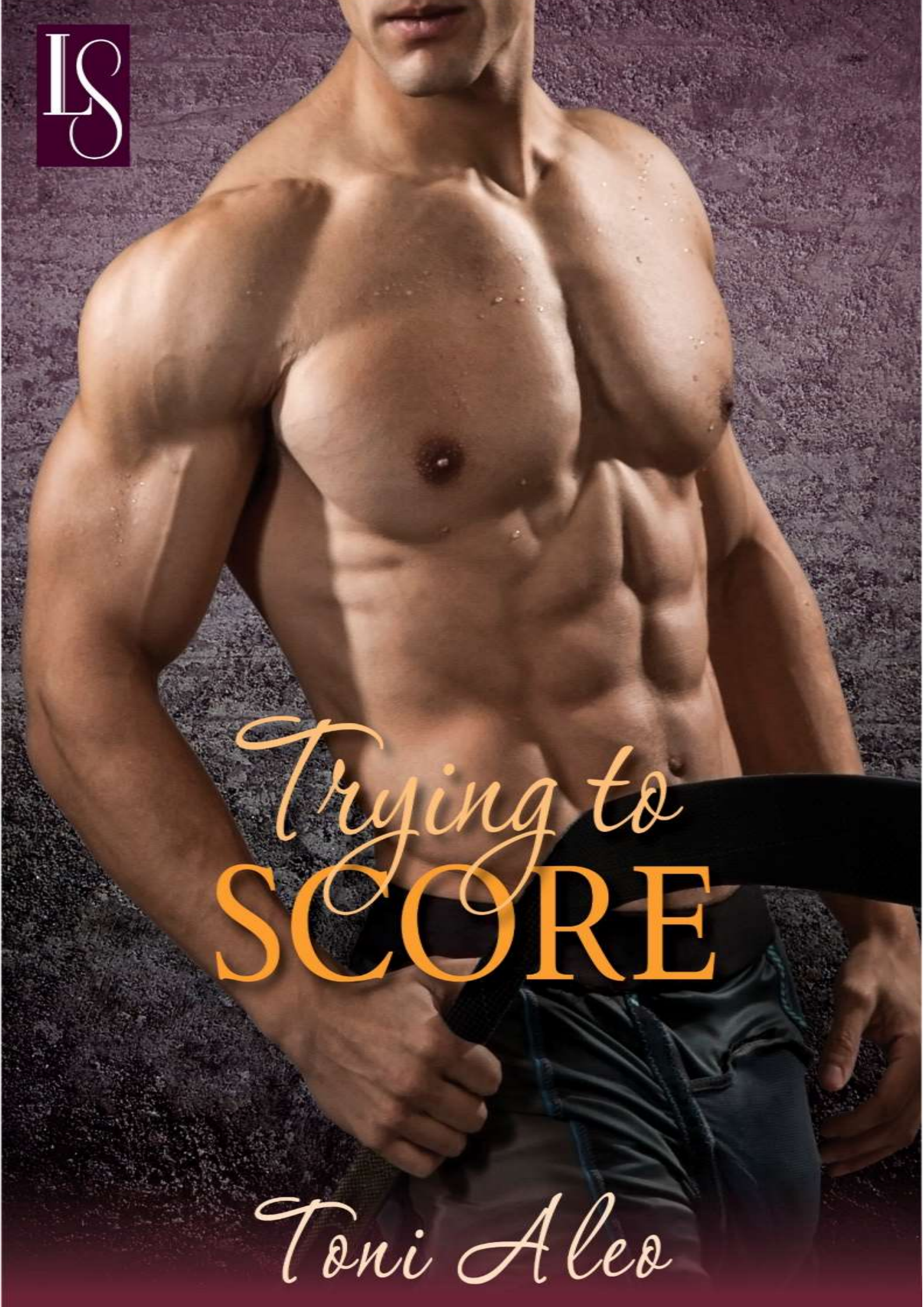

LS
Trying to
SCORE
Toni Aleo

P L
APRESENTA

TAKING SHOTS

SÉRIE ASSASSINS
Livro 01

TONI ALEO



7 ANOS DE TRADUÇÃO

EQUIPE PL

Primeira Tradução: TeamPL

Segunda Tradução : Kah, T. Caldeira; V. Stivanin; Jessica Markab

Revisão Incial: Paloma; Josie Baker; Nitta Correia; Bruna

Revisão Final: Elisa Lemos, Bia R. G.,Shy Neves,Tuany, Ellen Pátsavas, Karina Novaes, Julia Nuxxa

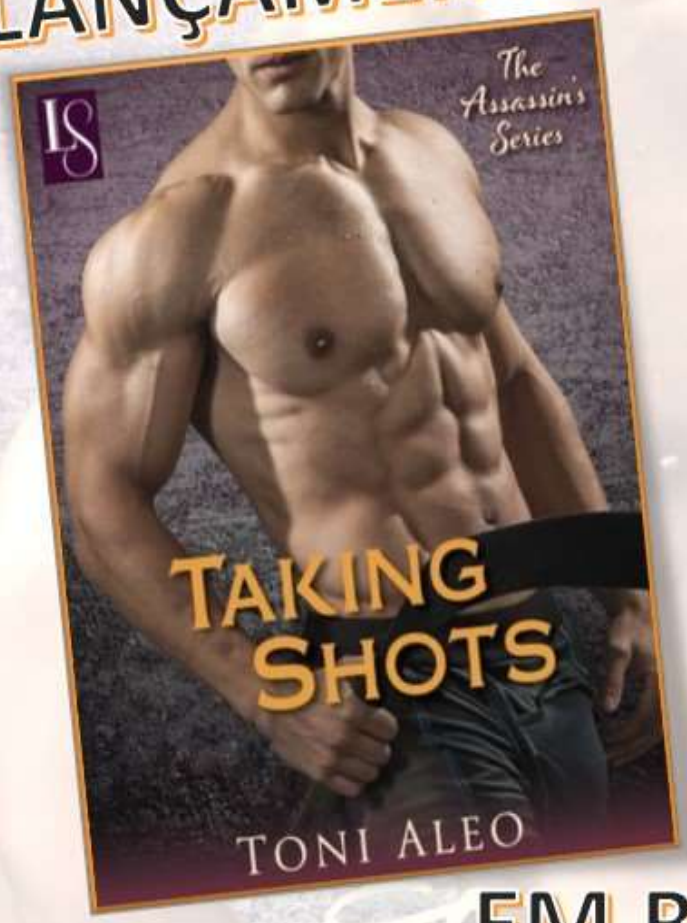
Formatação: Lola

Leitura Final: Quero

P L
APRESENTA

LANÇAMENTO

SÉRIE ASSASSINS



EM BREVE



SINOPSE

Elli Fisher nunca pensou que ela era boa o suficiente, fosse no seu trabalho, seu peso, sua vida amorosa, nada. Isso até ela conhecer Shea Adler. Depois de fazer uma sessão de fotos para a equipe da [1]NHL, "The Assasin's", ela conhece o jogador de hóquei bonitão que atira um disco, quebrando seu mundo.

Shea Adler estava cansado da vida que ele estava vivendo fora do rinque. As meninas, o desperdício de dinheiro, a bebida, tudo tinha que parar e tudo parou quando ele conheceu Eleanor Fisher. Ele nunca tinha conhecido ninguém como ela.

[1] A National Hockey League é uma organização profissional esportiva composta por times de hóquei no gelo dos Estados Unidos e do Canadá, onde também é conhecida pelo nome francês Ligue Nationale de Hockey

Ela era mal-humorada, inteligente, tímida e simplesmente linda. Quando ele pôs os olhos nela, era como se ele tivesse levando o golpe mais duro de sua vida e, ele tinha que tê-la. Elli é um pouco cética em relação a Shea, mas ela sabe que eles foram feitos para estar juntos, e ele precisava dela em sua vida.

Pode Elli jogar suas inseguranças pela janela e amar Shea com tudo dentro dela, ou ela vai deixar um relacionamento do passado, e sua família arruinar qualquer chance de ela ser feliz?

“A tradução em tela foi efetivada pelo Grupo Pégasus Lançamentos de forma a propiciar ao leitor o acesso à obra, incentivando-o à aquisição integral da obra literária física ou em formato e-book. O grupo tem como meta a seleção, tradução e disponibilização apenas de livros sem previsão de publicação no Brasil, ausentes qualquer forma de obtenção de lucro, direto ou indireto.

No intuito de preservar os direitos autorais e contratuais de autores e editoras, o grupo, sem prévio aviso e quando julgar necessário poderá cancelar o acesso e retirar o link de download dos livros, cuja publicação for veiculada por editoras brasileiras.

O leitor e usuário ficam cientes de que o download da presente obra destina-se tão somente ao uso pessoal e privado, e que deverá abster-se da postagem ou hospedagem do mesmo em qualquer rede social e, bem como abster-se de tornar público ou noticiar o trabalho de tradução do grupo, sem a prévia e expressa autorização do mesmo.

O leitor e usuário, ao acessar a obra disponibilizada, também responderá individualmente pela correta e lícita utilização da mesma, eximindo o grupo citado no começo de qualquer parceria, coautoria ou coparticipação em eventual delito cometido por aquele que, por ato ou omissão, tentar ou concretamente utilizar da presente obra literária para obtenção de lucro direto ou indireto, nos termos do art. 184 do código penal e lei 9.610/1998."

Favor não publicar nossos arquivos no Facebook!

Se você viu algum livro do PL no face, sem a nossa autorização, converse com a moderação.
Se você gosta dos livros feitos pelo PL ajude!!!
Quem gosta respeita nosso grupo!
Não publica diretamente no face, expondo ao grupo de forma desnecessária.

Não aceitamos reclamações sobre as traduções do grupo!
Não gostou, leia o livro no idioma original

Equipe Pégasus Lançamentos



CAPÍTULO

1

Eleanor ‘Elli’ Fisher não entendia como podia ser tão esquecida. Tinha certeza que se sua cabeça não fosse grudada ao corpo a esqueceria em casa também. Mas, sério? Como no mundo ela pode esquecer todas as lâmpadas para suas luminárias?

Estava em pé na entrada da Luther Arena, esperando por Harper Allen, sua assistente que estava trazendo as lâmpadas que ela esqueceu no seu estúdio que fica na parte oeste de Nashville. Este era um dos dias mais importantes da sua carreira e ela esqueceu as lâmpadas.

Meu Deus, como sou idiota.

Como foi capaz de fazer isso? Passou a mão pelo cabelo castanho, cacheado enquanto suspirava. Como se esquecer

das lâmpadas não fosse suficiente, ainda estava com o cabelo horrível. Este era seu primeiro ano com os Nashville Assassins. Não podia estragar isso. Ser escolhida como fotógrafa de um time de hóquei era muito importante, mas quando era o time que tinha acabado de ganhar a Copa Stanley e tinha chances de ganhar novamente? Alôô! Era importantíssimo!

Quando viu Harper correndo para dentro da arena com as lâmpadas nas mãos, soltou a respiração que estava segurando todo o tempo. Caralho, isso foi rápido.

— Pelo amor de Deus! Está uma loucura lá fora! — Harper reclamava, com seu forte sotaque sulista. Seu cabelo estava todo arrepiado essa semana e os fios estavam roxos, o que os tornou ainda mais interessantes. Não tinha conversado com Harper e explicado que deveriam manter uma imagem profissional? Sim, roxo era a cor do time. Mas mesmo assim!

— Eu sei, vamos lá. Vamos colocar as lâmpadas no lugar. - Não tinha tempo de discutir com Harper agora, precisava ir para o gelo. Elas correram em direção a entrada e ao chegarem lá, foram recebidas por Melody Yates, a relações públicas dos Assassins.

— Senhora Fisher, como está? Preparada?

Melody Yates era uma mulher intensa, essa era a única palavra que Elli conseguia usar para descrevê-la. Era de New Jersey, e tinha se tornado uma sulista. Isso não fazia nenhum sentido, mas tanto faz, essa era sua chefe. Então liberou seu enorme sorriso e usou seu charme sulista.

— -Sim senhora. Deixe minha assistente instalar as lâmpadas e podemos começar.

— Ótimo, os meninos estarão aqui logo. Então iremos para o piso de baixo para as outras fotos que precisamos.

— Sim senhora.

Harper correu na frente e começou a organizar tudo. Elli respirou fundo. Ela tinha fotografado casamentos praticamente por toda a sua vida e agora estava mudando para os esportes. Sempre quis fazer fotografias esportivas, em contrapartida tinha uma paixão enorme por hóquei, mas nunca tinha conseguido uma oportunidade. Agora, graças a uma vaga de emprego e, estando relacionada com o proprietário dos Assassins, lá estava ela.

Essa era sua chance.

Sua grande chance.

Harper entregou a câmera para Elli com um grande sorriso no rosto. Ela sabia o quanto esse dia era importante e também o quanto Elli estava nervosa.

— Vá até ali Harp e me deixe testar a câmera. — Harper foi em direção ao gol e virou com um taco nas mãos, fazendo uma cara séria**.** Isso trouxe um sorriso ao rosto de Ellie. Harper era uma boba, mas Ellie a amava. Depois de arrumar a abertura da câmera, chamou Harper enquanto os caras começaram a patinar pelo gelo.

— Bom Deus, senhorita Molly! Olhe para eles! Meu Deus! São lindos! — Harper murmurou enquanto todos os caras vinham e se sentavam no banco. Elli tomou seu tempo olhando os caras de novo. Eram lindos, tudo bem. Mas já

sabia disso, uma vez que nunca perdeu um jogo em casa. Às vezes achava que era culpa dos uniformes: roxo brilhante e preto, com um homem mascarado estampado na parte da frente das camisas. Não era isso. Porque, mesmo sem os capacetes, esses homens eram simplesmente lindos.

Virando-se, ela ligou a câmera e chamou os treinadores primeiro. Tentando guardar seus nervos, começou. Depois de fotografar os treinadores, foi para a equipe. Cada jogador foi para frente do gol, fazendo uma pose. Elli apertou o zoom, tirando uma do rosto antes de tirar uma com eles segurando o taco. Após a foto todos os jogadores simularam uma cena, que consistia de patinar em direção a ela enquanto jogavam com o disco. Enquanto tirava as fotos, Harper ofereceu um comentário.

— Pelo amor de Deus, El, esse cara é quente!

Elli revirou os olhos, tirando as fotos que precisava.

— Silêncio, Harp.

— Não consigo. Posso, por favor, tirar uma com eles? Apenas uma?

— Não.

— Você não é divertida.

Elli riu. Estava começando a entrar no ritmo, quando o capitão e o capitão assistente saíram do banco.

— Oh, para o caralho com o que você diz. O número dois é o meu, depois dessa!

Elli deu-lhe um olhar aguçado enquanto Jakob Titov, o maior pontuador dos Assassins, patinou na frente do gol. Jakob era extremamente bonito, com linhas duras no rosto,

olhos verdes brilhantes e cabelo castanho escuro. Ele era um espetáculo, mas não era o tipo de Elli.

Lembrava muito seu ex-namorado.

— Silêncio, Harper! — Elli disse tirando as fotos que precisava.

O que não precisava era Jakob encarando os olhos de sua assistente, o que ele fez. E, claro, Harper devolveu. Não sabia por que isso a incomodava tanto já que Harper sempre flertava com os clientes. Não importava quantos anos eles tinham ou o que pareciam ser, ou mesmo se eram os noivos. Sempre havia algo neles que ela gostava. Foi, provavelmente, o fato de que todos tinham um pênis.

Elli a amava, mas Harper era um pouco promíscua e não se importava com quem sabia. Caras não tinham nenhum valor para ela a menos que estivessem nus e dentro dela, como ela sempre dizia. Elli sempre se perguntou o que aconteceu para ela ficar assim. Isso não fazia sentido. Nunca houve um cara que a tinha feito se iludir nos 22 anos que se conheciam. Seus pais eram pessoas boas. Então Elli realmente não entendia de onde isso veio. E, é claro, todos gostavam de Harper. Ela era selvagem, bonita, magra e surpreendente.

Tudo que Elli não era.

Jakob posou para todas as fotos. Depois que Elli terminou, ele patinou em direção a ela e Harper, em vez de seus companheiros.

Que diabos ele estava fazendo?

— Cabelo legal, linda. — Ele flertou com seu forte sotaque russo.

Harper sorriu amplamente, e Elli corou vermelho escuro. Elli não sabia por que estava envergonhada, mas estava. Não queria a atenção sob Harper agora, não com a importância deste trabalho.

— Belo taco — Harper disse, olhando para onde ele estava segurando seu taco. Jakob deu um sorriso diabólico e patinou em direção ao banco.

— Você é impossível, Harper Allen — Elli disse nervosa.

Em seguida era a vez de Alex Welch. Alex foi fácil de fotografar. Ele tinha boas linhas, e os olhos azuis brilhantes, por isso as fotos ficariam fabulosas. Em seguida foi o capitão, Shea Adler.

Elli corou quando deu um close-up[2] em Shea. Ela sempre achou o capitão do time lindo. Com seu cabelo quase preto que caia sobre os olhos azuis mais brilhantes que já tinha visto, e um nariz torto que havia sido quebrado há dois anos, durante um jogo com os Red Wings, precisava admitir que tinha uma certa queda por ele. Quando ele sorriu, seu coração se derreteu. Sim, seus dentes eram provavelmente falsos, mas porra, tinha uma boca bonita.

— Por que ele está piscando tanto? — Perguntou Harper. Elli estava muito ocupada olhando para a sua boca para notar.

---

[2] Fotografia em que o objeto está muito próximo da máquina; zoom **close-up**

— Harp, cale-se — ela sussurrou, mas então percebeu que o capitão estava piscando um pouco demais.

— Ele está dando em cima de você?

— Oh, meu Deus!

Todo o rosto de Elli corou em vermelho escuro quando ela olhou para o visualizador de imagens de sua câmera. Em todas as imagens, os olhos do capitão estavam fechados. Elli olhou para cima, e Shea estava esfregando os olhos.

— Sr. Adler — ela disse caminhando na direção dele. Ele olhou para ela.

— Me desculpe, mas preciso que pare de piscar. Seus olhos estão fechados em todas as fotos que tirei.

— Sinto muito.

Oh Deus, sua voz era manteiga, espessa com um sotaque de Boston. Elli jurava que poderia gozar com o som dessa voz.

— Estou usando novas lentes de contato e elas estão incomodando o caralho fora de mim.

— Alguém pegue outro par de lentes para Adler! — Alguém gritou enquanto ele beliscava os olhos e tirava as lentes, jogando-as sobre o gelo.

— Nós podemos fazer isso sem elas, né?

Elli apenas balançou a cabeça. Meu Deus, ele era lindo! Tentou fazer contato visual com ela, e era óbvio que era difícil para ele ver.

— Eu não vou ser capaz de ver seu lindo rosto por um tempo, mas vou ter um novo par de lentes em breve. Então poderei olhar um pouco mais.

Agora era Elli que estava piscando.

Ele estava flertando com ela?

Ele acabou de chamá-la de bonita?

Ela virou-se sem dizer uma palavra e voltou ao trabalho. Quando chegou a hora de Shea patinar, correu para dentro do gol, e então bateu na parede, antes de sentar-se no banco. Todos tiveram um ataque de riso, exceto Elli. Ela ainda estava em choque.

Shea Adler a tinha chamado de bonita.

Após a sessão no andar de baixo, que consistia em todos caras de terno sexy, segurando seus tacos de hóquei, Harper e Elli começaram a limpar e guardar todo o equipamento. Elli não tinha uma grande equipe, não gostava disso. Tudo o que ela precisava era de Harper e os outros dois assistentes, e eles eram bons. O dia tinha sido ótimo. Todas as fotos ficariam fantásticas. Uma vez que fossem editadas, iriam valer ouro. Os caras foram surpreendentemente doces, realmente nada da arrogância como os repórteres esportivos os fazem soar. Eles eram bons.

Elli estava arrumando a câmera quando viu Jakob Titov vindo em sua direção. Ele deu um sorriso antes de ir para onde Harper estava de pé. Ela viu quando ele flertou com Harper, que estava se fazendo de difícil, um jogo que ela havia aperfeiçoado. Jakob puxou o telefone e ela fez o mesmo. Estavam trocando números. Ele perguntou-lhe algo e Harper apenas riu e depois se inclinou para frente, dando-lhe um beijo em sua bochecha.

Jakob colocou a mão em seu coração antes de pisar para trás, um olhar confuso em seu rosto, fazendo com que Harper risse. Ele fez outra tentativa enquanto saia com sua mochila por cima do ombro. Harper sorriu e olhou para Elli.

— Ele vai ligar quando entrar no carro — disse enquanto caminhava em direção a Elli com as hastes dos suportes de luz.

— Como sabe? Ele te disse isso?

— Não, mas conheço o tipo dele. Necessitado.

O triste é que Harper provavelmente estava certa.

Elli olhou para a câmera, tomando cuidado ao guardá-la. Quando fechou o zíper de sua bolsa roxa e preta, sim, as cores do time, se amaldiçoou por ser tímida e estúpida com os homens. Quando Shea disse que era bonita, deveria ter dito algo inteligente. Isso é o que Harper iria fazer. Mas não, só ficou lá piscando e parecendo estúpida.

Elli sabia do problema. Foi o fato de que não tinha mais toda aquela confiança. Não se achava boa o suficiente para chamar a atenção masculina. Não quis dizer que era gorda, mas tinha certas curvas. Não era mais tamanho 36. Não. Um maldito 44 agora. A parte triste era que nem mesmo tinha tido filhos ainda. Ela teve um problema de tireoide há sete anos e ainda não foi capaz de perder o sobrepeso. Não importava se tinha um grande senso de moda, pessoas que vestem 44 não são iguais às que vestem 36. Era deprimente, porque Elli era solitária.

Nunca iria admitir isso para ninguém, mas queria o seu “Felizes para Sempre”.

Sempre dizia que gostava de estar sozinha e que não precisava de nenhum homem, mas era uma mentira. Elli desejava que pudesse ser como sua irmã mais velha, Victoria, que gostava de ser solteira, adorava dormir com homens diferentes, mas Elli simplesmente não podia fazê-lo. Era tão privada e com a forma como se sentia sobre o seu corpo, ninguém estava tirando sua roupa até que soubesse que o amava e ele a amava.

Após empacotar tudo, começaram a levar os instrumentos pelo corredor em direção ao carro. Depois de três viagens, tinham tudo guardado, e estavam indo embora quando o telefone de Harper tocou. Nem sequer ficou para trás para ouvir. Continuou andando para a vaga onde seu carro estava enquanto Harper murmurava em seu telefone.

Uma vez em sua F-150, (Ei, caminhões não são apenas para rapazes), partiu em direção ao extremo oeste do Nashville para entrar na rodovia. Planejava pedir a Harper para passar a noite com ela uma vez que estava estupidamente cansada e não queria dirigir por 45 minutos, mas parecia que Harper estaria ocupada. Então, decidiu ir para casa. Entrou na interestadual, preparando-se para o tráfego. Era provavelmente bom que estava indo para casa. Tinha se esquecido de pedir a Ally, sua vizinha, para deixar seu cão para fora.

Quando tinha comprado a antiga casa de campo fora de Nashville, há cinco anos, parecia ser uma ótima ideia. O estúdio tinha sido aberto há dois anos. O negócio estava prosperando e ela queria uma casa, não um apartamento ou

condomínio. Comprou sem sequer olhar para qualquer outra coisa. Era a casa. Depois de cinco anos, não era mais a velha casa de campo que havia comprado. Era uma obra-prima. Tudo fora reformado: com uma decoração clássica e linda.

Sempre que seu pai vinha visitar, dizia que era como se estivesse de pé na luz do sol, porque era muito brilhante. Ela sorriu só de pensar em sua casa. Estava tão orgulhosa de ambos, seu estúdio e sua casa, porque mostravam ao mundo que estava fazendo algo com sua vida. Provavam que não precisava do dinheiro de sua família, que era bem-sucedida mesmo depois de perder sua temporada na Broadway, e que poderia viver sem Justin, seu ex.

Estacionou em sua garagem, pegando todas as malas. Mesmo antes de chegar à porta, ouviu seu pug correndo pelo corredor, e, em seguida, começou a latir.

— Eu sei Adler. Estou em casa, querido, espere. — Elli abriu a porta e seu cachorro a atacou. Bem, ele tentou, pelo menos. Ela riu e jogou as chaves na cesta ao lado da porta. Ela inclinou-se para seu filhote, que estava lutando para respirar.

— Oh meu Deus, Adler. Respire querido. — Elli o acariciou até que se acalmou, beijou o topo de sua cabeça e em seguida trancou a porta; nesse momento seu telefone de casa tocou e ela não atendeu. Sabia que era sua mãe, e não estava com vontade de falar com ela. A secretária eletrônica atendeu e a voz de sua mãe soou pelo aparelho, dizendo-lhe para retornar à ligação. Apertou apagar antes de ir para a cozinha arrumar o jantar. Decidiu por um jantar congelado,

já que não tinha vontade de cozinhar. Foi buscar seu laptop enquanto sua comida estava no micro-ondas.

Elli atravessou sua sala de estar amarela brilhante. Adorava a decoração daqui: as paredes brilhantes acentuavam os negros e envolventes sofás que tinham almofadas que combinavam, os sofás integravam a sala, sua extremamente grande TV, um presente de seu pai, porque ela adorava assistir aos jogos que aconteciam fora de casa em HD e pendurado acima da lareira havia fotos de seus sobrinhos e sobrinhas. Sorriu enquanto pegava o seu laptop. Amava seus sobrinhos e sobrinhas, e não podia esperar para levá-los ao parque no próximo fim de semana em sua visita mensal.

Depois de pegar seu laptop e voltar para o bar, descarregou as fotos de sua câmera, enquanto pegava um garfo e guardanapo. Sentou-se no bar, comida e laptop na sua frente. Tinha tirado mais de 3.000 fotos dos Assassins, isso significava que tinha muito trabalho pela frente. Devorou sua refeição de massa congelada e percebeu que estava com mais fome do que pensou enquanto olhava para as fotos. Eram fotos muito boas, muito boas mesmo. Apenas algumas ficaram ruins. Mas com o Photoshop, poderia corrigi-las sem nenhum problema.

Enquanto passava as imagens acabou chegando às fotos de Adler. Puxa, ele era tão lindo. Tinha os olhos mais incríveis que já tinha visto. Eram de um tom tão deslumbrante de azul: tão brilhante e tão feliz. Provavelmente tinha uma namorada linda, um cachorro e uma casa de nove

quartos. Parecia feliz. Quando chegou às fotos sociais, perdeu o fôlego. O terno era preto, com o colete roxo por baixo. Segurando o taco de hóquei, era maravilhoso de se olhar. Mas realmente não olhava para o taco ou o terno e sim para os olhos.

Bom Deus era hipnotizante.

Não que Elli fosse admitir isso para alguém, mas, enquanto trabalhava naquela noite, continuou olhando as fotos de Shea, olhando para seus lindos olhos, seu corpo duro. Desejou que pudesse ser sua namorada esperando-o chegar em casa para sentarem no sofá, se abraçando enquanto observavam os destaques dos jogos, enquanto Adler estava ao lado deles, juntamente com o cachorro de Shea.

Elli sorriu ao pensar, e depois revirou os olhos.

Como se isso fosse acontecer.



— Não só corri para o gol, mas para parede também!

Shea Adler apoiou o rosto em sua mão. Seus óculos estavam tortos, mas não se importava. Estava além de envergonhado com o que aconteceu na sessão de fotos dos Assassins mais cedo.

— Não suporto essas novas lentes de contato. Irritam meus olhos como um caralho. Deus foi tão embaraçoso, Grace. Tão embaraçoso.

Sua irmã gêmea riu do outro lado do telefone e Shea revirou os olhos, deixando cair a mão de seu rosto para levantar um copo de água.

— Não sei por que está tão envergonhado, Shea. Eram só os caras.

— E a equipe!

— Ok, e os funcionários. Então o quê?

— E as pessoas da foto!

— E daí? Você nunca tem vergonha de nada. O que não está me dizendo?

Shea não disse nada. Não ia dizer a Grace sobre a bela morena com os maiores e mais brilhantes olhos verdes que já tinha visto. Seus olhos tiraram seu folego quando olhou para eles, algo que nunca tinha acontecido antes.

— Quem é ela? - Grace perguntou com uma voz sábia. — Tomara que não seja alguma perua loira que irá suga-lo.

— Ei, ninguém está me sugando! — Disse defensivamente.

— Elas tentaram.

— Você sabe que não é verdade. Não vou nem as deixar perto o suficiente para me sugar.

— Tanto faz. Para a última galinha, Marie, você comprou um colar de diamantes!

— Porque a traía com sua irmã e ela ameaçou se matar, porque ela me amava tanto!

— Sim, claro. Bem, de qualquer forma, quem é ela?

— Como sabe que é uma mulher?

— Porque, como eu disse, você não se envergonha por nada. Então cale a boca e me diga.

— Não sei quem ela é. Ela era a fotógrafa hoje.

— Ok. E daí?

— E era linda.

— Você a chamou para sair?

— Não. É um pouco diferente — disse timidamente.

— Que diabos, Shea? Você não está fazendo sentido. Com quem estou falando? — Disse provocativamente — Este não é meu irmão, o grande e assustador capitão Adler, porque o lema dele é “Eu vim, eu vi, eu conquistei”.

Shea soltou uma risada estrondosa, o que a levou a rir.

— Não sei. Ela não me olhava nos olhos. Era tímida, fofa.

— Soa como uma ganhadora no meu livro — Grace balbuciou.

— Talvez.

— Então, de qualquer forma, os preparativos para a festa deste final de semana estão quase prontos.

— Parece bom.

— Estou animada. Os caras vão se divertir muito.

— É por isso que contratei a melhor planejadora de festas de Nashville.

Grace deu uma risadinha e continuou com os detalhes. Shea estava em sua cozinha de aço inoxidável e Grace tinha decorado todo o apartamento quando veio para Nashville, há quatro anos. Tinha acabado de ser negociado com os Assassins pelos Flyers e não poderia estar mais feliz por ser transferido para uma equipe que pagava um caralho de muito mais do que os Flyers já pagaram. Além disso, Grace tinha odiado a Filadélfia. Provavelmente tanto quanto Shea. Felizmente, eles amaram Nashville. Grace nunca iria a

qualquer lugar sem Shea, e ele não iria a lugar algum sem ela.

A alegria de ser gêmeo!

Grace tinha ajudado a escolher o condomínio, e até mesmo viveu com ele por um tempo para terminar a decoração de sua própria casa. Em seguida, conheceu James Justice. Depois de estarem juntos há apenas um par de meses, engravidou. Agora Grace vivia a 10 minutos de Shea em uma bela casa de 1,2 milhão de dólares, um casamento feliz, com dois dos melhores filhos no mundo, Ryan e Amelia. Shea não poderia estar mais feliz por ela, mas sempre ficava nervoso com a ideia de que um dia poderia deixa-la, se fosse negociado novamente.

— Isso soa bem? — Grace perguntou, trazendo-o de volta para a conversa.

— Claro. Você tem um fotógrafo? — Shea encontrou-se perguntando. Grace começou a rir.

— Não, você nunca disse que queria um.

— Bem, talvez fosse uma boa ideia. Com todos os novos jogadores e suas famílias, não acha?

— Claro. Tem algum fotógrafo em mente, Shea?

— Oh cale-se e a chame.

— Quem é ela?

— Não sei, mas encontre-a e a chame. Ofereça-lhe um preço que não pode recusar.

— Não tem ideia de qual é o nome dela?

— Acho que ouvi Elli, mas não tenho certeza. Chame Melody, ela sabe.

— Tudo bem. Tenho três dias para encontrar essa garota. Caramba, Shea.

— Te amo, Grace — murmurou. Ela riu.

— Também te amo. Tchau.

— Tchau.

Desligou o telefone, colocando-o no bolso com um sorriso no rosto. Foi até a geladeira, sorrindo para as fotos de seus sobrinhos antes de abri-la para pegar uma cerveja. E abrindo-a enquanto caminhava para a sala de estar mal iluminada. Sentou-se no sofá de couro e ligou a TV para pegar alguns dos destaques, antes de dormir. Tinha um treino no início da manhã. Além disso, era voluntário com a equipe amanhã no Hospital Infantil de Vanderbilt.

Enquanto Shea bebia sua cerveja, encontrou-se sorrindo. Se Grace conseguir, estaria vendo a bela fotógrafa este fim de semana.

E desta vez, iria conquista-la.



CAPÍTULO

2

Elli arrastou sua bunda para o estúdio na manhã seguinte. Tinha passado em uma Starbucks para pegar um café, pois só assim conseguiria trabalhar. Estava exausta, havia ficado acordada até às duas da manhã editando as fotos e se levantou as seis para deixar Adler sair e se preparar para o trabalho. Tinha dois recém-nascidos, um idoso, e, em seguida, duas famílias, tudo antes das três horas.

Ia ser um longo dia.

Quando destravou as grandes portas de vidro do estúdio, olhou para o letreiro branco que cobria as portas. Era algo que ela fazia todas as manhãs.

“O Tempo parado”.

Proprietária: Eleanor Fisher.

Estabelecida: 2004.

Sorriu para si mesma e fechou a porta atrás de si, acendendo as luzes enquanto caminhava para o fundo, onde seu escritório se localizava. Colocou o café sobre a mesa antes de cair tirar os saltos e pegar o telefone para ouvir as mensagens. Normalmente Harper iria fazer tudo isso, mas ela não viria hoje. Elli tinha dado a todos os assistentes o dia de folga, já que ontem tinha sido um grande trabalho.

Tinha 40 mensagens esperando, então se sentou e ouviu cada uma, escrevendo os números de telefone e colocando estrelas ao lado de clientes que tinha trabalhado no passado. Iria chamá-los por último. Tomou um gole, e a secretária eletrônica continuou:

Mensagem 40, 13 de setembro de 2010, 22h30min.

— Uau, estão chamando tarde — murmurou, enquanto ouvia.

Olá, meu nome é Grace Justice e estou ligando em nome de Shea Adler.

Com apenas a menção desse nome, Elli derrubou a xícara de café em toda a sua mesa.

— Merda! — Gritou pulando e limpando a frente da saia.

Se quiser ouvir novamente a mensagem, aperto o cinco.

— Merda! — Elli gritou novamente, empurrando cinco no teclado numérico.

Olá, meu nome é Grace Justice ligando em nome de Adler Shea. Estou planejando a festa do time que ele dará neste fim de semana e precisamos de um fotógrafo. O que eu tinha cancelou, então estou sem nenhum. Melody me encaminhou

você depois que o Sr. Adler mencionou conhecê-la hoje. Pediu-me para dizer que pagará qualquer que seja o preço para estar na festa. Por favor, me ligue em...

Escreveu o número rapidamente, e, em seguida, ouviu a mensagem de novo, só para ter certeza de que não estava imaginando o que estava acontecendo. Shea Adler tinha mencionado conhecê-la? Disse que iria pagar qualquer preço para ela estar na festa?

Isto tinha de ser uma brincadeira.

Elli olhou para o relógio e, em seguida, ligou para o número que a Sra. Justice deixou. O telefone tocou duas vezes antes de um grosso sotaque de Boston atender a linha.

— "Planejando Seu Momento". Grace Justice falando, como posso ajudá-lo?

— Aqui é Eleanor Fisher, de "O Tempo Parado". Ouvi sua mensagem e estou retornando a chamada.

— Sim! Olá! Como você está?

— Tudo bem, obrigada e você?

— Oh menina, estou me arrastando esta manhã. Minha filha me manteve acordada a noite toda, você acharia que com 15 meses, ela estaria dormindo a noite toda. Mas não!

— Odeio dizer isso, mas minha sobrinha mais nova não dormiu durante a noite, até que tinha três anos.

— Oh, meu Deus, por favor, não diga isso!

— Sinto muito! — Elli disse com uma risada.

— Não entendo. Meu filho, um anjo perfeito! Minha filha, um demônio!

As duas mulheres deram um ataque de risos.

— De qualquer forma, desculpe sair do assunto e incomodá-la com meus problemas.

— Não tem problema. Adoro falar sobre crianças.

— Ok, bom. Estou esperando que possa me ajudar neste fim de semana, Sra. Fisher.

— Chame-me de Elli. Quando será a festa?

— Sábado a uma hora. Preciso que fique até que todo mundo saia.

— Ok, um momento.

Elli puxou sua agenda. Tinha um casamento naquele dia, mas Harper poderia fazê-lo e Alice seria sua assistente. Seria ótimo e depois ficariam no estúdio. Ryan poderia lidar com isso provavelmente. Talvez ela pudesse chamar o irmão de Alice, Jack, para fazer o backup de Ryan. Poderia funcionar.

— Ok, eu poderia fazer. Quando precisa de uma resposta?

— Quando pode me dar uma?

— No almoço?

— Parece bom para mim. Estarei esperando por sua chamada, Elli.

— Ok, falo com você em breve. — Elli desligou o telefone e ficou ali sentada olhando para o espaço. Isso estava realmente acontecendo? Estava lotada nesse dia. Ela não podia fazer a festa.... Certo? Pegou o telefone e discou o número de Harper. Ele foi para o correio de voz, mas isso não impediu Elli de continuar ligando. Harper finalmente atendeu após a nona vez.

— Jesus, El. Se não responder, obviamente, não quero falar com você!

— A planejadora da festa de Shea Adler me chamou para fotografar sua festa do time neste sábado.

— Sério?

— Sim!

— Ok, bem, temos o casamento Baker/Poke neste fim de semana, assim Alice e eu vamos cobri-lo, enquanto Ryan fica no estúdio, e Jack pode vir para ajudá-la.

— Isso é o que estava pensando.

— Claro que foi! Mas você disse a planejadora de festa que ia chamá-la de volta, porque é muito frangote para fazê-lo. Então chame a menina e diga que sim, depois não me ligue de volta, até que seja uma hora decente.

A linha ficou muda.

Elli não ligou de volta, porém, ficou olhando para o telefone, dizendo a si mesma para retornar a Sra. Justice e dizer que sim.

Mas não podia.

O dia passou com a festa de Shea Adler pesando na mente de Elli. Por que não podia simplesmente chamar a Sra. Justice, e dizer-lhe que sim? Sua equipe a cobriria. Qual era o problema?

Ver Shea novamente.

Sua paixão tinha ficado mais forte depois que passou a maior parte da noite olhando suas fotos, e não sabia se poderia enfrentá-lo novamente, e muito menos trabalhar para ele. Após sua sessão com o idoso, estava sentada em sua

mesa quando o telefone tocou. Elli atendeu, com sua saudação regular, apenas para ouvir o mesmo sotaque de Boston de antes.

— Tudo bem agora, Sra. Fisher, não me ligou de volta. Isso quer dizer que não?

— Oh, sinto muito. Tive clientes durante todo o dia, e perdi a noção do tempo — Elli mentiu.

— Eu só estava brincando, poderá cobrir a festa?

Basta dizer sim, diga! Elli pensou e mordeu o lábio.

— Sim, senhora, eu posso. Estarei lá às 12:30h. Só preciso do endereço e do seu e-mail para lhe enviar a fatura.

— Maravilhoso! Você é uma salva-vidas, Elli!

Grace deu-lhe o e-mail e o endereço de um bairro conhecido, antes de agradecer novamente, e depois desligar. Depois de ficar olhando para a parede pelo que parecia uma eternidade, ela discou o número de Harper.

— Eu disse que sim. — Elli disse quando Harper atendeu.

— Bom, eu sabia que você faria.

— Como sabe? Nem eu sabia que eu faria!

— Porque quer ver Shea Adler novamente. Não vai admitir isso, mas vi o jeito que você olhou para ele ontem. Está louca para vê-lo — disse Harper.

— Eu não estou!

— Sim, você está.

— Vou desligar.

— Vá em frente. Mas escute. Certifique-se de usar o tubinho branco com flores azuis e seus brilhantes saltos

azuis Manolo para a festa. Você estará deslumbrante naquele vestido.

— Não! Vou usar jeans e uma camiseta do estúdio.

— Tudo o que quiser Elli.

A linha ficou muda novamente, e Elli jogou o telefone. Sentou-se atrás de sua mesa e olhou para cima para estudar a imagem da equipe dos Assassins do ano passado. Precisava imprimir uma do time deste ano, visto que havia novos jogadores, e alguns dos caras pareciam um pouco diferentes. Olhou para seu local favorito. Fileira quatro, oito caras à esquerda, onde Shea Adler estava, sua camisa com um C no peito e um grande sorriso no rosto.

Respirou fundo, balançou a cabeça, e disse:

- Porra. Vou usar o maldito vestido.



— O nome dela é Eleanor Fisher, Elli como apelido.

— Desculpe-me, pessoal. É minha irmã. — Shea disse enquanto se levantava, deixando seus companheiros de time na sala enquanto caminhava até a cozinha para falar com Grace em privado.

— Elli. Eu gosto.

— Ela é tão doce, tímida como você disse, mas doce. Ela disse que sim, depois de me fazer esperar horas. Disse que ficou extremamente ocupada, o que provavelmente era verdade. Seu estúdio é extremamente disputado. Não é só fotografia de casamentos bonitos, mas as coisas dela no

estúdio são incríveis. Você deve procurá-la online. Vou lhe enviar o link com a fatura para os seus serviços.

— Ok, parece bom. Quanto ela está me cobrando?

— Não é o suficiente, em minha opinião. Quinhentos dólares.

— Adicione mil para enviá-la. Não me envie nada, só vou perdê-lo.

— É um e-mail, Shea.

— Eu perco tudo.

— Verdade. Então, 1500 dólares?

— Sim. Ela está realmente vindo?

— Sim, Shea.

— Você é incrível, Grace. Te devo essa.

— É meu trabalho. Estou feliz que fiz você feliz.

— Você fez o meu dia, meu bem, obrigado. Olha, estou com Jakob e Alex aqui. Vejo vocês no sábado?

— Eu vou falar com você amanhã.

— Sim, te amo.

— Eu também te amo.

Shea desligou o telefone, colocando-o no bolso, um enorme sorriso no rosto.

Eleanor Fisher. Elli.

O nome combinava. Não podia acreditar que Grace conseguiu. Quando entrou na sala de estar, Jakob olhou para ele e balançou a cabeça.

— O que é esse com o sorriso, mano?

— Grace me ligou. Você não terminou a história, não é? — Perguntou Shea, mudando de assunto. Jakob tinha saído

ontem à noite com uma garota que conheceu e estava contando aos caras o que aconteceu.

— Ainda não. Então, depois de passar a noite toda, e uma boa parte da manhã, nós acordamos, e ela passa por cima de mim e me diz para sair. Não podia acreditar! Nenhuma mulher jamais fez isso!

— Talvez você não tenha se saído bem — disse Alex com risada. Jakob o fitou com um olhar.

— Foda-se, Welch. Eu fui incrível. Ela foi incrível. Não sei o que aconteceu.

— Louco, cara — Shea disse enquanto se recostava no sofá, com uma cerveja na mão.

— Droga com certeza, foi. Ela era o paraíso. Droga!

— O quê? Ela não vai falar com você? — Perguntou Alex.

— Claro que não! Ela não vai responder a nenhuma das minhas chamadas ou mensagens.

— Talvez ela o usou.

— Talvez — ele disse com um aceno de cabeça. Jakob era um desses caras que procuravam o amor verdadeiro. Não era como se Shea o estivesse procurando. Ele simplesmente não estava procurando agora, como Jakob estava. Alex tinha encontrado seu verdadeiro amor anos atrás, era casado com uma bela esposa e tinha cinco filhas, algo que fazia Jakob sentir um pouco de ciúmes.

Shea odiava ver seu melhor amigo tão chateado com uma menina, mas, felizmente, ele pensou com um sorriso, isso nunca iria acontecer com ele.

Shea nunca planejava o que ia vestir. Normalmente só se jogava em um par de calças jeans rasgadas e uma camiseta. Mas veria Elli hoje e queria ter uma boa aparência. Então, passou uns bons 30 minutos escolhendo alguma coisa. Ainda cometeu o erro de ligar para Grace. Depois de ter sido amaldiçoado, voltou para tentar pegar alguma coisa por conta própria. Decidiu-se por uma camisa de botão branca e um par de shorts cargo. Depois de consertar seu cabelo, colocou seu boné preto Billabong e o tênis Converse (All Star) preto.

Estava nervoso, algo que nunca sentiu. Nem mesmo durante o jogo sete dos playoffs da Copa Stanley. Estava sempre pronto.

Shea estava, basicamente, saltando em seu assento enquanto dirigia seu cromado Range Rover para a casa de Grace, onde a festa estava sendo realizada. Grace tinha muito mais espaço, além de que amava festas à suas custas. Quando estacionou em sua garagem, notou uma enorme F-150 preta estacionada ao lado da estrada. Nenhum dos caras dirigia uma, então pensou que devia pertencer a um dos trabalhadores. Alguns dos membros da equipe já haviam chegado com suas famílias, e a festa estava apenas começando quando Shea entrou no quintal.

Era um dia de setembro perfeito para uma festa. O sol estava brilhando e o céu estava azul claro e as crianças desciam nos toboáguas que Shea tinha insistido em ter nos jardins. Tinha um par de shorts reserva no carro, apenas no caso descer com seu sobrinho Ryan. Shea atravessou o

gramado, parou para dizer oi para seus companheiros e suas esposas ou namoradas. Olhou ao redor da festa e viu James, o marido de Grace, segurando Amelia em seus braços.

Foi na direção deles pegando Amelia, beijando-a em voz alta nas bochechas fazendo-a gritar de alegria, beijando-o de volta.

— Ei Shea — disse James. Sorriu para ele. Sempre gostou de James. Era um homem bom, tratava bem sua irmã, e era um grande pai. O que mais poderia pedir?

— Ei, cara, como você está?

— Bem. Amelia tem dado trabalho para dormir. Me sinto tão mal por Grace. Ela anda muito cansada.

— Eu aposto que está. A festa parece incrível.

— Como sempre, ela se supera. Está ali com a fotógrafa.

Shea virou a cabeça tão rapidamente que estava surpreso por não causar a si mesmo um torcicolo. Sua linda irmã estava usando um vestido rosa longo e esvoaçante, com seu cabelo preto em um coque, e óculos grandes sobre os olhos. Estava rindo, e ele sorriu, mas quando olhou para a mulher na frente de Grace, perdeu o fôlego.

Elli estava usando um lindo vestido de verão. O cabelo estava solto em cachos, os olhos também cobertos com óculos de sol. Já sabia a cor, vinha sonhado com eles nos últimos dois dias. Seus olhos pousaram no corpo de Elli. Não era magra como a maioria das meninas, mas não era gorda. Era curvilínea, sexy. Começou a caminhar sem pensar. Tinha certeza de que James disse alguma coisa, mas estava hipnotizado pela beleza na sua frente.

Bem quando estava prestes a alcançar as duas mulheres, Elli saiu para brincar com as crianças com a câmera na mão.

— Merda — murmurou e Grace sorriu, pegando Amelia.

— Ela não é como as outras, Shea.

— Não, ela é melhor. — Disse ao vê-la acompanhar as crianças ao redor, tirando fotos. Grace riu antes de beijar sua bochecha.

— Espero que algo aconteça entre vocês.

— Oh, irá.



A festa estava indo muito bem. Grace Justice era um caralho de uma planejadora de eventos.

A grande casa de tijolos estava coberta de luzes, com lanternas penduradas acima do gramado. As cores do time estavam por toda parte, em todas as superfícies. Havia um monte de coisas para as crianças: toboáguas, jogos. Havia até mesmo uma área no jardim de flores, onde um verdadeiro príncipe e uma princesa estavam lendo histórias para as crianças menores. Para os adultos, havia uma grande variedade de alimentos e bebidas. A festa era algo direto de Los Angeles, na opinião de Elli.

Estava tirando ótimas fotos: as crianças, os jogadores, tudo. Foi tão incrível começar a ver esse outro lado da equipe. Eram como uma família. Estava inclinada tirando uma foto

da menina mais linda, que soube ser a filha de Grace, quando sentiu alguém atrás dela.

— Eu vejo que você encontrou a garotinha mais bonita da festa para fotografar, Sra. Fisher.

Elli levantou-se e olhou para trás para ver Shea Adler olhando-a. Sempre soube que ele era alto com seus patins, e ainda era enorme sem eles. Era um homem tão grande, tão forte. Sendo um defensor, Elli imaginava que tinha que ser enorme.

— Achei sim. Ela é linda.

— Puxou seu tio. Certo, menina? — Pegou o bebê, beijando-a nas bochechas.

— Sua sobrinha? — Elli perguntou enquanto desligava a câmera. Então olhou para os dois juntos e pode ver a semelhança: os mesmos olhos azuis, e o mesmo cabelo escuro como a noite. O bebê empurrou os óculos, levando-o a rir quando os colocou de volta no rosto.

Todos os comentaristas do Sports Center zombavam de seus óculos. Eram grandes, negros com um efeito nerd, mas Elli amava. Achou que ele parecia 'super nerd' neles.

— Então, Grace é a sua irmã? — Perguntou, quando encontrou sua voz novamente. Estar tão perto dele foi dificultando sua capacidade de respirar. Era tão lindo.

— Minha irmã gêmea.

— Uau, não sabia. Ela não mencionou isso.

— Duvido que ela fale muito de mim. — Disse com uma risada, enquanto o bebê tentava descer. — Tudo bem, tudo bem. Acalme-se, Amelia. Vá em frente, querida. — Deu um

tapinha na bunda dela enquanto o bebê rebolava se distanciando. — Ela é muito ocupada. Você tem filhos?

— Oh, não. Apenas um monte de sobrinhos e sobrinhas.

Ele sorriu e olhou-a, olhos azuis focados nos olhos verdes. Ficaram ali olhando um para o outro por um minuto antes dos olhos passarem sobre seu corpo, deixando-a nervosa.

— É uma festa bonita. — Elli disse sem fôlego.

— É. Como sempre, Grace se superou.

— Ela fez. Isso é muito legal da sua parte, no entanto, dar esse presente para a equipe.

— Sim, tenho feito isso nos últimos três anos, desde que me tornei capitão. Wavier fez isso antes de mim. — Elli assentiu.

Ele sorriu, e ela corou. Deus, era uma idiota.

— Wavier foi um bom capitão.

— Foi. Tenho saudades de sua bunda louca — disse Shea com um grande sorriso. — Então, você acompanha os jogos de hóquei?

— Oh, sim, adoro. Tenho assentos do lado direito da área de vidro. Vou a todos os jogos em casa.

— Você vai?

— Sim, sou uma grande fã.

— Isso é incrível. É por isso que tira fotos de esportes?

— Mais ou menos. Sempre levo minha câmera para todos os jogos e tiro várias fotos. Então, quando tive a oportunidade de tirar fotos do time profissionalmente, a agarrei.

— Você fez um ótimo trabalho. Vi minhas fotos esta manhã, na verdade.

— Oh, muito obrigada.

Já viu? Ela só enviou ontem!

— Você viveu no Tennessee toda a sua vida?

— Hum, sim. Por quê?

— Seu sotaque é muito grosso.

Ela corou um pouco quando sorriu.

— Sou um charme do sul. O que posso dizer?

Ele riu e, claro, Elli continuou a corar.

— E você é um Yankee (pessoas que viviam no norte dos Estados Unidos.) Por completo?

— Oh, sim, culpado. Minha mãe sempre me provoca. Ela diz que um dia vou acabar dizendo 'cês' em vez de 'vocês'[3].

Elli soltou uma risadinha e Shea apenas sorriu. Ela mordeu o lábio, olhando para longe.

— Que tipo de câmera usa? — Perguntou, olhando para a câmera que estava pendurada em seu pescoço.

— A EOS-1Ds Mark III da Canon.

— Legal, comprei uma Rebel Cannon. Talvez pudesse me mostrar como usá-la? Comprei para tirar fotos quando estou na estrada. Também queria boas fotos de Amelia e Ryan, meu sobrinho.

— Claro, com certeza.

— Ótimo. Então, que tal amanhã à tarde? Poderíamos tomar um café e ir ao parque. É muito bonito lá agora.

---

[3] Ele faz a seguinte referencia: y'all instead of you guys

O quê? Espere! Hã?

— Oh, amanhã?

— Sim, você está ocupada?

— Não, não. Domingos são minhas folgas.

— Ok, então irá passá-lo comigo.

Elli apenas olhou. Ele era tão contundente, tão direto. Puta merda! Shea Adler a estava convidando para um encontro?

— Não sei — disse, olhando em volta buscando algo para tira-la desta conversa. Estava ficando com borboletas no estômago, e foi ficando com náuseas.

— Vamos lá, é café e tirar fotos. Gosta de café, certo?

— Sim, claro.

— Ok. E gosta de tirar fotos, certo?

— Sim — disse com um sorriso.

— Então faça isso comigo.

Não podia falar, então apenas balançou a cabeça, o que fez Shea sorrir mais.

— Ótimo. Vou encontrá-la no parque 1 hora. Que tipo de café você gosta?

— Starbucks. Um mocha grande de caramelo.

Deu um sorriso largo e ela não se conteve mais, sorriu de volta.

— Essa é a minha bebida, também. Então, vou vê-la amanhã em frente ao Parthenon?

— Claro — respondeu.

— Tudo bem, Sra. Fisher. Te vejo amanhã.

Inclinou-se e beijou-a na bochecha suavemente, fazendo com que todo o ar saísse correndo dela. Ele sorriu antes de ir embora, deixando-a parada ali, olhando como uma idiota.

O que diabos aconteceu?

Quando Elli chegou em casa naquela noite, deixou Adler sair antes de chamar Harper.

— Ei, como foi?

— Bom, a festa foi linda. Como foi o casamento?

— Ótimo. Viu Shea?

— Sim. Checou no estúdio?

— Sim, estava tudo bem. Falou com ele? - Perguntou.

Elli estava quase explodindo, então respirou fundo antes de praticamente gritar a notícia.

— Ele me pediu para tomar um café e ensiná-lo a usar sua câmera e disse que sim!

— O quê?

— Eu sei! Não posso acreditar também!

— Não! Não foi isso que quis dizer, estou chocada porque disse sim! Estou tão orgulhosa!

— Eu sei! Não acho que será um encontro, será só nós!

— Isso é um encontro, querida! Café, também? Oh sim, totalmente um encontro!

— Ele beijou meu rosto!

— Oh meu Deus!

— Eu sei!

— Isso é enorme!

— Não sei. Realmente não sou o tipo dele.

— O que quer dizer?

— Ele sai com loiras magras.

— Talvez tenha mudado para morenas curvilíneas! Agora me escute Eleanor Fisher, não vá se menosprezar. Você é linda! Ele convidou você para sair! Você pode fazer isso!

— Posso fazer isso — Elli repetiu, mas não acreditou em suas próprias palavras.

— Você pode. Agora, o que vai vestir?

— Não sei. E se isso não for um encontro e eu me arrumar e ele usar um short e uma camiseta?

— Ele provavelmente vai, mas ainda assim. Estou pensando que você deve usar os shorts cáqui, os de laço, e a camisa verde da Kelly, aquela brilhante que você tem. Sabe aquela que mostra as meninas.

— Uso isso para o clube!

— E? Ok que seja, poderia usar...

Durante o resto da noite, Elli permaneceu no telefone com Harper, escolhendo algo para vestir no encontro que ainda não acreditava que teria, tentando fazer com que seus nervos se acalmassem.

Não funcionou.



CAPÍTULO

3

Shea se sentou em um cobertor em frente ao Parthenon esperando por Elli. Era um dia bonito, e ele se sentiu grato, o encontro não iria acontecer se estivesse chovendo ou nublado. Colocou os copos de café ao seu lado e do outro lado sua câmera. Tinha comprado a câmera há alguns meses atrás. Estava quase dando a alguém porque realmente não sabia como usa-la, mas estava feliz que tinha guardado o objeto no final das contas. Estava animado que Elli iria ensina-lo como usa-la, parecia que ela nunca chegaria. Puxou o telefone do bolso, verificando novamente a hora. Ela não estava atrasada, ele que estava sempre adiantado. Sua

ansiedade estava causando uma sensação de borboletas no estômago, não podia esperar mais para conhecer Elli.

Ontem à noite, depois da festa, Grace, a irmã de Shea, não conseguia parar de falar sobre Elli, e deixou ele feliz em saber que gostava tanto dela. Se sua irmã não gostava de uma garota, então não havia sentido ainda tentar ter um relacionamento.

Não que ele estivesse em um relacionamento.

Mas tudo pode mudar.

— Ei, Shea.

Nem a ouviu chegar, mas quando se virou para olhar, seu queixo quase caiu no chão. Ela estava vestindo um short, e seus olhos correram de cima a baixo em suas pernas. Deus, ela tinha pernas bonitas. Levantou-se, sorrindo.

— Ei Elli, não ouvi você chegar.

Ela sorriu docemente. Estava com sua câmera pendurada no pescoço. Estava vestindo uma camisa rosa com um casaco por cima. Seu cabelo foi puxado para o lado, cachos caindo pelos ombros, com um laço cor de rosa segurando a franja para fora do caminho. Estava espetacular.

— Estou atrasada? — Perguntou, nervosamente. Estava corada, suas bochechas tão rosa contra sua pele pálida.

— Não, nem um pouco. — Disse com um sorriso enquanto entregava o café — Estou sempre adiantado. — Ela sorriu e sentou-se ao lado dele, tomando um gole de café.

— Mmm.

Com esse som, seu olhar deslizou para sua boca. Tinha uma boca linda, com um arco de cupido e lábios rosa

brilhante. Notou que era a cor natural deles, já que ela estava usando apenas um gloss.

— Obrigada. Está maravilhoso. — Disse. Desviou o olhar dos lábios dela, olhando em seus olhos. Nunca tinha visto esse magnífico tom de verde. Como poderiam os olhos de alguém ser tão verdes?

— De nada. — Respondeu, tomando um grande gole de café sem tirar os olhos dela. - Então como ficaram as fotos de ontem?

— Ótimas. As fotos de Amelia ficaram ótimas! Ela estava tão feliz e com os olhos tão brilhantes nas fotos. Eu mandei tudo por e-mail para Grace, acho que ela já viu.-

— Incrível. Ela provavelmente me enviou também, e eu provavelmente ainda não abri o e-mail.

— Tem dificuldades em ficar atualizado? — Perguntou.

— Verificar e-mails, enviar e-mails, faturas, etc. É por isso que tenho uma assistente, mesmo que seja apenas minha irmã.

Elli riu antes de lhe dar um olhar aguçado. — A propósito, Sr. Adler, minha taxa foi de apenas US$ 500.

Shea deu um sorriso indulgente. Sabia que seu sorriso era letal quando dirigido às mulheres, mas essa era a primeira vez que realmente queria que desse certo.

— Talvez pensasse que a taxa fosse muito pequena. Você ficou na festa o tempo todo.

— E daí? Eu sei da minha taxa. Tenho feito isso por um tempo.

Foi a abertura perfeita para conhece-la melhor.

— Quanto tempo? - Perguntou.

- Tiro fotos desde sempre, mas abri o estúdio nos últimos sete anos.

— Sete anos? Então, quantos anos tinha quando começou?

— 21.

Era apenas um ano mais nova do que ele. — Então você tem 28?

— 27, meu aniversário é em alguns meses.

— Legal. O que fazia antes de começar o seu negócio?

— Fui para a faculdade.

— Qual faculdade?

— Está tentando ver se estou qualificada para ensina-lo? — Perguntou com um sorriso. Ele sorriu.

— Não, sei que você está qualificada. Olhei seu material online. Estamos apenas conversando.

Um pequeno sorriso cruzou os lábios dela e desviou o olhar dele olhando para a xícara usando os dedos para mexer no canudo.

— Oh, bem, fui para o Instituto de Arte Nashville. Será que você foi à faculdade?

— Sim, fui para Universidade de Massachusetts em Boston.

— Você cresceu em Boston?

— Sim, e você cresceu aqui?

— Sim, sulista de corpo, alma e coração.

Ele sorriu e acenou com a cabeça. Era tão fácil falar com ela.

— Por que foi à faculdade? — Elli perguntou com seu charmoso sotaque.

— Para jogar hóquei. — Ela sorriu quando ele riu, — Tive uma bolsa de estudos para jogar, e então fui convocado para a NHL.

— Você se formou?

— Não, realmente só fui para jogar hóquei. Isso era tudo o que queria fazer.

— O que vai fazer quando se aposentar? — Perguntou.

— Provavelmente vou me tornar um treinador. Quero ensinar as crianças a jogarem.

— Apenas as crianças? E os adultos?

— Não, adultos são rainhas do drama. Eu amo crianças. — Os dois riram.

Inclinando-se para trás, apoiou-se em seus braços, ele percebeu que se sentia quente por dentro e por fora. Era um belo dia ensolarado que estava passando com uma bela garota.

— Você sempre quis ser fotógrafa?

Ela hesitou antes de dizer

— Sim, eu acho. Amo o que faço.

— É boa no que faz.

— Obrigada, isso significa muito. — Ele assentiu, saboreando seu café.

— Você é filha única? — Perguntou.

— Oh, não. Tenho dois irmãos mais velhos e uma irmã mais velha.

— Então você é o bebê? — Disse com um sorriso provocador.

— Sim, e eles parecem se lembrar disso todos os dias — disse com um sorriso triste.

Ok, então a família era um assunto delicado, Shea pensou.

— Você mencionou sobrinhas e sobrinhos ontem.

Elli se iluminou, fazendo Shea dar um sorriso enorme. Nunca tinha visto nada tão bonito. Nem mesmo Amelia tinha o sorriso tão bonito quanto o dela. Ele iluminou todo o seu rosto. Observando os olhos vidrados com a felicidade, Shea jurou a si mesmo que queria fazê-la sorrir assim todos os dias.

— Oh, sim. Tenho três sobrinhos e três sobrinhas.

— Uau, isso é um monte de crianças.

— Sim, eles são surpreendentes. Eu os amo tanto.

— Sim, posso dizer pelo jeito que o seu rosto se ilumina quando fala sobre eles. Ela corou, olhando para as mãos.

— Sou a favorita deles. Os pego uma vez por mês e temos um dia só para nós. Amamos isso.

— Parece incrível. — Ele sorriu.

— Você gasta muito tempo com Amelia e Ryan?

— Quando posso, mas ambos são muito jovens e me deixam um pouco nervoso. Duvido que Grace me deixe sair com eles.

— Você não é responsável? — Disse com uma risada. Ele sorriu.

— Sou muito responsável. Eles são tão pequenos e preciosos que não seria capaz de viver comigo mesmo se alguma coisa acontecesse com eles.

Elli lhe deu outro grande sorriso e virou-se, cruzando as pernas e olhando para ele. Suas pernas estavam quase se tocando, ele podia sentir o calor do corpo dela e sentir seu perfume. Era algo frutal. Como mangas.

Ele amava mangas.

— Sinto o mesmo sobre os meus sobrinhos. — Elli disse suavemente.

Shea assentiu com a cabeça, olhando para o parque. — Por isso, seus pais vivem por aqui?

Elli acenou com a cabeça quando disse: — Eles vivem em Clarksville com o resto da minha família. Exceto minha irmã. Ela mora no centro.

— Você mora no centro, também? O seu estúdio é lá?

— É perto de West End. E não, moro há 45 minutos daqui, em Sweetbriar.

— Nunca ouvi falar dessa cidade.

— É uma antiga fazenda da cidade. Encontrei uma casa lá e tive que a comprar.

— Isso é legal. Vivo em Harding Place, em um condomínio.

— Legal. Às vezes quero viver na cidade, especialmente depois de um longo dia de trabalho. Odeio dirigir 45 minutos até em casa, mas amo minha casa e meu cachorro.

— Que tipo de cachorro que você tem?

— Um pug de 18 kg.

— Jesus Cristo!

Ela quase caiu na gargalhada, o que o fez rir também. Ela era tão bonita.

— É um gordo, mas eu o amo.

— Quero um cachorro, mas nunca tenho tempo para cuidar de um. Viajo muito.

— Sim, é a vida de um jogador de hóquei... — Ela parou.

— Você vem para o jogo de abertura?

— Claro! Sinto falta dos jogos.

— Ótimo, vou procurar por você.

Suas bochechas ficaram vermelhas e ela evitou seus olhos. Percebendo a timidez de Elli, ele olhou para suas mãos.

— Então, seu marido vai aos jogos com você?

A cabeça de Elli virou, e ela olhou para Shea como se estivesse louco.

— Não sou casada.

— Oh, o que acontece com o seu namorado?

— Não, eu sou solteira.

— Bom.

Ela o olhou fixamente, e agora ele é que estava nervoso. Talvez tenha sido um pouco direto demais fazer esse comentário tão cedo.

— Será que sua esposa vai aos jogos? - Perguntou Elli.

— Não há ninguém na minha vida, estou sozinho.

— Deve ser solitário — disse com simpatia. Ele lhe deu um olhar pensativo.

— Deve ser — disse com um encolher de ombros, achando que não era solitário. Shea poderia ter qualquer garota que quisesse na cama, mas ultimamente, a única pessoa que queria era ela.

— Então, de qualquer maneira. Sua câmera. Pronto para uma lição? — Ela perguntou, batendo as mãos, com uma risadinha nervosa.

— Absolutamente. — Disse, embora Shea não tivesse qualquer interesse na câmera. Só queria estar perto de Elli.



Shea aprendia rápido. Em pouco tempo pegou tudo que Elli ensinou. Quando fazia algo de errado, ele sorria largamente para ela e logo depois ambos gargalhavam. Era tão fácil falar com ela entre suas piadas, sorrisos, e a forma como a olhava. Foi sem esforço, como se eles se conhecessem suas vidas inteiras.

— Ei, olha isso! — A chamou.

Tirou várias dos jardins e das flores, enquanto ela terminava seu café e comia os pretzels. Ela se levantou e aproximou dele. Se inclinou sobre seu braço, olhando para o visor. A imagem era dela, com o jardim na frente. Foi realmente uma boa imagem, e ela nunca pensou que as fotos dela ficassem boas.

— Uau, Shea, isso é bom.

— Tenho uma professora incrível. Vou te dar o telefone dela. — Disse com uma piscadela quando se afastou na direção de um pato.

Ela o olhou com um sorriso no rosto. Embora fosse muito interessante assistir um homem crescido perseguir um pato, não podia deixar de se perguntar por que era tão fácil estar com Shea. Nunca conheceu um homem que era tão fácil de falar e de se conviver. Ele a deixava nervosa é claro, mas foi bom depois de um momento.

Foi, provavelmente, porque foram feitos para serem amigos.

Sim, foi isso. Então, precisava tirar essa ideia da cabeça, ele não gostava dela. Isso nunca iria acontecer. Era Shea Adler, defensor da NHL, capitão dos Assassins, o homem mais lindo que já conhecera. Quando seu coração começou a doer, revirou os olhos. O que estava esperando? O amor verdadeiro?

Por favor, é Shea Adler, você é Eleanor Fisher, nenhum homem daquela estatura ou pedigree gostaria de você.

— Ei, você está bem? — Ela olhou para ver que Shea estava de pé ao seu lado, com a câmera na mão.

— Tudo bem, tirou mais fotos?

— Sim. Tenho algumas boas. Estou animado para ir para a estrada e tirar mais fotos agora.

— Ótimo, meu trabalho está feito, então — disse com uma salva de palmas — Então vai ter que me enviar um e-mail das fotos que conseguir tirar na estrada.

— Com certeza, se descobrir como usar o meu e-mail. — Ela riu quando ele pegou o cobertor e o lixo. — Talvez pudesse me ensinar. — Disse ficando de pé. Ele tinha aquele sorriso sexy no rosto, que fez suas partes intimas gritarem.

Isso era um sinal!

— Claro! — Disse, sem fôlego.

— Legal. Onde estacionou?

— Ao longo do Complexo de Esportes.

— Ótimo, eu também. Podemos caminhar juntos.

Ela sorriu e começou a caminhar em silêncio. Não um silêncio estranho, mas um silêncio confortável. Como se tornou tão confortável ao seu lado e tão rapidamente foi além de sua compreensão, mas nunca iria deixá-lo saber. Provavelmente pensou que estivessem se tornando amigos. Era alguém para ensinar as coisas, já que, obviamente, não era bom com a tecnologia.

Não sou sua namorada.

Duh.

Quando Elli viu seu caminhão, seu coração caiu para seu estômago. Este era o fim. Sem dizer se iriam se ver novamente. Seria bom, é claro. Um olá ocasional caso se vissem. Mas este era o fim de, provavelmente, uma das melhores tardes da sua vida.

— Onde está seu carro? — Perguntou enquanto ela caminhava para camionete.

— Minha camionete está bem aqui — Elli disse, apontando para o seu caminhão. Cada vez que um cara via sua camionete, seus olhos ficavam grandes, sua boca se

abria e alguns, davam um olhar 'você deve estar brincando comigo'. Esperava que ele gostasse.

— Esse é o seu caminhão?

— Sim, por quê?

— Esperava que você dirigisse algo pequeno, como um Beetle.

— Por que sou uma menina?

— Não. Bem, talvez... isso é um grande maldito caminhão! — Elli passou a mão carinhosamente do lado de seu bebê. Junto com a casa dela, era uma de suas coisas favoritas.

— Ela é grande, mas eu gosto de coisas grandes, caso não tenha notado: o meu cão, meu caminhão.

— Talvez os homens?

Elli se engasgou com as palavras que estavam tentando deixar sua boca enquanto seu rosto ficou vermelho escuro em questão de segundos, e Shea riu.

— Desculpe, não queria envergonha-la.

— Não estou envergonhada. — Ela mentiu, não olhando em seus olhos.

— Na verdade, você está. Seu rosto está vermelho!

— Oh, cala a boca! - Disse ela, batendo-lhe no braço.

Estava flertando? Jesus, o que diabos havia de errado com ela? Olhou para ele que estava sorrindo, a fazendo se sentir ainda mais estúpida. Desviou o olhar para destravar as portas.

— Então, posso pegar seu número? — Olhou para ele por cima do ombro quando colocou sua bolsa no chão.

— Oh, é claro. — Murmurou. Ditou os números e ele os apertou em seu telefone. Apertou um botão e, em seguida, o telefone dela começou a tocar.

— Para quando quiser me ligar — disse com um sorriso, enquanto brincava com seu telefone.

— Oh, tudo bem... — disse com uma risadinha nervosa e salvou o número dele. Quando olhou para cima de seu telefone, ele estava mais perto dela, seus olhos azuis penetrantes. Sua mandíbula marcada no lado direcionando seu olhar até a boca dele.

Bom Deus era uma boca bonita. Os ossos fortes da mandíbula, uma pequena cicatriz no final do queixo. Seus lábios pareciam tão suaves, tão convidativos.

— Tive uma grande tarde com você, Elli. — Disse.

Estava cochichando? Que voz rouca era essa?

Oh, Deus.

— Eu também, uma das melhores, na verdade. — Ela se encolheu em seu murmúrio nervoso.

Deus, era uma idiota. Shea lhe deu um sorriso sexy e estava começando a pensar que nasceu fazendo isso, e inclinou-se. Sua respiração ficou travou, e sorriu novamente.

— Posso te beijar? — Ele sussurrou com uma voz rouca gostosa. Elli não disse nada, mas acenou permitindo que o fizesse e seus lábios estavam sobre os dela dentro de segundos.

Seus lábios eram tão quentes, tão fortes, sua mão se aproximou de sua bochecha, acariciando seu rosto suavemente.

Ela nunca tinha sido beijada assim. Quando Justin a beijava, ele era rápido, mas Shea tomou o seu tempo, saboreando sua boca enquanto ela fazia o mesmo com ele. Quando ele se afastou, sorriu para ela.

— Te ligo mais tarde?

A cabeça de Elli saltou para cima e para baixo como uma bolinha.

— Tchau, Elli.

— Tchau — disse depois que ele já tinha ido para o seu carro.

O que diabos aconteceu?

— Ele te beijou! — Harper gritou pela casa quando Elli contou sobre o que aconteceu à tarde.

— Oh, meu Deus! Foi bom? — Harper tinha vindo para o jantar e um filme, algo que faziam muito. Seus outros amigos geralmente se juntavam a elas, mas esta noite era apenas ela e Harper. Às vezes gostava mais assim.

— Foi incrível — Elli jorrou — Não sei porque ele fez isso, mas foi incrível.

— Porque ele gosta de você? Claro que ele gosta de você!

— Oh, vamos lá! Shea Adler e eu? Elli Fisher? Por favor. Estou longe de ser seu tipo, ele gosta das loiras pernas longas com peitos grandes, cinturas pequenas e rostos falsos. Não sou esse tipo de garota.

— Você não conhece o tipo dele, Elli. Além disso, poderia dar a essas loiras um funcionamento para seu dinheiro! Você é linda.

— Sou gorda, e eu acho ele bem bonito. Não sou como elas.

— Oh, cale a boca! — Harper disse, jogando uma pipoca para ela. Elli riu quando a pegou e colocou na boca.

— Dormi com Jakob novamente — confessou Harper.

— Bem, isso veio do nada. — Disse e Harper sorriu largamente.

— De novo? Pensei que era um negócio de uma vez.

— Eu também, mas ele continuou me chamando e, em seguida, apareceu no meu apartamento ontem à noite. Aproveitando já que ele já estava lá mesmo, não ia fazer ele dar uma viagem perdida. Você sabe...

— Não. Na verdade, não sei.

Harper deu uma risadinha. — Isso é o que deve fazer com Shea, pedir para foder loucamente numa noite aleatória. Quanto tempo se passou desde a última vez que fez sexo?

— Uau, Harper. Não, não vou foder com Shea Adler. Isso seria um horror. Um homem sexy e grande como ele, olhando para o meu corpo? Por favor!

Elli propositadamente não respondeu a outra pergunta. Isso era uma vergonha. Elli nem queria aventurar-se.

— Seu corpo é lindo, Elli. Você tem curvas sensuais, algo que gostaria de ter. Sou apenas pele e osso.

Elli lhe deu um olhar aguçado.

— Por favor, não me venha com esse discurso de 'Gostaria de ser curvilínea'. Nenhuma garota magra quer ser gorda.

— Você não está gorda!

— Não sou magra.

— Seja como for Elli, não pense que esqueci minha pergunta. Quanto tempo se passou?

— Por que isso importa? — Perguntou, pegando um pouco de pipoca. Quando ficava nervosa, precisava manter seus dedos em movimento.

-Quero saber.

Ela ficou em silêncio por um momento e quando percebeu que Harper não iria deixar passar, soltou um suspiro antes de dizer:

— Seis anos.

— O quê! Desde Justin?

— Sim, por quê?

— Oh meu Deus, você precisa transar. Não é à toa que é uma vadia às vezes.

— Pelo amor de Deus, cala a porra da boca! Estou bem.

— Certamente que não está!

Estava prestes a gritar um pouco mais quando o telefone tocou. Ela o pegou e olhou para o visor.

— É ele! — Sussurrou, olhando para Harper em horror.

Porque diabos ele estava telefonando?

— O quê? Shea? Atenda!

— Não! O que eu vou dizer?

— Hum.... Olá?

— Cale a boca! — Deslizou para fora do banco do bar e caminhou até a sala, atendendo ao telefone.

— Olá?

— Ei - disse Shea.

— Ei.

— É Shea.

— Eu sei.

— Oh, bem, você parece estranha.

— Oh, me desculpe.

— Não se preocupe, o que está acontecendo?

— Hum, nada, o que há com você?

— Este é o telefone de Elli, não é?

— Sim.

— O que há de errado? Você parece muito estranha.

Elli bateu-se na testa, tentando fazer sentido, mas como poderia?! Shea Adler lhe telefonou!

— Oh, bem, eu estou surpresa que você ligou.

— Eu não deveria?

— Oh, não, não é isso. Só não achava que você faria.

Silêncio.

— Tudo bem. Fiz algo errado? Porque pensei que esta tarde foi ótima - disse ele.

— Ela foi. Pensei que era tudo o que era, só uma tarde.

— Oh, isso é tudo que quer?

— Oh, não, não. Não coloque minhas palavras contra mim! - Ele riu, e ela sorriu.

Harper entrou na sala, atirou-se no sofá, e sorriu. Elli é claro, lhe enviou um olhar de morte.

— Ok, então vou te dizer isso. Quero que seja muito mais. Quero ver você de novo, Elli.

— Você quer?

— Oh, sim, quero. O que vai fazer amanhã?

— Amanhã?

— Sim, como no dia que vem depois de hoje?

— Engraçadinho. — Ele riu, o que a fez sorrir.

— Tenho que trabalhar durante o dia e depois tenho que fotografar um casamento à noite.

— Ok, terça?

— Um bar mitzvah e trabalhar o dia todo.

— Um bar mitzvah? Você pode fazer?

— Sim. — Disse com um sorriso. Harper apenas sorriu.

— Ok, tenho um evento quarta-feira, o que diz de quinta-feira? - Ele tentou.

— Casamento.

— Bem, merda, mulher!

Ela riu como o que ele disse

— Aposto que sexta-feira e sábado não dá.

— Sexta-feira tenho casamento durante todo o dia. E no sábado vou passar o dia com os meus sobrinhos e sobrinhas. Meus assistentes estão fazendo os casamentos dos sábados pelo dia, e então tenho um casamento à noite.

— Ok.

— Sei que sou uma idiota ocupada e....

— Nós vamos achar um tempo, ok? A abertura da temporada é quarta-feira, e então vou estar mais ocupado.

— Eu sei. Entendo.

Achou que ele estava pensando quando a linha ficou em silêncio, porque era isso que estava fazendo. Pensou em pedir a ajuda de Harper com sua pesada carga horária de trabalho, mas rapidamente descartou a ideia. Não seria justo pedir a

Harper para fazer o seu trabalho apenas para que pudesse ir a um encontro com Shea.

— Tudo o que sei é que não posso esperar até a próxima quarta-feira para te ver — Shea confessou.

O coração dela se aqueceu. Ele era tão doce.

— Isso é muito tempo.

— Sim, é. Vou treinar todos os dias entre nove e onze. Seu estúdio não está muito longe da arena, talvez possamos almoçar um dia?

— Claro. Não tenho minha agenda aqui comigo, mas te mando uma mensagem na parte da manhã e aviso o horário.

— Parece bom. Então, vou vê-la amanhã.

— Espero que sim.

— Bom, tem tempo para conversar?

— Na verdade estou uma amiga aqui.

— Ok, bem, vou deixar você ir então. Te vejo amanhã.

— Ok.

— Tchau, Elli.

— Tchau, Shea.

Quando ela desligou, olhou para Harper, que tinha o maior sorriso no rosto. A mão de Elli veio para cobrir sua boca. Isso realmente estava acontecendo? Será que Shea Adler queria realmente vê-la? De verdade? Não só como amigos? Elli estava à beira das lágrimas. Nunca tinha estado tão feliz e assustada ao mesmo tempo. Sua mente estava cambaleando.

Shea Adler queria namorar com ela!

Harper levantou-se, aproximou-se e colocou os braços em torno de Elli.

— Eu te avisei... — ela sussurrou no ouvido de Elli e a abraçou com força.



CAPÍTULO

4

Como podia Shea estar sentindo falta de Elli após apenas um encontro? Não fazia sentido para ele, mas estava acontecendo. Ele sentia falta dela, ela estava em seus pensamentos o tempo todo. Seu sorriso, seus olhos, suas pernas, tudo sobre ela, ele simplesmente não entendia o que ela tinha de diferente. Nenhuma garota jamais fez com que ele sentisse falta, nunca. Agora, depois de um encontro com a senhorita Fisher, ele estava viciado. Estava preocupado noite passada, quando ligou para ela, ela parecia confusa porque ele já estava ligando. Sentia-se como um idiota, mesmo tendo

certeza que ela gostava dele. Afinal, ela tinha flertado com ele também.

E a maneira como eles se beijaram.

Cara.... Foi o céu.

Shea ficou duro a noite inteira. Seus lábios pequenos perfeitos em seus grandes, a forma como sentiu o seu rosto macio em suas mãos ásperas...

Deus, isso foi quente.

Shea estava na sala de ginástica do time, correndo na esteira, pensando em Elli, quando ouviu seu telefone tocar. Ele olhou para baixo e viu que ele tinha uma nova mensagem de texto.

"Ei Shea, é Elli. Então, posso almoçar a qualquer momento entre às 12h e 14h."

Ele sorriu enquanto mandava uma mensagem de volta.

"Vejo você às 12h, então. "

Ele continuou correndo e sorriu quando viu que ela mandou de volta um rosto sorridente. Ela tinha duas horas? Bem, então eles iriam gastar todas as duas horas juntos, pensou com um sorriso. Justo quando ele estava terminando seu treino, Jakob entrou.

— Cara, ai está você! - Jakob gritou.

— O que está acontecendo? — Shea perguntou enquanto se virou e saiu da esteira secando seu rosto.

— Então, aquela garota que eu estava te falando, eu dormi com ela novamente no sábado à noite.

— Sério? Como foi?

— Ótimo, até que ela me chutou para fora outra vez! Eu só não entendo!

— Como você ainda foi para a cama dela, Jakob?

Jakob ficou em silêncio por um momento. — Eu fui até lá. — Disse ele com um encolher de ombros.

— Jesus, Jak, você está desesperado.

— Eu sinto falta dela. Quando estamos juntos é incrível, então ela fica louca comigo e me chuta para fora!

— Bem, uma dica de amigo: ela só quer sexo e isso é tudo. Jakob bateu a parte de trás da cabeça na parede, fechando os olhos conforme ele respirou fundo. Esta não foi a primeira vez que isso tinha acontecido, Jakob poderia se apaixonar por um disco de hóquei.

O melhor amigo de Shea era um romântico incurável e não se importava que soubessem, ao contrário de Shea, que mantinha isso no armário. Além disso, Shea nunca tinha estado com uma mulher que o deixasse louco da maneira que cada mulher levou Jakob a ficar. Isto é, até que ele conheceu Elli.

Shea passou por Jakob e deu-lhe um tapinha no ombro, esperando como o caralho que nunca acabasse como ele.

— Esquece isso, mano.

Quando Shea chegou ao Time Stands Still, ele se encantou com a beleza do edifício. Era um prédio antigo, com uma grande quantidade de tijolos brancos. Ele abriu a porta e notou que os acentos em tom de verde e marrom trouxeram uma elegância clássica e moderna para o antigo edifício.

Fotos grandes cobriam as paredes: bebês, casais, crianças, famílias e casamentos.

Ele estava olhando para uma linda menina de olhos azuis quando Elli veio do canto. Ela lhe tirou o fôlego. Estava usando um vestido hoje. A parte superior do vestido era num tom de verde e a saia que roçava no meio da coxa, tinha um padrão dançante de verde ao longo da parte inferior. Seus seios pareciam tão cheios, espreitando para fora do topo.

Ela devia estar escondendo na última vez que a viu. Seu cabelo estava enrolado sobre os ombros, com um arco emplumado segurando o resto longe de seu rosto. Shea teve que admitir, a melhor parte da roupa eram os sapatos. Eles tinham saltos finos que deixaram seus tornozelos e panturrilhas gritando para serem tocados.

Elli veio em direção a ele, sem tirar os olhos do seu telefone e disse: — Você me pegou saindo, como posso ajudá-lo? Ela olhou para cima com um sorriso falso no rosto, já que ele sabia como era seu verdadeiro sorriso, até que ela o viu. Seu sorriso se tornou instantaneamente genuíno.

— Você pode ir almoçar comigo. — Disse ele, enquanto ia em sua direção. Ela ainda estava sorrindo quando ele beijou sua bochecha, — Como você está, Elli?

— Eu estou bem. — Disse ela, sem fôlego. Ele adorava quando ela tinha aquele tom ofegante em sua voz.

— Você está linda. — Seu rosto corou quando ela desviou o olhar.

— Obrigada — disse ela, ainda sem olhar para ele. — Você está ótimo, também. — Ele sorriu. Ele estava vestindo

uma calça jeans rasgada, uma camiseta e seu boné preto favorito.

— Sim, mas eu não me vesti adequadamente. Desculpe-me, eu vim do treino.

— Shea, você está bem, não se preocupe com isso. Eu é que provavelmente exagerei, disse ela, afastando-se dele, indo para a recepção. Ela estava brincando com alguns papéis quando ele veio por trás dela. Quando ela parou, ele mudou seu cabelo fora de seu ombro, colocando um pequeno beijo em seu ombro nu. Ele não queria assustá-la.

— Eu não acho que você exagerou, querida. Mas, novamente, para mim é um prazer. — Ele beijou-lhe o ombro novamente, e ela virou-se, inclinando-se contra a mesa.

— Estou nervosa, por isso estou tagarela.

— Não fique, você está ótima. Eu estou bem, então vamos, estamos perdendo tempo.



Como Elli conseguiria comer. Por favor. Ela estava usando um vestido que, em sua opinião, mostrava muito a coxa, seus seios estavam prestes a saltar, e os malditos saltos que estava usando estavam machucando seus pés!

Maldita Harper, isso era tudo culpa dela.

Elli pensou que nunca deveria ter usado esse vestido. Ela havia comprado algum tempo atrás quando era um pouco

mais magra e agora se parecia com um maldito homem gordo em um pequeno casaco. Deus, ela estava nervosa.

Enquanto seguiam na Range Rover de Shea, a primeira coisa que Elli notou foi como era impecável. Quando ela viu que ele tinha uma foto com sua sobrinha e sobrinho no painel, seu coração derreteu um pouco. Era bom encontrar um homem que amava crianças tanto quanto ela.

Eles chegaram a Maggiano, um delicioso restaurante italiano na Avenida West End. Era um de seus lugares favoritos para comer e quando entraram eles foram pessoalmente recebidos pelo concierge. Ela imaginou que Shea vinha muito aqui.

— Este é o meu lugar favorito. Eu moro a cerca de dez minutos daqui. — Shea disse a ela.

— Meu estúdio sempre faz pedidos daqui.

— É uma boa comida. — Disse ele, enquanto o concierge levava-os a uma mesa na parte de trás. Elli entrou e sentou na cabine, certificando-se de que seu vestido ficou para baixo, enquanto ele se sentava ao seu lado.

Uma bela música estava tocando quando o concierge trouxe a carta de vinhos.

— Você quer o de sempre, Sr. Adler?

— Por favor — disse ele quando se virou para ela: — Você gosta de vinho, certo?

— Eu gosto.

— Moscato está bem?

— Claro, eles têm um bom aqui?

— Cruelmente bom. Eu adoro vinho. Grace diz que eu sou um maricas para beber, mas vindo aqui o tempo todo eu me converti. — Elli riu quando ele sorriu timidamente para ela.

— Eu gosto de vinho, mas é com uma boa cerveja gelada que eu termino a minha noite. A mandíbula de Shea caiu aberta quando olhou para ela, — Case-se comigo, agora.

Ambos riram disso, enquanto ela ficava vermelho escuro. Elli tinha certeza que Shea Adler nunca lhe pediria para casar com ele, ela morreria de um ataque cardíaco. — Não, eu amo cerveja também. Meu lado mais sofisticado é um bêbado apesar de tudo. Um garçom apareceu com uma garrafa de seu melhor Moscato e serviu a ambos taças generosas. Elli sabia que era um vinho de sobremesa e que só deveria receber metade de uma taça, de modo que ela ficou surpresa ao ver que tinha um copo cheio.

Elli trouxe-a aos lábios e tomou um gole. Tanto o garçom como Shea observaram quando seus olhos se abriram surpresos e um pequeno gemido escapou de seus lábios.

— Meu Deus, isso é bom.

— Eu disse. — Shea disse com uma piscadela, e o garçom saiu com um sorriso no rosto. Elli tomou outro gole e sorriu quando viu que Shea ainda estava olhando para ela.

— Então, o que você vai pedir? — Ela perguntou, esperando que ele desviasse o olhar.

Ele não desviou.

— Frango parmesão, que é o que eu sempre peço.

— Escolho a tilápia.

— Boa escolha.

— Normalmente de entrada peço abobrinha frita.

— Parece incrível.

Elli sorriu quando o garçom voltou. Eles pediram a comida e o garçom correu para atender ao pedido. Sentaram-se por alguns minutos, beberam e apreciaram a paisagem. Ela olhou para Shea e percebeu que o boné estava baixo, cobrindo seus óculos, de modo que ela não pudesse ver seus olhos.

— Eu não posso ver seus olhos.

Ele olhou para ela com um olhar envergonhado.

— Sinto muito, baby. Estou tentando ter certeza que não seremos incomodados ou tiraria meu chapéu.

Elli queria gritar. Ele a chamou de “baby”! Ela tinha que manter a compostura, embora, então ela respirou fundo antes de dizer: — Ah, certo, os fãs.

— Sim, eles sabem que eu gosto deste lugar. Não me importo quando estou sozinho, mas não quero interrupções hoje. Ela sorriu docemente antes de alcança-lo e puxar o boné. Ele a olhou surpreso, quando passou as mãos pelo cabelo. Ela amava como ele era bagunçado de diferentes maneiras.

— Vou levar as interrupções se eu puder olhar em seus olhos. — Ela praticamente sussurrou. Ele sorriu, chegando um pouco mais perto dela, de modo que suas pernas estavam se tocando. Ela olhou em seus olhos azuis celestes enquanto tomava um gole de seu vinho. — Como foi o treino?

— Bom. Eu me sinto bem nesta temporada.

— Outro troféu?

— Esperando por isso.

— Eu acredito em vocês. — Ele sorriu.

— Então, vamos vencer. — Ela riu quando suas abobrinhas chegaram. À medida que comiam, eles falaram sobre os caras do time: quem estava em alta, e sobre o novo goleiro. Aparentemente, era alguém que havia jogado com Shea na AHL (Liga Americana de Hockey). Então, estava animado por estar no mesmo time com ele novamente.

— Ele é o cara, por isso estou muito animado.

— Incrível. Ele jogou para Washington, não foi?

— Sim.

— Será que ele vai tomar o lugar de Ryan?

— Não, ele está de volta.

— Ok, bom. Eu amo Ryan. — Ele sorriu.

— Ele é o seu jogador favorito?

— Não.

— Oh, realmente, qual camisa você usa?

Elli ficou vermelho beterraba. Felizmente a comida chegou, então ela não teve que responder. Shea observou enquanto o garçom serviu a comida e lhes desejou uma boa refeição antes de ir embora. Elli teve uma sensação de que ele esperava sua resposta.

— Eu estou esperando, Senhorita Fisher.

— Como você sabe que eu uso uma camisa? — Ela perguntou, tentando desviar a questão enquanto comia.

— Porque você é uma fã. Tenho certeza de que tem um número. De quem é?

— Eu não vou dizer. Eu não quero te fazer ciúmes. — Ele soltou uma risada estrondosa, fazendo Elli rir enquanto comia um pouco de seu peixe. — Eu estou falando sério, egos masculinos são tão frágeis. — Ele continuou rindo enquanto ela continuava a comer.

— Qualquer que seja. Eu aposto que você gosta de Alex Welch, todas as meninas gostam dele.

— Não.

— Diga-me.

— De jeito nenhum. Talvez depois do primeiro jogo que eu vá.

Ela sabia que ele iria vê-la no jogo e ver o 6 em seu braço junto com o C acima do seu peito. Ele piscou para ela e continuou a comer sua comida. Deus, ele estava lindo.

— Então, você ainda está ocupada durante toda a semana?

— Estou, exceto na quarta-feira. Mas você tem seu evento.

— Eu cancelei. — Ela olhou para ele com surpresa, e viu que ele estava sorrindo.

— Por quê?

— Era apenas um negócio de rádio. Jakob disse que iria em meu lugar. Funcionou para mim.

— Isso é legal.

— Sim, já que agora eu vou te pedir para sair comigo de novo. — Elli olhou para ele, surpresa e feliz em um todo. Eles só ficaram juntos uma hora e ele estava pronto para outro encontro! Ela ficou chocada e emocionada, mas ela não iria

deixá-lo perceber que estava pirando por dentro, então ela decidiu provocá-lo um pouco.

— Esse ego masculino é uma coisa. O que te faz pensar que eu quero sair com você de novo?

Ele lhe deu um sexy, sorriso arrogante, inclinando-se para ela quando colocou o queixo em sua mão, olhando-a, piscando seus olhos quando disse: — Você não quer sair comigo? Eu estava pensando em sair para jantar e ver um filme.

— Jantar? Onde?

— PF Changs[4].

— Tudo bem para o jantar. Que filme?

— Sua escolha.

— Oh, gentil.

— Eu pensei assim. — Disse ele, antes de se inclinar para trás em sua cadeira, tomando um gole de vinho — Então, posso buscá-la às seis?

— Eu vou encontrá-lo no restaurante.

— Por quê? Posso buscá-la.

— Eu não quero que você dirija todo o caminho até a minha casa, para depois voltar à cidade.

— Eu não me importo. Eu quero. — Sua mão se moveu para a sua coxa e ela olhou para ele, surpresa.

— Você tem certeza? Quero dizer, você tem certeza que quer... Harper disse-lhe para não fazer isso, para não fazer suposições, então ela respirou fundo e sorriu. — Eu vou te

---

[4] Cadeia de restaurantes especializado em comida chinesa

dar meu endereço antes de sair. — Ele sorriu quando se inclinou para beijar sua bochecha, fazendo com que seu coração batesse mais forte.

— Por um segundo, pensei que você ia me rejeitar. Elli sorriu enquanto continuou comendo. — Então, que tipo de música você ouve? — Ela olhou para ele e ele estava olhando para sua comida. — Eu aposto que country, né? Ele olhou para ela com um sorriso satisfeito.

— Na verdade, eu gosto de todas as músicas.

— Mentirosa.

— Eu não! — Ela protestou. Ele levantou uma sobrancelha para ela.

— Mas eu ouço principalmente country. Ele riu e ela riu enquanto tomava uma bebida, — O que você ouve?

— Bem, desde que eu estive em Nashville, eu comecei a gostar de country, mas eu gosto muito de rock e rap.

— Legal.

— Sim. Qual é o seu filme favorito?

— Orgulho e Preconceito. É também o meu livro favorito.

— Nunca vi ou li. Ela olhou-o como se ele fosse um extraterrestre.

— Desculpe-me?

— O quê?

— Você nunca leu ou viu Orgulho e Preconceito?

— Não, por quê?

— É a maior história de amor de todos os tempos! Oh meu Deus, você quer saber — ela começou a se mover para fora da cabine, — Isso não vai dar certo, a gente se vê por aí.

Ela se afastou poucos centímetros antes dele agarrar seu braço e a puxar de volta, com horror em seu rosto.

— Oh não, você não vai. — Ele disse em voz alta, fazendo com que muita gente se virasse e olhasse para eles. — Eu prometo que vou vê-lo. Caralho, eu vou ler na estrada. — Elli sorriu satisfeita e voltou para seu lugar.

— Bom, certifique-se de colocar uma capa no livro, ou os caras vão tirar sarro de você.

— Você está certa sobre isso — ele disse com um sorriso — Você realmente achou que você iria longe, saindo assim?

— Não, mas foi divertido ver o horror em seu rosto.

— Ei, eu não posso ter o meu lindo encontro fugindo de mim. Lembre-se do meu frágil ego masculino. — Ele disse com um sorriso maroto.

Ele me chamou de linda...

— Ah, sim, esqueci completamente sobre ele — disse ela com um sorriso tímido. Ela olhou-o, tão feliz por estar com ele. — Você está...

— Desculpe-me.

Elli olhou para uma loira de pernas longas, mas a loira não estava olhando para ela, ela estava olhando para Shea.

— Você é Shea Adler, certo?

— Eu sou, e você?

— Cindy! Desculpe-me interromper seu almoço, mas pode me dar seu autógrafo?

— É claro. — Shea deslizou para fora da cabine, e assinou a camisa que passou a ser uma camisa Adler. Foi quando o enxame aconteceu. Todo mundo veio para cima,

pedindo-lhe um autógrafo e, é claro, ele assinou tudo, dando-lhe um sorriso indulgente. Elli sorriu e continuou a comer.

Quando ela terminou de comer, olhou para o relógio.

Ela precisava ir, tinha um compromisso às 3:30.

Felizmente, Shea olhou para Elli e ela bateu no pulso, murmurando que tinha que ir.

— Sinto muito a todos, eu tenho que ir.

Pessoas protestaram quando Shea entregou seu cartão de crédito para o garçom, junto com a comida, para que eles pudessem empacotar. — Sinto muito, Elli.

— Não se preocupe com isso. — Disse ela enquanto recolhia sua bolsa de sobras e seguiu-o para fora. Ele abriu a porta para ela entrar, entrou no veículo, começou a dirigir e foi embora sem dizer uma palavra.

— Então, qual é o seu filme favorito? — Elli perguntou uma vez que ela ainda queria saber algumas coisas sobre ele. Shea olhou para ela e sorriu.

— Milagre.

— Um clássico.

— É.

— “Esta é nossa vez! Seu tempo acabou! ”.

— “Seu tempo acabou? ”. Vamos lá, querida, se você vai citar o melhor filme de todos os tempos, faça tudo corretamente. — Disse ele com um sorriso maroto.

— Oh, cale a boca! A maior parte eu acerto!

— Você acerta, estou impressionado. — Ela sorriu com orgulho, mas o sorriso dela caiu quando ele entrou no estacionamento do estúdio. Ele saiu assim que ela se virou

para dizer adeus. Ela viu quando ele caminhou ao redor do carro, abrindo a porta para deixá-la sair. Elli saiu e Shea se aproximou dela, prendendo-a entre ele e o carro.

— Eu tive um grande almoço, Elli. Sinto muito sobre o final, no entanto.

— Foi tudo bem. Eu lhe pedi para tirar o boné, então eu estava basicamente pedindo por isso.

— Ainda assim, eu sinto muito.

— Não sinta, foi um belo almoço. Eu me diverti muito. — Ela sorriu docemente, e ele deu mais um passo em direção a ela, não deixando espaço entre eles. Suas mãos em volta da cintura dela, puxando-a para ele quando olhou profundamente em seus olhos.

Sua respiração engatou porque ela sabia que ele ia beijá-la de novo. Ela tentou respirar, mas com Shea Adler tão perto dela, não estava funcionando. Shea sorriu antes de cobrir sua boca com a dele. Ele a beijou suavemente, antes provocando lentamente os lábios com a língua, pedindo permissão para entrar.

Elli não tinha beijado assim há tanto tempo que estava com medo de seus pensamentos, mas abriu a boca para ele, brincando com sua língua. O aperto em seus quadris se tornou mais exigente e ele a trouxe ainda mais perto enquanto continuava a devorar sua boca. As mãos de Elli repousavam sobre o peitoral dele enquanto ele a beijava. Quando ele se afastou, os dois estavam respirando com dificuldade.

Ele descansou a testa contra a dela enquanto olhava em seus olhos.

— Jesus, você vai ser a minha morte, baby.

— Eu poderia dizer o mesmo sobre você, Shea. — Ela sussurrou com um pequeno sorriso. Ele sorriu antes de tomar sua boca novamente. Desta vez foi lento, doce. Ele lhe deu mais três pequenos beijos antes de deixá-la passar por ele. — Tchau — disse ela com um pequeno sorriso tímido.

— Tchau, eu vou te ligar. — Ela virou-se quando chegou à porta.

— Se eu não responder, te mando uma mensagem de texto. Tenho que ir a um casamento esta noite.

— Ok, tchau.

— Tchau — disse ela, com outro sorriso tímido enquanto caminhava para o estúdio. Uma vez lá dentro, encostou-se na parede, tentando controlar sua respiração. Ao som de risos, Elli olhou para a recepção para ver Harper com um olhar divertido no rosto.

— Quero dizer, caramba El, vocês precisam de um quarto da próxima vez. Um quarto? Com Shea, sozinhos?

Elli deslizou pela parede, gemendo. Senhor, me ajude se isso alguma vez acontecer.



Elli beijou como num sonho. Shea tinha ficado com um sorriso bobo no rosto enquanto dirigia de volta para seu

apartamento. Deus, ela era incrível. Tão linda, tão compreensiva, tão perfeita, ela amava filmes de hóquei! Caralho, ela amava o hóquei! Estar com ela o fazia se sentir tão seguro, tão feliz, nunca tinha sentido isso antes. Nenhuma garota o fez querer ligar para ela assim que a deixou, só para ouvir a sua voz. Nenhuma mulher jamais fez seu sangue ferver com apenas um beijo, um toque.

O que diabos estava acontecendo?

Shea fez a curva para o local em frente ao seu condomínio, e desligou o carro. Ele pegou o telefone e mandou uma mensagem para Elli, uma vez que sabia que ela tinha clientes.

"Estou em seus pensamentos da mesma forma em que você está nos meus? "

Assim que ele apertou enviar, o telefone tocou. Era Grace.

— Olá, meu amado irmão. — Ela murmurou no telefone.

— Oh, Jesus, o que você quer?

— Um favor.

— Tudo bem?

— Bradley Johnson, o cara que me vende o meu licor.

— Sim.

— Ele está sendo um idiota e tentando aumentar os preços. Você pode autografar um taco de hóquei para que eu possa tentar fazê-lo mudar de ideia?

— Claro, para quando você precisa dele?

— Amanhã.

— Feito.

— Obrigada.

— De nada.

— Você não tem um encontro com a Sra. Fisher hoje?

— Eu tive.

— E então?

— O quê?

— Como foi? — Ela gritou. Ele sorriu.

— Ótimo. Ela é incrível, Grace. Eu não sei como alguém tão bonito pode ser tão incrível e não estar comprometida. Ela é tão compreensiva, um monte de fãs interrompeu o nosso almoço e ela não se importou, apenas sorriu e comeu enquanto eu autografava e tirava fotos com eles.

— Você não usou um boné? Deus, você é burro. Ela é doce, mas você é burro.

— Eu usei! Mas ela tirou, dizendo que ela não podia ver meus olhos.

— Ah! Como é doce! Eu acho que ela gosta de você.

— Eu não sei. Eu também penso assim, mas ela age estranho, às vezes, como se ela não soubesse por que estou ligando ou quando a chamo de linda, ela cora envergonhada, e olha para longe. Ela é tão tímida. Eu não estou acostumado a isso.

— Shea, você tem que lembrar, ela não é como aquelas cavadoras de ouro que você já namorou no passado. Ela é uma mulher real. — Disse Grace.

Shea pensou por um momento. Ninguém tinha sido assim com ele antes, como Elli era. Talvez por isso ele não conseguisse parar de pensar nela.

— Você acha que é por isso que eu penso nela o tempo todo?

— Não, eu acho que é porque ela é incrível, e você finalmente encontrou sua outra metade. Agora eu tenho que ir. Amelia está me deixando louca. Obrigado pelo taco, mano. Te amo.

— Beije-a por mim. Eu também te amo.

Shea desligou o telefone e sentou-se ali por um momento. Encontrou sua metade? O que diabos isso significa? Elli que era sua alma gêmea ou coisa assim? Ele odiava quando Grace fazia isso, dizer algo assim e em seguida desligar. Ela o deixava louco. O telefone vibrou, ele olhou para baixo e viu uma mensagem de texto de Elli.

"Bem, se você só pensar em mim, então... Sim. "

Um lento sorriso passou pelo rosto de Shea. Sua outra metade? Sim, ele estava começando a pensar assim também.



CAPÍTULO

5

Depois de enviar uma mensagem para Shea, que Elli achou muito ousada, eles conversaram a noite toda. Ela se sentiu mal por fazê-lo esperar por suas respostas, mas ele disse que não se importava, sabia que tinha que trabalhar. Elli nunca pensou que poderia ser ousada o suficiente em dizer as coisas que tinha dito naquela mensagem de texto. Ela tinha a maldita certeza que se eles estivessem cara a cara, ela iria ficar roxa como uma beterraba e fugir. Fazia muito tempo desde que ela tinha estado com alguém. Justin a tinha estragado muito, e ela pensou que ficaria sozinha para sempre. Mas agora, com Shea, talvez algo pudesse acontecer.

Mas apenas no caso de estar enganada, ela não deixaria seu coração se envolver. Shea poderia pensar melhor e não querer nada com ela, o que deixaria ela completamente devastada. Portanto, a fim de proteger a si mesma, ela iria manter o seu coração guardado. Sim, esse era o plano.

Elli ficou na frente da loja, no dia seguinte, descarregando uma caixa de fotos quando a campainha soou. Ela olhou para cima, dizendo sua saudação regular, quando Shea entrou com um sorriso no rosto.

— Ei você, linda.

Elli não podia acreditar que ele estava lá, e ela estava mais do que feliz em vê-lo. Ela sorriu quando agradeceu a Deus por ter caprichado no visual hoje. Ela usava um de seus vestidos no estilo dos anos 50 em sua cor favorita, verde.

— Oi — ela sorriu quando ele se inclinou sobre a mesa para beijá-la suavemente sobre os lábios, tomando-lhe o fôlego.

— O que o traz por aqui?

— Você.

— Eu?

— Sim, eu tinha que te ver. Esses textos envelhecem, sabe?

— Sim — ela sorriu, enquanto tentava ficar relaxada. Era muito difícil manter seu coração seguro quando um homem dizia essas coisas doces e incríveis.

— Então, você já comeu?

— Ainda não, e você?

— Não. É por isso que eu estou aqui, surgiu uma oportunidade. — Elli sorriu.

— E se eu já estivesse almoçando?

— Eu estava apostando minhas chances. Vê-la teria sido suficiente, mas comer com você faria o meu dia.

Sim, manter seu coração seguro ia ser muito difícil.

— Na verdade, eu tenho a maior parte da tarde livre. Você tem sorte. — Disse ela com uma piscadela.

— Sim, eu tenho. Vamos lá. — Ela mordeu o lábio e olhou para ele. Ele estava delicioso em uma bermuda branca, com uma camisa preta e chapéu combinando. Seus óculos estavam no lugar e seu sorriso era irresistível.

— Deixe-me pegar minha bolsa. Então estarei pronta. — Ela disse e virou-se para ir para parte de trás do escritório.

Ela pegou sua bolsa, em seguida, ativou o sistema de alarme e saiu. Shea estava esperando na porta, o sorriso ainda em seu rosto enquanto ela caminhava em direção a ele. Era difícil acreditar que ele estava lá esperando por ela. Às vezes, parecia um sonho, mas não era. Ela podia sentir o calor de sua mão, podia sentir seu perfume, mas acima de tudo, ele estava olhando em seus olhos quando sorriu só para ela.

— Eu tenho sanduíches da Jimmy Johns[5], acho que poderemos fazer um piquenique.

Coração seguro?

Sim, certo.

---

[5] Cadeia de restaurante de sanduíches americana



Elli estava realmente muito bonita hoje. Normalmente, ele a achava quente ou bonita, mas hoje ela estava linda. Ela estava elegante, como algo saído de um filme dos anos 50. Seu cabelo estava em um coque com uma grande flor branca nele. Ele começou a pensar que seu estilo era mais contagioso que nunca, porque esta menina tinha o deixado de olhos esbugalhados cada vez que ele a viu. Eles se sentaram no parque, comendo seus sanduíches e falando sobre os clientes que Elli tinha visto naquela manhã, tudo o que ele podia fazer era pensar sobre o quão sortudo ele era por estar sentado com ela.

— O bebê era adorável. Trabalhoso, mas uma beleza.

— É difícil conseguir fotos de bebês?

— Pode ser, mas eu amo eles do mesmo jeito. — Disse ela com um sorriso enquanto limpava o canto da boca e, em seguida, tomou um longo gole da água que tinha comprado para ela.

Grace foi realmente quem sugeriu o piquenique. Ela havia dito que o dia estava perfeito para um, então lá estava ele, sentado com Elli. Ele tinha sentido falta dela a noite passada, quando ela estava no casamento. Ela só conseguiu responder-lhe uma vez, mas ligou a caminho de casa e eles tinham falado até que ela teve que voltar a trabalhar nas imagens. Ele descobriu que ela era uma senhora muito

ocupada e autossuficiente. Algo novo para ele. As mulheres que ele geralmente saia eram pegajosas e carentes, mas Elli não.

— Então, responda-me, como é um dia típico de Elli Fisher?

Ela sorriu quando tomou outro gole de água.

— Bem, eu acordo cedo e se não estiver muito cansada, vou para uma corrida antes de levar o meu cão para fora. Então tomo café da manhã, e vou para o trabalho, em seguida, vou para o trabalho novamente. Eu sou muito chata, eu juro. — Disse ela com uma risada. — Você é um jogador de hóquei profissional, nada que eu faça pode impressioná-lo.

Ele sorriu enquanto olhava para sua comida.

— Elli, tudo que você faz me impressiona. Você é incrível.

Ela piscou algumas vezes antes de olhar para a comida. Ele precisava lembrar que ela era tímida e não podia ser tão para frente com ela, mas era tão difícil. Além disso, não era como se ele pudesse controlar o que ele estava dizendo, quando ela estava por perto. Shea tirou o chapéu, passando a mão pelo cabelo, nervoso, antes de colocá-lo de volta na cabeça.

— Diga-me sobre o dia típico de Shea Adler. — Disse ela. Ele olhou para ela. Ela estava cortando um pedaço de pão. Ele sorriu.

— Eu corro de manhã também, talvez possamos fazer isso juntos um dia. — ele sugeriu.

Ela soltou uma gargalhada.

— Por favor, você poderia acabar comigo!

— Eu realmente não corro tão rápido. Eu odeio correr.

— Você está em forma, Shea. Eu não estou.

— Sim, você está.

— Não, realmente. Eu não estou. De qualquer forma, vá em frente com o seu dia.

Ele fez uma pausa, dando-lhe um olhar antes de dizer.

— Corro cedo e treino o resto da manhã. Ultimamente, estive almoçando com uma menina bonita. — Ela sorriu para ele antes de jogar um pedaço de pão nele.

— Pare, você está me fazendo corar! — Ele sorriu.

— Então, eu costumo ir para casa e tentar dormir um pouco antes de participar de mais alguns treinamentos do time. Neste momento estou pegando leve, já que a temporada está prestes a começar e eu vou estar ocupado o tempo todo.

— Sim. — Ela disse com um aceno de cabeça. — Tenho uma pergunta.

— Diga.

— Por que você usa óculos quando não está no gelo? Você odeia lentes de contato tanto assim?

— Não, é só que os óculos são mais práticos. Realmente, eu sou apenas preguiçoso. — Ela deitou de volta no cobertor. Havia uma brisa agradável e o sol estava brilhando. Era uma tarde de verão perfeita.

— Eu também odeio colocar o dedo no meu olho. Eu tenho mãos grandes. — Disse ele, segurando-as.

Elli sorriu para ele. — Eu sei. Quando você segurou minha mão no caminho para cá, a sua engoliu a minha. —

Shea sorriu quando ele estendeu a mão e pegou a mão dela na sua.

— Eu acho que é um bom ajuste. — Disse ele, olhando para suas mãos. Ela olhou para baixo, depois de volta para ele.

— Talvez você esteja certo.

— Eu estou sempre certo.

Ela riu novamente, revirando os olhos. — Ego masculino...

Ele sorriu, conforme ela ria um pouco mais. Ele amava vê-la sorrir. Seu sorriso, merda, era tudo.

— Eu tenho outra pergunta.

— Pergunte.

— Sempre quis tantas tatuagens? — Ela perguntou, olhando para os seus braços.

Ele também olhou para seus braços. Ele tinha tatuado os dois braços ao longo dos últimos oito anos. Ele acrescentou coisas que significavam algo para ele, e ele estava quase pronto. Ele tinha um pouco de espaço em seu braço esquerdo. Mas a maior parte estava tatuada.

— Sim, eu comecei a tatua-las cerca de oito anos atrás. Por quê? Você não gosta delas?

— Não, eu gosto. Eu nunca soube que você as tinha, sua camisa cobre seus braços. Quando eu vi fotos de você on-line, você estava sempre vestindo seu blazer.

— Sim, a liga não gosta muito delas. Eu não me importo, no entanto. Eu as amo. Eles são a história da minha vida. Minha família inteira tem algo no meu braço.

— Sério? Onde está a Grace?

— Aqui — ele apontou para duas figuras de taco que estavam com os braços em torno de si.

— As figuras dos tacos? —- Ele sorriu.

— Ela gosta, ela tem o mesmo em seu quadril.

— Legal. — Ela fez uma careta, e ele riu, enquanto apontava para outras coisas.

Sua mãe e parte do pai, que eram os seus nomes. Um taco de hóquei com o número 6 acima, a data em que foi convocado, e as datas em que Ryan e Amélia nasceram. Havia um monte de outras coisas que não significam nada realmente, mas parecia legal.

— Você tem tatuagens?

— Eu tenho, mas eu não posso te mostrar, porque eu estou usando um vestido. Lembre-me na próxima vez que eu estiver vestindo jeans e eu te mostrarei.

— O que é?

— Você vai ver. — disse ela com um sorriso furtivo.

Ele sorriu de volta, voltando-se para o estômago, segurando a mão dela na sua. Ficaram assim por um longo tempo. Shea brincou com os dedos dela, enquanto falaram sobre tudo: o tempo de Elli na faculdade, e o seu. Eles falaram sobre suas famílias, mas ela não falou muito sobre seus pais, irmãos ou irmãs. Ela falou principalmente sobre as crianças.

Eles estavam discutindo sobre a próxima temporada, quando seu telefone tocou. Ela procurou em sua bolsa até que encontrou.

— Eu sinto muito, eu preciso atender essa. — Ela disse enquanto apertava o botão para atender. — Oi Harp, está tudo bem? — Ele observou enquanto ela escutou e assentiu para o que a pessoa estava dizendo. — Tudo bem, eu vou estar de volta lá em alguns minutos. Vá em frente e comece. Obrigada querida. — Ela desligou o telefone e sorriu. -Minha assistente e melhor amiga, Harper.

— Tudo bem?

— Sim, um de nossos clientes precisava de fotos de sua filha para o concurso de Miss Mãe Tennessee. Ela não tinha agendado um horário, então, chamou Harper para obter ajuda. Então Harper já está no estúdio, para começar a trabalhar. Vou entrar e olhar as fotos e ver se há alguma coisa que eu posso pensar a mais em fazer, nós vamos fazer isso especial.

— Você precisa ir?

— Em alguns minutos.

— Tudo bem. — Disse ele, e então ele sorriu para si mesmo, quando ela colocou a mão de volta na sua.

— Então acho que o seu amigo está namorando minha amiga — disse Elli.

— Quem?

— Jakob Titov.

— Não... Jakob não está namorando ninguém. — Ela deu-lhe um olhar, como se ela estivesse dizendo: — Você está sendo difícil.

— Ok, ele está transando com a minha melhor amiga. Bem Harper está transando com ele, ah, sei lá.

Shea sorriu.

— Harper é uma mulher muito complexa, que está deixando meu melhor amigo louco.

— Eu sei. Eu não entendo isso, ela geralmente apenas fica com eles uma vez, mas tenho ouvido muito sobre Jakob. Não sobre ele no gelo, mas sim na cama.

— Ele é um bom rapaz, mas ele está procurando a pessoa certa.

— Bem, Harper não é ela. Diga a ele para prestar atenção, ela é uma destruidora de corações.

— Maravilhoso. Diga a ela para terminar com ele.

— Ela tentou, mas ele continua voltando, e eu não sei? Eu não estou lhe dizendo o que ela diz! — Elli corou conforme cobriu o rosto. Quando ela olhou, ele sorriu.

— Vamos deixá-los fazer o que eles precisam fazer.

— Parece um bom plano. — Disse ela com um sorriso. — Posso te perguntar uma coisa?

— Claro.

— Eu sinto que estou em uma entrevista.

— É assim que os encontros são, estamos aprendendo um sobre o outro.

— É verdade, mas isso é uma pergunta boba... o que você irá vestir para o nosso encontro amanhã?

Nenhuma menina nunca tinha perguntado isso a Shea. Ele olhou para ela surpreso quando ela mordeu o lábio. Então ele riu alto, fazendo-a rir incontrolavelmente.

— Eu lhe disse que era uma pergunta idiota!

— Não é! Nenhuma garota nunca me perguntou isso.

— Eu só não sei se devo me vestir arrumado ou casual ou arrumado casual. Eu estou enlouquecendo!

Ela jogou as mãos sobre a boca, o rosto tão vermelho que ele tinha certeza que sentiu o calor dele. Ele sentou-se, cruzando as pernas para que pudesse sentar-se em frente a ela. Ele tirou as mãos fora de sua boca, beijando-lhe as palmas das mãos antes de beijar os lábios docemente. Ele trouxe as mãos para cima, colocando em seu rosto suavemente.

— Você não precisa se preocupar. É só um jantar. — Ela apenas balançou a cabeça, olhando atordoada. Ele amava aquilo nela. — Eu provavelmente vou estar um pouco arrumado, já que estamos indo ao PF Changs.

— Ok. — Ela quase sussurrou.

— Agora, vem cá, me dê um pouco mais daqueles beijos. — Ela mordeu o lábio antes dele cobrir a sua boca com a dele. Quando a boca de Shea encontrou a de Elli ele pensou que sua vida estaria completa se pudesse beija-la todos os dias.



Quando Shea deixou Elli no estúdio, eles deram o beijo de adeus no carro, porque ela tinha clientes no interior. Ela não queria ir embora, mas teve que voltar ao trabalho. Ela prometeu ligar mais tarde e depois de um monte de beijos de despedida, finalmente saiu. Quando ela entrou, Harper

estava sentada em frente ao computador com Liz e sua filha, Aslynn.

— Olá, todos! — Elli disse enquanto abraçava Liz, então Aslynn. Harper deu-lhe um olhar confuso, quando Liz comentou sobre como Elli parecia bem.

— Meu Deus, sua mãe tem te visto ultimamente? Você está radiante!

— Oh, obrigado, Liz.

— Você realmente está, Sra. Elli. — Aslynn acrescentou. Elli corou quando Harper deu uma risadinha.

— Ela está saindo com alguém, não é El? — O sorriso de Elli caiu, por que ela disse isso? Especialmente na frente de Liz Martin! Uma das melhores amigas de sua mãe!

— Harper! — Elli disse com um clarão. Assim quando Harper percebeu o que ela fez, olhou para o computador.

— Ah, é mesmo! Que impressionante! Quem é ele? Por favor, diga que ele é melhor que aquele imbecil do Justin que você estava namorando!

Oh, sim, ele é.

— Você sabe Elli, Justin está namorando a minha prima Annalisa. Ela é tão feia! Eu não sei por que ele te deixou.

— Eu o deixei. — Elli disse, mas isso não importou, porque Liz e Aslynn já estavam falando sobre o imbecil do Justin. Fofocas correm atrás de todos os estados do Sul.

— Como estão as fotos? — Elli tentou mudar de assunto.

— Perfeito! — Aslynn gritou. Ela era tão bonita com seu brilhante cabelo loiro, seios fartos e grandes olhos azuis. Ela era linda e jovem, com apenas dezessete anos.

— Maravilhoso. Se vocês me dão licença, eu tenho alguma papelada para cuidar.

Quando Harper entrou no escritório, depois de Liz e Aslynn saírem, ela se sentou em uma cadeira de pelúcia que estava em frente à mesa de Elli. Ela puxou os joelhos sob o queixo, e olhou para Elli, mordendo o lábio.

— Você está com raiva de mim? — Ela perguntou.

— Eu estou louca. Apenas preocupada com o que a minha mãe vai dizer quando descobrir. — Elli respondeu com um aceno de cabeça.

— Só não atender ao telefone.

— Sim, eu acho.

— Eu sinto muito.

Elli olhou para ela, um pequeno sorriso em seus lábios. — Está tudo bem.

Harper deu-lhe um grande sorriso, deixando suas pernas caírem de volta para o chão. Era assim que Elli sabia que ela estava muito triste. Ela sempre trazia as pernas até o peito, como se estivesse protegendo seu coração ou algo assim.

— Então você quer comer alguma coisa antes do casamento?

— Na verdade, eu preciso ir às compras. Tenho um encontro amanhã. — Elli disse com um grande sorriso.

— Uau, quantas vezes você esteve com ele?

— Com amanhã, quatro. — Elli respirou fundo, tentando se acalmar. — Ele é incrível.

— E quente, mas eu espero que você não esteja se apaixonando por ele, El, caras como ele são bons para uma coisa e só uma coisa. — Elli olhou para Harper com o que parecia ser um olhar mal-humorado porque ela sabia o que Harper estava prestes a dizer — Que é transar, então cuidado. Ele é um cara legal, mas não dê a ele o seu coração, apenas divirta-se.

— Você se sente assim sobre Jakob?

— Jakob é diferente.

— Como?

— Eu não sei, mas é uma situação totalmente diferente.

— Não, não é. Quantas vezes você já tentou sair fora?

— Isso não importa.

— Sim, é verdade! Porque você não pode me dizer para não sentir mais por Shea, quando você está com Jakob, que é igual à Shea!

— Eu não estou com Jakob. Estou transando com ele, então cale a boca.

E com isso, Harper saiu da sala, deixando Elli sorrindo. Jakob estava começando a fisgar Harper, que não gostou nada.

Elli trancou o estúdio já que não tinha mais compromissos para o dia. O casamento só seria as sete, e ela estava feliz por ter tempo para ir às compras. Ela decidiu ir à

loja de sua estilista favorita, Melanie Renée, pois os vestidos de lá eram bonitos. Desde que abriu uma loja em Nashville, era basicamente o único lugar que Elli fazia compras. Ela adorava os projetos de Melanie. Eles eram perfeitos para ela. Eles pareciam algo saído dos anos 50, com um toque louco.

Elli estacionou sua caminhonete e começou a entrar na loja. Ela adorava a sensação da loja de Melanie Renée, era tão convidativa, tão clássica. Era completamente branca, com cores vindo unicamente das roupas e acessórios. Havia grandes lâmpadas brancas penduradas no teto e as janelas de vidro se estendiam do chão ao teto, revestindo a frente da loja. Elli foi para a primeira prateleira e começou a olhar as roupas quando seu telefone sinalizou uma mensagem de texto. Era Shea.

"Sinto falta da sua pequena mão. "

Ela sorriu tão feliz que parecia que seu rosto ia rachar.

— Será que eles fazem o seu tamanho aqui?

Elli olhou por cima de seu telefone, e seu sorriso caiu. Sua irmã, Victoria, estava diante dela, no que ela sabia ser exatamente a versão extra pequena do mesmo vestido que Elli estava vestindo. Sua irmã era muito bonita. Victoria tinha cabelos castanhos longos e leves que penduravam até o meio das costas em linha reta como uma tábua, grandes olhos verdes, com ossos da face elevados, e um arco de Cupido em seu lábio superior. Mas, apesar de Victoria Fisher ser linda, ela era má. Ela estava fazendo a vida de Elli um caralho desde o dia em que ela nasceu.

— É óbvio que fazem desde que eu estou usando o mesmo vestido que você, Vicky.

Elli sabia que Victoria odiava ser chamada de Vicky, mas ela fez isso de qualquer forma.

-— Eu não sabia que vestiam vacas aqui.

Elli tentou não estremecer.

— Puxa, obrigada, minha querida irmã. — Elli disse enquanto se movia através dos cabides. — Por que você está aqui?

— Eu trabalho aqui.

— Senhor, ajude-nos a todos! O que aconteceu com o grande show de ser modelo?

— Foi o que aconteceu. Estou com pouco dinheiro e precisei arrumar um emprego.

— E você não está vivendo da mamãe e papai?

— Não. Eu posso andar com meus próprios pés, muito obrigada.

— Claro. — Elli disse com um olhar confuso. — Bem, foi ótimo conversar com você, Vicky, mas estou ocupada e eu sei que você não iria querer que eu relatasse a administração que você está me assediando, certo?

Victoria a encarou enquanto se afastava em direção ao balcão. Elli tentou ignorar os olhares malvados de sua irmã enquanto fazia compras. Foi difícil, especialmente com as suas palavras na cabeça de Elli.

"Eu não sabia que vestíamos vaca. "

Ela não parava de olhar através das prateleiras porque ela estaria ferrada se deixasse sua irmã ver que ela tinha

afetado ela. Ela estava avaliando uma das últimas prateleiras quando viu um vestido avental de cor champanhe estilo década de 30. Ele tinha um laço bonito nas costas e era simplesmente perfeito para o seu encontro. Ela achou seu tamanho e levou-a para o balcão onde sua irmã estava olhando para ela.

— Não posso me recusar a atendê-la?

— Você pode, mas eu posso ter Amy no telefone em questão de segundos. — Amy era a gerente da loja. Felizmente para Elli, ela tinha acabado de tirar fotos da filha de Amy, na semana passada, então estaria fresca na mente desta.

— Que seja.

Enquanto Victoria cuidava de tirar as etiquetas de segurança fora do vestido de Elli, Elli olhou para o balcão, onde havia arcos de cabeça e flores bonitas para acompanhar os vestidos na loja.

— Vou levar esse arco champanhe de penas coloridas também, por favor. — Elli disse docemente.

Victoria resmungou algo baixinho, e acrescentou a compra. Depois de receber o total, Elli entregou seu cartão bancário.

— Deve ser legal pagar isso tudo de dinheiro em um vestido e um arco de cabelo.

— Bem, quando você trabalha para isso, a sensação é agradável. Tenha um bom dia, querida irmã.

Elli pegou suas sacolas e seu cartão antes de sair, sentindo-se muito melhor, pois ela sabia que sua irmã estava

com ciúmes de sua situação. Quando ela entrou no carro, antes de sair puxou o telefone de volta, lendo a mensagem de Shea novamente. Katy Perry começou a cantar Not like the Movies[6], e Elli sorriu.

O que estava acontecendo com Shea, era tipo como nos filmes ou um sonho.

Era perfeito.

Ela pegou o telefone e respondeu com um sorriso no rosto:

"E eu sinto falta das suas mãos grandes engolindo as minhas. "

O casamento foi ótimo naquela noite. Harper não falou com Elli, mas ela sabia que ela iria acabar com sua pequena discussão de mais cedo. Shea mandou mensagens para ela a noite toda e ela gostava de sua pequena conversa nos intervalos de seu trabalho. Após o casamento, Elli estava caminhando em direção a sua caminhonete quando Harper caminhou ao lado dela.

— Eu não estou namorando ele. — Harper murmurou.

— Ok, não é da minha conta.

— Sim, é. Você é minha melhor amiga.

— Você está certa, então seja honesta comigo. Você gosta dele? — Harper olhou para todos os lados, menos para os olhos de Elli. Ela tinha um olhar nervoso, o que confirmou o que Elli pensava. Harper realmente gostava de Jakob.

---

[6] Não é como nos filmes

— Eu gosto de fazer sexo com ele.

— Bem, é um começo para admitir seus sentimentos.

— Você gosta de Shea?

— Eu gosto. — Harper parecia pensar sobre isso, e então ela olhou Elli direito nos olhos.

— Então é melhor você não deixar suas inseguranças ficarem no maldito caminho. Você é incrível El, incrível. Qualquer homem, mesmo caras com o calibre de Shea Adler tem sorte de estar com você. Não se esqueça disso e não deixe que a sua família estrague tudo.

Ela se virou para ir embora e depois parou para olhar por cima do ombro para Elli.

— E não deixe a merda do passado com Justin acabar com isso, também.

Harper tinha ido embora depois disso, deixando Elli sozinha a inclinar-se contra a sua caminhonete.

Como diabos ela fazia isso? Alertá-la totalmente sobre o medo de tudo o que Elli estava sentindo e depois ir embora como se nada tivesse acontecido. Ela sorriu quando entrou no carro, ela pensou que era por isso que amava Harper tanto. Harper conhecia-a por dentro e por fora.

Uma vez que chegou perto da interestadual, ela parou em um sinal vermelho. Olhou para o relógio, era bem perto da meia-noite, então ela mandou uma mensagem para Shea para ver se ele estava acordado. Assim que ela entrou na interestadual, o telefone tocou.

— Oi, eu te acordei?

— Não. — Sua voz era toda grogue.

— Mentiroso. Eu te ligo amanhã.

— Não, eu quero falar com você, certificar-me de que você chegou bem em casa. — Ela sorriu. — Como foi o casamento?

— Bonito e cansativo. Eu estou pronta para ir para a cama.

— Você está na interestadual?

— Estou, devo chegar em casa dentro de 30 minutos.

— Ok, então você ficou sabendo sobre o comércio de olheiros? — Ele perguntou, e começaram uma conversa incrível sobre o hóquei. Ela adorava falar de hóquei com Shea. Ele realmente sabia o que estava falando, ao contrário de seus irmãos. Eles eram idiotas, e eles só gostavam das lutas. Elli estava em casa antes que percebesse, ela estacionou seu carro e sorriu para Adler, que estava na janela, abanando o rabinho.

— Estou em casa. — Disse ela depois de um momento de silêncio.

— Ok, então eu vou te ver amanhã?

— Sim, sete, certo?

— Certo.

— Você ainda quer me pegar? Eu estou bem em ir para a cidade.

— Eu vou estar lá às sete. Eu quero ver a sua casa.

— Ok, bem, eu vou vê-lo amanhã.

— Tudo bem, querida. Tchau, tenha doces sonhos.

— Você também. Tchau.

Elli desligou o telefone com um sorriso em seu rosto enquanto caminhava pela calçada até a casa dela. Ela abraçou e beijou Adler quando entrou, e, em seguida, deixou-o sair enquanto se movia por toda a casa. Depois de pendurar o vestido e tirar os sapatos, foi colocá-lo para dentro. Ela estava na porta esperando, quando olhou para trás, para a parede. Tinha um grande emblema da equipe pendurado, fotos de jogos, principalmente de Shea, já que ele era o seu jogador favorito.

Tinha também uma camisa autografada que seu tio conseguiu para ela junto com ingressos para a temporada. A assinatura de Shea estava no meio, ao lado do número dele. Ela amava seu pequeno caminho na entrada, era um santuário para os Assassins.

— Oh, merda!

Ela olhou ao redor com horror. Ela estava namorando um “Assassins” e quando Shea visse isso, ele pensaria que ela era uma aberração!

— Oh meu Deus, e ele está vindo para cá amanhã!



CAPÍTULO

6

Shea pensou que estava ótimo enquanto dirigia para a casa da Elli. O terno que tinha escolhido para esta noite cabia-lhe perfeitamente, e ele estava tendo um bom dia no quesito cabelo. Ele ia colocar suas lentes de contato, mas não foi capaz de encontrá-las. Ele estava extremamente animado em ver Elli, mesmo após a conversa que teve com Jakob naquele dia.

— Cara, você está tornando-se muito disponível! — Jacob reclamou enquanto ele mensagem de Elli, — Você está sempre falando com ela e ela vai pensar que você está desesperado.

— Não, ela não vai. Eu só gosto de falar com ela. — Shea disse defensivamente — Então, cale a boca.

— Você já viu ela todos os dias desde domingo. Você a está sufocando!

— Eu não estou! Eu só quero conhecê-la. — Shea olhou para ele, — E isso vindo do cara que está perseguindo, qual o nome dela...

— Harper. Mas eu a amo.

— Oh meu Deus, realmente cara? Tem sido uma semana!

— Eu sei que é ela quando a vejo. — Shea levantou-se, enrolando uma toalha em torno de sua cintura.

— Você sabe o quê? Antes de tentar me dar conselhos sobre como ter encontros com garotas devia pôr sua própria vida amorosa em dia.

Shea balançou a cabeça agora, lembrando de Jacob declarando seu amor pela amiga de Elli. Não fazia sentido em tudo, mas realmente não importava agora. Ele estaria saindo com Elli em questão de minutos.

Sua casa não foi difícil de encontrar. Era uma das seis na estrada onde ela morava. Ele viu sua caminhonete antes de ver a casa. Essa maldita caminhonete, uma menina não deveria estar dirigindo, um homem deveria. Ele balançou a cabeça enquanto parava atrás de sua caminhonete e saiu. Ele ficou tão fascinado por sua caminhonete que não notou Elli sentada na varanda em uma cadeira de balanço. Ela se levantou, linda como sempre em um vestido de cor clara.

— Ei — Ela disse acenando e cruzando as pernas. Ela também usava umas botas atrevidas com correntes sobre

elas.

e.

— Ei, eu estava indo para a porta— Disse ele, enquanto caminhava em sua direção. Ela parecia nervosa enquanto descia as escadas.

— Sim, meu cachorro pula nas pessoas. — Quão alto pode saltar um pug de 18 quilos? — Ele perguntou com uma risada.

— Ei, cale-se. Vamos lá. — Disse ela puxando-o para o carro. — Você não quer me mostrar a casa?

— Não, eu estou pronta para ir. Além disso, eu não quero que o meu cão estrague o seu terno. — Ela pegou a mão dele e começou a puxa-lo para o carro. Ele foi junto com ela. Se ela não queria que ele fosse à sua casa, tudo bem.

Por enquanto.

Ele abriu a porta do carro para ela e ela entrou, sorrindo para ele. Ele devolveu o sorriso quando entrou no veículo do lado do motorista. Ele saiu do estacionamento, e eles partiram.

— Eu disse que eu deveria ter apenas dirigido para a cidade. — Disse ela ao lado dele. Ele olhou para ela.

— O quê?

— Você está chateado.

— Eu não estou.

— Sim, está. Você começa a tencionar o lado de sua mandíbula quando as pessoas te irritam.

Ele tinha que sorrir para isso. É assim que ele tinha certeza que ela era uma fã de hóquei. Seu tique foi

documentado como um aviso para os seus adversários ficarem atentos.

— Isso não quer dizer que eu esteja chateado.

— É verdade, mas você está irritado. Sinto muito, Shea. Eu apenas não estou pronta para mostrar-lhe a minha casa. — Posso perguntar o porquê?

— Eu prefiro que você não pergunte.

— Ok. — Ele respirou fundo, tentando acalmar a irritação. — Mas ainda quero buscá-la e levá-la até a porta no final da noite. — Ele olhou e ela estava mordendo o lábio. Ele estendeu a mão, pegando a sua. — Você está linda hoje à noite, Elli. Linda. — Ela corou e olhou para fora da janela.

— Obrigada. Eu gosto da sua gravata. — Ele sorriu olhando para a gravata rosa.

— Eu pensei que você fosse gostar.

Nada mais foi dito enquanto eles dirigiam, era um belo e confortável silêncio. Com outras mulheres, ele sempre sentiu que tinha de continuar a falar. Com Elli, tudo o que precisava era de sua mão pequena e macia na dele e estava feliz. Nada no mundo poderia incomodá-lo agora mesmo, exceto pelo fato de que ela não iria deixá-lo entrar em sua casa.

Chegaram ao PF Changs no tempo exato de sua reserva. Depois de ajudar Elli a sair do carro, Shea deu as chaves para o manobrista e tomou-lhe a mão antes de conduzi-la para dentro A anfitriã já tinha sua mesa pronta para eles, de modo que a seguiu até lá. Uma vez que ele não poderia usar um boné hoje à noite, ele pediu para se sentar em algum lugar na parte de trás. O restaurante agradeceu. Eles foram

levados para uma mesa de canto e sentaram dentro da cabine, um ao lado do outro.

— O que é bom para beber aqui? — Elli perguntou enquanto olhava o menu. Ele olhou para ela de seu cardápio. — Eu estava pensando em uma garrafa de vinho de ameixa, o daqui é realmente bom.

— Parece bom, — Disse ela com um aceno e um sorriso. — Seu cabelo parece extra espetado hoje.

Ela estendeu a mão e tocou sua cabeça com a palma da mão, fazendo-o rir.

— Sim, quando eu não uso meu boné, eu tenho que ter a certeza que meu cabelo pareça bem.

— Ele está. — Disse ela com um sorriso, enquanto o garçom se aproximou para anotar seus pedidos.

Elli sabia o que queria e ele também, então pediu sua comida ao mesmo tempo que pediu o vinho. O garçom sorriu e agradeceu-lhes antes de sair para pegar seu pedido.

— Então, como foi seu dia? — Ele perguntou-lhe enquanto tomava um gole do vinho que outro garçom trouxera.

— Bom, não foi tão ocupado. Os próximos dois dias vão ser um caralho, no entanto.

— Oh, realmente? Sem almoços então?

Ela tinha um sorriso triste quando balançou a cabeça:

— Não, eu estarei super ocupada.

— Bem, isso é uma merda. Com quem irei almoçar? — Ela sorriu.

— Tenho certeza que você pode encontrar alguém.

— Talvez eu não queira comer com ninguém além de você. — Ela sorriu antes de tomar sua bebida, suas bochechas com rubor vermelho brilhante.

— Quais são os seus planos para o fim de semana?

— Vou passar o dia com meus sobrinhos e sobrinhas sábado, depois, nessa noite eu tenho um casamento. O domingo é livre, exceto na parte da manhã, quando eu tenho igreja e, em seguida, à noite, meus amigos virão. — Seu rosto se iluminou quando ela sorriu. — Meus amigos e eu fazemos isso todos os meses, onde nos reunimos, bebemos, comemos e brincamos, é divertido. Ele acenou com a cabeça enquanto tomava um gole e recostou-se na cabine.

— Parece divertido. — Disse ele.

— É. — Ela concordou, tomando outro gole de vinho.

Quando a comida chegou, eles conversaram sobre alimentos que gostavam e não gostavam. Eles concordaram que nachos eram a melhor comida de hóquei sempre. Em seguida, falou sobre filmes e música que eles gostavam e, claro, seu esporte favorito, o hóquei. A comida estava incrível, mas a companhia foi ainda melhor.

— Eu preciso te perguntar uma coisa, Shea — Elli disse quando tomou outro gole de vinho. Ele acenou para ela conforme deu uma mordida na sobremesa que tinham pedido.

— Tudo bem?

— Isso vai soar estúpido, mas eu preciso saber — Ela parecia preocupada, estava mordendo o seu lábio, então Shea

ficou nervoso e endireitou-se. Ele olhou para ela enquanto pousava o garfo.

— O que é?

— Ok, então eu sei que eu não sou seu tipo regular. Eu vi você com as loiras de pernas longas e nunca com a mesma garota duas vezes. Eu até li em algum lugar que não é permitido que a menina sente em seu camarote mais de uma vez. Então eu acho que o que estou tentando dizer, ou perguntar, é.... hum... — Ela respirou fundo, e ele não pôde deixar de sorrir para ela, ela era tão doce.

— Nós nos encontramos quatro vezes agora. Não estou vendo mais ninguém, e eu não estou dizendo que você não pode ver ninguém. Isso definitivamente não é o que eu estou tentando dizer, é mais como... — Ele poderia dizer que ela estava nervosa e confusa, mas esperou pacientemente para que ela dissesse o que fosse que precisava dizer. Finalmente, Elli perguntou: — Por que eu? Você sabe? Quer dizer, eu tenho certeza que você não está vendo ninguém. Se você estiver, eu gostaria de saber. Mas por que você está interessado em mim?

Ele balançou a cabeça.

— Não há mais ninguém.

— Ok, então por que eu? Você pode ter qualquer garota que você quer num estalar de dedos. Quer dizer, eu acho que é apenas difícil para mim acreditar que você quer passar um tempo comigo.

— Por que é tão difícil de acreditar?

— Porque eu sou eu e você é você. Eu sou apenas uma pessoa normal, enquanto você é uma celebridade. Eu sou comum, enquanto você é deslumbrante, e....

— Ok, cale-se. — Ele cortou Elli, já que tinha ouvido o suficiente. Ela olhou para ele, atordoada. Ele sorriu, e, em seguida, pegou a mão dela, beijando seus dedos.

— Eu quero vê-la, porque eu gosto de você. Eu gosto de você porque você é incrível, doce e compreensiva. Se algum dia eu ouvir você dizer que é comum novamente, eu poderia bater no seu traseiro. Você é linda, Elli. Tão estupidamente bonita que às vezes, como hoje, eu encontro-me sem palavras para sua beleza. — Ela olhou para suas mãos, então de volta para ele com um sorriso tímido.

— Eu não sei. É tão difícil de acreditar. — Ele sorriu antes de trazer os dedos aos seus lábios novamente.

— Então eu vou ter que trabalhar duro para fazer você acreditar em mim.



Elli ainda não se sentia segura sobre o porquê de Shea estar com ela. Mas que diabos ela deveria fazer? Ele disse que era ela. Ela poderia confiar nele ou deixá-lo ir. Desde que deixá-lo ir não era uma opção agora, ela iria tentar confiar nele.

Depois de comer as suas sobremesas, Shea pagou a conta e foram ao cinema.

Ela escolheu o filme de ação que eles tanto queriam ver. Foi um bom filme, mas foi ainda melhor agora que ela tinha a mão de alguém para segurar durante todo o filme.

A caminhada até o carro foi tranquila enquanto os dois passeavam com seus dedos entrelaçados. Depois de ajudar Elli a entrar no caminhão, Shea caminhou para o outro lado e se juntou a ela. A viagem para a casa dela foi agradável e cheia de conversa sobre o filme que tinham acabado de ver. Os dois riram sobre o desempenho horrível do ator principal e como algumas das cenas pareciam tão exageradas. Elli amava conversar com Shea. Ele estava tão animado, engraçado e perfeito.

Quando eles chegaram à casa de Elli, Shea ajudou-a a sair do carro e segurou a mão dela enquanto eles caminhavam até a porta juntos. Adler começou a latir assim que chegou ao primeiro degrau.

— Shh! — Ela repreendeu quando se virou para olhar para Shea. Ele ficou um degrau abaixo dela, então eles estavam exatamente da mesma altura. — Eu tive um tempo maravilhoso, Shea.

— Estou feliz, porque eu também. — Ele se inclinou um pouco mais perto, envolvendo seus braços ao redor da cintura dela. Adler escolheu esse momento especial para começar a arranhar a porta como um louco.

— Sem petisco! — Elli gritou. Shea começou a rir, mas o arranhar parou.

— Você nunca me contou o nome do seu cão.

Elli congelou. Ela não podia dizer-lhe o nome, ele pensaria que ela era louca! Então fez a única coisa lógica que pode pensar. Ela colocou os braços ao redor de seu pescoço e beijou-o como se não houvesse amanhã. O que era para ser um beijo para distrair Shea virou beijo muito pesado. Suas mãos apertaram em sua cintura, puxando seu vestido apertado em torno do seu meio. Ela normalmente teria se importado, mas com Shea beijando-a do jeito que estava, não poderia se importar menos no momento. Ela moveu as mãos por trás de seu pescoço para o rosto dele, sentindo o restolho de barba em suas bochechas e mandíbula.

Era tão sexy sentir seu rosto assim. Ele beijou como um sonho, seus lábios tão firmes, mas suaves ao mesmo tempo. E a maneira como ele usou sua língua!

Senhor, ajude-me.

Ela beijou o canto de sua boca. Sua respiração era difícil e irregular, assim como a dela. Quando ela beijou o lado do seu pescoço, um rosnado baixo escapou de seus lábios. Ela havia esquecido o quanto amava os sons que os homens podiam fazer. Então, ela o beijou de novo, sendo recompensada com o mesmo som. Ele puxou de volta, trazendo o rosto para beijar seus lábios suavemente, e em seguida, ele encostou a cabeça na dela.

— Caramba, Elli, você está me deixando louco. Então, a não ser que você queira ir para dentro, porque eu duvido que você quer dar um show para os vizinhos, é preciso parar, porque meu controle está escorregando. — Ele sussurrou

contra seus lábios. Deus, como ela queria que ele entrasse. Ela queria rasgar as roupas dele e enlouquecer seus miolos. O desejo era evidente em seu rosto. Ele a queria. Tudo o que ela queria era distraí-lo, e olha o que ela fez! Ela não só o excitara, mas também ficou quente como nunca!

— Sinto muito. — Disse ela depois de dar um passo para trás. — Eu sinto muito. Eu não sei o que deu em mim. — Ele sorriu quando a puxou de volta para ele.

— É chamado de química, baby, e nós temos isso. Agora me dê um beijo de boa noite, mas não um atrevido. — Disse ele com um sorriso.

Ela sorriu e beijou-o suavemente nos lábios.

— Obrigada novamente pelo jantar e o filme. Eu me diverti muito.

— Sim, essas coisas foram divertidas, mas o que aconteceu aqui ... Jesus. — Ele deu um sorriso arrogante enquanto descia os degraus. Ela acenou quando ele entrou no caminhão, ele acenou de volta antes de ligar o carro e se retirar.

— Bem, isso foi intenso. — Ela murmurou para si mesma quando entrou.

Entre os treinos e os eventos de hóquei, e a agenda lotada de Elli, Shea sentiu a falta dela o resto da semana. Ela estava certa quando disse que estaria ocupada nos próximos dias. Não só não conseguiram falar muito durante o dia, como ela também estava aparentemente ficando com Harper depois de todos os eventos, de modo que nem sequer conseguiram falar em seu caminho de volta para casa. Shea

tinha se acostumado com as chamadas noturnas, e sentia falta delas agora. Pensou em convidá-la para ficar com ele, pois ela estava muito cansada para ir para casa, e porque ele queria vê-la tanto, mas estava com medo de que iria assustá-la, por isso não fez.

Depois que ele malhou por uma hora na manhã de sábado, mandou uma mensagem para Elli enquanto fazia o café da manhã.

"Ei, o que você está fazendo? "

"Ei você! Prestes a pegar as crianças, em seguida, ir ao Parque Nascente. É o favorito delas. "

Ah, sim, ela iria ficar com seus sobrinhos e sobrinhas hoje. Ele tinha esquecido completamente sobre isso.

"Legal, se divirta. Acho que me mandará mensagens quando puder. "

"Eu vou."

Shea colocou seu telefone para baixo enquanto limpava sua bagunça. Ele realmente queria vê-la hoje, mas não poderia convidar-se para o seu dia com as crianças. Seria difícil para ele estar lá quando ela tinha todas as crianças.

Quando se virou para voltar a colocar o leite na geladeira, viu Ryan e Amelia sorrindo para ele a partir da imagem presa à porta com um ímã. Um lento sorriso cruzou seu rosto enquanto ele olhava para seus rostos encantadores.

— Mas se eu tivesse as crianças não seria estranho em tudo. — Ele murmurou enquanto corria para o quarto para se arrumar.

Shea sabia que estava dirigindo como um morcego fugindo do caralho, mas ele estava em uma missão. Deveria ter ligado para Grace em primeiro lugar, mas isso teria lhe dado tempo para dizer não, então ele parou em sua garagem sem aviso prévio. Estacionou o carro ao lado da van antes de saltar para fora e caminhar rapidamente para a porta da frente e entrar.

— Ei! Alguém em casa? — Ele gritou pela casa. Ryan veio correndo em sua direção, com os braços abertos.

— Tio Shea — Ele gritou quando Shea o pegou, beijando sua bochecha.

— Ei, cara, onde está mamãe?

— Na cozinha.

— Quer ir ao parque comigo? — Ele perguntou. Ryan deu-lhe um enorme sorriso, seus olhos azuis brilhantes.

— Sim! Podemos jogar hóquei?

— Talvez. Vamos ver, ok?

— Ok! Ponha-me para baixo, eu vou pegar minha bolsa.

— Não traga seus patins de gelo!

— Eu não vou. — Ele gritou de volta conforme Shea entrou na cozinha.

Grace se sentou à mesa, com o rosto em seus braços, com os olhos fechados. Amelia se sentou na cadeira, brincando com um quebra-cabeça.

— O que você quer? — Grace murmurou. Ela parecia tão cansada.

— Seus filhos. Eu estou pedindo eles. Grace sentou-se, olhando para ele através de olhos semicerrados.

— O que?

— Eu vou levar as crianças ao parque.

— Por que?

— Porque você precisa de tempo para si mesma. Eu vou trazê-los de volta mais tarde.

— O que?

— Você me ouviu. Onde está a bolsa de Amelia?

— Junto da porta. Quando você vai voltar?

— Mais tarde. — Ele soltou a cadeira de Amelia, e levou o bebê sorrindo em seus braços. — Ei, menina.

— Tio! — Ela gritou quando bateu em seu rosto. — Vamos, Vamos!

— Nós vamos, ok? Dê-me as chaves.

— Por quê? — Grace perguntou olhando para ele, confusa.

— Eu não tenho cadeirinhas no carro, então eu vou pegar a van. Deixei minhas chaves na cesta.

— O que? Estou tão confusa. Você nunca levou as crianças.

— Você está cansada Grace, durma. — Afastou-se com Amelia em seus braços. Ele pegou sua bolsa enquanto Ryan veio correndo do fundo do corredor vestido com o uniforme dos Assassins, o rosto de Shea em sua camisa, com o seu número nas costas. Ryan era seu maior fã.

— Estou pronto, tio.

— Tudo bem, garoto, vamos embora.

— Será que James colocou-o para fazer isso? — Grace perguntou enquanto beijava Amélia e Ryan.

— Não, só por favor, me prometa que você vai dormir hoje. Te amo.

— Eu também te amo, Shea. Obrigada.

Shea lhe lançou um sorriso, enquanto saia com as crianças.

Depois de colocar as crianças na van, ele empurrou o assento todo para trás para que pudesse se encaixar antes de sair da garagem. Levou apenas 10 minutos para chegar ao parque, e agradeceu a Deus por isso, porque Ryan estava falando sem parar.

Os temas variaram de hockey à cocô de bebê para os Wiggles, qualquer que seja o caralho que isso fosse. Quando estacionou dentro do parque, ele não viu o carro de Elli. Talvez eles já tivessem ido embora? Ele pegou o telefone e discou o número dela.

— Olá — Ela respondeu. Ele podia ouvir as crianças no fundo.

— Ei, você ainda está no parque?

— Sim, nós vamos ficar aqui por um tempo.

— Oh, ok, bem, eu vou deixar você em paz.

Ele desligou antes que ela pudesse responder e tirou as crianças. Segurando Amelia em seu quadril e a mão de Ryan, os três se dirigiram para o parque, onde parecia que bilhões de crianças estavam brincando.

— Tio Shea, Ryan Justice soa como um nome de jogador de hóquei?

— Claro que sim amigão, por quê?

— Brandon Owens diz que não.

— Brandon Owens não sabe o que está falando. — Shea disse simplesmente enquanto caminhavam. Ele ouviu Elli antes de vê-la. Ele poderia reconhecer aquela voz e sotaque country em qualquer lugar.

— Max! Por favor, não puxe o cabelo de Penny! Riley, se você não colocar a sua irmã para baixo, eu vou atrás de você!

Shea sorriu enquanto caminhava em sua direção. Ela estava muito quente para as palavras hoje, vestindo um par de shorts jeans rasgados e uma camiseta dos Assassins. Seu sorriso ficou maior quando ele viu que era o seu número nas costas. Seu cabelo estava preso em um rabo de cavalo alto e bagunçado, e ela estava usando seus grandes óculos de sol de quando a viu pela primeira vez. Ele a olhou por um momento, ela se preocupava com as crianças, beijando suas bochechas e agradando-os. Ela era linda, de tirar o fôlego.

Ele leu o nome dele em suas costas, uma última vez, antes de ir atrás dela.

— Então, você é uma fã de Adler, né?



— Shea! — Elli engasgou quando se virou para dizer à pessoa que fez o comentário sobre a camisa que é claro que ela era uma fã de Adler. Ela definitivamente não estava esperando que a pessoa fosse Shea, no entanto.

— O que você está fazendo aqui?

Ele sorriu para ela, levantando mais alto sua sobrinha em seu quadril, enquanto balançava a mão de seu sobrinho para frente e para trás.

— Grace estava muito cansada, então eu peguei as crianças.

— Eu pensei que você estava com medo deles. — Disse ela com um sorriso provocador.

— Tio Shea, eu pensei que você não tinha medo de nada. — Ryan disse olhando para seu tio amorosamente.

— Eu não tenho, amigo.

— Meu tio não tem medo de nada, ele ganhou o Lord Stanley Cup no ano passado. Ele segurou-a sobre a cabeça, enquanto patinava ao redor, e ele chorou, mas isso é só porque ele estava muito feliz. Os jogadores de hóquei não choram em qualquer outro momento.

Elli sorriu para Ryan antes de olhar para Shea, ele estava realmente corando. — Eu sei que ele fez, eu estava lá. Eu chorei também, fiquei muito feliz.

— Uau, realmente? Onde é que você se sentou? Tio tinha no camarote esta menina com o cabelo muito grande. Ela cheirava engraçado, mas era bom, eu acho. O que aconteceu com essa menina, Tio?

— Eu não sei, cara. Ouça, se acalme por um segundo para que eu possa apresentá-lo. — Ryan assentiu, pendurado em cada palavra que Shea disse. Era óbvio que ele pensou que seu tio escalou a lua.

— Ryan, este é Elli. Elli, este é Ryan e você conhece Amelia.

— Eu conheço. — Elli disse com um sorriso, tocando a bochecha do bebê, antes de apertar a mão de Ryan.

— Prazer em conhecê-lo.

— É bom conhecê-la, também, Sra. Elli. Tio, posso ir brincar?

— Claro, vá em frente. — Ryan correu para a área de jogos deixando Shea, Elli e Amelia para trás.

— Ele é um garoto doce.

— Fala todo o maldito tempo, mas eu o amo muito. Você acha que é seguro para Amelia ir para caixa de areia?

— Sim, eu estou sentada naquele banco ali, por isso seria perfeito. — Disse ela com um sorriso, enquanto seguia-os. Shea sentou Amelia na caixa de areia, em seguida, caminhou até o banco para sentar-se com Elli.

— É muito gentil de sua parte cuidar das crianças para Grace. Eu sei como ela está cansada ultimamente.

— Sim. — Disse ele com um sorriso. — Você está brava por eu vir aqui? Estou me intrometendo no seu tempo com as crianças?

— Não! Nem um pouco. — Ela olhou para as crianças, e, em seguida, olhou para baixo, pegando no esfiapado de seus shorts — Eu meio que senti falta de vê-lo nestes últimos dois dias. — Acrescentou em um sussurro.

— Awwwwww. — Brincou ele, inclinando-se e sorrindo para ela. Ele olhou para Amelia e Elli imediatamente se sentiu idiota. Ótima maneira de fazer você parecer carente, ela pensou enquanto se sentava lá mentalmente chutando a

si mesma. Você não pode demonstrar tanto assim com caras como Shea, ela pensou.

Deus, eu sou uma idiota!

— Eu senti falta de você também, Elli. Muita. Mais do que eu gostaria de admitir. É por isso que eu vim hoje, não para dar a Grace uma folga. Eu só queria te ver.

Ela sentou-se ali, chocada, olhando para ele, enquanto observava Amelia. Ele estava de óculos, ela estava começando a pensar que ele nunca usava suas lentes de contato, exceto no gelo. Suas tatuagens não estavam cobertas neste momento. Ele estava vestindo uma camiseta e bermudas cargo. Ele não tinha se barbeado desde a última vez que ela o viu, então o pelo em seu queixo era muito mais escuro.

— Então, quando é que você vai me apresentar para as crianças? — Ele perguntou, olhando para ela.

Oh merda, pela primeira vez, ela não tinha sequer pensado nas crianças. Um olhar de horror atravessou seu rosto quando ela olhou para o parque onde seus sobrinhos e sobrinhas estavam brincando.

— Merda.

— O que foi?

— Ok, Shea, não leve a mal, mas eu não posso apresentá-lo para as crianças. Eles vão voltar e contar a seus pais, e, em seguida, minha mãe iria descobrir, e eu não posso lidar com a minha mãe falando sobre você agora, então nós vamos ter que agir como se você apenas tivesse se sentado ao meu lado. — Disse ela, frenética, assim que Riley e Max vieram correndo em sua direção.

— Tia El, há esse garoto ali, dizendo que seu tio é Shea Adler! Isso não é louco! Você acha que ele está mentindo? — Max praticamente gritou.

Elli deu a Shea um olhar de soslaio, em seguida, olhou para Max.

— Nunca se sabe, querido, eu ouvi dizer que Shea Adler tem um sobrinho e uma sobrinha, também.

— Uau, não seria fantástico se nós o conhecermos? Papai ficaria tão ciumento. — Exclamou Riley.

— Sim, ele ficaria. Tudo bem, vão brincar. — Disse ela, silenciando-os.

Eles correram, falando sobre Shea e ela respirou fundo.

— Ryan fala muito. — Elli olhou para Shea. Ele parecia chateado sob seu chapéu. Ela odiava que fosse a única a colocar esse olhar em seu rosto.

— Shea, eu sinto muito.

— Tudo bem. Você quer que eu vá, assim você não tem que explicar por que você está sentada ao meu lado?

— Não! Quero passar um tempo com você. — Ela pegou a mão dele. — Você só não entende a minha família. Você não os encontrou. Caralho, eu nem sequer falei sobre eles, principalmente porque eles são loucos, por isso, basta acreditar em mim nisso.

— Só se você me prometer uma coisa. — Disse ele depois de um momento que ainda não havia olhado para ela.

— E o que é?

— Venha passar o dia comigo amanhã. Vamos assistir a filmes, e simplesmente sair. Sem interrupções, apenas nós.

Ele tinha o mais lindo sorriso em seu rosto enquanto mantinha os olhos em Amelia. Quando ela percebeu que ele só tinha uma covinha, ela cutucou ele, e sorriu.

— Você só tem uma covinha. — Ele cobriu-a com sua mão, e corou.

— Grace tira sarro de mim o tempo todo por isso.

— Eu acho que é sexy. — Disse ela com um sorriso, e então se virou para olhar para onde as crianças estavam.

Ela deve ir ao seu apartamento? Sozinha?

— Então, o que você diria?

— Bem, eu...

— Tio Shea!!! — Eles pularam em estado de choque quando Ryan veio correndo na direção deles, com a mão no ar, enquanto as lágrimas corriam pelo seu rosto.

— Ryan, amigo, o que aconteceu? — Perguntou Shea, pulando e correndo em auxílio do seu sobrinho.

— Eu, eu, eu, cai e machuquei a minha mão. — Ele lamentou. Shea agarrou sua mão e examinou-o. Pelo que Elli podia ver, era apenas um pequeno arranhão.

— Amigo, venha aqui agora, acalme-se. Os jogadores de hóquei não choram, lembre-se. — Shea disse com um sorriso enquanto esfregava as costas de Ryan. Elli viu o que ia acontecer, mas, obviamente, Shea não. Quando o rosto de Ryan se encolheu e começou a lamentar por sua mãe, Shea se apavorou. Ele pegou Ryan, abraçando-o perto.

— Eu quero a minha mãe! — Ryan chorou.

Elli se aproximou, pegando Ryan de Shea, abraçando-o perto de seu peito.

— Oh Deus, coitadinho. — Ela murmurou enquanto se sentava no banco, colocando-o em suas pernas.

— Deixe-me ver o dodói, querido.

Ele estendeu a mão para Elli ver. Pedras e sujeira foram misturadas com um pouco de sangue em sua pequena mão.

— Isso dó-dó-dói. — Ele gaguejou.

— Oh, meu Deus! — Ela exclamou enquanto procurava em sua bolsa por um lenço. Em seguida, ela limpou sua mão antes de levá-la aos lábios, beijando-a suavemente.

— Está tudo melhor?

— Si-si-sim, senhora. Você tem um Band-aid? Ele perguntou, com lágrimas ainda em seus olhos.

— Eu tenho, querido. — Ela disse, colocando um Band-Aid do Homem-Aranha em sua mão. Ele olhou para sua mão, depois para ela com um sorriso aguado.

— Obrigado.

— Você é bem-vindo, querido. — Ela disse com um sorriso enquanto ele saltava de seu colo, sorrindo para seu tio.

— A Srta. Elli me curou.

— Com certeza ela fez.

— Você precisa aprender a fazer isso, Tio. É bom saber. — Ryan informou.

— Eu sei disso agora, amigo. Vá brincar, ok?

— Ok. — Ele correu com um enorme sorriso e Shea olhou para Elli com apreço por todo o seu rosto.

— Você é incrível, Elli.

— Muito obrigada. — Disse ela com um sorriso, enquanto se recostava no banco.

— Ele é doce.

— Ele é uma dor. — Ele murmurou quando se sentou ao lado dela. Ela amava como ele se moveu, tão fluido. Ficaram em silêncio enquanto observavam as crianças brincarem. Elli fez questão de manter um olho em Amelia desde que ela era tão nova, mas depois ela percebeu que Shea estava fazendo o mesmo. Elli tirou os olhos do bebê bonito para fazer uma contagem de cabeça.

— Max, Riley, Emma, Penny, Jason e Jessica, oh e Ryan. — Ela murmurou quando contou cada criança.

— São esses os nomes dos seus sobrinhos e sobrinhas?

— Sim, Max, Penny e Jason são filhos de Liam, e, em seguida, Riley, Emma e Jessica são filhos de Noah. Tivemos uma criança nascendo por ano durante 5 anos, Emma e Max nasceram com uma semana de diferença um do outro.

— Uau, isso é um monte de aniversários.

— Sim, mas é bom. Eu amo muito todos eles.

— Sabe, você está sempre falando sobre as crianças, mas esta é a primeira vez que eu ouvi os nomes dos seus irmãos.

Elli pensou sobre isso e depois deu de ombros.

— Meus problemas familiares não são um bom tema para hoje.

Shea assentiu quando Penny, Emma e Jessica vieram correndo em sua direção.

— Tia Elli, os meninos estão sendo malvados. — Jessica reclamou.

— Eles ainda estão puxando minhas tranças. — Penny chorou.

— Eles fedem, na minha opinião. — Disse Emma.

Elli balançou a cabeça, enquanto Shea riu ao lado dela. Todas as três meninas olharam Shea e quando Elli viu como os olhos de Penny ficarem grandes, ela sabia que Penny sabia quem ele era.

Penny se aproximou, ainda olhando para Shea quando veio perto do ouvido de Elli para sussurrar: — Tia Elli, você sabe que Big Daddy Adler está sentado ao seu lado?

Elli não pôde reprimir a risada que saiu dela. Penny andou para trás até que ela estava com Emma e Jessica.

— Basta ficar longe deles, meninas. — Ela conseguiu dizer através dos risos. As meninas balançaram as cabeças e saíram correndo.

— Do que ela me chamou?

— Big Daddy Adler. Minha cunhada está apaixonada por você, e tem uma imagem de você e dela em alguma coisa do hóquei que Max estava. Fica sobre a lareira, e Adina chama-lhe disso.

Ele começou a rir, e Elli juntou-se a ele.

— Isso é intenso.

— Realmente é.

— Você é muito boa com as crianças, Elli. — Shea disse após um momento. Ela olhou para ele.

— Eu os adoro.

— Você quer ter os seus próprios? —- Ela sorriu, e então olhou para as crianças.

— Sim, eu quero. Quando era jovem, eu estava convencida de que estaria casada agora e com uma grande família, mas acho que Deus tinha um plano diferente para mim. — Disse ela com um sorriso triste, então deu de ombros, descartando a ideia — Você quer ter filhos?

— Eu quero, mas eu preciso de uma esposa antes. Felizmente, Grace teve filhos, então minha mãe me deixa em paz.

Elli riu enquanto Shea sacudiu a cabeça.

—Quando eu estava sendo negociado, antigamente, minha mãe estava nos pondo loucos. Ela dizia que precisávamos nos acalmar e encontrarmos logo um parceiro. Graças a Deus que nos mudamos para cá e Grace conheceu James.

—Vocês viajaram juntos?

— Sim. Onde quer que eu fosse, Grace ia.

— Sério!? Em todos os lugares?

— Sim, ela viveu comigo onde quer que eu fosse. Quando eu saí pela primeira vez, ela tinha ataques de ansiedade e quando ela se mudou para onde eu estava, ela ficou bem. Assim, apenas ficamos juntos.

— Uau, eu não sabia que vocês eram tão próximos.

— Oh sim, Grace é minha melhor amiga.

— Isso é tão doce.

— Eu acho. Estou feliz que ela tem James e as crianças. Eu só quero que ela seja feliz.

Elli deu-lhe um grande sorriso, e então olhou para as crianças um pouco mais.

— Você é próximo dos seus pais? — Ela perguntou.

— Sim, eu falo com meus pais pelo menos uma vez ao dia. Meu pai e eu somos muito próximos. Ele me ensinou a jogar hóquei. Gostamos de ir pescar em alto mar, também.

— Gosto de pescar.

— Vou te levar para casa e vamos sair no barco com o meu pai. Você vai amá-lo.

Elli ficou aquecida por dentro. Ele queria levá-la para casa para pescar com o pai dele!

— Minha mãe é uma loucura, mas, Deus, eu amo ela. Ela cozinha o tempo todo. Juro que eu ganho vinte quilos cada vez que vou para casa. — Ele disse com um sorriso. — Ela me estraga e eu estou dez horas longe! Ela envia pacotes para mim com as minhas guloseimas favoritas, e em seguida ela envia para a equipe também. Até o Treinador Bacter a ama.

Elli teve que rir disso. Pelo que ela tinha ouvido falar, o treinador Bacter odiava todos. Ele estava sempre massacrando alguém, em sua opinião. Ele nunca sorria, mesmo quando os Assassins ganhavam! Shea continuou falando sobre sua família e sobre todos os seus momentos surpreendentes. Elli poderia dizer que ele os amava muito.

Ela gostaria de poder dizer o mesmo sobre sua família.

— Eu acho que minha mãe vai te amar. Meu pai provavelmente vai roubar você, pois você ama hóquei e minha

mãe não sabe nada sobre hóquei. Ela sempre diz que é um bando de babuínos que lutam no gelo.

Elli explodiu em um ataque de risos. Ela amava o hóquei, mas ela podia ver por que alguém pensaria isso.

— Eles parecem muito legais.

— Eles são. — Disse ele com seu sorriso de uma covinha. Foi engraçado que ela nunca percebeu isso antes, provavelmente porque ele sempre se sentava do outro lado dela. Sentaram-se o resto da tarde conversando sobre o que veio à mente e cuidando das crianças. Quando Amelia começou a chorar, Elli foi se levantar, mas Shea já estava lá, beijando e adorando-a. Ele seria um grande pai um dia.

Shea levou o bebê até onde eles estavam sentados e deu à Amelia sua mamadeira. Ela empurrou-a e esfregou os olhos.

— Eu tenho que ir. Eu não acho que ela vai aguentar por muito mais tempo. — Disse ele, olhando para Elli. Ela sorriu e acariciou a cabeça de Amelia.

— Eu entendo. Grace teve pelo menos um cochilo de três horas.

— Sim, isso deve ser bom o suficiente. — Disse ele com um sorriso, enquanto se levantava, Amelia em seu quadril. Elli agarrou a bolsa de Amelia e entregou-a para ele. Ele olhou para ela e sorriu.

— Eu lhe disse que você está sexy usando meu número? — Elli ficou vermelho escuro, cruzando as pernas enquanto puxava na parte inferior de sua camisa.

— Cale a boca. — Ela riu quando o acertou com o braço.

Ela tentou recuar, mas ele tinha um braço em volta dela tão rápido que ela não teve tempo para protestar, antes que ele esmagasse sua boca contra a dela. Quando sua língua deslizou em sua boca, ela sabia que devia ter se sentido vulgar, uma vez que ele estava segurando sua sobrinha, mas ela não se sentiu. Sua mão deslizou até sua bochecha, e ela o beijou de volta com a mesma intensidade. Ela não tinha visto ele em dois dias. Dois longos dias sem sorrisos, risadas ou, Deus todo poderoso, aqueles malditos beijos.

— Tia Elli, por que você abre a boca para beijar Big Daddy Adler?

Bem, merda.



CAPÍTULO

7

Shea observou como Penny olhava para eles, seus olhos estavam arregalados e sua boca aberta. As outras crianças estavam atrás de Penny, com Ryan à direita na mistura.

— Oh, meu Deus, é realmente Shea Adler! — Um dos meninos disse. Outro estava batendo no último menino e Ryan apenas sorriu para os adultos.

— Sim, e ele é meu tio! Você está pronto para ir? Estou cansado. — Disse Ryan.

— Eu estou, amigo, quer se despedir dos seus novos colegas e da Sra. Elli?

— Tchau caras. — Disse ele para as crianças, então foi e deu um abraço em Elli.

— Obrigado por cuidar do meu dodói. Tchau.

— Tchau Ryan. — Disse ela com um sorriso, e então olhou para Shea.

— Tchau, Shea.

— Tchau baby, eu vou te ligar.

— Tudo bem. — Disse ela com um aceno de cabeça. Shea olhou para as crianças, quando ele começou a se afastar. Todos tinham suas bocas abertas com a sua visão.

— Tchau, pessoal.

Seus olhos nunca o deixaram enquanto caminhava para o carro com Ryan sobre seu braço e Amélia em seu quadril. Pareceu que assim que ele colocou Amélia em seu assento de carro, ela desmaiou. Esse não foi o caso de Ryan. Ele tagarelou até chegarem em casa, até a calçada, e mesmo quando seu pai veio até a porta.

— Você é uma dádiva de Deus, Shea. Obrigado. — James disse quando pegou uma adormecida Amélia com ele.

— Não tem problema. Onde está a Grace?

— Dormindo. Eu pensei encontrá-lo na porta, levar as crianças, e tentar mantê-los fora de seu cabelo.

— Você é um bom homem, James. Bom homem. — Shea se inclinou e beijou a cabeça de Amélia, e então ele abraçou Ryan firmemente.

— Eu te amo, cara.

— Eu também te amo, tio. Obrigado por um dia de diversão.

— Não tem problema, cara. Nós vamos fazer isso mais vezes.

— Eu ainda vou ao jogo de quarta-feira?

— Claro, amigo. Todo mundo estará lá.

— Legal! — Disse ele com um soco no ar, e então fugiu. James sorriu para Shea quando ele disse adeus, e fechou a porta depois de dar a Shea suas chaves. Ele caminhou até sua caminhonete, com um sorriso no rosto. Sentia-se bem, hoje foi um bom dia.

Caralho, talvez um grande. Quando ele entrou na caminhonete e iniciou a partida, seguiu pela estrada para ter um Taco Bell[7], antes que ele voltasse para casa.

Era perto das seis horas naquela noite quando Shea finalmente sentou-se em frente à sua TV para assistir Sports Center. Ele estava pronto para a abertura na quarta-feira, pronto para jogar. O pensamento de que Elli estaria assistindo ele o fez sorrir, então ele se perguntou o que ela estaria fazendo. Assim, tirou o celular do bolso e mandou uma mensagem para ela.

"No casamento? "

Ele só teve que esperar um momento antes dela responder de volta.

"É, entediada. Alguns casamentos são impressionantes, enquanto outros são uma chatice, e este é uma chatice. "

"Desculpe por isso, como foi a sua volta para casa com as crianças? "

"Posso dizer que foi interessante. Eu os entreguei, nem sequer fiquei para os fogos de artifício. Minha mãe me ligou 10 vezes. "

---

[7] Cadeia de fast-food americana, especializada em comida mexicana.

Shea sorriu para si mesmo. Sua família provavelmente não era tão ruim assim. Ela era o bebê, para eles provavelmente só pegavam no pé dela.

"Nossa, sinto muito por isso. Foi bom te ver hoje, não posso esperar até amanhã. "

"Nem eu. "

Shea sorriu para si mesmo, quando desligou o seu telefone. Ele não queria mantê-la ocupada, por isso decidiu esperar até mais tarde, quando ela chamaria a caminho de casa. O que não esperava era adormecer, ele imaginou que as crianças o cansaram mais do que ele pensava. Ele acordou com um salto quando o telefone começou a tocar. Era Elli. Ele respondeu enquanto olhava para o relógio, era meia-noite.

— Você estava dormindo. — Ele sorriu esfregando os olhos.

— Eu estava.

— Desculpe! Apenas me mande um texto com seu endereço na parte da manhã.

— Tudo bem, baby, eu sinto muito. Estou muito cansado.

— Está tudo bem. Vejo você amanhã, desculpe chamar tão tarde.

— Não, não se desculpe, você está em casa?

— Só deixei Nashville.

— Ok, me envie uma mensagem quando você chegar em casa, então eu saberei que você está segura. Vejo você amanhã.

— Tudo bem, boa noite.

— Boa noite, baby.

Ele desligou o telefone e mandou uma mensagem a ela com seu endereço antes de voltar para o quarto onde caiu de cara em sua cama. Estava quase dormindo quando o telefone tocou novamente. Olhou para o aparelho e viu que Elli tinha chegado em casa, e ela iria vê-lo amanhã. Com um sorriso, fechou os olhos, puxando o travesseiro que estava ao seu lado para debaixo de seu queixo, e desejava que fosse Elli quando voltou a dormir.

— Olá, querido irmão. — Shea sorriu quando ele atendeu o telefone no dia seguinte. Shea estava animado para cozinhar o almoço para Elli. Ele não era muito de cozinhar, mas fazia um sanduíche de média e sopa aquecida que não era tão difícil.

— Ei, você dormiu bem?

— Incrível. Eu não dormia mais de 12 horas de sono a Deus sabe quanto tempo. Então, muito obrigada!

— Não tem problema, só para você. — Ela deu uma risadinha e ele sabia o que estava por vir.

Ryan tinha a maior boca de Nashville.

— Então, tudo que eu ouvi esta manhã foi a Sra. Elli isto, a Sra. Elli aquilo, e.... oh mamãe, então a Sra. Elli e Tio Shea estavam beijando de boca aberta!

Shea sacudiu a cabeça, com um sorriso no rosto.

— Shea, onde diabos meu filho de quatro anos de idade aprendeu sobre beijo de boca aberta?

Shea soltou uma gargalhada, batendo em cima do balcão com a mão.

— Não é minha culpa, a sobrinha de Elli gritou quando nos viu.

— Você estava se agarrando na frente das crianças?

— Não, nós demos um beijo de adeus e ficou um pouco quente.

— Quero dizer, caramba, você deveria proteger os olhos dos mais jovens, por favor.

— Desculpe, ele está marcado para a vida? — Ela riu, assim como ele sorriu.

— Não, mas ele está se perguntando porque Tio Shea e a Sra. Elli não têm filhos, uma vez que beijam daquele jeito.

Shea estava praticamente engasgando com o riso.

— Esse garoto é hilário.

— Ele é. Então, o que você planejou para hoje?

Shea sorriu, mexendo a sopa.

— Elli está vindo para o almoço, e depois talvez um pouco de beijo de boca aberta.

— Deixe-a engolir sua comida antes de conseguir isso. — Shea soltou uma risada. O humor de sua irmã o matava.

— Divirta-se, porém, me ligue mais tarde?

— Claro.

Grace desejou-lhe sorte, e então disse que o amava antes de desligar. Shea sorriu quando terminou tudo para o almoço. Ele se lembrava de Elli dizendo que gostava de frutas e fez questão de cortar algumas. Também pegou um pouco de sorvete de manga, outro favorito dela. Ele estava andando

pela sala, certificando-se de que estava limpa, quando a campainha da porta soou.

Shea passou as mãos em sua camisa, em seguida, através de seu cabelo enquanto ele caminhava até a porta. Shea abriu a porta à Elli, que estava encostada no batente da porta, segurando um saco. Ela parecia muito sexy em um par de shorts e uma blusinha que pendia de seu ombro. Estava com óculos grandes no rosto e na cabeça um boné "Assassins" com o nome dela.

— Bem, Olá. — Ele disse, olhando-a, amando o fato de que suas unhas dos dedos do pé estavam roxas, uma das cores do time.



— Ei! — Disse ela levantando o braço para entregar-lhe o saco. — Para você.

— Oba, presentes — ele murmurou enquanto saía do caminho para ela entrar e espiava o saco. Para seu deleite, era uma cópia de Orgulho e Preconceito, com a versão cinematográfica de 2005 e o livro com a mesma capa.

— Não muito, mas como você não tinha...

— Obrigado. — Disse ele puxando-a em seus braços e beijando-a suavemente. As mãos dela e seus braços foram para pescoço dele, esfregando suavemente quando ele a beijou. Ele se afastou, olhando em seus olhos verdes brilhantes quando ela sorriu para ele. Os olhos de Elli eram

como grama verde fresca, o tipo de verde que te faz parar e olhar para eles quando você tem mesmo que apenas um pequeno vislumbre. Eles eram cativantes. Shea tirou um pouco do cabelo dela do rosto, colocando-o atrás da orelha e da aba do boné.

— Nós vamos vê-lo depois do almoço.

— Eu estava esperando que você dissesse isso. Eu não tenho certeza se posso namorar um cara que não viu, pelo menos, o filme. — Ele sorriu quando a abraçou mais apertado.

— Vamos, eu vou lhe mostrar a casa. — Ele pegou a mão dela e, em seguida, a guiou pelo apartamento, pelo seu escritório, seu banheiro, e seu quarto. Elli foi rápida ao sair do quarto, embora ele tinha uma bela vista de Nashville através das janelas que cobriam as paredes. Ele levou-a pela sala para a cozinha, onde ela olhou ao redor com um sorriso.

— Grace fez um bom trabalho aqui. A casa parece com você.

— Sim, ela sabia o que estava fazendo. — Disse ele com um sorriso, e puxou uma cadeira debaixo da mesa.

— Pronta para comer? — Ele perguntou.

— Sim, eu estou morrendo de fome. — Ela sentou-se e Shea começou a se movimentar, colocando coisas em cima da mesa, indo e voltando da cozinha. Quando ele finalmente sentou-se na frente dela, ela estava sorrindo quando olhou para o prato.

— Parece ótimo.

— Não é muito, mas é melhor do que a mesma comida para viagem que nós temos comido.

Elli assentiu enquanto começava a servir-se. Shea fez o mesmo quando eles iniciaram uma conversa fiada. Ela gostou da casa? O casamento foi bom na noite passada? Apenas pouco material. Ele adorava ouvi-la falar e adorava quando ela ficava animada ou achava algo engraçado. Seu rosto ficava tão brilhante, quase tão brilhante quanto o sol.

— Aqueles violões são antigos? — Shea olhou para a parede que Elli estava apontando. Ele acenou com a cabeça quando ele olhou de volta para ela. Ela estava ficando com um olhar deslumbrado no rosto.

— Eles são lindos.

Ele se levantou e foi ao lado dela, olhando para os nove violões que enfeitavam suas paredes.

— Você toca?

— Um pouco, mas não sou boa. Eu toco violino, e um pouco de banjo.

— Uau, você pode tocar mais country?

— Cale a boca. Meu pai fez todos os filhos tocarem um instrumento. Quando nós todos tocávamos juntos, — ela sorriu, mas não alcançou seus olhos, — era ótimo, alguns dos melhores momentos da minha infância.

— O que todo mundo toca? — Ele perguntou. Ela olhou para ele, e então olhou de volta para os violões.

— Meu pai tocava violão, Noah tocava contrabaixo, Liam tocava banjo, e Victoria tocava bandolim.

— O que você tocava?

— O violino.

— E sua mãe cantava? Você não precisa de um cantor para esse tipo de coisa?

Elli riu quando ela balançou a cabeça.

— Não, a minha mãe nunca teve um osso musical em seu corpo. Ela olhava para o chão, em seguida, de volta para ele alguns momentos mais tarde. — Eu costumava cantar.

— Que legal! Vai tocar e cantar para mim um dia — disse ele com um sorriso.

Shea se virou e começou a limpar a bagunça que havia feito, enquanto ela olhava para as guitarras.

— Esse Gibson Hummingbird é lindo. — Ele a ouviu dizer quando ele estava na cozinha. Ouviu-a vir por trás dele e sentar-se no balcão enquanto ele colocava a louça na máquina de lavar. Ele balançou a cabeça e sorriu para ela.

— Você nunca deixa de me surpreender, Elli. Você conhece violões?

— Eu disse que tocava um pouco.

— Sim, mas geralmente as mulheres não sabem nada sobre eles.

— Verdade. Como você as conseguiu?

Ele sorriu enquanto fechava a máquina de lavar louça e se apoiou nela.

— Quando vim para a equipe, Wavier costumava me chamar de Boston. Ele disse que eu era muito Boston para viver em Nashville, então eu decidi que queria ser capaz de fazer algo que era típico de Nashville, então comecei a colecionar violões. Bem, um dia Wavier veio e ficou

impressionado com a minha coleção e disse, 'Ei, desça dois, vamos tocar.' Eu congelei, não sabia como tocar. Quando eu admiti isso, ele rasgou em mim.

Shea sorriu para a memória de seu amigo de longa data. Ele não conseguiu ver Wavier com mais frequência, mas ele ainda amava o cara.

— Mas ele me ensinou a tocar e agora eu adoro isso.

— Uau.

— Sim, então você está pronta para um filme?

— Eu estou. — Disse ela com um sorriso enquanto ele a seguiu até a sala de estar.

Ele pegou o disco para colocar em seu DVD player. Quando se virou, Elli estava sentada do outro lado do sofá, com os joelhos sob o queixo. Ele saboreou a visão das coxas que espreitavam para fora de sua bermuda. Sua virilha ficou apertado com apenas o pensamento de tocá-la lá. Ela o deixava louco.

Ele nunca tinha esperado tanto tempo para ter relações sexuais com uma mulher que ele estava namorando. Ele geralmente fazia sexo com elas na primeira noite. Mas com Elli, era diferente. Eles estavam namorando há quase uma semana e meia, e ele estava muito bem com o fato de que ele não tinha visto ela nua. Ele só queria vê-la. Ele sorriu quando se aproximou e sentou-se na outra ponta do sofá. O filme começou, e ele olhou para ela, ao mesmo tempo, ela olhou para ele. Eles, então, começaram a rir do embaraço antes de parar para olhar nos olhos uns dos outros.

— Venha aqui. — Shea sussurrou estendendo a mão.

Elli olhou para ele, então para sua mão, antes de olhar para ele. Ela mordeu o lábio antes de tomar sua mão, e ele a puxou para si. Ela o olhou e ele cobriu a boca com a sua, beijando-a tão profundamente que ele estava convencido de que sentiu em sua alma. Sua mão subiu em seu cabelo enquanto a outra segurou-lhe o rosto. As mãos de Elli estavam em seus ombros enquanto ela comia em sua boca. Ele amava o jeito que ela beijava, a forma como ela se sentia em suas mãos. Shea moveu a mão do rosto para suas pernas, puxando-as para fora debaixo dela e de volta para o sofá, onde ele continuou a beijá-la generosamente. Quando ele conseguiu se posicionar entre as pernas dela, sentindo o calor dela contra seu pau duro, ela se afastou, os olhos semiabertos quando olhou para ele.

— Eu realmente quero ver o filme. — Ela sussurrou. Shea parou e a olhou.

— Assistir ao filme? — Era tudo que podia sair. Ele estava além de querer ver o filme e mais como desejo de foder seus miolos.

— Sim, é um filme muito bom. — Disse ela com um aceno enquanto tentava sentar-se e mover-se debaixo dele. Ele moveu-se também, deixando-a, mas ela não foi longe. Ela estava abraçada ao seu lado com um sorriso bonito no rosto. Ele se moveu um pouco, puxando a virilha da calça, ela olhou para baixo, depois de volta para ele.

— Desculpe, está um pouco apertado, baby. — Ele murmurou, o que a fez corar um escarlate profundo enquanto ela olhava intensamente para a tela. Ele teve que

sorrir para si mesmo enquanto reajustava e movia o braço ao redor dela. Sua mão encontrou seu quadril e ele teve que dizer a si mesmo para não o esfregar, porque então qualquer possibilidade de ele prestar atenção a este filme seria pequena. Assim, ele prestou atenção e o filme era realmente muito bom.

Quando os créditos finais começaram, Elli sentou-se, sorrindo para ele.

— Você gostou? — Ela exclamou, ele sorriu.

— Foi muito bom.

— Qual foi a sua parte favorita?

Shea pensou por um momento, o filme era realmente muito bom. — A parte que Darcy disse que a amava pela primeira vez. Eu amo o rosto de Elizabeth, ela estava tipo 'O quê?'.

Elli deu uma risadinha quando se sentou com as pernas cruzadas na frente dele.

— Foi um bom filme, baby, obrigado por me educar.

Seu sorriso continuou a crescer, mostrando todas as suas covinhas.

— O prazer é meu. Eu assisto esse filme todas as noites quando vou dormir.

— Sério?

— Sim. — Ela assentiu com a cabeça quando ele se levantou e retirou o DVD. — O que quer assistir agora?

— Tenho um novo filme de ação que eu queria ver.

— Parece bom. — Disse ela enquanto ele inseria o filme. Ele sorriu para si mesmo, isto era bom. Ele nunca saia com

uma garota. Ele saia com Grace, mas não dormia com ela. Com Elli, ele queria passar mais tempo e dormir com ela ao mesmo tempo. Ela era inebriante, tão bonita e doce.

— A que horas você precisa ir? — Ele perguntou enquanto olhava para a caixa de filme, e logo o relógio. Ele não queria fazê-la se atrasar para ver seus amigos.

— Umas seis, todo mundo vai estar lá às oito.

Tempo suficiente.

— Oh, ok. Quem está indo? — Ele perguntou enquanto caminhava de volta para o sofá, sentando-se ao lado dela.

— Harper, minha amiga Jodi e seu marido Derrick, e os meus melhores amigos gays, Trice e Walter.

— Parecem um grupo. — Disse ele com um sorriso. Ela sorriu quando se aproximou dele.

— Eu amo a todos. São realmente grandes amigos.

— Bom. — Ele simplesmente disse quando começou o filme. Ele não deixou que isso o incomodasse, que ela não queria que ele conhecesse seus amigos. Ela não tinha dito nada sobre isso, então ele não iria comentar, mas fez lembrá-lo da festa de abertura da temporada na quinta-feira.

— Eu queria te fazer uma pergunta.

— Claro. — Ela olhou para ele, um pequeno sorriso em seu rosto. Ela parecia tão confortável, tão feliz.

— Welch fará uma festa de abertura da temporada na quinta-feira para os caras e as respectivas namoradas. Eu estava me perguntando se você iria?

Ela fez uma careta e olhou para baixo. O que diabos isso significa?

— Só estarão meus amigos, nenhum 'figurão'[8] maluco para você impressionar. — Acrescentou com um sorriso, quando ela olhou para cima. — Vai comigo?

— O que devo vestir?

— Alguma coisa quente. — Disse ele com um sorriso provocante quando ele apertou seu lado. Ele amava como ela era suave, sem ossos furando-o na mão. Ela apenas revirou os olhos e apoiou a cabeça em seu ombro.

— Então você quer que eu me encontre com seus amigos em algo quente?

Shea pensou mais e sorriu quando disse — Não, eu quero que você vista algo quente para mim, então eu vou apresentá-la aos meus amigos.

Ela sorriu, mas não olhou para ele.

— A que horas na quinta-feira?

— Você estará disponível a que horas?

— Oito. Eu tenho um chá de bebê das quatro até as seis, na estrada para Yancy. — Shea assentiu com a cabeça e pensou sobre isso por um momento.

— Bem, por que você apenas não traz tudo o que precisa e se prepara aqui, então estaremos lá apenas uma hora depois do início da festa.

Elli sentou-se por um momento, antes de olhar para ele.

— Tudo bem. — Disse ela, com um sorriso nervoso. Ele sorriu de volta, e depois inclinou-se para beijá-la suavemente. Shea pretendia deixá-la em um pequeno beijo, mas Elli

---

[8] No texto original, a autora utiliza da expressão *big wigs*, que é uma expressão para pessoa importante, VIP...

deslizou a mão pelo peito até a garganta, e ele começou a beijá-la com mais necessidade. Novamente ele colocou-a de costas, com ele entre as pernas dela, e desta vez ela não o impediu enquanto se beijavam e provocavam um ao outro através de suas roupas.

— Eu sei como é. Durante o meu filme nós podemos nos agarrar, mas não durante o seu. — Ele sussurrou contra seu pescoço enquanto a mordiscava e lambia. Ela soltou uma risadinha ofegante quando passava as mãos pelo cabelo.

— Meu filme precisava de toda a atenção.

Ele parou, luxúria enchendo seus olhos quando olhou para ela.

— Baby, quando você está na sala, você é a única que tem minha atenção.

Ela tinha esse pequeno sorriso, com olhos semicerrados acontecendo, e ele teve que suprimir o gemido que estava construindo na base da sua garganta. Ele se inclinou e beijou-a novamente, enganchando a perna ao redor de sua cintura, pressionando seu comprimento duro nela. Ela queria isso, ela estava tão excitada quanto ele. Sim, isso ia acontecer. Era muito cedo? Será que ele queria envolver sexo nisto?

Elli passou as mãos nas costas de seus braços, colocando os cotovelos e mexeu um pouco abaixo dele.

Sim, sim, ele queria envolver sexo. Agora.

Shea beijou o pescoço dela, movendo a mão para ir embaixo de sua camisa quando as mãos de Elli o detiveram.

Ele se afastou e olhou para ela. Seus olhos estavam arregalados e parecia nervosa.

Caralho.

— Desculpe, eu preciso ir.

— O que? O que foi? — Ele perguntou quando ela saia debaixo dele. Ela levantou-se, arrumando seus shorts e blusa enquanto ela olhava em todos os lugares, menos ele. Ela estava respirando tão duro como ele estava. A queda e a ascensão de seu peito lhe deixavam cada vez mais duro a cada segundo.

— Elli, espere. — Disse ele ao vê-la deslizar seus sapatos, e em seguida, pegar seu boné.

— Sinto muito, Shea. Eu ligo para você.

Ela olhou como se estivesse prestes a chorar.

Ele teve que detê-la.



Elli tinha que sair de lá. Como há dez minutos. O que ela estava pensando? Ele quase tocou pele que ela escondia sob a roupa. Não havia nenhuma maneira no caralho que Shea Adler ia ver ou tocá-la embaixo de suas roupas. De jeito nenhum. Nenhuma palavra doce ou incríveis beijos quentes poderiam fazer isso acontecer. Elli alcançou a porta e quase segurou, enquanto Shea envolveu seus braços ao redor dela por trás. Ela podia sentir o comprimento dele na bunda dela, e Deus, como ela queria.

Mal.

Essa foi a única maneira que ela poderia descrevê-lo. Mas, a menos que eles inventassem uma nova forma de fazer sexo com suas roupas, isso não ia acontecer. Elli tinha uma maldita certeza que Shea a queria nua quando a tocava lá.

— Baby, mais devagar. Por favor. — Ele sussurrou em seu ouvido. Seus olhos se fecharam, enquanto seu coração ainda batia contra o peito.

De alguma forma, ele acabou na frente dela quando ela abriu os olhos. Seus olhos estavam à procura dela, implorando para ir mais devagar. O azul era um pouco mais escuro, e não o céu azul que normalmente eram. Sua mão veio ao redor dela para tocar seu rosto, segurando suas duas bochechas gordinhas em suas mãos enormes. Ela queria suspirar com a sensação, duro contra macio, mas ela precisava ir.

— Ei, você não tem que ir. Podemos assistir ao filme. — Disse ele docemente.

— Não, eu preciso fazer uma limpeza, deixar o meu cão sair, e me preparar para quando todo mundo chegar.

— Eu pensei que eles não estavam vindo até oito horas.

— Sim, mas Harper geralmente aparece cedo e eu só preciso ir.

Elli tentou fugir, mas ele não ia deixá-la ir. Ela tinha que sair de lá antes de começar a chorar. Ela estava mais que envergonhada. Este era Shea Adler, que tinha mulheres se jogando para ele, para a esquerda e para a direita, e ela nem

sequer podia deixá-lo apalpá-la. Ele provavelmente pensava que ela fosse uma aberração!

— Elli, por favor. Olhe para mim.

Claro que ela não faria isso! Ele moveu seu rosto para que ela não tivesse para onde olhar, mas em seus olhos.

— Baby, por favor. Não deixe o que aconteceu afetar o que nós temos. Não é um grande negócio. Podemos assistir a um filme, e apenas ficar juntos.

As lágrimas brotando, ele era tão doce, tão incrível. E se ela não sair de lá, ela iria envergonhar-se ainda mais, chorar na frente dele. Ela o pegou desprevenido e beijou seu rosto suavemente, antes de sair de seu braço e abrir a porta.

— Eu ligo para você. — Ela praticamente sussurrou enquanto correu para fora. Ela o ouviu chamar seu nome, mas ela continuou. Até o momento que chegou às escadas, ela chorava muito. Grandes lágrimas de crocodilo caíram por suas bochechas vermelhas ardentes. Sua mãe costumava sempre provocá-la sobre quão tola ela parecia quando chorava. Elli sempre ficava envergonhada depois. Mas quando ela conseguiu seu primeiro papel da Broadway, foi por causa de sua voz e o fato de que, quando ela chorou, as lágrimas eram tão grandes que fizeram a cena mais dramática. O diretor a amava.

Pelo menos até Elli engordar.

Quando chegou a caminhonete, ela saltou, trancando as portas e apenas ficou lá chorando. Ela tinha que sair de lá ou não seria capaz de fazer a viagem para casa. Ela sempre podia ir até Harper e se acalmar, mas não queria que Harper

a visse assim. Ela estava tão furiosa consigo mesma. Quanto tempo fazia desde que tinha sido tocada ou até mesmo tocado um homem? Parecia uma eternidade. Por que não podia fazer isso? Shea era um homem muito bem feito, ele era um buffet, e ela podia comê-lo vivo! Mas o pensamento de ele ver suas estrias ou sua pança a fez passar mal de medo.

Elli olhou para trás e bateu com as mãos no volante enquanto soluçava. Ela odiava esse sentimento, porque não importa o quanto corresse ou quão pouco ela comesse, não conseguia se livrar da barriga. Shea terminaria com ela em algum momento, ele não gostaria de esperar uma eternidade para fazer sexo com ela. Quem poderia culpá-lo? Elli sempre poderia fazer uma lipoaspiração, pensou ela, ou uma pequena agradável abdominoplastia. Mas todo mundo saberia e ela nunca daria à sua família a satisfação de vê-la falhar. Não mais. Além disso, ela não conseguiria se livrar das estrias, pois elas estariam para sempre com ela.

Ela encostou a cabeça no volante e viu como as lágrimas caiam sobre suas pernas, poças delas, deslizando para baixo os lados das coxas, coxas que tinha covinhas e marcas também. Mas elas eram pequenas que somente Elli sabia sobre elas, ou era assim que ela pensava, porque se Shea alguma vez as mencionasse, ela nunca mais usaria shorts perto dele. Ela fechou os olhos. Ela odiava se sentir assim. Ela queria ser forte, confiante.

Este foi, provavelmente, a única vez que ela desejou ser como Victoria. A confiança que Victoria exibia estava

estampada em sua cara. Os homens caíam a seus pés. Por que Elli não poderia ser assim?

Por que não podia tirar as roupas dela, e dar um nó no cérebro de Shea ali mesmo em seu sofá? Victoria teria feito isso em um minuto de Nova York, mas Elli? Não, ela saiu correndo de lá chorando.

Como é que ela enfrentaria Shea novamente?

Quando Elli se acalmou totalmente, foi para casa. Depois de estacionar sua caminhonete no topo da calçada para que todos fossem capazes de entrar, ela se dirigiu até o caminho de pedra, e escutou Adler latir feito um louco. O telefone de Elli tocou quando ela abriu a porta. Adler saiu correndo e Elli apenas deu de ombros quando ela deixou a porta aberta para ele voltar.

Shea havia enviado cerca de dez mensagens para ela desde que ela o deixou. Ele estava, é claro, sendo doce, mas ela simplesmente não podia fazer isto. Não podia falar com ele, ainda não. Ela pegou o telefone para ler o último texto.

"Você está bem? Você sempre responde minhas mensagens, por favor, diz que está bem, eu vou deixar em paz até que esteja pronta para falar comigo. "

Ela rapidamente mandou uma mensagem de volta que, sim, ela estava bem, e que ela iria ligar para ele mais tarde. Mesmo que ambos soubessem que não faria isso. Ela colocou sua bolsa e tudo para baixo no sofá antes de voltar para seu banheiro para se limpar. Ela correu para a água, enquanto molhava uma toalha para lavar-se. Quando ela olhou para o espelho e viu seus olhos vermelhos e lágrimas em seu rosto,

ela sentiu que iria chorar novamente. Lembrou-se de quando ela costumava olhar para si e pensar em como era bonita, como qualquer cara iria morrer para estar com ela.

Isso não era mais o caso. Depois de Justin e seu abuso, e o abuso de sua família, ela se sentia sozinha. Ela sentia como se ninguém jamais fosse amá-la, ou até mesmo pensar que ela era bonita. Sim, Shea havia dito isso, mas ele provavelmente estava apenas tentando entrar em sua calça. Ela realmente deveria prestar atenção nas suas palavras doces e suaves, ele era um famoso jogador de hóquei, não um qualquer. O que ele queria com ela? Ela não tinha nada que um incrível, belo, nerd jogador de hóquei iria querer e com esse pensamento, Elli decidiu que iria chorar novamente.

Elli tinha se limpado e posto o seu vestido quando seus amigos começaram a aparecer. Ela conhecia Jodi, Walter, e Trice desde seus dias da Broadway. Trice costumava ser seu maquiador, enquanto Walter foi o diretor nos bastidores de um de seus shows. Ambos ainda trabalhavam para o TPAC em Nashville, e amavam o que faziam. Jodi costumava atuar ao lado de Elli. Quando Elli saiu, Jodi disse que já não amava atuar mais e parou, e agora trabalhava como professora de teatro de uma das mais prestigiadas escolas privadas no estado. Casou-se com Derrick quase cinco anos atrás, e Elli foi sua dama de honra.

Ela amava seus amigos incondicionalmente, e eles a conheciam por dentro e por fora. Ela também aguardava estas noites a cada mês. Não importava se todo mundo iria para a casa de um deles para uma noite do jogo. Era um

tempo para todos recuperarem o atraso, e Elli realmente gostava.

Elli só queria que os acontecimentos de hoje pudessem ser postos de lado, porque tudo o que ela ficava vendo eram olhos suplicantes de Shea.

Jodi trouxe sushi para o jantar, todos se reuniram em torno da mesa tamanho família de Elli e comeram enquanto conversavam. Elli sentiu que estava fazendo um bom trabalho escondendo o fato de que morria por dentro, até que Jodi deu-lhe um olhar aguçado e apontou os hashis[9] para ela antes de dizer:

— O que diabos está errado com você?

Todos os olhos se voltaram para Elli quando ela encolheu os ombros, olhando para o sushi.

— Nada. — Ela murmurou.

— Mentirosa. — Disse Trice extravagantemente. Walter se sentou ao lado dele, acenando com a cabeça.

— Elli, querida, nós a conhecemos, e mesmo quando você está mentindo. Nós sabíamos que algo estava errado quando você abriu a porta. Agora vá em frente, fale com os seus mais queridos e mais antigos amigos o que está errado. — Disse Walter.

Harper sentou ao lado de Elli, balançando a cabeça, enquanto Derrick observou do outro lado da mesa, ao lado de Jodi.

— Nada está errado, pessoal. Eu só estou cansada.

---

[9] Talher japonês.

— O que aconteceu com Shea hoje? — Perguntou Harper.

Elli deu-lhe um olhar de morte, antes dela olhar para o resto da mesa, era como se todos tivessem se inclinassem mais perto dela.

— Shea? — Jodi perguntou. — Quem é Shea?

— Ninguém. — Elli respondeu, enfiando um pedaço de sushi na boca.

— Mentirosa! — Trice basicamente gritou novamente, fazendo todo mundo rir quando Harper sorriu para Elli.

— Você pode muito bem dizer, El, tem sido quase duas semanas!

— Duas semanas? — Jodi perguntou. — Que diabos vem acontecendo há duas semanas que eu não sei?

Todo mundo estava olhando para Elli. Seu coração batia contra o peito e ela sentiu como o suor escorria pelas costas. Ela poderia dizer-lhes sobre Shea? Ela não tinha certeza se essa coisa com Shea ainda estaria acontecendo a partir de hoje. Ela não esteve com ninguém desde Justin, todos sabiam disto e Elli sabia que eles iriam explodir isso para fora da água.

— Hum... — Elli gaguejou e Harper balançou a cabeça, rindo.

— Basta dizer, Elli. Não é grande coisa.

Não é grande coisa? Sério? Elli estava começando a se perguntar porque ela era amiga de Harper.

— Sim, diga-nos. — Trice balbuciou, enquanto Walter apenas acenou com a cabeça.

Por serem dois rapazes que estavam apaixonados, com certeza eles se pareciam. Ambos eram loiros e tinham grandes olhos castanhos, mas Trice era magro e estreito como um cara enquanto Walter era enorme. Não enorme como Shea, mas apenas gordo. Jodi e Derrick eram completos opostos. Jodi era branca, com longos cabelos loiros e grandes olhos azuis. Ela era muito magra e bonita, enquanto Derrick era um enorme homem negro que provavelmente poderia matar Elli com as próprias mãos, mas ele era um cara doce.

Este era o seu grupo, seus melhores amigos.

— Bem, eu meio que estou vendo alguém. — Ela se ouviu dizer. A sala ficou estranhamente silenciosa.

— O que quer dizer, *meio que* vendo alguém? — Jodi perguntou, quebrando o silêncio.

Elli olhou para os rostos de seus amigos, o seu sistema de apoio. Alguns tinham rostos chocados enquanto outros sorriam de felicidade saindo de seus poros. Estas pessoas a amavam, e ela sabia disso, ela nunca questionaria isto.

— Ok, estou saindo com alguém.

Alguns engasgaram enquanto os outros apenas sorriram.

— Mas não vale a pena falar.

— O que quer dizer com “não vale a pena falar”? — Perguntou Trice, suas mãos movendo-se com as palavras. — Um homem é sempre algo que vale a pena falar, especialmente se ele está pegando nossa menina.

As bochechas de Elli ficaram vermelhas, enquanto ela mexia a comida.

— Não é grande coisa. — Disse ela timidamente.

— Qual é o nome dele? É Shea? — Perguntou Walter. Elli assentiu.

— É um bom nome… sexy. Onde foi que se conheceram? — Trice acrescentou. Elli olhou para cima, todo mundo estava cercando ela.

— Em uma sessão de fotos. — Todo mundo concordou com a cabeça e sorriu.

— Como ele é? — Trice perguntou novamente. O rosto de Elli eclodiu em um sorriso quando ela corou. Ela não podia acreditar que estava falando de Shea para seus amigos. Mesmo com os acontecimentos daquele dia em sua mente, ela não podia parar as palavras que saíam da sua boca sobre ele.

— Ele é incrível. Totalmente legal. Tem uma sobrinha e um sobrinho que ele adora, me trouxe o almoço durante toda a semana, me levou para sair e tudo. Nós passamos a tarde juntos, onde ele cozinhou e…. — ela se emocionou, sorrindo, mas depois ela parou quando quase deixou escapar como a tarde terminou.

— E? — Perguntou Jodi.

— E, em seguida, me virei estúpida e corri para fora de sua casa chorando, e duvido que vou vê-lo novamente. — Disse ela com pressa. Quando ela olhou para cima novamente, disse: — É por isso que este não valia a pena falar, porque apesar de Shea ser incrível e eu iria querer ver

onde isso ia dar, eu só não acho que eu nunca vou ser capaz de enfrentá-lo novamente.

— O que em “boa terra verde de Deus” aconteceu? — Jodi exigiu — Porque qualquer homem que faz você sorrir assim, Eleanor, é um homem que vale a pena manter.

— Sim, nos diga o que aconteceu, e vamos ser os juízes! — Trice acrescentou.

— Sim! -— Harper disse — ele é ótimo Elli, o que poderia ter acontecido?

Elli olhou para Walter e Derrick, eles se sentaram em silêncio, comendo enquanto ouviam muito atentamente. Ela olhou para Jodi, Trice, e Harper, que tomou uma respiração profunda.

— Bem, nós começamos a nos tocar...

— Oh! Foi bom? — Trice murmurou com um sorriso. Elli riu.

— Incrível. — Elli disse com um sorriso, e olhou para a comida — mas depois ficou muito quente, como se ele estivesse em cima de mim e eu senti tudo.

— Oh, foi bom? — Jodi balbuciou neste momento. Elli revirou os olhos quando Derrick olhou para Jodi.

— Palavras não descrevem como me senti. — Elli disse antes de prosseguir — Mas, em seguida, suas mãos foram sob minha camisa e eu...

Elli parou, não era capaz de admitir que ela corria como uma garotinha assustada.

— Correu como uma garotinha assustada? Elli, vamos lá. — Harper exclamou com desgosto. Se alguém sabia mais sobre Elli, era Harper.

— Por quê?

Elli apenas se levantou, levando o prato para a cozinha, ela deixou cair na pia, deixou a água correr enquanto tentava controlar sua respiração. Ela desejou poder pedir a todos para sair, mas sabia que era rude e ela não queria. Amava todos, mesmo com suas perguntas curiosas. Eles tinham o direito de saber, eles eram seus melhores amigos. Talvez falar sobre isso seria bom para ela, especialmente com os caras, principalmente o ponto de vista de Derrick.

Ela desligou a água antes de voltar para a sala de jantar, onde todos estavam sentados. Estava atrás de sua cadeira, olhando para seus amigos.

— Eu corri porque o pensamento dele vendo minhas estrias ou sentindo a gordura na minha barriga quase me fez vomitar. Eu não posso fazer isso. Ele é tão lindo, tão maravilhoso, e eu não sou. Eu não sou super magra ou super linda. Eu sou meio mole, e não o que ele está acostumado.

Todo mundo ficou olhando para ela como se ela fosse a pessoa mais idiota na terra, ela estava começando a sentir que ela era, quando Jodi finalmente falou.

— Então, deixe-me ver se entendi. — Ela começou limpando sua garganta. — Você não ficou com um homem desde, quanto tempo se passou desde aquele idiota? — Ela perguntou.

— Seis anos. — Respondeu Harper antes de Elli.

— Há seis anos, e agora que um homem que você gosta e está atraída, quer ficar sob sua camisa, você decide surtar, correr, e depois não falar com ele porque você não é o que você pensa que ele quer.

Elli apenas ficou lá. Quando ela colocou dessa maneira, Elli soava estúpida, apenas deu de ombros quando ela disse: — Sim.

— Ele disse que você não é o que ele quer? — Perguntou Trice.

— Não, muito pelo contrário, na verdade. — Respondeu Elli.

—Ok, então me explique por que você não quer mais vê-lo? — Perguntou Harper.

— Porque eu sou gorda! — Elli disse jogando os braços no ar.

— Você não é gorda! — Todos gritaram ao mesmo tempo.

— Sim, Elli, você engordou, temos que dizer, mas querida, você estava doente. — Explicou Trice.

— Você já perdeu muito do que você ganhou. Você está em um tamanho saudável, menina, pare — acrescentou Walter.

— Deixe-me dizer uma coisa, Elli. — A cabeça de todos se voltaram para Derrick. — Eu sou seu amigo, eu vim depois da época da doença, depois de Justin sair, depois do estúdio aberto, mas eu ouvi falar antes sobre Elli, sobre como franca e louca ela era. Jodi me contou sobre como Justin te tratou quando você ficou doente.

Todo mundo só balançou a cabeça. Justin era um idiota.

— Mas nem todo homem é igual a ele. Esse cara que você está falando gosta de você, não dá Elli anterior.

— Mas o que vai acontecer quando ele me ver nua, ou ver fotos da Elli anterior? — Ela perguntou com tristeza. — Não posso lidar com outro Justin! Não posso!

— E ninguém está pedindo para você lidar, mas você acha que ele faria isso? Você já falou com ele sobre isso?

— Não.

— Ok, então como é que você sabe?

Todo mundo só acenou com a cabeça, sorrindo para Derrick e depois para Elli.

— Você não pode ficar escondida, El. Você é tão linda, tão incrível, tão engraçada. Não se esconda. — Disse Jodi.

— Sim, porque quando ele vê a Elli real, feliz e despreocupada, ele vai cair de cabeça para baixo em 2 ou 3 segundos. — Trice acrescentou.

— Elli, ele realmente gosta de você. Jakob, já disse isso. Talvez ele esteja cansado das bonecas Barbie e quer algo real. — Harper sugeriu. — Você precisa dar uma chance a ele, amar como se nunca fosse ferida antes. Você precisa falar com ele.

— Eu não sei.

— Elli, ele vale a pena? — Elli olhou para Derrick, ele tinha o seu copo de vinho na frente de sua boca, um sorriso nos lábios.

— É cedo, eu sei, mas as pessoas sempre sabem quando algo vale a pena, você acha que vale?

Elli pensou por um momento. Ela sentia falta dele. Este foi o tempo mais longo que eles já tinham ficado sem se falar, mas ela estava com tão maldito medo. Ela não queria se machucar novamente, não queria a rejeição. De certa forma ela estava bem com a vida, tinha Adler, seus amigos, seus sobrinhos e sobrinhas.

O que mais ela precisava?

— Eu conheço esse olhar, Elli. Sua vida poderia ser muito melhor, muito mais feliz. Você ainda quer ter seus próprios filhos? — Perguntou Harper.

Todos concordaram, e Elli cedeu.

Sentou-se, colocou o rosto entre as mãos. Ela queria filhos, ela queria um marido, um “felizes para sempre” depois. Mas ela conseguiria superar suas inseguranças para tentar?

— Ele vale a pena, mas eu não sei se eu valho.



CAPÍTULO

8

A imagem de Elli correndo para fora do apartamento estaria para sempre gravada na mente de Shea. As lágrimas escorriam pelo seu rosto, o jeito como ela bateu com as mãos no volante enquanto chorava. Ele sabia que ela não imaginava que ele estaria olhando, mas ele estava. Ele só queria correr lá e confortá-la. Ela não sabia que ele não estava irritado, que ele estava bem, enfim, que ele só queria estar com ela? Por que ela não entendia isso? O que tinha feito de errado? Ele estava indo muito rápido? Não sabia, nunca tinha estado nesta situação, nunca ficava com a mesma mulher mais de uma vez. Ele estava perdido.

Ele não tinha falado com ela por dois dias. Ele mandou várias mensagens de texto para ela e ela respondia que

estava ocupada e que retornaria quando tivesse chance, mas horas se passaram e nada de notícias dela. Parte dele se perguntou se essa era à sua maneira de terminar, mas parte dele sabia que não era verdade. Ela estava envergonhada, ou assim esperava.

Como sempre, quando ele estava confuso sobre alguma coisa, falava com Grace. Ela estava andando pela casa, sorrindo para Amelia que estava no colo de Shea, jogando beijos para ela, enquanto Ryan estava atirando os discos na nova rede que Shea tinha trazido com ele.

— Titio veja. Eu consigo atirar tão forte quanto você! — Ryan exclamou balançando seu taco tão forte quanto o seu pequeno corpo de quatro anos de idade iria deixá-lo. O que surpreendeu Shea era que ele realmente acertou o disco no gol.

— É isso aí, cara! — Exclamou Shea. — Torça para Ryan, Amelia! Vai, Ryan, vai! — Shea levantou os braços de Amélia no ar e ela riu saltando em seu colo.

— Eu sou incrível, assim como você, titio. Isso é o que mamãe diz.

Shea lançou um olhar para a irmã, que estava sorrindo timidamente.

— Sua mãe sabe das coisas.

— Claro que sabe! — Ryan gritou e voltou a disparar. Amelia começou a ficar agitada, então Grace a pegou no colo e beijou seu rosto.

— Ela está com fome. — Explicou Grace e a colocou em sua cadeira com um pouco de comida na bandeja.

— Você está com fome, Shea?

— Eu sempre estou. — Shea respondeu enquanto Grace colocava um sanduíche e batatas fritas na frente dele. Depois de muita persuasão, ela finalmente conseguiu que Ryan se sentasse para comer. Ela sentou em frente a Shea e deu uma mordida em seu sanduíche antes de lhe lançar um olhar aguçado.

— Então, o que está acontecendo?

Sem rodeios.

— Eu acho que errei com Elli.

Um monte de emoções passou pelo rosto de Grace: raiva, surpresa, consentimento, e então finalmente preocupação.

— O quê? O que aconteceu?

— Ela veio domingo. Nós tivemos um momento muito agradável, até que começamos a nos tocar.

— Titio Shea, como assim? — Perguntou Ryan. Tanto ele quanto Grace olharam para Ryan, ele estava olhando para eles com seus grandes olhos azuis, inocentes.

— Hum... - Shea gaguejou.

— Eu vou dizer quando você estiver com quatorze anos — disse Grace e olhou para Shea.

— Continue, mas soletre as palavras que não queremos que os jovens ouvidos ouçam.

— Ok. -, ele riu: — Bem, eu fui colocar minha mão dentro as sua c-a-m-i-s-a — Grace assentiu em aprovação, — e ela se assustou. Saiu correndo chorando. Eu não sei o que fazer. Ela não quer atender meus telefonemas, não responde

minhas mensagens, diz ‘eu te ligo’, mas ela nunca liga. Já se passaram dois dias, Grace. Amanhã é a noite da estreia, e eu estou pirando! E eu nunca piro!

— Ok, então vocês estavam se b-e-i-j-a-n-d-o e, em seguida, quando você tentou tirar sua c-a-m-i-s-a, ela correu para fora como o d-i-a-b-o foge da cruz?

— Sim, e estava chorando.

— Não sei por que ela faria isso.

- Eu também não! É por isso que eu vim falar com você!

— Caramba, acalme-se, deixe-me pensar... — Grace pediu enquanto colocava o queixo na mão e pensava. — Será que ela teve filhos?

Shea pensou por um momento.

— Não, acho que não. Ela disse que quer ter filhos no futuro.

— Você não sabe?

— Não.

— Ok, ela se casou?

— Eu não sei, acho que não.

— Que i-n-f-e-r-n-o vocês conversam?

— Tudo o que vem à tona.

— Você não acha que deviam conversar sobre os ‘ex’ de vocês?

— Sim, mas apenas se surgir o assunto.

— Você não tem jeito. Se ela não atender suas ligações, vá atrás dela. Se você estiver na frente dela, ela não poderá fugir.

Esta foi uma má ideia.

Shea deveria ter pensado mais em vez de agir por impulso. Era perto de 08:00 e Elli ainda não estava em casa. Shea tinha chamado Jakob para ele pedir a Harper a agenda de Elli. Ela deveria estar em casa as 7:00, já que tudo o que tinha era uma festa de aniversário as 3:00, mas ela ainda não estava em casa. Ele estava sentado em sua caminhonete, porque quando estava sentado na varanda, o cão de Elli estava latindo para ele e se sentiu mal por isso, então voltou para o carro. Ele sentiu que já estava em apuros com Elli e não queria irritá-la mais dando a seu cão um ataque cardíaco.

Shea se recostou no banco esticando os braços. Jakob tinha batido no ombro dele mais cedo e ainda estava sentindo agora. Ele olhou para o telefone e viu que era quase 8:30, e decidiu esperar até as 9:00. Se ela não chegasse, deixaria as rosas que comprou para ela na porta e iria para casa. Ele tinha que levantar cedo para o treino, e tinha todos os tipos de marketing antes do jogo de amanhã.

Então ele esperou.

E esperou e esperou.

Às 9:00, ele não conseguia sair. 10:00 chegou, e ele ainda estava sentado em seu caminhão e jogava Angry Birds em seu telefone. Ele não a viu por dias e estaria um pouco cansado para o treino da amanhã, era um pequeno preço que iria pagar se conseguisse vê-la esta noite.

Shea ficava mais nervoso a cada minuto que passava. Onde diabos ela estava? Era perto de 11:00 e ela ainda não estava em casa. Ela estava com outro cara? Ela o trocou tão

rápido? Ele tentou se distrair com o seu jogo, mas não estava funcionando. Ele encontrou-se olhando para cima, depois para o relógio, de volta à garagem, então olhou para a estrada, apenas no caso de ele ter perdido de vista sua caminhonete, quando finalmente avistou o automóvel às 11:00. Ela parou na calçada e ele pulou fora, rosas na mão.

Shea não achou que ela o viu, ela estava totalmente fora do carro, câmera na mão, e ainda não disse nada enquanto ele caminhava em sua direção. Ela estava linda. Seu cabelo estava em um estilo sinuoso, e ela estava com um vestidinho azul bonito que tinha flores amarelas por todo o lado. Ela usava pequenos saltos sensuais, e sua boca brilhava. Elli soltou um pequeno grito, cobrindo o coração com a mão, quando ela se virou.

— Shea!

— Ei, Elli. — ele respondeu timidamente.

Ele não sabia por que estava assim, timidez nem estava em seu vocabulário, mas lá estava ele. Era nojento, realmente.

— São para você. — Disse calmamente lhe oferecendo as rosas.

Ela olhou para elas, então de volta para ele, antes de pega-las.

— Obrigada — ela sussurrou.

— Você sumiu.

— Eu disse que estava muito ocupada, você não tinha que dirigir todo o caminho até aqui.

— Eu queria ver você. — Respondeu ele, olhando para ela. Mas ela não olhava para ele e ele estava ficando louco por estar tão perto dela e não a beijar. Ele deu um passo em direção a ela e ela olhou para ele.

— Eu sinto muito que não tenha ligado. Estive ocupada — disse ela, olhando para o chão.

— Bem, eu estou aqui agora.

— Você está. Há quanto tempo você está esperando?

— Não muito tempo. — Ele mentiu. Ela sorriu.

— A festa que estava fazendo demorou, em seguida, houve tráfego na I-24. — Shea assentiu, ainda olhando para o topo da cabeça dela desde que ela não olhava para ele.

Eles ficaram lá durante o que pareceu uma eternidade, ela olhando para as rosas, enquanto ele olhava para o alto de sua cabeça.

— Então, você está me evitando? — ele finalmente perguntou.

Ela olhou para ele rapidamente, e então balançou a cabeça. A respiração que estava segurando saiu em um assobio. Isso foi animador.

— Estou envergonhada, Shea. Eu não sei para onde ir a partir daqui.

Ele encolheu os ombros.

— Elli, só quero te ver, conversar contigo, estar com você. Desculpe-me se fiz algo errado. Eu estava preso no momento, sinto muito...

— Não se desculpe, Shea, você não fez nada de errado.

— Então por que você correu? Por que não ouvi sua voz em dois dias?

Ela deu de ombros, virando-se para olhar a casa.

— Você quer se sentar um pouco? Preciso deixar meu cão sair.

— Claro.

Shea seguiu Elli pelo caminho de paralelepípedos até a sua varanda. Ela subiu e abriu a porta para deixar seu cão sair. Shea tentou não rir quando viu o leitão disfarçado de cachorro correndo com suas perninhas roliças, mas era difícil e logo ele não se conteve.

— Não ria do meu cachorro. — Elli avisou. Shea sorriu docemente, curvando-se para acariciar o filhote de grandes dimensões.

— Claro que não. — ele mentiu, passando a mão grande nas costas do cão. O cão tinha um olhar pateta em sua cara enquanto ele lambia a mão de Shea.

— Como você está, cara?

O cão lambeu sua mão e partiu para o campo a frente da casa. Ele observou o cão por um momento, e então olhou para onde Elli estava sentada nos degraus. Ele deu um pequeno sorriso e foi se sentar ao lado dela. Ela tentou dar-lhe espaço, mas falhou, então se sentou ao lado dela, os joelhos se tocando.

— Está tarde, Shea. Eu sei que você tem treino na parte da manhã. — Disse ela, enquanto observava seu cachorro, ainda sem olhar para ele.

— Eu não me importo. Como eu disse, eu queria ver você.

— Você vai estar cansado. — Ela murmurou, enquanto o cão subia as escadas para sentar-se entre suas pernas.

— Eu sei, mas você vale a pena. — Ela olhou para ele surpresa.

Ninguém nunca lhe tinha dito isso? Por que toda vez que ele dizia algo de bom para ela, ela o olhava como se ele fosse de outro planeta?

— Tudo bem. — disse ela, beijando a cabeça do cão.

— Você ainda não me disse o nome do seu cão. — Ele apontou, ela olhou de volta para ele.

— Adler.

Shea apenas olhou para ela. Adler era o seu sobrenome. Será que ela colocou esse nome no cão depois de conhecê-lo?

— Adler?

— Sim. — disse ela calmamente, e beijou a cabeça de Adler. Ela olhou de volta para ele.

— Eu quero lhe mostrar uma coisa. Eu acho que vai explicar por que eu corri para fora no outro dia. — Ela enfiou a mão na camisola que ela tinha colocado depois de ir para dentro e pegou uma foto. Ela olhou para ele com nervosismo antes de entregá-lo a ele.

Ele pegou a foto dela, e a olhou. Era um retrato mais novo dela, talvez 18 ou 19, fazia algum tipo de pose boba, ela tinha os mesmos olhos, o mesmo sorriso, o mesmo cabelo, suas bochechas estavam um pouco coradas, e seu rosto não era tão experiente como era agora, mas a única diferença real

é que na imagem ela era pele e osso, não tinha a bunda redonda de agora, ou as curvas, ou os seios. Ela era, literalmente, pele e ossos.

— Quantos anos você tinha? 18 anos?

— 17.

Ele sorriu: — Você é um bebê nesta foto.

Ela sorriu nervosamente.

— Eu era super magra.

— Sim, você era.

— Eu não sou agora.

Foi como se uma lâmpada se acendesse em sua cabeça. Ela estava nervosa sobre seu corpo. Seu perfeito, corpo, de dar água na boca.

Ela era louca?

— Baby, esta imagem é o que? 10 atrás?

— Eu sei, mas você gosta de garotas pequenas e eu não sou mais assim.

Ok, ela o estava deixando de saco cheio. Ele não marcava encontro com pele e osso. Sim, ele admirava as bonecas Barbie, mas ele gostava de carne em suas mulheres.

— Querida, eu não namoro alguém desse tamanho faz um tempo. Quando eu era mais jovem sim, mas agora elas têm que ter carne em seus ossos.

Ela balançou a cabeça.

— Shea, eu nunca vi você com uma garota do meu tamanho ou até mesmo quase desse tamanho. Então porque você está querendo me namorar? É tão confuso. Eu não sou nada que você iria querer...

— Como sabe o que eu quero? — Ele perguntou, cortando-a. Ela apenas olhou para ele, surpresa com seu tom de voz, provavelmente, mas ela o encheu. Ela tinha acabado de conhecê-lo e o estava julgando pelas mulheres com quem já saiu.

— Eu namorei as mulheres que se interessavam por minha carreira e eu pela delas, era mais fácil, interesse mútuo. Se eu tivesse alguma super modelo no meus braços, as pessoas se interessavam em mim. Não só eu estava quente sobre o gelo, mas eu tinha um pedaço quente de bunda em meus braços.

Shea sabia que ele tinha dito a coisa errada quando viu o olhar em seu rosto. Era uma mistura de dor, raiva e vergonha.

— E mais uma vez, por que você quer me namorar? Eu não sou uma supermodelo, nem sou um tamanho trinta e seis, com peitos falsos. - Disse ela, levantando-se, - sou uma fotógrafa com excesso de peso, com um cão de 18 quilos, que gosta de hóquei e vive a 45 minutos da cidade. O que me faz digna de estar em seus braços?

— Elli, me desculpe o que eu disse... saiu errado. Eu não estive com uma modelo faz um longo tempo. Desde que ganhamos a taça, minhas prioridades mudaram. Eu sei que você acha que sou algum tipo de playboy, mas não sou, pelo menos não mais.

Levantou-se, também, deu um passo para mais perto dela, mas ela recuou.

— Eu nunca disse que era. Só disse que não sou seu tipo.

— Mas você é. Baby, por favor, me ouve. — Ele tomou suas mãos, beijando cada palma da mão antes de olhar para dentro de seus olhos.

— Nós nos damos muito bem, não é?

— Eu acho que sim.

— Vamos lá, você sabe que sim.

— Nós nos damos. — Disse ela com um pequeno sorriso — mas se você não está atraído por mim...

— Baby, eu gosto que você não seja um tamanho 36. Suas curvas me deixam louco, você não pode ver isso? Você não podia sentir no domingo? — Ele brincou, com uma piscadela que a fez sorrir.

— Eu te desejei tanto, que mal conseguia ver direito. Não quero uma boneca Barbie, quero você. Se eu tiver que provar a você que te quero, provarei, mas só estou pedindo, implorando, na verdade, para você me dar uma chance. Não desista ainda!

— Shea, eu simplesmente não consigo entender. Você é lindo, enquanto eu sou medíocre.

— Você está longe de ser medíocre, Elli. Você é linda e surpreendente. Apenas me dê uma chance e sempre que você sentir que não é digna, é só falar, baby. Eu quero fazer você se sentir linda e desejada, sempre.



Shea estava quase a desfalecendo, mas não disse a si mesma para não se apaixonar por suas palavras doces? Novamente, ele parecia tão real, tão compassivo. A maneira como ele olhava para ela a fez sentir como se ela fosse a única garota que ele queria. Ela podia confiar completamente nele?

— Eu não sei. Estou tão assustada!

— Como assim?

Elli sentiu as lágrimas queimando seus olhos, ela sentiu o coração batendo na garganta.

— A rejeição, eu acho.

— Oh, baby, vamos lá.

— E se você me ver nua e não gostar? Eu não sei o que faria. — Disse ela com um aceno de cabeça.

Ele segurou o rosto dela, beijando o canto da boca. Ele se inclinou para trás, um pequeno sorriso torto no rosto.

— Aqui está o que vamos fazer. Quando estiver pronta, vamos nos aventurar a ficar nus, mas agora, estou bem com um beijo aqui e ali, enquanto não tenho que suportar dois dias sem falar com você.

— Shea, seja realista, você ama sexo.

— Oh, caralho, sim, eu amo, mas vou esperar até que você esteja pronta, porque estes malditos dois dias acabaram comigo. — Disse ele com uma risada — e não quero apressar isso. Eu sempre pulo para a cama com as mulheres, e depois acabou. Eu não quero isso com você.

Ele estava sendo realmente sincero? Elli poderia ignorar todas as histórias que ouviu, todas as fotos que viu dele em festas com centenas mulheres diferentes ao seu lado?

Shea passou a mão por seu pescoço, esfregando o polegar ao longo da base. Ela tinha estado miserável estes últimos dois dias, odiando que não tivesse coragem de telefonar, ou até mesmo vê-lo. Shea sendo Shea, foi vê-la. E ela não poderia estar mais grata.

E Harper disse para 'amar como se nunca tivesse se ferido antes ', então o caralho, ela poderia muito bem lhe dar uma chance.

— Ok.

— Tudo bem?

— Tudo bem. — ela disse com um aceno de cabeça. Ele sorriu antes de tomar sua boca na dele. Parecia que uma explosão aconteceu ao seu redor, sendo enrolada em seus braços, beijando sua linda boca. Ela perdeu seu grande corpo, seus braços fortes, e os seus lábios nesses últimos dias. Sim, ela tinha perdido muito. Quando eles se separaram, ele sorriu contra sua boca, deixando beijos doces nos lábios dela.

— Eu senti sua falta Elli. — Ele sussurrou baixinho. Ele deu um sorriso meio bobo. - É provavelmente muito cedo para dizer isso, né?

Elli deu-lhe um sorriso doce, puxando-o de volta por sua camisa, suas bocas ficaram a centímetros de distância.

— Não, porque eu senti sua falta também. — Disse ela antes de beijá-lo novamente.

Eles ficaram assim pelo o que pareceu horas, mas foram apenas alguns minutos. Quando finalmente veio à tona para respirar, Elli sorriu o empurrando.

— Vá para casa, Adler, você tem um jogo para ganhar amanhã. — Disse ela com um sorriso sexy e beijou sua bochecha.

— Eu te ligo amanhã.

— Tudo bem, obrigada por ter vindo me ver.

— Eu sou o único que deve estar agradecendo, baby. Vejo você mais tarde.

— Tchau.

Ele deu-lhe um último beijo antes de caminhar em direção a sua caminhonete. Ela viu sua bela bunda esculpida em seus jeans justos, e conteve um gemido. Ela nunca se sentiu à vontade de rasgar as roupas de um homem, mas rasgar esses jeans de Shea Adler para fora seria uma experiência mágica se ela tivesse coragem e confiança para fazer isso. Elli suspirou ao vê-lo ir embora. Ah cara! Esperava que isso funcionasse, porque por algum motivo sentiu que sua paixão estava se desenvolvendo e se tornando algo muito maior.



CAPÍTULO

9

— Ei. — Elli olhou para cima a partir das imagens na ordem em suas mãos, tinha acabado de chegar ao estúdio. Harper estava encostada no balcão, a cor do cabelo da semana era loiro com mechas roxas.

— Ei, e aí? — Elli disse com um sorriso. Ela estava realmente animada porque era dia de abertura dos Assassins!

— Você tem duas entradas para o jogo de hoje à noite? Ou está levando alguém?

— Não vou levar ninguém. Por quê?

Harper parecia nervosa, o que fez Elli sorrir. Harper nunca ficava nervosa, o que ela estava prestes a pedir devia ter algo a ver com Jakob.

— Posso ir com você?

— Claro! — Elli praticamente gritou. Ela estava implorando a Harper para ir a um jogo com ela há anos.

— Nós vamos nos divertir muito! Podemos beber cerveja e comer pretzels e todos os tipo de coisa! — Elli estava praticamente pulando para cima e para baixo.

— Whoa, acalme-se! — Disse Harper indiferente, mas Elli sabia que ela estava animada também.

— Que horas você vai?

— O jogo é às 7:00, então eu queria chegar lá às 6:00 para assistir os caras aquecerem e tudo.

— Podemos chegar lá mais cedo? Eu preciso de uma camisa.

— Claro! Eu tenho desconto na loja. Oh meu Deus! Estou tão animada!

— Uhul! — Harper disse sarcasticamente enquanto se afastava.

Ela olhou por cima do ombro com um sorriso, sabia que estava tão animada quanto Elli, mas não admitiria a ninguém. Harper era estranha assim, mas Elli a amava da mesma forma. Ela voltou a separar fotos até que o telefone tocou. Era Shea.

— Ei, você. — Ela respondeu com um sorriso.

— Bem, Olá, parece que você está em um bom estado de espírito.

— Oh, eu estou, é noite de estreia! — Elli se vangloriou: — Estou tão animada. Eu tenho todos os adereços dos Assassins comigo.

— Oh, você tem? — Perguntou ele com uma risada. Ela sorriu.

— Como o que?

— Bem, eu uso a camisa agora mesmo, sob minhas calças jeans remendadas estou com a calcinha, meias e chapéu dos Assassins. — Ela olhou para si mesma, orgulhosa de sua roupa.

O que ela nunca iria admitir, porém, é que sua roupa interior tinha um grande seis na virilha.

— Calcinhas Assassins, hein? Você vai ter que me mostrar — ele flertou, o que a fez corar.

— Talvez.

— Hum.... Eu gosto do som disso. — Ela riu e ele continuou.

— Então, que horas você vem ao jogo?

— 05:30 eu acho, Harper precisa comprar alguma camiseta.

— Ok, então eu acho vai ver seu jogador favorito hoje à noite, hein?

— Mas é claro.

— Eu acho que tenho uma ideia.

— Realmente, quem?

— Eu.

— Deus, que ego masculino. — Ele riu, e ela sorriu.

— Não, na verdade, você nomeou seu cachorro por causa de mim.

— O caralho que eu fiz! — Ela protestou, apesar de que era verdade. — Eu dei esse nome por causa da... pasta de dentes.

— Creme dental Adler?

— Claro.

— Você é uma mentirosa.

— Que seja. — Ele riu e ela riu pegando suas coisas para sair.

— Então você vai se sentar em seus lugares hoje à noite?

— Sim, onde mais eu poderia me sentar?

— Na seção de minha família?

O sorriso de Elli caiu, derrubando o que estava em suas mãos, e ele continuou falando.

— Minha mãe e meu pai vão ao jogo, e Grace e seu marido e as crianças vão estar lá também. Eu pensei que talvez você gostaria de se sentar com eles.

— Oh, bem, eu tenho Harper.

— Ela pode sentar-se lá também. Eu acho que a família de Jakob vai também.

— Oh, não, ela iria enlouquecer. — Ele riu.

— Então você está me dizendo que não?

— Você ficaria chateado?

— Não, mas vou continuar tentando. Acho que você vai gostar dos meus pais.

— Eu provavelmente irei, mas vamos dar um pouco mais de tempo, antes de nos apresentar as nossas famílias. — Disse Elli. — Minha mãe me deixa uma mensagem todo dia

dizendo que quer conhecer o homem que eu estava beijando de boca aberta na frente de seus netos, mas eu simplesmente a ignoro.

— Isso é bom para mim, baby. Eu entendo.

— Ok, bom — Elli soltou um suspiro, ele a deixava tão nervosa. — A sua família sabe sobre mim?

— Grace sabe, é claro. Mas, não, meus pais não sabem.

— Oh bem, então eles não estão me esperando ou qualquer coisa.

— Bem, eu ia contar a eles sobre você.

— Oh, bem... por quê? — Ele riu e ela ficou nervosa novamente.

— Porque nós estamos namorando.

— Você quis contar a eles sobre as mulheres que namorou antes de mim?

— Não, mas Grace fez. Portanto, não importa como, meus pais vão saber sobre você.

Bem, bom Deus. Elli sentou na cadeira no corredor e respirou fundo. Não tinha que fazer isso desde Justin, e tinha sido horrível mesmo. Ela não estava pronta para isso, ela ainda estava com medo que Shea iria rejeitá-la, e ela não precisava de rejeição de Shea e seus pais.

— Baby, por que você está quieta? Eu lhe disse para não se preocupar com isso, você não tem que enfrentá-los agora. — Disse ele calmamente.

— Obrigada, Bom Jesus. — Ela murmurou, o que o fez rir.

— Você é boba, então me faz um favor. — Ela riu.

— Um favor?

— Sim, um favor.

— Oh Deus, o quê?

— Venha até o saguão me dar um beijo de boa sorte esta noite.

Elli sorriu quando caminhou rapidamente para o saguão da frente, onde estava Shea, uma única margarida na mão. Ele estava vestindo um terno cáqui com uma camisa azul sob o casaco. Ele olhou diabolicamente sexy com o cabelo todo arrepiado, seus olhos azuis doces não cobertos em seus óculos. Ele tirou o telefone de seu ouvido sorrindo para ela, ela fez o mesmo e foi até ele, envolvendo os braços em volta do pescoço, trazendo sua boca para a dele. Suas mãos em volta da cintura, puxando-a com força para ele. Quando eles se separaram, ele sorriu para ela.

— Você realmente é fã dos Assassins, né?

— Eles são a minha equipe.

Ele sorriu, beijando-a novamente.

— Existe uma chance de que eu possa ver essa calcinha hoje? — Ele murmurou contra seus lábios. Ela riu e balançou a cabeça, puxando-o para outro longo beijo apaixonado. Ela poderia fazer isso durante todo o dia e noite, seus lábios eram tão bons.

— Quero dizer, Jesus! Arranjem um maldito quarto, pessoal! — Elli se afastou de Shea, olhando por cima para dar a Harper o olhar da morte.

— Eu disse alguma coisa quando encontrei você e Jakob em sua mesa na semana passada? — Harper apenas sorriu e caminhou até eles.

— Não, mas pelo menos eu o apresentei. — disse ela questionando esse fato. — Lide com isso, Sra. Fisher. — Elli revirou os olhos, se afastando de Shea um pouco.

— Shea, esta é a minha melhor amiga Harper. Harper, Shea Adler.

— Como você está? — Harper disse com um sotaque excessivamente falso. Shea sorriu.

— Bom, prazer em conhecê-la. Eu já ouvi muito sobre você.

— Já? De quem? -

— Oh, de Elli e Jakob. Você dá margem para muito assunto.

Harper sorriu de alegria e virou sobre os calcanhares para ir embora, com nada além de euforia.

— Ela é exatamente como Jakob descreveu.

— Espero que ele a tenha descrito muito bem, porque ela é. Boa, quero dizer.

Shea a envolveu de volta em seus braços, beijando o pescoço dela.

— Elli.

— Shea — ela engasgou quando ele a mordeu suavemente.

— Mostre-me sua calcinha. — Elli eclodiu em um ataque de risos e Shea sorriu contra seu pescoço.

— De jeito nenhum.

— E se eu marcar um gol só para você, então eu posso ver essa calcinha?

— Será que você tem que fazer isso? — ela perguntou, jogando junto. Não havia nenhuma maneira no caralho que ele iria vê-la em sua roupa interior.

— Sim, eu tenho.

— Hum... não.

— Vamos lá, dois gols.

— Não.

— Três.

— Tudo bem. Três, e vocês tem que vencer.

— Feito, agora me beije.

— Isso eu vou fazer. — Disse ela com um sorriso, se levantando na ponta dos pés para beijá-lo profundamente.

Foi provavelmente a primeira vez que Eleanor Fisher esperava que Shea não fizesse gols.



Shea entrou onde sua família estava sentada. Eles sempre chegavam mais cedo para que pudessem comer e visitar antes que Shea tivesse que ir se arrumar. Ele havia deixado Elli e veio direto para cá. Ele esperava que ela viesse com ele, mas não queria pressioná-la. Shea viu seu pai Mark primeiro, de pé junto à parede, olhando para o gelo. Seu pai ia envelhecer bem, na sua opinião. Na idade de 49 anos, seu pai não parecia ter mais de 30 anos. Seu cabelo era negro

como a noite, ele tinha as linhas de riso e um visual robusto para ele, mas ele ainda parecia o mesmo de quando Shea tinha nove anos.

— Ei, pai. — Ele disse quando entrou, Mark se virou com um sorriso no rosto.

— Ei, filho. Animado?

— Claro que sim. Onde está a mãe e todos os outros?

— Loja Pro. Ryan queria um new Jersey, e Amélia precisa de uma nova, também. — Shea sorriu quando ele se aproximou, inclinando-se contra a borda com o pai.

— Você ainda gosta destes assentos, né, pai? Eu posso levá-lo para outro box, se você não gostar destes.

— Eu amo esse, filho. — Shea assentiu com a cabeça, olhando para o gelo que ele estaria jogando em questão de horas. Ele olhou pela caixa de penalidade, onde Elli estaria sentada e sorriu antes de olhar para seu pai, que estava olhando para ele.

— Você está bem, pai?

— Tudo bem filho — disse ele com um aceno de cabeça e sorrindo. — Sua mãe estava se perguntando a qual menina estaríamos conhecendo esta noite.

— Ninguém. — disse Shea com um aceno de cabeça e foi para o bar pegar uma garrafa de água.

— Sério?

— É.

— Isso é diferente para você.

— Pai, eu não estive com ninguém desde, qual era o nome dela... Alyssa?

— Sério? Isso foi à quatro jogos antes das quartas de final.

— Sim. As minhas prioridades estão mudando.

— Bom, sua mãe vai ficar feliz em ouvir isso. — Mark foi ao bar, pegou uma cerveja, e então ele sorriu.

— Quem é ela?

Shea riu, ele não podia enganar seu pai nem que tentasse.

— O nome dela é Elli.

— Elli, abreviação de alguma coisa?

— Eleanor.

— Bom, quanto tempo?

— Duas semanas.

— Oh, pensei que fosse mais.

— Bem que eu queria. Ela é incrível, pai. Uma verdadeira joia. — Mark acenou com a cabeça, com um sorriso no rosto. Shea sabia que seu pai não queria nada mais de que ele fosse feliz e ficasse com alguém fixo e não sair com uma mulher diferente a cada noite.

— Ela não quer sentar-se aqui? Por favor, não me diga que ela não gosta de hóquei!

Shea riu, balançando a cabeça.

— Não pai, ela já tem ingressos para toda a temporada, nos assentos perto do vidro, no box perto da penalidade.

— Não me diga. — Disse Mark e engasgou quando olhou para o gelo. Não que desse para ver algo, só assentos vazios, mas seu pai ainda a procurava.

— Ela é rica?

— Ela é proprietária de seu próprio negócio. Ela é fotógrafa.

— Nossa! Quantos anos ela tem?

— 27.

— Bom, ela é bonita?

— Linda.

— Inteligente?

— Sim.

— Quando eu vou conhecê-la?

— Eu não sei, ela é meio arisca. Estou tentando ir devagar.

— Uau, essa garota não é nada parecida com o que você está acostumado, né?

— Não. — Shea sorriu quando ele balançou a cabeça: — Mas, caramba, ela me enlouquece. Apenas um olhar, pai. Um olhar e eu desmorono.

— Estou impressionado. Quero conhecê-la em breve.

— Eu vou fazer o meu melhor. Como eu disse, ela é arisca.

— Quem é arisca, querido? — Shea se virou para ver sua mãe, Jenna, entrando com Amélia em seu quadril. Grace, James e Ryan vinham logo atrás dela.

— Oi, mãe. — Shea disse, beijando a bochecha dela.

Fazia alguns meses que ele não via seus pais, e Jenna não tinha mudado quase nada. As pessoas, muitas vezes a confundiam com sua irmã, em vez de sua mãe e de Grace, por causa de quão jovem Jenna ainda parecia. Ela tinha

apenas 18 anos quando os teve, então sempre pareceu jovem. Ou, como ela dizia: *Eu serei jovem para sempre.*

— Quem é arisca? — ela perguntou novamente enquanto Shea beijava Amélia, em seguida, Grace, antes de erguer Ryan por cima de sua cabeça. Os risos de Ryan encheram o box, e todos riram, Shea tentando ignorar a pergunta de sua mãe.

— Titio, onde está senhorita Elli?

Bem, caralho.

— Quem é senhorita Elli? — Jenna perguntou novamente.

— Ryan a conheceu? — Perguntou Mark.

— Ela era a fotógrafa na festa de Shea, pai, e ela também fez as fotos promocionais para a equipe. É assim que eles se conheceram. — Grace disse, pegando Amélia de Jenna e dando-lhe uma caixa de suco.

— Se conheceram? Quem? Alguém me diga alguma coisa antes de eu explodir! — Jenna gritou.

Todo mundo riu com isso, deixando Jenna confusa. Às vezes, ela poderia ser um pouco dramática.

— Mãe, Elli é a nova namorada de Shea. — Grace disse com um sorriso para Shea, que revirou os olhos.

— Namorada? — Jenna disse com a mão sobre o coração, um olhar confuso em seu rosto.

— Estamos indo devagar. — disse Shea mostrando a língua para Grace. — Não vá planejando meu casamento, mãe.

— Há quanto tempo vocês estão juntos? — Perguntou Jenna.

— Só um par de semanas. É recente. — Shea insistiu. — Só estamos namorando.

— Ela é muito legal, Jenna. Eu a conheci na festa, ela ama as crianças. — acrescentou James.

Shea cortou seu cunhado com um olhar, mas James apenas sorriu.

— Ela adora crianças! Ela ainda está em idade para ter filhos?

— Jesus, mãe! — Grace gritou, e Shea sacudiu a cabeça. — Se você encontrá-la, por favor, não pergunte isso a ela. — Grace balançou a cabeça enquanto fazia um prato para as crianças.

— O quê? É uma questão lógica! — Jenna insistiu e voltou sua atenção para Shea.

— Quantos anos ela tem?

— 27 — ele repetiu.

— Como se parece?

— Ela é desta altura-, disse ele levando a mão à base de sua garganta, - o cabelo escuro e encaracolado, nariz bonitinho. Seus lábios mãe, Jesus, são tão lindos, difícil não olhar, e as bochechas rosadas, mas a melhor parte são os olhos, eles são tão verdes como esmeraldas, o tipo de olhos que fazem você parar, olhar e olhar.

Shea respirou fundo, desejando que Elli estivesse lá.

— Ela é linda.

Jenna tinha um olhar sonhador em seu rosto enquanto ela cobriu a boca. Por um minuto, Shea pensou que ela poderia chorar.

— Sim, mamãe. E veja isso! Ela não é uma boneca Barbie. — Grace acrescentou.

Shea olhou para ela.

— Claro que não, ela não é loira.

— Não. Quero dizer, ela não é um tamanho pequeno, ela é de carne, e tem sobre nela, ela é meio cheinha.

Shea deu a Grace de um olhar sujo, e Grace ergueu as mãos e riu — Pera lá, assassino, eu não estou dizendo que ela é gorda, mas ela com certeza não é magra.

— Sério? — Perguntou Jenna, e Mark deu a Shea um olhar surpreso também. Shea sabia que isso era notícia. Ele entendia a surpresa. Mas e se ele realmente tivesse só namorado bonecas Barbie antes? Não é à toa que Elli estava neurótica com isso.

— Sim, é. — disse Shea com um encolher de ombros. — Eu acho ela perfeita.

Jenna sorriu, com um sorriso em seu rosto.

— Bem, não posso esperar para conhecê-la. Ela já foi casada?

— Jesus, mãe! — Grace gemeu quando ela balançou a cabeça — Deixe-o em paz! Faz apenas duas semanas.

— Ainda assim, ele está de cabeça para baixo por ela. Eu preciso saber desse tipo de coisa.

— Whoa, cabeça virada para baixo? — perguntou Shea, olhando para sua mãe: — O que d-i-a-b-o-s isso significa?

— Obrigada, Shea, — Grace disse com um sorriso, enquanto ela beijava a cabeça de Ryan. Ryan estava na idade de repetir tudo o que ouvia. Então, todo mundo estava aprendendo a falar na frente dele.

— Você sabe o que significa. Você está apaixonado. — disse Jenna. Ela estava tão segura de si que Shea acreditou nela por uma fração de segundo.

— O i-n-f-e-r-n-o que não! — Com isso todos riram, e Shea ficou mais louco a cada segundo.

— Eu me preocupo com ela, mas de jeito nenhum que eu amo. Nunca estive apaixonado e acho que gostaria de saber se estivesse. Quero dizer, são só duas semanas. — Shea reclamou.

Jenna apenas sorriu enquanto inclinava a cabeça em Mark, olhando para ele com amor. Shea ficou revoltado e foi para Ryan, beijando sua cabeça.

— Titio, ganha pra mim?

— É claro. — disse Shea, beijando-o novamente antes de beijar Amélia.

— Você não comeu, Shea, — Grace reclamou.

— Eu estou bem. — Shea disse através de seus dentes e a beijou, e depois foi para a porta.

— Haverá um casamento ano que vem, eu sinto isso. Vocês estão prontos...

Shea saiu antes de ouvir qualquer outra coisa que sua mãe tinha a dizer. Não havia nenhuma maneira de ele estar apaixonado. Elli era incrível, perfeita mesmo, mas não a

amava. Não estava dizendo que nunca iria amá-la, mas agora, não.

Era muito cedo para isso.

Certo?



Elli estava além de animada. Ela estava com sua camisa número seis, enquanto Harper estava com o número dois. Ambas também tiveram seus rostos pintados com os números do seu jogador favorito. Elli teve que admitir, eles eram muito bonitinhos.

Harper estava recostada bebendo uma cerveja enquanto ela olhava ao redor da arena que estava enchendo. Elli estava praticamente pulando em sua cadeira, ela estava tão animada sobre o jogo, e de ver os caras no gelo pela primeira vez desde a temporada passada, mas principalmente em ver Shea.

— Isso é legal, eu acho. — disse Harper. Elli olhou para ela, um grande sorriso no rosto.

— É incrível! — Ela emocionou-se, fazendo Harper a sacudir a cabeça.

— Aparentemente, a família de Jakob é da Rússia ou de onde quer que ele seja.

Ela estava olhando em volta para os boxes. Elli olhou para o box que sabia que era da família de Shea.

— Será que você os conheceria? — Elli perguntou à amiga.

— Claro que não, não estamos juntos assim. Ele perguntou, e eu, claro, disse que não. — ela disse calmamente.

— Harper, como assim? Vocês estão juntos.

— Não assim. Estamos apenas brincando, ele é o único tentando levar isto para um nível que não é. — disse ela com um encolher de ombros.

— Eu aceito isso porque sou sua amiga, mas você não está usando um número dois em seu rosto junto com a camisa? — Harper olhou para sua camisa, então de volta para Elli.

— Isso significa que eu tenho orgulho de com quem eu estou enrolada. Além disso, ele disse que se eu usar o número dele, ele vai fazer valer a pena, e é claro que eu quero isso.

— Oh, é claro — Elli disse com um aceno de cabeça. Harper era impossível.

Este era o primeiro cara que durou mais de uma semana com Harper. Eles estavam juntos por quase um mês, apesar de Harper não falar com ele durante dias a cada vez que se encontravam, Elli sabia que havia algo lá. Ela também sabia que Harper estava percorrendo o lugar com os olhos: ela estava procurando por qualquer sinal de Jakob, provavelmente vendo se poderia encontrar o box de sua família, e Elli sabia que era o de Shea também.

De repente, o público começou a gritar, fazendo com que Harper saltasse. Elli gritou junto com os torcedores porque o time estava saindo para se aquecer. Shea foi o último a sair. Quando Elli o viu, sorriu. Ele parecia incrível todo uniformizado. De certa forma, ela sentia falta deles. Seu capacete em sua cabeça não estava afivelado ainda. Ela sabia que ele não faria isso até o jogo começar. Ele patinou ao redor da pista duas vezes antes de vê-la. O sorriso que surgiu em seu rosto era tão brilhante, poderia ter cegado alguém. Ele patinou até onde ela estava sentada, sorrindo e apontando para seu rosto.

Elli deu de ombros e disse: — Então, eu sou sua fã.

— Vire-se.

Era difícil ouvi-lo, mas ela se virou, e quando ela olhou para ele novamente ele estava sorrindo amplamente. Ele tirou sua luva e levantou três dedos, em seguida, beijou a palma da mão e a apertou contra o vidro. Ela apertou a mão dela contra a dele, e disse: - Boa sorte.

Shea patinou de volta acenando a cabeça.

— Oh. Meu. Deus. Vocês me dão nojo. Parece que saíram de uma historia de amor melosa. — Harper reclamou.

— Oh, cale-se. — Elli disse com um sorriso enorme. Ela adorou.

— O que diabos isso significa, afinal?

— Ele vai marcar três gols para mim.

— Ok, isso é muito quente. Não tão quente quanto Jakob é, mas é quente.

Elli balançou a cabeça, caindo em seu assento.

Aquele homem estaria jogando como um louco hoje. Ela levantou a mão e pediu outra cerveja, e assistiu ao show dos caras se aquecendo. Eles estavam jogando contra o Sharks, esta noite, um time feroz. Este ia ser um bom jogo.

As pessoas estavam vendo a apresentação em seus lugares e gritavam para a equipe. Elli riu quando viu algumas mulheres pressionando seus seios contra o vidro, com “Adler” escrito sobre o peito. Ela também viu as crianças com seus sinais caseiros para Shea. Ele sempre fez questão de dar seu taco ou um disco a algumas crianças de sorte, e era tão bonito quando corriam para mostrar a seus pais, pulando para cima e para baixo de emoção.

— Ele nem sequer me reconheceu ainda! - Harper lamentou. Elli olhou para ela, depois de volta para o gelo onde Jakob e Shea estavam atirando para trás e para os outros.

— Harp, ele está se aquecendo. — Elli insistiu.

— Shea veio e fez a sua coisinha. Onde está a minha coisinha? — Harper choramingou.

Elli balançou a cabeça, sabendo que sua amiga estava em um relacionamento, mesmo que ela não queria admitir isso. Harper pode ter encontrado seu par. Jakob estava quente como o caralho e, a partir do que Shea disse, realmente era um grande cara.

Só então, Jakob olhou para cima e viu Harper. Ele sorriu, acenando com o queixo para ela. Harper sorriu, virando-se para mostrar-lhe sua nova camisa com o número dele. Jakob apenas sorriu, observando como ela rodopiava

para ele, fazendo um pouco de dança. Ela apontou para seu rosto, antes de soprar-lhe um beijo e ele fez um beijinho rosto para ela.

Era absolutamente nojento, e Elli não podia esperar para contar a todos.

Quando os caras começaram a patinar para voltar, Shea deu-lhe um último olhar, deixando-a sem fôlego. Harper caiu no assento ao seu lado, sorrindo como uma louca.

— Não estão juntos, né? — Perguntou Elli.

Harper lançou um olhar maligno para Elli antes de tomar toda sua cerveja e murmurar: — Cale a boca.

— Merda! — Elli queixou-se enquanto caminhava de volta para o carro de Harper — merda, merda, merda.

— Tenho certeza de que você deveria estar feliz quando eles ganham Elli. Quer dizer, eu sei que este foi o meu primeiro jogo, mas eu acho que isso seria certo.

Elli deu-lhe um olhar e entrou no carro. Sim, eles tinham ganhado. Cinco a dois. Shea tinha marcado quatro gols. Depois de cada um, ele dava a Elli um sorriso.

— Droga.

— O que há de errado? — Harper finalmente gritou.

— Se Shea marcasse três gols e se eles ganhassem, eu disse que lhe mostrar a minha calcinha.

Harper riu e ela ligou o carro.

— Agora sim, isso é definitivamente quente. Você está com uma calcinha bonita, certo?

— É minha calcinha de Shea Adler!

— Incrível! — Harper disse com uma risada. Ela virou-se para West End, em direção ao restaurante, onde estavam reunidos com os caras para bebidas.

— Ele vai ver a minha barriga, Harp.

— Não, ele não vai. Basta deixar sua camisa, e descer um pouco seus jeans, não é grande coisa.

Elli soltou um pequeno grito de frustração e bateu suas coxas, — Por que eu fiz essa aposta!.

— Porque você gosta dele. — Harper disse com um sorriso enquanto ela puxava a PF Chang.

Elas saíram do carro e se dirigiram para dentro, dando o nome que Jakob havia dito a Harper para dar a hostess. A anfitriã sorriu e pediu-lhes para segui-la, o que elas fizeram. Passaram algumas cortinas para uma cabine para quatro.

— Posso pegar para vocês algo para beber? — perguntou a garçonete.

— Cerveja, por favor — disse Elli.

— Eu também — acrescentou Harper e colocou sua bolsa ao lado da de Elli no estande. Harper pegou seu telefone e sorriu.

— Eles estarão aqui em alguns minutos.

Elli assentiu e a garçonete voltou com as bebidas e perguntou se elas queriam um aperitivo. Elas se recusaram, dizendo que estavam esperando por seus acompanhantes e a garçonete as deixou com um sorriso. Elli tomou um longo gole de sua cerveja, completamente nervosa para ver Shea. Ela sabia que ele estava esperando que ela honrasse a aposta, e ela irá, mas isso não quer dizer que ela iria gostar.

— Ei, você vai à festa amanhã?

Elli olhou para Harper, ela estava removendo o papel de sua cerveja.

Ah, ela estava nervosa.

— Sim, e você?

— Eu estava pensando sobre isso. Jakob me pediu há um tempo, mas eu disse não. É claro que ele não vai aceitar e não vai parar de me assediar sobre isso. No entanto eu realmente não tenho nada para vestir.

— Podemos ir às compras amanhã.

— Sim, talvez.

A cortina se afastou e Jakob apareceu através dela com um grande sorriso no rosto. Shea entrou atrás dele, parecendo muito cansado, mas quando seus olhos encontraram os de Elli, ele sorriu e foi em direção a ela, beijando seus lábios suavemente. Após o beijo, Elli desviou o olhar para ver Harper, que estava ocupada mantendo os olhos fixos em Jakob.

— Ei, Jakob. — disse Elli. Jakob olhou para ela, com as bochechas vermelhas.

— Ei, Elli. Como você está?

— Bem, obrigada. E você?

— Ótimo, agora. — disse ele antes de beijar o rosto de Harper, o que a levou a rir.

Elli revirou os olhos antes de olhar para Shea. Ele estava sorrindo para ela. Ele se inclinou em direção a ela, movendo seu cabelo atrás da orelha antes de sussurrar.

— Você sabe que você me deve, né?

— Eu sei — ela murmurou, fazendo-o sorrir antes de mordiscar seu pescoço.

A garçonete voltou e eles pediram cerveja, e, em seguida, pediram a comida. O jantar foi agradável. Elli se divertiu saindo com Harper e Jakob. Eles estavam realmente muito fofos juntos e não importava o que Harper dissesse, eles eram um casal. Shea segurou a mão de Elli por todo o jantar, esfregando o polegar ao longo das costas de sua mão. Ele movia seu cabelo fora do ombro só para dar um beijo em seu pescoço. Foi inebriante.

— Vocês estão prontos para a sobremesa? — A garçonete perguntou enquanto retirava os pratos.

— Não, Pode trazer a conta. — disse Elli. Todo mundo olhou para ela. — O quê? Vocês estão cansados. Vocês precisam chegar em casa e descansar, não ficar com a gente a noite toda.

— Elli. — Harper zombou.

— O quê? — Ela perguntou inocentemente.

— Elli está certa. Estou cansado como o caralho. Eu vou sair. — Shea entregou seu cartão para a garçonete.

— Passe tudo nesse cartão, por favor.

A garçonete assentiu com a cabeça, e Jakob começou a queixar-se com Shea.

— Você pagou da última vez.

— Sim, para você, isso é para todos nós.

— Não importa. Eu pago o próximo jantar.

— Tudo bem. - Shea concordou. — Você pode dar a Jakob uma carona para casa, Harper?

— É claro! Direto para minha casa! — ela gritou para Jakob, o que o fez sorrir.

Merda, agora não havia nenhuma maneira de que Elli estivesse hospedada na casa de Harper agora. Não com Jakob e Harper fazendo sexo a noite toda.

— Você pode me levar para o meu carro? — Perguntou Elli. Harper acenou com a cabeça enquanto ela beijava o pescoço de Jakob.

— Vou levar você, querida. — disse Shea, e Elli sorriu.

— Você tem certeza?

— É claro. — disse ele quando a garçonete trouxe de volta a conta e seu cartão. Todos eles agradeceram a garçonete e se dirigiram para o estacionamento. Depois de dizer adeus a Harper e Jakob, Elli saltou para o caminhão do Shea. Quando ela se inclinou para trás no banco, bocejou alto.

— Cansada? — Shea perguntou quando ele entrou no caminhão.

— Oh sim. Se eu soubesse que Jakob iria à casa de Harper, eu teria simplesmente ignorado o jantar e ido para casa.

— O que? — Perguntou Shea. Ela olhou para ele. Ele parecia confuso.

— Era para eu ficar a noite com Harper, mas desde que ela vive em um monoambiente, não há nenhuma maneira de ficar lá com todo o sexo acontecendo. — ela disse com uma risada - mas é uma porcaria porque eu estou muito cansada.

— Então fique comigo. — A cabeça de Elli virou.

— Você disse o quê?

— Vamos ficar na minha casa. Eu estou bem na estrada. Podemos estar dormindo em 30 minutos, no máximo.

— O que? — Elli estava confusa, ele realmente achava que ela ia dormir com ele?

Será que eles não tiveram essa discussão há dois dias?

— Vamos ficar na minha casa e dormir na minha cama. Nada vai acontecer. Primeiro você não está pronta, e segundo, eu estou cansado, por isso é legal. Se você não quer que eu durma na cama com você, eu vou suportar o sofá. Mas quando eu perder o jogo na sexta-feira, será porque você me fez dormir no sofá. Qualquer um que já tenha dormido sobre ele pode dizer que a coisa é infernal.

Ele estava divagando, provavelmente porque ela o estava olhando como se ele fosse um extraterrestre.

— Você quer que eu durma na cama com você?

Shea deu de ombros, ainda não olhando para ela, — É. Eu não quero que dirija para casa tão tarde, baby.

— Oh, sim. — disse ela, olhando para as mãos. Era apenas para dormir, não era grande coisa.

— Podemos ir até meu estúdio, então eu posso pegar minha bolsa?

— Claro, baby. — Ele parecia tão cansado quando pegou a vigésima terceira avenida para chegar ao seu estúdio.

Quando eles pararam, Elli saltou e correu para o seu caminhão, abrindo a parte de trás para pegar a bolsa e o saco do vestido. Felizmente, ele não se importaria de deixá-la

pendurar seu vestido em um armário. Ele tinha que ter um armário que ela poderia usar. Ele saiu de seu caminhão para ajudá-la a colocar as coisas dela dentro. Depois disso, voltaram para o caminhão e se foram até o apartamento dele. Shea insistia em carregar suas malas enquanto subiam as escadas do condomínio.

— Você tem algum lugar que eu posso pendurar o meu vestido? — ela perguntou enquanto ele colocava as chaves na cesta ao lado da porta.

— Claro, vamos lá. — Ela o seguiu pela casa. Estava mais confuso do que era a última vez. Isso a fez sorrir a pensar que ele tinha limpado apenas por ela.

Eles vieram para o mesmo quarto que ela tinha corrido para fora há quatro dias. Parecia maior, agora que ela estava nele. As janelas que se alinhavam na parede ocidental eram tão claras, parecia que não havia nada. Apenas o céu noturno com a silhueta do edifício Batman. Sua cama era enorme, a maior cama que ela já tinha visto. O esquema de cores era muito limpo, preto com detalhes em vermelho.

— Você pode pendurar tudo no meu armário.

Elli não se mexeu. Isso não era muito particular?

— Seu armário?

— Sim, eu vou arrumar a cama. — disse ele, saindo do espaçoso closet. Elli assistiu quando ele empurrou as coisas do armário, deixando um bom espaço para pendurar suas coisas. Ela olhou para onde ele estava chutando os sapatos e teve de reprimir a risada que estava prestes a escapar. Ele tinha mais sapatos que ela! Quando ela percebeu que eram

em sua maioria Converses, ela sorriu. Ele era como uma criança no coração.

— Tudo pronto.

Elli olhou para cima, e ele estava esticando os braços sobre a cabeça. Ele tinha jogado um jogo duro e estava, provavelmente, muito cansado.

— Você pode ir para a cama, Shea. Você não precisa esperar por mim.

— Eu não me importo, eu estou bem. — disse ele, inclinando-se contra a parede, enquanto ela pendurava a roupa dela para amanhã e seu vestido para amanhã à noite. Ela pegou sua bolsa de maquiagem e a colocou por cima do vestido na prateleira, e então ela puxou seus pijamas, que era um par de boxers e uma camisa sem mangas. Ela desejou que estivesse com outra coisa, mas o que diabos ela estava indo fazer agora?

— Ok, bem, eu vou me trocar. — disse ela, enquanto ela passava por ele na porta. Ele a bloqueou, sorrindo para ela.

— Você me deve, senhorita Fisher.

— Eu sei. —- ela gemeu quando finalmente conseguiu passar por ele. Ela deu um sorriso por cima do ombro enquanto ia ao banheiro. Elli fechou a porta e, em seguida, virou-se, ficando segura no banheiro.

— Bom Deus. — ela gaguejou quando olhou em volta. O banheiro era enorme! Shea tinha um chuveiro de vidro com o que parecia ser 900 jatos, uma banheira com pés e duas pias com uma enorme TV de plasma pendurada na parede.

— Meu Deus! — ela murmurou, enquanto olhava ao redor. Jogou a bolsa de banho em cima do balcão de mármore preto e começou a lavar seu rosto. Depois colocou seus pijamas, nervosa como o caralho. Ela olhou para o espelho e revirou os olhos. Claro que seus seios estavam prestes a pular para fora e ela parecia uma vadia! Ela respirou fundo, soprando-o para fora. Bem, é isso.

Elli abriu a porta e saiu, colocando a bolsa no armário enquanto ela passava por ele. Shea já tinha arrumado a cama, então ela subiu e afundou-o.

— Oh, meu Deus! — ela murmurou e se aninhou no edredom, puxando os cobertores até o queixo. Ela nunca iria sair desta cama. Ela ouviu a porta do armário se abrindo e Shea saiu completamente vestido. Ela imaginava que geralmente não era assim que ele dormia. Elli tinha lido um artigo uma vez que homens gostavam de dormir nus, mas por que ela estava reclamando? Isso era uma coisa boa, ela não seria capaz de lidar com ele nu!

— Você dorme completamente vestido? — Elli encontrou-se perguntando de qualquer maneira, enquanto ele caminhava em sua direção. Ele lhe deu um sorriso tímido.

— Não, eu costumo dormir nu, mas eu não vou te assustar com tudo isso. — disse ele, acenando com a mão na frente de seu corpo. Ela riu e olhou para longe.

— Eu vi seu corpo meio nu, Shea. Acho que todos já viram.

— Ah, o anúncio Jockey. Essa merda era tão falsa.

— Hein?

— Sim, passaram photoshop no meu corpo inteiro.

— Sério? — Ela perguntou. Ele não tem o tanquinho? O V sexy? Era tudo falso?

— Sim, eu estou rasgado, eu tenho um monte de cicatrizes de merda-, ele disse enquanto e subiu na cama, no lado esquerdo.

— Cicatrizes?

— Sim. Eu era uma criança ocupada e eu me machuquei muito nos meus anos de juventude.

— Oh!

— É. Então, você que é autoconsciente sobre seu corpo, merda, você deve entender. - disse ele com um aceno de cabeça e puxou as cobertas sobre seu corpo.

— Você é autoconsciente? Shea Adler? Você?

— Sim. — ele disse com um encolher de ombros, — Eu fico nervoso quando tiro a roupa na frente das mulheres, eu tenho medo que elas vão pensar que eu sou uma aberração. Minhas cicatrizes não são bonitas.

— Eu não acho que você é uma aberração. — Elli sussurrou enquanto brincava com as unhas.

— E eu não acho que você está gorda.

— Tanto faz.

Shea se esticou, puxando-a contra ele.

— Então, quando eu vou ver sua calcinha? — Elli riu, tentando afastar-se dele, mas ele não a deixaria ir.

— Shea! Deixe-me ir! — Ela riu enquanto lutava contra ele. Ele ficou em cima dela, prendendo as pernas dela para

baixo, com um sorriso de fome em seu rosto. Ela cruzou os braços sobre o peito, e olhou para ele.

— Eu não vou tocar, eu prometo. —disse ele com um sorriso.

— Eu vou te mostrar minha calcinha, mas só um pouco. Você não verá meu sutiã, porém, porque eu teria que mostrar minha barriga.

— Tudo bem, vá frente. — disse ele com um aceno de mão.

Elli revirou os olhos, em seguida, mordeu o lábio enquanto puxava sua camisa mais para baixo. Esticou-a até chegar à parte de cima de seus boxers, então sabia que sua barriga estava coberta antes de descer os boxers para mostrar a ele o grande e roxo seis desenhado que cobria seu monte. Um lento sorriso sexy atravessou o rosto dele, enquanto seus olhos percorriam seu corpo, o pouco que mostrou, pelo menos.

— O logotipo é na minha bunda, diz 'Adler'.

— Hum... isso é quente, baby. — Ela riu, mordendo o lábio com mais força.

— Isso é um taco de hóquei? — Disse ele, olhando para a tatuagem que cobria seu quadril. Ela sorriu.

— É. — Ele sorriu enquanto olhava o seu preenchimento. Ele então saiu de cima dela, a seu lado. Elli puxou os boxers, e virou-se para encará-lo.

— Mostre-me uma cicatriz. — ela disse. Ele pensou por um segundo, em seguida, ergueu o braço, puxando a

camiseta para que ela pudesse ver a cicatriz irregular com buracos onde os pontos tinham sido feitos.

— Oh, meu Deus! — disse ela, correndo seu dedo sobre a cicatriz.

— Sim, eu quebrei meu ombro quando tinha 10 anos, um garoto me bateu nas placas, com força. É uma droga.

— Elas são todas assim? — Era horrível, mas ela não se importava.

— Sim, eu tenho uma realmente ruim em meu estômago. Eu estava jogando contra esse garoto mau do meu bairro. Tínhamos apostado cartões de hóquei para o vencedor, e bem, eu ganhei. Ele havia quebrado o taco no último tiro que tentou e então acabou me apunhalando com o taco.

— Mentira!

— Não, é verdade. Foi ruim. Grace estava gritando, e minha mãe estava pirando. Quando meu pai descobriu sobre ele, ele foi atrás do pai do garoto. Foi muito assustador.

— Oh, meu Deus! — Elli, disse com os olhos arregalados: — Quantos anos tinha?

— 16.

— Uau.

— Sim — disse a Shea com um aceno de cabeça. Ele olhou para baixo e sorriu. Ela parecia muito, vendo seu peito praticamente pendurado para fora.

— Uau.

— Besta! — Ela emocionou-se, batendo em seu peito enquanto puxava camiseta um pouco para cama. — Eu não

planejava dormir aqui ou eu teria usado outros pijamas que me cobrissem da cabeça aos pés. — Isso o fez rir, e ela logo se juntou.

— Ok vou dormir. — disse ela, fechando os olhos.

— Não ganho beijo de boa noite? — Elli abriu os olhos e Shea estava sorrindo para ela. Ele deslizou a mão para a bunda dela e a trouxe para mais perto dele.

— Por favor.

— Eu acho que sim. — ela murmurou, assim seus lábios se encontraram. Foi um beijo doce, que terminou mais rápido do que Elli teria gostado, mas ela sabia que ambos estavam cansados e as coisas tinham que ficar calmas. Ele deu um pequeno sorriso antes de envolvê-la em seus braços e fechar os olhos. Elli o observou por um momento, seus cílios tocando seus ossos altos da face, o nariz torto, e a sombra da barba em sua dura mandíbula.

Deus, ele estava lindo.

Elli sorriu e fechou os olhos, pensando o quão grande era estar deitada na cama com Shea Adler.



Shea acordou com Elli andando pelo quarto, completamente vestida. Algo estava errado com esta imagem. A maneira como ele imaginava isso era que ela estaria deitada ao lado dele, toda sonolenta e sexy. Mas não tinha, ela estava

completamente vestida, pronta para ir. Ela olhou para a cama e lhe deu um sorriso tímido.

— Eu sinto muito, te acordei? — Elli perguntou vindo em direção à cama. Ela sentou-se na borda, olhando para ele com um pequeno sorriso no rosto. Ela estava usando um par de calças com um top Lacey. Seus seios estavam espreitando para fora um pouco, fazendo sua já difícil ereção ainda mais difícil.

— Não baby, venha aqui. — disse ele, puxando-a para baixo ao lado dele, beijando seu pescoço, já que ele não tinha certeza se ele tinha mau hálito matinal.

— Você deveria estar dormindo ao meu lado quando eu acordei — ele murmurou contra o pescoço dela.

— Eu preciso ir trabalhar.

— Não. — ele olhou para o relógio — 07:30?

— Eu tenho alguns papéis para fazer antes do meu compromisso das 10:00.

— Ok, vou me levantar. — ele disse enquanto mordiscava seu pescoço. Ela soltou um pequeno gemido.

— Você não precisa. — ela engasgou quando ele mordeu mais difícil— Harper está vindo para me pegar.

— De jeito nenhum. Vou levá-la. — disse ele, puxando-a para cima dele. Seu corpo alinhado com o dele. Ela era tão suave, tão quente. Ele passou os braços em torno de sua cintura, beijando-a profundamente, orando a Deus que seu hálito não estivesse tão ruim. Ele supôs que não desde que ela o beijou, colocando seu rosto em suas mãos. Suas pernas caíram para os lados de sua cintura, para onde ela estava

sentada em cima dele. Sua suavidade contra a sua dureza, ele estava convencido de que estava prestes a vir.

— Jesus, Elli, você é tão gostosa. — ele murmurou contra seus lábios enquanto ele apertava seus quadris com as mãos, pressionando-a com mais força contra ele. Ela corou, e fechou os olhos em o beijou novamente.

Em seguida, a maldita campainha tocou.

Elli sentou-se e saiu dele.

— Ei, onde você está indo?

— É Harper. — ela disse com um sorriso enquanto caminhava para fora da sala. Shea nunca desejou alguém tanto quanto ele queria Elli.

— Deixe-me dizer adeus, e então estarei pronta. — ele a ouviu dizer e saiu da cama, movendo-se para tentar esconder sua ereção. Elli voltou da sala, seus saltos clicando sobre a madeira. Ela deu a volta na cama, envolvendo os braços em volta do pescoço dele, sorrindo para ele. — Eu tenho que ir.

— Tudo bem, que horas você vai sair?

— Provavelmente vou estar aqui às 18:15, podemos sair por volta das 19:00.

— Parece bom. — Ele bateu em sua bunda, fazendo-a saltar em seus braços.

— Shea! — Ela riu quando se inclinou para beijar sua bochecha. — Eu te vejo mais tarde.

— Estarei esperando. — disse ele quando ela começou a se afastar, mas não a deixou ir muito longe. Puxando-a de volta em seus braços, beijou-a com força. Sua mão deslizou em seu cabelo, a outra mão segurando sua doce e perfeita

bunda e a beijou com toda a paixão que foi crescendo dentro dele. Ele queria muito ela, e queria que ela soubesse disso. Ele abriu os olhos quando se separaram, olhando em seus belos olhos verdes.

— Tenha um ótimo dia, baby.

Elli riu, colocando a mão sobre o coração, — Merda, Shea, depois de um beijo assim, tenha a maldita certeza de que vou ter.

Ela inclinou-se e beijou sua boca de riso antes de sair do quarto. Ele ouviu a porta se fechar e sorriu quando se sentou ao lado da cama em que Elli tinha dormido. Ele passou a mão pelo travesseiro e respirou fundo e a voz de sua mãe se repetiu em sua cabeça.

Ele estava de cabeça para baixo.

Merda, ele estava?

Shea olhou para o relógio. Ele não tinha que estar no treino até as 10:00, ele ainda tinha um tempo. Depois de saltar no chuveiro e vestir-se, foi até a cozinha e viu um prato de comida em cima do balcão com uma nota ao lado.

Shea,

Você precisa esquentar isso no micro-ondas, e eu fiz café. Obrigada por ontem à noite, a vitória, o jantar, a noite na cama, foi tudo tão perfeito. Espero que você tenha um dia maravilhoso, eu te vejo hoje à noite.

Eu estarei pensando em você,

Elli.

Shea sorriu e pegou o telefone do bolso e discou o número de Elli. Enquanto tocava, ele colocou a comida no micro-ondas para aquecer a comida.

— Ei.

— Você sabe, eu não vou deixar você ir embora.

— O que? — Ele riu.

— Você não tem permissão para ir para casa mais. Você mantém minha cama quente, mesmo que esteja vestida, e você me faz café da manhã. Você espera que eu vá deixá-la ir para casa?

Elli deu uma risadinha. Ele adorava o som, o fez sorrir mais.

— Eu tenho que ir para casa. Adler está lá. Sua babá só foi paga por ontem e hoje.

— Traga-o aqui.

— De jeito nenhum. Ele iria odiá-lo, ele precisa de um campo.

Shea podia viver lá fora, não é grande coisa.

— Tudo bem, mas o que me leva a uma pergunta.

— Oh Deus, eu deveria estar nervosa? — Ele riu.

— Não, mas você nomeou Adler depois que entrei para o time?

Ela ficou em silêncio por um momento, e depois soltou um suspiro.

— Eu fiz.

— Então sou o seu jogador favorito dos Assassins?

— Você é. — ela bufou.

Shea não achava que seu sorriso poderia crescer ainda mais.

— Então, você só me namora porque eu sou um Assassins? — Ele brincou.

— Jura, Shea? Você sabe por que eu estou namorando você.

— Por quê?

— Porque você é quente, duh. — Ele riu quando ela riu. Ouviu-a mover ao redor do escritório, e ele nunca se sentiu tão confortável. Algo sobre ela tornava tudo fácil.

— Eu acho que você colocou seus olhos em mim desde o primeiro dia. Seu plano era flertar comigo, para me levar pra cama.

Elli estava rindo agora, e ele estava gargalhando alto. — Primeiro, eu não flertei com você. Se bem me lembro, eu fui uma completa idiota e, segundo, você é o único que me tem em sua cama.

— É verdade, é um bom lugar para você. — disse ele com uma risada, — E você não foi uma idiota a primeira vez que nos encontramos baby, você era doce.

— Docemente estúpida. Estou surpresa por você entender o que eu te disse.

Um telefone tocou. Deve ter sido em seu escritório, porque ela disse: — Eu tenho que ir Shea, eu te mando uma mensagem mais tarde.

— Tudo bem, baby, obrigado novamente pelo café da manhã, tchau.

— A qualquer hora, tchau.

Shea comeu sua comida, enquanto observava as notícias da manhã, em seguida, limpou antes de sair. Depois de entrar em sua caminhonete deu a partida e seguiu em direção à casa de sua irmã. Grace, provavelmente, ficará furiosa por vê-lo tão cedo, mas ele precisava falar com ela. Quando chegou a casa dela, a viu pela janela do carro. Ela estava em frente de seu computador alimentando Amelia. Bom, ela estava acordada. Ele desligou a caminhonete e começou a subir a calçada, antes mesmo de abrir a porta da frente Ryan já vinha correndo pelo corredor pulando em seus braços.

— Titio!

— Ei, amigo — disse Shea beijando seu rosto, antes de caminhar até a sala onde Grace estava sentada de pernas cruzadas com os cabelos em uma confusão em cima de sua cabeça e um lápis na boca. Ela ainda estava em seus pijamas. As alegrias de executar o seu próprio negócio, ele adivinhou.

— Ei Shea — disse ela, sem olhar para cima enquanto ele beijava as bochechas rechonchudas de Amélia. Ele soltou Ryan e beijou Grace em seguida, antes de se sentar ao lado dela.

— O que o traz aqui? — Ela perguntou enquanto digitava alguma coisa e, em seguida, tomava um gole de seu café.

— Você realmente quer saber, ou você está ocupada demais para conversar com seu único irmão gêmeo. — Grace revirou os olhos antes de fechar o laptop e voltou-se para ele.

— Estou tendo alguns problemas com esse casamento que estou planejando. Meu fotógrafo regular é um idiota e está me irritando. Estou prestes a demiti-lo, mas o casamento é no mês que vem e eu duvido que possa arranjar alguém para tomar o seu lugar.

— Chame Elli, ela é capaz de fazer.

— Talvez, mas não quero começar a usá-la muito, e então em seguida vocês brigam ou algo assim.

— Desde que foi você quem mencionou Elli... — Shea começou, mas Grace balançou a cabeça.

— Eu não...

—- Você acha que eu a amo? — Grace apenas olhou para ele surpresa.

— Desculpe-me?

— Você acha que eu a amo? — Ele repetiu.

— Não, eu ouvi o que você disse. Eu só não entendi a pergunta. Como eu saberia se você a ama?

— Você é minha irmã gêmea.

— Eu sei disso.

— Bem, o que você acha?

— Eu não sei! Eu nem vi vocês juntos, exceto aquele dia.

— Então, vamos jantar e você me diz o que acha?

— Realmente, Shea? Estou inundada com casamentos e festas agora, e você quer que eu cozinhe um jantar para você e sua namorada?

Shea levantou-se com um sorriso no rosto: — Obrigado, você é a melhor. Que tal domingo à noite, já que eu estou saindo na segunda-feira por uma semana.

— Você está brincando comigo? — Ela gritou enquanto beijava as crianças.

— Não, vamos lá. Eu preciso saber.

— Você é louco.

— Sim, sobre você, babe. Vejo você domingo. Deixe-me saber se você precisar de alguma coisa.

— Eu vou. Me dê o número do seu cartão de crédito, já que estou contratando um cozinheiro! — Ela gritou quando ele fechou a porta.

Deus, ele amava sua irmã.



CAPÍTULO

10

— Eu não sei porque preciso de um vestido. Por que não posso simplesmente usar um jeans? — Harper choramingou enquanto andavam através da loja de Melanie Renee procurando um vestido.

Harper odiava fazer compras e, definitivamente, odiava qualquer coisa exceto jeans. Elli, por outro lado, adorava e definitivamente gostava de usar vestidos. Elli já tinha comprado para a festa um vestido lilás sem alças até o joelho, com uma lapela ondulada no busto. Combinando com um cardigan[10] e um peep toe[11] Jimmy Choo[12] nude. Ela estava

---

[10] Tipo de casaquinho abotoado, que era muito usado, por volta dos anos 60, mas ainda hoje tem alguns por ai.

animada, o que era estranho, já que nunca se animava em tentar ficar bonita para um grupo de rapazes e muito menos um grupo de jogadores de hóquei, que eram os amigos do cara que ela estava saindo, mas estava. Pela primeira vez em anos, ela teve uma boa noite de sono, sem a ajuda do DVD. Sentia-se muito bem e revigorada, e era tudo graças a Shea.

— Porque é uma festa.

— Pode-se usar jeans em uma festa. — Harper murmurou enquanto olhava as prateleiras com um pouco mais de concentração do que o necessário.

— Você não quer estar bonita para Jakob?

— Ele acha que eu sou bonita, não importa com quê. — respondeu Harper quando puxou um vestido, olhando a frente e as costas dele, — Este é bonito.

Ele realmente era, por isso Elli já o tinha. Era um pequeno vestido estampado com flores cor de rosa, apertado no busto e solto ao redor da cintura. Era um dos favoritos de Elli, mas Harper precisava de algo justo.

— É, mas você precisa de algo como um vestido tubinho, algo para mostrar esse seu corpo quente. — Elli disse enquanto continuava olhando. Harper apenas sorriu.

— Sim, Jakey gostaria disso.

— Jakey?

— O quê? É o meu apelido para ele.

---

[11] Modelo de sapato que possui uma abertura na parte da frente chamada de gáspea, deixando à mostra alguns dedos do pé.

[12] Jimmy Choo é um designer de sapatos que trabalha em Londres, mais conhecido por seus trabalhos na Jimmy Choo Ltda.

— Ah, tão fofinho! — Elli elogiou, fazendo Harper caçoar, fazendo-a dar risada.

— Oh Deus, o que você está fazendo aqui de novo? Existe algum bufê 'coma tudo o que puder' por perto? — Harper e Elli viraram para ver Victoria parada a um pé de distância com uma pistola de marcar preços na mão. Elli amaldiçoou. Ela podia jurar que não tinha visto o carro de Victoria na garagem. Droga.

— Ah, é a cadela má do oeste! Corra, Elli! — Harper gritou. Elli revirou os olhos quando voltou a procurar um vestido.

— Só a ignore. — Elli resmungou, virando as costas para a irmã, mas isso não parou Victoria. Ela deu a volta e ficou de frente para Elli.

— Então, eu acho que é totalmente patético que tenha convencido nossos sobrinhos e sobrinhas que você está namorando Shea Adler. Quero dizer, realmente, Elli, como se ele fosse olhar para você duas vezes.

— Eu não fiz tal coisa. Agora, se você nos der licença. — Elli disse, virando para o outro lado, mas Victoria segurou-a.

— Mamãe disse que vai fazer você falar com ela. Ela quer conhecer 'Shea Adler' — disse ela, fazendo aspas no ar em torno do nome de Shea.

— Você morreria se ela aparecesse com ele, né? — Perguntou Harper — Merda, El, talvez você possa fazer isso, apenas para nos livrar da Vicky aqui.

Elli riu quando puxou um vestido. Era um tubinho preto todo apertado, exceto pelas mangas de renda com bonitos ilhós[13].

— É esse, Harp. — Elli disse, entregando-lhe o vestido. Harper tinha um pequeno sorriso em seu rosto quando balançou a cabeça.

— É — ela concordou. Pegou um do seu tamanho e passou-o para Victoria.

— Você não está realmente namorando Shea Adler, então apenas pare de atuar, Elli.

— Se eu não estou saindo com ele, então por que você continua interessada no assunto? Basta deixar para lá. — Elli disse simplesmente. — Harp, estarei na caminhonete.

— Claro, querida. — Elli passou por sua irmã e saiu da loja. Ela odiava ficar perto de Victoria. Ela era como um veneno ou algo malditamente tóxico. Não importa o quanto Elli desejasse ter a confiança de Victoria, ela nunca gostaria de ter seus valores e moral. Elli entrou na pick-up, puxou seu telefone e mandou uma mensagem de texto para Shea.

"Você é real, certo?"

"Acho que sim."

Ele respondeu, o que a fez sorrir.

"Por quê?"

"Só precisava ter certeza, nós estamos realmente saindo também?"

---

13 

“Ah, sim, nós estamos. Ei, você pode ir jantar comigo e com a família da minha irmã no domingo?”

“Claro, eu adoraria.”

‘Incrível, eu não posso esperar para vê-la esta noite.”

“Nem eu.”

Elli sorriu para si mesma.

Sim, ela estava saindo com Shea Adler, e ele não podia esperar para vê-la.



Naquela tarde, quando Elli estava terminando com uma edição de uma sessão de família o telefone do trabalho tocou. Ela atendeu-o com sua saudação regular, e então congelou assustada quando a voz de sua mãe soou na linha.

— Eleanor Ray! Eu tenho tentado falar com você por semanas! Você não me deu outra escolha a não ser ligar no que você chama de trabalho!

— Oh, Mãe, você se pergunta por que eu ignoro as suas ligações. Estou ocupada trabalhando, você está morrendo?

— Não.

— Ok, então eu vou falar com você mais tarde.

— Se você desligar na minha cara, vou contar ao seu pai! — Olivia avisou.

Droga, seu pai ficaria tão bravo, por isso que ela geralmente só ignorava as chamadas. Elli falava com o pai

pelo menos uma vez por semana. Amava-o, provavelmente, porque ele não era louco como o resto da família.

— Tudo bem, mãe, tenho quatro minutos antes de meu próximo compromisso, vamos lá. O que você precisa?

— Eu preciso conhecer o seu namorado!

— Eu não tenho um namorado, mãe.

— Então você está saindo com homens aleatórios no parque, na frente dos meus netos?

— Ele não era aleatório, mãe. Era apenas um amigo.

— O que você é? Uma vagabunda?

— Pelo amor de Deus!- Elli murmurou, colocando o rosto nas mãos. — Mamãe, ele é um cara que estou saindo agora.

— Qual é seu nome?

— Shea.

— Shea, como o jogador de hóquei Shea? Aquele que cobre as paredes da pequena casa que você possui?

E as pessoas se perguntavam por que Elli não atendia as chamadas de sua mãe.

— Sim, mamãe.

— Victoria diz que não é possível.

— Victoria é uma cadela, e não vou me defender. Acredite ou não, eu não ligo para o que vocês pensam.

— Que linguagem. Traga-o para casa para o jantar.

— Vai esfriar no caralho antes de submeter Shea a vocês.

— Eleanor Ray! Você vai trazê-lo para jantar. Ele é o primeiro cara que eu ouvi falar desde Justin.

— Há uma razão para isso. — comentou Elli quando corrigiu uma mancha vermelha no rosto do bebê na imagem.

— Eu realmente não gosto de jantares em família com vocês.

— Eleanor, você me ouviu. O jantar, no próximo mês, uma vez que o deste mês foi cancelado.

— Mãe, nem sei se isso vai durar por esta semana. Mesmo, se isso acontecer, não sei se ele vai estar na cidade. — disse Elli.

— Descubra e me dê uma data que ele vai estar na cidade, algum dia no próximo mês. Você tem até o próximo domingo para me dar uma resposta Eleanor, querida. Ou eu vou fazer o seu pai deserdá-la!

— Tudo bem, mãe. — Elli zombou. Não estava feliz e sua mãe sabia.

— Eu tenho certeza que posso convencê-lo a tirá-la do testamento.

— Seja como for, o pai me ama mais do que a você, ele não faria isso comigo. Apenas ficaria com raiva de mim, e você tem sorte que não quero isso.

— Tanto faz, querida, te amo. Tchau!

A linha ficou muda e Elli fechou os olhos. Aquela mulher trouxe sua loucura de merda assim como sua irmã fez. Caralho, toda a sua família fazia, com exceção de seu pai e as crianças, eles eram os únicos normais. Elli sabia que sempre poderia ligar e pedir ao pai para não fazer isto, mas ele gostaria de conhecer Shea. Não havia como ter certeza

como isso ia ser, pois a última vez que viu Justin tinha puxado uma arma para ele.

Bem, sinos dos caralhos.

— Então, assassina. — Elli olhou para cima para ver Harper encostada no batente da porta. — Como foi a noite passada? Você parecia extremamente feliz esta manhã.

— Foi bom, eu acho.

— Por favor, nunca diga a Shea que você chamou o sexo com ele de bom.

— Nós não fizemos sexo. — Elli informou-a, quando salvou as imagens e fechou o programa. Quando olhou para Harper, ela estava encarando Elli.

— O que quer dizer com vocês não fizeram sexo? Eu te peguei na casa dele.

— Nós não fizemos, apenas ficamos abraçados e fomos dormir. O que foi? — Ela perguntou quando Harper começou a olhá-la como se fosse louca.

— Isso é deprimente El, você tinha um belo pedaço de homem deitado ao seu lado e nem sequer tocou-o?

— Nós demos uns amassos, e depois fomos dormir.

Elli disse com um encolher de ombros quando passou por Harper. Harper a seguiu pelo corredor até a entrada e parou quando Elli começou preparar a sala para uma seção com um bebê recém-nascido, que chegaria em breve.

— Você é louca? Ainda está tentando esconder seu corpo, não é? Achei que você tinha conversado com ele sobre isso.

— Nós conversamos, mas isso não significa que vou fazer sexo com ele agora. Estou com medo, Harp, me deixe.

— Não há nada para se temer no sexo. Faça isso, você vai gostar. Eu prometo.

Elli balançou a cabeça. É claro que ela queria ter relações sexuais com Shea, mas apenas o pensamento a aterrorizava.

— Eu provavelmente não saberia nem como fazer. — ela admitiu calmamente — Faz anos, Harp. Eu não só estaria com medo porque ele me veria nua, como também estaria loucamente nervosa que poderia fazer algo errado.

— El, é como cortar e colar. Uma coisa leva a outra, e a magia acontece. Além disso, é como andar de bicicleta. Você nunca esquece. — disse ela com um sorriso diabólico enquanto Elli revirava os olhos.

— Mas se você está nervosa sobre isso, basta fazê-lo em etapas. Diga-lhe que está pronta para passar para o próximo nível, mas não está pronta para o sexo.

— Será que o próximo nível tem algo a ver com mostrar-lhe o meu corpo?

— Com certeza, sim, tem.

— Então eu não estou pronta, — Elli disse quando a porta se abriu e um jovem casal entrou com um bebê conforto rosa brilhante que, sem brincadeira, tinha penas.

— Olá! Bem-vindos ao *Time Standing Still*. Sou Elli.

E lá se foi ela, em modo fotógrafa, colocando as questões de sexo e Shea no fundo de sua mente enquanto trabalhava. Mas, como sempre, Shea conseguiu fazer uma aparição,

especialmente quando o pai do bebê beijou o pescoço da mãe. Isso fez Elli pensar nele, já que ele adorava fazer isso. Elli suspirou quando posicionou a bonita bebê em um travesseiro de flores rosa brilhante. Como seria se fosse seu bebê e Shea estivesse de pé atrás dela, beijando seu pescoço?

Seria seu felizes para sempre.



Shea sentou-se em seu apartamento, à espera de Elli. Ela estava atrasada, mas mandou uma mensagem avisando que o chá de bebê demorou um pouco mais. Ele estava usando seu terno preto Armani, com uma camisa azul claro por baixo e sem gravata. Os dois primeiros botões de sua camisa estavam abertos. Usava seu All Stars preto favorito, bem como seus óculos, já que Elli não se importava. Ela meio que gostava deles, o que o fazia feliz, já que ele odiava suas lentes de contato. Levantou-se, indo para a cozinha pegar um copo de vinho, quando a porta se abriu. Elli passou por ele indo direto para o quarto.

— Eu sinto muito. — ela disse enquanto corria para o quarto, fechando a porta. Ele balançou a cabeça com um sorriso, a porta tornou a se abrir e ela ficou ali olhando estupidamente para ele.

— Droga, Sr. Adler, você está parecendo bem poderoso. — Ele sorriu, alisando seu terno.

— Ora, muito obrigado. — Ela deu-lhe uma piscadela, e depois fechou a porta. Shea sorriu e se serviu de um pouco de vinho antes de voltar para a sala de estar para esperar. Parecia tão normal, tão confortável. Ele, à espera de sua garota. Ele gostava, pensou com um encolher de ombros e um sorriso. Assistiu todo o Sports Center[14] antes de Elli finalmente sair. Ela parecia tão quente, era difícil para ele respirar. Seu cabelo estava com grandes cachos que emolduravam seu rosto e ombros. Suas pequenas coxas bonitas estavam aparecendo por debaixo da saia ampla e os tornozelos lindamente esculpidos estavam delineados pelos sapatos de salto alto que ela usava.

Deus, ela era linda.

— Droga, Elli. Eu não posso te levar em público assim, vou ficar brigando com todos na maldita festa. — Ela sorriu, vindo em sua direção. Ele notou que seus lábios estavam pintados de vermelho, e delicioso era a única palavra que veio à sua mente. Ele envolveu-a em seus braços, apertando-a mais contra ele.

— Eu poderia dizer o mesmo sobre você, sabe.

— Você pode, mas não precisa, porque eu só tenho olhos para você.

— Claro. — ela zombou enquanto se inclinava, beijando-o suavemente nos lábios.

— Hum... volte aqui. — disse ele quando ela se afastou. Ele cobriu sua boca com a dele, beijando-a do jeito que

---

[14] O resumo das principais notícias e imagens do esporte pelo mundo. Um noticiário com análises dos assuntos mais relevantes, estatísticas e gráficos ilustrativos.

estava querendo o dia todo. Ele tinha sentido muito sua falta. Acordar com ela em sua casa, a manteve em sua mente durante todo o dia. Se era assim agora, sem sexo, não sabia como seria quando finalmente fizessem. Ele nunca seria capaz de tirar as mãos dela.

— Nossa! Eu ainda tenho batom? — ela perguntou quando olhou para ele. Ela riu quando limpou a boca dele.

— Acho que não, talvez você queira limpar isto, enquanto eu reaplico - disse ela enquanto caminhava de volta para o quarto.

Ele tinha um sorriso torto em seu rosto quando limpou o batom que manchava a sua boca. Quando ela reapareceu, com o batom reaplicado, eles reuniram suas coisas e saíram.



Alex Welch e sua esposa, Mary Ann, sempre organizaram a festa do jogo de abertura na Union Station, que acontecia num pomposo hotel no centro de Nashville. Shea adorava o lugar, achava muito bonito e a comida era sempre incrível. Ele estava realmente animado por levar Elli, porque tinha certeza que ela não tinha estado lá antes. Depois de dar as chaves da picape para o manobrista, Shea levou Elli para dentro, com a mão na parte inferior das suas costas. Enquanto caminhavam pelo belo hotel para a sala do banquete, ele poderia dizer que Elli estava nervosa. Ela

estava mordendo o lábio e movendo muito as mãos. Ele finalmente tomou-lhe a mão, apertando levemente.

— Vai ficar tudo bem, baby.

Ela sorriu nervosamente, — Estou nervosa com a ideia de seus amigos não gostarem de mim.

— Eles vão te amar. — ele tranquilizou-a.

Ela lhe deu um pequeno sorriso quando entraram na sala. Todos os seus amigos e companheiros de equipe estavam lá, com suas esposas ou namoradas. Alguns estavam conversando, enquanto outros dançavam. O jantar ainda não tinha sido servido, então todos estavam comendo canapés enquanto bebiam. Quando Shea viu Alex e Mary Ann, ele levou Elli até eles. Alex sorriu quando viu Shea, antes de virar para Mary Ann para cumprimentá-lo.

— Oi, cara. — Alex disse, apertando a mão de Shea. Mary Ann deu um grande sorriso, inclinou-se e beijou a bochecha de Shea. Mary Ann era uma modelo ou alguma outra coisa glamorosa, mas quando ela e Alex se casaram, ela desistiu para ter filhos e ser uma esposa. Ela era incrivelmente bonita e muito doce; Shea gostava dela e considerava-a melhor de todas as esposas.

— Shea! Como vai você! — ela disse em seu sotaque country acentuado. Ela tinha crescido em Nashville e era country até a espinha.

— Eu estou bem, Mary Ann. Eu quero que vocês conheçam minha ...-

Merda, minha o quê? Ele olhou para Elli e ela sorriu nervosamente, tomando a mão de Alex.

— Sua acompanhante, Eleanor Fisher. Mas podem me chamar de Elli. — disse ela, apertando a mão de Alex. Alex parecia surpreso, mas sorriu quando ele retribuiu o gesto.

— Bem, Olá. Esta é minha esposa Mary Ann.

— Oi. — disse Elli. Mary Ann sorriu enquanto abraçava Elli, em vez de apertar a mão dela.

— Oi! Como você está? Você é muito bonita para por em palavras! Eu amo seus olhos! — Mary Ann também era muito espalhafatosa, mas ela quis dizer aquilo.

— Muito obrigada. Seu nome de solteira é Ryan né?

— É!

— Eu vi o seu trabalho. Uma amiga minha costumava fotografar você.

— Alli Richardson?

— Sim, eu fui para a escola com ela.

— Oh! Que mundo pequeno, hein?!

— Com certeza. — Elli disse, dando um sorriso a Shea, quando as mulheres começaram a falar sobre amigos em comum. Shea e Alex ficaram por alguns minutos, mas sabiam de quem elas estavam falando. Então eles se desculparam, e foram direto para o bar. Alex pediu para ambos uma cerveja e ficaram bebendo e conversando.

— Ela é legal, Shea. — disse Alex com um aceno de cabeça em direção a Elli e Mary Ann.

— Eu acho que sim

— Ela era a fotógrafa daquelas nossas fotos no time, certo?

— Sim, foi aí que eu a conheci.

— Ok. Eu estava pensando que ela era nova, porque eu não tenho visto você com alguém faz algum tempo.

— Estou mundando, eu acho.

— Você pode dizer isso de novo. Ela não é o seu padrão, Shea, nem um pouco. Mary Ann a ama. — Shea sorriu, observando Elli falar com as mãos, antes de deixar escapar uma risada gutural. Ela era inebriante, olhou para ele, dando-lhe um sorriso, que ele retribuiu.

— Ela tem personalidade.

— É sério? — Shea olhou para Alex. Ele conhecia Alex há um longo tempo. Ambos se juntaram aos Assassins no mesmo ano e ambos jogaram na liga amadora juntos, também.

— Acho que sim, mas você me conhece. — Alex balançou a cabeça, e Shea continuou — Mas, novamente, ela é a única que quero agora.

Alex assentiu com a cabeça, e depois sorriu para Shea.

— Isso é ótimo, cara. Eu espero que dê certo.

— Você e eu.



Elli estava além de nervosa quando entrou na Union Station. Ela já tinha estado aqui antes com a família para eventos familiares, mas isso não a ajudou com os nervos. Primeiro, se atrasou, o que fez Shea se atrasar, mas ele não parecia se importar. Em segundo lugar, ela estaria

conhecendo seus amigos, seu grupo. E se eles não gostassem dela? Achassem que era uma vaca gorda ou algo assim?

Mas tudo isso mudou quando ela conheceu Mary Ann Welch. Mary Ann era impressionante, com grandes olhos azuis, cabelo loiro quase branco, e um rosto para se lembrar com suas altas maçãs do rosto e lábios bonitos. Ela era incrível, por dentro e por fora. Elas falaram sobre tudo, desde modelagem até fotografia de crianças, ao mesmo tempo que sentia Shea olhando para ela. Adorava que ele olhasse só para ela, mesmo que isso não a fizesse autoconsciente.

— Oh, Jakob está aqui. — Mary Ann disse com um grande sorriso, — Eu o amo muito, ele ficou com Alex e eu por algum tempo, quando ele passou por seu divórcio um par de anos atrás. Ele é o padrinho dos nossos filhos. Nós apenas o adoramos. — Mary Ann jorrou.

Divórcio? Harper não lhe disse isso.

— Ele está trazendo alguém hoje à noite, alguém que diz ser 'a pessoa'. Abençoado coração, mas ele poderia se apaixonar por uma rocha. Ele parece quase certo dessa, apesar de tudo.

Levou tudo que tinha para Elli não rir, porque sabia que Harper nunca iria se casar. Ela não achava que Harper iria sequer pensar em casamento, mas, novamente, Elli nunca pensou que Harper iria ver o mesmo cara mais de uma vez.

Então o que diabos sabia, realmente?

— Ela é super bonita! — Elli virou-se, vendo Harper e Jakob fazendo o seu caminho em direção a Mary Ann. Mary Ann se enrolou em torno de Jakob, beijando

barulhentamente a bochecha dele enquanto Harper parava junto dele com um olhar de o-que-diabo-é-isso. Elli balançou a cabeça, mas Harper estava ficando mais furiosa a cada minuto.

— Harper Allen, esta é Mary Ann Welch. Ela é casada com Alex, eles são as pessoas que estava te falando. Eu sou o padrinho dos filhos deles.

O rosto de Harper passou de louco para o entendimento em dois segundos.

— Oh, sim, já ouvi falar muito sobre vocês. — disse ela, em seguida Mary Ann abraçou-a com força.

— Sinto muito, Elli! — Mary Ann disse quando se virou agarrando a mão de Elli, — Esta é Elli Fisher, ela é a acompanhante de Shea.

— Nós nos conhecemos, Mary Ann. Harper é minha melhor amiga e minha assistente de fotografia. — Elli disse com um sorriso, quando Harper sorriu para Mary Ann, simplesmente agarrada a Jakob.

Jakob estava radiante e Elli teve que admitir que Harper parecia igualmente feliz. Talvez as coisas fossem diferentes para ela e Jakob, talvez Jakob fosse sua outra metade. Elli sorriu ao pensar, não queria nada mais que Harper encontrasse o seu felizes para sempre.

Os quatro conversaram um pouco mais antes de Jakob sair, deixando as garotas com Mary Ann. Elli podia ver que Mary Ann estava testando Harper, mas Harper não pareceu se importar. Ela respondeu a qualquer pergunta de Mary

Ann, sem nem mesmo corar. Harper sempre tinha impressionando Elli, ela era tão destemida, tão bonita.

Depois de um tempo, o jantar foi servido. Felizmente, os três casais estavam em uma mesa juntos, então foram capazes de continuar a conversa. A comida era divina. Elli sabia que ia ser, mas Deus, Mary Ann tinha bom gosto. O lombo de porco era espetacular, e as batatas eram as mais incríveis que ela já tinha colocado em sua boca. Elli quase gemia cada vez que ela comia uma, estavam tão deliciosas. Ela deu outra mordida, e com o canto do olho viu Shea olhando para ela. Ela corou quando cobriu a boca, olhando para ele.

— Pare de olhar para mim. — ela sussurrou. Ele apenas sorriu, inclinando-se para mais perto dela para colocar um beijo no canto da boca.

— Não posso. Você é tão quente quando você come. — Elli riu e todo mundo olhou para eles, sorrindo.

— Vocês são um casal muito bonitinho! Eles não são, Alex? — Mary Ann soltou enquanto bebia o vinho.

— Sim, querida, sim. — Alex brincou com um sotaque country falso que fez todo mundo rir.

Elli amou Mary Ann e Alex, eles eram engraçados e reais. Eles entraram em uma briga na frente de todo mundo sobre o tempero da carne, mas dois segundos depois, se beijaram como dois adolescentes que não conseguiam o suficiente um do outro.

Era a segunda vez que Elli via Harper com Jakob e ainda explodiu sua mente como Harper se comportava com

ele. Ela não estava fria como ficava com os outros caras e não era detestável também. Era agradável, não melosa como Jakob era, sempre tocando em seu rosto, ou segurando a mão dela, mas ela era legal com ele, sorrindo e beijando-o sempre que tinha a oportunidade. Era estranho, mas um estranho bom.

Quanto a ela e Shea, a única maneira que Elli poderia pensar era que eles eram perfeitos. Ele movia seu cabelo fora de seu ombro, ou beijava seu pescoço, ou segurava a mão dela, beijando seus dedos. Ele não se importava que eles estavam sentados com outras quatro pessoas, tudo o que importava era ela. Era estranho, mas excelente, um mais que perfeito estranho.

Quando a sobremesa foi servida, Mary Ann e Alex desculparam-se e foram agradecer as pessoas. Elli estava ocupada apreciando o delicioso bolo de chocolate que estava fantástico! Sabia que Shea estava olhando para ela, mas estava muito ocupada enchendo a boca para se importar.

— Meu Deus, isso está maravilhoso, — ela murmurou enquanto comia.

— Realmente está. — Shea concordou. Ela sorriu para ele, e olhou para Harper, que também estava enchendo sua boca.

— É incrível. — ela elogiou, enquanto Jakob ria. Foi quando Elli notou que ele ainda não tinha tocado no seu pedaço.

— Por que você não está comendo? — Perguntou Elli, apontando a colher para o seu prato.

— Eu não gosto de chocolate.

Elli deixou cair a colher.

— O que você disse? — Shea escolheu aquele momento para beber sua cerveja, e começou a engasgar quando ele observou o choque total e absoluto de Elli.

— O que quer dizer com você não gosta de chocolate? Eu vou ter que correr 8Km amanhã, mas eu não me importo. Este é um presente de Deus para mim.

Jakob sorriu e balançou a cabeça, enquanto Harper e Shea riam.

— Não é a minha, e Mary Ann sabe disso. Provavelmente é por isso que ela escapou. — disse ele com uma risada.

Shea assentiu com a cabeça, rindo quando disse, — Provavelmente.

Elli apenas balançou a cabeça. Não gostava de chocolate? Isso era um pecado, ela pensou enquanto pegou outra enorme colherada. Um microfone foi ligado e a voz de Mary Ann encheu a sala.

— Ei, pessoal! Nós só queríamos agradecer a todos por terem vindo, e que touxeram suas companhias. Eu conheci muitas pessoas novas este ano, e isso é simplesmente fantástico para mim! — Ela elogiou.

Alex tomou o microfone e, em seguida, sorriu para a multidão.

— Como a minha linda esposa, que já bebeu um pouco demais, disse, — todo mundo riu enquanto Mary Ann fez beicinho, — obrigado por terem vindo. Esperamos que vocês

tenham gostado da comida, e que gostem da dança a seguir. *Vão Assassins*!

O salão se encheu com todos repetindo, *Vão 'Assassins'*. Até mesmo Shea e Jakob repetiram, deixando Harper e Elli de fora, não que elas se importassem. Elas estavam muito ocupadas comendo o pedaço de bolo de Jakob. A música começou quando Mary Ann e Alex saíram do palco. Algumas pessoas se levantaram para dançar enquanto outras foram para o bar, os garçons se aproximaram para recolher os pratos.

Shea inclinou-se para Elli enquanto ela lambia a colher fazendo com que não deixasse nenhuma migalha do bolo mais incrível que já tinha comido. Ela teria que pedir a receita, era fantástico.

— Ei. — ele sussurrou no ouvido dela, tirando-a para fora de sua névoa chocolate.

— Ei. — ela disse, inclinando a cabeça um pouco para que ele tivesse acesso total ao seu pescoço.

— Você gosta de dançar?

— Eu amo dançar. — ela respondeu com uma risadinha enquanto ele chupava o lóbulo da orelha. — Você gosta?

— Sim, eu gosto de brilhar com uma garota bonita de vez em quando.

Elli sorriu enquanto olhava nos olhos dele. Ele tinha um sorriso torto em seu rosto, e seu óculos estava um pouco torto também, já que tinha pressionado o rosto contra o pescoço dela.

— Quer dançar comigo?

— Ei El, quer pegar uma bebida comigo? — Tanto Elli como Shea olharam para Harper, que estava em pé. Elli poderia dizer pelo olhar em seu rosto que ela estava furiosa.

— Ah, sim. — disse Elli. Ela olhou para Shea se desculpando e beijou sua bochecha.

— Desculpe. — ela disse quando se levantou e seguiu Harper para o bar.

Harper estava furiosa, e Elli estava tentando descobrir o que aconteceu já que elas estavam brincando sobre chocolate não tinha nem cinco minutos. Merda, as coisas estavam indo tão bem! Harper pediu um coquetel feito com uísque Jack Daniel e Coca-Cola, enquanto Elli pediu por uma cerveja. Ambas se apoiaram no bar, olhando para a multidão que dançava enquanto Jakob, Shea, e Alex estavam com dois alas e o goleiro reserva em sua mesa. Elli olhou para Harper e ficou surpresa que ela já tinha tomado metade de sua bebida.

— Então, o que há de errado?

— Eu quero ir embora.

— Por quê? Você não está se divertindo? Eu estou. — Elli disse, voltando-se para Harper.

Ela parecia que ia chorar. Elli não tinha visto Harper chorar desde que tinham nove anos, de modo que ela duvidava que iria acontecer.

— Ele simplesmente não entende.

— Quem? O quê? Jakob?

— Sim. Ele disse a Mary Ann que eu sou a namorada dele. - Elli apenas olhou para Harper, confusa. Ela estava perdendo alguma coisa?

— Ok?

— É só sexo, Elli. Isto é tudo. Apenas sexo regular, quando eu quero. Nada mais. Eu não sou sua namorada.

- Ok.- Elli disse com um aceno de cabeça antes de tomar a mão de Harper na dela, - Harper, vocês são tão bons juntos, você tem certeza que não pode ser mais?

Harper apenas balançou a cabeça.

— Não, eu não quero um namorado. Gosto do jeito que está. Ele fica na minha casa e nós fazemos sexo o tempo todo.

— E você lhe disse isso?

— Sim, mas ele não pode enfiar isso em sua cabeça. Diz que pode me fazer mudar de ideia sobre isso. Estou falando sério, ele não pode. Eu não quero isso.

— Eu sei. — Elli disse com um aceno de cabeça.

Ela sabia que era bom demais para ser verdade. Harper nunca iria mudar. Não era quem ela era. Era a louca, amorosamente divertida, que transava com diferentes homens, Harper Allen. Não era uma garota de um homem só. Elli sentiu-se mal por Jakob, ele simplesmente não tinha entendido.

Elli olhou para sua direita e viu duas meninas olhando para Harper e ela. Elli olhou de volta para Harper, que estava balançando a cabeça, enquanto tomava goles de sua bebida, e então ela olhou de volta para as meninas. Eram garotas bonitas. Uma delas tinha olhos castanhos enquanto a outra tinha olhos verdes, e ambas eram loiras, com peitos enormes e cinturas extremamente pequenas. Elas começaram a fazer o

seu caminho em direção a Elli, e ela olhou de volta para Harper, que as viu chegando.

— Oh, fala sério. — queixou-se enquanto as grandes garotas plastificadas, sorriam falsamente.

— Oi! Eu sou Ellen Rochester. Sou casada com Bryan Rochester, número 62. — a garota com olhos castanhos disse, estendendo a mão para apertar a de Elli e a de Harper. Elas pegaram a sua mão, sacudindo-a enquanto a garota de olhos verdes se apresentou.

— E eu sou Roxy Adams. Estou noiva do número 31, Matthew Parra. — disse ela, também apertando as mãos delas.

— Quem são vocês e com quem estão? - Roxy continuou.

— Ah, eu sou Eleanor Fisher. Podem me chamar de Elli, no entanto. Estou aqui com Shea Adler.

Ambas as meninas apenas olharam para ela antes de levantar as sobrancelhas— Shea Adler? O capitão?

— Sim. — Elli disse lentamente com um aceno de cabeça.

— Nós pensamos que ela estava com ele. — Ellen disse quando apontou o dedo magro para Harper.

— Você tem que estar brincando comigo. — Harper disse, olhando para Ellen. Ellen estava a um passo de Harper, mas Elli não achou que ela se importava.

— Não, na verdade eu estou aqui com Jakob Titov.

Isso fez com que as garotas dessem risada.

— Não, espere, você está brincando, certo? Tínhamos entendido tudo errado, não foi Rox? Nós pensamos que era o contrário.

— Sim, Shea não costuma namorar meninas da sua... — Roxy olhou Elli de cima a baixo — ... estatura?

Oh caralho, isso estava prestes a ir mal. Elli soube quando ouviu a alta ingestão de ar de Harper.

— Você está brincando comigo agora? - Harper perguntou, dando um passo em direção a Roxy.

— Harp, por favor, está tudo bem. Vamos lá. — Elli disse, puxando o braço de Harper.

— O que está tentando dizer? Que Shea não namora lindas mulheres desse porte? Ou que Jakob não poderia ter alguém tão quente como eu?

Roxy deu um passo para trás, mas Harper seguiu.

— Porque se você está pensando o que acho que está pensando, eu teria que quebrar o seu nariz falso, sua puta idiota.

— Ok, agora vamos, Harper.

Jakob saiu do nada, envolvendo Harper em seus braços, caminhando para longe.

Shea estava bem atrás dele, dando um olhar para as meninas e então para Elli.

— Você está bem, baby? — Elli assentiu enquanto Shea olhou para Roxy e Ellen. — O que está acontecendo, senhoras?

— Nós não sabemos. Ela surtou. — Roxy balbuciou, enquanto Ellen puxou seu braço, em seguida, elas foram embora.

— O que diabos está acontecendo? - Elli encolheu os ombros, completamente envergonhada e um pouco magoada. Isso era o que tentou dizer a Shea que iria acontecer. As pessoas não iam entender por que ele estava com ela, ela não era o seu maldito tipo.

— Elas não acreditavam que eu era a sua acompanhante, Harper ficou chateada e fez a única coisa que ela sabe fazer, que é explodir.

Elli virou para sair, mas Shea impediu, prendendo-a contra o bar.

— Por que elas não acreditam que você é a minha acompanhante?

— Por que? Quais foram as palavras de Roxy? -- Elli pensou, então acenou. — Você não gosta de meninas da minha estatura.

Shea atraiu-a enquanto balançava a cabeça.

— Ela está apenas com ciúmes porque eu não lhe daria nem um pouco do meu tempo, baby. Você não tem que prestar atenção nesses tipos de pessoas. Sabe que eu estou com você, porque eu gosto de você, muito. Não dê ouvidos a qualquer uma delas, estão com ciúmes.

Elli olhou para sua cerveja que segurava pela metade.

Ele deu um passo mais perto, trazendo o seu rosto para cima pelo queixo. — Elli baby, eu gosto de você, muito, você sabe disso?

— Eu sei.

Ela não olhava para ele, então ele colocou o rosto na direção da visão dela, fazendo-a olhá-lo, o que a fez rir.

— Só você. — ele disse com firmeza, enquanto segurava o rosto dela. — Eu juro.

Ela assentiu com a cabeça uma vez, antes de ele a beijar suavemente. Quando se afastou, Elli abriu os olhos, vendo o seu belo sorriso. Ela amava as coisas imperfeitas de seu rosto que o fazia perfeito. Como a cicatriz que ele tinha no lábio ou aquela acima da sobrancelha. Amava o pequeno galo no nariz que lhe dizia que tinha sido quebrado algumas vezes. Ele só tinha uma covinha, mas era tão grande que compensava o fato de não ter outra do outro lado. Seus cílios eram tão longos, que quase tocava o vidro dos seus óculos, e seus olhos, meu Deus, eles eram tão malditamente azul. Ele era perfeito para ela, e ele gostava dela, só dela. Ele prometeu.

— Eu gosto de você também. — ela sussurrou, o que o fez sorrir.

— Bom. Agora, vamos lá, vamos dançar.

Ela assentiu com a cabeça enquanto ele a levava para o salão. Começou a tocar Powerful Stuff de Sean Hayes[15] e Elli sorriu enquanto Shea murmurava as palavras, pegando sua mão e elevando acima de suas cabeças enquanto movia seu corpo contra o dela durante a música. Ele era um dançarino incrível, e Elli esperava poder acompanhar. Ela mordeu o lábio enquanto se movia contra ele. Os olhos de Elli se

[15] Padrick Sean Hayes é um cantor e compositor. Nascido em 27 de agosto de 1969, em Nova York, e criado na Carolina do Norte

fecharam um pouco, quando suas mãos desceram pelo seu corpo, trazendo-a para mais perto dele, e Elli pensou que naquele momento nada poderia ser melhor do que isso.



Shea pensou que a noite não poderia ter sido melhor, enquanto ele e Elli dirigiam de volta para seu apartamento. Eles haviam dançado até a festa terminar e ele nunca tinha adorado dançar com alguém tanto assim, até ter dançado com Elli.

Ela se moveu e quando mordeu o lábio inferior, ele realmente não tinha certeza se ia conseguir esperar. Ela era sexy, bonita e surpreendente, ele não conseguia ter o suficiente dela. Ele estacionou ao lado de sua picape e saiu, contornando para ajudá-la a sair. Segurou a mão dela enquanto subiam as escadas para o seu apartamento. Depois de abrir a porta e jogar as chaves na cesta, se virou para ver Elli em pé perto da porta.

— Você pode entrar, baby.

— Sim, mas eu estou estupidamente cansada, Shea. Tudo bem se eu ficar de novo? Prometo que vai ser a última noite! — Disse ela com as mãos no alto, e as bochechas um pouco coradas.

— Eu espero que não seja a última noite. — disse ele com um sorriso — É claro que você pode ficar, baby.

— Ok, mas eu vou ter que sair cedo como uma louca. Tenho que ir para casa de manhã e pegar roupas.

— Então, sem café da manhã?

Ela riu, batendo em seu peito enquanto passava por ele.

— Provavelmente não. — disse ela, mas não foi muito longe antes dele passar os braços ao redor de sua cintura, puxando-a contra ele.

Ele beijou-lhe o ombro, depois o pescoço, antes de virá-la em seus braços para beijar duro em seus lábios. Quando eles se separaram, ela sorriu para ele.

— Pode me emprestar uma camisa?

Sua respiração engatou de verdade com o pensamento dela em sua camisa. Ele pôde apenas assentir quando caminhou para o quarto, com ela ainda em seus braços. Ela riu em voz alta, quase tropeçando algumas vezes, mas ele segurou-a, ela não ia a lugar nenhum. Quando ele abriu a porta do quarto, a risada de Elli parou enquanto olhava-o. Ele moveu-a para trás até as pernas dela encostarem na cama.

— Ainda não está pronta? — ele perguntou, porque ele estava pronto, tão pronto.

Ela balançou a cabeça, mordendo o lábio. Sua cabeça caiu para trás, enquanto ele olhava para o teto, tentando controlar sua respiração. — Tudo bem. — disse ele. Olhou-a e beijou o lado de sua boca antes de caminhar para a cômoda para pegar uma camisa.

— Eu ainda posso ir embora, Shea. Sinto muito.

— Baby, tudo bem, — ele disse quando encontrou uma das suas antigas camisas da liga júnior. Entregou a ela, sem olhá-la diretamente quando passou em direção ao closet. Ele parou na porta.

— Você precisa tomar um banho?

— Sim, por favor, se estiver tudo bem.

— Absolutamente, eu vou tomar um depois de você.

Ela parecia que ia chorar, o que não era o que ele queria.

— Eu vou pegar uma bebida, ver alguns destaques enquanto você está no banho, deixe-me saber quando terminar.

Ela balançou a cabeça, em seguida, correu para o banheiro.

Merda. Ele chutou mentalmente a si mesmo enquanto foi até a cozinha para pegar água da geladeira. Elli o deixava louco. Ele a queria tanto, mas tinha que se segurar antes de assustá-la, ou feri-la fazendo com que ela nunca mais falasse com ele novamente. Isso seria o caralho. Agora que ela estava em seu mundo, não podia imaginar a vida sem ela. Esse pensamento, na verdade, o deixava com dificuldades para respirar, não conseguia compreender isso.

Shea entrou na sala de estar, ligou a TV enquanto sentava em seu sofá de couro. Ele ouviu a água caindo no quarto quando sintonizou na ESPN. Assistiu os destaques e isso o acalmou. Tinha estado acelerado desde o início da noite e assistir esportes, que era o que mais gostava, fez sentir-se melhor. Ele estava tão nervoso sobre como agir em

torno de Elli que estava deixando-o louco. Não entendia isso, realmente, nenhuma mulher nunca tinha feito isso com ele. No passado, se uma mulher não queria ter relações sexuais, ele apenas movia-se para a próxima garota. Mas agora, não queria a próxima garota. Só queria Elli. Mas e se tivesse relações sexuais com Elli, e então decidisse que não a queria mais? O pensamento o assustou tanto, que teve que desligar a TV e cobrir o rosto com as mãos. E se isso fosse por causa da caçada, porque ela não parava de dizer não?

Mas não podia ser, porque quando ela estava longe, ele sentia falta dela, e quando estava com ele, se sentia tão bem. Não precisava do sexo, só precisava dela: seus sorrisos, seu sotaque country, suas risadinhas. Ela. Elli. Quando finalmente fizessem sexo, não aconteceria nada, apenas confirmaria que o que estava acontecendo entre eles era forte. Sim, é isso. Não havia nada para se preocupar, nada... ele esperava.

Elli entrou na sala de estar assim que Shea se levantou, colocando o controle remoto sobre a mesa.

— Eu estou pronta. - disse ela.

Ele então viu que ela tinha um travesseiro e um cobertor sobre o banco no final de sua cama.

— O que é isso? — Ele perguntou, acenando com a cabeça em direção a suas mãos.

— Eu ia dormir no seu sofá.

— Elli, eu lhe disse. Este sofá é um caralho para as costas. Pergunte a qualquer um que dormiu sobre ele, e eles vão te dizer.

— Oh, eu estou bem.

— Tudo bem. Então não durma no sofá, porque quero que você durma comigo.

— Shea...

— Não, pare. Quando você entrou pela minha porta, onde você achou que iria dormir? — Ela chutou o chão, olhando para o pacote em suas mãos.

— Comigo, certo?

— Certo.

— Ok, só porque perguntei se você está pronta para fazer sexo, e você disse que não, isso faz com que você vá dormir no sofá?

— Eu só não quero decepcioná-lo mais, Shea. Eu sinto que isso é tudo o que faço. Não sou como as garotas que você namorava, não vou ter relações sexuais. Quer dizer, eu sou um fracasso!

— Você não sabe. Quantas vezes precisamos fazer isso, Elli?

Ele odiava que estava ficando zangado, mas ela estava irritando-o e ela começou a gritar primeiro.

— Você é a garota que eu quero. Quero dizer, sim, adoraria que você fizesse sexo comigo, mas eu vou viver até que esteja pronta!

— Só não sei se isso vai funcionar. Acho que minha cabeça está fodida e eu sinto muito, mas apenas não sei.

— Isso vai funcionar, Elli. Pare de pensar tanto, estamos bem. Agora, quando eu sair desse maldito chuveiro, é melhor você estar na minha cama ou vou vir aqui e dormir nesse

terrível sofá com você. - disse ele, dando um passo em direção a ela — Porque eu vou ficar ao seu lado.

Ele beijou-a com força antes de ir até o final do corredor para o quarto. Ele pegou suas roupas de dormir e foi para o banheiro. Após o banho, colocou suas roupas e saiu do banheiro para ver Elli deitada na cama, assistindo TV. Sorriu para si mesmo, gostou que ela mudou de ideia, porque ele realmente não queria dormir no sofá. Shea pendurou o terno antes de voltar para o quarto e subiu na cama com ela. Ele deitou ao seu lado, olhando-a quando ela desligou a TV.

— Por que Harper estava irritada mais cedo? — ele perguntou.

Ela olhou para ele e sorriu ao colocar o controle remoto na mesinha de cabeceira.

— Jakob a chamou de sua namorada. Ela não gostou muito.

— Eu pensei que eles estivessem namorando.

— Não. Harper é muito estranha, ela é tudo sobre sexo e só sexo.

— Jakob não é assim.

— Ele sabe que ela é, apesar de tudo. Ele acha que pode mudá-la, mas Harper Allen nunca vai mudar.

Ele tomou-lhe a mão, brincando com as unhas cor de rosa enquanto ficavam deitados juntos em silêncio. Sentia-se tão bem, tão completo. Elli fazia isso com ele. Ele queria mais. Muito mais com ela.

— Quando eu te apresentei a Mary Ann, eu queria chamá-la de minha namorada, Elli. — ele olhou para ela e viu

que os seus olhos estavam arregalados — Eu nunca tive uma namorada, então não tinha certeza se ia fazer certo a coisa de namorado/namorada, mas o pensamento de você estar com outra pessoa, ou eu com outra pessoa, na verdade machuca meu interior, então acho que o que estou tentando dizer... — ele respirou fundo, isso era enorme, e achava que parecia estúpido, mas a maneira como seus olhos estavam vidrados, talvez estivesse fazendo isso certo.

— Estava me perguntando se você queria ser minha namorada.

Ela sorriu para ele com amor, colocando o seu rosto em suas mãos.

— Você tem certeza? Eu sou meio louca.

Ele riu, beijando a palma de sua mão.

— Eu tenho certeza.

— Então, sim, Shea, adoraria ser sua namorada.



CAPÍTULO

11

Os próximos dias voaram. Mesmo com todos os casamentos, chás de bebê e festas de aniversário, tudo que Elli conseguia pensar era o fato de que ela era a namorada de Shea Adler!

Sentada em seu assento próximo ao vidro assistindo seu namorado bonitão jogar na noite anterior foi incrível! Era dez vezes melhor do que jamais tinha sido. Ele dava a ela pequenos sorrisos, ou batia no vidro com os discos, ou apenas vinha e sorria para ela. Isso fez com que as pessoas falassem ao seu redor, mas ela não se importava!

Ela era a namorada de Shea Adler!

Elli estava em sua picape, dirigindo para encontrar Shea para que eles pudessem ir para casa de sua irmã jantar enquanto ouvia seu novo CD de mixagem. Ela estava vestindo

uma calça jeans com uma bonita camisa xadrez roxa de manga curta. Estava esfriando, mas não frio o suficiente para roupas de outono, ainda. Ela adorava o outono no Tennessee, era tão rico em cores, tão bonito. Era uma de suas épocas favoritas do ano e não podia esperar, mas também significava que a temporada de hóquei estaria em pleno andamento, e isso significava que Shea estaria viajando muito.

Ele partiria amanhã por uma semana; ele tinha jogos em Dallas e Tampa Bay, e então ele estaria em casa por duas semanas, somente viajando para dois jogos antes de voltar por uma semana, exceto novembro que era uma outra história.

Shea retornaria para 2 jogos em casa. Desnecessário dizer que ela não estava ansiosa para novembro chegar. Elli, então, se lembrou de que tinha que trazer Shea para jantar em casa. Ela estava tão nervosa, que ele provavelmente iria deixá-la como um hábito ruim e ela nunca mais o veria novamente. Então, realmente, ela não deve se preocupar com novembro.

Bem, sinos dos caralhos.

Elli suspirou quando manobrou na vaga de estacionamento ao lado da picape dele e saiu. Subiu as escadas até seu condomínio e bateu na porta. Shea abriu a porta com um sorriso, ele estava vestindo uma calça jeans com uma camiseta dos Rolling Stones e um chapéu preto.

Gostoso, como sempre.

“Essa é a minha garota.” disse ele, puxando-a contra ele para beijá-la sem sentido.

“Ei, você.” disse ela contra sua boca enquanto ele a segurava firmemente contra ele.

“Entre por um minuto, eu preciso que você me faça um favor.”

“Claro.” respondeu enquanto o seguia, “Ei, eu pareço bem? Eu trouxe um vestido se for o caso.”

“Sim, você está ótima. É casual, querida.”

“Bom” ela disse enquanto o seguia até a cozinha. Ele foi para a bancada e se virou com um pedaço de papel e uma chave.

“Grace está realmente ocupada nesta época do ano com o Halloween e essas porcarias. Ela geralmente rega minhas plantas e certifica-se que o condomínio está ok enquanto estou fora. Eu queria saber se você poderia fazer isso por mim?”

Elli acenou, pegando a chave e o pedaço de papel com o código para o condomínio e o acesso dele.

“Claro.”

“Ótimo. Obrigado, baby. O próximo mês será uma loucura e comigo não estando muito por aqui, preciso de sua ajuda.”

“Não tem problema.”

“Ótimo, pronta?”

“Sim.” Elli disse com um sorriso quando ele pegou sua mão. Eles saíram, entraram na picape dele e dirigiram para a casa de Grace. Conversaram sobre a próxima semana e o que Elli tinha planejado, que era um monte de casamentos.

“Bem, se você ficar cansada, baby, você pode ficar no condomínio. Eu não me importo.”

“Oh, eu não sei.”

“Está tudo bem. Se você planejou ficar com Harper, porque não ficar na minha casa? Pelo menos a minha cama vai continuar quente.”

“Eu amo a sua cama.” disse ela com um sorriso, ele sorriu de volta enquanto manobrava na entrada da garagem de Grace. Eles saíram do carro e caminharam até a casa, de mãos dadas. Shea abriu a porta gritando que eles chegaram. Grace saiu da cozinha com Amelia no quadril e um sorriso no rosto.

“Ei, pessoal!” Ela disse antes de beijar o rosto de Shea, e dar um abraço de lado em Elli. “Como você está, Elli?” ela perguntou enquanto Shea pegava Amelia, beijando-a ruidosamente na bochecha.

“Estou ótima, e você?”

“Maravilhosa. Venha, venha conhecer o meu marido.” ela disse, caminhando em direção à cozinha; Elli e Shea a seguiram, no mesmo instante que Ryan veio correndo pelo corredor, gritando por seu tio.

“Tio!” Ele gritou, pulando para cima e para baixo.

“Ei, cara.” Shea disse, pegando-o e segurando no outro braço enquanto ainda segurava Amelia.

“Tio, eu joguei hóquei com o papai esta tarde. Eu ganhei.”

“Esse é o meu sobrinho.” Shea disse bagunçando o cabelo de Ryan, coisa que um garoto de 4 anos protestou.

Com isso, Ryan voltou pelo corredor, batendo a porta quando chegou ao seu destino.

“Ryan Michael Justice! O que eu te disse sobre bater portas!” Grace gritou, fazendo com que Shea se encolhesse.

“Desculpe, mamãe!” Elli sorriu quando Grace balançou a cabeça.

“Jesus, Grace, você soa como a mamãe.” Shea disse quando passou por ela indo para a cozinha. Grace olhou para Elli, exasperada.

“Você tem irmãos?”

“Sim, e uma irmã.”

“Jesus, você já quis matá-los?”

“Todo o tempo.” Elli respondeu simplesmente, fazendo Grace rir.

“Eu gosto de você, Elli, você é uma boa pessoa.” Elli sorriu enquanto seguia Grace para dentro da cozinha. Shea estava na bancada com Amelia em seu quadril, ao seu lado estava James. Elli o tinha visto na festa de Shea, mas nunca o conheceu. Ele era um cara charmoso, com grandes olhos castanhos, cabelo castanho claro, maçãs do rosto proeminentes, e um nariz pontudo, mas ele era bonitinho. Não alguém que Elli pensaria que alguém tão linda quanto Grace poderia ficar, mas realmente quem era ela para julgar? Shea Adler era o namorado dela; eram como A Bela e a Fera.

Elli era a fera.

“Ei Elli, este é meu cunhado, James. James, essa é a minha namorada, Elli Fisher.” O lugar ficou em silêncio quando Grace e James olhavam para Shea, depois para Elli.

“Espera aí, o que você disse?” James perguntou enquanto Grace perguntava, “Você acabou de dizer namorada?”

Elli ficou vermelha, olhando para o chão, até que ouviu a risada de Shea.

“Sim, eu disse namorada, porque ela é.”

“Quando isso aconteceu?” Grace perguntou, ainda parecendo confusa.

“Quinta-feira.” Shea respondeu, beijando a bochecha de Amelia e colocando-a no chão. “Por que você está me olhando assim?”

“Shea, acho que a última namorada que você teve foi Alyson Jacobs, aos 12 anos. Me desculpe se estou um pouco chocada.” Grace disse, inclinando-se contra James. Shea sorriu, e então olhou para Elli. Ela apenas deu de ombros, sem saber o que dizer ou fazer. “Uau,” Grace disse, balançando a cabeça. Então ela sorriu “Bem, vamos lá, vamos comer.”

Depois disso, foi fácil. Grace era incrível, mas Elli já sabia disso. James era engraçado, mas sério ao mesmo tempo.

Ele ficava tão bravo quando Shea e Grace se uniam contra ele, e elas fizeram muito isso. Seja sobre as crianças ou Ryan jogar hóquei ou Amelia fazer dança. Qualquer coisa que James dizia, Shea e Grace eram contra. Era muito engraçado, especialmente quando o rosto de James ficava vermelho. Elli estava rindo tanto que não conseguia respirar.

“Oh, pode esperar, Elli. Grace é legal com você agora, como Shea era comigo quando nós estávamos namorando. Mas assim que vocês se casarem, tudo vai para o caralho e você será uma estranha no show de Shea e Grace.” Todo mundo riu disso, mas Elli apenas sorriu, mexendo um pouco com os três incríveis queijos do incrível macarrão com queijo que Grace fez. Como Shea se casaria com ela. Levou 11 anos só para conseguir uma namorada, merda; ele provavelmente nunca casaria.

“Nós não somos tão ruins.” disse Grace com uma balançada de cabeça, “mas ele é meu irmão gêmeo, e eu o amo muito. Então, temos a tendência de ir para o modo de gêmeos.”

“Eu acho fofo,” Elli disse com um sorriso, dando outra mordida no bife.

“Sim, bem apenas espere até você conhecer o resto do clã Adler. Sua mãe, Jesus, ela é divertida, e seu pai é incrível, o melhor sogro de todos.” Grace inclinou-se para beijar o rosto de James quando Shea assentiu.

“Meu pai é bastante impressionante.” Shea concordou. Grace assentiu com a cabeça, tomando um gole de vinho.

“E a sua família James, eles vivem aqui?” James balançou a cabeça, “Meus pais morreram quando eu tinha dezenove anos. Tenho Grace e meus filhos, é isso.”

“Oh, eu sinto muito.”

“Tudo bem. Obrigado, mesmo assim. Quando eu encontrei Grace, tudo se encaixou, então estou bem agora.”

Elli sorriu quando Grace se inclinou novamente e beijou-o ruidosamente na bochecha.

“E quanto a sua família Elli, eles vivem aqui?” perguntou Grace.

“Não em Nashville, mas em *Clarksville*.” Elli disse com um sorriso.

“Ambos os seus pais?”

“Sim, eles ainda estão casados depois de 32 anos.”

“Isso é bom, você disse que tinha três irmãos?”

“Sim, meus irmãos, Liam e Noah, então minha irmã Victoria. Eu sou a mais nova.”

“São todos casados?”

“Victoria não, mas Liam e Noah são, e ambos têm três filhos.”

“Victoria tem filhos?”

“Jesus, não, ela odeia crianças.”

“Uau.” Grace disse com uma risada, enquanto Shea riu.

“Eu, por outro lado, adoro crianças. Eu levo meus sobrinhos e sobrinhas, uma vez por mês para sair. Eu os amo muito.”

“Isso é tão legal!” Grace disse, olhando para Shea.

“Shea fez isso por mim um par de semanas atrás, e então o meu filho chegou em casa falando sobre beijos com a boca aberta.” Elli tomou um gole antes de Grace começar a falar e logo cuspiu sua bebida em todas as direções com o comentário de Grace. Todo mundo morreu de rir, enquanto Elli limpava a boca.

“Oh, meu Deus!” Elli riu. Shea estava prestes a cair de sua cadeira enquanto Grace segurava sua barriga e James ficava vermelho com todos eles rindo muito.

O resto do jantar foi incrível; eles conversaram sobre hóquei, sobre as crianças, e sobre Shea viajando amanhã, o que Elli realmente não gostou de falar. Elli ajudou Grace com a louça enquanto Shea e James foram jogar com Ryan lá fora, hockey, é claro. Elli estava lavando um prato e assistindo Shea lançar um disco para seu cunhado quando Grace caminhou para o seu lado.

“Ele gosta de você, sabe.” Elli olhou para Grace. Toda vez que olhava para Grace via o quanto ela e Shea eram iguais. Eles tinham, exatamente, os mesmos olhos e nariz, exceto que o de Grace não tinha uma colisão de choque, mesmo cabelo, e as mesmas maças do rosto, tudo era igual. Grace era uma mulher bonita, enquanto Shea era um homem lindo.

“Você acha?”

“Oh, eu sei que sim. Eu ouço falar de você toda vez que ligo para ele.” Elli sorriu, olhando para baixo para os pratos. “Eu gosto de você também, Elli, muito.”

“Ah, obrigada, Grace. Eu adorei você e sua família.” Grace sorriu calorosamente. “Estou feliz, mas deixe-me lhe dizer, não machuque o meu irmão.” Elli olhou para cima rapidamente, sacudindo a cabeça.

“Eu nunca iria pensar nisso.”

“Bom. Não acho que você faria, mas ele parece apaixonado por você, e isso me assusta, considerando que ele nunca esteve apaixonado, eu quero dizer.”

“Grace, eu vou ser honesta com você. Eu não estive com ninguém em seis anos, então para mim, estar com Shea é um grande passo. Prometo que não vou machucá-lo.”

“Bom.”

Então os caras entraram, e Grace colocou um sorriso enorme.

“Se divertiu, garotão?” ela perguntou, beijando o rosto de Ryan.

“Sim, mamãe! Tio deu ao papai uma contusão.”

Grace deu a Shea um olhar enquanto ele deu de ombros, “Ele ficou no caminho.”

“Não fiquei! Você lançou para mim!” James reclamou, mostrando um machucado desagradável em seu bíceps.

“Shea!”

“O quê, Grace, ele está bem. Certo, Ryan?”

“Sim, sem choro no hóquei, papai,” Ryan disse simplesmente, fazendo todo mundo rir.



Ter Elli na casa de sua irmã foi incrível. Ter todas as pessoas que ele se importava sob o mesmo teto era incrível e gratificante tudo ao mesmo tempo. Viajar amanhã seria um saco, mas pelo menos teria este momento para aquecê-lo à noite, quando estivesse sozinho na estrada. Grace e James os

acompanharam, e quando Grace abraçou Shea, ela beijou sua bochecha antes de sussurrar em seu ouvido.

“Eu acho que sim.”

“Huh?” Ele perguntou recuando, olhando para a sua melhor amiga, sua irmã gêmea.

“O que nós conversamos anteriormente? Eu acho que sim.” No momento em que Shea entendeu que Grace estava basicamente dizendo que ele estava apaixonado por Elli, eles já estavam na estrada, voltando para sua casa. Isso o atingiu como uma tonelada de tijolos, e ele realmente saiu da estrada um pouco, mas recuperou o controle quando Elli gritou.

“Me desculpe, querida.” Elli apenas sorriu e balançou a cabeça enquanto eles pararam em sua garagem, ao lado da picape dela. Eles ficaram sentados na picape por um momento, sem se mover. “Posso te pedir um favor, querida?” Elli olhou para Shea, com um pequeno sorriso no rosto.

“Claro.”

“Você vai ficar?”

“Minha bolsa está na picape.” Ele sorriu, inclinando-se e beijando-a antes de saltar para ajudá-la a sair. Ela agarrou sua bolsa e o seguiu para o andar de cima.

Após o banho, Elli deitou na cama olhando Shea fazer sua mala.

“Eu sou um procrastinador,” ele disse com um sorriso, ela sorriu.

“Você apenas não quer ir,” Elli brincou. Ele sorriu.

“Você está certa,” ele disse com uma piscadela quando fechou a última de suas malas, ele só estaria fora por cinco dias, mas parecia uma vida inteira.

“Onde está sua sacola?”

“Eles já o tem na pista.” Ela assentiu com a cabeça quando ele subiu na cama ao lado dela.

“Por que Ryan te chama de Unky[16]?” Elli perguntou quando deitou no peito de Shea, olhando-o. Ele moveu a mão pelos cabelos dela, emoldurando seu rosto.

“A garota com quem eu estava no ano passado disse a Ryan que ele tinha um Hunky[17] Unky, e ele vem dizendo Unky desde então. Felizmente, ele perdeu o bonitão, pois seria constrangedor.” Elli riu quando ele sorriu, fechando os olhos enquanto ela inclinava o rosto na mão dele. “Você sabe que nós nunca tivemos essa conversa sobre ex.” Os olhos dela se abriram, “Nós também precisamos?”

“Eu me sentiria melhor se eu soubesse um pouco do seu passado.” Ela mordeu o lábio, olhando para a camisa dele.

“Okay.”

“Você já foi casada?”

“Não, você já?”

“Você é a primeira namorada da minha vida adulta, não.” Elli riu.

“Verdade.”

---

[16] Nome dado a um amigo de longa data, alguém que compartilha seus interesses e que serve como uma espécie de tio.

[17] Bonitão, Sarado, gatão, fortão...

“Você já esteve com muitos homens?”

Elli balançou a cabeça, “Não, mesmo quando eu era super magra, eu era realmente estranha sobre quem namorava. Eu só tive relações sexuais com quatro homens.” Shea desviou o olhar, completamente embaraçado, “Eu sei que você esteve com mais Shea, está tudo bem.”

“Sim. De qualquer forma, você amou algum deles?”

“Eu pensei que amava o último, mas aprendi mais tarde que não amava.”

“Como?”

“Quando nós terminamos, eu não chorei. Eu não senti nada além de alívio.”

“Uau.”

“Sim, você amou alguém?”

“Não, nunca. No colegial eu amava um filhote de cachorro, mas eu nunca amei uma mulher. Apenas as usei, eu acho.”

“Talvez.”

“Eu não estou te usando, no entanto,” ele disse rapidamente, visto que ela fez uma careta, mas ela sorriu, beijando seu peito.

“Eu sei,” disse ela com um aceno de cabeça, “Mas preciso te dizer uma coisa, Shea.”

“O quê?”

“Eu não estive com ninguém desde o último cara.”

“Okay?”

Ela mordeu o lábio novamente, e mexeu com a parte inferior da camisa dele. “Isso foi há seis anos.”

“O que você disse?” Elli ficou vermelha, até mesmo as suas sobrancelhas estavam vermelhas. “Você não teve relações sexuais nos últimos seis anos?”

Ela balançou a cabeça ainda sem fazer contato visual. “Eu estava realmente grande, Shea, e os caras não me queriam, então quando eu perdi um monte de peso, imaginei que os caras ainda não me queriam, até você.”

“Vamos lá, eu conheço caras que flertaram você, baby, todos os caras na festa disseram que você era quente.”

“Bem, sim, mas eu não acreditava que eles realmente gostavam de mim. Você, por outro lado, é muito persistente.” Ele sorriu, passando os dedos pelos cabelos dela.

“Bem, uma coisa boa para mim, né?”

“Sim,” ela disse com um aceno de cabeça, “Você acha que eu sou uma aberração, né?”

“Nem um pouco,” ele a puxou para mais perto dele, “Então, já que terminamos com isso, venha aqui e me beije.” Ela obedeceu, trazendo seus lábios aos dele para um beijo longo e sensual. Ele a deitou de costas, seu corpo por cima do dela, suas pernas em cada lado dele, beijando-a para baixo no pescoço, então de volta para cima. Beijou de volta até o queixo, deixando seus lábios se encontrarem novamente para outro longo beijo. Suas mãos subiram pelos lados dele, circundando seu pescoço, depois seu rosto. Ele se separou, respirando fundo, olhando para seu bonito rosto redondo, os inchados lábios rosados que estavam beijando muito.

“Jesus, El, você me deixa louco.” Ela lhe deu um pequeno meio sorriso, puxando-o de volta para mais um

beijo. Ele podia sentir o calor entre suas coxas, então sabia que ela estava excitada, exatamente como ele estava, mas assim como da última vez, quando ele foi colocar a mão sob a camisa dela, ela se assustou, saindo debaixo dele.

“Você não tem que sair cedo amanhã? Não devemos ir dormir? Sim, acho que sim,” ela disse tão rapidamente que sua cabeça girava. Ela entrou debaixo das cobertas, e lhe deu um pequeno sorriso. “Você pode me segurar de novo?” ela perguntou em voz baixa. Shea exalou alto, e passou as mãos pelo cabelo, mas acenou, envolvendo os braços em torno dela, segurando-a firme contra ele.

“Desculpe se eu forcei você.” ele sussurrou em seu ouvido com uma risada. Ela riu.

“Eu gosto,” ela sussurrou depois de alguns momentos, ele sorriu e apertou-se mais contra ela. Suas curvas suaves ficavam muito bem sob suas mãos, e sua bunda amortecia seu pau duro perfeitamente. Ele estava no céu, então fechou os olhos, e a próxima coisa que sabia é que estava dormindo.



Elli se encostou na picape, observando Shea carregar a picape dele com as malas. Sim, era uma porcaria, e no próximo mês ela teria que dizer adeus por um mês inteiro. É claro, ela tinha que terminar seus anos sem encontros para namorar um cara que estaria viajando muito.

Maravilha!

“Eu não gosto desse olhar em seu rosto, baby,” ele disse. Ela nem percebeu que ele estava olhando-a. Ela sorriu, e ele

devolveu. “Esse é bem melhor.” Ele a prendeu contra a picape, acariciando seu pescoço, fazendo-a rir. Shea passou os braços em volta dela, puxando-a para mais perto dele. Ela fechou os olhos enquanto se agarrava a ele. Deus, ela não queria que ele fosse.

“Eu não quero que você vá,” ela sussurrou. Ele sorriu contra seu pescoço, colocando um beijo suave contra ele.

“Eu gostaria de poder levá-la comigo. Você não pode parar por alguns meses?” Ela riu, beijando seu pescoço antes dele se afastar para olha-a.

“Eu nunca poderia parar. Eu amo meu trabalho, da mesma forma que você nunca iria desistir.”

“É verdade, por isso vamos ter que nos contentar com o Skype e os telefonemas?”

“E mensagens,” Elli acrescentou com um sorriso. Ele sorriu de volta, beijando-a suavemente.

“É apenas uma semana.”

“Mas no próximo mês, será um mês.”

“Verdade, mas nós vamos ficar bem. Eu prometo.” Elli sorriu do sorriso forçado no rosto dele, em seguida, beijou-o longo e duro. Ele a beijou mais duas vezes antes de se afastar, beijando suas mãos antes de ir embora. Ela viu quando ele caminhou para a sua picape, entrou e deu partida. Sem um 'adeus' sair dos lábios de qualquer um deles, ele acenou, e ela acenou de volta quando ele partiu. Quando ela sentiu a única lágrima cair pela sua bochecha, ela ficou revoltada consigo mesma e pulou na picape. Não era como se ele estivesse chorando, ou qualquer coisa. Ele estava

bem, estava acostumado a isso. Ele estava acostumado com as despedidas. Mas ela não estava, e não sabia como iria lidar com isso.



CAPÍTULO

12

Elli sentia falta de Shea.

Ela sentia muita falta dele.

Shea ligou sempre que pode, mas ela estava sozinha há quatro dias. Elli tentou ficar ocupada com os casamentos e os chás de bebê, mas nada parecia distrair sua mente do fato de que Shea não estava no mesmo estado que ela. Ele não podia chegar com aquele sorriso bobo no rosto, trazendo-lhe comida ou apenas para lhe dar um beijo. Não, ele estava em outro estado, detonando.

O *Assassins* venceu o jogo na noite de terça-feira. Elli sentou em casa, torcendo, e ela jurou que Shea olhou na câmara só para ela, e quando lhe disse isso após o jogo, ele riu dizendo que esperava que ela tivesse percebido. As coisas estavam tão bem entre eles, mesmo sem ele por perto. Ele era

tão incrível como quando estava em casa. Elli sorriu ao pensar em seu riso enquanto ele ria, era sempre tão grande, tão cheio de vida. Ela sentia falta de vê-lo.

Deus, ela era patética.

Ela estava sentada à sua mesa, retornando os telefonemas dos compromissos, e agendamento de consultoria, quando seu telefone tocou. Ela olhou para o visor e viu que era seu pai, Michael.

“Papai!” Ela disse, movendo algumas janelas em seu computador, “Como você está?”

“Elli, abelhinha, estou bem querida, não tenho ouvido falar de você esta semana.”

“Eu sei, sinto muito, estive extremamente ocupada.”

“Então, eu ouvi, sobre o casamento do Adam que você acabou de fazer, era uma das filhas de meu velho amigo de faculdade. Ela era a noiva.”

“Oh, sério? Que mundo pequeno!”

“É mesmo. Ele não tinha nada a dizer, a não ser coisas boas a seu respeito. Tirou um tempo para me ligar.”

“Que bom, isso faz o meu dia mais alegre.” Michael riu enquanto Elli terminava com um par de encomendas que estavam pendentes em seu website.

“Então, estou ligando porque sua mãe está em cima de mim por causa do jantar em família com este homem que você está namorando.”

“Oh Deus, sério? Eu pensei que ela tivesse esquecido.” Elli gemeu.

Seu pai riu, “Não, querida, os netos chegaram em casa dizendo que você estava beijando com a boca aberta Shea Adler. Mesmo se não fosse ele, tenho certeza que sua mãe estaria em uma missão. Nós não conhecemos ninguém desde Justin.”

“Não houve ninguém,” acrescentou Elli, enquanto abria seu e-mail olhando algumas coisas “Não é grande coisa, Shea chega em casa sexta-feira, vou perguntar a ele.”

“Então, é Shea Adler?”

“Sim.”

“Como vocês se conheceram?”

“Quando tirei as fotos da equipe para tio Bryan.”

“Que bom, está sério?”

“Sim, já faz quase três semanas. Ele é incrível, papai, simplesmente fantástico.”

“Estou feliz por você, Elli abelhinha. Depois de Justin não achei que você se recuperaria.”

“Nem eu, papai, mas Shea, ele é apenas...” Elli pensou por um momento, um sorriso contagiante cresceu em seu rosto “Ele me faz sentir...”

“Maravilhosa, então, posso esperar conhecê-lo algum dia este mês?”

“Sim, papai.” Elli disse com um gemido. Ele riu, dizendo-lhe o quanto a amava antes de desligar. Elli sorriu para o telefone depois que desligou. Harper entrou, caindo de cara no sofá que estava em seu escritório. Elli olhou-a, notando que o cabelo dela estava marrom natural esta semana, antes de levantar uma sobrancelha.

“O que há de errado com você?” Perguntou Elli, desligando o telefone e teclando algumas coisas em seu computador.

“Sinto falta de sexo!” Elli revirou os olhos, movendo alguns papéis, e colocando as fotos dos seus sobrinhos e sobrinhas em sua mesa.

“O que você quer dizer? Você pode ter relações sexuais com qualquer um.” Harper sentou-se rapidamente, olhando para Elli, seus olhos parecendo enlouquecidos. Elli moveu a cadeira um pouco para trás, tentando colocar distância entre elas, “Se você rir, ou contar a alguém, ou mesmo sorrir, eu vou jogar alguma coisa em você.”

“Tudo bem?”

“Sinto falta de sexo com Jakob, eu sinto falta... dele.” Elli tentou muito não sorrir, mas seus olhos se iluminaram quando cobriu a boca, tentando conter o “aw”.

"Oh," ela murmurou entre suas mãos.

“Eu nunca tive este problema, mas aquele maldito russo trouxe seu grande pênis para a cama comigo e agora nenhum outro homem se compara! Sinto falta do meu Jakey!” E com isso, Harper começou a chorar. Elli empurrou a cadeira mais para trás, assustada. Isso era real? “Eu não sei qual o meu problema. Nunca fiquei assim com homens, mas eu sinto falta dele, sabe? Você não sente falta de Shea?”

“Oh, sim,” Elli zombou “mas eu estou em um relacionamento com ele.”

“Bem, sim, mas quero dizer, eu não sei! Eu só sinto falta de Jakob.” Elli teve de sorrir. Ela era tão doce e desligada. Ela

estava perdidamente apaixonada por Jakob e nem sabia disso.

“Você está sorrindo.” Harper disse, colocando o rosto na almofada.

Elli apenas sorriu, inclinando-se para trás em sua cadeira. Ela observou Harper bater na almofada algumas vezes antes de ouvir seu computador apitar, sinalizando um e-mail. Ela se inclinou para o computador, abrindo o e-mail, para ver que a mensagem era de Shea. Ela deu um grande sorriso e abrindo o e-mail intitulado ‘pensando em você.’

Ei você,

Então, eu tenho escutado aquelas músicas que você gosta... country... e, bem, eu não sei se você já ouviu essa música, mas isso me fez pensar em você, então aqui está o vídeo.

Eu sinto sua falta, baby.

Shea.

Elli sorriu e clicou no vídeo. ‘Just a Kiss’ de Lady Antebellum começou a tocar. A canção era sobre um beijo ser o suficiente, que não precisava de mais nada, eles não queriam ir muito rápido, manter as coisas devagar. Ela sorriu enquanto observava o trio cantar, ela adorava essa música, mas nunca tinha pensado nessa música no que diz respeito ao seu relacionamento. Puxa, ele era incrível. Ela digitou de volta uma pequena mensagem, dizendo-lhe obrigada, depois foi para o site da sua operadora de telefonia, e baixou a música para ser seu toque quando ele ligasse. Ela sorriu quando pensou que a canção era deles agora.

Ela tinha uma canção, com Shea.



Elli debateu consigo mesma por mais de 30 minutos antes de fazer o que sabia que era o melhor. Que era ir para Shea para passar a noite, uma vez que Harper estava em sua mãe, e era quase meia-noite. Elli sabia que não podia ir para casa.

Ela estacionou na garagem de Shea e pegou sua bolsa na parte de trás antes de trancar as portas e subir as escadas até a porta. Ela pegou a chave na bolsa e colocou-a na fechadura, destrancando a porta. Ela se certificou de trancar a porta e acendeu algumas luzes conforme fez seu caminho através da sala de estar.

Elli foi para o quarto dele, onde colocou sua bolsa no banco no final da cama. Ela olhou ao redor do grande quarto quando desafivelou seus calçados. O quarto parecia muito maior quando Shea não estava lá.

Puxa, ela sentia falta dele. Terminou de se despir antes de colocar sua camisa favorita, sua velha camiseta AHLL. Depois de lavar-se no banheiro, voltou para a sala de estar para pegar o seu filme para que pudesse dormir. Uma vez que, aparentemente, a única vez que ela não precisou do filme foi quando dormiu com Shea.

Patético, ela sabia.

Elli olhou através de sua coleção de filmes, que era enorme, antes de pegar o filme Orgulho e Preconceito que

dera a ele. Ela fechou as portas do armário, e se virou para voltar para o quarto de Shea, quando viu, com o canto do olho, alguns álbuns de fotos colocados sob uma mesa de canto. Ela nunca tinha notado a mesa antes, então se aproximou para ver uma foto de Shea e Grace quando eram mais jovens, e depois outra de quando eles se formaram no ensino médio, uma deles no que parecia ser do casamento de Grace com James, e, depois dos dois, quando as crianças nasceram.

Shea amava tanto Grace, era doce. Havia uma foto dele e Grace com duas pessoas mais velhas que Elli assumiu que eram seus pais. Todos eles tinham o mesmo sorriso, grande e bonito. Seu pai era tão bonito quanto seu filho; sua mãe era bonita, com a mesma covinha no lado direito de seu rosto. Elli sorriu, olhando mais de perto a imagem antes de notar outra foto; era uma dela no parque que ele tirou no primeiro encontro deles.

Ela pegou a foto, olhando para si mesma saboreando seu Starbucks. A imagem era elegante, tão bonita, e ela ficou maravilhada que ele tinha emoldurado e colocado em sua casa.

Uau.

Elli colocou a imagem para baixo e pegou uma garrafa de água antes de voltar para o quarto para dormir. Depois de colocar o DVD e fechar a porta, se arrastou para o seu lado da cama e aconchegou-se. A cama era enorme, sem um homem de um metro e noventa ao lado dela. Shea estaria em casa no dia seguinte, mas ele não estava vindo rápido

suficiente em sua opinião. O Assassins tinham perdido naquela noite. Ele estava um pouco chateado quando eles se falaram, e tentou animá-lo, mas ele disse que nada iria animá-lo até que fosse possível beijá-la novamente.

Apenas o pensamento de seus lábios nos dela fez Elli quente da cabeça aos pés; ela sorriu conforme se aconchegava na cama que cheirava como Shea quando começou o filme.

Elli estava dormindo antes que percebesse.



Elli imaginou que o dia seguinte era um dia de sorte, ou talvez destino. Ela tinha um casamento programado naquela noite, por isso não ia ser capaz de ver Shea até mais tarde, mas a noiva mudou de ideia e cancelou a coisa toda. Pelo que a dama de honra disse, a noiva teve um pouco mais de diversão na noite anterior do que deveria ter. Ela havia dormido com o padrinho do noivo. Ops. Elli odiava quando isso acontecia, mas hoje ela não poderia estar mais feliz, uma vez ela estava na cozinha de Shea, fritando frango para um jantar de boas-vindas.

Shea não devia voltar até por volta das 18:00, e eram 17:30. Elli manteve um olho no frango enquanto começava o macarrão com queijo. Shea disse uma vez que não estava muito familiarizado com a comida do interior, e desde que Elli era um especialista no assunto, decidiu que tinha que educá-lo. Ela alisou o avental que tinha trazido, era seu Mama Ally, e foi uma de suas melhores aquisições. Mama Ally foi a única

que lhe ensinou a cozinhar; ela também foi a única que ensinou Elli a cantar. Um sorriso triste atravessou o rosto de Elli quando ela pensou sobre a velha mulher que lhe dera tantas boas memórias; ela sentia muita falta de Mama Ally.

Ela morreu quando Elli tinha 12 anos, então ela nunca chegou vê-la ter sucesso em sua carreira como cantora. Seu pai sempre disse que ela o lembrava dela, o que a fazia se sentir bem por dentro. Mama Ally foi uma mulher incrível.

Como Elli estava cozinhando comida do interior para Shea, decidiu vestir-se a caráter. Desde que ela teve que correr para casa para pegar sua panela de ferro fundido, ela se trocou, colocando um vestido branco com ilhós que tinha grandes mangas com suas botas de cowboy preto e branco. Ela puxou o cabelo em um coque já que Shea gostava assim; uma vez ele disse que gostava de seu pescoço à vista, o que estava bom para ela.

Elli estava tão animada para vê-lo, que não conseguia ver direito. A semana passou tão devagar. Quando fez os livros de contabilidade esta manhã e viu quanto dinheiro que tinha feito, ela pensou que isso significava que ela esteve muito ocupada, e ela esteve, mas tudo que ela podia pensar era em Shea e o que ele estava fazendo. Ele tinha estado tão ocupado que não pode falar muito com ela no último par de dias. Ele teve muita publicidade para fazer e com todos os chás de bebê e casamentos que ela teve, ela perdeu muito mais das suas chamadas do que gostaria.

Mas esta noite seria para eles. Elli tinha saído e comprado novos pratos para ele, para amaciá-lo antes de

pedir-lhe para ir jantar com seus pais. O destino estava trabalhando em seu favor, e ela ia passar a noite com seu homem.

'Seu homem', ela sorriu apenas com o pensamento.

Elli estava apenas começando a pôr a mesa quando ouviu o barulho da maçaneta.

Ele estava em casa!



Shea estava machucado, muito.

Seu ombro estava doendo; ele tinha um corte ao longo de sua clavícula, onde aquele idiota do Mattias Ohlund tinha-o cortado com seu bastão. Babaca. Mas depois Shea colidiu com borda da pista um pouco mais forte do que o necessário, mas tudo bem. Shea jogou a bolsa no chão, enquanto procurava suas chaves. Ele estava tão feliz por estar em casa. Elli tinha um casamento hoje à noite, mas ela prometeu que viria mais tarde, o que era incrível. Ele sentiu muita falta dela.

Ele encontrou suas chaves e colocou-as na porta, ansioso por um banho quente que o esperava do outro lado. Quando abriu a porta, foi atingido pelo forte cheiro de frango frito.

Mas que caralho?

Shea jogou sua bolsa no sofá, caminhando em direção à cozinha, onde ouviu chiados e movimento. Quando virou a esquina, a sua fofinha country estava na frente do fogão com

um pequeno avental bonito e os cabelos em um coque bagunçado.

Cara, ela era linda. Ela virou-se com um grande sorriso no rosto antes de gritar e correr, envolvendo-se nele.

“Bem-vindo ao lar!” Ela disse, beijando-o nos lábios. Ele sorriu contra os lábios dela, segurando-a perto dele. Ela cheirava a manga novamente, algo que descobriu sentir muita falta quando viajou por uma semana. Ela era tão suave, tão quente em seus braços.

“Hum... senti sua falta.” ele acariciou seu pescoço antes de morder levemente. “Você sentiu minha falta?”

Por alguma razão, precisava saber.

“É claro!” Ela disse rindo quando ele trouxe seus lábios de volta para os dela. Ele beijou-a com força, puxando-a o mais perto que podia.

“Eu não esperava que você estivesse aqui. O que aconteceu com o casamento?” Ele perguntou, ainda não a deixando ir.

“A noiva dormiu com o padrinho, então sem casamento. É tudo destino. Eu acho que era para estar aqui quando você chegasse em casa, fazendo-lhe frango.” Ele sorriu, beijando seu nariz.

“Tem um cheiro fantástico.” Ela sorriu, olhando por cima do ombro para a frigideira.

“Obrigada, deixe-me virar isso.” ela saiu de seus braços e virou o frango. Shea decidiu que não a tinha abraçado o suficiente, então veio por trás dela e abraçou-a por trás, colocando o queixo em seu ombro.

“Como foi a sua semana?”

“Longa, muita merda acontecendo, boa semana porém, fiz um bom dinheiro.” disse ela, verificando o que parecia ser macarrão com queijo.

Ela era uma dádiva de Deus.

“Isso é bom.”

“Sim, você precisa tomar um banho?”

“Eu preciso, vou ser rápido.”

“Eu estarei esperando” ela disse com um sorriso. Ele bateu em sua bunda, fazendo-a gritar, enquanto ele se afastava.

“É melhor estar.” ele brincou indo para o quarto. Ele notou sua bolsa rosa e verde no final da cama e sorriu, esperando que isso significasse que ela estava passando a noite.

Foi até seu closet, pegou um par de calças e camiseta antes de ir para o banheiro e pulando no chuveiro. Parecia incrível, os nove jatos de água quente atingindo-o de todas as direções. Ele fechou os olhos, deixando a água quente bater em seu dolorido corpo nu, isso era quase tão bom quanto ter Elli em seus braços ou jogar hóquei. Tinha que entrar no top três.

Depois de se lavar e secar, ele ficou na frente do espelho e olhando para seu peito. O corte era profundo e escuro com pontos pretos segurando-o fechado, hematomas cercavam o corte. Fodido Ohlund. Ele balançou a cabeça enquanto se vestia antes de tirar suas lentes de contato e colocar os óculos.

Quando Shea saiu para a cozinha, Elli estava levando a comida para a sala de estar. Ele a seguiu até a sala de estar, e parou. Havia comida suficiente para alimentar um exército! E de onde vieram esses pratos decorados? Ele tinha simples pratos brancos simples; estes eram de um azul bonito com redemoinhos de prata. Sua mesa parecia algo saído da *Melhores Casas e Jardins*[18]: bonitos guardanapos, um grande vaso de flores brancas, jogo americano.

"De onde vieram os pratos?"

"Eu os comprei. Não gostava dos brancos. Com o azul e prata na cozinha, eu pensei que esses seriam melhores. Você não gosta deles?"

"Não, eles são legais. Eu só queria saber." Ele pegou o prato e fez uma careta para ele, era muito feminino.

"Se você não gosta deles, eu vou levá-los de volta."

"É só que eles são meio femininos." disse ele honestamente. Ela sorriu, antes de pegar o prato da mão dele e o outro e voltar para a cozinha. "O que você está fazendo?" Perguntou ele, seguindo-a de volta para cozinha.

"Você não gosta deles, então eu vou levá-los de volta. Vou trazer-lhe um cartão de presente e você pode ir escolher alguns diferentes."

"Não, está tudo bem. Eu gosto dos meus brancos."

"Oh, okay então" disse ela, colocando os pratos ao lado da caixa que não tinha notado antes. Ela se virou com os dois pratos brancos e uma garrafa de vinho, sorrindo. "Vamos?"

---

[18] Revista de decoração (Better Homes and Gardens)

“Sim.” ele concordou conforme a seguia até a sala de estar, ele puxou a cadeira dela e ela sorriu em agradecimento quando se sentou. Ele se sentou em frente a ela e eles começaram a comer. Ele deu uma mordida no frango e gemeu alto.

“Deus, isso é bom” Ela sorriu antes de olhar de volta para seu prato.

“Estou feliz que gostou, já que meu presente foi um fracasso.” Ele olhou para ela. Seu rosto estava franzido entre as sobrancelhas, ela parecia irritada.

“Você não está chateada, está?”

Ela deu de ombros: “Não, eu só queria te dar algo legal e aparentemente fiz mal.”

“Não, você não fez. Eu só gosto dos meus pratos brancos, sempre os tive.”

“Eu não deveria ter te dado. Só queria que você tivesse algo que quando visse, você pensasse em mim, e já que você gosta de comer, parecia o presente perfeito.”

“Baby, é perfeito, muito obrigado.” ele pegou a mão dela na sua, beijando os nós dos dedos. “Eu tenho uma coisa para você, também.”

Seu rosto se iluminou: “Você não precisava.”

“Eu vi e pensei em você. Vou te dar depois do jantar.” Ela assentiu e sorriu quando eles começaram a comer o jantar.

A comida estava incrível, assim como a conversa. Elli teve algumas coisas loucas que aconteceram com ela durante a semana e a cada história maluca, ele se apaixonou mais

por ela. Sentiu tanta falta dela quando estava fora, mas estar na frente dela e ouvindo sobre uma mulher que entrou em trabalho de parto em seu chá de bebê e como pai estava pirando, o fez se sentir completo.



O jantar foi incrível, apesar dos pratos terem sido um fracasso.

Shea adorou a comida que Elli fez, e ele segurou a sua mão durante a maior parte do jantar, o que ela achou tão doce. Depois de deixar tudo limpo, eles foram para a sala de estar, onde Shea começou a procurar em sua bolsa.

Quando ele tirou uma pequena caixa azul, ela prendeu a respiração. Elli conhecia a cor daquela caixa; era da Tiffany & Co. Justin adquiriu o seu terrível anel de noivado lá.

Shea sorriu para ela, antes de se sentar ao seu lado, e entregá-la para ela. “Eu vi isso em Dallas quando Jakob e eu fomos às compras, e tive que compra-lo para você.”

As mãos de Elli estavam tremendo incontrolavelmente conforme puxava a fita branca, deixando-a cair em seu colo, antes de abrir a parte superior. No interior, em uma pequena almofada branca, havia um bastão de hóquei incrustado em diamante em uma corrente de platina. Sua mão foi até a sua boca quando arfou.

“Oh, Shea!” Elli levantou-o da caixa e segurou, vendo-o brilhar na luz. Era lindo. Ela abriu-o e colocou em torno de seu pescoço, tentando fecha-lo.

“Você gostou?” Perguntou ele. Ela apenas sorriu para ele.

“Oh, Deus, se gostei? Este é o melhor presente que alguém já me deu!” Ela disse, virando-se para que ele pudesse fechar para ela. Ele tomou dela e fechou-o antes de deixar um rastro de beijos ao longo de seu ombro.

“Estou feliz que você gostou.”

“Eu amei!” ela virou-se e beijou-o nos lábios, “mas você não precisava.”

“Eu queria, então não diga nada.” ele brincou com um sorriso, quando a puxou contra ele. Eles se recostaram no sofá, se abraçando em silêncio, apenas aproveitando o fato de que estavam juntos.

Ele beijou o cabelo dela, roçando o nariz nele enquanto ela tocava o bastão de hóquei que pendia em seu pescoço.

“Aquele jogo em Tampa Bay foi intenso.” disse ela.

“Intenso não é nem a metade. Eu não posso acreditar que perdemos.”

“Não se pode vencer todas.”

“Foi bom, entretanto.” Ela riu e ele apertou-a com mais força contra ele. “Aquele idiota do Ohlund, machucou minha clavícula, ainda por cima.” Elli sentou-se, virando-se para que pudesse olhá-lo.

Preocupação encheu seu rosto quando olhou atentamente para sua clavícula; ela odiou a ideia de que alguém tinha lhe machucado! Ela queria partir aquele homem em pedaços. Se visse aquele idiota, faria.

“Deixe-me ver.” disse ela, enquanto o olhava “ele te machucou em algum outro lugar?”

“Não.” Shea levantou a camisa sobre a cabeça, fazendo com que os olhos de Elli quase saltassem. Ela nem sequer olhou para sua clavícula conforme ele falava sobre a lesão. Estava muito ocupada olhando para os braços nus, eles eram perfeitos. Não eram muito grandes e grossos, nem um pouco magros, mas sexy. A forma como seus ombros grossos e fortes se uniam a seus braços era de dar água na boca.

Em seguida, o vale do seu pescoço, que ela beijou centenas de vezes ali, mas nunca tinha realmente observado, e cara, era um espetáculo para ver. Quando seus olhos percorriam do pescoço para o seu peito, ela estava ficando quente por toda parte. Seus peitorais eram bem definidos e tonificados, e seu abdômen, Jesus, era de cair o queixo. Cada gominho finamente definido, tonificado, sexy... oh, Deus, ela não podia respirar.

“Elli, você está bem? Você está vermelha.” Ela olhou para ele, encontrando seu sorriso brincalhão.

“Sim, estou bem.” ela murmurou enquanto seus olhos retornavam para o seu peito. Ele começou a falar de novo, mas ela não estava prestando atenção. Ela se inclinou lentamente, colocando os lábios sobre o seu coração. A ingestão de ar que ela recebeu a colocou em movimento. Ela basicamente se arrastou para cima dele, beijando seu pescoço, seu peitoral, olhando para o corte irregular ao longo de sua clavícula conforme beijava e lambia.

“Baby, isso é incrível.” ele suspirou quando ela chupou de leve a base de seu pescoço, mordendo suavemente da maneira como ele sempre fazia com ela. “Deus, senti sua falta.” ele sussurrou quando ela trouxe sua boca para a dele, beijando-o profundamente. Ela se afastou, olhando ao redor. Queria fazer mais, mas estava autoconsciente, como sempre. E se ele visse alguma coisa com as suas pernas assim? Ela saiu de cima dele, e justo quando ele começou a protestar, ela alcançou as luzes e com um movimento de seu pulso a sala ficou completamente escura, exceto pela fraca luz da lua.

Quando os olhos de Elli se ajustaram, Shea estava sorrindo para ela conforme ela se arrastava de volta para cima dele, montando sua cintura. As mãos dele subiram pelas suas coxas, e ela deixou escapar um pequeno suspiro quando ele assumiu, beijando seu pescoço enquanto alisava suas coxas. Ela estava consciente por cerca de 2, 3 segundos, mas então sua língua mergulhou entre no espaço entre seus seios e quaisquer pensamentos coerentes saíram pela janela.

Ele estava tão duro. Com suas calças do pijama tão finas e soltas, ela sentia-o todo contra sua calcinha de renda branca. As mãos dele ainda estavam em suas coxas, provocando a renda que encontrava-se na bunda dela, enquanto sua boca estava ocupada com a dele. Elli não podia acreditar que ainda tivesse coragem, mas moveu as mãos mais para baixo em seu peito, passando os dedos através da porção de cabelo que fazia o caminho da felicidade, antes de libertá-lo de suas calças. Ele soltou um gemido gutural, suas

mãos apertando a bunda dela, conforme ela passava a mão pelo seu comprimento.

“Oh, Deus.” ele ofegou quando sua cabeça caiu na parte de trás do sofá. Ela sentiu o gotejamento de umidade vindo da ponta do seu eixo e sua boca encheu de água. Fazia tanto tempo, será que ela ainda sabia como fazê-lo? Ele não estava esperando por isso, ela sabia disso, e antes que pudesse desistir, ela levou-o em sua boca. Shea saltou surpreendido com um rosnado baixo, perigoso. Tudo foi mais combustível para Elli fazer isso.

Ela caiu de joelhos, entre as pernas dele, levando-o para o fundo da sua garganta. Ele gemeu seu nome, passando a mão para cima e para baixo em suas costas enquanto a outra mão agarrava o lado do sofá, com força. Ela se moveu para cima e para baixo em seu comprimento, levando-o profundamente em seguida tirando-o todo para fora, lambendo a ponta antes de voltar para baixo. Seus gemidos aumentaram, antes de suas mãos subissem para o seu cabelo.

“Elli, baby, eu estou prestes a gozar, baby, por favor.” ele suplicou, ela foi mais rápido, levando-o mais profundo, o aperto em seu cabelo machucava, mas era uma dor boa. “Querida, por favor, estou prestes a gozar, por favor, oh Deus!”

Quando ela sentiu que ele estava prestes a gozar, levou-o profundamente na parte de trás de sua garganta, sentindo o líquido quente e espesso disparar para a parte de trás de sua garganta. Seu aperto era tão forte em seu cabelo que ela

pensou que ele ia arrancá-lo enquanto controlava seu orgasmo até o final. Quando ele finalmente terminou, ela sentou-se sobre as pernas, olhando-o. Seus olhos estavam fechados, sua respiração tão difícil quanto a dela. Ele parecia lindamente extenuado. Calças para baixo, eixo deitado, com as mãos em concha atrás da cabeça enquanto tentava recuperar o fôlego. Elli continuou a admirá-lo enquanto a lua brilhava sobre o seu corpo lindamente esculpido.

"Jesus, Elli. Nunca mais faça isso de novo." ele implorou com os olhos fechados.

Wow, ela chupou tão mal assim?

Levantou-se, limpando a boca e se dirigindo para a cozinha para enxaguar sua boca, já que ela estava indo embora. Como ele se atreve!

A primeira vez que joga todas as suas inseguranças pela janela e é isso o que ele diz! Ela encheu um copo de água e encheu sua boca, movendo o líquido frio antes de cuspi-lo. Quando sentiu os braços de Shea rodeá-la, ela congelou.

Que porra ele estava fazendo?

"Deus, baby, você tem que avisar o cara. Eu quase arranquei seu cabelo de tão bom que foi."

"Oh," ela disse enquanto corava vermelho escuro. Ele virou-a em seus braços, beijando sua boca inchada.

"Sabia quando coloquei os olhos nessa boca que ia ser problema" ele murmurou contra sua boca. "Deus, Elli." Os olhos dele se fecharam novamente e então ela estava no ar. Shea pegou-a, sentando-a na bancada da cozinha. Levantando sua saia, ele começou a correr as mãos para cima

e para baixo em suas coxas, provocando seu monte com os polegares. Deus, como ela queria ele entre suas coxas, dedos, língua, qualquer coisa neste momento. Estava encharcada por fazê-lo gozar, mas ela simplesmente não conseguia deixá-lo fazer nada. Entrelaçou os dedos com o dele quando ele olhou para ela.

"Deixe-me tirar sua calcinha, por favor, baby."

"Não, Shea. Eu estou bem."

"Não, baby, por favor, deixe-me provar você, deixe-me te lamber, por favor. Isso pode parar depois de te fizer gozar, por favor" ele implorou. Seus olhos eram de um azul tão escuro quando ele sustentou o seu olhar com o dela. Ele a queria tanto, podia sentir isso, ela também o queria, mas ela simplesmente não podia arriscar que ele visse suas estrias ou celulites.

"Eu estou bem, Shea. Fazer você gozar me fez gozar."

"Mentirosa. Vamos, por favor."

"Não." ela sussurrou, incapaz de olhar para ele.

"Você ainda não confia em mim?" Ela olhou para cima, seus olhos não estavam mais escuros de desejo, estavam apenas magoados.

"Claro que eu confio Shea, é só que ... Eu não posso fazer isso ainda." Ele respirou fundo, dando as costas para ela, colocando as mãos sobre sua cabeça enquanto caminhava pela cozinha.

"Eu vou embora." ela murmurou quando pulou do balcão, caminhando para a porta. Não foi muito longe antes de Shea a agarrasse.

“Não, não vá. Eu acabei de chegar em casa. Senti sua falta,” disse ele em seu cabelo, beijando a parte de trás do seu pescoço. “Por favor, não vá embora.” Como ela poderia dizer não?

“Tudo bem.”

“Bom.” ele disse com um sorriso enquanto a puxava para mais perto dele. “Eu senti sua falta.”

“Senti sua falta também.”



Shea deitou-se de costas com Elli sobre seu peito. O cabelo dela caiu sobre seu pescoço, e ele nunca se sentiu tão bem em sua vida. Essa boca dela ia ser a morte dele e sua mente ainda estava zumbindo após a chupada que ela lhe deu. Ele moveu suas mãos através do cabelo dela, por suas costas, até os pequenos shorts que ela usava para dormir. Sua mão roçou em sua bunda antes de voltar e repetir o processo todo.

Shea não sabia o que a possuiu para deixá-la ousada com ele e também não ia questionar. Apenas iria apenas curtir o controle que Elli teve. Ela o surpreendeu. Ela era uma pequena coisa sexy e Deus sabia que ele queria mais. Shea nem estava mais com dor, o corte ao longo de sua clavícula foi esquecido após o show que ela lhe deu na sala de estar. Ele talvez precisasse repensar sobre odiar aquele sofá, já que, obviamente, a magia pode acontecer lá.

“Preciso te perguntar uma coisa.” Shea olhou para quando ela virou a cabeça para olha-lo; ele sorriu, afastando

o cabelo dos olhos dela. Mesmo no escuro, apenas com a lua como fonte de luz, os olhos dela estavam mais brilhantes que nunca. “É claro.”

Elli sorriu nervosamente, antes de respirar fundo. “Você pode vir jantar com a minha família na sexta-feira antes de viajar? Vou avisá-lo, vai ser um caralho.” Shea riu e acenou com a cabeça. Ele basicamente andaria através do fogo por ela agora. “É claro que eu posso.”

“É sexta-feira à noite, como eu disse, você não tem jogo, e não vai deixar a cidade até segunda-feira, por um mês.”

“Parece bom, baby.”

“Vai ser um caralho.” ela repetiu.

“Vai ficar tudo bem, o quão ruim poderia ser?”

“Você vai saber quando não quiser mais nada comigo depois.”

Ele riu abertamente para aquilo, levando a sua mão à boca, beijando-lhe o pulso. “Sua família não pode me assustar, baby. Eu não vou a lugar nenhum.” Ela sorriu docemente, passando a mão pelo seu queixo. “Então isso significa que você vai conhecer minha mãe e meu pai na próxima vez que eles estiverem na cidade?”

“Se for depois que conhecer minha família e você realmente, ainda quiser ficar comigo, com certeza.” Ele sorriu, virando-lhe a mão para morder suavemente.

Ele amava morde-la, ela sempre tinha a ingestão de ar mais sexy que ele já viu e isso lhe deixava em chamas.

“Fique quieta sobre isso. É um absurdo. Acho que meus pais virão para um dos jogos em casa em novembro, então vou marcar um jantar com eles.”

“Talvez eu pudesse cozinhar.”

“Isso seria incrível. Meus pais adoram frutos do mar, eu duvido que tenham comido muito comida sulista.”

“Parece bom.” disse ela com um sorriso, conforme desenhava círculos em torno de seus peitorais, ele notou que, quando ela olhou para o seu peito, ela não viu suas cicatrizes, viu apenas ele, o que o fez se sentir tão bem por dentro. Só o incomodava que ela não conseguia entender que ia ser assim para ele quando, finalmente, fosse permitido vê-la nua. Deus, como ele queria isso, muito. “Posso te perguntar uma coisa, e você me responde honestamente?” perguntou Elli. Ele olhou-a e sorriu.

“Claro, sabe que eu não mentiria para você.”

Ela assentiu com a cabeça, olhando de volta para o peito dele. “Foi bom? Eu não faço isso há anos e estava nervosa.” Seu murmúrio nervoso sempre o fazia sorrir, mas quando eles falavam sobre algo sério, ele não se atrevia a sorrir.

Ele nunca esteve com alguém que precisava de tanta confiança. Ele só não entendia como ela não percebia o quão incrível era.

“Elli, baby, foi espetacular. Provavelmente, vou ficar duro por uns dias só de pensar nisso. Realmente baby, incrível.” Ela sorriu docemente e se inclinou para beijá-lo. Ele devolveu o beijo antes de ela deitar ao lado dele, aconchegando-se em seu peito.

“Eu estou tão cansada.” ela sussurrou no espaço abaixo da axila.

“Eu também.”

Essa foi a última coisa dita antes de ambos adormecerem.



CAPÍTULO

13

Estava um breu quando Shea abriu os olhos. Tudo o que podia ouvir era a respiração suave de Elli e a única luz do quarto era a do despertador, que dizia 02h00. Ele deslizou para fora da cama, tentando não a acordar quando entrou no banheiro para fazer o seu negócio. Ele nunca deveria ter terminado a garrafa de água antes de dormir. Shea estava tendo esses sonhos pervertidos e sensuais sobre sua Elli, que foram interrompidos pela necessidade de se aliviar.

Depois de lavar as mãos, ele voltou para o quarto e deitou-se silenciosamente, estendendo-se ao lado de Elli. Ela se aproximou dele, roçando o nariz em seu pescoço com um suspiro. Deus, ela era doce. As mãos dela subiram pelo seu peito, movendo-se suavemente quando se aninhou. Ele fechou os olhos, amando a sensação de suas mãos suaves em

seu peito, e seu pequeno e doce nariz na base da sua garganta. Ele moveu as mãos para cima e para baixo na parte de trás de suas coxas, antes de enganchar a perna dela sobre seu quadril. O peito dela pressionado contra o seu, e ele não pôde reprimir o suspiro que escapou de seus lábios. A camiseta que usava deslizou um pouco, mostrando mais de sua pele branca leitosa. Ele olhou para a divisão de seus seios, e depois de volta para seu rosto adormecido.

Shea sabia que estava forçando a barra, mas não podia evitar. Abaixou a cabeça, esfregando o rosto nos dois montes o que o deixou louco. Ouviu-a soltar um pequeno gemido e sua virilha apertou. Ela moveu seu corpo para mais perto dele, e pressionou o rosto mais profundamente em seu decote. Moveu o rosto para o lado, lambendo de um lado de seu peito para o outro. Ela arquejou quando ele segurou seu seio, sugando o mamilo através do tecido fino. Ele iria respeitar o fato de que ela não queria que a visse nua. Estava escuro no quarto, não podia ver nada. Além do mais, ela estava completamente vestida.

— Shea? — Ela perguntou sonolenta, enquanto ele lambia seu mamilo duro através de sua camisa. Deus, ele não podia esperar para chupa-la sem nada entre eles.

— Shh, baby, sou só eu. — Disse ele, dando-lhe um beijo antes de voltar para seu peito.

A mão dela subiu, passando os dedos através de seu cabelo enquanto se pressionava contra ele. O calor do seu núcleo estava deixando-o insano enquanto ele dava a seu seio toda a atenção do mundo. Ele mordeu seu mamilo, fazendo-a

ofegar. Ela gemeu seu nome quando ele chupou e lambeu através do tecido fino de sua blusa.

Sua mão desceu pelo lado dela, segurando a sua bunda quando ele trouxe sua boca até a dela. Ela soltou um pequeno gemido quando ele pressionou sua coxa em seu núcleo, movendo-a contra ele. Ele queria que ela gozasse tanto que não conseguia nem pensar direito. Ele queria ser o primeiro em anos, queria fazê-la gritar.

— Shea. — Ela engasgou quando ele mordeu o lábio inferior, sugando-o antes de beijar seu queixo.

— Sim, baby. — Disse ele contra seu pescoço.

Por favor, não diga para eu parar, por favor, não diga para eu parar, ele cantou em sua mente enquanto chupava e mordia todo seu pescoço e clavícula.

— Mais, Deus, por favor mais. — Ela implorou enquanto esfregava-se contra a perna dele.

Ele quase gozou com essas palavras, mas que diabos era mais? Merda, ele não queria assustá-la, porque o que significava mais para ele era arrancar seu short e afundar-se nela, mas para ela o “mais”, provavelmente, era diferente. Não queria perguntar, também. Ela era tímida e, provavelmente, iria dizer-lhe para parar, então moveu a mão entre as suas coxas, antes de deslizar sob seus shorts e mover a renda de sua calcinha para fora do caminho.

Ela olhou-o com os olhos arregalados assim que ele deslizou um dedo dentro de seu núcleo molhado. Ambos soltaram um gemido com a sensação. Ela estava tão molhada, não conseguia se lembrar da última garota que

esteve tão molhada assim. Sua mente estava explodindo com a ideia de que ele tinha feito isso, que tinha a feito ficar tão molhada de desejo. Quando Shea sentiu que sua doce Elli era depilada, sem cabelo no caminho, apenas pele e umidade, pensou que ela estava gemendo, mas não, quem gemia era ele. Ele deslizou seu dedo para seu clitóris, esfregando suavemente quando sua cabeça caiu para trás enquanto um profundo gemido saia de seus lábios. Moveu seu dedo de volta para a sua entrada e entrava e saía dela, antes de voltar para seu clitóris, esfregando-o rapidamente com o dedo.

— Eu quero que você goze, Elli. Goze para mim, baby. — Ele incentivou em seu ouvido enquanto mordiscava suavemente o lóbulo da sua orelha. Ela soltou um gemido, movendo-se contra sua mão enquanto ele se movia dentro e fora dela. Ele moveu seu dedo de volta para o nó e com apenas mais um toque, Elli atingiu o seu orgasmo com um grito estrangulado enquanto seu corpo tremia.

Eles estavam respirando com dificuldade, o subir e descer do peito dela tocava o seu enquanto ela tentava recuperar o fôlego. Deus, ela era quente. Vê-la gozar tinha lhe feito gozar como um maldito garoto de 16 anos em suas calças. Ele deveria se sentir constrangido, mas não, nem um pouco. Com Elli abraçando-se contra ele, com um pequeno sorriso sexy satisfeito no rosto, sim, não poderia se importar menos.

— Bem, então... - ela sussurrou olhando-o, — isso foi incrível.

— Pode ter a maldita certeza que foi. — Shea gemeu. Ela sorriu timidamente, e esfregou o nariz em seu pescoço, respirando fundo.

— Obrigada — ela sussurrou novamente. Ele sorriu.

— Quando quiser baby. A qualquer hora.



Quando o sol brilhou no rosto de Shea, já que tinha esquecido de fechar as cortinas na noite anterior, ele abriu os olhos puxando uma respiração profunda quando esticou os braços acima da cabeça. Elli mexeu-se ao lado dele, mas apenas para chegar mais perto. Ele olhou-a. Ela estava dormindo segurando o rosto com a mão, parecendo muito doce para pôr em palavras. Ele sorriu movendo seu cabelo fora de seu rosto quando beijou sua testa. Era tão bom tê-la ao lado dele assim.

Ele não tinha acordado com ela ao seu lado ainda. As outras vezes que ela tinha ficado teve que correr para o estúdio de manhã, então isso era o céu em sua mente. Especialmente com o que eles fizeram de madrugada. Então se lembrou que precisava tomar um banho.

Ele beijou seu pescoço antes de sair da cama e ir para o banheiro. Tirou a roupa e entrou no box, deixando os jatos acertá-lo de todas as direções. Enquanto tomava banho, tudo o que conseguia pensar era o corpinho quente de Elli ontem à noite, seus gritos, gemidos, tudo.

Jesus, ela era quente.

Ele não conseguia se lembrar da última vez que gozou em sua calça depois de apenas masturbar uma mulher. Tinha que ser na nona série, com Ashley Ryan, uma ruiva linda com os lábios inchados, sim, tinha que ter sido ela. Ele balançou a cabeça com um sorriso em seu rosto quando saiu do chuveiro. Enquanto escovava os dentes e fazia a barba não conseguia tirar o sorriso que tinha em sua cara.

Ele tocou Elli.

Oh, sim.

Shea sacudiu a cabeça para si mesmo. Parecia um adolescente pirando, tão patético, pensou rindo quando saiu do banheiro.

— Do que você está rindo? — Shea olhou para a cama; Elli estava deitada contra os travesseiros, os cobertores até o queixo com um sorriso no rosto.

Ele balançou a cabeça

— A noite passada.

— O que há de tão engraçado sobre a noite passada?

Seu sorriso desapareceu, e foi substituído por um olhar nervoso e tímido. Ele balançou a cabeça novamente, subindo na cama, cobrindo seu corpo com o dele.

— Não é engraçado, mas mais como, eu não posso acreditar que fui capaz de colocar meus dedos dentro de você.

O ruborizar cobrindo suas bochechas fez sua respiração engatar, ela era tão bonita.

— Eu me sinto como um adolescente. Você me faz sentir assim Elli, é uma loucura.

Pela primeira vez, Shea sentiu que estava corando quando ela sorriu colocando o seu rosto entre as suas mãos e beijando-o nos lábios.

— Já estava na hora! — Disse ela contra seus lábios — Você vem me fazendo sentir como uma adolescente desde o primeiro dia!

Ele riu, antes de beijá-la novamente. Ele estava se apaixonando cada vez mais e mais a cada dia. Parte dele pensava que talvez ela fosse muito, mas não era as mulheres que deveriam ser super emocionais e dizer-lhe tudo? Porque tentar tirar algo de Elli era como arrancar dentes.

Queria saber se ela sentia metade do que ele estava sentindo, queria ouvi-la dizer isso, mas não queria assustá-la quando dissesse isso e não queria contar a ela e não escutar nada de volta.

Isso seria horrível.

— Que horas são? — Ela perguntou, movendo o cabelo dele dos seus olhos, ele precisava de um corte de cabelo.

— Quase 9:00.

— Parece tão cedo. — Ela reclamou.

Ele sorriu, beijando seu pescoço.

— Tenho um casamento às 11:00, depois outro às 18:00.

— Garota ocupada. — Ela sorriu, batendo em sua bunda antes de sair de debaixo dele.

— Quer ir tomar café da manhã quando eu sair do chuveiro, se tivermos tempo?

— Claro, baby — disse ele com um sorriso enquanto observava sua caminhada em direção a sua bolsa, agarrando-a antes de ir para o banheiro.

— Droga. — Ele murmurou quando cobriu o rosto com as mãos. Ela o deixava louco.



Eles não tiveram tempo para o café da manhã. Elli disse que estava tendo um dia de cabelo ruim, mas quando saiu do banheiro estava linda. Parte de Shea não queria deixá-la ir em suas calças pretas apertadas de cós baixo e peep toe. Por um lado, a calça fazia a bunda dela parecer tão deliciosa, que queria comê-la. E dois, não gostava da ideia de alguém olhando para os dedos dela, a não ser ele.

Shea estava começando a pensar que estava desenvolvendo algum problema. Que homem era obcecado por pés de uma mulher? Mas amava o quão bonito e branco eles eram, amarrado em saltos altos apenas com seu dedão à mostra. Mesmo o esmalte roxo nas unhas dos pés o deixava louco. Isso era esmalte!

Ele precisava de ajuda.

— Acho que preciso de ajuda. — Disse ele quando lhe entregou um muffin e suco de laranja em lata. Ela olhou-o estranhando e depois sorriu.

— Por quê?

— Eu gosto dos seus pés. — Ela revirou os olhos, rindo quando veio ao redor do bar, beijando seu rosto.

— Meus pés são feios, fico muito de pé.

— Não, querida, realmente. O esmalte roxo me deixa louco. — Elli apenas continuou sorrindo, beijando os lábios dele neste momento.

— Eu gosto de seu pescoço. — Ela disse com uma piscadela que enviou calor diretamente para sua virilha, enquanto ela caminhava em direção à porta, pegando a bolsa da câmera.

— O que vai fazer mais tarde?

— Vou ficar esperando você voltar. Você disse que Adler estava com seu irmão nesse fim de semana?

— Sim, Penny queria que ele passasse a noite e já que você estava voltando para casa, eu concordei.

— Bom. Disse que você pode trazê-lo aqui se precisar.

— Ele está bem, mas obrigada. Então, vou voltar pra cá depois do casamento?

Ele sorriu, amando quão insegura ela estava, mesmo quando não precisava estar.

— É melhor vir. — Ele brincou, puxando-a para si e beijando-a profundamente.

Eles se separaram e ele percebeu o calor nos olhos de Elli. Algo que nunca tinha visto antes, sua pequena doce namorada tem um temperamento quente. Sim, ela tinha, e ele queria mais.

— Droga, você é tão sexy, baby. — Ele murmurou contra seus lábios. Ela lhe deu um sorriso sensual, beijando o canto da boca.

— Eu tenho uma motivação para ser. — Com isso ela estava fora da porta com um aceno.

Ele era sua motivação, assim como ela era dele. Ele teve que sorrir disso.



Harper e Elli inclinaram-se contra a parede, esperando que a noiva e o noivo fizessem a sua entrada. O casamento Fellow / Ortiz foi lindo. Kylie, a noiva, disse que queria um festival de outono. Rapaz, ela conseguiu um. Foi lindo, elegante e surpreendente. As cores laranja e vermelho com um toque de marrom, enchiam o salão e era de tirar o fôlego. Elli só podia esperar que um dia seu casamento fosse tão bonito assim.

— Deus, eu me sinto tão bem.

Elli olhou para Harper. Ela tinha um grande sorriso no rosto. Nem precisa dizer, que Harper e Jakob se divertiram na noite passada.

— Eu não sei se eu vou aguentar quando Jakey se for por um mês. Eu vou ter que ir vê-lo, ou algo assim, caramba.

Elli sorriu, olhando para todos os rostos sorridentes.

— Estou nervosa com isso, também. Eu realmente vou sentir falta de Shea. — Disse Elli quando um sorriso satisfeito

atravessou seu rosto apenas por lembrar os sons que vinham do quarto na noite passada.

— Deus, seu jogador de hóquei estava muito quente para brincar.

— Sim — concordou Harper, então olhou para Elli.

— Então, o que vocês fizeram na noite passada? Jogaram xadrez?

— Engraçadinha. — Elli disse com um olhar brincalhão antes de sorrir, — Eu cozinhei o jantar, e então ele me deu esse colar. — Disse ela, segurando o pequeno bastão de hóquei.

Harper sorriu enquanto pasmava em apreciação. Elli se inclinou para Harper e ela fez o mesmo com Elli, os olhos dançando com empolgação.

— Fiz sexo oral nele.

— Sério?!

Elli assentiu ansiosamente

— E então ele me masturbou.

— O quê?

Algumas pessoas viraram a cabeça para ver o porquê da comoção, mas também não se importaram com Elli contando em detalhes sobre a noite incrível com Shea. Harper ouviu atentamente, até que a noiva e o noivo entraram. Então elas voltaram ao trabalho, prometendo terminar a conversa mais tarde.

O resto da noite terminou sem contratempos, a noite da noiva e do noivo foram capturados em cada clique da câmera de Elli. Cada foto estava perfeita. Aquelas em que John

tomou todo o cuidado de alimentar Kylie com seu bolo e, em seguida, aquelas onde Kylie apenas enfiou o bolo na cara de John eram inestimáveis. A noite foi maravilhosa na opinião de Elli, e ela queria que todos os casamentos corressem tão bem quanto este.

Elli e Harper saíram juntas e se reuniram em torno da caminhonete de Elli. Harper estava basicamente saltando. Ela quis saber tudo sobre o que tinha acontecido entre Elli e Shea, toda a sua noite, e estava pronta para enchê-la com perguntas.

Claro, ela perguntou se Shea era grande e Elli só pode corar, fazendo com que Harper risse muito. Mas depois disso, ela bombardeou Elli com perguntas e ela não poderia estar mais feliz em compartilhar. Fazia tanto tempo desde que ela teve uma conversa de garotas para falar sobre sexo, então estava se regozijando em felicidade!

— Então, você acha que está pronta para ir até o fim?

Elli pensou sobre isso. Estava pronta, mas ainda estava com medo.

— Acho que se estiver escuro novamente eu poderia fazê-lo, mas não com luz. Mas daí eu não sei se quero, sabe?

— Porque? - Perguntou Harper franzindo a testa.

— E se fizermos, e você me conhece, vou colocar meu coração nisso, e então ele conhece a minha família e tudo terminar?

Harper revirou os olhos.

— Quero dizer, realmente, eu não contei a ele sobre Justin ou estar na Broadway. Eu realmente não lhe disse nada pessoal. Então, não sei, eu meio que quero esperar.

— Bem, ele esperou tanto tempo. Quando é o jantar? Em duas semanas, certo?

— Sim.

— Ok, porém ainda acho que você precisa dizer a ele antes disso. Sobre tudo, porque você sabe que a sua família vai revirar isso. Eles vão tentar fazer você ficar mal.

— Eu sei, mas não quero falar sobre Justin ou a merda da Broadway, sabe? É o meu passado.

— Eu sei, Elli, mas sua mãe não entende isso. Ela acha que Deus e todo mundo precisa saber sobre sua carreira fracassada, o seu noivado fracassado e o seu fracasso na vida, basicamente.

Harper balançou a cabeça quando Elli assentiu.

— Mas você sabe que eu não acho que é um fracasso. — Harper garantiu a amiga.

— Oh, cale-se! — Elli disse com um sorriso— Eu sei que não é verdade, mas quando você ouve o suficiente, isso mexe com você.

— Eu sei, querida, mas olhe para você agora! Você é tão feliz! Quando é que você vai trazê-lo para a noite dos amigos?

Elli deu de ombros e sorriu.

— Quando você vai levar Jakob?

Harper sorriu e disse, - Na verdade, eles vão estar em casa em dezembro, por isso vou leva-lo aí, muito obrigada!

Elli sorriu, quando Harper saltou para cima e para baixo.

— Bem, se Shea não me largar, eu vou pedir-lhe para vir.

— Ele não vai larga-la! Vamos lá! Ele está totalmente apaixonado por você.

Elli sorriu com o pensamento, ela estava totalmente apaixonada também. Harper estava certa, ela precisava falar com Shea.

Ela faria quando chegasse em casa.

Casa? Quando a casa de Shea se tornou a sua casa?

Bem, sinos do caralho.

Quando Elli chegou no condomínio de Shea naquela noite, falar com ele voou pela janela. Quando ela abriu a porta e viu as pétalas de rosa vermelha por todo o chão fazendo uma trilha até a cozinha, prendeu a respiração. Olhou ao redor da sala e viu a luz suave de velas brancas. Velas altas, velas curtas sobre pratinhos, velas em xícara de chá, e grandes e gordas que tinham quatro pavios nelas. Elas estavam por toda parte.

Elli sorriu para si mesma quando trancou a porta e colocou a mala no chão.

— Shea? — Ela gritou enquanto seguia a trilha para a cozinha. Quando virou a esquina e viu a bancada coberta de pétalas de rosa com dois pratos, iluminado apenas por velas, ela cobriu a boca em choque.

Era tão romântico, tão doce. Ele realmente tinha feito tudo isso para ela?

Shea veio do quarto, com um sorriso tímido no rosto. Ele estava vestindo uma calça jeans e uma camisa de botão pretas, com os pés descalços. Seu cabelo estava perfeitamente bagunçado, e não estava usando seus óculos.

— Pensei que chegaria mais tarde. — Disse ele quando se encaminhou para ela, envolvendo os braços em volta dela e beijando-a suavemente.

— Eu acho que a noiva e o noivo estavam com pressa. — Elli disse com um sorriso. Ela acenou com a cabeça em direção à bancada — O que é tudo isso?

— Eu não posso ter um jantar esperando pela minha linda namorada?

Elli estreitou os olhos, com um sorriso brincalhão, — Você está tentando me seduzir, Sr. Adler?

Ele a liberou para colocar as mãos sobre o peito com um sorriso inocente no rosto.

— Eu? Nunca. — Disse ele, antes de envolvê-la em seus braços de novo, beijando-a profundamente.

Ela se deliciava com seus beijos, agarrando-se a ele como se sua vida dependesse disso. Abraçou-a por trás, acariciando seu pescoço.

Shea se afastou um pouco para sorrir para ela antes de perguntar: — Você está com fome?

— Estou, — respondeu ela.

Ele acenou com a cabeça antes de deixá-la ir e ir para o forno. Ele tirou uma caixa de pizza e Elli apenas riu.

— O quê? Eu posso fazer sanduíches e sopas. Depois disso, é comida encomendada e pizza.

Ela apenas sorriu, ele era tão incrível.

— Está tudo bem, pizza está ótimo.

— Tão verdade.

Elli gargalhou. Ele olhou-a estranho, e depois sorriu. — E agora?

— Tão verdade? Quem diz isso hoje em dia?

Isso o fez rir quando ele colocou a caixa para baixo antes de trazer uma garrafa de vinho da geladeira para a bancada.

— Cale-se. — ele disse enquanto servia-lhe um copo, então para ele mesmo. — Isso era uma frase muito comum alguns dias atrás.

— Isso devia ser deixado para trás, obrigado.

Ele deu um tapinha na bunda dela quando veio ao redor dela para ir para o seu lugar. Ela apenas sorriu para ele quando se sentaram para comer. Ela notou que os pratos eram os que eles tinham comprado, e olhou para ele confusa. — Pensei que tivesse dito que ia levar isso de volta?

Ele balançou a cabeça depois de dar uma mordida em sua pizza.

— Não, você comprou eles para mim. Eu gosto deles.

O coração de Elli aqueceu e eles continuaram a comer. Elli contou-lhe tudo sobre o casamento de outono e o fiasco do bolo, e Shea disse-lhe sobre trabalhar a maior parte do dia com Alex e Jakob e, em seguida, jogaram um pouco na arena. Ela gostou do jantar, amou a conversa, e depois eles lavaram os pratos juntos. Ela tinha sentido tanto a falta dele durante

o dia, e apenas estar com ele agora a fazia se sentir tão completa por dentro.

— Por que você não vai tomar um banho? Aposto que seus pés estão doendo, querida. — Shea disse quando começou a varrer pétalas.

— Você tem certeza? Posso ajudar.

Ele balançou a cabeça: — Fiz isso para você, vá tomar um banho.

— Obrigada. — Ela emocionou-se, beijando seu rosto antes de ir para o quarto. Quando ela abriu a porta do quarto, a luz das velas era a única luz lá dentro também. Havia pétalas brancas em toda a cama, e outra trilha que levava ao banheiro.

No banheiro havia mais velas, com música suave e uma bandeja com pérolas e sais de banho ao lado da banheira. Elli notou que todos os aromas eram de manga, seu favorito, e teve que sorrir. Ele era tão atencioso. Despiu-se rapidamente enquanto a água corria, enchendo a bela banheira com pés. Depois de submergir-se na água quente que cheirava a manga, ela pensou que a vida não poderia ficar melhor.

Isso foi, até que ela saiu do banheiro e seu namorado quente estava deitado de cueca na cama. Shea sorriu para ela, desligando a TV e apertando algo no controle que ligou o iHome sobre a cômoda. Ela sorriu, rastejando sobre a cama ao lado dele enquanto Powerful Stuff tocava enchendo o quarto com a música sexy que eles dançaram na primeira vez.

— Oh, você está vindo com tudo, Sr. Adler. — Shea riu, afagando o lado dela.

— Está funcionando?

— Talvez. — Ela riu quando ele acariciou seu pescoço, beijando e lambendo enquanto fazia o caminho para o seu ombro, onde mordeu suavemente.

— Hum... — ela arfou quando ele voltou para a sua boca, seu corpo cobrindo o dela.

Merda, isso era alguma coisa poderosa, ela pensou enquanto as mãos dele percorriam seu corpo.

Eles continuaram a dar uns amasso até que Just a Kiss começou. Elli se afastou, olhando dentro dos seus olhos, passando a mão pelo seu queixo. Esta era a canção deles e ela só queria olha-lo. Quando a voz da mulher encheu a sala, Elli não queria nada mais do que cantar as palavras para Shea. Quando o cara começou a cantar e os lábios de Shea se moveram junto com as palavras, Elli jurava que não conseguiria respirar.

— Esta é a nossa canção. — Elli sussurrou. Ele sorriu, beijando sua testa antes de concordar.

— Eu concordo.

— Mas eu ainda não estou pronta para ter relações sexuais.

Seu sorriso continuou em seu rosto quando ele assentiu.

— Tudo bem, baby.

— Você tem certeza?

— Sim, eu... ele parou e, em seguida, fechou os olhos antes de colocar a cabeça no peito dela e respirar fundo.

Quando ele levantou a cabeça para olhá-la, ele parecia nervoso. — Eu tenho.

Por alguma razão, Elli não achava que era o que ele realmente queria dizer.



Enquanto Shea observava Elli sair para o trabalho na segunda-feira de manhã, ele ainda não podia acreditar que quase disse que a amava. Ele havia sentido falta dela o dia todo no sábado, depois que eles jantaram e estar com ela o resto do fim de semana, ele realmente não podia se culpar por querer dize-lhe. Shea não tinha medo de muita coisa, mas ainda não estava pronto para dizer a Elli que a amava. O pensamento de Elli rejeitar o seu amor ou ela dizer-lhe que não o amava de volta, o aterrorizava.

Caralho, ele tinha quase certeza que iria esmagá-lo. Assim, ele poderia muito bem empurrar os sentimentos para baixo e esperar que ela dissesse primeiro.

Como sempre, quando as coisas estavam incomodando-o, se dirigiu para Grace. Era como se ela soubesse que ele estava chegando, porque estava colocando um grande café da manhã, quando entrou. Grace sorriu quando o viu caminhar para dentro enquanto colocava o prato de Amelia para baixo.

— Ei, como está sua clavícula? Vi a pancada. — disse ela, beijando seu rosto antes de ir ao seu redor para colocar o prato de Ryan para baixo.

— Está bem, desculpe não ligar este final de semana.

— Ah, não é grande coisa, eu sei como é quando alguém novo chega e fica com todo o seu tempo. Fiz isso com você quando conheci o James.

— Você fez. — Shea concordou, sentando-se ao lado de Ryan que estava colocando comida na boca, sem nem mesmo prestar atenção em Shea.

— O que há com ele?

— Ele está com raiva de mim porque não vou deixá-lo jogar hóquei com as crianças grandes na rua.

— Eu sou melhor do que eles! — Ryan gritou e Grace deu-lhe um olhar que o calou rapidamente. Até assustou Shea um pouco.

— Não me importo, agora coma sua comida e volte para o seu quarto.

Grace pisou em direção à cozinha, deixando Shea com as crianças.

— Por que você tem que voltar para o seu quarto?

— Disse que queria ir morar com você.

— Cara, Ryan! Não me ponha no meio disso! - Ryan deu um sorriso bobo antes de terminar sua comida no momento em que Grace voltou para a mesa. Ele pediu licença e saiu correndo para seu quarto.

— Desculpe, sou mais legal do que você. — Shea provocou quando ouviu a porta de Ryan fechar.

— Cala a boca. — Grace, basicamente, rosnou enquanto alimentava Amelia com mais alguns ovos.

Shea riu.

— Então o que te traz aqui?

— Só queria te ver antes de ir para a arena treinar. Vocês vêm para o jogo de amanhã?

— Sim. Ryan não perde os jogos em casa.

— Então ele não vai estar mais de castigo amanhã?

— Provavelmente.

— Legal.

— Então, você tem certeza que seu ombro está bom?

— Sim, não é grande coisa, apenas um corte profundo.

— Bom. Fiquei preocupada quando vi.

— Eu estou bem, mana. — Grace deu-lhe um grande sorriso e começou a comer. — James está no trabalho?

— Sim, ele saiu mais cedo.

— Pensei isso.

— Como está Elli?

— Tudo bem, ela passou o fim de semana comigo. Acho que pode voltar hoje à noite, não tenho certeza.

— Isso é bom, então é sério?

— Sim. — ele disse com um sorriso tímido. — Eu quase disse que a amava na outra noite.

Grace deixou cair o garfo e sacudiu a cabeça.

— Isso, explode minha mente, Shea. Quero dizer, vocês juntos é incrível, não me interprete mal, mas primeiro você me solta a bomba de ter uma namorada e, então, eu vejo

vocês juntos e é tão surreal. As faíscas voam quando estão perto um do outro.

— Eu a amo.

— Bom, eu sempre quis isso pra você, Shea. Eu a amo também, mas faz apenas um mês e ela é arisca, então deixe como está mais um pouco.

Shea pensou por um momento.

— Você não acha que ela me ama?

Grace encolheu os ombros, movendo seus ovos, — Eu não sei, ela gosta muito de você isso é claro, mas não compartilho uma conexão com ela do jeito que eu faço com você. Então, eu não sei.

— Às vezes acho que ama, mas não sei se é apenas o que eu desejo.

— Apenas espere, não diga a ela ainda.

— Tudo bem. — Disse ele, antes de começar a comer.

Eles comeram em silêncio, antes de olhá-la e dizer. — Vou me encontrar com sua família na semana anterior da primeira viagem.

— Sério?

— Sim.

— Bom, ela vai conhecer a mamãe e o papai quando eles vierem para o primeiro jogo em casa em novembro?

— Ela disse que se nós ainda estivermos juntos, sim.

Grace fez uma careta, olhando-o. — Por que vocês não estariam juntos?

— Ela está convencida de que, quando eu conhecer sua família, vou terminar com ela.

— Oh não, eles são assustadores?

Shea riu, enquanto ela sorria.

— Ela pensa assim.

Grace acenou com a cabeça antes de pegar os pratos para levá-los até a pia.

— Você está nervoso sobre conhecer eles?

— Não, nem um pouco.

— Você já conheceu os pais?

— Não.

— Oh. Bem, boa sorte com isso.

O que diabos isso significa?



CAPÍTULO

14

— E por que eu tive que cobrir você esta manhã? — Harper perguntou com um sorriso provocante quando Elli chegou duas horas atrasada, duas semanas mais tarde. Elli enviou uma mensagem para Harper na noite anterior, pedindo para cobri-la naquela manhã. O único horário que o ginecologista de Elli poderia atendê-la era esta manhã, a menos que ela quisesse esperar outras cinco semanas. Então ela fez a única coisa lógica, ligou para Harper.

— Você foi buscar um pouco de relaxante muscular por sua grande noite?

Elli pensou por um momento. Caralho, ao invés de conseguir o controle de natalidade, ela devia ter conseguido um relaxante muscular. Seus nervos estavam a flor da pele!

— Por que eu não pensei nisto? — Ela perguntou, jogando os braços para o ar. Harper deu uma risadinha quando Elli deu a volta na mesa, olhando sua agenda. Ela estava ocupada até às 15h. Ela devia acabar cedo hoje assim teria tempo para ir para casa e preparar-se antes que Shea a pegasse às 18h. O jantar na casa do seu pai estava marcado para as 19h, e ela não estava ansiosa por isto.

— Então onde você estava?

— Médico — Elli apenas respondeu, dando a volta na mesa e entrando em seu escritório. Claro, Harper a seguiu. Elli jogou sua bolsa no sofá, e sentou-se atrás de sua mesa, ligando o computador.

— Por que foi ao médico? Está tudo bem? - Elli olhou para Harper.

Ela estava sentada em uma das poltronas em frente à mesa de Elli, suas pernas colocadas para cima assim ela podia descansar sua cabeça em seus joelhos. Seu cabelo estava na sua cor natural, marrom. Ela não o pintou desde que ela e Jakob começaram a sair, Elli pensou que era estranho.

— Estou bem, Harp. — Elli disse tranquilizando-a enquanto digitava a senha no computador — precisava de uma consulta, e um... anticoncepcional.

Harper estava fora da cadeira, saltando de cima e para baixo antes que Elli tivesse a palavra “anti” fora de sua boca.

— Então vocês vão fazer isto!

— Eu não sei! Nossa! Eu só quero estar preparada para quando nós fizermos.

— Eu sabia que você não poderia aguentar muito mais! Ele é extremamente quente!

Elli jogou um olhar, brilhoso e brincalhão para Harper e balançou a cabeça. Harper estava certa. Ir pra cama com Shea e não fazer nada estava ficando cada vez mais difícil. E desde que Elli dormiu com Shea cinco noites seguidas enquanto ele estava na cidade, muita tensão sexual havia se formado entre eles. Elli estava tão pronta para rasgar suas roupas que suas inseguranças eram a última coisa em sua mente.

No fundo, Elli pensava que hoje provavelmente seria a última noite com Shea. Ela sabia que sua família derramaria todos os seus segredos, e ela ainda não teve a coragem para dizer a ele sobre Justin ou sua carreira ou qualquer outra coisa sobre seu passado.

— Sim, bem eu teria perdido meu tempo com o compromisso. — Elli xingou quando saiu da cadeira, e foi até a estante pegar sua máquina fotográfica. O cliente das 10:30 chegaria a qualquer minuto.

— Tudo vai dar certo hoje à noite, Elli. Eu sinto que Shea é verdadeiro, e que ele verá direito através deles. Você não tem nada com que se preocupar. Eu quero dizer, não é como se você tivesse mentido para ele.

Elli se retraiu. Ela tinha mentido para ele? Estar omitindo é mentir?

Droga. Elli deu a Harper um sorriso fraco quando a campainha tocou na sala da frente. Seu compromisso estava

na hora certa. Enquanto ela caminhava para o atender, rezou para que Harper estivesse certa.



De frente para seu espelho no banheiro, Elli mordeu o lábio se examinando. A saia preta cintura alta e blusa brancas com bolinhas pretas estavam perfeitamente acentuadas com um cinto e sapatos de salto vermelhos. Mas ela parecia boa o suficiente para que sua mãe deixasse passar os quase três quilos que ela ganhou desde que começou a namorar Shea?

— Merda! — Ela xingou quando verificou o relógio novamente. Shea estaria aqui em 15 minutos, então ela correu para banheiro para verificar o cabelo. Elli ajeitou o cabelo e colocou uma flor vermelha de um lado. Ela parecia uma garota saída de um calendário dos anos 50. Ela amou a roupa quando fixou os olhos. Ela sorriu para si mesma, sabendo que Shea adoraria isto. Entretanto seu sorriso caiu porque ela sabia que sua mãe veria o peso extra imediatamente.

Maldito Shea e seu metabolismo. O homem podia comer um cheesecake inteiro e não ganhar uma grama. Se Elli olhasse para um pedaço de cheesecake ela com certeza ganharia um quilo, não importa quanto ela corresse no dia seguinte. Era muito frustrante, especialmente quando Shea a estimulava a comer com ele. Sempre que ela fazia um

comentário sobre seu peso, ele dizia a ela que ela era perfeita e colocava mais sorvete garganta abaixo.

Ele simplesmente não entendia! Abençoe seu coração, mesmo assim!

Adler trotava atrás de Elli enquanto ela se movia pela casa, transferindo todo seu lixo de sua grande bolsa rosa para sua bolsa preta pequena. Adler choramingou, e Elli curvou-se para beijar sua cabeça peluda. Ela tinha se sentido muito culpada por não estar muito em casa ultimamente. Então quando ela estava em casa, ela o mimava muito mais que o habitual para compensar suas longas ausências.

— Quer sair menino? Antes de eu partir?

Adler fez uma corrida para a porta. Elli riu enquanto o seguia, deixou-o sair e andou até a varanda no mesmo momento em que Shea chegava. Ele sorriu para ela, e ela sorriu de volta, dando uma geral nele. Ele veio vestido para impressionar. Ele estava vestindo um bom terno sob medida preto, com uma camisa preta e gravata azul claro. E claro, aquele maldito All Star.

— Eu juro, Shea, seus All Stars me matam toda vez.

Shea riu enquanto olhava para seus sapatos, e então olhou de volta para Elli. Ele não estava de óculos, então seus olhos pareciam extras brilhantes e azuis. Foi sua gravata azul que fez seus olhos brilharem ou foi Elli?

— O que você queria que eu usasse? Botas de vaqueiro?

Elli deu uma risadinha. Shea em botas de vaqueiro!

— Senhor não! Embora eu pagasse para ver isto. — Ela disse. Shea subiu os degraus, envolvendo seus braços ao redor ela, e beijou ligeiramente seus lábios.

— Você parece fantástica, baby. — Ela sorriu timidamente, beijando ele novamente.

— Então, você também.

Adler decidiu que a atenção de Shea era só sua e começou a latir enquanto pulava na perna de Shea. Shea riu, curvando para dar carinho a Adler.

— Ei camarada, o que você quer? — Adler se derreteu, babando por todo lado enquanto deitava de costas para que Shea pudesse acariciar sua barriga.

— Shea, você está ficando cheio de pelos.

— Vou escovar. — Ele disse com um sorriso para ela, e então olhou de volta para Adler — Certo menino? É só um pouco de pelo.

Elli apenas sorriu enquanto Shea brincava com seu cachorrinho. Ele era um homem surpreendente.

Shea sorriu para ela novamente.

— Nós devíamos voltar e o pegar, já que você está ficando o fim de semana comigo.

Elli concordou em ficar com Shea pelo fim de semana já que ele estava deixando a cidade no domingo à noite para ficar na estrada por 11 jogos do Assassin em sequência. Teriam dois jogos em casa depois disso quando ele ficaria em casa por quatro dias. O coração do Elli doía só de pensar nisso. Ela ficou bem quando ele ia por duas noites, e ela até ficou bem quando ele se foi por uma semana. Mas pensar

nele longe por um mês inteiro a deixou tão triste. Ela já esperava a companhia da depressão.

Shea olhava-a, esperando sua resposta.

— Bem, se você não se importar, isso seria ótimo. Assim não vou precisar gastar $300 para hospedá-lo em uma casa em Nashville.

— Eu já disse que você pode trazê-lo quando quiser. Eu adoraria ter um cachorro.

Ele olhou novamente para Adler. E o maldito cachorro não tinha nada além de amor em seus olhos para Shea.

— Quer vir ficar comigo, camarada? — Adler apareceu, basicamente saltando em braços da Shea.

— Adler! — Elli gritou, colocando ele para baixo, — Não senhor, isto é um terno bom. Vamos, diga adeus para seu amigo querido e entre na casa.

Shea riu enquanto Elli levava Adler para casa, fechando a porta atrás dele.

— Você está tão atraente. — Shea sussurrou enquanto a puxava para ele, inclinando-a e dando um sorriso para ela.

— Você parece tão clássica. Eu acho que você precisa ser beijada assim - Shea disse antes dele plantar um beijo doce em seus lábios.

Se Elli achava que se parecia como uma garota pin up dos anos 50 antes, ela realmente sentiu-se como uma agora nos braços de seu namorado quente robusto.

A vida poderia ser melhor?

Sim, mas provavelmente iria ficar pior ao invés de melhorar, Elli pensou enquanto entrava na caminhonete de

Shea. Shea entrou e ligou-o antes de agarrar sua mão, segurando-a em seu colo quando eles iam na direção que Elli apontava. Seu joelho saltava enquanto eles dirigiram pela zona rural para Clarksville, sua cidade natal. Ela sentiu como se fosse desmaiar, e realmente desejava que tivesse comprado algum relaxante muscular como Harper sugeriu em vez do maldito anticoncepcional. Ela poderia estar morta antes até de ter a chance de usá-lo.

— Então nós vamos ter que tirar o maior proveito deste fim de semana afinal eu não poderei ver você por duas semanas.

Elli olhou para Shea, e balançou a cabeça.

— Por favor não me lembre. — Ela disse com um sorriso triste — Talvez se eu agisse como se não estivesse acontecendo, você não partirá.

— Oh, eu estou indo baby. Só não me substitua enquanto eu estiver fora. — Ele disse sorrindo e apertando sua mão firmemente.

— Não devia ser eu a dizer isto?

Shea agitou sua cabeça enquanto trazia sua mão para seus lábios.

— Eu tenho olhos só para você, baby.

Ela amava que ele a chamasse de baby. Apenas rolava para fora de sua língua perfeitamente. Ela amava isto, e amava que só ele a chamasse assim.

— O mesmo acontece aqui.

Shea apenas sorriu enquanto eles prosseguiam e ouviam o rádio. Quando eles chegaram aos limites da cidade

do Clarksville, o coração do Elli acelerou e suas palmas ficaram suadas. Shea esfregou as costas de sua mão com seu polegar, levando sua mão para seus lábios novamente.

— Baby, não fique nervosa. Vai ficar tudo bem.

— Eu espero. — Ela disse, guiando ele para propriedade do seu pai. — Você não está nervoso?

— Não.

Ele certamente não parecia nervoso. Maldito jogador de hóquei!

— Então o que você fez hoje? — Ele perguntou, provavelmente tentando manter sua mente à vontade.

— Eu tive uma consulta medica esta manhã e então quatro noivos e dois recém-nascidos...

Shea examinou-a com uma expressão perplexa.

— Por que você precisou ir ao médico? Você não está se sentindo bem?

— Oh, eu sou bem. Era só uma consulta, e.... conseguir o controle de natalidade.

Ele olhou para ela novamente, um olhar de surpresa em seu rosto.

— Bem você sabe, eu sei que nós não conversamos sobre isso nas últimas duas semanas, mas eu queria ter certeza que estava segura no departamento de gravidez desde que eu tenho certeza que você não quer ter um bebê comigo e....

— Elli.

— Sim? — Ela perguntou olhando para ele, ele sorriu.

— Eu estou contente que você foi.

Ela sorriu e olhou abaixo em suas mãos.

— Então quanto tempo leva para começar a funcionar?

— Um mês.

— Certo, então quando eu voltar…

— Mais que provável, eu vou transar com você.

Os dois riram, o que aliviou um pouco a tensão.

— Soa maravilhoso para mim, só deixe-me saber quando você estiver pronta.

— Eu irei.

— Porque eu estou.

— Oh eu sei que você está. — Ela disse com sorriso provocante enquanto ele ria.

Apenas na outra noite, ele estava praticamente implorando depois que eles se divertiram. Ele ficava dizendo a ela que queria estar dentro dela. Isso a deixava quente além do que achava possível, ela apenas não podia tirar sua calcinha. Ela nunca conheceu um homem como ele. Normalmente os caras faziam acontecer a qualquer custo, mas não Shea. Ele queria o pacote todo, não se contentaria com metade.

Quando Shea diminuiu na Fisher Road, Elli estava perto de ter um ataque de pânico. Shea a examinou e começou a rir.

— Baby, acalme-se. — ele disse sacudindo a cabeça enquanto Elli via as grades pretas que delimitavam a propriedade da casa que ela cresceu. — Onde estão todas as outras casas?

— Não tem nenhuma. — Elli disse enquanto eles seguiam estrada abaixo.

Quando o portão da frente surgiu com a casa de segurança, Elli quis pedir que Shea fizesse a volta, mas ela não fez.

Ela apontou para a casa e disse. — Vire lá.

— Onde?

— Aqui mesmo. — Ela disse.

Ele virou na calçada e parou no caminho para a casa principal que ficava depois da guarita de segurança. Rick Harris, o segurança da família Fisher desde que Elli nasceu, veio até a janela de Shea. Sua mão estava em sua arma de fogo quando Shea abriu a janela com um sorriso em seu rosto.

— Identidade, por favor, senhor. O que traz você aqui? - Rick perguntou.

Shea examinou Elli com uma expressão surpreendida. Ela sorriu nervosamente para ele enquanto ela se movia através dele para olhar para Rick.

— Ei, Sr. Harris! - Rick sorriu, tirando sua mão fora de sua arma de fogo.

— Bem Eleanor! Você não é uma visão? Você está brilhando!

— Obrigada! Você está parecendo ótimo. Margaret está alimentando você, entretanto? Você está parecendo um pouco magro.

— Ah, você sabe, ela diz que eu estou acima do peso.

Ele estava, mas Elli apenas sorriu.

— Nunca! Apareça lá em casa. Eu cozinharei para você.

— Abençoado coração, Eleanor, sempre doce. — O sorriso do Elli ficou mais brilhante quando ela sentiu Shea sorrir para ela.

— Está aqui para o jantar?

— Sim, senhor, — ela disse com um aceno com a cabeça. — Sr. Harris, este é Shea Adler, meu namorado.

Pareceu tão bom dizer isto para outra pessoa que quase acalmou os nervos de Elli…quase. Shea apertou a mão de Rick, com um sorriso em seu rosto.

— Bom conhecer você.

— Você, também, filho. Você me parece familiar, eu conheço você?

— Ele joga nos Assassins, Sr. Harris.

Shea sorriu para ela, e ela sorriu de volta.

— Por isso é que conheço você! Meu neto é um grande fã, diz que ele é o próximo Alex Welch.

— Nós precisaremos de um quando Alex se aposentar; esteja certo de dizer isso a ele.

Eles compartilharam uma risada enquanto Rick batia o botão para abrir o portão

— Com certeza, Sr. Adler. E, por favor, tome conta de nossa Eleanor. Ela realmente é uma magnólia.

O rosto de Elli esquentou enquanto ambos os homens sorriam para ela.

— Vou tomar, Sr. Harris.

Shea disse, ainda não tirando seus olhos de Elli.

— Boa sorte lá dentro. — Rick disse enquanto caminhava para a guarita de segurança. Shea acelerou, passando pelo portão. Eles dirigiram por uns bons dez minutos antes da casa grande surgir. Shea puxou uma respiração forte, antes de examinar em Elli.

— Você nunca mencionou que sua família era rica.

Não era a primeira coisa que ela não tinha dito a ele, e não seria a última.



Shea já viu casas de fazenda antes, mas a casa do pai de Elli era provavelmente o maior que ele já viu. A entrada era em torno de uma fonte branca enorme que devia ter pelo menos 6 metros de altura.

Shea estacionou atrás de um BMW vermelho e saiu, indo ao redor para ajudar Elli sair antes de olhar a casa. Enormes árvores cercaram a casa, mas tudo que você podia olhar era para as seis colunas brancas enormes que seguraram a segunda sacada no andar de cima. Parecia que as janelas iam do chão para teto. O branco da casa fez o azul das venezianas da janela e porta destacar-se vivamente. Era realmente uma casa elegante. Se ele se supôs certo existiam pelo menos 30 quartos. O lugar era enorme!

Parecia que tinha saído diretamente de “E o Vento Levou”.

Elli limpou a garganta, e ele olhou para ela. Ela parecia tão bonita hoje à noite, mas ela estava tão nervosa que estava fazendo-o nervoso.

— É um pouco grande.

— Pouco? — Ele perguntou olhando de volta para casa, caralho, mansão. Pela grande janela acima da porta ele podia ver um enorme e cintilante lustre.

— Caramba, El, teria sido bom ter me preparado para isso. Eu quero dizer, você nunca me disse que seus pais eram ricos.

— Nunca surgiu.

— Sim, eu acho. — Ele disse, tomando sua mão.

— Bem, vamos. — Shea começou a caminhar, basicamente a puxando junto.

— Agora lembre, minha mãe é louca, minha irmã é uma cadela, meus irmãos são idiotas, mas meu pai é maravilhoso.

Ele amou quando ela ficou nervosa como isto, seu pequeno sotaque ficou mais forte, e ele só queria come-la.

— As esposas do seu irmão são legais, mas estúpidas por se comprometerem e procriarem com seus irmãos. — ele disse com um sorriso enquanto subiam os degraus.

— Eu amo quando você escuta.

Ele riu enquanto subiam para a porta. Elli respirou fundo antes de abrir a grande porta. Ele não soube como ela conseguiu, parecia realmente pesada. Ele a seguiu pela casa. Shea admirava o local quando uma senhora muito gorda apareceu na porta equilibrando uma bandeja cheia de copos de vidro nas mãos.

— Sra. Eleanor! Olhe para você!

— Sra. Harris! — Elli esguichou, correndo para a senhora mais velha, beijando sua bochecha rechonchuda — Eu vi o Sr. Harris e ele disse que você não o está alimentando.

— Agora não é ele um mentiroso. Eu alimento aquele homem, você não o escute Eleanor. Ele só quer que você se preocupe com ele.

Caramba, ele foi para Clarksville ou voltou no tempo para “E o Vento Levou”?

— Você sabe que eu também me preocupo! — Elli falou, beijando ela novamente.

— Eu lhe digo, Sra. Eleanor, este namorado de quem eu ouvi falar está fazendo maravilhas. Você parece fantástica.

Shea teve que sorrir. Ele gostou de saber que ele era a razão que Elli parecia fantástica.

— Obrigada. Já que você o mencionou, Shea, esta é a Sra. Harris, ela era minha babá.

Shea sorriu, acenando desajeitadamente. Ele não podia apertar sua mão porque ela estava ainda segurando a bandeja.

— Oh meu! Sra. Eleanor, ele é um pedaço de mau caminho. — Elli sorriu para Shea, piscando para ele.

— Estou certa sobre isso.

Elli virou-se para Shea enquanto a Sra. Harris ria e deixava o cômodo. Elli tomou sua mão na sua, e então olhou para ele nervosamente. A menina que estava só conversando com Sra. Harris se foi, e estava de volta a Elli nervosa.

— Certo, você encontrou duas das três pessoas que são legais para mim. Eu estou advertindo você, Shea, não vai ficar melhor que isto.

— Elli, baby, vamos.

— Não diga que eu não avisei, ok? — Ela virou-se, levando ele por mais duas salas que continham retratos de família dos netos. Quando Shea viu alguns de Elli, ele parou.

— Espere. — Ele disse quando olhou o que pareceu ser uma colagem. Existiam seus retratos da escola, junto com outras fotos inocentes. A melhor era uma em que ela estava com os braços para cima de sua cabeça e parecia que cantava algo. Ela parecia tão feliz e isso roubou sua respiração.

— Onde foi isso?

— Na escola eu tirei quando tinha 17 anos.

— Então você estava em musicais?

— Estava.

— Por que você parou?

— Eu ganhei todo aquele peso.

— Oh... — foi tudo ele disse antes de Elli puxá-lo.

Elli parou na frente de uma porta branca enorme. Ela respirou fundo antes de abrir. A sala estava um falatório só. Todos ali falavam ao mesmo tempo, não reparando que eles tinham acabado de chegar. Shea observou todo mundo. Ele podia dizer que eram a família de Elli. Todo mundo, com exceção das duas loiras, tinham as mesmas características dela. Exceto que todos eram pele e osso. Com todos se vestiam de maneira clássica, era intimidante. Shea estava contente que tinha vestido seu terno.

A mulher mais velha na sala virou-se e olhou para eles. Ele assumiu que era mãe de Elli, embora ela não parecesse ter idade para ter quatro filhos e seis netos. Ela levantou-se lentamente, fazendo todos olharem para ele e Elli. Cada um teve uma reação diferente. As duas loiras respiraram profundamente, enquanto a boca dos irmãos de Eli caíram. A irmã de Elli tinha um olhar fulminante em seu rosto, enquanto sua mãe só olhava fixamente para eles. O pai do Elli levantou-se e veio para eles com um sorriso no rosto. Ele era o mais feliz do grupo inteiro.

— Elli, abelhinha querida, não consigo palavras para descrever como você está bonita.

Ele tomou as mãos de Elli, beijando cada um delas antes de beijar o lado de sua boca. Elli estava radiante quando ele se virou para Shea.

— Papai, este é Shea Adler. Shea, este é meu papai, Michael Fischer.

— Bom conhecê-lo, senhor. — Ele disse, apertando a mão de Michael na sua. Ele tinha um bom aperto.

— Eu só ouvi coisas boas sobre você, Shea. É bom finalmente conhecer você. Eu vi você jogar e fiquei impressionado desde então.

— Obrigado.

Shea disse com um aceno de cabeça quando Michael girou para a senhora, que se juntou a ele.

— Shea, esta é minha mãe, Olivia Fisher. Mãe, este é Shea Adler. — Elli disse.

Elli sendo tão polida estava mexendo com a cabeça da Shea, mas assistir sua mãe examiná-lo era pior. Ela tomou sua mão, apertando suavemente enquanto o examinava de cabeça até o dedão do pé.

— Então você é Shea Adler, — ela declarou, não perguntou.

— Eu sou.

— E você está namorando minha filha, Eleanor?

— Mãe. — Elli disse com um pouco de advertência em sua voz.

Shea olhou para Elli, um sorriso em seu rosto.

— Sim, eu estou, por quase um mês e meio agora. Certo Elli?

Elli sorriu para ele.

— Certo.

— Você conhece minha filha, Victoria?

Olivia abriu caminho para que uma morena de pernas bonitas viesse até eles. Ela caminhava com um pouco mais de balanço que o necessário. Ela era toda pernas, peitos pequenos, e nada além de pele e ossos. Ela tinha as mesmas características que Elli, mas as dela eram mais duras.

— Como você vai? — Victoria basicamente arrulhou enquanto pegava suas mãos nas suas — Uau, você tem grandes mãos.

Shea podia sentir Elli ficando louca ao lado dele.

— Bom conhecer você. — Ele disse e soltou sua mão, mesmo quando ela tentou segurá-la.

Shea tirou seu olhar dela quando os irmãos de Elli de braços dados com suas esposas chegavam.

— Shea, meu irmão Liam, sua esposa, Adina. Liam, Adina, meu namorado Shea Adler.

Liam apertou sua mão, balançando da mesma maneira que forte que seu papai havia feito. Até Adina teve um aperto de mão forte.

— Bom conhecer você.

— Meu outro irmão Noah, sua esposa, Lauren. Noah, Lauren, meu namorado, Shea Adler.

Noah apertou sua mão firme, enquanto Lauren encarava-o com a boca aberta. Ela devia ser a que era apaixonada por ele. Ele sorriu docemente para ela, causando um rubor vermelho escuro antes de ela dar as costas para ele.

— Minha esposa é sua grande fã. — Noah disse com um sorriso. Shea sorriu.

— Sim, Elli disse-me quando eu conheci as crianças. — Shea disse, tomando a mão de Elli nas suas.

— Ellibelly, é tão estranho ouvir você ser chamada de Elli, — Liam disse para Elli antes de olhar de volta para Shea, — Nós nunca a chamamos só de Elli, é sempre Ellibelly ou Eleanor.-

Shea movimentou a cabeça, examinando uma Elli muito envergonhada.

— O papai a chama de Elli abelhinha — alguém disse.

— Sim, mas isto é Papai - outra pessoa disse.

Shea não estava prestando atenção para eles. Ele odiou que Elli estava ficando envergonhada, embora Grace tenha dito que aconteceria. Sua irmã o advertiu sobre este tipo de coisa, mas por alguma razão ainda o aborreceu que Elli não estava confortável. Ele queria sair, porque sabia que ela queria também.

— Bem, vamos. A Sra. Harris disse que o jantar está quase pronto, — Olivia disse, ainda olhando fixamente para Shea.

Ela estava olhando para ele como se ele não pertencesse a esse lugar, ou talvez ela estivesse olhando para Elli desse modo. Caralho, ele não sabia dizer, mas a mulher estava flertando com ele.

Todo mundo caminhou em frente, deixando Olivia e Michael com Shea e Elli.

— Shea, filho, gostaria de uma bebida?

— Sim, por favor. — Shea disse. Michael fez um gesto para Shea segui-lo. Shea olhou para Elli, beijando sua bochecha antes de puxá-la para junto dele.

— Você quer uma cerveja, Elli abelhinha? — Michael perguntou. Elli ia responder, mas sua mãe, se antecipou.

— Não querido, a menina ganhou peso. Provavelmente é por toda bebida que ela toma. — Olivia disse.

Shea voltou sua cabeça para a mãe de Elli. Ela estava examinando Elli com uma expressão de desgosto em seu rosto. Ele examinou Elli e viu o calor subir por seu rosto.

— Nada disso agora, Livie. Deixe Elli abelhinha em paz. — Michael disse, dando à Elli e Shea uma cerveja.

— Seja como for, quando ela ficar tão gorda quanto ela era, não diga que eu não avisei vocês.

Olivia se aproximou de onde eles estavam, ao lado do mini refrigerador, examinando atentamente Elli.

Não é à toa que Elli não gostava de sua mãe.

— Livie, por favor. — Michael disse enquanto tomava um longo gole de sua cerveja. Shea fez o mesmo, enquanto Elli abaixava a sua.

— Eu quero dizer, Eleanor, por que você não arrota no fim, querida? Não é surpresa que você está ganhando peso novamente, quanto que você ganhou? Três, quatro quilos?

— Para! Pelo amor de Deus! — Elli resmungou, lançando a garrafa no lixo, — Não é hora de comer?

— Nós vamos precisar salvar você de você mesma.

Elli olhou para o teto; parecia que ela estava contando. Shea não soube o que dizer ou fazer, sentiu-se tão impotente.

— Agora é suficiente, Olivia, nem mais uma palavra. - Michael disse, agarrando-a pelo braço e a dirigindo-a para fora da sala. — Venham agora crianças, vamos comer.

Shea assistiu eles caminharem antes de se virar para Elli, que estava pegando outra cerveja. Quando ele se virou para ela, viu lágrimas em seus olhos.

— Baby, não deixe ela atingir você.

— Só deixe para lá, Shea.- ela disse, passando por ele.

Formidável, isto iria ser extremamente formidável.

Estava tudo acontecendo da maneira que Elli imaginava que seria, um caralho. Como o caralho sua mãe sempre sabia quanto peso ela ganhava era um mistério para ela, mas a mulher sempre acertava. E, claro, seus irmãos desencavariam o seu terrível apelido. A tentativa de Victoria em paquerar com Shea também era esperada, mas o que ela não esperava era que Shea a ignoraria completamente.

Ele foi perfeito.

Todos eles se reuniram na primeira sala de jantar desde que era a maior, e de mais classe, como sua mãe sempre dizia. Podia também acomodar 15 pessoas se preciso. A sala saiu diretamente das *Melhores Casas e Jardins*. Branco elegante, com leves detalhes em azul. Penduradas na parede, alguns dos retratos que Elli fez quando criança. Entretanto sua mãe nunca admitiria isto.

Shea puxou a cadeira de Elli quando eles alcançaram a mesa, e Elli lançou a ele um sorriso, enquanto se sentava. Entretanto seu sorriso caiu quando ela viu sua mãe sentar-se próximo a ela e Victoria se sentar-se em frente.

Formidável.

Quando todo mundo se sentou, Elli notou que seu papai estava no outro lado da mesa, ao lado de Adina e Lauren enquanto Liam e Noah sentaram-se próximos a Shea. Enquanto a Sra. Harris e o resto da cozinha terminavam de servir o jantar, os homens começaram a conversar sobre hóquei.

Liam e Noah eram ignorantes sobre hóquei, então eles basicamente escutavam enquanto Shea falava sobre o último jogo do Assassins e como eles ganharam. Quando toda a comida foi servida, e depois que seu papai disse a oração, todo mundo começou a comer.

Shea olhava pela sala à medida que comia. Ele fazia muito isso, Elli já tinha notado. Ele sempre olhava a paisagem. Era apenas outra razão porque ela o adorara, porque ela tinha a propensão para fazer o mesmo.

— Eu tenho que dizer, seus filhos são bonitos.

Lauren e Adina sorriram enquanto Liam e Noah continuaram comendo.

— Obrigado. Riley e Max adoram você. Jason ainda é muito novo, mas ele também adora hóquei. — Adina esguichou, enquanto Lauren corava.

— Vocês terão que os trazer para a Noite das Crianças. Meu sobrinho sempre vem. Eles se deram bem quando nós nos encontramos no parque. Você não pensa isso, baby? — Ele perguntou, girando para Elli, que sorriu.

— Eles certamente fizeram.

— Eles adorariam isto. Obrigada, Shea. — Adina sorriu.

Shea movimentou a cabeça para os retratos.

— Aqueles parecem com seu trabalho, baby. Você os fez?

Abençoe seu coração. Ela adoraria este homem para sempre.

— Ela fez. — Olivia disse, antes de Elli poder dizer qualquer coisa, e isto foi tudo que disse.

— Nós temos muitos trabalhos de Elli ao longo da casa. Não apenas fotos da família, mas ela fez alguns realmente bons em preto e branco de uma árvore para meu escritório. Eles são os melhores, — Michael disse.

Elli sorriu extensamente para seu pai e ele deu uma piscada que Shea notou.

— Shea, você não está para sair em uma viagem?

Ele concordou com a cabeça enquanto tomava um gole de sua cerveja, então disse: — Sim, senhor, eu saio segunda-feira.

— Sim, Bryan disse algo sobre vocês irem viajar. Ele ia voar para alguns dos jogos, perguntou se eu queria ir. Talvez nós possamos ir juntos, Elli abelhinha.

Elli movimentou a cabeça. — Claro, papai.

— Bryan? — Shea perguntou, e então Elli soltou seu garfo.

Merda, merda, merda, merda.

— Sim, Bryan Fisher, o dono. — Michael disse.

Shea olhou para Elli, então de volta para seu papai.

— Você conhece o dono? — Shea perguntou.

Ela podia dizer que ele ficou confuso à medida que todo mundo ria.

Merda, merda, merda, merda.

— Claro que sim filho, ele é meu irmão. Eleanor não disse a você?

Shea respirou fundo e então examinou Elli. Ela não podia dizer se ele estava chateado ou chocado. Provavelmente ambos.

— Deve ter esquecido.

— Sim, é por isso que ela tem as melhores cadeiras e está em todos os jogos. Elli é sobrinha favorita do Tio Bryan — Liam disse — ele odeia o resto de nós.

— Por uma razão. — Elli disse — Vocês todos gostam de hóquei como uma garotinha. Eu não, eu gosto realmente de hóquei.

Todos rolaram os olhos e continuaram a comer. O tio Bryan era um assunto sensível. Ele só falava com Elli e seu pai desde que eles eram os únicos normais na família. Shea não começou a comer novamente, ele estava só olhando fixamente para seu prato, e Elli desejou que ela pudesse o implorar para não ficar chateado. Estava destinado a ficar pior, entretanto. Então ela acabou voltando a comer novamente.

— Então, Shea, — Olivia disse - seus pais vivem em Nashville?

— Não, eles vivem em Boston. É de onde eu sou.

— Isto é bom, o que eles fazem para viver?

— Mãe, — Elli gemeu. Olivia deu seu olhar.

— O que, meu bem? É uma simples pergunta.

— Tudo bem, Elli.- Shea disse, olhando de volta em Olivia.

— Meu papai é professor acadêmico de uma universidade particular de Boston, enquanto minha mãe é professora no segundo grau local.

— Oh, isto é bom, — Olivia disse, basicamente empurrando seu nariz até mais distante no ar em Shea. Se Elli podia matar alguém, seria sua mãe. Velha insuportável.

Olivia abaixou seu garfo e então olhou para Shea.

— Você vai continuar a namorar Elli enquanto estiver viajando?

Todo mundo ficou quieto, olhando para Olivia, enquanto ela dava a Shea um olhar escrutinador.

— Sabe, ela é sempre tão ocupada com aquele negócio de retrato, ela não poderá ir com você.

O rosto do Elli caiu em sua mão, enquanto Shea limpava sua garganta.

— Eu sei, mas isso não significa que nós não podemos conversar por telefone toda noite ou mensagem, ou Skype. Nós fizemos isso muito bem enquanto eu estava viajado no último mês, e nós faremos muito bem desta vez, também.

O coração do Elli aqueceu enquanto ela examinava Shea. Ele não olhava para ela, mas devia sentir que ela estava olhando fixamente para ele. Ela deslizou sua mão sobre seu colo e ele a tomou firmemente na sua.

— Bem, isto é tão tolo. Você ficará tão só.

— Olivia — Michael advertiu.

Elli abaixou a cabeça olhando para seu prato enquanto Olivia soltava uma respiração frustrada. Eles voltaram a comer e a conversar banalidades. Isso até Elli se servir de mais verduras. Sempre foram seus favoritos, mas ela não conseguia cozinhar elas igual como que Sra. Harris fazia. Ela queria pegar mais e quando ela estava quase alcançando a

colher para se servir, sua mãe a parou com uma beijoca atrás de sua mão. A respiração que Shea soltou foi mais alta que a de Elli ficando a sala completamente silenciosa.

— Agora, Eleanor, eu não vou deixar você chegar ao modo que você era. Você já acabou de comer.

Elli nunca tinha ficado tão envergonhada em sua vida. Ela olhou para Victoria, que ria de orelha até orelha.

— Sim, Elli barriga, você vai engordar novamente, e de nenhum jeito Shea ficará com você assim. — Ela disse com uma risada, levando todos a rirem também.

As lágrimas estavam picando em olhos do Elli quando ela examinou sua mãe.

— Victoria Renée! — Michael disse severamente.

— Eu estava doente, é foi por isso que eu engordei. — Elli disse, tão fortemente quanto ela podia.

— Oh, eu sei que você estava doente. Mas ainda assim, nós não queremos dar outra chance a isto. Pelo que eu sei, você comeu até entrar em coma em Nova Iorque por causa de todo a nervosismo da Broadway.

Merda, merda, merda, merda.

— Broadway? — Shea perguntou.

Todo mundo girou olhar para ele, exceto Elli.

— Oh, sim. Eleanor tem a voz de um anjo — Michael disse com um sorriso, tentando mudar o assunto. Ele jamais podia imaginar que só estava piorando a situação. Mas seu papai sempre tinha sido seu maior fã.

— Ela nem foi para universidade. Bryan chamou um de seus amigos diretor em Nova Iorque, e Eleanor foi ouvida em

audição aos 17 anos. Depois disso você sabe, ela estava no palco, estrelando com Fanny Brice para Fanny Girl. Ela era, e ainda é, incrível.

Shea examinou Elli novamente. Como antes, ela não podia olhar para ele até que ele apertou sua mão, a fazendo olhar nele.

— Outra coisa que deve ter fugido de sua mente.

Elli mordeu seu lábio e sua mãe riu.

— Oh, não, ela provavelmente não disse a você porque ela foi chutada para fora da Broadway quando ela engordou. Foi terrível, eu digo a você, Shea. Ela foi perto de que, Victoria? 113 quilos?

— Sim, foi um horror. — Victoria adicionou com um olhar de desgosto em seu rosto.

— Foi, pobre Justin, ele não pode suportar isso, e por isso que terminou o noivado.

Cacete.



Shea tinha que ter ouvido a mãe de Elli errado.

— Noivado? — Ele perguntou.

Shea sentiu Elli tensa ao lado dele.

— Sim. — Olivia disse, tomando um gole de vinho, - Ela estava noiva de Justin Yates da Yates Financing, um homem tão bom.

— Até que Elli ficou horrivelmente gorda e ele a deixou por uma de suas internas. — Victoria riu.

— Ele não me deixou, eu o deixei. — Elli disse, mas ninguém estava escutando porque eles estavam todos conversando sobre Justin.

— Eles estavam comprometidos por quantos anos, mãe? — Liam perguntou.

— Um ano. — Elli disse.

— Não, eu penso que eram três. — Olivia disse, ignorando completamente Elli.

— Sim, eles estavam juntos muito tempo, entretanto. Oito anos? — Noah perguntou.

— Cinco anos. — Elli disse, pousando seu garfo e tomando um gole de sua cerveja.

— Sim, oito anos, querida. — Olivia adicionou.

Shea olhou ao redor da mesa. Michael estava com a cabeça para baixo, balançando-a, enquanto Adina e Lauren olhavam para Elli com condolência em seus olhos.

— Foi tão triste o ver ir. É por isso que, Shea, querido, eu não vou realmente me ligar a você. Eu não vejo você ficando com Eleanor, sabe? Entre seus assuntos de peso e sua assim chamada carreira, ela não é realmente boa o suficiente para você.

— Uau, Mãe, obrigada! — Elli disse, fazendo todos olharem para ela. Lançando seu guardanapo em seu prato, levantou-se, fazendo sua cadeira cair para trás.

— E isto é por que eu não venho aqui. Estou indo embora.

Ela olhou para Shea.

— Eu sinto muito. — Ela sussurrou enquanto as lagrimas brotavam em seus olhos. Elli então saiu da sala, deixando ele com sua família. Michael levantou-se, chamando ela antes de enviar um olhar mortal para Olívia, saindo apressadamente da sala. Shea levantou-se devagar, jogando seu guardanapo no prato.

— Oh não, Shea, querido, não vá, — Olivia disse, levantando-se — ela ficará bem, ela voltará quando Michael falar com ela.

Shea estava tentando duramente respirar, e não explodir com mãe de Elli. Ele contou até três antes de olhar para ela.

— Eu me desculpo se isto sair rude, Olivia, mas que diabo há de errado com vocês? Aquela mulher é a pessoa mais surpreendente que eu já encontrei. Não existe nenhum problema de peso, ela é bonita. E sua carreira, acho que vocês não sabem que ela é uma das fotógrafas mais prestigiadas em Nashville? Por que vocês estão fazendo isso com ela?

Ele agitou sua cabeça.

— Vocês têm problemas.

Shea saiu da mesa, olhando abaixo para Lauren e Adina.

— Foi um prazer conhecê-las, senhoras. E a todos vocês, eu poderia ter ido sem assistir vocês rasgarem Elli em pedaços. Deixe-me dizer isto, vocês têm sorte de tê-la na família.

Com isso, ele foi embora. Quando chegou na sala da frente, Michael estava voltando.

— Aparentemente ela está chamando um táxi. — seu pai disse quando passou.

Shea tinha certeza que a família de Elli estaria recebendo do Sr. Fisher uma reprimenda. Eles certamente mereciam isso.

— Foi um prazer conhecê-lo, senhor. — Shea disse, virando para olhar o pai de Elli.

— Meu também, Shea. Agora, por favor, vá alcançar meu bebê.

Shea acenou com a cabeça quando se virou e caminhou pelas grandes portas para ver Elli caminhando por seu carro. Ele desceu os degraus, observando ela pegar o telefonar de sua bolsa. Quando ele chegou perto o suficiente para ela ouvi-lo, ela olhou em cima, seus grandes olhos verdes cheios de lágrimas. Algumas começaram a cair, rolando por seu rosto.

Seu peito se apertou e ele teve que desviar o olhar.

— Eu estou chamando um táxi, então você pode ir embora.

— Elli, entre na caminhonete, ele disse, contornando o veículo e abrindo a porta.

Ela olhou para ele, então de volta para o chão.

— Você está chateado. — Ela declarou.

— Sim, puto para caralho. Então não me teste, entre na caminhonete.

Shea pensou que ela iria lutar contra isso, mas ela não fez. Entrou na caminhonete, ele fechou a porta antes de ir ao redor e entrar. Eles foram embora da propriedade e nada foi dito até que eles entrarem na interestadual.



— Eu quero saber. Eu conheço você, Elli? — Shea perguntou.

As lágrimas estavam caindo rápidas e Elli não olhou para ele.

— Você nunca disse a mim que sua família é rica ou que seu tio é Bryan fodido Fisher, meu chefe. Você não pensou que você deveria ter dito isso para mim?

— Nunca surgiu.

— Aparentemente nada surgiu! Elli, seu tio é meu chefe. Você não acha que eu precisava saber disto?

Quando ela não disse nada, ele continuou.

— E se ele me negocia quando ele descobre sobre nós? E se nós terminamos e ele ficar chateado e me despedir, então me coloca na lista negra!? O que então!? Você não pensa que estas são coisas que eu preciso saber!?

— Eu sinto muito, Shea. Eu devia ter dito a você sobre meu tio, mas Tio Bryan não é assim.

— Eu não me importo! Ainda é algo que eu preciso saber, Elli!

Ela enxugou seu rosto, olhando para sua saia que tinha pequenos pingos de suas lágrimas.

— Broadway, Elli? Realmente?!

— Foi muito tempo atrás.

— Eu quero dizer, eu não tinha ideia que você cantava para viver, que você esteve doente? É como se você mantivesse escondida uma parte de sua vida de mim. Eu disse a você tudo. Eu quero dizer, maldição, é como se eu não conhecesse você e em uma noite eu encontro a família do caralho, e então descubro um monte de merda sobre você.

Tudo que Elli podia fazer era acenar a cabeça enquanto chorava.

— Eu não posso acreditar. Isto explode minha mente. Mas é um começo, Elli.

Ele não disse nada até que ela o olhou. Ela não viu nada além de dor e raiva em seus olhos à medida que ele disse.

— Você estava noiva. Você era uma droga de noiva, que significa que você mentiu para mim, porque eu perguntei se existia alguém importante. Mas você mentiu e disse não.

— Ele não era importante, Shea, ele era uma conveniência.

— Você fez sexo com ele?

— Sim, mas...

— Ele era importante então. Você disse sim quando ele colocou um anel em seu dedo.

— Mas eu terminei tudo porque eu não o amava.

— Mas você disse sim, então significava algo no momento!

Ele gritou, assustando-a. Ela olhou de volta para suas mãos, e nada foi dito o resto do caminho para sua casa. Quando ele parou em sua calçada e não desceu, Elli começou a chorar mais forte.

— Eu devia saber que algo estava acontecendo quando você não me deixava ir até sua casa. Uau, Elli, uau. Se você não quisesse que eu soubesse quem você é, então por que você deixou isto ir longe? Por que você me levou até seus pais quando você sabia que eles lançariam toda sua merda no ventilador? Eu quero dizer merda, Elli. Maldição.

Elli não olhou para ele. Ela apenas segurou a maçaneta para sair, fechando a porta atrás dela. Ela não olhou para trás até ouvir ele arrancar com o veículo de sua calçada. Ela acabou de subir os degraus com soluços arrancados dela. Quando destrancou a porta e entrou, Adler começou a latir, entretanto ficou mudo enquanto ela ia andando pela casa, gritando quando ela arrancou suas roupas. Quando ela chegou ao banheiro, ela encheu a banheira e rastejou para dentro, imergindo até que a água estava em seu queixo, e ela chorou.

Ele estava totalmente certo, ela se colocou nesta situação. Ela arruinou sua relação, e ele não teve nenhuma escolha senão terminar com ela.

Eu sou uma mentirosa.

Ela pensou que estaria preparada para o que estava destinado a acontecer.

Não, que idiota estúpida eu sou.



Shea estava chateado. Chateado porque Elli mentiu, chateado porque sua família era um grupo de idiotas, menos seu pai, e chateado porque, ele não estava certo, mas tinha quase certeza que ele tinha terminado com ela. Então dirigiu estrada abaixo, pegando seu telefone do bolso para chamar Grace. Ela respondeu no terceiro toque.

— Oh não, foi ruim.

— Ruim mesmo foi a confusão que eu acabei de deixar.

— Oh não, Shea. Onde está Elli?

— Eu caralho a deixei em sua casa e eu acho que eu cacete terminei com ela.

Grace tomou uma rápida respiração então disse. — Shea, acalme-se, encoste.

Shea fez o que ela pediu, desligando o carro e deixando seu rosto cair no volante. Seus olhos se fecharam enquanto ele lembrava o modo como Elli se parecia quando ela chorava seu coração fora em seu carro. Ele realmente sentiu vontade de chorar e ele nunca quis chorar!

— Agora diga a mim o que aconteceu.

Então ele fez. Ele disse tudo a ela, sobre a família do Elli, sua irmã, irmãos, sua mãe horrível. Shea teve o cuidado de dizer nada além de boas coisas sobre Michael, desde que ele era um sujeito realmente agradável. Também disse a ela sobre as coisas que soube sobre seu passado. Grace sendo Grace, apenas ficou lá escutando. Mesmo depois que ele

tinha terminado, ela não disse nada e Shea sabia que ela estava processando o que ele disse.

— Certo. Então você está chateado porque ela escondeu coisas de você.

— Sim, ela estava na Broadway, Grace. Ela aparentemente pode cantar. Então ela estava doente, e isto é como ela ganhou todo aquele peso, aparentemente. E então ela estava noiva. Ela disse para mim que não existia ninguém que valia a pena falar em seu maldito passado! Não mencionou que seu tio é meu chefe, que maldição.

— Certo, eu entendo estar chateado sobre a coisa do tio, isto é enorme. Mas ela nunca realmente conversou sobre sua família, e agora você sabe o porquê. Eu concordo com você estar chateado sobre o noivado, mas você deu a ela uma chance de explicar?

— Não, ela nem mesmo tentou. Ela apenas chorou.

— Shea, vamos. Ela acabou de ser despedaçada por sua família na frente de você, como você acha que ela se sente?

Shea se sentou por um momento. Grace estava certa. Ele bateu sua mão em seu volante.

— Eu devia voltar.

— Você devia voltar. Porque eu estou dizendo a você, ela não vai te perseguir depois, ela sabe que o que fez foi errado. Além de pensar que não é boa o suficiente para você. Eu estou te dizendo, por Deus, Shea, isto é uma bagunça, e você vai lamentar se você não voltar.

Pela centésima, milionésima vez, Grace estava certa.



Quando Shea estacionou na garagem da Elli, ele notou que sua casa estava escura. Olhou para o relógio. Eram só 9h e ele sabia que Elli não estava dormindo. Ele saiu da caminhonete, tirando sua jaqueta e desfazendo sua gravata deixando dentro do veículo e subiu pela entrada. Ele estava desfazendo os botões superiores de sua camisa quando notou os vasos de flores coloridos que estavam no chão e cobriam a calçada. Ele curvou-se, escolhendo um roxo, e continuou o caminho. Adler estava sentando na janela assistindo e começou a latir quando Shea alcançou a varanda, mas nenhuma luz acendeu.

Shea ficou preocupado por mais ou menos dois segundos antes da porta abrir e Adler sair correndo para fora, deixando Elli de pé em robe roxo claro que tinha um logotipo de time em seu peito, e um 6 acima disto. Seu cabelo estava molhado, descendo pelos seus ombros, e seu rosto estava manchado. Ela tinha obviamente chorado. Ela olhava para todos os lugares enquanto permanecia em pé na entrada.

Shea não sabia o que dizer, então esticou sua mão, oferecendo a ela a flor. Ela olhou para a flor, e então para ele e uma grande lágrima rolou por sua bochecha. Ela alcançou sua mão, tomando a flor, e então empurrou a porta aberta, antes de chamar Adler.

— Vamos, Adler.

O cachorro veio correndo nos degraus em uma velocidade que Shea estava certo que um cão de 18 quilos não devia estar indo, e Elli virou para olhar para ele.

— Você vai entrar?

Shea assentiu com a cabeça quando passou, esperando no hall de entrada enquanto ela fechava a porta e acendia as luzes. Quando o fez, seus olhos se ajustaram e se arregalaram quando ele se viu olhando de volta nele. Sua camiseta que ele assinou estava pendurada ao lado de uma cena de ação dele atirando um disco. Ele olhou ao redor na sala, assistindo todos os retratos dele e o resto de seus companheiros de time. Existiam retratos deles tocando, celebrando, e então o melhor, o dele com a taça acima de sua cabeça, com lágrimas descendo de suas bochechas quando ele beijou a taça.

— Deus, Elli, este retrato está maravilhoso. Eu preciso de uma cópia disto.

— Certo.

— Faça duas, minha mãe vai quer uma, também.

Ele disse com um sorriso quando girou o olhar para ela que olhou para baixo, nervosamente, brincando com o laço em sua cintura.

— Certo. — Ela engoliu em seco e olhou nele. — Por isso que não quis que você entrasse na minha casa. Pensei que acharia que eu sou uma fã perseguidora louca.

Ele riu, olhando ao redor da sala.

— Baby, eu já vi pior. Isto é incrível, eu amo isto.

Ela sorriu fracamente e partiu para o corredor.

— Você quer uma excursão?

Ele acenou a cabeça e quando ele a seguiu pelo corredor. A parede da esquerda era das crianças, e o direito era uma linha do tempo de Harper e Elli.

— Eu não sabia que você e Harper se conheciam desde a infância.

— Sim, desde que nós tínhamos cinco anos.

— Uau.

Foi tudo que ele disse quando eles alcançaram o fim do corredor que entrou em uma sala de estar grande, bonita, amarela. Ela tinha sofás pretos com mesas de vidro com grandes vasos pretos cheios de flores amarelas. Suas paredes eram forradas com fotografias pretas e brancas de Adler, então coisas fortuitas como uma borboleta, uma árvore, e uma parede de tijolo que tinha um coração desenhado nela.

Quando Shea girou para a parede sul e viu uma TV que era tão grande quanto a sua, ele apenas sorriu. Tinha que ser para os jogos fora de casa. Debaixo da TV tinha mais retratos das crianças junto com outros de seus amigos, ele supôs. Não havia nenhuma de sua família. Bem, exceto seu papai.

Ele virou-se para vê-la esperando por uma porta aberta cuja armação era pintada de preto. Pareceu muito bem com o amarelo.

— Esta é a cozinha e a sala de jantar. — Ela disse quando ele espiou a cozinha roxa. Ele podia ver que a sala de jantar era de um roxo suave, mais para lavanda, com grandes vasos brancos de lavanda em uma mesa preta grande.

— Seu esquema de cor é brilhante.

— Sim. — Ela disse enquanto passava por ele para o outro lado da sala de estar.

Ele a seguiu por um corredor quando ela abriu as portas, mostrando seu escritório, em tons de rosa, o banheiro, feito em um muito suave verde, e a sala de jogos para as crianças, com tons de vermelho. Então veio o seu quarto.

A cama da Elli estava a mais ou menos um metro e meio do chão. A cabeceira composta por quatro quadrados enormes: Dois quadrados rosa bebê e dois rosa choque. A roupa de cama era uma mistura de todos os tipos de redemoinhos de rosas, e ela devia ter mais ou menos 900 travesseiros. Pequenas luminárias com babados pendiam do teto, e uma mesa de cabeceira de vidro estava ao lado da cama.

Uma mesa de cabeceira tinha um grande buquê de ervilhas doces, enquanto a outra tinha um relógio despertador rosa, junto com seu ipod rosa, que estava tocando Adele, se ele estava correto, e um porta retrato. Quando ele chegou mais perto, viu que era uma foto dele olhando como se ele estivesse indo para matar alguém.

— De todas as fotos que você podia pôr na sua cabeceira, você escolheu essa, que parece que estou assaltando alguém?

Elli riu, pegando a moldura antes de pressioná-la perto de seu coração.

— Isto foi em um dos jogos das finais na última temporada. Não lembro quem estava na minha frente, mas

você olhou para ele com este olhar e consegui esta foto segundos antes de você o espremer contra o vidro na minha frente. Quando eu imprimi e pus ao lado de minha cama, Harper perguntou por que. Eu disse a ela que era para você assustar todos meus sonhos ruins longe.

Ela soltou uma risada vazia.

— Estúpido, né? Quer correr?

Ele sorriu, tirando o retrato de sua mão, pondo-o atrás na mesinha antes de envolver seus braços ao redor de sua cintura.

— Eu não estou indo a lugar nenhum. — Ele apertou seu rosto contra o seu — sinto muito, Elli, por ter pirado com você.

— Você teve todo direito. — Ela sussurrou.

Ele viu quando uma lágrima caiu de sua bochecha. A visão disto foi difícil para ele engolir.

— Eu sinto tanto, Shea. Quero dizer, eu devia ter dito para você muito tempo atrás, mas estava tão envergonhada de meus fracassos.

— Mas, baby, comigo você não devia estar. Seu passado fez você quem você é e eu adoro você, tudo sobre você.

— Eu sinto o mesmo sobre você.

— Certo, então não esconda coisas de mim. Diga tudo para mim.

Ela mordeu seu lábio, antes de olhar no fundo de seus olhos.

— Certo, mas não hoje à noite.

Ela cobriu seu rosto com suas mãos, correndo seus dedos polegares de cima abaixo em suas bochechas como se ela procurou por Deus sabe o que, mas ele ficou onde estava, abraçando-a enquanto Adele sussurrou ao fundo sobre amar alguém.

— Dança comigo? — Ela sussurrou enquanto movia suas mãos para a parte de trás de seu pescoço, e tudo que ele podia fazer era acenar a cabeça. Ele estava encantado com o modo que ela estava olhando para ele.

Era como se ela estivesse dizendo a ele o quanto ele significava pra ela com seus olhos. Ele nunca se sentiu mais querido em sua vida inteira do que naquele momento, de pé com Elli. Olhar fixo no seu. Deus, ela era bonita.

Seu cabelo estava secando, então estava em uma bagunça de cachos bonitos. Ela cheirava como manga madura, seu odor enchendo seu nariz quando ela deitou sua cabeça em seu peito enquanto eles moviam-se com a música. As mãos dele descansavam na pequena curva de sua coluna, segurando-a perto dele enquanto eles balançavam de um lado para outro. Eles ficaram assim por três canções, antes de Elli escapar. Ela foi para a porta, fechando-a, antes de apagar a luz. Os olhos dele ajustaram-se com a escuridão no momento que ela voltou aos seus braços.

Nua.



CAPÍTULO

15

Shea entendeu tudo, e agora Elli estava em seus braços tão nua quanto no dia em que nasceu. Estava escuro, assim ela sabia que ele não podia ver nada, mas ele podia sentir e só demorou um momento para que suas mãos começassem a vagar. As mãos da Shea estavam tremendo quando ele as moveu para baixo e para cima de seus quadris, sobre seu bumbum nu. Ela olhava para ele. A única luz era das estrelas e da lua, então ela só podia ver um pouco, mas ela viu o sorriso. Ela sorriu de volta, quando ela lentamente moveu suas mãos para cima de seu peito para os botões superiores de sua camisa. Ela abriu todos os botões com as batidas de seu coração aceleradas.

Ela iria fazer isto. Ela iria fazer amor com Shea.

Elli moveu a camisa fora de seus ombros, apertando seu peito nu contra seu tórax, querendo sentir pele contra pele. Shea deixou uma rápida respiração sair pelos seus dentes quando fechou os braços envolta dela, assistindo ela mover suas mãos por sua cintura. Ela se afastou um pouco e desfez suas calças, deixando-as caírem no chão com uma pancada de seu cinto. Ele deu um passo para trás apenas o tempo suficiente para que pudesse tirar com os próprios pés de seus sapatos antes de voltar para ela. Era o céu sentir sua pele na dela, seu comprimento duro contra seu estômago.

Shea aproximou sua boca na dela, a beijando longa e profundamente. Quando eles se separaram, ela não podia respirar ou formar um pensamento coerente. Ele sorriu quando deslizou suas mãos por baixo de seu bumbum, para então a erguer para cima.

Ela soltou um gritinho, embrulhando seus braços e pernas ao redor dele à medida que ele ria, trazendo-a para cama, e deitando-a. Ele desceu pelo seu pescoço, beijando e mordiscando. Quando ele tomou seu mamilo em sua boca, ela fechou seus olhos, correndo uma mão pelo seu cabelo enquanto a outra agarrava um dos muitos travesseiros na cama.

Ele moveu para o outro seio, dando a ele o mesmo amor que ele deu ao primeiro antes de descer sua cabeça ainda mais para baixo, beijando sua barriga, enfiando sua língua em seu umbigo, apertando seus quadris, e então lambendo eles quando ela soltou um gemido suave.

Ela estava levando seu pau à loucura e ele amou isto. Com todo pequeno grito, gemido, ou sussurro que deixava sua boca, ele ria ou ofegava enquanto ele continuava a fazer o que estava fazendo. Elli podia o sentir tremendo, quando suas mãos se moviam pelo seu corpo, como se seu controle estivesse indo embora a cada momento que passava.

Quando ele trilhou beijos por seu osso de quadril, beijando a umidade entre suas coxas, ele olhou para ela, e ela puxou uma respiração. Seus olhos diziam tudo. Ele não queria nada além dela. Shea não perdeu tempo, tomou tudo em sua boca, lambendo, tocando tudo, até que ele a trouxe para o ponto sem volta. Sua língua sacudia muito suavemente acima de seu clitóris, quando ele movia um dedo dentro e fora dela. Então ele chupou sua inchada protuberância em sua boca, fazendo-a gritar de prazer enquanto deslizava outro dedo nela. Ele continuou mudando isto, deixando-a louca. Elli gritou seu nome quando ela gozou, duro, fechando suas pernas ao redor sua cabeça, tentando mover-se fora desde que ele não estava parando. Quando ela finalmente teve sucesso, ele olhou pra ela, lambendo seus lábios e puxando os dedos pra fora dela.

— Hum... — foi tudo que ele disse quando começou a beijar suas coxas, indo para a parte de cima de seu corpo.

Sua umidade cobria seu corpo nos lábios e dedos e ele beijou e a tocou. Ele cobriu sua boca com a dele dando a ela o seu sabor que estava em seus lábios, e por alguma razão isso fez ela querer um pouco mais. Ele moveu-se para entre

suas pernas, roçando seu comprimento duro contra seu clitóris, fazendo-a ofegar e se contorcer debaixo dele.

— Eu não vim preparado, baby. — Ele sussurrou contra seus lábios enquanto olhava em seus olhos - eu não sabia que isto iria acontecer.

— Nem eu sabia. — Ela sussurrou. Ela olhou para mesa de cabeceira que guardava suas coisas.

— Tem preservativos na mesa de cabeceira.

Ele saiu de cima dela em segundos, abrindo a gaveta e retirando a caixa que ela comprou depois de ir ao médico. Ele abriu o pacote, retirando um preservativo, rasgando o pacote com seus dentes, antes de embainhar ele mesmo.

Elli assistiu como ele respirou fundo, antes de olhar por cima de seu ombro para ela. Ela piscou duas vezes, com medo de sua mente quando ele sorriu, movendo lentamente sobre ela. Ele se posicionou novamente entre suas pernas abertas, posicionado seu eixo na direção certa. Shea olhou para cima de onde eles estavam prestes a ser conectados e olhou para seus olhos. Elli sentiu as lágrimas queimando seus olhos. Embora ela estivesse além de pronta para fazer sexo com ele, ela estava assustada.

E se ela não fizer isto direito?

E se ele não coubesse?

E se ele não terminar porque não é bom fazer com ela?

Merda, merda, merda!

— Estou com medo. — Ela sussurrou com uma lágrima caindo, afundando o lado de seu rosto em seu cabelo. Ele

fechou seus olhos, debruçando sua cabeça sobre sua frente, antes de abrir eles novamente para olhar abaixo nela.

— Não fique, baby. Eu...eu... — Ele fechou seus olhos novamente, respirando fundo antes de abri-los novamente — irei devagar; tentarei não machucar você.

— Não estou com medo da dor, estou com medo que você não goste disto.

Ele docemente sorriu, antes de cobrir sua boca com a sua e empurrando nela. Era como se fogos de artifício saíssem atrás de seus olhos enquanto ele empurrou-se ao máximo, gemendo em cada centímetro. Era um ajuste apertado, mas bem-vindo, glorioso.

— Oh, Deus, como eu não poderia amar isto? — Ele gemeu quando ele saiu, e então entrou novamente.

Elli observava seu rosto enquanto ele tentava manter seus olhos abertos, olhando para abaixo onde eles se conectavam, mas ele não conseguia. Seus olhos se fecharam, e assim como os dela.

Ela começou a se mover junto com ele, encontrando cada estocada, até que ele começou a ir tão rápido e duro que tudo que ela podia fazer era deitar lá, gritando fora seu nome quando ela atingia seu clímax novamente. Ele só meteu duas vezes mais, antes de gritar com seu próprio clímax, caindo sobre ela, respirando da mesma maneira dura. O suor gotejado de seu corpo sobre ela enquanto sua respiração começou a diminuir de velocidade.

Shea colocou sua mão para baixo, erguendo-se um pouco para olhá-la. Ele sorriu, e então deu a Elli um beijo

terno e longo antes de se mover de cima dela. Ela assistiu seu perfeito bumbum se movendo da cama e caminhando para o banheiro. Ouviu o estalo do preservativo, e a água correndo quando ele lavou suas mãos. Ela se sentou, levando o braço para cima de seus seios enquanto puxava seu robe.

— O que você está fazendo?

Ela olhou em seu glorioso corpo nu e sua língua basicamente caiu de sua boca enquanto ela tentava formar palavras. Finalmente ela disse

— Eu ia colocar meu robe.

— Não você não vai. Volte para cama, nós não terminamos.

— Não?

— Nem um pouco. — Ele disse com um sorriso enquanto ele cobria seu corpo com o dele. - Existem ainda partes suas que eu quero provar.

Ele beijou seu pescoço, então sua orelha e lambia e mordiscava de um lado para o outro.

— Como?

— Eu penso que faltou seus cotovelos, a parte de trás de seus joelhos, e eu terei aqueles dedões do pé em minha boca antes da noite terminar.

Elli deu uma risadinha. Sua obsessão com seus dedões do pé era uma loucura, mas ele ainda a deixava quente.

— Então eu acho que é seguro dizer que foi bom para você como foi para mim?

— Bom? — Ele agitou sua cabeça e com um sorriso convencido em seu rosto bonito, disse — Foi épico, Elli, épico.

Essa foi a última frase coerente que foi dita pelo resto da noite.



Shea abriu os olhos enquanto o sol aquecia seu rosto, olhou para a mulher bonita que preenchia seus braços, e suspirava. Fazer sexo com Elli ontem à noite foi como voltar para casa. Ela era quente, perfeita, doce, e ele mencionou quente? Havia tanto tempo desde que ele tinha tido uma mulher. Caralho, foi uma longa espera para fazer sexo com Elli. Mas Deus, valeu a pena esperar. Todas as preocupações que ele teve sobre não a querer depois que sua primeira vez não estava em nenhum lugar para serem vistas quando ele olhou para o perfil de seu rosto, enquanto ela tinha suas costas contra seu tórax.

Ele saiu da cama e foi para o banheiro. Depois de usá-lo, voltou para a cama, rastejando nela quando olhou no relógio. Eram só 8h. Seu corpo estava tão acostumado a levantar cedo que fazia isso até quando não precisava.

Shea correu a mão para cima na coxa da Elli, então para baixo. Talvez ele pudesse conseguir um pouco de sexo pela manhã, e então eles poderiam dormir o resto da manhã já que os dois tinham o fim de semana inteiro. Ele depositou um beijo em seu quadril, então um no meio de suas costas, antes de traçar um caminho até seu ombro.

Ela gemeu suavemente enquanto examinava seu ombro e então rolou para trás, olhando para ele.

— Bom dia.

— Bom dia, bonita.

Ela sorriu antes de bocejar, apertando seu bíceps em sua mão.

— Que horas são?

— Um pouco depois das 8h.

— Por que você está me acordando?

Ele deu um sorriso diabólico, e ela sorriu de volta quando a luxúria encheu seus olhos. Elli então puxou seu braço debaixo dele, colocando contra seu tórax nu, antes de beijá-lo profundamente. Ela parou muito cedo, e então ela se levantou, examinando o lado da cama.

— O que você está fazendo? — Ele perguntou, entretanto ele ouviu que, seu telefone estava tocando.

Seus assistentes estavam trabalhando em casamentos e outras festas e ela tirou este fim de semana, ele entendeu a urgência em atender ao telefone.

— Merda, é meu pai. — Ela disse, deitando de volta na cama enquanto atendia. — Ei, papai.

Shea observou como ela conversou com seu papai. Ela era tão atraente, o chamando de papai, e sorrindo tão timidamente quando ele beijou seu ombro.

— Eu não sei, papai. Posso ligar e perguntar, mas não sei o que ele planejou para hoje. Certo, eu ligo de volta.

Ela suspendeu o telefone e Shea riu.

— Não pode dizer ao seu papai que eu estou aqui?

— Deus não! Ele não pode saber disto. Ele gosta de você, e eu não quero estragar isto. — Ela disse com uma risadinha — Ele quer tomar um brunch conosco.

— Certo, só ele?

— Sim, às 11:00.

— Certo, onde?

— Em Clarksville, eu não acho que você vai ter tempo de ir em casa e me vestir. Eu direi a ele que não.

— Não. Lá não tem um centro comercial por perto? Eu compro algumas roupas lá, então nós podemos ir.

Elli sorriu, cobrindo sua boca na sua, beijando ele profundamente. Quando eles se separaram, ela olhou-o com tanto amor que ele achou que ela ia dizer que o amava.

Mas não, ela pulou da cama, correndo para o banheiro com uma risadinha, dizendo algo sobre não olhar para ela, mas ele olhou de qualquer maneira. Shea tomou conhecimento daquele traseiro delicioso, os quadris que o deixavam louco, a curvatura de sua espinha, e seu cabelo escuro e longo que a descia pelas suas costas.

Linda.

Ele sorriu para si mesmo enquanto saía da cama, indo para a pilha de suas roupas, procurar por suas cuecas, vestindo-a e saindo do quarto. Adler o encontrou na porta, olhando para ele com seus grandes olhos marrons. Ele realmente era um cachorro bonito. Gordo, mas bonito.

— Precisa sair menino?

Adler correu. Shea riu enquanto o seguia até a porta, o deixando sair e se dirigiu até a cozinha para um café. Ele

encontrou o que precisava para fazer o café. Depois de pegar duas canecas, abriu a geladeira para ver o que tinha e nesse momento ela apareceu envolta em uma toalha.

— Você colocou Adler para fora, por acaso? — Ela perguntou, surgindo atrás dele, embrulhando seus braços ao redor sua cintura. Ele fechou os olhos, sentindo seu calor.

— Eu coloquei, você quer esperar para comer?

— Sim, é melhor ou nós não vamos conseguir comer no clube.

Ela beijou o meio de suas costas antes sair, desaparecendo pelo corredor que levava a porta da frente. Calafrios subiam pela sua espinha. Deus, as coisas ela fazia com ele. Ela voltou para a cozinha, tomando a xícara de café dele. Ele assistiu enquanto ela pegava duas pílulas de um frasco de remédio do balcão, colocou em sua boca, ingerindo-as com seu café. Ela olhou para ele com um sorriso.

— O que?

— Que era isto?

— Oh, nada, só algumas pílulas eu preciso tomar.

— Para que?

— Um, sabe, manter direito as coisas, eu acho. Elas ajudam com meus níveis de hormônio. Não é grande coisa. O banheiro está livre, se você quiser tomar banho.

— Eu acho que vou. — ele disse, beijando sua bochecha antes de caminhar pelo corredor com seu café na mão.

Shea adorou sua casa. Ele podia se ver vivendo ali, mas eles teriam que manter o condomínio desde que os dois trabalhavam em Nashville. Ou talvez eles pudessem achar

outra casa como esta, porque ele realmente gostou deste layout.

O que ele estava pensando?

Ele fez sexo com Elli uma vez e ele já estava pensando em morar com ela?

Ele precisava de ajuda.

Shea sacudiu a cabeça enquanto tomava um banho rápido. Quando se olhou no espelho, viu a barba em seu queixo, mas não veio preparado, então vestiu as roupas de ontem à noite.

Ele estava amarando seus sapatos quando Elli voltou vestindo uma saia marrom com meias marfim e uma blusa que pendia de seus ombros. Seu cabelo estava enrolado na toalha quando o cheiro de xampu de manga que ela tinha acabado de usar chegou até ele. Ele tinha que conseguir um pouco disto, então ele sempre teria seu cheiro com nele.

Shea estava sentando na varanda assistindo Adler correr pelo pátio quando Elli saiu sobre sapatos de salto marrons. Ela sorriu para ele antes de chamar Adler.

— Então não é chamado o passeio da vergonha quando você é pego nas roupas da noite anterior?

Ele riu enquanto se levantava. Elli trancou a porta então girou para olhar para ele, o riso dançava em seus olhos.

— Talvez para outras pessoas, mas eu nunca sentiria vergonha depois de ontem à noite. — ele disse, envolvendo um braço ao redor de sua cintura enquanto desciam os degraus — A propósito, você parece muito bem.

— Puxa, obrigada.

Ela disse com um sorriso enquanto subia na caminhonete depois que ele abriu a porta. Ele deu a volta, entrou, ligou o motor e eles foram direto para o centro comercial em Clarksville. Embora todos na Gap tenham dado uma boa olhada nele, ele trocou suas roupas fora de lá. Escolheu uma camisa amarela de botões com boas calças cáqui. Pelo que Elli disse sobre o clube, era clássico e fino. Ele estava um pouco nervoso sobre seus All Stars, então ele decidiu comprar sapatos de lona.

Eles deixaram o centro comercial e rodaram por mais ou menos 15 minutos antes de chegar ao Clube Rural de Clarksville. Shea estava começando a pensar que em todo lugar tinha uma longa calçada nesta cidade. Depois de passar por golfistas e quadras de tênis, eles finalmente pararam na frente a um grande e bonito edifício branco. Tinha janelas grandes enfileiradas no exterior, com portas de vidro duplo, e flores em abundância. Shea saiu do carro enquanto o vallet ajudava Elli. Ele deu a volta no veículo dando ao manobrista uma gorjeta antes de pegar a mão de Elli na sua.

Enquanto caminharam, pessoas olhavam fixamente para eles antes de sussurrarem. Ele não estava certo se o hóquei era popular em Clarksville e não sabia se tinha sido reconhecido, mas definitivamente eles sabiam quem Elli era.

— Sra. Fischer — um homem alto e calvo disse quando eles passaram na frente dele.

Elli sorriu gentilmente.

— Oi, Sr. Johnson, como está?

— Eu estou bem-querida. Visitando seu papai?

— Sim, senhor. Nós estamos atrasados, então se você nos desculpar. — Ela disse, puxando Shea para perto de uma senhora que estava atrás de um pódio.

— Eca, odeio este lugar. — Ela sussurrou antes de dar a senhora o nome do seu pai. A senhora sorriu para Shea, então os acompanhou para o terraço. A sala era grande e estava cheia, com mais ou menos dez mesas. As paredes eram azuis com elegantes molduras marrons que emolduravam o chão, janelas e portas. Era muito elegante. Uma senhora sentada no canto tocava uma harpa enquanto as pessoas aproveitavam seu brunch.

Quando Elli e Shea passavam pelas mesas, as pessoas olhavam para cima, encarando Elli, mas não à ele. Ele estava tão acostumado a ser encarado, que era novidade todos os olhares caírem sobre ela. Não que era ruim, mas diferente com certeza.

Michael, estava sentando em uma mesa no outro lado do salão, próximo a uma janela grande olhando a vista em frente. Ele levantou-se com um grande sorriso de boas-vindas quando eles se aproximaram.

— Eleanor. — Ele disse, beijando suas bochechas.

Ele sorriu para Shea, apertando forte sua mão.

— Shea, como você está? Estou contente por você ter vindo.

— Estou bem, obrigado por me receber. — Shea disse enquanto puxava a cadeira ao lado de Michael para Elli. Ela sorriu para ele quando se sentou. Deveria ser a cadeira mais

confortável que ele já experimentou. Ele olhou para Elli e Michael para ver se eles achavam que as cadeiras eram incríveis, mas eles foram se acomodar, não prestando atenção para ele ou desfrutando na grandiosidade da cadeira como ele.

Nada foi dito quando uma garçonete surgiu, pegando seus pedidos.

— Fico surpreendido que você não esteja trabalhando, Eleanor. — Michael disse depois de tomar um gole de água.

Elli olhou para suas unhas que ela estava roendo. Ele estava começando a notar que era um hábito nervoso seu.

— Eu tirei o fim de semana de folga porque Shea está saindo amanhã à noite. Alice e Ryan estão fazendo os casamentos que eu tinha hoje, e Jack, Irmão da Alice, está fazendo os aniversários.

Michael acenou sua cabeça, — Onde está Harper?

— Ela tirou folga neste fim de semana, também. Seu namorado atual é Jakob Titov, então ela está passando o fim de semana com ele. — Elli disse com um sorriso.

Michael sorriu.

— Namorado? Interessante.

— Para dizer o mínimo. — Eles compartilharam uma risada antes de Michael olhar para Shea.

— Eu realmente estou contente por ver você, Shea. Quando liguei para Eleanor esta manhã e ela disse que chamaria você, tenho que dizer que eu fiquei surpreendido. Eu podia ter jurado que depois de ontem à noite você correria para as colinas.

Shea sorriu quando Michael riu, e Elli pareceu nervosa.

— Às vezes eu pergunto-me sobre minha família. Eleanor e eu somos os únicos normais, eu penso. Você acha o mesmo querida?

— Sim, papai. — Elli respondeu com um sorriso quando a garçonete voltou com seus pedidos.

O pedido de Shea era diferente dos outros. Ele pediu por bacon e ovos clássicos com panquecas, enquanto Elli e seu papai pediram salsicha, ovos e feijão. Embora ele vivesse no Sul, ele não se acostumou com os feijões malditos. Em sua opinião, eles eram repugnantes. Elli sorriu para ele, sabendo no que ele estava pensando já que falaram sobre isso antes.

— Sabe, Shea. Olivia é rápida para apontar os fracassos da Elli, mas não suas realizações.

— Eu notei isto. — Shea disse, agarrando seu copo de suco laranja. — Qual o motivo disto?

— Oh, ela é ciumenta.

Shea encontrou-se engasgado em seu suco laranja. Isso era provavelmente a última coisa que ele esperava que Michael dissesse.

— Como?

— É simples assim. Ela quis estar na Broadway, ela quis entrar para a família do Yates. Quando Elli fez ambos, Olivia ficou lívida. Entretanto Elli ficou realmente doente. Ela não foi expulsa da Broadway como Olivia diz a todo mundo, foi pedido a ela que perdesse peso, mas ela não conseguiu, então nunca voltou. Quando finalmente ela perdeu o peso, já estava em sua nova carreira e eu acho que ela nunca quis voltar.

— Não é que eu não quis voltar, Papai. Somente é, eu não sei se eu vou ser tão boa quanto eu era. Eu quero dizer, eu costumava cantar todo dia, agora eu só faço isto no chuveiro ou quando eu estou dirigindo.

— Mas você é feliz? — Ele perguntou.

Elli examinou Shea. Ela piscou pra ele, antes de olhar novamente para seu papai.

— Eu sou.

— Então está feito, mas por alguma razão sua mãe não pôde deixar passar. — Ele agarrou a mão de Elli, apertando-a ligeiramente enquanto olhava para Shea — E sobre aquele pedaço de merda do Justin. Agradeço a Deus que ela se livrou dele. Disse a todos que ele a deixou, mas sei que ele nunca a deixaria, ele a tinha como a solução ideal. — Michael se afastou da mesa, deixando a garçonete servir-lhe a comida.

Elli estava com a cabeça baixa, olhando para seu prato, suas bochechas um pouco vermelhas. Depois que a garçonete colocou sua comida, Michael continuou.

— Sabe, com o fundo fiduciário, a herança de seus avós e a herança que ela terá do seu tio, então a minha parte, ela é uma coisa valiosa para ter. Não só pelo dinheiro, não é disso que eu quero dizer, querida.

— Eu sei, Papai. — Elli disse com um sorriso só para ele.

Michael olhou de volta em Shea, e disse: — Mas porque ela é a menina mais surpreendente no mundo. Certo, minha garotinha?

— Papai... — Elli gemeu com rubor cobrindo suas bochechas.

Nossa, Shea estava perdendo algo. Ele olhou Elli enquanto Michael a olhava, também.

— Querida agora eu envergonhei você? Sinto muito.

Ela sacudiu sua cabeça, sorrindo fraco para ele.

— Não, Papai, eu não havia dito a Shea nada disto, ainda.

Os dois olharam para ele enquanto ele apoiava seu garfo.

— E então? Você é cheia da grana ou o que?

Elli sacudiu sua cabeça afirmando

— Eu não pensei que isso importasse

— Não importa, mas você sabe que eu sou cheio da grana.

Ele não quis discutir com ela na frente de seu pai, mas droga! Ela escondia tanta coisa dele.

— Baby, você não disse nada pra mim.

— Eu disse. Eu não disse a você sobre meu passado ou meu dinheiro, nada disso é importante. Isto vai ser um problema?

Ele estreitou seus olhos nela. Ela tinha um pouco de atrevimento em sua voz e isso o chateou.

— Deveria ser? Porque desde que você não falou nada pra mim, deve ter pensado que eu faria disto um problema.

— Não contei a você porque como você vê, as pessoas ao meu redor me tratam diferente por causa disto. E eu não quero que você me trate diferente.

— Oh, vamos, Elli, como eu poderia...

Ela encolheu seus ombros.

— Você está certo, eu não te disse porque não contei a ninguém em Nashville. As únicas pessoas que sabem estão aqui na cidade. Nem mesmo minha família sabe quanto eu tenho, ou terei. Eles só sabem que eu tenho dinheiro.

— Só eu sei. — Michael disse, com um pequeno sorriso — O que eu posso dizer a você, Shea? Ela é uma garota complexa.

Shea assentiu e recomeçou a comer. Esta noite eles teriam uma longa discussão. Bem, por um segundo pensou... amanhã, a caminho do aeroporto. Quando sentiu a mão de Elli agarrar a sua, ele a olhou. Ela deu-lhe um sorriso fraco, e ele apertou sua mão; não podia estar chateado com ela, ele a amava demais.

— Shea, eu ouvi direito ontem? Sua família vive em Boston, certo?

Shea concordou com a cabeça enquanto ele olhava Michael.

— Minha mãe e meu pai vivem, mas minha irmã gêmea vive em Nashville.

— Eu ouvi sobre ela, ela é uma grande organizadora de festas.

— Sim.

— Ela casou com James Justice. Ele é dono de muitos imóveis em Nashville e alguns outros municípios, certo?

Certo, ele devia ser investigado sobre isso?

— Sim, como você sabe isto?

— Eu conheço colegas de trabalho do James, eu jogo golfe com muitos deles. Eles mencionaram que era seu cunhado.

— Pensei talvez que tivesse feito uma investigação de antecedentes sobre mim ou algo assim. — ele disse com uma risada nervosa.

Elli riu, e então sorriu para seu pai.

— Caralho, não descarte isso, Shea. Ele provavelmente fez.

Shea olhou de Elli para Michael, e ele estava rindo.

— Oh, eu fiz, mas você pode me culpar? Minha filha está namorando você.

Shea sorriu nervosamente, — eu acho que não.

— Papai, você está o assustando. — Elli disse, batendo no braço de Michael de brincadeira.

Michael soltou uma risada estrondosa e voltou a comer. Shea examinou Elli e ela estava sorrindo docemente pra ele. Sorriu de volta, segurando a mão dela novamente sobre a mesa. Eles continuaram a comer, conversando sobre os negócios de Elli, os casamentos ela tinha feito, aparentemente muitos deles eram clientes ou amigos de seu papai. Eles conversaram sobre hóquei, o que foi legal.

Frutas perfeitas foram trazidas para a mesa enquanto Michael estava contando uma história sobre a primeira vez que Elli cantou, foi quando ela tinha três anos. Shea olhou para cima e viu seu chefe caminhando na direção deles com um grande sorriso no rosto.

— Oh, caralho.

Elli e Michael olharam para ele questionando quando a voz potente de Bryan Fisher os cumprimentou.

— Eleanor Fisher, é melhor você ficar de pé e dar a seu papa um grande beijo e abraço.

Elli virou a cabeça, e então se levantou depressa, envolvendo seus braços ao redor Bryan com um grito. Ele era maior que Michael, tinha mais músculo, mas os vendo juntos, você não podia negar que eles eram irmãos. Isso chateou Shea. Ele devia ter notado a familiar semelhança mais cedo, assim poderia ter conversado com Bryan sobre namorar Elli.

Michael levantou-se, apertando as mãos de Bryan, então deu a ele um de abraço e bateu em suas costas enquanto Shea levantava-se, também.

— Bem eu sabia. Você é a última pessoa que eu pensei que estaria sentando nesta mesa, Shea Adler. — Bryan disse, sacudindo a mão de Shea firmemente, enquanto dava a ele um olhar daqueles de arrepiar os cabelos da nuca.

— Quando Michael me disse que um de meus jogadores estava namorando minha Eleanor, pensei que pudesse ser Jakob ou Sergei, mas não Shea Adler.

Bryan caminhou em torno da mesa, sentando entre ele e Michael. Shea olhou Elli, e ela parecia nervosa, mas tinha um sorriso em seu rosto.

— O que, Papa? Eu não sou boa o suficiente para Shea Adler? — Ela corajosamente perguntou.

Shea sorriu antes de examinar Bryan.

— Oh não, meu doce de coco, você é muito boa para ele. Mas aqui fica a minha pergunta.

Ele deu uma pausa enquanto estreitava seus olhos em Shea. Shea sentiu seu coração acelerar. Este homem era seu chefe, ele assinava os milhares de dólares dos cheques que Shea recebia.

— Isto é sério, ou ela é só mais uma das meninas eu já vi entrar e sair de sua caixa?

— Papa, deixe-o em paz!

Elli reclamou, agarrando a mão da Shea e dando a ele sorriso de perdão.

— Papa é um pouco duro com as coisas quando se trata de mim. — Ela mordeu o lábio e sorriu nervosamente - acho que eu devia ter falado com você sobre isto.

— Teria sido bom. — Shea disse com uma risada, — E não, Bryan, ela não é como aquelas mulheres. Eu acho que ambos sabemos que ela é diferente.

Bryan riu espalhafatosamente, fazendo girar as cabeças dos outros clientes.

— Oh, eu sei disto, só quero ter certeza de que você também sabe.

— Eu sei

-— Ainda bem. Eu realmente odiaria ter minha bunda chutada quando tentasse chutar a bunda do meu capitão e estrela do time de 1,90m e 104kg, tenho quase certeza que não pegaria bem.

Todos riram disso e a tensão foi quebrada, pelo resto da manhã, até que Elli teve que ir ao o banheiro. Ela deixou os

sujeitos à mesa depois de dar a seu papai e a seu tio um olhar. Nada foi dito enquanto os três homens ficaram encostados em suas cadeiras, olhando um para o outro.

— Então aqui está o negócio, Adler.

Bryan finalmente disse, debruçando-se sobre a mesa. Michael ajeitou-se em sua cadeira, balançando sua cabeça.

— Você é um bom jogador de hóquei para eu ter que arruinar sua carreira, então só vou quebrar seu pequeno rosto bonito se você machucar minha sobrinha. Eu devia acabar logo com isso e fazer agora já que você não foi homem suficiente para vir me dizer que estava namorando ela.

— Ele não sabia sobre você, Bryan. Eleanor não disse a ele.

Bryan balançou sua cabeça.

— Aquela menina...

Shea se sentou mais ereto, olhando Bryan nos olhos.

— Se eu soubesse, teria ido até você. Sim, meu registro com mulheres não é o melhor, mas eu sempre fui honrado e correto com você, então qualquer coisa, pergunte a mim.

— Por isso que, quando eu entrei e vi a sua maldita cabeça, fiquei chateado como o caralho. Eu só não entendo mesmo como Elli encontrou você. Eu sou muito bom em mantê-la longe...

Isto foi como uma lâmpada acendendo em sua cabeça, e então ele sorriu.

— As fotos do time!

— Eu a vi e, honestamente, posso dizer que não pude respirar. - Shea disse, abrindo seu coração para que os dois

homens vissem — Estou apaixonado por ela. E não disse a ela, mas conto a vocês. Não precisam se preocupar. Não quero machuca-la.

Ambos os homens consideravam cuidadosamente isto quando Shea olhou para o banheiro. Onde o caralho está Elli?

— Você pode não querer machucá-la, Shea, e eu acredito em você filho, mas aquela menina é sentimental e insegura como o caralho. Ela tem algumas questões e eu não quero nada além de ver meu bebê feliz, mas só estou preocupado. — Michael disse, agitando sua cabeça. — Sua mãe e irmãos fizeram uma bagunça na cabeça dela, e aquele filho de uma cadela do Justin não ajudou em nada.

— Não vou machucá-la. — Shea disse quando olhando no olho de Michael — Nem posso, porque se ela me deixar, não sei o que faria.

Michael e Bryan riram, enquanto encostaram-se a suas cadeiras, colocando-as em duas pernas. Era tão country neste lugar de primeira, que Shea estava preocupado que eles pudessem ser expulsos.

— Maldição, ela o pegou de jeito. — Michael murmurou.

Bryan sorriu para Michael, esmurrando seu braço.

— Você pode culpá-lo? Nossa Eleanor é cativante.

— Cativante... um bom jeito de descrevê-la.

— Harper! Eu tenho que ir, Shea está lá fora com meu pai e Papa. Eu preciso ir! — Elli gritou enquanto ela lavava suas mãos.

Harper telefonou enquanto ela estava no banheiro.

— Diga para mim o que aconteceu!

— Minha família fez o que eles sempre fazem, e então Shea gritou comigo todo o caminho até em casa por esconder coisas dele.

— Eu pensei que você tivesse dito tudo à ele!

— Não, eu não disse, merda!

— Então você causou isso a si mesma.

— Eu sei!

— Certo, então continue.

Deus, ela deixava Elli louca.

— Então ele me largou e foi embora, basicamente terminou comigo...

— Oh não!

— Estou com ele agora, Harper. Quero dizer, você sabe que ele voltou.

— Eu sei, mas mesmo assim, seu coração deve ter se machucado quando ele partiu.

As lágrimas vieram quentes e rápidas para seus olhos, mas ainda bem que não caíram.

— Fez, mas foi minha culpa. Ele voltou meia hora depois, mostrei à casa e ele não pensou que eu fosse uma fã perseguidora louca e então...nós tivemos sexo selvagem à noite toda!

— O QUE VOCÊ DISSE!?

— Sim! Agora preciso ir! Ele está lá fora com meu Papa, Harp. Papa.

— Melhor você me telefonar para contar os detalhes mais tarde!

— Eu vou. Adeus.

Elli desligou o telefone e voltou para a mesa. As coisas estavam indo bem, com exceção de seu Papa se mostrando, e isso era inesperado e totalmente culpa do seu pai, mas Shea estava levando tudo bem. Elli dirigiu-se para a mesa então todos começaram a se levantar e se viraram quando ela alcançou a mesa. Shea agarrou sua jaqueta, colocando sobre ela

— Nós estamos indo?

— Sim, Elli abelhinha, nós temos reuniões esta tarde. Shea disse algo sobre um jantar com sua irmã.

— Sim. — Elli movimentou a cabeça antes de embrulhar seus braços ao redor dele.

— Obrigada pelo brunch.

— Oh, bebê, qualquer coisa por você. — ele sussurrou, beijando sua bochecha.

Ela se desprendeu e começou a abraçar Papa forte.

— Quer ir comigo em algum dos jogos fora, querida? Talvez algum na Flórida, para aproveitar a praia?

— Certo, deixe-me saber a data para eu tentar reprogramar minha agenda, se houver um evento.

— Você fará, como sempre, — Bryan disse com um sorriso enquanto beijava sua bochecha.

— Eu não acho que o tenha assustado muito. — Ele sussurrou em sua orelha enquanto a abraçava firmemente.

— Espero que não. — Ela disse dando as mãos a Shea.

Saíram todos juntos e esperaram o manobrista entregar os carros em silêncio.

Elli estremeceu já que estava começando um frio maluco. Precisa se acostumar com o tempo no Tennessee. Semana passada tinha feito 26 graus, e esta semana estava 15. Shea envolveu seus braços ao redor dela por detrás, abraçando-a contra ele. Ela sorriu ao sentir seu corpo duro contra o seu suave. Quando ela viu seu pai e Papa assistindo, ela ficou nervosa. Mas caralho, eles teriam que se acostumar a isto. Shea não estava indo em a qualquer lugar, assim ela esperava.

Depois de deixar o clube, eles voltaram para casa da Elli, onde juntaram sua bolsa e Adler, em carros separados eles dirigiram de volta para Nashville. Shea não gostou de ir no seu carro. Mas quando ele partisse, como ela voltaria para casa? Ela quis despedir-se dele no aeroporto e precisava de um carro para voltar para casa. Ele concordou, mas não teve muito prazer com isto.

Quando chegaram ao seu condomínio, ela pôs suas coisas em seu quarto, enquanto ele ficou na cozinha ajeitando as tigelas do Adler. Era tão bonitinho o quanto ele cuidava do cachorro.

— Baby, precisamos arrumar uma cama de cachorro. Nós esquecemos a dele na sua casa.

Elli virou seus olhos quando ela terminou no quarto.

— Shea, ele pode dormir no chão por uma noite.-

— Não, eu quero que ele se sinta em casa. Nós podemos dar um pulinho no Pet Shop, ele pode ir conosco.

Adler olhou em Shea amorosamente, e Elli virou seus olhos novamente.

— Que seja. Que horas precisamos estar na sua irmã? — Ela perguntou enquanto ela colocava a coleira em Adler. Ele começou a correr em círculos de excitação, a fazendo rir assim como Shea.

— 6h. Nós temos tempo para ir, volta e talvez relaxar...

Ele a puxou e ela sorriu para ele, — Talvez eu possa seduzir você? — Ele levantou as sobrancelhas, causando nela um ataque de risadinhas.

— Shea Adler! — Ela o afastou e foi em direção à porta. Quando alcançou a porta e olhou atrás o viu sorrindo para ela.

— Nós veremos.

— Oh, nós veremos agora?

— Talvez.



Depois de uma viagem à Pet Shop, Shea, Elli, e Adler saíram com mais de 300 dólares em coisas pra Adler que Shea insistiu em pagar. Elli balançava a cabeça enquanto assistiu Shea carregar tudo para o carro. Cama nova, guia, coleira, tigelas, uma cadeira de carro de cachorro, um saco de

18 kg da melhor comida da loja, e brinquedos, brinquedos, e mais brinquedos. Oh, e alguns ossos e guloseimas.

— Shea, você gastou demais com um cachorro que nem mesmo vive com você.

— Ei, Adler é meu camarada, então se eu quiser gastar dinheiro com ele, eu irei. Além do mais, quando você precisar ficar no condomínio enquanto eu estiver fora, Adler pode vir.

— Você é ridículo.

— E você gosta de mim.

— Eu gosto.

— Ela disse como um xingamento enquanto eles colocavam Adler em sua nova cadeira de carro. Ela sempre quis uma, mas nunca chegou a comprar; ficou com ciúmes que Shea tinha comprado isso para Adler, e não ela. O cachorro já o adorava! Sempre que estava por perto, Elli não importava. Maldito cachorro traidor!

Depois de colocar tudo no carro, foram para o drive thru do Taco Bell, e voltaram para o condomínio, onde Shea descarregou tudo e brincou com Adler, deixando Elli no sofá assistindo. Depois de mais ou menos 30 minutos assistindo ao jogo de jogar e pegar, Elli clareou sua garganta.

— O que aconteceu com brincar comigo? — Ela perguntou.

Shea riu enquanto acariciava a cabeça de Adler.

— Aaawww, sua mamãe é ciumenta? — Ele perguntou a Adler.

Adler soltou um latido e Shea aninhou contra cabeça de Adler, antes de rastejar para cima de Elli, pondo sua cabeça

em seu colo enquanto ele deitava no sofá. Ela moveu seus dedos por seu cabelo, enquanto ele olhava para ela, sorrindo.

— Eu amo seu cachorro.

— Eu sei. Ele ama você, também.

Eles se sentaram para um momento assistindo Adler correr de um lado para outro trazendo todos os seus brinquedos da cozinha onde sua cama estava.

— Meu Pai e Papa foram realmente ruins quando eu fui ao o banheiro?

Shea sacudiu sua cabeça.

— Para falar a verdade não. Bryan ameaçou quebrar meu rosto bonito, mas fora isso nada muito ruim.

— Ele é só excessivamente protetor comigo, ele nunca teve filhos.

— Eu sei, é por isso que eu não o estou deixando me aborrecer.

— Significa muito para mim como você foi hoje e ontem à noite.

Ele olhou nela, segurando sua bochecha.

— Elli, você não consegue ver que você significa muito para mim?

Ela encolheu seus ombros, e ele soltou sua mão em seu colo, olhou para ela por um momento, e então perguntado:

— Eu significo muito para você?

— Claro que sim.

— Você nunca diz isto, e eu estou explodindo de sentimentos por você. Eu me sinto como uma maldita menina.

Elli sorriu.

— Eu só preciso saber se você sente o que eu sinto.

— Eu sinto, Shea, se eu não sentisse, não estaria enlouquecendo com a sua partida e oi, fiz sexo com você.

Ele sorriu enquanto dava a ela um olhar muito malcriado.

— Sim você fez e pela primeira vez na vida eu não quero sair para a nova temporada.

— Verdade? - Ela perguntou com um sorriso triste.

— Sim, meu desejo é que eu pudesse levar você comigo.

— Eu desejo isto, também. — Ela respirou fundo, tentando manter as lágrimas à distância — vou sentir muito a sua falta.

Ele segurou seu rosto novamente, olhando fundo em seus olhos, — Não tanto como eu vou sentir a sua falta.-

Ele então a trouxe para um beijo doce que enrolou seus dedões do pé.

Elli iria sentir falta de Shea tão estupidamente e de um modo que ela não sabia como ela iria lidar com isto.



Pela primeira vez, Shea estava lavando pratos à mão. Ele odiava lavá-los daquele modo, e perguntava-se por que Grace não usava a maldita máquina de lavar prato. Mas a casa era dela, então quem era ele para dizer a ela como lavar seus pratos?

— Você precisa usar sua máquina de lavar prato. — Ele reclamou quando ele a deu um prato para secar.

— Você fica quieto. — Grace disse com um sorriso enquanto olhava pela janela onde as crianças estavam correndo em torno do jardim com Elli. James estava em seu escritório em uma teleconferência.

— Ela é tão boa com crianças.

— Ela é.

— Tudo certo entre vocês, crianças?

— Sim, nós fizemos sexo ontem à noite.

Depois de fazer uma cara, ela tentou sorrir, mas não funcionou e Shea caiu na gargalhada.

— Desculpe, mas ouvir sobre você fazer sexo ainda é muito duro para mim.

— Pare de ser um bebê. — Ele lhe deu outro prato — Ela foi ao ginecologista.

— Maravilha! — Ela disse sarcasticamente com outra careta repugnante.

— Eu nunca fiz isto sem um preservativo.

Com aquela declaração Grace soltou o prato que ela estava segurando

— Eu preciso saber realmente disso, Shea?! Eca!

— O que?

— Eu não quero saber sobre seu pênis!

— Cale a boca, não posso conversar com ninguém sobre isso, então você é a sortuda ganhadora do show, *'Shea vai fazer sexo sem proteção e está enlouquecendo',* entendeu?

— Oh meu deus, você inventou um show?

— Cale a boca! E se eu explodir um minuto depois de entrar nela?

— Oh, Deus. Por favor, vá conversa com James.

— Não! Ele rirá de mim!

— Então você quer me fazer de plateia! Vamos, Shea, eu não me importo o que você faz na cama.

— Eu estou preocupado, embora, papai sempre disse para mim: *Não seja um bobo, cubra sua ferramenta.* Assim tenho feito.

Grace acabou de olhar para Shea com nada além de um olhar repugnante em seu rosto.

— Você só pode estar brincando. Não, por favor.

— Não, Grace, estou realmente preocupado.

— Então converse com Elli sobre isto! Não comigo!

— Esta bem, você não serve de nenhuma maldita ajuda.

— Você devia saber, quando começou esta maldita conversa!

Ela cuspiu de volta enquanto levantava um prato e começava a secar. Shea apenas chocou sua cabeça, maldita mulher que não era de ajuda nenhuma. Eles continuaram nos pratos em silêncio, com o grito ocasional das crianças ou Elli lá fora.

Shea examinou em Grace.

— Ela é rica.

— Quem?

— Elli.

— Verdade?

— Sim, como podre de rica.

— Uau, eu sempre pensei que ela se vestia muito bem para uma fotógrafa, ela tem um estilo que não é barato.

— Sim, isso era outra coisa que ela nunca disse pra mim. Esta manhã eu a vi tomar algumas pílulas, ela disse que eram para hormônios.

— Talvez ela só seja reservada.

— Eu não gosto disto.

— Bem agora que toda sua merda está na mesa, só pergunte se existe qualquer outra coisa.

— Eu vou.

Shea deu-lhe o último prato. Quando ela o secou, ele tomou a mão de Grace nas suas.

— Faça-me um favor?

— Certo. — Ela disse, virando-se pra ele.

— Vigie Elli por mim, chame ela e tal.

— Claro.

Só então a porta se abriu e Elli entrou com Amelia em seu quadril e de mãos dadas com Ryan.

— Eu penso que nós já terminamos. — Elli desabafou, respirando duro.

Amelia esperneou para ser solta, então Elli abaixou-a. Amelia passou correndo por Shea e Grace, pelo corredor abaixo por onde James estava surgindo.

— Essa é menina do papai. — Grace disse com um encolher os ombros enquanto Ryan saia correndo — Estava pensando se poderíamos ir ao Centro de Ciência e Aventura, amanhã com as crianças antes de você partir.

Shea sacudiu sua cabeça, agarrando mão do Elli, trazendo-a para ele. Ela aninhou-se ao seu lado, embrulhando seus braços ao redor sua cintura.

— Não podemos, já planejamos passar o dia juntos.

Elli olhou para Grace, então para Shea antes de olhar de volta para Grace.

— Ou podemos ir com vocês.

— Baby, eu quero passar o dia na cama antes de precisar pegar a estrada.

— Esta bem, Elli. — Grace disse um pouco mais afiada que normal.

— As coisas mudam quando uma nova pessoa entra na sua vida. Passando o dia na cama é mais divertido que passar a tarde com sua família.

— Uau Grace, devo me sentir culpado? — Shea perguntou.

Grace olhou para ele com raiva enchendo seus olhos.

— Você está indo por duas semanas, então mamãe e papai estarão aqui e você não terá qualquer tempo para nós.

— Estou indo para sala de estar. — Elli disse enquanto se soltava de seus braços, tentando cair fora.

— Não, tudo bem, baby. — Shea disse, envolvendo suas costas, — Jura, Grace?

— O que?

— Pare. Se me lembro bem, não te vi por três meses quando você e James ficaram juntos pela primeira vez.

— Isso era diferente, eu estava grávida.

— Então estando grávida fica certo não conversar ou me ver por três meses? Mas gastar o dia com minha namorada na cama em vez de ir com você não é certo? Quando eu telefono todo dia e venho ver vocês pelo menos a cada dois dias?

— Deixa para lá, Shea. Não estou discutindo com você.

— Porque eu estou certo.

— Que seja.- Grace saiu da sala pisando duro e Elli olhou para ele.

— Talvez nós pudéssemos ir. Não quero irritá-la.

Shea pôs o dedo em seus lábios. Grace voltou para a cozinha da mesma maneira que ele soube que ela iria fazer. Ela então olhou para Elli e Shea.

— Sinto muito. Desta vez, não estou lidando muito bem com sua partida, por alguma razão eu sinto como se algo fosse acontecer. Só seja cuidadoso. Mas como eu disse, sinto muito.

Shea deixou Elli para envolver Grace em seus braços. Ele soube que esta era a razão por eles estarem brigando. Quando Grace ficava realmente nervosa ou preocupada com ele, acabava brigando com ele. Tinha sido assim desde sempre. Ele a amava muito, então aceitou o que ela lançou nele, tinha feito isto desde que eram mais jovens. Não sabendo o que Elli podia pensar, ela provavelmente achava que eles eram loucos.

— Só por favor, seja cuidadoso.

— Eu serei, e ligarei toda noite.

— Acho bom.



CAPÍTULO

16

— Como você sabia que Grace iria voltar?

Elli perguntou enquanto dirigia de volta para o apartamento de Shea algumas horas mais tarde. Depois de um choroso adeus de Ryan e Grace, Shea teve que sair de lá. Ele odiava quando Ryan chorava, mas ele não poderia lidar com a visão de Grace chorando.

— Quando ela fica realmente preocupada comigo, ela fica assim. Ela esteve um pouco irritada comigo nas últimas semanas.

— Estou feliz que você sabia o que estava acontecendo, porque por um segundo eu pensei que ela me odiava.

Shea riu.

— Não, baby, ela está apenas nervosa.

— Eu também estou. Não quero que você vá.

— Eu sei. — Ele disse pegando a mão dela na dele, dirigiu o resto do caminho para casa assim.

Nada mais foi dito até que eles estivessem limpos, Adler alimentado e ambos deitados na cama juntos. A luz ainda estava ligada, a cama estava arrumada e eles estavam deitados em cima dos cobertores em completo silêncio. Shea estava usando apenas cueca boxer enquanto Elli estava vestindo sua camiseta AHL e calcinhas. Ela estava deitada de costas enquanto ele deitou ao seu lado, colocou-se perto dela, passando a mão para cima e para baixo da sua coxa.

— Ei.

Ele disse. Uma vez que seus olhos estavam fechados, ela abriu e sorriu para ele.

— Como você ficou doente?

Ela mordeu o lábio, então encolheu os braços quando olhou para o teto.

— Eu não sei.

— Quantos anos você tinha?

— 19

— O que aconteceu?

Ela encolheu os braços novamente.

— Tudo aconteceu muito rápido, em um minuto eu estava no topo do mundo. Eu era Roxie Hart na peça *Chicago*, este era o meu segundo show e eu estava tão animada porque eu tinha acabado de assinar contrato para um terceiro show. Eu estava namorando um Yates, algo que minha mãe queria que eu fizesse desde que eu nasci, tinha este belo

apartamento em Nova York e eu estava gastando mais dinheiro do que deveria.

Ela soltou uma risada vazia enquanto movia as mãos sob as coxas, ele supôs que ela já estivesse roendo suas unhas.

— Eu acordei e minha calça jeans não servia e pensei... que caralho está acontecendo? Então eu parei de comer do jeito que eu comia e fiz uma dieta intensa e comecei a correr, mas eu continuei a ganhar. Quando finalmente fui ao médico, eu já estava com de mais de 90 quilos, tinha perdido meu emprego, estava fazendo as malas para voltar para casa e Justin estava cansado. Mas ele ainda ficou comigo, o que fazia nenhum maldito sentido até então. Agora faz, mas ainda assim. De qualquer forma, fui diagnosticada com hipotireoidismo e eu tenho sido medicada desde então.

— Quando você começou a ser medicada você começou a perder o peso?

— Sim, mas era lento, levou três anos para eu chegar onde estou e ainda tenho problemas. Ainda fico realmente cansada e fraca algumas vezes se eu não tomar meus remédios. Eu ganho peso tão rápido que não percebo e a depressão entra na minha vida de vez em quando.

— Ok, mas você está bem agora, certo?

— Sim, se eu tomar meus remédios e ficar longe da minha mãe.

Ela disse com um sorriso. Ele sorriu de volta, beijando sua têmpora.

— Você vai ficar melhor? Ou você vai ter que tomar os comprimidos para sempre?

— Tenho que tomá-los para o resto da minha vida.

— Isso assusta você?

Porque o assustou muito.

— Não, não é tão ruim. Eu acho que estou acostumada com isto agora. Talvez quando engravidar, provavelmente vou ficar preocupada, pois se não tomar minhas pílulas e cuidar de mim, eu poderia prejudicar o bebê.

Shea assentiu com a cabeça quando ele a olhou. Ela era tão linda, ele odiava que algo assim poderia acontecer com ela, mas de alguma forma ele estava feliz que tinha acontecido. Ele sabia que era egoísmo, mas o que ela passou a trouxe para ele, e agora que ele a tinha, nunca poderia imagina-la não estando lá.

— Você sente falta?

Ela balançou a cabeça, ele estava surpreso que ela soubesse o que ele estava falando, ele imaginou que estavam conectados.

— Não. Quando eu estava cantando pensei que nunca seria feliz fazendo outra coisa, mas amo o que faço. Adoro tirar fotos de pessoas para que possam manter esse momento para sempre. Faço um bom dinheiro, posso pagar meus funcionários e minhas contas e ainda ter dinheiro para meus vícios de compras. Tenho uma bela casa que eu amo, um cão que me ama quando você não está por perto e pela primeira vez em muito tempo, eu estou feliz.-

Ele sorriu quando ela virou de lado, colocando uma mão em seu rosto e outro no pescoço.

— É por causa de você, você sabe.

Ele lhe deu um sorriso tímido, porque se ela soubesse o quanto ela tinha mudado sua vida, ela provavelmente correria. Ele queria gritar para ela que a amava, mas em vez disso disse:

— Sério?

— Sim Shea, eu nunca amei a minha vida, mas você veio e virou de cabeça para baixo e eu não poderia estar mais feliz. Você me faz tão feliz.

Sua mão deslizou de suas costas ao seu quadril e ele a apertou próximo dele, encontrando sua boca, beijando-a com força. Ela derreteu-se contra ele, beijando-o tão forte enquanto colocava os braços ao redor dele, basicamente moldando seus corpos. Ele moveu a mão pelo corpo dela, puxando sua camisa para cima quando ele fez e ela deixou, fazendo-o sorrir contra seus lábios. Ela sorriu de volta enquanto ele se movia sobre ela, puxando sua camisa e jogando no chão. Com os braços cruzados sobre a barriga, ela olhou para ele com preocupação em seus olhos.

— Apague as luzes — disse ela.

Ele balançou a cabeça quando beijou um lado de sua boca, em seguida, deu um beijo em seus lábios, trazendo os lábios dele para o outro lado da boca dela, beijando-a.

— Não, eu quero ver você.

Ele sussurrou enquanto sentava, as coxas de ambos se tocando porque as pernas dela estavam em volta de sua cintura.

— Shea, não quero que você me veja nua na luz.

— Mas, baby... - disse ele, enquanto tentava mover seus braços fechando à distância. Ele sorriu para ela

— Eu quero ver você.

Ele finalmente conseguiu mover seus braços e olhou por cima do peito nu, os seios perfeitamente voluptuosos, com seus mamilos duros rosados, sua pele mais suave que a seda.

— Não olhe para o meu estômago.

Ela reclamou, tentando cobri-lo novamente, mas ele não iria deixá-la. Ele olhou abaixo suas costelas para olhar sua suave barriga. Seu pequeno umbigo estava cercado por pequenas linhas brancas irregulares, que corriam ao longo de seus quadris também.

— Shea, desista. Você está me deixando autoconsciente.

Ele olhou de volta para o seu belo rosto.

— Mostre-me o que você acha que é um problema.

— Eu sei que você pode vê-las, pare de olhar e me beija.

— Não, mostre-me.

Ela soltou um suspiro de frustração e apontou para as marcas em torno de seu umbigo.

— Elas são nojentas.

Ele sorriu, inclinando a cabeça para baixo, colocando leves beijos contra cada uma das marcas. Ela soltou um suspiro ofegante, enquanto ele seguia até seus quadris, ao lado de seu seio antes de tomar seu mamilo na boca. Ele deu

a mesma atenção ao outro seio antes de reivindicar a boca dela com a dele. Ele se afastou para olhar seu lindo rosto corado.

— Eu te acho linda. - Ele a beijou de novo, antes de se afastar para olhar profundamente em seus olhos, — Eu amo cada imperfeição sua, porque elas te fazem perfeita, Elli.

Ele beijou seu nariz, enquanto seus olhos se arregalaram e as lágrimas correram pelos olhos dela.

— Você é perfeito para mim.

Uma lágrima vazou ao lado de seu olho direito e ele sorriu quando inclinou a cabeça para baixo, beijando-a com todos os sentimentos que foram brotando dentro dele. Beijá-la antes que ele entregasse seu coração para ela, dizendo-lhe tudo o que estava sentindo, que a amava com cada grama de seu ser, que nunca iria querer ninguém além dela.

Ele lentamente deixou a sua boca, descendo até o pescoço, onde ele chupou e mordeu o caminho até sua clavícula, indo de volta para seus mamilos, onde tomou um entre os dentes enquanto ele gentilmente amassava e acariciava o outro seio. Sua respiração ficou mais alta, saindo rápida e superficial enquanto ele se banqueteava com o seio inchado. Quando ele ficou satisfeito, mudou-se para baixo de seu corpo, beijando-a no estômago, antes de puxar a calcinha fora e continuar os beijos em seu osso do quadril.

Ele colocou suaves beijos molhados ao longo de seu úmido, molhado lugar carente que ele não queria nada mais do que estar dentro. Lentamente a abriu e tornou-se mais duro com a visão da lisa umidade de sua excitação. Ele se

atirou de cabeça, lambendo e chupando enquanto a levava ao limite. Sua respiração estava mais elevada, juntamente com os mais quentes gemidos que ele já tinha ouvido. Ela levou as mãos pelos cabelos dele, puxando-o para mais perto dela, enquanto uma de suas pernas foi por cima do ombro, a outra ampla e aberta só para ele. Quando ela chegou ao limite, gozou descontroladamente, explosivamente sob sua boca enquanto ele apenas sorria confiante. Adorava fazê-la contorcer-se e gozar só para ele.

Ele colocou sua perna para baixo, olhando para seu corpo que estava brilhando de suor. Seus olhos estavam metade abertos quando ela olhou para ele com um pequeno sorriso de satisfação.

— Maldição, você é quente.

Disse ele, quando alcançou sua mesa de cabeceira, arrancando a cueca enquanto pegava uma camisinha da gaveta e colocava no quente e ereto pau. Ele estava muito duro, pronto para estar dentro dela. Ela olhou abaixo para a evidência de sua excitação com um pequeno sorriso sexy, antes de virar, ficando em suas mãos e joelhos, olhando por cima do ombro dele.

Ele quase gozou com a vista.

Moveu-se atrás dela, dando-lhe um sorriso enquanto passava a mão sobre sua doce bunda redonda, em seguida, para o interior de suas coxas antes de deslizar dois dedos dentro dela, fazendo-a ainda mais quente do que já estava. Ela soltou um profundo e trêmulo gemido quando ele moveu os dedos para dentro e fora dela. Ele observou dedos dela

apertarem o seu travesseiro e não pôde suportar mais. Sem muito aviso, ele substituiu os dedos duros com seu pau mais duro ainda, levando-a centímetro por centímetro, lentamente, até que estava dentro dela plenamente com um suspiro irregular. Ela tomou uma respiração quando ele se moveu para fora, em seguida bateu de volta nela, perdendo todo o controle enquanto ele movia para a parte inferior de seu corpo em um fervor frenético.

Elli encontrou cada estocada com um suave som de prazer enquanto o suor escorria pelas costas de Shea. Ela olhou por cima do ombro e ele se inclinou para frente, tomando sua boca com a dele, beijando-a de forma descuidada, quando ela gozou de forma incontrolável, estremecendo contra ele enquanto seu corpo se apertava em torno de seu pau duro e inchado. Com isso, ele se afastou, agarrando e mantendo seus quadris e bateu nela uma vez, duas vezes, e depois uma terceira vez antes dele soltar um gemido de satisfação enquanto se liberava dentro dela.

Ele caiu sobre ela que caiu em cima da cama, o rosto dela no travesseiro enquanto o rosto dele estava enterrado em seu cabelo. Ele buscou acalmar a respiração, assim como ela fez quando deitaram, ainda conectado com ele em cima dela. Quando a respiração finalmente voltou ao normal, Elli mudou o rosto para o lado para que ela pudesse falar.

— Shea.

— Sim, baby. — ele murmurou em seu cabelo.

— Não consigo respirar.

Ele riu quando saiu dela, rolando para deitar de costas.

— Jesus, isso foi incrível.

— Isto foi muito bom — disse ela, enquanto se aninhava em seu lado, beijando e lambendo o mamilo antes de olhar para ele.

— Preciso me limpar, mas não posso me mover. — Elli sorriu, beijando o peito dele novamente.

— Shea... — ela sussurrou, ambos se olharam com um pequeno sorriso no rosto — Você me faz sentir tão especial.

— Baby, a palavra especial tem muito mais significado quando se trata de você.



Elli deitou no peito de Shea em completo êxtase. O que em nome de Deus ela estava esperando? Este homem era uma máquina de sexo, sexo sobre pernas, um deus do sexo! Ela nunca tinha gozado tão forte em sua vida. Ele fazia coisas para ela, e ela queria mais.

Muito mais.

Shea passou as mãos pelos cabelos dela, em seguida pelas costas, por cima do bumbum, então voltou e começou tudo de novo. Era hipnótico e relaxante como um todo. Deus, ela adorava esse homem.

Ela sentiria muita falta dele.

— Me diz algo que eu não sei.

Ela sorriu antes de olhá-lo. Ele tinha aquele sorriso de satisfação no rosto e seus olhos estavam abertos apenas parcialmente quando olhou para ela.

— Eu quero saber tudo.

— Bem... — ela apoiou a cabeça na mão, o outro dedo tocando sua boca enquanto ela pensava.

— Meu nome do meio é Ray.

— Eleanor Ray?

— Sim, é por causa de meu pai.

— Deus, você é realmente do interior! — Ele disse com uma risada.

Ela bateu seu peito enquanto ria.

— Você ama isto.

— Ah, eu amo a minha *'gracinha country com botas rockin' roll'*, disse ele, citando uma de suas canções country favoritas.

— Qual é o seu?

— Ryan.

— Ah, Ryan recebeu este nome por sua causa?

— Mas é claro. Garoto é incrível, eu sou incrível, foi um negócio feito.

Elli riu quando revirou os olhos. Ele sorriu, passando a mão pelos cabelos, colocando-o atrás da orelha.

— Diga-me outra coisa.

— Eu já lhe disse quando é meu aniversário?

Ele pensou sobre isso por um momento:

— Não, isso é estranho. Quando é?

Disse com uma risada, ela sorriu.

— Em um mês e meio, 17 de dezembro.

— De verdade?

— É.

— Bem, que bom que você disse. Vou ter que te dar algo especial e levá-la a algum lugar legal. Certifique-se de que você tenha a noite de folga, caralho, todo o dia.

Elli corou quando balançou a cabeça.

— Nem se incomode com isso. Meu aniversário não tem sido um grande negócio desde que eu tinha seis anos. Meu pai é o único que faz uma grande coisa sobre isso e meus amigos fazem um jantar para mim.

Shea sacudiu a cabeça, agravado.

— Bem, isso é importante para mim, então apenas planeje ser mimada nesse dia.

— Você ainda nem sabe se vai estar em casa.

— Oh, eu vou estar em casa.

— Você vai perder um jogo de hóquei por mim?

Ela sabia que ele estaria fora, seria no final de uma de suas pausas e ele tinha um jogo em casa dois dias depois de seu aniversário.

Ele sorriu timidamente para ela e em seguida balançou a cabeça, o que a fez rir.

— Prometo que vou fazer alguma coisa, se eu tiver um jogo.

Ela revirou os olhos e riu.

— Você não tem um jogo. É no final de seu intervalo.

— Incrível, eu estava preocupado por um segundo.

Ela continuou a rir, pois ele a recolheu em seus braços, então eles estavam encarando um ao outro.

— O meu foi em maio.

— Eu sei, 16 de maio.

— Oh sim, eu esqueci, fã louca perseguidora.

Ela deu-lhe o pior olhar que podia, mas falhou quando começou a rir. Ele sorriu, dando um beijo doce em sua boca.

— O que eu vou fazer sem você por duas semanas?

Um sorriso triste substituiu sua ampla alegria, e ela deu de ombros.

— Provavelmente, a mesma coisa que eu vou fazer.

— O que? — Ele perguntou com um brilho divertido em seus olhos.

— Enlouquecer.



Como sempre, Shea não tinha arrumado suas coisas para partir. Elli e Adler sentaram na cama dele, assistindo ele correr para frente e para trás, jogando coisas em sua bolsa e, em seguida, desaparecer no armário. Elli balançou a cabeça enquanto respirava fundo, deixando escapar um suspiro triste quando ela pegou suas roupas amassadas e dobrou-as, colocando ordenadamente de volta na mala. Ela precisava de algo para manter as mãos ocupadas ou ela iria roer todas as unhas até o caralho. Eles tinham ficado deitados na cama toda a manhã, alimentando um ao outro no café da manhã e

apenas estando um com o outro. Ambos olhando para o relógio conforme a manhã avançava. Shea sendo Shea esperou 30 minutos antes de ter que sair para tomar um banho e fazer as malas. Ele nem estava vestido quando percorreu o condomínio como uma galinha com a cabeça cortada.

— Você precisa de ajuda? — Perguntou ela, sentada na beira da cama com as pernas abertas, segurando a camisa dele entre elas.

— Não, baby. Obrigado.

Disse ele rapidamente e voltou para seu closet. Quando saiu, estava usando um de seus ternos, e foi aí que realmente bateu em Elli que ele estava partindo. Ela respirou fundo novamente e levantou-se, saindo do quarto. Adler estava em seus calcanhares e a seguiu até a cozinha, onde ela pegou na geladeira uma garrafa de água e começou a beber enquanto se encostava no balcão. Olhou para o telefone que estava ao lado da pia para ver que estava piscando. Ela pegou e havia uma mensagem texto de Harper.

"Então... Isso é uma merda. Eu não quero que ele vá embora. "

Elli balançou a cabeça, e digitou de volta rapidamente.

"Eu não quero também. Sinto que se chorar, ele vai pensar que sou estúpida".

Harper respondeu de volta rapidamente.

"Elli, eu chorei durante toda a manhã, eu tenho certeza que Jakob pensa que eu sou louca. "

Elli apenas sorriu. Estava tão feliz por Harper, adorava que ela finalmente encontrou alguém que significasse algo. O telefone de Elli tocou novamente e ela olhou para ver outro texto de Harper.

"Eu disse a ele que o amo. "

"O que?!"

"Eu sei, mas eu disse. Ele disse que me amava também".

"Oh meu deus, Harper, isso é incrível, baby".

"Estou tão assustada".

"Não fique. Ele é incrível".

"Ele é. Mas se eu o trair? "

Ok, isso chocaria muita gente, mas não Elli. Ela sabia que Harper ficaria nervosa sobre isso, mas Elli estaria lá para ela, como Harper tinha sempre estado lá por ela.

"*Não vai acontecer".*

"Você tem certeza? "

"Com certeza".

"Obrigada Elli. Vou te ver em breve? "

"Sim, estou esperando Shea terminar de fazer as malas. "

Elli guardou seu telefone justamente quando Shea entrou na cozinha, carregando suas malas e a bolsa do laptop. Colocou tudo no sofá e abaixou-se, pegando Adler, abraçando-o perto de seu corpo. Ela estava indo para reclamar sobre o terno de Shea, mas ele não ouviria de qualquer maneira.

— Você cuida de sua mãe, combinado, cara? Vejo vocês em breve.

Ele beijou a cabeça de Adler antes de colocá-lo de volta em seus pés, olhando para Elli.

— Pronta, baby?

Elli concordou e eles saíram, guardando as coisas de Shea na parte traseira de sua caminhonete. Elli estava nervosa sobre dirigir de volta do aeroporto, mas Shea assegurou que ela ficaria bem. Eles dirigiram em silêncio, a mão de Elli em Shea enquanto ele dirigia com as mãos sobre sua coxa. Estava se esforçando para não chorar, mas quando puxou para a pista e viu o avião, seu coração apenas doeu.

Ela sabia que estava sendo infantil, mas isto era uma merda; não queria que ele partisse. Shea respirou fundo, beijando as costas da mão dela antes de sair do carro e abrir a parte de trás da caminhonete, puxando as malas. Elli foi até a parte de trás para ajudar a levar alguma coisa. Ele deu-lhe a bolsa de seu laptop, antes de fechar a parte de trás da caminhonete e entregar-lhe as chaves. Ela guardou as chaves no bolso enquanto caminhavam até a passagem pelo prédio para a faixa que o levaria ao avião.

Mulheres e crianças estavam em torno de seus jogadores de hóquei, beijando e chorando enquanto os abraçavam com força. Elli viu Harper e Jakob dando uns amassos e seu coração se partiu ao ver os olhos vermelhos de Harper, com lágrimas escorrendo pelo rosto. Jakob teve seu rosto entre suas mãos, tentando beijar as lágrimas que não paravam de cair.

Mary Ann estava em pé ao lado de Alex, com suas quatro pequenas meninas em torno dele, todas sorrindo com

lágrimas nos olhos. Um homem aproximou-se e levou as malas de Shea. Depois de lhe dizer obrigado, Shea se virou para olhar para Elli.

— Então, como eu disse, fique no apartamento quando você precisar.-

Ela assentiu com a cabeça.

— Eu vou

— Envio mensagem de texto antes de ligar, apenas no caso de você estar ocupada.

— Ok, vou buscar fazer o mesmo

Ela olhou para o chão, as lágrimas correram de seus olhos; odiava despedidas.

— É melhor manter seu objetivo de pontos para cima, quero que você tenha o Norris este ano.

Ele riu, empurrando os óculos no rosto.

— Vou fazer. Você vai assistir?

— Não vou perder um jogo.

— Bom.

Os dois ficaram ali, não se tocando ou se olhando, sem saber o que dizer.

— Deus, isso é uma merda. — Disse ele em um suspiro, fazendo Elli sorrir.

— Isso realmente é.

Ela viu quando seu tênis *Converse* chegou um pouco mais perto de seus sapatos de lona, em seguida, sentiu seus braços envolvendo em torno de sua cintura. Ele cutucou o rosto com os dedos sob o queixo, fazendo-a olhar para ele.

— Vou ficar fora por duas semanas, não mantenha esse rosto escondido de mim.

Elli lhe deu um pequeno sorriso, mas não conseguiu manter as lágrimas que vazaram e correram pelo seu rosto. Ela focou em seu rosto, as cicatrizes, uma covinha, seus belos olhos azuis, os óculos que a deixavam louca, e da forma como o seu cabelo caia em seus olhos. Queria ter certeza de que não esqueceria, mesmo sabendo que realmente não iria.

Não só tinha tirado fotos dele todo fim de semana, mas seu rosto ficaria para sempre gravado em sua memória. Era como se ele fizesse o mesmo, levando-se em tudo com ela. Ela desejou que tivesse feito algo com seu cabelo, em vez de jogá-lo em um coque. Desejava estar com roupas melhores, mas se sentia confortável em sua camisa e suas calças favoritas.

— Vou sentir muito sua falta, Shea. — Ela deixou escapar enquanto as lágrimas começaram a cair mais rápido. — Desculpe, sou como um bebê. — Queixou-se, enxugando os olhos e rindo.

Ele tomou-lhe as mãos para baixo de seu rosto, colocando-a entre as suas, passando os polegares ao longo de seu rosto quando olhou profundamente em seus olhos.

— Vou sentir mais sua falta Elli, muito mais.

Os lábios de Elli oscilaram enquanto uma nova rodada de lágrimas caiu por suas bochechas. Ele trouxe seus lábios nos dela, beijando-a longamente e forte. Ela colocou os braços ao redor de seu pescoço, puxando-o para mais perto, querendo subir em seu corpo e viver em seus braços enquanto o beijava. Ela não seria capaz de beijar sua linda

boca por duas semanas, de modo que ia buscar sua satisfação.

E cara, ela fez.

Quando eles finalmente se separaram, Elli notou que as pessoas estavam caminhando de volta para os seus carros, enxugando os olhos e tentando acalmar seus filhos. Elli olhou de volta para Shea, e ele estava olhando para o avião antes de olhar de volta para ela.

— Preciso ir. Estão embarcando.

Elli balançou a cabeça, enquanto trazia o lábio entre os dentes.

— Esteja seguro e volte para casa inteiro.

Ele balançou a cabeça lentamente antes de beijá-la profundamente mais uma vez. Deu um passo para trás, beijando os nós dos dedos dela, e em seguida, a olhou.

— É melhor não ter um namorado novo, enquanto eu estiver fora. — Ele brincou com uma piscadela quando começou a se afastar, as mãos ainda conectadas.

— Nunca.

Ele parou e, em seguida, puxou-a de volta, beijando-a novamente. Ela saboreou-o, sem pressa mesmo sabendo que todo mundo basicamente estava no avião. Ele se afastou, e desta vez partiu, deixando cair à mão dela enquanto se afastava. Elli observava cada passo que ele dava e lágrimas caindo a cada passo, o coração batendo forte no peito ao vê-lo embarcar no avião, e a porta fechar. Como ela tinha muita certeza de que assistir o avião partir poderia quebrá-la, virou-

se e caminhou de volta para a caminhonete de Shea. Ouviu o avião dar partida, e em seguida decolar.

E então ele se foi.



Shea teve que lutar contra as lágrimas que ameaçavam cair. Ir embora e deixar Elli era sua ruína; não queria deixá-la, nem mesmo o pensamento de chutar alguns traseiros o fez querer. Queria voltar pra cama, envolvê-la em seus braços, rindo e gemendo, o que viesse primeiro.

— E aí, Adler, quem era aquela garota?

Shea olhou para cima e para Sergei, que estava sentado ao lado de Alex. Jakob estava sentado ao lado dele e que idiota ele era, ainda nem tinha cumprimentado o seu melhor amigo ainda.

— Minha namorada.

— Namorada? Merda Shea, com quem vou pegar garotas agora? — Shea sacudiu a cabeça, encolhendo os ombros.

— Comigo não. Agora sou comprometido.

— Nunca pensei que veria este dia. Shea Adler namorando, merda.

Sergei sacudia a cabeça enquanto colocava seus fones de ouvido. Shea olhou para suas mãos, desejando que as mãos de Elli estivessem nelas.

— É uma droga, não é? — Jakob disse finalmente. Shea assentiu com a cabeça.

— Eu não achava que seria tão difícil.

— Nem eu, Harper chorou durante toda a manhã.

— Elli não começou até que chegamos aqui. — Shea sacudiu a cabeça, deixando o rosto cair nas mãos.

— Eu deveria ter dito a ela que a amava. — Jakob tomou uma respiração rápida e Shea olhou para ele, dando-lhe um sorriso arrogante. — Sim, eu a amo.

— Então por que não disse a ela?

Jakob era provavelmente o único cara que Shea sempre diria o que estava prestes a dizer, porque sabia que Jakob não iria rir, apoiaria Shea. — Porque eu estou com medo que ela não me ame.

Jakob acenou com a cabeça, abrindo o seu computador, onde tinha uma foto dele e Harper sorrindo e olhou para baixo. Então ele encolheu os ombros enquanto disse.

— Talvez ela esteja esperando por você para dizer isso, com medo também.

— Talvez. Mas eu sou um covarde de merda para me expor.

— Então você nunca vai saber, meu amigo.

Essa foi a última coisa dita durante toda a viagem para Phoenix; parecia que todo o avião estava um pouco mal-humorado. Não houve a conversa habitual, todos focados em seus computadores, ou e-Readers. Então, Shea pegou seu computador, abrindo-o e olhando sua imagem favorita de Elli no parque em seu primeiro encontro. Ele pegou o seu computador para jogar um jogo, mas tudo o que podia fazer era olhar para a foto.

Estas seria duas longas semanas.



CAPÍTULO

17

Ter Shea de volta nos braços de Elli era o paraíso.

Ele estava tão quente e grosso. Deus, ela amava segurar ele. Ela esfregou o nariz em suas costas. Estava mais peludo do que a última vez que estiveram juntos, mas não importava. Ele estava em seus braços, e ela estava com muitas saudades dele. Ela respirou fundo e depois acordou tossindo como louca.

— Adler! — Elli gritou quando o empurrou para fora da cama de Shea: — Já disse um bilhão de vezes! A cama de Shea não é para você! Você tem uma cama, agora vá para ela!

Adler deu um triste olhar de cãozinho antes de correr pelo corredor. Elli caiu de costas na cama, com o rosto entre as mãos. Ela estava enlouquecendo.

Sonhando com Shea e depois pensar que Adler, que estava deitado ao lado dela na cama? Patético. Elli jogou os cobertores para trás e saiu da cama, num acesso de raiva. Depois de arrumá-la, entrou no banheiro para tomar banho e se preparar para o dia. Atravessou o quarto para o closet, vestiu-se com um par de calças vermelhas de tweed e uma blusa preta que tinha flores vermelhas por todo o lado. Depois de calçar seus peep toe *Jimmy Choo* vermelho, seguiu pelo corredor em direção à cozinha.

Ela vinha fazendo isso desde a semana passada.

No condomínio de Shea.

Sim, ela não tinha saído.

Tinha ido para casa depois de deixar Shea no aeroporto no domingo, mas ao se sentar em sua casa sozinha por cerca de dez minutos, encontrou-se fazendo uma mala de roupas e agarrando Adler antes de voltar para o apartamento de Shea em Nashville. Ela se sentiu muito menos solitária ficando na casa dele, cercada por todas as suas coisas.

Eles conversavam tanto quanto podiam. Elli trabalhava durante o dia, enquanto Shea tinha jogos à noite, então estavam falando geralmente tarde da noite, adentrando nas primeiras horas da manhã. Com o feriado chegando, o horário de trabalho de Elli estava desacelerando um pouco. Seus fins de semana ainda foram agendados inteiramente, mas ela estava em casa às 7:00 todas as noites desde que Shea tinha ido embora. Como é irônico. Agora que ela finalmente tinha um homem que queria passar mais tempo

com ela, e ela tinha tempo para estar com ele, ele teve que partir.

Elli balançou a cabeça enquanto servia o café em uma das canecas para viagens de Shea. Não percebeu que ia ser tão difícil estar longe dele. Só estavam juntos há dois meses, mas ela agia como se estivessem juntos por dez anos ou algo assim. Lastimando, chorando quando as coisas a faziam lembrar dele, vestindo suas camisas para dormir e não limpando a bagunça que ele deixou, apenas para que ela pudesse fingir que ele ainda estava lá com ela. Quem criou a frase *"Ausência faz o coração crescer mais afeiçoado"*, era um idiota.

Ausência faz uma cadela ir à loucura.

Elli agarrou a coleira de Adler e o prendeu antes de sair para o tempo frio. Não havia meio-termo no Tennessee: um dia era muito quente e no seguinte era congelante, exceto quando o dia ficava bonito por dois dias. Isto levava Elli à loucura, mas ela nunca deixaria Tennessee; amava muito este lugar.

Adler era muito feliz ficando no apartamento de Shea, o que surpreendia Elli. Ela pensava que o cão precisava de um campo, mas obviamente ele poderia fazer o seu negócio em qualquer lugar e ser feliz. Quando o cão acabou de fazer suas coisas, ambos retornaram ao apartamento onde Elli empacotou suas coisas para sair e Adler foi para sua cama, ficando confortável.

— Agora você fique fora do quarto de Shea. Fique em sua cama. Eu estarei em casa mais tarde. Mamãe te ama, tchau.

Ela trancou a porta e dirigiu-se para o trabalho. Adorava estar apenas a dez minutos do estúdio. Foi ótimo dormir uma hora a mais e não ter que lidar com o tráfego da hora do rush de manhã e à noite; era uma boa mudança. A única coisa que precisava era de Shea, e então tudo seria perfeito.

O estúdio estava vazio quando ela chegou. Harper arrastaria a bunda dela até lá em torno de 12:00, reclamando sobre como ficar sem relações sexuais estava arruinando sua vida, e em seguida, começar a chorar, porque simplesmente não conseguia trair Jakob. Ela estava dando nos nervos de Elli, mas sendo melhores amigas, ela lidou com isso, segurando Harper quando chorava ou assegurando-lhe que os rapazes estariam de volta antes que notassem isso. Ela pareceu acalmar Harper um pouco, apesar de não fazer nada para Elli; estava convencida de que os próximos sete dias iriam se arrastar, assim como foram os cinco primeiros.

Depois de ligar as luzes e o iHome para algum ruído aleatório, Elli voltou ao seu escritório para sua agenda. Ela não conseguia se lembrar quem estava marcado para aquele dia, mas lembrou de alguém que tinha agendado uma sessão de três horas. Elli sentou em sua mesa para beber café enquanto aguardava o computador ligar completamente. Olhou para o relógio, era quase 09:00. Shea estava em Los Angeles e era apenas 7:00 lá, então ela poderia esperar para ligar, ou ele poderia ligar quando acordasse.

Quando o computador terminou de carregar, e a foto dos dois sorrindo apareceu para ela, ela sorriu de volta antes de clicar no aplicativo da sua agenda. Quando a página abriu, ela viu o nome de Harper listado na coluna dos clientes, justamente no mesmo momento em que a amiga entrava no estúdio, chamando seu nome. Elli estava confusa enquanto se dirigia para a porta da frente.

— Harper, porque você está na minha agenda, ocupando todo o meu...

Ela parou de falar quando viu que Harper tinha suas duas irmãs com ela. Reese e Piper sempre foram próximas de Elli, todas as quatro meninas haviam crescido juntas, e elas sempre diziam que Elli era a quarta irmã. Elli gritou e sorriu, correndo em direção a suas velhas amigas.

— Oh, meu Deus! Quando vocês todas chegaram? Achei que não viriam até o fim do mês! — Ela emocionou-se, enquanto elas sorriam de volta.

— Terminamos as provas mais cedo e viemos. — Disse Reese.

Reese parecia muito mais como Harper que Piper. Tinha o mesmo cabelo castanho escuro até o meio das costas, olhos verdes musgo e lábios carnudos, enquanto Piper tinha cabelo castanho alourado, bonitos olhinhos castanhos brilhantes e lábios carnudos. Piper era tão bonita como Harper e Reese, mas em uma forma mais suave, enquanto Harper e Reese tinham um aspecto mais deslumbrante.

— Sim, elas estão em casa mais cedo. Eu as trouxe comigo, pois você sabe que Reese é foda na maquiagem e

Piper faz um pouco de cabelo, meia boca, né mana? — Harper disse, envolvendo os braços ao redor de suas irmãzinhas. Ambas sorriram, balançando a cabeça para Elli.

— Por quê? O que está acontecendo? Por que você fechou toda a minha manhã? — Elli perguntou enquanto as três meninas apenas sorriam para ela.

— Porque Eleanor, querida, nós estamos fazendo uma sessão de fotos, e nós somos as modelos.

— Desculpe-me? — Elli perguntou enquanto Harper jogava no chão a sacola que estava segurando e abria o zíper. Ela tirou um pequeno conjunto de calcinha e sutiã, sexy e roxo.

— Estamos fazendo uma sessão de fotos para os meninos. Eles vão adorar! — Harper descontrolou, saltando para cima e para baixo. Elli começou a rir, mas não havia nenhuma maneira no caralho que ela colocaria um maldito conjunto de sutiã e calcinha e tirando fotos de si mesma por Shea.

— Nem fodendo!

— Sim! — As três meninas gritaram com ela.

— Elli, você perdeu muito peso, isso vai ser incrível! — Reese gritou.

— Você está tão extremamente linda! Temos saltos combinando com cada peça e até mesmo tivemos certeza de obter algumas com renda que vai cobrir sua barriga se não quiser mostrá-la! — Piper acrescentou com um sorriso enorme.

— Sim, e Shea iria amar isto, você sabe.

— Não.

— Sim! — Harper disse com um pouco mais de força — Você está fazendo isso, porque se não fizer, estou terminando com você!

— Desculpe-me? — Elli disse — O que somos nós, seis?

— Quero dizer isto, Eleanor Ray. Trabalhei durante toda a semana nisso. Paguei para minhas irmãs virem mais cedo, então você está tirando as malditas fotos comigo para nossos namorados e você vai amar isso, porra!

Elli sorriu, olhando para Reese e Piper, antes de olhar para Harper

— Você acabou de dizer que Jakob é seu namorado?

Harper congelou. Ainda tinha que admitir que eles estavam juntos. Ela disse a ele que o amava, mas ainda não tinha admitido a ninguém que havia um relacionamento.

— Se eu disser que sim, você vai tirar as fotos comigo?

— Sim, mas você tem que mudar seu status de relacionamento no Facebook, também.

Harper estreitou os olhos. Elli pensou que ela tinha blefado, até que tirou seu telefone para fora e mudou seu status logo ali.

— Eu sou a namorada de Jakob Titov.

— Você não presta, jurava que ia desistir. — Elli reclamou, batendo o braço quando todo mundo riu.

— Vamos começar! — Reese disse com uma salva de palmas e isso era apenas o começo de um dia louco.



Shea patinou ao redor da pista prática de gelo em Los Angeles, 29 vezes antes de parar para uma bebida. Ele descobriu que se trabalhasse ao ponto de exaustão, seria capaz de dormir melhor. Desde que deixou Elli há cinco dias, ele não dormia porque pensava nela sem parar. Shea não sabia que poderia sentir tanta falta de alguém. Ele nunca tinha sentido falta da sua família, tanto quanto sentia de Elli.

Isto era loucura, realmente. Shea odiava não estar perto dela, não ser capaz de sentir seu corpo contra o dele, segurar suas pequenas suaves mãos, beijar a linda boca malcriada, beijar aquele doce pescoço dela, ou merda, apenas estar com ela! À noite, ele iria virar e revirar, perguntando com quem ela estava, ou se algum cara tinha falado ou flertado com ela naquele dia. Sabia que era louco por pensar essas coisas, mas isso ainda lhe perturbava a cabeça. Estava tão preocupado que enquanto ele estivesse fora, ela encontraria alguém, que a cabeça dele estava indo à loucura; mandava mensagens e ligava apenas para ver o que ela estava fazendo e com quem estava. Ele odiava fazer isso, mas não podia evitar.

Shea falou com Grace sobre isso no dia anterior e ela disse que isso acontece; quando você ama alguém, por vezes, sua mente pode mexer contigo, mesmo quando você sabe em seu coração que a pessoa está te esperando. Ele sabia que Elli não era o tipo de trair ou enganar, mas por alguma razão,

só pensava que algum homem quente e bem-sucedido nos negócios, que não viajava, se aproximaria e ela iria esquecê-lo.

Ele sacudiu a cabeça com o pensamento; estava ficando louco, e não era justo com Elli pensar dessa forma. Ele confiava nela. Simplesmente não confiava em Bill... sim, ele nomeou o imaginário e bem-sucedido homem de negócios que não viajava, que estava indo roubar seu raio-de-sol.

É, o capitão dos Assassins ia golpear a merda louca, como Elli diria.

Ele ficou ao lado das placas, com nojo de si mesmo e bebeu seu Gatorade, quando Jakob e Alex saíram do gelo.

— Adler, o que há com você, cara? - Alex perguntou enquanto patinava em volta por um momento — O primeiro sobre o gelo, o primeiro para a cama. É estranho. Você está bem?

— Estou bem

Ele respondeu quando abaixou o copo, agarrando o bastão antes de sair para o meio do gelo.

— Não, você não está. O que está acontecendo? — Alex perguntou de novo, olhando para Jakob e ele apenas balançou a cabeça.

— Deixe ele em paz, Welch. Ele está obviamente em um estado de espírito — disse Jakob, patinando para fora.

Shea enviou a Alex uma olhada antes de seguir Jakob ao redor da pista de gelo para um segundo aquecimento. Após exercitar-se, Shea voltou para o hotel, enquanto todos saíram para o almoço. Ele fez questão de todos os dias enviar

para Elli um e-mail com um vídeo anexado de uma música que lembrava dela. Estava olhando através de sua lista de reprodução quando Jakob entrou na sala, jogando-se na cama ao lado de Shea. Os dois sempre dividiam o quarto na estrada; faziam isso há anos.

— Pensei que tivesse saído com os rapazes. — Disse Shea, rolando para baixo sua lista.

— Pensei que você precisava conversar. — Shea olhou para cima, confuso.

— O que?

— Você sabe... conversar, onde sua boca mexe e as palavras saem...

— Cala a boca, idiota, eu sei o que é conversar. Só não sei por que preciso falar.

Jakob balançou a cabeça, um pequeno sorriso em seu rosto.

— Cara, você está mal-humorado como o caralho recentemente. Não sei qual é seu problema, mas deixe isso ir. Você e Elli brigaram ou algo assim?

— Não, eu só... não sei.

— O que está acontecendo com ela, cara? Você não chama para sair mais e está sempre com ela. Isto é realmente tão sério?

— Sim, isto é.

— Sério?

Shea olhou para seu melhor amigo por um longo tempo. Sabia que não era normal para ele ter um relacionamento sério, mas mudou quando conheceu Elli.

— As coisas são diferentes agora, Jake. Não sou o mesmo de seis meses atrás.

Jakob riu.

— Bem, merda não, Shea. Eu sabia disso, mas você está sério com ela? Quero dizer, sabemos que sou verdadeiro sobre qualquer garota que eu me envolva, mas e você?

Shea nem sequer teve que pensar, ele apenas balançou a cabeça.

— Eu a amo.

Jakob sorriu quando ele assentiu.

— Bom, você está ficando mais velho, precisa se aquietar.

Shea se encolheu.

— Nunca disse nada sobre o casamento, Jake.

Jakob riu, puxando seu computador debaixo da cama.

— Não precisa. Você a ama, será apenas uma questão de tempo. Como esta é a primeira e única menina que você passou mais de um dia com ela.

Shea apenas balançou a cabeça: — Você parece a minha mãe.

— Ela é uma mulher inteligente.

Shea sorriu enquanto olhava através de sua lista de reprodução. Jakob era tão fácil de lidar, tão fácil de falar. Isso é provavelmente porque era seu melhor amigo, eles sempre foram bons um com o outro.

Tudo estava tranquilo até Jakob começou a gritar. Ele levantou-se, rasgando o quarto.

— Que diabos você está fazendo?

— Eu preciso do meu telefone! — Ele gritou.

Shea apontou para a TV, onde seu telefone estava colocado ao lado do Shea.

— Obrigado! — Ele gritou, pegando-o, então empurrou alguns botões, enquanto um enorme sorriso surgiu em seu rosto.

— E aí. - Disse ele ao telefone quando se sentou — Vi o seu status. Ah, não, você não vai. Não negue, bebezinha, eu vi! hahaha, odeio dizer isso baby, mas eu avisei. Hahaha certo, te amo, tudo bem, tchau. — Jakob sorriu para Shea. — Harper mudou seu status de relacionamento para namorando comigo.

— Isso é incrível, cara.

— Eu também acho.

Eles sentaram em suas camas, olhando para seus computadores. Shea decidiu que faria uma lista para Elli e enviaria por sua iHome. Estava apenas começando quando seu telefone tocou. Era Grace.

— Ei, mana.

— Ei! Como você está hoje?

— Bom, cansado, prestes a tirar uma soneca depois de enviar um e-mail para Elli.

— Legal, estou tão feliz que aprendeu a usar essas coisas. Ryan adora os e-mails que você manda.

— Sim, já era hora.

— Bem, passado. — Grace disse, rindo.

— Você tem visto Elli ou falado com ela?

— Não. Tenho pensado, mas estive muito ocupada. Vou chamá-la na segunda-feira, talvez ela almoce comigo e com as crianças, em seguida, vamos às compras.

— Parece bom, tenha certeza de ir. Sinto falta dela.

— Eu sei. — Ela admitiu — Pronto para o jogo de hoje à noite?

— Sim, vocês vão assistir?

— Mas é claro. Acha que pode ganhar hoje à noite?

— Eu espero que sim.

Os Assassins tinham perdido todos os jogos, uma vez que estavam na estrada. Shea apenas não entendia. Era como se sua cabeça não estava no jogo ou algo assim. Não tinha um ponto durante todo o tempo que esteve fora, nada. Isto era embaraçoso.

— Você precisa. Não tem jogado muito bem.

Deixou Grace dizer-lhe a verdade. Sabia que tinha sido uma droga ultimamente, e até mesmo Elli não quis comentar sobre isso. Ela apenas evitou todo o assunto e falou sobre outra coisa.

— Não sei o que está acontecendo.

— Você está apaixonado e sentindo falta da sua mulher, seu grande triste e patético!

— Cale-se. — ele murmurou, ainda que ela estivesse certa.

— Precisa deixar seus sentimentos fora do gelo, Shea, não deixe que seus problemas emocionais atrapalhe o seu jogo, tem que aprender a separá-los. Sei que é difícil, você nunca teve que fazer isso antes, mas é hora de colocar em

suas calças de menino grande e pisar até a base.... Quer dizer linha azul, e jogar um maldito hóquei. Meu irmão não vacila, então pegue sua merda direito e jogue o maldito jogo!

A conversa com Grace era o que ele precisava, pois, sua cabeça tinha estado em todos os lugares, menos onde ela precisava estar e isso era no jogo. Ele só esperava lembrar disso, quando saísse no gelo naquela noite.



— Oh meu deus, Harper, seu namorado é ridiculamente quente! — Piper riu quando se encostou no sofá, com um copo de vinho e uma tigela de pipoca entre as pernas — Como estúpido, loucamente quente. Sua puta sortuda.

— Oh menina, você deveria vê-lo nu. — Harper riu, tomando um vigoroso gole do seu vinho. Foi a primeira vez em dias que ela estava feliz. Foi provavelmente a primeira vez em dias para Elli, também. Ambas simplesmente amavam Piper e Reese. Elas eram duas pequenas bolas de luz do sol.

— Eu desejo. — Reese concordou enquanto compartilhou a tigela de pipoca com Piper. Elli e Harper se sentaram no chão na mesa do café olhando para as imagens enquanto observavam o pré-jogo na TV monstruosa de Shea. Elas estavam clicando através de fotos de Harper e escolhendo suas favoritas, que incluía peitos, um pouco de renda e calcinhas sem virilha.

— Oh, eu gosto da preta.

— Sim, é muito quente. — Elli disse, tentando não olhar. Ela tinha visto Harper nua durante todo o dia. Definitivamente tinha visto mais de sua melhor amiga do que realmente queria, mas teve que admitir que as imagens estavam quentes.

Piper tinha feito um trabalho incrível com o cabelo de Harper, enrolando e puxando-o de um lado com uma enorme flor preta, enquanto Reese tinha feito à maquiagem muito arrojada. Desnecessário dizer que, Harper ficou super gostosa quando terminaram com ela, e Deus sabia que a menina não era tímida. Ela estava posando de maneiras que Elli nem sabia que existiam.

Depois de escolher suas poses favoritas, Elli começou a edição; tinha um talento especial para isto. Ela poderia fazer a pele das pessoas parecer como a de um bebê recém-nascido, fazê-las mais magras, caralho, poderia exatamente fazer qualquer coisa.

Elli estava no meio de apagar uma das marcas de nascimento de Harper quando Piper começou a gritar.

— Puta merda! Aquele é ele, Elli?!

Elli pulou com o perfurante grito no ouvido, e olhou para a tela para ver o namorado rindo perto das placas com um dos jogadores dos Kings. Ele parecia positivamente delicioso do seu jeito em seu uniforme, e a visão deu água na boca de Elli.

— Por que? Sim é ele. — Ela murmurou, observando como ele bateu o cara na canela com seu bastão antes de patinar fora.

—- Oh, meu Deus! — Reese exclamou, enquanto Piper olhou entre a TV e Elli.

— Elli, ele é lindo! — Piper irrompeu - Quero dizer, muito mais quente que Justin.

— Eu sei, não posso acreditar também. — Elli riu enquanto Shea patinava ao redor. Estavam falando sobre seu fraco desempenho nos últimos três jogos. Ele estava tendo uma maré de azar.

— Oh, eu posso. Já era hora. — Disse Reese.

Elli olhou para ela.

— O que quer dizer?

— Quero dizer que é hora de perceber que você merece um homem bonitão. Porque querida, você é linda.

Elli corou, enquanto Shea saia da tela.

— Seja como for, Reese, silêncio. — Elli riu quando olhou para o laptop, trazendo à tona as fotos dela. Harper começou a rir ao lado dela, o que fez Reese e Piper vir olhar também.

— Oh, meu Deus! Você está tão quente, El.

Elli balançou a cabeça. Pensou que ela era bonita, mas não como Harper. Reese fez seus olhos esfumaçados, assim o verde de seus olhos se destacaram mais do que o costume e também tinha colocado um brilhante batom vermelho nos lábios. Seu cabelo estava em um complicado coque, com uma flor branca na lateral da cabeça.

Na foto, ela usava uma roupa roxa. Renda cobrindo a barriga enquanto o sutiã fazia seu natural seio tamanho 40 transformar em 44. A calcinha era um bonitinho short de

menino de renda. Para completar a roupa, um belo par de *Manolo Blahnik* roxo, que tinham diamantes cravejados nos saltos. Ela estava deitada de costas, com as pernas cruzadas, mostrando o salto dos sapatos. Tinha os braços cruzados sob a cabeça dela, e ela estava olhando para a câmera com um sorriso sedutor.

Elli teve que admitir, era bonitinha.

— Você é, El! Meu Deus, olhe para essas pernas! Eles vão ficar ligados por dias! — Piper falou, enquanto Harper apenas sorriu ao olhar através das várias poses que tinha colocado Elli. De pé, sentada, pernas abertas, a qual ficou toda desarrumada desde que Elli começou a rir, porque se sentiu estúpida.

— Perfeição, Elli. Estou muito orgulhosa, vamos escolher algumas! — Exclamou Harper. Elli foi junto, sabendo muito bem que Shea nunca veria estas imagens. Ele riria pra caramba, meninas magras faziam isso, não as robustas que tinham celulite em suas pernas.

— Sei que você está encarando suas pernas, Elli. Elas parecem incríveis, então cale a boca. — Elli cortou sua melhor amiga com um olhar e continuou olhando através das imagens, apenas pegando sete poses das 32 que haviam tirado. Jakob estava indo receber um e-mail cheio de fotos desde que Harper tinha escolhido quase 30 fotos.

— O jogo está começando. — Piper disse, e Elli olhou para cima, justo quando o disco caiu.

— Você vai enviar as fotos para o Shea agora, Elli?

Elli balançou a cabeça, mantendo os olhos na tela.

— Vou mandar mais tarde. — Ela mentiu enquanto fechava o computador.

— Dá o computador. Quero que Jakob tenha as dele quando voltar para o hotel à noite.

— Claro. — Elli disse, entregando o computador para ela, e ficando confortável no sofá de Shea. Chamou Adler e ele aninhou-se debaixo dos seus pés antes de adormecer, enquanto as meninas assistiam ao jogo. Shea estava indo tão bem esta noite, batendo pessoas nas placas e atirando o caralho fora do disco. Havia 32 chutes a gol e ele deveria ter feito 20 deles! Ele estava indo tão bem! Estava tão orgulhosa!

— Tudo pronto. — Harper disse, colocando o computador de Elli para baixo durante o terceiro período.

Elli não deu atenção, observando como Shea finalmente marcou um gol, pela primeira vez durante toda a semana.

— Isso!

Elli gritou, jogando os braços no ar, fazendo Adler voar para fora do sofá e correr para a cama dele na cozinha. Ela deveria ter se sentido mal, mas não fez. Estava muito feliz por Shea. Ela adorava ver seu grande sorriso fofo de hóquei enquanto abraçava seus companheiros de equipe, antes de fazer o caminho de volta para o banco.

— Deus, ele é lindo. — Piper basicamente gemeu.

— É muito quente, mesmo. — Reese acrescentou quando a equipe de filmagem fez um close-up do belo rosto de Shea. Estava concentrado no jogo, enquanto o suor escorria pelo lado de seu rosto. Era tão deslumbrante e Elli poderia honestamente, olhar para ele o dia todo.

— Eu tenho que admitir, ele é. — Harper concordou.

O sorriso de Elli ocupou todo o seu rosto antes que ela olhasse para as três meninas que estavam assistindo na tela.

— E ele é todo meu.



— Estou tão orgulhosa de você! Você foi ótimo hoje à noite!

Elli exclamou enquanto Shea estava no terminal esperando o ônibus da equipe estacionar. Ele sorriu enquanto ela avançava sobre o quão incrível ele jogou naquela noite, o qual ele sabia. Sua cabeça estava no jogo agora, graças a Grace.

— Obrigado baby, estou tão satisfeito que a tacada foi dentro. Eu estava fodido por um minuto.

— Você fodido? Nunca! — Ela garantiu — Você é o melhor dos melhores!

— Deus, sempre que eu estiver para baixo, vou saber para quem ligar.

A risada de Elli badalou sobre a linha e ele desejou abraçá-la.

— Sinto sua falta, baby.

— Ah Shea, eu sinto mais. O que você está fazendo?

— Esperando para embarcar nesse maldito ônibus para Anaheim para o jogo de amanhã. Já estou cansado dos hotéis.

— Ah, pobre bebê. O que posso fazer para tornar isso melhor? — Ela murmurou no telefone, tornando-o um pouco mais apertado em suas calças. Deus, apenas a voz dela o deixava maluco.

— Oh, baby, não pergunte, a menos que esteja indo para seguir até o fim.

Ela deu risada, e ele sorriu.

— Quem disse que não iria até o fim?

— Bom, pegue o primeiro avião e me encontre em Anaheim.

— Sabemos que eu não posso fazer isso.

— Bem, isso é o que iria torná-lo melhor, você estando em meus braços. Na minha cama, para o que importa.

— Shea Adler! Você é um homem malcriado! — Ele riu, e fechou os olhos, a imaginando ela em pé exatamente na frente dele, seus grandes olhos verdes olhando-o com os braços dela em volta de sua cintura, pressionando seu corpo contra o dele. — Além disso, o que faríamos com Jakob?

— Chutar a bunda dele para fora — ele zombou quando ela riu.

— Temos apenas mais sete dias.

— Isto parece uma vida inteira longe.

— Sim, é verdade. — Ela concordou, exatamente quando o ônibus estacionou.

— Merda baby, tenho que ir. O ônibus está aqui. Quer que eu ligue quando chegar no hotel?

— Não, me ligue de manhã antes de ir para o treino. Tenho uma sessão de manhã cedo, então vou estar em pé. Estou indo para a cama.

— Tudo bem, baby, sinto sua falta. Recebeu meu e-mail? A lista de reprodução?

— Eu recebi, obrigada. Sinto mais sua falta, Shea.

— Eu acho que não. Mas ei, ouça a número oito. É assim que estou sentindo agora.

—- Home, de Blake Shelton? Já ouvi quatro vezes, Shea. Eu sei tudo isso.

Ele sorriu, sentindo-se bem que ela gostava de sua lista e e-mails.

— Eu quero você em casa tanto quanto você quer estar aqui. Descanse um pouco coisa quente, boa noite.

— Boa noite, baby. — Shea disse quando desligou e caminhou em direção ao ônibus. Todos estavam dentro, sorrindo, uma vez que tinham vencido. Sentia-se bem, com uma vitória, um objetivo, e uma ligação de boa noite da sua namorada.

A vida era boa.



Quando o ônibus estacionou em frente ao Hilton, Shea deveria saber que Jakob iria começar a reclamar.

— Eu queria ficar na Disney! — Queixou-se enquanto caminhavam para fora do ônibus, pegando seus cartões de

acesso do quarto do recepcionista que estava na porta esperando por eles.

— Jakob estamos aqui por uma noite, por que importa onde vamos dormir?

— Porque eu gosto de Disney. Queria ver o Mickey!

— Você é incorrigível, cara - Shea disse com uma risada, enquanto caminhavam em direção aos elevadores. — Eu estou tão cansado.

— Eu também. Bom jogo, entretanto.

— Foi. — Concordou enquanto eles lotaram o elevador com um par de os outros caras, dirigindo-se para o andar, que mantinha seus quartos. Depois de entrar em seu quarto, Shea prontamente fez o seu caminho para o banheiro uma vez que havia ganhado o sorteio para tomar um banho pela primeira vez no vestiário. Depois de limpo e barbeado, desde que o técnico tinha reclamado sobre isso, ele saiu para ver Jakob boquiaberto em seu computador.

— Você está bem, Jake?

— Não, cara. Não posso te mostrar, porque isso seria rude. Mas vamos apenas dizer que Harper tirou algumas fotos para mim. — Ele assobiou por entre os dentes — Algumas fotos quentes.

Shea riu enquanto ele colocava uma camisa:

— Isso é legal, eu acho. — Disse ele.

Teve que admitir, ele invejava Jakob. Duvidava que Elli faria isso por ele. Se o fizesse, provavelmente teria um ataque cardíaco. Talvez iria pedir para ela fazer, já que ele poderia ter algo para olhar todas as noites antes de ir para a cama,

provavelmente, ajudá-lo a dormir melhor. Jakob se levantou, tomando seu computador para o banheiro com ele e Shea riu enquanto sacudiu a cabeça. Não demorou muito para adivinhar o que Jakob estava para fazer.

Depois de ficar debaixo das cobertas, ele trouxe seu laptop da mochila e carregou para cima. Queria enviar um e-mail para Elli antes de dormir, então, quando ela verificasse na parte da manhã, iria trazer um sorriso ao seu rosto. Também queria enviar um para Ryan, já que ele amava receber e-mails dele. Quando o computador carregava com uma bonita imagem dele beijando a bochecha de Elli, os olhos brilhantes de emoção, clicou no seu e-mail e esperou carregar.

Ele ouviu o chuveiro ligar justamente quando recebeu alerta que ele tinha um e-mail. Na sua caixa de entrada viu que era de Elli, com um título *'Para você'*. Clicou no anexo para fazer o download, enquanto lia a mensagem.

Sentindo muito a sua falta, espero que você desfrute.

Amor, Elli.

Amor? Ele leu demais, ou era apenas uma simples despedida? Quando o computador apitou, dizendo que seu anexo foi baixado, uma foto de Elli em uma lingerie roxa brilhante apareceu e mandíbula de Shea caiu.

— Puta merda!



CAPÍTULO

18

Elli acordou cedo e foi para uma corrida antes do trabalho. Sentia-se revigorada e pronta para o dia. Ela tinha uma manhã cheia e esperava que Shea ligasse antes que as coisas ficassem loucas. Elli teve duas sessões de recém-nascidos naquela manhã e depois dois casamentos no final daquela noite. Ela teria tido os assistentes cobrindo as fotos dos recém-nascidos, mas as duas mulheres a solicitaram desde que ela tinha feito as fotos dos noivados, casamentos e gravidez, então é claro, Elli foi obrigada a fazer. Ela estava entrando no estúdio quando o telefone tocou, era Shea, o que a surpreendeu, uma vez que era só 6:00 onde ele estava.

— Ei!

— Você está tentando me matar, Eleanor Fisher? — Elli parou onde estava, acendendo as luzes.

— Hum, não... por quê?

— O que achou que aconteceria quando abrisse um e-mail da minha linda namorada em nada além de rendas? — Ar saiu de Elli conforme ela se encostou contra o batente da porta.

Harper! Ela ia matá-la!

— Quero dizer, porra, baby, fiquei duro a noite toda! Não consegui dormir!"

— Oh... desculpe?

— Oh, caralho não! Não se desculpe. Você está apenas com sorte que temos mais de 2.000 quilômetros de distância um do outro, porque se não, eu teria você em suas costas tão malditamente rápido que sua cabeça iria girar.

— Jesus, Shea! — Ela riu, mas ficou um pouco excitada.

— Não baby, realmente. Estive olhando para as malditas fotos por horas, até as coloquei no meu telefone. Você está tão quente baby, muito quente.

Ok, então talvez ela não matasse Harper... mas iria xingá-la. — Estou feliz que você gostou delas. Eu não tinha certeza sobre enviá-las para você.

— O que? Por que não?

— Porque eu não sabia se você iria gostaria delas.

— Gostar delas? Baby, eu as amo.

— Bem, que bom!

— Sim, bom. Oh Deus, estive esperando a noite toda para te ligar.

— Você é louco.

— Louco por você, querida. Obrigado, Jesus, obrigado.

— Quieto! Você está me fazendo corar! — ela riu enquanto ouvia-o respirar pesadamente ao telefone. — O que você está fazendo? Você não deveria estar dormindo?

— Não, eu precisava ligar para você.

— Você é impossível, me ligue mais tarde.

— Você calada. Conte-me sobre o que planejou hoje, está ocupada?

— Sim, muito ocupada, na verdade. Parece que ninguém quer fazer nada durante a semana. É sempre assim nos meses de inverno.

— O que quer dizer?

— As horas de inverno são sempre difíceis. Estou ocupada no fim de semana com o trabalho fora, mas nos dias de semana, é lento. Eu estive em casa por volta das 7:00, todas as noites.

— Imagine só. Eu saio e você está em casa em uma hora decente agora.

— Eu sei.

— Então, porra, você termina perto às 6:00? Isso é loucura.

— Não, eu encerro às 7:00.

Ele ficou em silêncio por um momento, e disse

— Mas pensei que você disse que estava em casa às 7:00. Me desculpe, é cedo, mas o que você está fazendo, baby, voando para casa?

Merda, merda, merda.

— Hum, bem, eu estive hospedada em sua casa. — Ela começou — mas quero dizer, eu posso voltar para minha

casa, se isso é um problema. É apenas mais fácil e sinto muito sua falta e estar na sua casa ajuda, eu sei que é loucura, que estou basicamente vivendo na sua casa e quero dizer, nem sequer tivemos esse tipo de conversa sobre isso, e lamento não ter lhe dito.

— Jesus, Elli, ainda é muito cedo para você divagar. — Ele riu quando ela se sentiu ainda mais incompetente. Deus, por que não disse antes ou melhor ainda, por que não foi para casa? Seja mulher de uma vez!

— Baby, você ficar no condomínio é cruelmente incrível. Pelo menos sei que minha cama está ficando quente para mim, e eu quero dizer, se você quiser se mudar, tudo bem para mim. Eu adoro voltar para casa para você.

Uau, ela não viu que isso chegando.

Ela realmente caiu na cadeira ao lado da mesa, tentando controlar sua respiração. Isso está realmente acontecendo?

— Sério?

— Sim. Eu amo a ideia de você e Adler morando na minha casa quando eu estou fora e definitivamente, quando eu estou lá.

— E a minha casa?

— Podemos viver lá, também. Quando quisermos fugir iremos para sua casa. Vou levar algumas roupas, e você pode trazer algumas para minha casa. Podemos fazer exatamente a mesma coisa quando eu estava em casa, ficar em ambos os lugares. — Ele fez isso parecer tão fácil.

A porta abriu e entrou o seu primeiro compromisso, e ela não estava nem pronta.

Merda.

— Shea, eu tenho que ir. Meu primeiro compromisso está aqui. Me liga depois do jogo?

— Claro, baby, obrigado novamente. Tenha um bom dia.—

— Você também, tchau. — então ela acrescentou — Eu sinto sua falta!— Ele riu antes de dizer: — Eu sinto mais, baby.— Elli desligou o telefone, colocando o maior sorriso do mundo no rosto desde que não estava preparada para o seu primeiro compromisso, algo que nunca aconteceu antes.

— Ei, Amber e Peyton! Deixe-me vê-la! — Ela emocionou-se, indo para o pequeno embrulho rosa que Amber estava segurando.

— Aqui está ela Elli, Charlotte Ann.

— Oh Deus, Amber, ela é linda. — Elli quis dizer isso, o bebê tinha a pele mais macia, mais bonita, sem manchas vermelhas nem nada, apenas pele clara. Ela ia fotografar bem.

— Obrigada. — Amber sorriu. Peyton estava ao seu lado, no modo papai orgulhoso completo.

— Vocês fizeram bem. — Elli disse enquanto se afastava, tentando arrumar as coisas. — Desculpe-me, pessoal. Meu namorado está longe agora, e estou um pouco atrasada desde que ele ligou esta manhã.

— Oh garota, tudo bem! — Amber falou, com um aceno de mão — Eu ia alimentá-la de qualquer maneira.

— Ótimo!

Enquanto se preparava para o bebê, tudo que Elli podia pensar era em Shea pedindo-lhe para se mudar. Ele estava falando sério? Não era muito cedo? Que merda ele estava pensando?

Bem, sinos do caralho.

Os próximos dias foram extremamente ocupados. Elli nem sequer teve tempo para conversar muito com Shea, ainda assim pensava no fato de que a convidou para morar com ele.

Isso era provavelmente o melhor, desde que seria uma tortura para ela analisar tudo. Depois de limpar tudo no apartamento, e correr na segunda-feira de manhã, seu telefone tocou. Ela não reconheceu o número, mas atendeu de qualquer maneira.

— Alô?

— Ei Elli, é a Grace.

— Oh, ei, Grace!

— Ei garota, só estava ligando para checar como você está.

— Bem, e você?

— Bem, obrigada por perguntar. Como está o seu dia?

— Vazio. Minha assistente está cuidando do estúdio hoje, então ia limpar e ver os recados.

— Bem, isso serve para mim. Quer ir almoçar e comprar sapatos? Preciso de um novo par de scarpins para jantar com meus pais sexta-feira. Eles voaram na noite passada e eu

tenho alguém para cuidar das crianças enquanto estamos fora.

— Nossa, claro! Eu adoraria.

O pensamento dos pais de Shea na cidade a deixou nervosa, mas não era como se ela fosse correr para eles, a menos que eles viessem ao seu apartamento! Merda! Talvez devesse ir para casa? Porcaria.

— Ótimo, quer me encontrar no restaurante mexicano na Third?

— Claro, parece ótimo.

— Legal! E não se preocupe, eu não vou trazer meus pais. Vou deixar Shea fazer as apresentações!

— Oh, graças a Deus! Obrigada! — Elli disse, aliviada, enquanto Grace apenas riu.

— Não tem problema, vejo você em breve!

Quando alguém vai almoçar com a irmã de seu namorado, o que diabos ela usa? Era tudo que Elli podia pensar quando estava na frente das oito roupas que tinha no condomínio de Shea Ela realmente precisava buscar mais. Ela decidiu que faria isso depois de passar o dia com Grace, mesmo que isso significasse que estava basicamente se mudando, o que era estranho. Não era muito cedo? Só estavam juntos há dois meses.

Bem, caralho, quem sabe?

Ela vestiu um par de jeans e uma atraente camiseta vermelha, indo para o visual chique preguiçoso, uma vez que ela colocou um par de seus scarpins pretos D&G para

completar. Ela estava no meio do processo de enrolar o cabelo quando seu telefone tocou. Era Shea.

— Ei, baby. — Disse ele, quando ela o colocou no viva-voz.

— Ei, você! Já chegou em Columbus?

— Cheguei, e está muito frio, por isso vou ficar aqui dentro, enquanto todo mundo foi às compras. O que está fazendo?

— Me arrumando. Vou almoçar e fazer compras com a Grace.

— Ótimo, estou feliz que vocês estão saindo.

— Eu também. — Elli falou enquanto enrolava o cabelo, parte por parte.

— Então, não nos falamos muito neste fim de semana.

— Eu sei. Desculpe-me, estive tão ocupada.

— Eu sei, mas você já pensou sobre o que falamos no outro dia??

Elli colocou o modelador de cabelo para baixo, uma vez que ela não queria se queimar caso ele dissesse algo para chocá-la. Ela se inclinou contra o balcão, segurando o telefone na frente do rosto, olhando para a foto dele sorrindo para ela. — Não, não realmente.

— Você quer falar sobre isso?

— Agora? Talvez devêssemos esperar até você chegar em casa.

— Sim, eu acho.

— Sim, vamos pensar um pouco mais antes de tomar uma decisão.

— Ok, isso significa que você não quer viver comigo? — Ela revirou os olhos, balançando a cabeça. — Não, não é isso. É apenas um grande passo. Temos certeza sobre isso?

— Eu tenho.

Bem, okay então.

— Ok, vamos apenas esperar até você chegar em casa, ok?

— Tudo bem. — Ele parecia irritado, mas ele apenas continuou dizendo — Então, o que quer fazer para o seu aniversário? — Ela riu, colocando seu telefone para baixo e pegando o modelador de volta — Não sei, não fiz nada no meu aniversário há um muito tempo.

— Bem, vamos fazer alguma coisa desta vez.

— Qualquer coisa está bom, Shea. Jantar e um filme. Tanto faz. Não me importo. É apenas mais um dia.—

— Eu não gosto disso. É seu dia especial, então deve ser especial.

Ela riu conforme puxava seu cabelo para um lado

— Eu imagino.

— Bem, pense um pouco e vamos discutir isso quando eu chegar em casa.

— Que horas você deve chegar?

— Provavelmente por volta das 5:00. Acho que a Grace está fazendo o jantar às 7:00, então terei tempo suficiente para me preparar.

— Tudo bem, vou comprar algo legal para vestir.

— Legal não, baby. Quente. — Ela riu incontrolavelmente.

— Como eu fosse encontrar os seus pais em algo quente. Por favor.

— Oh Deus, por favor, vista. Oh, e a propósito, você tem essa peça em roxo, certo?

Ela não tinha, isso era com Harper, mas era fácil de conseguir, ou talvez ela compraria algo mais quente hoje. Então ela disse

— Sim, eu tenho.

— Oh, graças a Deus, bom. Por favor, use isso embaixo do que você comprar hoje, eu não posso esperar para tê-la nua, baby.

— Nossa, você está tão tarado. — Ela brincou enquanto ria, tentando aplicar a sua maquiagem.

— Só para você, baby. Vou te deixar ir, me ligue mais tarde. É o meu dia de folga.

— Eu vou. Sinto sua falta!

— Eu sinto mais.

Elli sorriu quando desligou o telefone e terminou de fazer a maquiagem. Se limpou e em seguida foi para o quarto, pegando todas as suas roupas para pendurar.

Mais tarde, levou Adler para fora e depois de ficar 15 minutos no frio esperando-o, eles finalmente voltaram a tempo de pegar seu telefone tocando. Era Grace cancelando, pois Amelia estava com febre. Elli desejou melhoras a Amelia e perguntou se precisavam de algo. Grace a informou que havia muitas mãos para ajudar, mas agradeceu-lhe de qualquer maneira, antes de desligar prometendo reagendar outro dia.

Desde que Elli já estava vestida e pronta para ir, ela saiu.

Dirigiu em torno da cidade pegando os recados que precisava administrar, antes de sair da cidade para ir até sua casa. Depois de estacionar a picape na garagem e caminhando até a entrada, Elli descobriu que tinha sentido falta da sua pequena casa, mas então ela entrou e se sentiu completamente sozinha. Depois de ter certeza que a casa estava em ordem e pegar mais algumas roupas e sapatos, saiu colocando as coisas na picape. Verificou ao redor da casa, e depois se certificou que tudo estava trancado antes de entrar na picape e ir embora.

Enquanto dirigia, começou a pensar sobre viver com Shea.

Ela amava sua casa, e mesmo quando ele disse que ficariam lá quando pudessem, não seria o mesmo que ir para casa a todas as noites, como tinha feito nos últimos cinco anos. Ela estaria indo para o condomínio de Shea todas as noites. Não que não tivesse fazendo isso nas últimas duas semanas, mas ainda assim, ela estaria oficialmente vivendo com Shea. Ela poderia fazer isso? Estava pronta para isso?

Elli encontrou-se estacionando em frente ao estúdio para ver como estavam as coisas. Quando abriu a porta e entrou, Harper levantou-se de trás da mesa com um sorriso enorme no rosto.

— Bem-vinda a Time...— ela parou, e sacudiu a cabeça — Quero dizer, realmente, Elli, não conseguiu ficar longe por um maldito dia?

— Oh, calada, eu estava entediada. — Resmungou enquanto caminhava em direção à mesa sentando em uma das cadeiras de trás dela.

— Alguém está vindo?

— Não por uma hora.

— Bom, eu tenho uma coisa a discutir com você!

Harper começou a rir.

— Ele adorou! Por causa disso eu sei que ele adorou!

— Essa não é a questão, Harper Allen! Você enviou sem o meu consentimento!

— Oh, bem, você vai viver.

— Não posso acreditar em você.

— Eu estava te ajudando, então fique quieta.

— Você me deixa doente!

— Eu não deixo.

— Que seja. — Elli disse com um bufo — Então, sobre outra coisa, — Isso fez Harper rir, ambas sabiam que Elli não conseguia ficar brava com ela.

— Sim? — Perguntou Harper, enquanto pegava um pacote de fotos e começava a selecioná-las.

— Shea me pediu para morar com ele.

Harper parou o que estava fazendo e olhou para ela, surpresa por todo o rosto.

— Você está brincando.

— Não, eu não estou.

— Uau, o que você disse?

— Eu disse que não sei, que falaríamos sobre isso quando ele chegasse em casa.

— Isso é loucura, o que você está pensando?

— Não sei, quero dizer, eu fico lá cinco dias da semana de qualquer maneira, mas isso era quando estávamos loucamente ocupados, agora não estamos, então não precisaria ficar lá como eu fico, mas toda vez que vou para casa, me sinto sozinha.

— Okay, bem, por que você tem que dizer que se mudou? Por que você não pode simplesmente seguir o caminho que tem feito?

— Acho que ele quer que seja oficial.

— Oh, bem, eu não sei, querida.

Elli soltou um suspiro de frustração e deixou cair o rosto em suas mãos.

— Quero dizer, Elli, você o ama mesmo?

— Hã? — Ela perguntou levantando a cabeça para olhar o perfil de Harper, uma vez que ela estava olhando para um formulário de pedido.

— Você me ouviu. Você o ama?

— Por quê?

— Porque pensei que você amava, mas agora não sei, porque se Jakob me pedisse para morar com ele, eu iria porque quero estar com ele o tempo todo.

— Você iria morar com Jakob?

— Em Nova York? Em um minuto. Esse homem me deixa louca. No bom sentido, é claro.

Elli continuou olhando para Harper em total assombro

— Quem diabos é você? E onde é a minha melhor amiga? — Harper deu uma risadinha, ainda não olhando

para Elli, enquanto embalava algumas fotos. — Ele disse que iria me mudar, eu acho que ele estava certo. É preciso a pessoa certa para mudar você.

— Estou sem palavras.

— Você vai ficar bem. — Harper disse se levantando e andando em torno da mesa para colocar os pacotes de fotografias em pilhas. — Mas, realmente, Elli, você o ama?

Elli pensou por um momento, antes de encolher os ombros

— Eu não sei, como você sabia?

— Eu não sei? Isso é novo para mim! Tudo que sei é que Jakob é o único que quero, então, porra, deve ser amor. — Harper riu quando o mais belo sorriso passou por seu rosto. Tinha que ser amor, porque Elli nunca viu Harper sorrir assim. — Ele é a primeira coisa que eu penso quando acordo e a última antes de ir dormir. Eu o quero, sempre e o pensamento de estar com qualquer pessoa realmente dói meu coração.

Elli sentia exatamente o mesmo sobre Shea, então isso significava que ela o amava? Não era cedo demais para isso? Claro, gostava dele profundamente, mas será que ela o amava? Não devia se mudar enquanto estivesse tão assustada com isso. Mas isso não estava certo, porque em algum momento ela sentiu as palavras em sua língua, prontas para dizer-lhe. Ele a fazia se sentir tão bem, tão especial. Então ela as mantinha também. Mas então por que morar com ele assustava-a tanto?

Porque ela era louca, essa era a única resposta lógica.



CAPÍTULO

19

Elli estava em sua sala com sua comida de hóquei favorita: nachos, quando aconteceu.

O dia tinha passado fácil, ela falou com Shea naquela manhã, quando ele chegou em St Louis. Tinha até mesmo saído, e comprou um bonito vestido preto para usar com os sapatos de salto Christian Louboutin que tinha comprado no dia anterior para o jantar com os pais de Shea no seria no dia seguinte. Harper tinha recusado de ir assistir ao jogo uma vez que estava com cólicas e queria assistir ao jogo de volta em sua cama.

Elli não achou que ninguém viu aquilo chegando. Mas com o hóquei, ninguém vê, mas ela saiu dirigindo até Harper porque sabia que a amiga precisava dela. Ela só desejou ter

colocado calças primeiro, porque estava mais frio que o Polo Norte com apenas seus shorts curtos xadrez.

Quando Elli estacionou dentro do complexo de apartamentos da Harper, ela a viu na janela ao telefone. Merda, tinha esquecido o telefone em casa. Subiu as escadas depois de trancar a picape e bateu na porta. Harper abriu com lágrimas no rosto e ranho escorrendo do nariz.

— Eu não consigo falar com ninguém! — Ela chorou conforme se jogava nos braços de Elli. Elli abraçou-a, embora estivesse congelando, e moveu as mãos para cima e para baixo nas costas de Harper.

— Eu vou ligar para Papa, vamos entrar. — Elli disse suavemente enquanto levava Harper para dentro.

— Parecia ruim Elli. Muito, muito ruim.

— Eu sei. — Elli disse com um aceno de cabeça, enquanto trancava a porta e sentava Harper no sofá antes de tirar o telefone dela.

O golpe que Jakob tomou foi honestamente o pior que Elli já viu. Elli não tinha certeza de quem era o cara que atingiu Jakob. Tudo que sabia era que Jakob tinha feito um giro completo antes de bater no gelo, o rosto primeiro.

E Jakob não usava um protetor de rosto.

— Eles o tiraram do gelo?

— Sim, cerca de dez minutos atrás. Shea também não está no jogo.

— Ele não está? — Elli perguntou olhando para a tela tentando ver o número de Shea, enquanto discava o número de seu pai. Bryan atendeu no terceiro toque.

— Eleanor, não posso falar agora.

— Ele está bem?

— Nós não sabemos, eles estão levando-o para o pronto-socorro agora.

— E Shea está com ele?

— Eu acho que sim.

— Ok, vou ligar para ele.

— Ok. — Elli desligou, discando o número de Shea, mas ele não atendeu. Ela olhou para Harper para vê-la chorando com todo coração, e quem poderia culpá-la? Elli estaria um desastre também, se o namorado dela fosse o único que tivesse sido atingido.

Ela foi até o computador, procurando pelo número do hospital pela arena. Depois de falar com quatro enfermeiras e esperar por mais de dez minutos, Elli desligou o telefone em completa frustração. Ninguém lhe diria nada.

— Alguma coisa? — Harper perguntou quando soluçou antes de limpar o rosto com a camisa.

— Não, querida, mas alguém vai...— O telefone tocou, e era Shea. — Shea, ele está bem?

— Não, agora não, mas ele vai ficar. Ele tomou um golpe forte no joelho, e quebrou o nariz. Estão fazendo o raio-x agora, saberemos mais daqui a pouco, mas queria ligar e dizer a vocês que ele vai ficar bem.

— Ok. — Harper tinha se aproximado e ficou ao lado Elli, ela retransmitiu o que Shea tinha acabado de dizer, e Harper acenou com a cabeça, tentando conter as lágrimas.

— Devo ir para lá? — Harper perguntou enquanto ela respirava fundo.

— Ela deveria? — Perguntou Elli.

— Ela poderia vir. Eu não tenho certeza de quanto tempo ele vai ficar aqui, pode ser apenas durante a noite.

— Ok, quando você vai saber mais?

— Em breve, eu te ligo deste número.

— Tudo bem. — Elli desligou e puxou Harper em seus braços — Está tudo bem, Harper. Lesões no joelho podem ser corrigidas, ele vai ficar bem. — Disse Elli conforme Harper soluçava em seus braços.

— Nunca estive tão assustada na minha vida. Eu só quero vê-lo, abraçá-lo.

— Eu sei Harp, eu sei. — Harper levantou, olhando para Elli.

— Você pode gerenciar amanhã? Talvez possamos chamar Alice? Ela pode vir ajudar.

— Claro, vai fazer as malas. Vou procurar um voo.

Harper acabou saindo uma hora mais tarde, o que era o melhor porque Jakob teve uma ruptura completa do [19]MCL no joelho e não seria capaz de deixar o hospital por alguns dias. Elli ligou para Alice quando estava dirigindo de volta do aeroporto para o apartamento de Shea e ela estava mais do que disposta a vir ajudar na manhã seguinte. Quando Elli chegou ao condomínio, caminhou com Adler antes de entrar e

[19] MCL: ligamento colateral medial

ir para a cama. Ela se arrastou para a cama, assim que o telefone tocou. Era Shea.

— Ei.

— Ei você, Harper embarcou bem?

— Sim, ela deve estar aí às 10:15.

— Ok, vou rapidamente ao aeroporto daqui a pouco, e então trazê-la para cá.

— Obrigada. Ela está uma bagunça, por isso tome cuidado.

Ele riu e o coração de Elli inchou. Ela sentia muita falta dele e estava tão animada para vê-lo amanhã. Mas tudo o que ela imaginava depois de deixar Harper, foi Shea se machucar e ela ser a única em uma bola de lágrimas.

O que em nome de Deus a possuiu para namorar um jogador de hóquei?

— Está tudo bem. Foi um golpe assustador. Temos sorte por ter sido somente isso, poderia ter sido pior.

— Sim.

Nada foi dito por um momento, e então Shea disse: — Ei, você está bem, certo?

— Sim. Foi simplesmente assustador e Harper está uma bagunça.

— Eu sei baby, mas se machucar pode acontecer, todos sabemos o risco quando colocamos nossos patins antes de cada jogo.

— Eu sei, mas ainda assim, não poderia imaginar se fosse você. Provavelmente teria surtado.

— Oh querida, não pense nisso. Você vai preocupar-se à toa. — Ela já pensou.

— Okay.

— Certo, vai para a cama. Vejo você amanhã.

— Mal posso esperar.

— Eu também, boa noite.

— Noite.

Elli desligou assim que as lágrimas começaram a cair. Ela estava chorando por Harper, por Jakob, e pelo simples fato de que isso poderia acontecer com Shea. O pensamento rasgou soluços dela, porque ela estava tão assustada. A incerteza do que podia acontecer com Shea e o fato de ele não estar com ela fez isso pior. Não podia segurá-lo para garantir a si mesma que ele estava bem naquele momento específico, então ela chorou e chorou.

Até que o sono veio.



Shea conseguiu voltar ao hotel tarde na noite anterior depois de levar Harper para o hospital, por isso, quando ele acordou tarde e perdeu o ônibus de volta para casa, foi para o aeroporto e pulou no primeiro voo para casa. Ficou surpreso que ninguém veio procurá-lo, mas, provavelmente pensaram que ainda estava com Jakob, o que teria acontecido se Harper não estivesse por perto.

Desde que tinha voado para casa, ele chegou três horas mais cedo. Após o desembarque, pegou um táxi para casa. Shea queria tomar banho antes de se dirigir à 'Time Standing'

para surpreender Elli. Quando entrou, Adler veio tamborilando da cozinha para cumprimentá-lo.

— Ei, garoto! — Shea disse curvando-se para acariciar e abraçar o filhote. Ele não percebeu o quanto tinha sentido falta do cão, mas sentiu. Esfregou a cabeça de Adler antes de fechar a porta e levando suas malas para o quarto.

Nada havia mudado, ele percebeu conforme caminhava pelo apartamento, mas era fácil dizer que Elli estava morando aqui.

Copos estavam na pia, juntamente com o lixo cheio e seus sapatos estavam em toda parte. Ele balançou a cabeça enquanto jogava as malas em cima da cama. Ele desempacotaria depois, estava muito ansioso para ver Elli. Depois de tomar um banho e vestir jeans com uma camisa e suéter, saiu pela porta e para sua picape, no seu caminho para ver Elli.

Quando estacionou na Time Standing Still, não havia carros no estacionamento, exceto pela picape de Elli e um outro. Ele rezou para que não houvesse clientes lá quando saiu da picape e se dirigiu para a porta. Ele se chutou mentalmente por não ter pego flores primeiro, mas estava com tanta pressa para vê-la que esqueceu. Abriu a porta e uma garota loira levantou-se, dizendo a saudação regular.

— Ei, Elli está? — Ele perguntou. A garota sorriu gentilmente, mas obviamente não o reconheceu.

— Ela está. E você é?

— Shea Adler, seu namorado.

— Oh! Oi! Eu sou Alice, uma de suas assistentes! Tão bom te conhecer! — Disse ela, estendendo a mão. Ele pegou sua pequena mão na dele e sorriu.

— Prazer em conhecê-la também. — Disse ele — Ela está em seu escritório?

— Está. Gostaria me acompanhar até lá?

— Hum, posso ir sozinho?

— Claro!

— Obrigado. — Ele disse com um sorriso enquanto ia pelo corredor para seu escritório. Estava no meio do caminho quando a porta se abriu e Elli começou a ir em direção a ele, olhando para um pedaço de papel que estava segurando. Ele parou, admirando a beleza que era ela.

Seu cabelo estava em uma confusão louca de cachos, ela estava usando uma camisa branca de botão que tinha um laço verde que não estava amarrado, com uma saia verde xadrez, meias pretas e sapatos de salto alto verdes.

Ela parecia uma colegial travessa.

E ela era toda dele.

— Jesus, mulher, você está quente demais para palavras. — Elli pulou, assustada, jogando os papéis que estava segurando no ar. Ela olhou para Shea, conforme um lento sorriso passou por seu rosto.

— Shea! — Ela irrompeu, correndo para ele, envolvendo os braços em volta de seu pescoço antes de pressionar os lábios nos dele. Ele envolveu-a, levantando-a do chão um pouco enquanto a beijava apaixonadamente. Quando ela colocou as pernas em torno de sua cintura, ele gemeu e

começou a caminhar em direção ao escritório dela. Deus, ele queria ela.

Muito.

Ele fechou a porta com as costas dela, antes de pressionar sua ereção rapidamente crescente em seu núcleo. Ela engasgou quando puxou seu suéter, tentando tirá-lo. Ele se afastou, puxando seu suéter e camisa para fora, ao mesmo tempo, antes de recuperar os lábios já inchados. Enquanto se alimentava da doçura de sua boca, ele desfez cada botão de sua camisa, antes de capturar os seios em cada uma de suas mãos. Ela soltou um gemido quando ele beliscou os mamilos doloridos através do tecido fino do sutiã.

— Deus, eu quero você. — Ele suspirou contra sua boca enquanto moldava seus seios com as mãos.

— Tome-me. — Ela praticamente gemeu quando ele a beijou em sua garganta. — Por favor. — Ela acrescentou, quando ele moveu suas mãos de seu peito para seu traseiro meio nu. Ele se afastou e levantou sua saia, ficando confuso. As pernas dela estavam escurecidas, então ele pensou que ela estava usando meia-calça. Quando ele viu que as meias-calças iam até o meio da coxa e que ela estava vestindo nada além de rendas, ele quase gozou.

— Jesus, você é tão gostosa. — Ele gemeu antes de rasgar o tecido fora dela. Elli soltou uma pequena exclamação antes que ele tomasse sua boca novamente, abrindo suas calças. Ele queria dar-lhe mais preliminares, mas ele não ia durar, ele tinha que estar dentro dela. Enfiou a mão no bolso

retirando o preservativo que tinha trazido, antes de deixar a calça cair.

Ele tentou abrir o preservativo enquanto ainda beijava Elli, mas não estava funcionando. Não conseguia se concentrar, por isso se afastou, olhando para o pacote, para ver o que estava fazendo. Elli encostou-se à porta, observando-o com o olhar 'vem me pegar' enquanto embainhou a si mesmo. Ele nem sequer esperou, ergueu uma de suas pernas e entrou nela completamente em um impulso profundo. Ela deixou escapar um profundo gemido satisfeito, mas, em seguida, cobriu a boca enquanto olhava para ele.

— Temos que ficar quietos. — Ela sussurrou. Ele queria rir.

Ele tinha certeza que Alice sabia o que estava acontecendo no escritório de Elli, mas se Elli queria que eles ficassem quietos, ele poderia fazer silêncio.

— Não sou o único que precisa se preocupar. — Ele brincou quando tomou sua boca com a dele, circulando sua língua ao redor dela quando começou a se mover dentro e fora dela. Ele se afastou, agarrando a perna dela apertado conforme batia nela até o fundo. Ela gritou um pouco e Shea parou, um sorriso puxando seus lábios.

— Shh! — Ele brincou. Ela bateu no seu braço e ele começou a se mover novamente. Quando começou a pegar a velocidade, suas unhas cravaram em seus bíceps enquanto tentava se manter silenciosa, mas qualquer pessoa fora do escritório sabia o que estava acontecendo. Ela mordeu seu ombro quando gozou, estremecendo incontrolavelmente, não

se preocupando com o barulho da sua bunda batendo na porta. Com um impulso final, ele gozou batendo a mão contra a porta, com um gemido áspero de satisfação masculina. Ele deixou cair sua perna, inclinando seu corpo contra o dela enquanto tentavam recuperar o fôlego.

— Então Alice sabe o que nós fizemos. — Disse Elli em sua garganta, antes de beijá-lo, em seguida, no local onde o mordeu.

— Oh, sim.

Shea se afastou para olhá-la. Ela estava sorrindo, então ele sorriu antes de beijar seus belos lábios inchados

— Eu senti sua falta. — Disse ele, quando se afastou.

Ela riu antes de empurrá-lo, separando-se dele — De mim ou do sexo?

Ele lhe deu um sorriso tímido

— Posso dizer ambos sem você ficar com raiva?

Ela riu quando puxou a saia para baixo.

— Sim. — Ela disse com um aceno de cabeça quando começou a abotoar a camisa. — Apresse-se e vista-se.—

— Por quê? Pensei que podíamos fazer a próxima rodada na mesa— disse ele, balançando as sobrancelhas para ela. Ela bateu em seu braço, curvando-se para pegar sua camisa.

— Claro que não! Tenho clientes chegando! E agora tenho que descobrir o que vou fazer, porque não tenho uma calcinha. — Ela reclamou conforme se abaixou para pegar a calcinha destroçada.

Ele riu, contemplando a deliciosa visão de sua bunda nua quando sua saia subiu, — Não se curve, ou alguém vai

conseguir um show. — Elli levantou-se rapidamente, puxando a parte de trás da sua saia para baixo, olhando para ele.

— Quero dizer, meu Deus! Você é impossível! — Ele sorriu enquanto colocava a camiseta, puxando o jeans para cima.

— E você ama isso. Venha aqui. — Disse ele, puxando-a para si, beijando-a novamente. Ela derreteu em seus braços, segurando-o perto dela. Algo tocou, interrompendo o beijo e a voz de Alice encheu a sala.

— Hum Elli, o cliente das duas está aqui.

Elli afastou-se dele, corando vermelho escuro enquanto puxava a saia mais para baixo.

— Já vou sair, Alice. — Ela disse enquanto Shea ria. Ela bateu nele antes de se olhar no espelho. Ele veio por trás dela, envolvendo seus braços ao redor da sua cintura.

— Se você está se perguntando como você está, deixe-me dizer. — Ele deu um beijo em seu pescoço, antes de sorrir para ela no espelho — Você parece uma mulher que acabou de ser arrebatada por um homem que sentiu tanto a sua falta, que dói. Você está linda, baby.

Ela sorriu antes de se virar em seus braços, beijando-o longo e duro. Ela se afastou, muito cedo em sua opinião, e sorriu antes de sair de seus braços.

— Eu tenho que ir. Eu te encontro em casa às cinco?

— Claro, babe. Quer que eu saia primeiro?

— Sim. — Ela disse com um sorriso tímido — Tchau.

— Tchau. — Ele disse com uma piscadela enquanto saía do escritório, fechando a porta atrás dele. Ele andou pelo corredor, passando pela mesa onde Alice estava sentada, sorrindo para ele.

— Tchau, Sr. Adler.

— Tchau, Alice. — Ele disse enquanto passava por uma senhora que segurava uma pequena criança em seus braços. Ele sorriu para ela antes de sair, e jurou que ouviu as duas mulheres rindo.

Não que ele se importasse muito.



— Bem, dê a Jakob minhas estimas melhoras, e deixe-me saber quando vocês vão estar em casa para que eu possa planejar buscá-los no aeroporto. — Elli disse quando entrou no estacionamento ao lado da picape de Shea.

Bastou ver seu carro para ter calafrios, pensando sobre o que tinham feito contra a porta de seu escritório. Alice sorriu para ela durante toda a tarde. Foi totalmente constrangedor, mas ela não se importava.

Ela se sentia muito bem.

— Eu vou, obrigada querida. — Disse Harper. Ela parecia muito melhor do que no dia anterior. Jakob estava melhorando e poderia sair nos próximos dois dias.

— Não tem problema, tchau Harp.

— Tchau. — Elli desligou o telefone assim que chegou à porta, procurando por suas chaves. Ela abriu a porta e entrou quando Adler pulou, cumprimentando-a.

— Ei, querido. — Ela disse quando se inclinou para beijá-lo, — Você foi para fora?

Shea apareceu na esquina, sem camisa. — Sim, levei-o para fora antes de ir para o chuveiro. — Disse ele, antes de inclinar-se para beijar seus lábios suavemente — Ei, baby.

— Ei. — Ela sorriu. Deus, ela não sabia o quanto tinha sentido falta dele até aquele momento. O conjunto de voltar para casa e ser recebida por ambos os seus homens era o paraíso. — Desculpe a casa estar uma bagunça, eu esperava chegar antes de você, para que eu pudesse arrumá-la.

— Não se preocupe, está mais limpo do que nunca. — Ele disse com um sorriso, enquanto ela colocava a bolsa e coisas no sofá. Ela foi direto para ele, lhe envolvendo com os braços.

— Acha que as pessoas vão me achar louca se eu ficar assim todo fim de semana? — Ela perguntou. Shea sorriu para ela, antes de beijar seu nariz.

— Provavelmente. Além disso, vai ser realmente difícil patinar com você agarrada à minha cintura. — Elli começou a rir antes de colocar um beijo no meio de seu peito. Ela olhou para ele, antes de notar a marca da mordida que tinha deixado mais cedo.

— Meu Deus, te peguei de jeito.

Ele olhou para o seu ombro, depois de volta para ela com um sorriso no rosto.

— Oh, sim, você pegou. Eu gosto. — Ela riu, batendo no peito dele antes de se afastar e chutar seus sapatos. — Preciso tomar banho. — Ela começou a ir para o quarto, mas

parou na cozinha quando viu o maior buquê de lírios cor de rosa que ela já tinha visto. — Ah, Shea! — Ela emocionou-se, inclinando-se para cheirar as flores. Pegou o cartão, e sorriu para sua caligrafia bagunçada.

Você é incrível Elli, simplesmente incrível.

Amor, Shea

Shea entrou na cozinha, sorrindo para ela.

— Você, seu espertinho. — Ela disse feliz, inclinando-se para beijá-lo.

Quando se separaram, ela ainda estava sorrindo conforme relia o cartão.

— Eu os amo, obrigada.

— Por nada, babe. — Disse ele, dando a volta na bancada indo para a geladeira — Eu disse à minha mãe que iríamos mais cedo desde que eu cheguei em casa mais cedo.

— Oh, sim, desculpe eu me distraí. Vou ser rápida, — disse ela colocando o cartão de volta no buquê e indo para o quarto enquanto Shea ria. Ela começou a tirar a roupa conforme ia para o banheiro. Ligou o chuveiro enquanto soltava seu cabelo e soltou um suspiro de satisfação, quando entrou no chuveiro e os nove jatos a atingiram de todos os ângulos.

Deus, ela amava este chuveiro.

Ela ouviu a porta sendo aberta enquanto lavava o cabelo, e, em seguida, a água na pia correndo e fazendo barulho enquanto Shea pegava sua bolsa da gaveta.

— O que está fazendo? — Ela perguntou enquanto lavava o cabelo.

— Me barbeando, minha mãe não gosta da minha barba.

— Oh.

Elli foi sob o jato principal, enxaguando o xampu do cabelo. Quando voltou para aplicar o condicionador, Shea disse, — Então, foi bom te cumprimentar quando você chegou. — As mãos de Elli pararam e olhou do vidro para ele.

Ele estava passando creme de barbear no rosto, sem olhar para ela.

— Foi.

— Poderia ser assim o tempo todo, você sabe. — Homem manipulador.

— Poderia.

Em seguida, ela viu quando ele se encostou na pia, olhando para o teto. Ele tinha creme de barbear em todo o rosto, sua navalha em uma das mãos enquanto a outra se movia, como se ele estivesse dizendo 'Venha' com a mão. Ela balançou a cabeça, indo para debaixo da água para lavar o condicionador.

Quando ela saiu de debaixo da água, ele disse,

— Então, você quer se mudar? Ou talvez pudéssemos procurar outro lugar, um maior. — Ela fechou os olhos. Por que não poderia ser um fácil 'Sim! Eu adoraria também! ', em vez de entrar em pânico? Ela fechou a água, agarrando uma toalha quando abriu a porta e se envolveu com ela.

Ele estava de frente para o espelho novamente, não a olhando enquanto ela se secava, o que foi bom, porque ela ainda estava um pouco tímida, nua ao seu redor.

— Eu não sei, Shea. Quero dizer, é como eu disse, esse é um passo tão grande. Só namoramos há dois meses.

Shea se virou, olhando para ela com apenas metade de seu rosto raspado, a outra metade branca do creme de barbear.

— Eu sei, mas você já está muito aqui.

— Isso era quando eu estava ocupada, mas eu não estou mais, então agora eu poderia ir para casa numa hora decente.

— Mas você não deixou o apartamento desde que eu parti.

— Porque eu senti sua falta e estar com as suas coisas me fez sentir melhor.

— Ok, então quando eu estiver em casa você não vai querer ficar aqui?

— Eu não sei, Shea. Por que precisamos rotular isso? Não podemos continuar como estamos?

— Quero dizer que poderíamos, mas não seria mais fácil ter todas as suas roupas aqui, todos os seus sapatos? Algumas das fotos que você tirou?

— Seria, mas não acho que estou pronta para isso. — Ele fez uma careta. — O que isso significa?

— Significa que morarmos juntos é um grande passo. Como eu iria explicar isso para o meu pai, ou Papa? Eles vão querer saber onde está o anel.

— O que eles dizem agora?

— Eles não sabem. — Ela gritou, jogando os braços para o ar, perdendo a paciência. Ele era incrivelmente persistente,

ele não podia deixar para lá. — O quer que eu faça? Que diga não? Porque eu não quero, só quero continuar como estamos.

Elli observou quando Shea assentiu, dor enchendo seus olhos. Ele virou-se, olhando para o espelho para continuar a se barbear. Ela ficou olhando-o se barbear, esperando que ele dissesse alguma coisa.

— Você pode ir se arrumar? Nós precisamos ir.

Isso não era o que ela queria que ele dissesse.

Ela soltou um bufo frustrado e dirigiu-se para o quarto, indo para o armário. Pegou o vestido e os sapatos da caixa e antes de sair do armário para colocar tudo em cima da cama. Foi para a gaveta de calcinhas e sutiãs e agarrou um de cada, juntamente com um par de meias-calças pretas. Enquanto se vestia, não conseguia deixar de pensar em sua conversa. Elli não queria brigar enquanto ele estava em casa. Qual era o problema? Ele queria que ela se mudasse, ela basicamente já tinha feito isso, então qual era o grande problema em mudar mais algumas coisas?

Porque ela não estava pronta e Shea não queria apenas algumas de suas coisas, ele queria tudo. Queria misturar suas coisas, fazer uma casa juntos.

Não importava o quanto ela queria fazê-lo feliz, simplesmente não podia fazê-lo. Mesmo que ela não quisesse morar na casa dela, porque se sentia sozinha, o pensamento de mudar tudo realmente machucava. O que ela faria? Vender a casa, para que eles pudessem obter uma maior? Será que ela ainda queria viver verdadeiramente em

Nashville? Ela perderia sua varanda, suas flores, e caramba, toda a casa. Ela amava sua casa.

Por que estar em um relacionamento era tão difícil? Parecia que tudo o que indicava era que o relacionamento estava crescendo, fazia Elli quase ter urticárias. Talvez não estivesse pronta para estar em um relacionamento. Talvez precisasse repensar isso. Precisava ir para casa, em vez de ficar aqui.

Ela devia fazer as malas.

Ela tirou o vestido sobre a cabeça e se sentou na cama, olhando ao redor do quarto que estava cheio com coisas dela e de Shea. Um par de seus saltos estava no canto, junto com um de suas rasteirinhas e outro estava no chão junto ao seu lado da cama. Seus arcos de cabelo foram colocados na cômoda dele, enquanto seu sutiã recém-lavado estava pendurado no espelho. Seu iPod estava ao lado do iHome dele e peças aleatórias de roupas jogadas no chão.

Parecia que tudo se encaixava, como se estivesse destinado a estar lá. Suas coisas se misturando com as dele, mas apesar de tudo parecer bem junto, ainda a deixava nervosa. Será que ele tinha um problema com isso? Não, ele a queria ali. Elli não poderia deixar de lembrar como as coisas dela misturavam-se bem com as de Justin também. Sua casa parecia algo saído de uma revista de design clássico caro, mas ele não teve nenhum em problema chutá-la para fora quando ficou louco, jogando suas coisas no gramado. E se Shea fizesse isso?

Shea saiu do banheiro, indo para o armário. Quando saiu, estava colocando uma camisa branca, antes de colocar o suéter listrado com as cores do outono que ela tinha obtido na Macy's, quando foi comprar seu vestido. Ele abotoou o suéter, antes de olhar para ela.

— Obrigado pelo suéter, eu gostei muito.

— Ele fica bem em você. — Disse ela, quando encontrou sua voz, — muito bem. — Ele lhe deu um pequeno sorriso antes de se dirigir para a porta que dava para o corredor. — Ei. — Ele virou-se, olhando para ela, se encontrando contra a porta. — Tem certeza que está pronto para morarmos juntos?

Ele assentiu, antes de dizer,

— Sim.

— Como você sabe, no entanto? Não está com medo? — Ele balançou a cabeça, um pequeno sorriso atravessando seu rosto.

— Não, baby nem um pouco. Porque eu acho que...— ele parou, olhando para o chão, chutando a moldura da porta. Então ele olhou para ela, seus olhos como o céu perfurando os dela, ela realmente teve que recuperar o fôlego por estar sob seu olhar intenso.

— Porque eu estou apaixonado por você, Elli, e quero estar contigo, sempre.

Bem, com certeza ela não viu isso chegando.



CAPÍTULO

20

Parecia que horas tinham se passado, mas foram só alguns segundos, quando Shea olhou para Elli. Ela estava respirando profundamente e estremecendo quando olhou. Ele se recusou a desviar o olhar, a desafiando com os seus olhos para fazer qualquer coisa antes de lhe responder. Viu quando ela ia dizer algo, mas se conteve, ainda mantendo as respirações profundas. Finalmente, quando achava que não aguentava mais, falou.

— Como você pode saber?

—O quê? — Perguntou — Como posso saber o que?

— Como sabe que já se apaixonou por mim? Só não entendo. Quero dizer, quando uma pessoa realmente sabe

que está apaixonada? Será que apenas sente? Você só sabe? Como isso acontece? Quero dizer...

— Você está divagando, Elli. — Disse, fechando os olhos enquanto soltava um suspiro de frustração.

— Eu sei! Não só porque você quer que eu me mude, mas se apaixonou por mim! Não podia esperar para soltar essa bomba de amor mais tarde? — Ela perguntou, se levantando e movendo as mãos com cada palavra que saía de sua boca.

Deus, a amava, mesmo que o deixasse louco.

— O que quer que eu diga, Elli? Que sinto muito por me sentir assim? Desculpe por querer estar com você a cada maldito momento do dia, de querer só você? O você quer? Que eu seja um maldito idiota, te enganando, não dizendo o que realmente sinto? Pelo amor de Deus, Elli, o que quer com isso? Esta relação realmente está indo para algum lugar?

Ela moveu a mão sobre sua boca enquanto olhava para o chão. Esperava que ela dissesse alguma coisa e não começasse a chorar. Ela saiu da cama, e correu para o banheiro, fechando a porta atrás de si. Ele deixou a cabeça cair no batente da porta, batendo algumas vezes antes de caminhar até a porta do banheiro.

— Elli, por que está chorando? — Perguntou, ouvindo-a assoar o nariz.

— Porque você está certo, Shea, não sei mais. Eu quero dizer primeiro você viajou, agora é o fato de que estou com

medo de avançar no relacionamento, enquanto você está empenhado nisso. Simplesmente não sei mais.

— Não sabe o que? O que quer dizer?

— Quero dizer que talvez devêssemos dar um tempo.

Ok, ele cambaleou para a esquerda. Shea sentiu como se estivessem batendo nele com uma centena discos no peito. Apoiou-se contra a porta, tentando controlar sua respiração.

— Ok. Então digo que estou apaixonado e você termina comigo? Logo antes de conhecer meus pais?

A porta se abriu e ela ficou ali, a mesma altura que ele, com lágrimas escorrendo pelo seu rosto, enquanto tentava manter os soluços dentro de si.

— Não quero terminar, mas sinto que estou te segurando. Você merece alguém que vai te dar o que quer e não tenho certeza se sou essa pessoa. — Disse colocando as mãos sobre o peito.

— Porra! Por que quer fazer isso? Por que fica analisando toda a merda! Estamos muito bem juntos! Se não quiser mudar, tudo bem. Se fizer isso, ótimo. Se não me ama, tudo bem, mas eu te amo e vou esperar você me amar, Elli.

Seu lábio tremeu, antes que mais lágrimas escorressem pelo seu rosto.

— Não faça isso, não pense demais. Apenas sinta, baby. Não sente o mesmo que eu quando estamos juntos? Não se diverte comigo? Não sente minha falta quando vou embora? Não me quer?

Ele segurou seu rosto com as mãos, com as lágrimas correndo por entre elas. Ela tinha essas grandes lágrimas, algo que não podia deixar de amar. Porque mesmo quando gritou, ele pensou que ela era a pessoa mais linda da Terra.

— Diga não a qualquer uma dessas perguntas, Elli, e vou deixar você terminar comigo. Caralho, vou até te ajudar a fazer as malas. Te deixo ir embora. — Ele respirou fundo, as lágrimas brotando em seus olhos, porque se ela disser não, ele iria terminar. — Mesmo que isso me mate.

Shea nunca tinha chorado na frente de uma mulher. Ok, chorou na frente da Grace uma vez e sua mãe estava sempre lá quando chorava. Mas nunca tinha feito na frente de uma mulher que estava namorando e sentiu como se as lágrimas estivessem prestes a cair. Tentou arduamente mantê-las, porque não queria parecer fraco, mas ela não dizia nada. Olhava para ele, com as lágrimas escorrendo pelo rosto e em suas mãos. Poderia aceitar o fato de que ela não o amava, porque sabia que o amaria depois. Mas, terminar? Não podia nem iria aceitar isso.

Ela respirou fundo, e então disse

— Não te mereço, Shea.

Seu coração derreteu.

— Claro que merece baby.

— Realmente não mereço. Você é muito paciente, muito bom. Lida com a minha loucura, minhas inseguranças. Por que, Shea? Por que mereço você?

Ele sorriu, movendo os polegares para frente e para trás contra seu rosto.

— Porque sim. — Deu uma piscadela — Agora pare de pensar demais. Vamos deixar rolar e você toma uma decisão, ok?

Ela assentiu antes de envolver seus braços em volta de sua cintura, esfregando o nariz em seu pescoço, ficando catarro e lágrimas em tudo, mas não se importava. A abraçou, beijando seu cabelo molhado, inalando seu perfume. Ficaram assim por um longo tempo, apenas abraçados até que o telefone tocou. Ele se afastou um pouco, puxando o telefone do bolso.

— Merda! É a Grace.

— Merda, tenho que terminar o meu cabelo!

Ela deu um beijo rápido em seus lábios antes de voltar ao redor da pia.

— Alô.

— Onde diabos vocês estão?

— Nós estamos atrasados.

— Quero dizer, Jesus, vocês não podem esperar até hoje à noite?

— Para sua informação, não estávamos fazendo sexo. Fizemos antes, no escritório dela.

Grace soltou um grito de desgosto.

— Maravilhoso. Agora, quando eu estiver em seu escritório, é isso que vou lembrar.

— Ei, foi bom.

— Que seja. Quando vão chegar? Mamãe está esperando e não está feliz.

— Desculpe, vamos ficar até mais tarde. Elli está fazendo seu cabelo, vamos sair em ... ei baby, quanto tempo vai demorar? — Perguntou.

— Me dê 15 min, prometo que vou correr.

— Vamos chegar ai mais ou menos em uma hora — disse.

— Tudo bem! — Grace desligou, enquanto balançava a cabeça.

Malditas mulheres na sua vida que o deixavam maluco!

Elli queria ligar para Harper, e não ir para a casa de Grace para conhecer os pais de Shea. Ainda estava nervosa com a briga e por quase jogar fora o homem mais incrível do mundo. Só não entendia qual era o problema. Por que não esquecia isso? Shea não iria machucá-la. Não importava quantas vezes dissesse a si mesma, isso ainda estava na sua mente.

Elli não estava satisfeita com sua aparência também. Só teve tempo de arrumar o cabelo, mas queria fazer grandes cachos e não conseguiu passar muito tempo com a maquiagem. Só sabia que a família do Shea ia pensar que era feia, deselegante, uma vadia que não

Era digna de seu filho incrível. Estava mais nervosa com esse encontro com a família dele do que estava quando ele encontrou a sua.

Puxa, isto é uma porcaria.

Quando estacionaram na calçada de Grace, Shea fez um movimento de sair da caminhonete, mas ela não se moveu. Ele ainda tinha a mão na sua, movendo o polegar para trás e para frente na parte de trás da sua mão quando ele olhou para a casa da Grace. Olharam um para o outro, nervosamente.

— Está nervosa? — Perguntou.

Deu-lhe um sorriso trêmulo

— Sim.

Ele sorriu de volta, tomando uma respiração profunda.

— Eu não. Eles vão te amar. Só espero que não me envergonhem demais. — Disse antes de beijar as costas da mão e saindo da caminhonete foi para o outro lado ajudá-la.

Elli deveria ter repensado nos saltos. São lindos, mas seus pés já estavam feridos, e isso será apenas o começo da noite. Enquanto andaram até a porta, Shea segurou a mão de Elli, correndo o dedo ao longo da parte de trás da sua mão. Estava começando a pensar que ele estava mentindo sobre não estar nervoso.

A porta se abriu antes mesmo de alcançá-la e Grace estava com as mãos nos quadris.

— As pessoas por aqui gostam de comer sabia?!. — Disse com um bufo.

— Fique quieta. Estamos o quê? 15 minutos atrasados — perguntou Shea, beijando-a antes de puxar Elli para a casa. Shea soltou sua mão quando seu pai entrou na sala, com um sorriso no rosto tão grande quanto o de Shea.

— Ei, papai! — Shea disse, envolvendo seus braços ao redor de seu pai, dando um abraço e um tapinha antes de se afastar. Shea pegou Elli e ela veio voluntariamente ao seu lado, sorrindo para seu pai.

— Pai, esta é Elli. Este é o meu pai, Mark. — Elli estendeu a mão e Mark pegou ansiosamente, sorrindo de orelha a orelha. Ele era um homem de boa aparência, alto como Shea, não tão forte, mas também não era magro, era de bom tamanho. Shea e Grace puxaram o nariz e os olhos de Mark, como todos os três tinham a mesma cor de olhos.

— Olá, como vai? — Perguntou com um sorriso nervoso.

Mark começou a rir, olhando para Shea.

— Você não estava brincando sobre o sotaque, é forte. — Ele olhou para Elli quando ela ficou vermelho escuro.

— Estou bem, obrigado e você?

— Bem, muito obrigada.

— Maldição, já era hora! — Elli se virou para ver a mãe de Shea entrando na sala.

Elli se lembrou quando Shea disse que as pessoas pensavam que ela era irmã da Grace, em vez de sua mãe, e

que era a verdade. Ela não parece ter mais de 30 anos. Quando pôs os olhos nela, sorriu tão plenamente que Elli pensou que ela iria ficar cega pela brancura dos seus dentes.

— Bem, Olá! Sou Jenna Adler, você deve ser Elli.

Elli assentiu enquanto Jenna tomou sua mão na dela, sacudindo lentamente, olhando-a.

— Sim, senhora, sou eu. É um prazer conhecê-la.

Jenna sorriu amplamente para Shea e Elli viu onde Shea tinha uma covinha. Jenna tinha uma exatamente no mesmo lugar e isso a fez sorrir.

— Shea nos disse que era do Sul, mas não esperava que fosse tão forte. Embora eu goste. — Acrescentou rapidamente.

Sorrindo disse

— Sim senhora, sou do centro da cidade.

Shea sorriu, passando o braço em torno dela

— Eu amo seu sotaque.

Seus pais sorriram e Elli olhou para ele, mordendo o lábio. Ele sorriu, antes de colocar o dedo nos lábios, empurrando para fora de seus dentes.

— Obviamente. Podemos comer agora? — Grace estalou. Shea olhou para ela encarando.

— Grace, qual é o seu problema?

— Estou enlouquecendo de fome!

— Obviamente. Deus!

Shea reclamou quando colocou a mão na parte inferior das costas de Elli e entrou na sala de jantar de Grace quando todos riram. Todos se sentaram quando as pessoas contratadas por Grace vieram trazer a comida. Elli deslizou lentamente os sapatos, passando os pés doloridos ao longo do chão de madeira. O chão era tão frio que aliviou seus pés e ela se viu suspirando de prazer. Shea lhe um olhar interrogativo.

— Você está bem? — Perguntou, se inclinando em sua direção.

— Meus pés estão me matando.

Ele lhe deu um sorriso bonitinho antes de sua mãe começar a falar.

— Então, Elli, você tira fotografias para ganhar a vida, né?

— Sim, senhora. Venho fazendo isso há quase sete anos.

— Já vi alguns de seus trabalhos. Devo dizer, é muito boa.

— Obrigada, — Elli falou com um sorriso. Jenna sorriu docemente antes de pegar o garfo. Em seguida, olhou para Grace, que estava dando um sorriso doce.

— Eu queria lhe dizer Elli, eu amo seus sapatos.

— Obrigada. São Christian Louboutin, e me deixe dizer, que machucam como o diabo.

Grace começou a rir quando o resto da mesa se juntou, fazendo Elli de sentir confortável. O resto do jantar correu

sem problemas. Elli adorou Mark e Jenna. Eles foram surpreendentes, nunca tinha visto duas pessoas amarem tanto seus filhos, ou até mesmo seu genro, do jeito que Mark e Jenna amavam Shea, Grace e James.

Jenna brincou com Grace e Shea amorosamente, não com rancor como a família de Elli fazia quando a provocava. Mark sempre fazendo questão de falar com James, dava tapinhas no braço dele, ou perguntando sobre o trabalho. A mãe de Elli nunca falou com Adina ou Lauren, só quando precisava saber algo sobre as crianças. Mas Mark e Jenna amavam James como se ele fosse um deles.

Eles até trataram Elli bem, mesmo tendo acabado de conhecê-los. Jenna disparou perguntas durante toda a noite e até Mark perguntou. Queriam saber de tudo, para conhecê-la. Realmente sentiu como se Mark e Jenna gostassem dela por si mesma, não por sua profissão ou por quem seu tio era, mas porque realmente gostavam.

E foi uma sensação tão refrescante.

Depois do jantar, todos foram para a sala de estar para tomar café com bolo. James estava no meio de uma história sobre um de seus colegas de trabalho quando Elli se inclinou com Grace, perguntando:

— Ei, onde estão Amelia e Ryan?

Grace sorriu

— Estão com um amigo meu. Eles atacam meus pais, e minha mãe queria te conhecer, então pedi para meu amigo levá-los.

— Oh, isso é bom. Estava ansiosa para vê-los, no entanto. Não os vi desde antes de Shea viajar.

— Sim. Bem, talvez possa visitar-nos enquanto Shea estiver viajando nestas próximas duas semanas. Não me importo. Adoraria, na verdade. — Disse com um sorriso.

— Gostaria muito.

Quando Shea colocou a sua mão na dela, sorriu para ele e se virou apenas quando sua mãe disse:

— Você e Shea fariam lindos bebês. Pensa em ter filhos?

Elli virou a cabeça para a Jenna, quando Shea cobriu seu rosto.

Todo mundo riu quando o rosto de Jenna se transformou em vermelho escuro.

— Só estava perguntando.

— Sabemos que sim, baby, nós sabemos.

Mark disse, envolvendo seus braços ao redor dela, beijando sua têmpora. Shea tinha feito isso tantas vezes para a Elli que trouxe um sorriso ao seu rosto. Sempre pensou em Shea como um homem bom e agora encontrar com Mark e vendo que seu relacionamento com Jenna tem durado tanto tempo, fez seu coração inchar. Notou a noite toda como Mark tocava Jenna amorosamente, era como se eles compartilhassem uma brincadeira particular, causando embaraço a Grace e Shea, fazendo Elli sorrir.

Não tinha certeza se seu pai realmente amava sua mãe, estava convencida de seu pai só ficou com sua mãe porque

não conseguiu que ela assinasse um acordo pré-nupcial. Mas com Mark e Jenna, era óbvio que estavam loucamente apaixonados.

Elli observou Mark colocar a mão em Jenna quando ela olhou para ele e sorriu como se estivesse segurando a mão de Mark, fazendo com que o constrangimento com a resposta de sua pergunta fosse embora. O relacionamento de Shea e Elli poderia ser como o de Mark e Jenna.

— Elli, o último jogo que teve, Shea me mostrou seus assentos, devem ser agradáveis. Eu nunca estive tão perto. — Mark disse com um sorriso — Mesmo quando Shea jogou na AHL, estávamos sempre em uma caixa. Acho que a última vez que eu estava perto do gelo foi quando ele estava no colégio, talvez na faculdade.

Um pequeno sorriso cruzou os lábios de Elli.

— São incríveis, e me sentei lá desde que os Assassins começaram. Adoro.

— Seu tio é dono do time, não é mesmo? — Disse Mark, olhando para Shea.

Shea assentiu quando Elli disse

— Sim, ele amava hóquei em toda a sua vida; ele e meu pai também jogaram alguns jogos. Meus irmãos nunca jogaram, mas eu joguei um pouco, mas não era muito boa.

Todos riram quando Shea sorriu para ela.

— Não sabia que tinha jogado antes.

Ela sorriu de volta.

— Só um pouco, não é grande coisa. — Disse. Ele balançou a cabeça, um sorriso puxando seus lábios.

— Vocês são muito fofos. — Exclamou Jenna, batendo palmas. Elli assistiu quando Grace balançou a cabeça e Shea olhou em todos os lugares, menos para ela.

— Jenna, nós estamos falando de hóquei, silencio agora! — Mark brincou e olhou de volta para Elli.

— É muito bom ter uma mulher na família que conhece hóquei. — Disse com uma risada.

Na família? Já era considerada de sua família?

Shea apertou a mão dela e ela sorriu, lhe mostrando que estava bem.

— Você deve sentar com a gente amanhã, querida. — Jenna disse, tomando um gole de café.

— Obrigada Jenna, mas só sento nos meus lugares. — Elli disse com um sorriso, esperando não ser expulsa da família, agora que tinha acabado de ser adicionada. Mark sorriu, balançando a cabeça.

— Não me sentaria com a gente também, se tivesse os seus lugares. - Mark disse.

Elli pensou por um momento. Harper não estaria no jogo amanhã já que Jakob não estava voltando para casa até domingo, então olhou para Mark com um sorriso vencedor no rosto.

— Quer sentar comigo amanhã?

Vestida e decorada para Shea Adler, enquanto o pai dele se sentou ao lado de Elli, foi um pouco embaraçoso. Ainda tinha o número do Shea pintado em sua bochecha e um grande sorriso em seu rosto enquanto assistiam Shea se aquecer. Mark manteve os olhos em Shea e no resto dos caras com a mesma intensidade que Elli. Haviam conseguido cervejas e cachorros-quentes antes que os rapazes tivessem saído e a conversa nunca parou. Mark estava cheio de histórias da infância de Shea. Ele disse que fora uma criança levada e não havia mentido. Mark tinha uma história para cada ano de vida do Shea, e Elli amava ouvi-las.

— Alguma vez ele lhe disse como foi a primeira vez que segurou um bastão?

Elli olhou para Mark, sacudindo a cabeça.

— Não, senhor, ele não contou. — Respondeu, tomando um gole de sua cerveja.

Mark sorriu para ela.

— Morávamos em um apartamento de baixa qualidade no subúrbio na época. Jenna começou a gritar que havia um rato na cozinha. Ela gritou com Shea para buscar algo para matá-lo. Tinha quatro anos na época. — Disse Mark rindo — Bem, eu estava na porta, balançando a cabeça para minha jovem esposa, que estava em cima da mesa da cozinha presa gritando com todos os seus pulmões, quando Shea chegou na cozinha com o meu velho taco de hóquei do colégio. Eu ri, mas depois ele se afastou quando o rato saiu e virou esse taco tão forte, que matou o rato quase que instantaneamente.

Mark deu um tapa na perna quando soltou uma gargalhada de estourar o intestino. Ele enxugou os olhos depois de alguns momentos, ainda rindo e Elli não pode deixar de rir junto.

— Pobre Jenna, estava enlouquecendo sobre o sangue de rato que estava espalhado por todo o lugar, enquanto eu só fiquei lá olhando estupidamente a tacada perfeita que meu filho de quatro anos tinha acabado de dar. Eu o inscrevi no dia seguinte, e olha, a batida mais dura da NHL nos últimos três anos. Gostaria de beijar aquele rato se fosse vivo.

Eles choraram de tanto rir. Quando Elli foi capaz de respirar novamente, olhou para Mark.

— Essa é uma excelente história! — Disse com um grande sorriso, — Shea lhe disse que era o meu jogador favorito antes de começarmos a namorar?

Marcos assentiu.

— Ele contou, é assim que eu sabia que você era especial. — Disse com uma piscadela, — Além disso, você tem esses lugares incríveis.

Eles riram até as luzes se apagaram para o início do jogo. Shea patinou quando foi anunciado, sorrindo para ela e Mark. Quando ela acenou para ele, algo que fazia em todos os jogos, Mark falou.

— Ele realmente gosta de você.

Elli olhou para ele, com um sorriso tímido no rosto.

— Eu gosto dele, também.

— Bom, tenho um sentimento muito bom sobre você. É uma pessoa boa, algo que Shea precisa.

— Obrigada, senhor. — Disse quando se virou, pegando o sorriso afetado de Shea para ela pouco antes dele se virar para se preparar para o disco a ser lançado — Ele é algo que eu preciso, também.

Shea sabia que precisava se levantar e começar a se arrumar, mas simplesmente não podia deixar Elli para isso. Se pensava que da última vez foi difícil, desta vez ia ser um caralho. Ela esfregou o nariz contra sua garganta assim que o sol começou a subir. Shea puxou seu corpo nu quente para perto dele, beijando o topo de sua cabeça. Não parecia justo que depois de ter um ótimo fim de semana, ele agora tinha que ir. Mas esta era sua carreira.

Shea apertou seus lábios contra seu cabelo mais uma vez, apreciando o perfume de Elli antes de deixá-la, e, lentamente, realizando manobras para fora da cama. Ele pegou a cueca que estava ao lado da cama, puxando-as antes de ir pegar sua mala. Quando voltou da lavanderia com todas suas roupas em seus braços, Elli estava sentada na cama, esfregando os olhos, mostrando seu belo peito leitoso para o prazer da sua visão.

— Ei — ela disse sonolenta. Ele sorriu, deixando as roupas no final da cama, antes de beijar seu rosto.

— Ei, linda, sinto muito acordá-la.

— Não sinta, está tudo bem. — Disse ela antes de puxar o cobertor sobre seu peito.

— Quer que eu dobre tudo isso enquanto toma banho?

Um sorriso lento atravessou seus lábios, ele se inclinou, puxando o cobertor para baixo, e aninhando o rosto em seus seios. Ela riu enquanto ele engatinhava em cima dela ele ficou mais duro a cada segundo que passava.

— Estava pensando que você deveria se juntar a mim. — Disse contra sua pele, enquanto lambia e mordiscava. Ela tomou uma respiração afiada quando ele tomou o mamilo na boca, rodando sua língua em torno de seu pico endurecido.

— Nós nunca vamos sair daqui e eu ainda estou desgastada da noite passada. Então vá.

Disse, empurrando-o com um sorriso sonolento no rosto. Ele beijou seu estômago antes de se levantar. Tinha que ir e ela estava certa, nunca sairiam de lá se estivessem juntos naquele chuveiro. Lançou lhe um sorriso antes de ir ao banheiro enquanto ela se sentava, olhando para suas roupas. Ele admirava seu corpo nu, memorizando cada curva, toda a sua pele bonita, tudo e qualquer coisa para o manter aquecido durante a noite enquanto estivesse na estrada.

Depois de tomar banho e fazer a barba, voltou para o quarto, percebendo que sua mala estava feita e estava pronta para ir. Sorriu, pensando que ela era uma dádiva de Deus quando entrou no armário pegando seu terno. Estava colocando-o quando Elli atravessou a sala, indo para o

banheiro. Ele parou por um momento, pensando que talvez pudesse dar uma rapidinha. Mas, novamente, sabia que não podia. Sempre teve o seu tempo, sempre quis saborear cada parte dela. Não havia tal coisa como rapidinhas com Eleanor Fisher - seu corpo era seu playground.

Depois de se vestir e amarrar seus sapatos, foi até a cozinha e viu que Elli fez um rápido café da manhã com ovos e bacon, enquanto ele estava no banho, então se sentou para comer enquanto esperava por ela. Adler sentou ao lado dele, o observando e esperando por alguma coisa que Shea lhe daria, que era metade de seu prato. O que ele poderia dizer? Ele amava o maldito cachorro.

— Será que sua mãe vai passear com você? — As palavras fizeram Adler correr para a porta, saltar mais alto do que um pug deveria. Depois de colocar a coleira no cachorro e colocando o seu casaco, Shea caminhou com Adler ao redor do condomínio duas vezes antes de voltar, congelado. Elli estava na cozinha, bebendo um café e suas pílulas, quando ele veio por trás dela, envolvendo os braços em volta dela para ter o seu calor. Ela soltou um gritinho, o batendo quando ele riu.

— Está frio lá fora.

— Posso ver, caramba — riu enquanto tomava um gole de seu café.

Shea olhou por um momento, perguntando se era um bom momento para perguntar sobre a Ação de Graças e sua

família. Desde Shea nunca foi de rodeios, fez a pergunta que estava em sua mente.

— Você vai para a casa dos seus pais no dia de Ação de Graças?

Ela olhou para ele, sacudindo a cabeça.

— Estou indo para o clube com Papai, ele disse que vai tentar nos encontrar um pouco.

Shea assentiu. Sabia que Elli não tinha falado com a sua mãe ou seus irmãos, desde o último jantar da família. Também sabia que não tinha visto as crianças desde então, e ela estava sofrendo com isso.

— Talvez você possa ir e ficar por um tempo, pelo menos para ver as crianças.

Ela balançou a cabeça

— Não quero ver minha mãe.

— Eu sei, baby. Mas você sente saudades das crianças. — Disse, envolvendo os braços em torno dela, beijando atrás da orelha. — E sei que eles devem sentir saudades. Mesmo que seja apenas por alguns minutos. Ela sorriu, inclinando a cabeça contra a dele, passando as mãos ao longo de seus braços.

— Talvez.

— Essa é minha garota. — Disse ele, beijando-a mais uma vez antes de olhar para o relógio. — Nós precisamos ir.

— Tudo bem.

Shea ligou a caminhonete quando Elli estava dentro. Foram pela pista, e viu como todo mundo abraçava e beijava as suas famílias. Ele estava temendo que fosse ficar sozinho nas próximas seis semanas, com Jakob estando fora nas próximas duas semanas. Quando lhe perguntaram se queria outra pessoa, disse que para o caralho, não. Jakob foi seu companheiro de quarto e não queria mais ninguém, mesmo que fosse ficar sozinho.

Shea tirou a mala e saiu quando Elli fez o mesmo, pegando as malas. Um dos membros da tripulação se aproximou, pegando a bolsa de Shea, deixando-os se despedirem. Estava tão frio lá fora, o inverno estava em pleno andamento, então ele passou os braços em torno de Elli, a segurando perto dele, não só por seu calor, mas porque não ia vê-la por mais duas semanas. Ele não estava indo passar o feriado com alguém que amava. Tinha um jogo naquela noite.

Elli esfregou o nariz seu peito, movendo o rosto para trás e para frente. Foi quando ele percebeu que ela estava chorando.

— Ah, não, sem lágrimas, Elli. Não posso fazer isso desta vez.

Ela olhou-o com um sorriso aguado.

— Vou sentir tanto sua falta. Odeio que tenha que me deixar por tanto tempo de novo — chorou quando acariciou seu nariz de volta para sua jaqueta.

— Eu sei, baby. Mas são apenas mais duas semanas, então estarei em casa.

— Sim, mas depois de sair para mais uma semana.

— Sim, mas você estará viajando essa semana. Vamos ficar bem, baby.

Disse ele com um sorriso, colocando os dedos debaixo do queixo, se movendo para que ela pudesse olhá-lo com os belos olhos verdes.

— Vou sentir sua falta.

Elli lhe deu um pequeno sorriso, cheirando antes de dizer

— Vou sentir mais.

— Vou ligar sempre que puder. Vai manter minha cama quente?

— Vou. — disse e suas bochechas ficaram vermelhas. Ele não sabia se era porque ela estava com frio ou se estava envergonhada, mas amou a cor do mesmo jeito.

— Bom. — Disse ele quando alguém o chamou para se apressar. Olhou para o avião e percebeu que ninguém estava lá. Todo mundo já tinha embarcado e as famílias estavam fazendo seu caminho de volta para os seus carros. Ele nem percebeu, algo que sempre acontecia quando ele estava envolvido nos braços de Elli.

— Você tem que ir — disse ela quando as grandes lágrimas escorriam pelo seu rosto — Tome cuidado. Venha para casa inteiro, está bem?

— Eu vou. Lembre-se de não me substituir.

Disse com uma piscadela antes de beijar a boca, rindo. Ele a beijou mais duas vezes antes de se afastar. Queria dizer que a amava, mas ela já sabia e não pretendia pressioná-la ou fazê-la sentir que tinha que dizer isso de volta. Quando ela lhe soprou um beijo enquanto as lágrimas escorriam pelo seu rosto, as palavras caíram e voou para fora de sua boca.

— Eu te amo, Elli, tchau.

Ela colocou a mão sobre a boca, mas não disse nada quando ele se virou e caminhou em direção ao avião. Ele odiava ter que deixá-la, mas odiava mais que ela não o amava.

Quando o avião de Shea pousou, ele finalmente terminou de ler Orgulho e Preconceito, o livro que Elli havia lhe dado há muito tempo e soube o que queria fazer para o aniversário dela. Enquanto esperava a tripulação para levar as malas de todos para o ônibus, discou o número de Grace.

— Ei, já pousou? — Perguntou.

— Pousamos. Descobri o que quero fazer para o aniversário de Elli.

— Tudo bem? Por que sinto que estou prestes a ficar irritada?

Shea riu porque ela provavelmente ia, mas não importava. Foi a profissão que ela escolheu, e não era culpa dele ela ser sua gêmea. Também não era sua culpa ela fazer qualquer coisa que ele pedisse e vice-versa. Shea passou o seu plano com o tema que queria para o aniversário de Elli, e

Grace não disse nada por cerca de um minuto depois ele terminou de falar.

— Quando é seu aniversário? - Perguntou.

— 17 de dezembro.

— Então quer me levar de volta para o século 19, em pouco mais de um mês?

Ele acenou com a cabeça, mesmo que não pudesse vê-lo e disse:

— Sim.

— Está doido! Como diabos vou fazer isso? Teria que enviar os convites na próxima semana, só para ver quantas pessoas vão responder a lista de presença! Então, onde vou fazer? Os locais estão enchendo por causa de festas de Natal! Você é louco! — E foi reclamando sobre como não ia ser capaz de conseguir fazer isso enquanto ele ia de ônibus para o hotel.

Quando ele já tinha ouvido o suficiente, disse: -Pode fazer isso Grace, sei que pode. Tem acesso a minha conta. Não me importo quanto irá custar, só que isso aconteça. Convide todos seus amigos do Facebook, convide o time, vou contatar a sua família. Isso vai ser incrível, e quando tudo estiver pronto e feito, vou ter certeza de que tenha todo o crédito.

— Malditamente certo! Vou fazer e vou lhe cobrar um braço e uma perna!

Ele riu antes de dizer:

— Pode ter todos os meus membros, desde que este seja o melhor aniversário que Elli já teve.



CAPÍTULO

21

— Ele está me deixando louco, Elli. Não entendo como um homem adulto pode gemer e reclamar tanto quanto Jakob faz! — Harper reclamou enquanto estavam sentadas no escritório de Elli, à espera de alguém entrar ou seu próximo compromisso chegar. Já fazia duas longas semanas, mas Shea estava voltando para casa no dia seguinte e Elli estava super animada.

Na primeira semana Elli trabalhou muito. Foi uma boa semana para ela, e os Assassins tinham vencido todos os jogos que jogou. No dia de Ação de Graças, Elli acabou indo para a casa de Liam e Noah para ver as crianças antes que fossem para casa de seus pais. Foi maravilhoso ver as crianças. Perguntaram a ela sobre Shea e quando iria vê-lo

novamente, Elli prometeu ter um dia com eles e Shea. Amaram isso e a cobriram com beijos e abraços. Jantou com Bryan, falando sobre hóquei e Shea. Ele queria ter certeza de Shea estava sendo bom para ela. O que, claro, ele estava.

Toda vez que Shea e Elli iam desligar o telefone, ele dizia que a amava. Ela não percebeu que ouvir que era amada por alguém a preencheria tão completamente. Mas cada vez que Shea dizia, a fazia voar, mas depois se sentia como a maior idiota do mundo, porque não podia dizer isso de volta. O que havia para dizer, afinal? Ela não queria mentir para ele. Sim, ela tinha sentimentos profundos para Shea. Talvez fosse amor, mas simplesmente não conseguia dizê-lo, Não a menos que soubesse com certeza que era amor e como iria saber estava além dela, no entanto.

A semana passada foi movimentada com pessoas recebendo fotos de Natal feitas no estúdio, e empresas contratando Elli para festas de Natal. Aniversários e casamentos estavam em pleno andamento e estava chegando em casa tarde novamente. As férias sempre traziam um monte de negócios. O que era bom, mas Elli estava loucamente cansada.

Nashville era tão bonita durante a época do Natal. Luzes cobriam árvores, Papais Noéis encheram as janelas de empresas, luzes moldada em diferentes figuras enfeitando cada poste de luz ao longo das calçadas e parecia que todo mundo era apenas mais agradável durante as férias. Havia um sentimento tão bonito que preenchia Elli durante as

férias. Mesmo com Harper reclamando a cada minuto sobre Jakob, ela não pôde deixar de sorrir.

— Quero dizer, eu o amo, de verdade. Mas Jesus, estou pronta para ele cair na estrada!

Harper se queixou um pouco mais enquanto Elli encomendava alguns brinquedos para as crianças no computador.

— Quero dizer, o que você esperava Harp?

Harper lançou os braços no ar.

— Estava esperando que ele não gemesse e não reclamasse!

Elli balançou a cabeça

— Harp, ele está com dor. Dê-lhe alguma folga.

— Ele é um bebê. — Disse, em um acesso de raiva quando cruzou os braços. Elli riu, e o telefone dela tocou. Olhou para a tela e viu que era Jodi.

— Jodi! — Falou com entusiasmo.

Harper sorriu quando Jodi respondeu com o mesmo entusiasmo

— Ei, Elli!

— Diga a ela que eu disse oi!

— Harper está mandando oi! — Jodi riu, lhe dizendo a mesma coisa.

—Então, estou ligando porque meu aquecedor de água quebrou, meus tapetes estão imersos e não há nenhuma

maneira que possa ter pessoas neste fim de semana para o nosso jantar. Existe alguma maneira de fazê-lo em sua casa?

— Oh, não! Isso é péssimo. Hum, sim, não vejo por que não. — Elli disse, tentando pensar na última vez que foi para casa. Tinha ido fazer compras de roupas, porque não queria voltar para a casa dela. Estava desaparecida com Shea nessas duas últimas semanas, tinha descoberto que era por causa dos feriados. Tudo que sabia era que estava pronta para ele estar em casa novamente mesmo que só por três dias.

— Ótimo, muito obrigada!

— Não tem problema, Baby! Te vejo domingo! — Disse antes de dizer adeus e desligar o telefone.

— O que aconteceu? - Harper perguntou quando se estendeu no sofá de Elli.

— O aquecedor de água de Jodi quebrou, ela queria saber se podemos fazer em minha casa.

— Bem, merda, você acha que Shea se importaria de fazer em sua casa? Jakob não vai poder vir de carro para sua casa.

Elli assentiu.

— Merda, esqueço que ele não pode andar de carro por muito tempo. Não sei. Posso perguntar, eu acho. — Disse. Shea estava fora, então teria que esperar para ligar para ele.

— Legal. — Harper disse com um aceno de cabeça, em seguida, se sentou rapidamente: — Sabe o que me faria feliz e

esquecer que tenho um chorão, pirralho de um namorado em casa?

Elli riu e olhou para Harper

— O que?

— Vamos sair mais tarde!

— Sair?

— Sim, vamos “Karaokar”!

— “Karaocar”? É mesmo uma palavra?

— É, no meu dicionário! Vamos lá! Vamos pegar nossa bebida.

Elli riu quando ela balançou a cabeça

— Harper, eu não bebi nos últimos meses.

— Mais uma razão para ir. Vamos nos divertir, como sempre! Por favor!

— Talvez, depende de como passar o dia. — disse com um sorriso, enquanto os ombros de Harper caiam. Adorava sair com Harper, mas precisava limpar o apartamento antes que Shea chegasse em casa e teria uma manhã agitada, de modo que não seria capaz de beber muito, se fossem sair.

O celular de Elli tocou quando ela estava prestes a se levantar para pegar o recibo que estava na impressora. Era Shea.

— Ei, pensei que estava malhando. — Disse, pegando o papel e colocando no seu livro de cheques.

— Malhei mais cedo, o que você está fazendo?

— Estou com a Harper no escritório, esperando meu próximo compromisso que é daqui a 20 minutos.

— Legal. Estava pensando em você, pensei em te ligar.

— Ah, estou sempre pensando em você. — Ela sorriu e Harper revirou os olhos.

Pegou a bola macia que tinha sobre sua mesa e Harper sorriu quando ela levantou o braço. Harper soltou um grito antes de Elli lançar a bola nela.

— O que foi isso? — Ele perguntou quando Elli riu.

— Harper sendo Harper. — Disse quando Harper saiu do escritório — Estou contente ligou. Preciso te pedir um favor.

— Claro.

— Tem problema se eu levar os meus amigos para jantar e assistir aos jogos no domingo? Sei que você sai na segunda de manhã, mas Harper quer que Jakob venha e ele não pode andar de carro muito tempo, então minha casa está fora e o aquecedor de água da casa de Jodi quebrou. — Disse enquanto desenhava corações em seu calendário.

— Claro, não me importo. Gostaria de conhecer seus amigos.

Ela sorriu quando Harper voltou para seu escritório, com um café na mão.

— Quem disse que você foi convidado? — Perguntou ela, lhe provocando um pouco.

—- Oh, não estou convidado? — Ele riu e ela riu junto.

— Oh, claro que está. Acho que depois de dois meses é hora de você conhecer as feras. Muito obrigada por me deixar trazê-los. Vou ligar para avisá-los. Vão ficar animados para te conhecer. — Disse pegando a xícara de café que Harper tinha feito quando ela se inclinou para ver o que Elli estava escrevendo.

Elli tomou um gole, e Harper gritou: — Ei!

— Cale-se! — Elli disse que volta quando Shea riu.

— Vocês agem como irmãs.

— Nós agimos. — Ela concordou quando o seu telefone comercial começou a tocar — Tenho que ir, posso te ligar mais tarde?

— Claro, baby. Eu te amo e sinto muito sua falta — disse ele, e como sempre seu estômago se encheu de borboletas.

— Sinto sua falta também, tchau.

Quando desligou o telefone, Harper já tinha respondido a linha comercial, de modo que ela se recostou na cadeira, olhando para o teto. Desejou saber se amava Shea ou não. Às vezes, pensava que sim, mas, em seguida, Justin entrava em sua cabeça, fazendo-a questionar-se. Além disso, decidiu que quando tivesse certeza de que amava Shea não iria dizê-lo pelo telefone, mas pessoalmente.

Enquanto Elli observava Harper escrever algumas coisas, decidiu que tinha necessidade de sair à noite. Noite das Meninas com Harper sempre foi ótimo, e ela adorava

cantar no karaokê. Quando Harper desligou e olhou para ela, tudo que Elli disse foi:

— Que horas vamos hoje à noite?

Shea sabia que deveria ter dito a Elli anteriormente que estava voltando para casa depois do jogo. Ele queria tentar surpreendê-la, uma corrida de táxi do aeroporto para a casa. A chamou cerca de dez vezes, mas ela nunca respondeu. Então entrou no táxi e foi para casa. Mas quando chegou ao apartamento, Elli não estava lá, já era meia-noite. Tentou ligar para ela novamente, mas só caia na caixa postal.

Quando Shea subiu as escadas e viu que Adler ainda estava lá, achou que talvez ela estivesse em um casamento, mas nunca tinha desligado seu telefone antes, e ele podia jurar que ela tinha dito que estaria voltando para casa mais cedo hoje. Estava com as mãos nos quadris, confuso, um pouco chateado e ainda mais preocupado. Pegou o telefone novamente e ligou para Jakob.

— Ei, cara. — Disse Jakob quando ele respondeu.

— Ei, Harper está aí?

— Não. Está com Elli-

Com Elli?

— Hã? Para onde elas foram?

— Bem, aparentemente não estou dirigindo, então a louca da Harper, saiu para buscá-la. Elas foram para 'Drink on', seja lá que diabos isso significa. — Disse ele, e Shea apenas balançou a cabeça.

— O que quer dizer com a merda de ‘Drink on’? Onde é?

— Acho que é algum bar karaokê, ou algo parecido, talvez?

Mais uma vez, Shea sacudiu a cabeça. Jakob tinha vivido em Nashville quase tanto quanto ele, mas não sabia nada sobre a maldita cidade?

— Quer dizer “Wanna B”? Você é lamentável, Jake. — Riu e Jakob também riu.

— Não, eu estou drogado, cara. De qualquer forma, sim, acho que estão lá.

— Legal, acho que vou dar um role por lá. Estava tentando surpreender Elli. — Disse, indo para o quarto para trocar seu terno — Quer ir comigo?

— Hum, não sei. Harper pode ficar com raiva.

— Ela vai ficar bem, estarei aí em dez minutos. — Shea desligou e jogou o celular na cama, antes de se despir para colocar um par de jeans e uma camisa de botão de manga longa. Depois de ajeitar o seu cabelo, e colocar suas lentes de contatos, estava fora da porta e no caminho para o apartamento de Harper que é onde Jakob estava hospedado. Ela vivia em um pequeno prédio de apartamentos, ao contrário do seu que era grande, era de tijolo vermelho. Lembrou-se de Elli dizendo que era enorme por dentro. Mas era um apartamento de um quarto, algo que Shea nunca poderia morar, precisava de espaço.

Shea chamou Jakob, deixando-o saber que ele estava lá, e observou como mancava para a caminhonete. Ele se encolheu assistindo o amigo entrar na caminhonete. Estava obviamente com dor, mas Shea sabia que não devia perguntar se precisava de ajuda. Jakob era um asno quando estava assim. Aprendeu isso no início e sabia que não devia mexer com ele quando estava sofrendo. Depois de afivelar o cinto de segurança, Jakob olhou para Shea. Seu nariz estava completamente curado, apenas um pouco amarelo em torno da base.

— Dói para caralho, cara.

— Eu aposto. Só mais algumas semanas, no entanto. — Shea tranquilizou-o enquanto dirigia em direção a Broadway, onde o bar estava localizado. Quando viu a caminhonete de Elli, seu pulso acelerou. Tinham sido duas semanas longas e agonizantes. Ele havia sentido muito falta dela e não podia esperar para segurá-la em seus braços, beijar aqueles lábios deliciosos e deitá-la na cama dele, estava perdido sentindo falta dela.

Shea estacionou a caminhonete ao lado dela e percebeu que o lugar estava lotado, como sempre. Esperou na frente da caminhonete quando Jakob vinha mancando em sua direção. Entraram e foram andando lentamente, por meio do bar lotado. Quando chegaram a uma abertura no meio da multidão, Shea viu Harper sentada ao lado, agitando os braços no ar, mas não viu Elli.

— Não sabia que Elli cantava. É muito boa. — Disse Jakob.

Shea olhou para onde estava apontando, em cima no palco. Shea olhou e foi aí que percebeu duas coisas.

A primeira coisa era que as calças de Elli eram extremamente apertadas.

A segunda era que estava extremamente bêbada.

— Oh, meu Deus... — murmurou, enquanto a observava cantar. Foi a primeira vez que ouvia sua bela voz, mas não poderia apreciá-la, porque ela não estava cantando com um sorriso. Não, estava olhando e apontando e, basicamente, xingando um cara no bar.

O cara que ela estava cantando meio que olhava Jakob quando ele se inclinou contra o bar, com um sorriso maroto no rosto e os braços cruzados sobre o peito.

— Quem é o cara?

— Não sei, vamos perguntar a Harper, — Shea disse com os dentes cerrados, em direção a Harper. E sentiu que se fosse para lá, com sorriso maroto que esse idiota estava, colocaria a sua cara no chão.

Harper estava gritando 'É isso aí, garota' para Elli quando chegaram até ela.

— Ei rapazes! — Ela chamou quando os viu. Passou por Shea, se envolvendo nos braços de Jakob.

— Eu senti sua falta. — Disse ela para Jakob. Ele sorriu carinhosamente, lhe beijando o nariz, antes de apontar para o cara.

— Quem é esse? — Ele perguntou.

Harper torceu o rosto, como se algo não cheirasse bem, e, basicamente, rosnou.

— Esse merda idiota é Justin.

Shea sacudiu a cabeça para trás para olhar para Harper.

— Justin, o ex de Elli?

— O primeiro e único. Na verdade, ele teve a ousadia de dizer que ela parecia bem. O que, é claro, ela está, mas estava bem quando estava com ele também. — Disse Harper com a voz arrastada.

A cabeça de Harper caiu para o lado enquanto ela olhava Elli

— Estou realmente surpresa que Elli continua vestida.

Shea olhou para ela confuso — O quê? Como assim?

— Porque essa menina não pode manter suas roupas quando está bebendo tequila, e ela já bebeu um monte!

Shea levantou a sobrancelha, olhando para trás. Elli estava vestindo apenas uma pequena camiseta com calça jeans muito apertada. Harper quase caiu do banquinho que estava sentada, mas Jakob a pegou antes dela cair no chão. Ela estava tão bêbada quanto sua namorada, a mesma que tinha acabado de jogar o microfone para baixo depois de

cantar a última nota da música com uma raiva, e jogando seu dedo do meio no ar enquanto descia as escadas, vindo na direção deles.

Pelo amor de Deus.

— Isso foi incrível, querida! Diga isso idiota! Porque ele roubou o seu coração, ele te fez chorar. — e eles partiram cantando o refrão novamente. As pessoas ao redor deles cantaram junto, enquanto alguns torciam.

Excelente, eles tinham fãs.

Quando terminaram, Harper torcia por Elli de novo e sorriu largamente para ela, então Elli soltou um grito quando viu Shea.

— Shea!

Ela quase caiu duas vezes enquanto andava na direção dele, batendo seu corpo contra o dele e o beijando luxuriosamente. Ele provou a cerveja quando ela rodou sua língua com a sua forma descuidada, e teve que recuar. Estava muito bêbada para estar beijando.

— Ei, baby — disse ele, beijando o nariz, em seguida, ao lado de sua boca enquanto ela sorria.

— Você voltou para casa mais cedo!

— Voltei. Surpresa! — Disse enquanto ela balançava para trás e para frente.

— Jesus, baby, quanto você já bebeu?

Ela riu, antes de dizer

— Muito.

— Eu posso ver isso.

— Começamos apenas com cerveja, mas depois esses caras legais quiseram nos comprar doses de tequila e, é claro, que disse sim a bebida de graça! — Harper soltou um grito alto, e Elli juntou, com as mãos batendo com ela.

E Shea pensava que Grace ficava ruim bêbada. Ele não podia contar quantas vezes tinha lidado com Grace extremamente bêbada através de seus anos de adolescência e início da idade adulta. Ela tinha ficado em apuros tantas vezes que Shea ficou surpreso que ela estivesse bem e não na cadeia.

— Viu o merda idiota que desperdicei anos da minha vida? Queria bater nele, mas Harper disse que não podia. Ela não tinha nenhum dinheiro para a fiança, mas eu disse que nós poderíamos sempre chamar você, ou meu pai, mas ela não me deixou. - Disse com a voz arrastada.

— Graças a Deus! — Shea e Jakob disseram, ao mesmo tempo. Sorriram um para o outro e, em seguida, olharam de volta para Elli. Ela estava batendo uma cerveja junto com Harper.

Shea sacudiu a cabeça, olhando ao redor do bar, notando que os homens observavam as meninas e deu uma risadinha. Se perguntou quantos dos caras tinham chegado em Elli, já que ela disse que lhes compraram bebidas e se ela flertou de volta, dando a eles o mesmo sorriso que lhe dá, ou se os tocou do jeito que sempre o tocava. Sua mente se

encheu com pensamentos do que poderia ou tinha acontecido quando ele assumiu o pior, que tinha o enganado, que ela tinha saído para substituí-lo. Ela não o amava. O que o tornava nada melhor do que qualquer um dos babacas do bar?

Elli olhou para Shea, e o mais brilhante e mais belo sorriso cruzou seu rosto, antes que viesse a ele, envolvendo os braços em volta e olhando para ele. Podia ver a luxúria preenchendo em seus olhos.

— Sabia que todo esse tempo, desejei que estivesse aqui, porque eu senti taaaanta saudades de você. — Ela balbuciou enquanto se inclinava sobre ele para suporte. — Deveríamos encontrar um lugar para ficarmos sozinhos. — Disse ela, tirando a última palavra.

Shea sorriu, balançando a cabeça. Como poderia pensar essas coisas? Sua doce Elli era louca por ele e só ele. Ele podia ver em seus lindos e brilhantes olhos verdes, com luxúria.

Estava com ciúmes.

Algo que nunca tinha sentido antes.

Prendeu a respiração enquanto ela apenas sorriu totalmente alheia ao fato de que ele estava tendo uma epifania. Não tinha percebido que estava acontecendo. Sabia que a amava, mas não sabia que era absolutamente, completamente e totalmente dela, que ela poderia quebrá-lo. Ela estendeu o dedo até a testa, o cutucando com força entre seus olhos.

— Está pensando demais — ela declarou — O que é?

Com cada palavra que dizia balançava a cabeça, e tudo o que podia fazer era rir quando ela sorriu para ele, bêbada.

— Nada, baby. Está pronta para ir? — Perguntou pegando-a em seus braços, beijando seu rosto.

— Estava pensando que teria mais uma cerveja ou duas.

Ele balançou a cabeça, antes de colocar os lábios em seu ouvido

— Pensei que queria ir a algum lugar para ficarmos sozinhos. Estava pensando em minha cama.

Não havia nenhuma maneira de fazer sexo enquanto ela estivesse desse jeito, mas se tivesse que dizer isso para tirá-la do bar, diria. Ela provavelmente não iria chegar em casa acordada. Um lento sorriso atravessou seu rosto e ela olhou para Harper, que estava falando com o homem que, aparentemente, conduzia sua loucura.

— Estou saindo!

Harper olhou para ela, e disse

— Não, não, não, não, você não vai. Você é a minha carona! — Disse ela, movendo a cabeça de um lado para o outro. Shea levantou uma sobrancelha quando Jakob apenas riu.

— Baby, vou levar você para casa. — Disse Jakob — Shea, posso ir na sua caminhonete? Você pode dirigir a de Elli.

— Claro. Obrigado. — Disse pegando suas chaves e entregando para Jakob — Nós vamos buscá-la amanhã.

— Claro, cara, obrigado.

Jakob colocou o braço em torno de Harper e começou a levá-la para fora. Shea fez o mesmo com Elli, mas só fez até a metade antes de Elli escorregar. Shea a pegou antes que caísse no chão quando ela começou a rir incontrolavelmente e ele teve que arrastá-la para fora do bar. Como elas chegariam em casa se ele não tivesse aparecido?

Quando chegaram do lado de fora e o frio golpeou Elli, ela soltou um grito e, basicamente, entrou na jaqueta de Shea enquanto tentava andar. Ele tinha ficado fora de Nashville por duas semanas, e estava -5º. Quando chegou a caminhonete, Elli pegou as chaves e abriu a porta. Ele a ajudou a subir, fechando a porta antes de dar a volta e entrar. Ela já tinha ligado o rádio e algum cantor country estava cantando sobre bebida.

Qual era novidade no mundo de hoje?

Eles estavam cantando sobre estar bêbado, chorando sobre suas mulheres irem embora, ou falando sobre seus tratores. Mas Shea admitiria, os meninos escreveram canções de amor mais ou menos.

Elli sentou de pernas cruzadas, cantando mais alto que o necessário, e ele cuidadosamente tirou o monstro da sua caminhonete do estacionamento do local. Como ela dirige este caminhão no dia a dia, ele não conseguia entender. A coisa era enorme!

— *Bem, se eu tenho um, eu vou ter 13. Não, não há nenhum nas entrelinhas* — ela cantou antes de parar, pulando para cima e para baixo no assento ao lado dele. — Oh, meu Deus! Esta é a minha música!

Shea apenas balançou a cabeça e riu de sua bela namorada bêbada.

— Com certeza é, baby.

Elli se jogou contra ele, fazendo com que ele desviasse antes de ter um ataque de risos. Não poderia estar bravo com ela. Era inofensiva, mas ele monitoraria a bebida a partir de agora.

— Shea, senti muitooo sua falta — disse arrastando a voz contra seu pescoço.

— Senti saudades também, baby.

Ela sorriu e ele devolveu o sorriso antes de sair da Broadway, e ir em direção a seu apartamento. Depois de alguns minutos de silêncio, ela perguntou

— Você sabe o quê?

— O que, baby?

— Às vezes eu acho que eu te amo.

Ele olhou e ela estava olhando para as mãos. Podia ver que seus olhos estavam cheios de lágrimas.

Ah merda, ela era um desses bêbados?

— Mas toda vez que acho que o amo, Justin aparece e fica na minha cabeça me dizendo que não sou muito boa e

não sei como amar um homem. Ele foi tão cruel para mim, tão cruel... — disse e balançou a cabeça.

Shea não sabia o que dizer, então não disse nada, mas desejou ao menos ter pegado o cara e o empurrado contra a parede.

— Você não acreditaria em metade da merda que aquele idiota fez para mim e pensei que era normal. Eu era tão ingênua.

— Você era jovem. — Afirma Shea, odiando o cara mais e mais a cada segundo que passava.

— Eu sei, mas deveria ter conhecido melhor. Especialmente quando estávamos namorando há anos e ele nunca disse que me amava. O dia que escolheu para me dizer isso, foi o dia em que meus avós morreram.

Shea olhou-a

— Você está brincando.

— Não. — Disse, respirando fundo — Quando nós fazíamos sexo depois que ganhei peso, ele colocava um cobertor em cima de mim ou desligava as luzes, para não ver nada.

Ok, isso foi uma loucura.

— Elli, por que ficou com ele?

— Porque ele disse que me amava. — Ela começou a soluçar e continuou — Antes, quando estávamos namorando, não me importava se me amasse, mas depois meus avós morreram e ele disse isso, retribui, porque estava triste e me

sentia sozinha. Fomos morar juntos em Nova York e estava tudo bem, até que comecei a engordar. Tivemos que voltar para casa e minha família tinha me ligado, ele se virou contra mim e merda, era ruim. Eu quis o *'eu amo você. '* Tentei de tudo para fazê-lo feliz, mas nada funcionou. Pelo menos uma vez por mês, eu chegava em casa da escola e minhas coisas estavam fora da casa dele. Harper ia me buscar e, em seguida, três dias depois, ele aparecia me implorando para voltar para casa.

As lágrimas começaram a cair e Shea pegou a mão dela. Ela a tomou, usando a outra mão para limpar o rosto.

— E eu voltava.

Shea percebeu que ela estava começando a ficar verde, quando olhou para ela, mas passou, então assumiu que ela estava bem.

— Finalmente, comecei a notar que algo não estava certo. Eu estava na escola, algo que ele achava perda de tempo porque eu não teria necessidade de trabalhar desde que estivesse cuidando dos bebês, mas, como nós íamos fazer aqueles bebês estava além de mim já que ele nunca quis fazer sexo comigo, mas que seja.

Ela parou de repente e Shea olhou.

— Encoste.

Ele o fez, e ela abriu a porta, vomitando seus miolos. Seu corpo tremia violentamente quando se jogou ao lado da Avenida. Ele passava a mão para cima e para baixo em suas costas, tentando mover seu cabelo para fora do caminho

enquanto ela expulsava algumas das cervejas e tequila que tinha consumido.

Shea tinha pensado que Grace era uma bêbada talentosa. Não, não tinha nada de Elli. Logo depois que ela terminou, se sentou, pegou a garrafa de água que estava em seu console, lavou a boca e continuou com sua história.

Ele foi surpreendido mais uma vez com ela.

— Então, de qualquer forma, não estávamos fazendo sexo, e ele me fez ir a um daqueles jantares estúpidos da empresa do seu pai. Quando entrei naquele lugar no meu vestido tamanho G sozinha, porque ele tinha ido mais cedo, ninguém olhou para mim. Foi quando soube que não era nada.

Shea estava atento, sem mover a caminhonete. Ele queria ouvi-la. Além disso, no caso dela precisar vomitar, já estava preparado.

— A noite continuou. Quando ele ia me apresentar para as mulheres da empresa, não me olhavam nos olhos. Foi quando soube que ele estava me traindo.

O coração de Shea foi ferido por ela e parecia que a cada palavra que saía de sua boca, o fazia querer matar Justin Yates mais e mais. Quando o rosto dela ficou verde de novo, estava feliz, pois, já estava parado para que continuasse a vomitar no lado da rua novamente. Ela repetiu a lavagem de boca e em seguida, continuou como se não tivesse lançado suas entranhas no lado da estrada.

— Então, naquela noite... — ela soltou uma risada vazia — ele realmente teve a ousadia de subir em cima de mim. Eu o empurrei e ele ficou tão louco. Me chamado de tudo o que era nome, me jogou contra a parede, disse que eu não era nada e que ninguém iria me amar. Não sei o que deu em mim. Deve ter sido por que ele me bateu, mas girei de volta e o golpeei tão forte quanto podia. Ele caiu e eu joguei o anel, lhe dizendo que não o amava e estava saindo. Finalmente o fiz e ele nunca veio atrás de mim.

Shea queria bater o caralho para fora de Justin. Nenhum homem coloca a mão em uma mulher. Foi horrível e Shea não podia acreditar que deixou o homem ficar ao lado do bar, com aquele olhar de satisfação no rosto. Deixe-o vê-lo nas ruas, Shea iria bater nele até virar polpa.

— Por que não está dirigindo?

Shea olhou-a, relaxando as mãos do volante que estava apertando com tanta força ferindo uma das mãos.

— Oh, pensei que talvez precisasse vomitar um pouco mais. — Disse ele puxando a caminhonete de volta para a estrada, quando estava amanhecendo.

— Não. Estou bem, só cansada agora. — Disse antes de cruzar os braços sobre as pernas.

Ela estava dormindo antes de chegarem em casa. Seus roncos encheram a caminhonete e mesmo estando tão furioso que podia gritar, ele esboçou um sorriso enquanto dirigia. Elli era a mais bela, mais forte, a mulher mais incrível que ele já

conheceu e não poderia amá-la mais do que fez naquele momento.

Quando chegaram em casa, Shea levou Elli por cima dos ombros subindo os degraus, quando Adler saltava para cima e para baixo ao redor das pernas de Shea.

— Adler, amigo, senta. — Shea disse tentando passar por ele. Adler ouviu e Shea foi para o quarto com Elli babando pelas costas.

Ele apenas rezou para ela não vomitar.

Shea a deitou na cama e começou a tirar suas roupas. Ele pensou em jogá-la no chuveiro desde que ela tinha maquiagem e cheirava a bar, mas ela não conseguia nem ficar de pé, então ele descartou esse pensamento e continuou a puxar sua camisa. Foi preciso muito mais força do que pensava que seria para tirar suas botas de caubói, mas finalmente conseguiu antes de puxar as calças. Ele sacudiu a cabeça para sua embriaguez quando a puxou para cima na cama, a deitando corretamente.

Ele adorava aprender coisas novas sobre Elli, mas poderia ter ficado sem saber que Justin Yates era um idiota com um desejo de matá-lo e com Elli sendo a pior bêbada de todas, mas mesmo sabendo dessas coisas sobre ela, ainda a amava, provavelmente sempre o faria.

Shea se despiu antes de ir para o banheiro para se lavar. Quando ele voltou para o quarto, Elli estava deitada de cara no travesseiro com os cobertores para fora. Ele riu e desligou as luzes se arrastando para a cama com ela. Olhou-

a e sorriu. Como ela conseguia respirar com o rosto enfiado no travesseiro?

— Baby, você consegue respirar? — Ela balançou a cabeça e riu antes de dizer. — Tudo bem, amor. Boa noite.

Ele se inclinou, beijando-a sobre o ombro nu, antes de dizer: — Eu te amo.

Quando ela não disse nada, e sabia que não iria, ele fechou os olhos. Mas os abriu de novo, quando ela disse:

— Bom, porque eu preciso de você.

Um sorriso rachou em seu rosto e ele fechou os olhos.

Ela precisava dele.

Isso tinha que estar um passo mais perto de amá-lo.



CAPÍTULO

22

Shea descobriu outra coisa sobre Elli na manhã seguinte, ela ficava com muita raiva quando estava de ressaca.

Ela sentou-se, enquanto ele saía do banheiro, seu cabelo estava esticado para cima, sua maquiagem borrada em seu rosto e em seu travesseiro, e baba escorria do queixo. Ele ainda achava que ela era linda, mesmo quando começou a xingá-lo.

— Por que diabos a janela está aberta? Pelo amor de Deus, Shea! A porra da minha cabeça está martelando e esse maldito sol está diretamente em mim! Ahhh! - Ela gritou e se enrolou em uma bola, cobrindo seu corpo com os cobertores. Ele não podia deixar de rir enquanto caminhava até a janela,

fechando as cortinas. Ele contornou a cama, olhando para a bola que estava sua Elli.

— Melhor, luz do sol?

— Foda-se! — Ela gritou, mas nem um segundo depois, ela jogou os cobertores e olhou para ele — Eu não quis dizer isso, sinto muito.

Ele sorriu, inclinando-se para beijar sua bochecha. — Está tudo bem, você é do tipo de garota que fica brava no dia seguinte. Grace é do mesmo jeito. - Ela tentou sorrir, mas disparou, correndo para o banheiro.

Quando a ouviu vomitando, ele foi até lá e a viu abraçada ao vaso sanitário. Ele sentou atrás dela, puxando seu cabelo para trás. Olhou para o balcão e viu um laço de cabelo, então o apanhou e prendeu seu cabelo em um rabo de cavalo bagunçado no topo de sua cabeça. Quando ela começou a gemer, sentou-se ao seu lado, esfregando suas costas.

— Oh, meu Deus, que homem faz isso? — Ela lamentava enquanto continuava a vomitar. Ele sorriu passando a mão para cima e para baixo em suas costas. Quando ela parou de vomitar, ele levantou para pegar um pouco de água da pia. Ela lavou a boca, mas voltou direto para vomitar. — Apenas me deixe aqui para morrer, Shea.

Ele riu enquanto foi para a banheira, enchê-la. — Talvez um banho ajudasse?

— Talvez. — Disse ela, deitando-se com o rosto sobre o azulejo frio. — Eu preciso ligar para Harper, que horas são? Tenho um compromisso às nove horas.

— Eu já liguei para ela. Ela está bem, aparentemente. Está indo com Alice.

— Muito obrigada. Sim, ela sempre está. Isso me deixa doente, porque eu nunca estou.

— Eu sei disso. — Ela abriu os olhos, olhando para ele, mas os fechou rapidamente, ele adivinhou que isso doía. — Quer entrar?

— Não. Mas eu posso tentar entrar. — Disse ela, enquanto começou a rastejar na direção da banheira. Ele a ajudou a tirar o sutiã, então ela deslizou para fora da calcinha antes de cair na água, espirrando água no chão. Ele balançou a cabeça e foi buscar toalhas para limpar, enquanto ela se desculpava. Depois de limpar, se certificou de que ela estava bem e a deixou de molho enquanto ele entrava no quarto para trocar a roupa de cama.

Ele tinha um sorriso divertido no rosto enquanto se movia através do apartamento, pegando a bagunça dela. Sim, ela o deixava louco, mas não teria isso de nenhuma outra maneira. Depois da noite passada, sabia por que ela não iria morar com ele. Não era por não se importar com ele, mas porque aquele idiota não a tratou bem.

Como ele poderia chutar Elli para fora de sua casa, quando ela estava em carne viva, com dor e medo, com todos os problemas de saúde que ela estava tendo no momento, era outra época e ele odiava o cara por isso, queria matá-lo por ter colocado as mãos nela. Nenhuma mulher merece isso, especialmente sua Elli. Ela era tão doce e perfeita.

Tudo fazia sentido agora, e ele sabia que demoraria para Elli deixar isso no passado, mas não importava.

Shea estaria lá, ele seria paciente, ele a amaria, e um dia, sabia que ela iria amá-lo de volta.



Elli pensava que homens como Shea Adler não existiam, mas eles existem.

Shea tinha ficado deitado ao lado dela na cama assistindo filmes durante todo o dia, enquanto ela tentava se recuperar da ressaca terrível que tinha.

Maldita tequila.

Ela nunca iria beber de novo, ela jurou.

A noite anterior era um borrão. Lembrava-se de tudo, até cantar Carrie Underwood, mas depois disso estava tudo embaçado.

Shea disse que ela tinha vomitado por toda a calçada de West End Ave, que foi adorável, considerando que era o lado mais chique de Nashville. Ela se lembrou de ter visto Justin, mas não lutou com ele como Harper tinha dito que faria.

Essa era outra razão pela qual ela nunca beberia de novo, ela não se lembrava de nada depois de certo ponto!

Shea era tão bom para ela, trazendo seus biscoitos e esfregando suas costas quando ela ficava enjoada. Ele era realmente um grande cara e Elli não sabia como teve tanta sorte por tê-lo conhecido.



No dia seguinte, foram ver Grace e as crianças no Adventure Science Center após o treino de Shea. Eles tiveram um excelente encontro, apesar de Elli ainda estar um pouco doente desde o dia anterior. Depois, eles foram para a Publix fazer compras de supermercado para o dia seguinte, antes de Shea voltar para casa tirar um cochilo. Elli decidiu que queria fazer um jantar de Natal com todos os ingredientes, já que ela não veria seus amigos até depois dos feriados. Ela pegou o maior presunto já que Shea, Jakob, Derrick e Walter estariam lá, e eles comeriam tanto quanto um exército.

Depois de guardar os mantimentos, Elli começou a limpar enquanto Shea removia as roupas de sua mala. Isto era tão doméstico. Eles se moviam em torno de si mesmos com facilidade.

Ele perguntava se ela sabia onde alguma coisa estava e na maioria das vezes, ela sabia. Viver lá o mês passado tinha sido tão fácil. Ela conhecia seu apartamento por dentro e por fora e agora que ele estava em casa, ela realmente não parecia tão assustada quanto antes sobre morar com ele.

Ela não tinha certeza do que havia mudado nas últimas duas semanas, então talvez iria considerar isso. Ou só manteria as coisas como elas estão, porque Deus sabia que seu pai e Papa iriam pirar quando descobrissem. O pensamento enviou arrepios por sua espinha. Ela não podia

sequer imaginar isso, porque quando foi morar com Justin, eles se revoltaram, mas sua mãe cuidou deles e Elli nem sequer teve que lidar com isso. Mas agora, ela tem certeza que "a merda iria bater no ventilador", como diz o ditado.

Elli estava na cozinha descongelando o presunto por imersão em água morna quando Shea veio por trás dela, envolvendo os braços em volta da sua cintura. Ela sorriu enquanto ele corria os lábios até seu pescoço, mordiscando o lóbulo da sua orelha.

— Então, minha sala de jantar parece algo vindo da *Country Living*[20] *'Edição de Natal'* — Disse ele, fazendo-a rir.

— Eu sei. Você não se importa, não é?

— Não, eu gosto disso, é apenas novo. Então são as velas de Natal que você tem em todos os lugares.

— Eu sei, mas quero que isto esteja bonito quando todo mundo vier amanhã. Eu amo o Natal — ela emocionou-se enquanto se inclinava para ele.

— Eu sei, mas estamos deixando passar alguma coisa. Ela virou-se em seus braços, olhando para ele.

— O quê?

— Uma árvore de Natal. — Disse ele — vá olhar na sala de estar. Ela sorriu antes de ir para a sala e ver uma árvore de bom tamanho colocada no canto da TV com sacos e caixas de coisas arrumadas ao lado dela. Eram as coisas da sua casa. Ela queria ir pegar tudo isto, mas tinha estado muito ocupada.

---

[20] Revista online de decoração, receitas, antiguidades colecionáveis.

— Eu geralmente não monto para o Natal, já que nunca estou em casa de qualquer maneira, mas Harper tinha dito no outro dia que era um grande negócio para você. Então tive que pedir para ela ir buscar as suas coisas para mim, e ela pegou.

— Oh, Shea! — Ela emocionou-se, cobrindo a boca quando se virou para olhar para ele — Você é espetacular.

— Espetacular, né?

Ela assentiu com a cabeça antes de envolver seus braços em volta dele e beijá-lo forte. Quando ela se separou dele, ela bateu as mãos com um pulinho. — Eu mal posso esperar para começar após o jogo!



Elli estava no meio da sala de estar de Shea, desfrutando do país das maravilhas de inverno que haviam criado na noite anterior. Todas as suas coisas se encaixavam perfeitamente na sala de estar dele. Shea tinha enchido as janelas com luzes brancas, cobertas as bases das janelas com seu falso sopro de neve, colocando as velas no meio, com brilho é claro. Eles colocaram cada um de seus bonecos de neve, e havia um monte deles, uma vez que essa era sua decoração de Natal favorita.

Quando eles decoraram a árvore, o coração de Elli apenas preencheu com tanto amor no ato. Nunca tinha decorado a árvore com um homem e Shea era perfeito para

ela pela primeira vez. Ele fez uma pergunta sobre cada enfeite que ela tinha. Elli estava colecionando ornamentos rústicos desde que ela tinha quatorze anos. Ao crescer, ela sempre teve uma árvore de Natal em seu quarto. Então, ela tinha um monte de enfeites antigos, e foi bom para lembrar cada um deles. Elli estava convencida de que ele gostava disto, quando disse que eles deveriam ir até a loja escolher alguns para ele. Ela não podia estar mais de acordo, o que o fez sorrir.

Eles tinham pendurado algumas de suas fotos do Natal que ela tinha feito quando ele estava na faculdade, também. Havia uma das bengalas de doces feitos para parecer como um coração, — amor — escrito na neve, e então um dos dela fazendo um anjo de neve. Ela estava admirando o dela quando Shea entrou na sala vestido para seus amigos que estavam vindo. Ele estava usando um par de calças cáqui agradáveis, vestindo uma camisa vermelha escura de botões. Os dois primeiros botões não estavam abotoados, seu cabelo estava espetado, e tinha os óculos, algo que ainda fazia seu coração bater mais forte. Mesmo que tivessem perdido o jogo anterior, ele tinha um sorriso no rosto.

— Isso está bom? — Ele perguntou, passando as mãos pela camisa.

Ela assentiu com a cabeça quando se aproximou, movendo-se em seus braços. Ele a pegou ansiosamente. — O quê?

— A sala parece tão bonita. — Ela afirmou enquanto encostava a cabeça em seu ombro, ele assentiu. — Isto me faz feliz.

— Bom, eu adoro as fotos.

— Eu também. Estava pensando, quando a neve cair, deveríamos fazer uma foto juntos, de nós fazendo anjos na neve. Harper iria tirar.

— Soa bem para mim. — Disse ele com um sorriso, enquanto olhava para ela — Parece bom, baby, muito bom. Ela olhou para seu vestido vintage verde com bolinhas brancas. O vestido era forrado com preto, havia um colarinho e um grande laço preto grande ajustado na parte de cima, havia um tule preto por baixo. Ela fez dupla com um deslumbrante salto peep toe Jimmy Choo de camurça preta que tinha cristais combinando sobre todos eles. Ela comprou os sapatos na primeira semana que Shea tinha ido embora, como um presente de piedade para si, e amou.

— Ora, muito obrigada. A moça da loja disse que meus olhos brilharam neste vestido.

— Eles brilham. — Disse ele, antes de beijá-la suavemente nos brilhantes lábios vermelhos. O apito do forno rompeu o beijo, Elli deu-lhe um pequeno sorriso antes de correr para a cozinha para tirar seu presunto recheado. Tudo já estava preparado, por isso, acrescentou o presunto recheado à ilha, inclinando-se para trás para inspecionar seu trabalho.

Ela tinha feito bem.

Shea caminhou atrás dela, voltando para o quarto, então ela gritou para ele — Ei, querido, pode pegar o iHome e ligá-lo na sala de estar com o meu iPod?

— Claro. Disse ele com uma risada. Ela olhou para a porta, sabendo que estava tirando sarro de seu sotaque, e continuou a andar em torno da cozinha, certificando-se de que tudo estava pronto enquanto ele voltava com o iHome na mão. — Este, certo querida? — Disse ele com um sotaque country horrível.

Homens de Boston não podem ser caipiras.

— Oh, silêncio!

Shea riu, enquanto continuava de volta para a sala de estar, justamente quando a campainha tocou. Ela presumiu que ele iria abrir e foi para sala de jantar certificar-se que estava perfeito exatamente quando ouviu a voz de Harper soar através do apartamento. -Jesus! Eu pensei que você tivesse dito que só iam montar a árvore? Parece que a merda do Papai Noel está aqui!

Elli revirou os olhos, vindo da sala de jantar para a cozinha. Harper estava usando um vestido vermelho justo, com lindas botas pretas. Ela estava linda, como sempre, e Jakob estava orgulhosamente ao seu lado, vestindo um belo terno com uma camisa vermelha e sua braçadeira na perna. — Agora você se cale! Eu amo meu País das Maravilhas de inverno! Harper riu, entregando a Elli o bolo velvet vermelho que sua mãe tinha feito. — Você tem sorte que eu saí de casa com isso. Piper e Reese quase tomaram posse dele.

— Oh! Você deveria ter convidado elas! — Elli reclamou enquanto levava o bolo para a cozinha — Shea ainda não as conhece.

— Bem, elas estavam sendo malcriadas. Além disso, sempre riem de nós quando jogamos.

Elli riu nervosamente. Ficou nervosa durante todo o dia sobre Shea rindo dela quando visse como elas jogavam o seu jogo. — Verdade.

— Uau, tudo parece delicioso. — Disse Harper, analisando a comida. Ela comia exatamente como um cara, o que fazia Elli doente com a forma como ela podia comer e não ganhar peso. — Então, este é um lugar muito legal.

— É. — Elli concordou enquanto Shea e Jakob fizeram o seu caminho para a cozinha.

— Uau, banquete legal Elli. — Jakob disse, abraçando Harper em seu lado.

— Obrigada, Jakob.

— Eu estava apenas dizendo a Elli que este é um lugar agradável, Shea. Eu realmente gosto dele. — Disse Harper. Shea assentiu agradecendo enquanto servia vinho para todos.

— Eu gosto disto apenas para nós. — Harper lançou um olhar sobre a Elli, sorrindo de orelha a orelha, mas ela apenas a ignorou, enquanto Shea continuou — Mas eu gostaria de ter algo maior um dia. Eu amo a casa de Elli, mas é um pouco distante.

— É. — Harper concordou. — Jakob e eu estamos na realidade olhando casas.

Elli deixou cair a colher que tinha na mão. — Sério?

— Sim, meu apartamento é tão incrivelmente pequeno, e ele mora em um apartamento ainda menor, por isso estamos

procurando uma casa. — Harper disse animada com um sorriso.

— Uau, isso é incrível! — Elli exclamou ao mesmo tempo em que a campainha tocou. — Alguém está aqui!



Shea estava muito nervoso.

Ele estava mais nervoso sobre conhecer os amigos de Elli do que ele estava sobre conhecer a família dela. Ela realmente amava essas pessoas, por isso significava alguma coisa se não gostassem dele. Elli estava bem, apesar de tudo. Ela agarrou sua mão, arrastando-o até a porta para cumprimentar seus convidados. Ele adorava quando ela ficava animada assim, e depois de construir o País das Maravilhas de Inverno em sua sala de estar, ela era o maior aio sol que ele já tinha visto.

Elli abriu a porta para um enorme homem negro e uma pequenina mulher loira. As meninas soltaram um pequeno grito, envolvendo uma à outra em um abraço. — Venha, está congelando aí fora!

Eles vieram para dentro, sorrindo de orelha a orelha.

— Jodi, Derrick, este é Shea. — Elli disse enquanto o par sorriu para ele. — Shea, esta é minha melhor amiga Jodi, costumávamos cantar juntas no passado na escola e um pouco na Broadway. Jodi estendeu a mão, sacudindo Shea avidamente.

— Então, prazer em conhecê-lo! Eu tenho ouvido tanto! — Jodi exclamou.

— É ótimo finalmente conhecê-la. — Disse Shea, enquanto Elli estava de pé sorrindo.

— E este é o marido dela, Derrick. Ele parece malvado, mas ele é um ursinho de pelúcia. — Elli disse, esfregando a grande barriga do homem. Quando ele quebrou em um sorriso enorme, Shea conseguiu respirar. O cara era enorme!

Eles apertaram as mãos, quando a campainha tocou novamente.

— Walter e Trice estão aqui, vocês podem ir para a cozinha, Harper e Jakob estão lá. — Elli disse, indo para a porta, e Jodi sorriu de volta para ela.

— Dois namorados em um dia, é o meu desejo do Natal se tornando realidade. — Jodi disse emocionada. Shea riu enquanto o casal fazia o seu caminho para a cozinha. Elli, em seguida, abriu a porta para dois homens de cabelos loiros. Um estava vestindo uma jaqueta rosa (sem piada!), enquanto o outro usava uma preta bonita, feita sob medida.

— Ei rapazes, venham para dentro.

Os caras entraram, rindo para Elli.

— Quero dizer, Deus, você parece fantástica! Radiante! — Um deles disse enquanto o mais pesado acenou com a cabeça. — Você parece, querida!

— Obrigada rapazes! Shea, — os dois homens viraram para olhar para Shea, enquanto Elli continuava com as apresentações — estes são Trice e Walter. Trice dirige o departamento de maquiagem no TPAC, enquanto que Walter

é o diretor dos bastidores. Gente, esse é Shea. — Disse ela, enquanto os rapazes se revezavam tomando a mão de Shea na deles.

— Bem, você não é perfeito para a nossa Elli? Do jeito que ela descreveu você. É bom conhecê-lo. — Disse Trice, Shea assentiu abrindo um largo sorriso.

— Eu também, muito obrigado. — Disse ele, enquanto Elli tomava sua mão na dela.

— Estão todos prontos para comer? Eu estive cozinhando a noite toda!



Todos fizeram o seu caminho para a sala de jantar enquanto Shea e Elli levavam toda a comida, colocando-a no meio da mesa que Elli tinha feito no país das maravilhas. Ela realmente tinha polvilhado neve falsa no meio, com pequenos Papais Noel, bonecos de neve, renas e estrelas em todos os lugares. A menina amava o Natal, outra coisa que ele nunca soube. Depois de colocar a comida para que todos pudessem trabalhar com afinco, Elli e Shea sentaram-se e começaram a jantar. A comida estava incrível, mas o que Shea achou surpreendente foi à facilidade com que ele se encaixa com os amigos de Elli.

Ele estava nervoso sobre Trice e Walter, já que ele realmente não conhecia nenhum homossexual, mas os caras eram engraçados como o caralho e Shea divertia-se com suas

histórias da terrível atriz que estavam lidando atualmente. Jodi e Derrick eram tão diferentes que eles funcionavam; Derrick era calmo, enquanto Jodi era um fogo de artifício que amava o teatro. Shea estava certo de que a menina iria explodir em uma música a qualquer minuto. Derrick falou muito sobre seu trabalho como professor em um dos prestigiados colégios particulares da cidade, e uma vez que os pais de Shea também eram educadores, eles tinham muito que falar. Shea podia ver porque Elli amava tanto essas pessoas, eles eram ótimos.

Quando Jodi ficou de pé, tilintando ao lado de seu copo, todo mundo parou de falar, trazendo sua atenção para a loira bonitinha. — Eu só quero fazer um brinde para Elli. A comida está divina querida, e eu não acho que nenhum de nós poderia discordar sobre o fato de que Shea é incrível. — Elli ficou vermelha quando ela sorriu para Shea, enquanto todo mundo concordava, segurando seus copos para cima.

— Além disso, eu gostaria de dizer que eu nunca pensei que veria o dia em que Harper Allen teria um namorado ou estaria morando com ele. Então aqui é para você, Jakob, por domar a cadela louca!

Todo mundo ficou rindo enquanto Jakob beijou o rosto brilhante de Harper, mas Jodi não se sentou, e quando as lágrimas brotaram em seus olhos, Elli ficou de pé, mas Jodi balançou a cabeça, parando Elli em seu caminho. — Estamos todos em tão bons lugares agora, e este é o melhor momento para dizer a todos, você não acha Derrick? Jodi olhou para Derrick e ele sorriu, tomando-lhe a mão. — Estamos

grávidos, pessoal! Shea, Jakob e Derrick foram deixados na mesa, todos se abraçaram e se emocionaram, e gritaram sobre Jodi, parabenizando-a enquanto esfregavam sua barriga. Derrick balançou a cabeça antes de sorrir mais para os rapazes. — Eles agem como se eu não tivesse feito nada.

Jakob e Shea tiveram que rir disso.



Depois do jantar com Elli gritando com todo mundo para deixar os pratos sozinhos, porque ela iria lavá-los mais tarde, todos se reuniram na sala de estar. Shea moveu a mesa do café para o quarto, já que ela disse que precisava de mais espaço.

Ele não sabia para que, mas fez o que ela pediu de qualquer maneira.

— Jakob será capaz de jogar? — Perguntou Jodi. Jakob olhou por cima de seu bolo para Jodi então para Harper.

— Provavelmente não. Eu não sei, podemos tentar. Eu sou a melhor aqui de qualquer maneira, então eu vou levá-lo se for preciso. —Harper disse com um sorriso maroto. Elli revirou os olhos.

— Nós todos sabemos que eu sou a melhor, então encerre isso! — Elli disse rindo.

— Seja como for, eu fumo vocês todos cada vez! — Trice acrescentou.

— O que estamos jogando? — Perguntou Shea. Elli sorriu.

— Você já viu Pulp Fiction né?

— Já.

— Você sabe a parte da dança?

—- Sim, — ele disse, ficando mais preocupado a cada minuto.

— Nós fazemos isso. — Ela riu enquanto entregava para todo mundo um quadro branco de escrever. Shea apenas olhou para ela confuso. — Ok, então vamos puxar dois nomes do chapéu, então uma canção. As duas pessoas vão levantar, a música começa, e eles começam a dançar. Shea levantou uma sobrancelha, ela tinha que estar brincando. — Agora o ponto do jogo é não sorrir. Se você fizer isso, tem pontos retirados em cada vez. Uma pessoa marca quantos pontos você perde enquanto os outros contam, então vamos deduzir, em seguida, temos a sua pontuação final.

Shea e Jakob apenas olharam para ela, piscando. — Ok, vamos mostrar a eles, Elli. — Harper disse, levantando-se e pegando o chapéu que segurava as músicas, Shea adivinhou. Quando ela puxou um pedaço de papel, ela riu, indo para o iPod para encontrar a canção, enquanto Elli se movia para o lado mais distante da sala.

— Isso é hilário. Prepare-se para um show, meninos. — Disse Trice conforme todo mundo ia para a borda de seus assentos enquanto as meninas ficavam prontas. Quando a música *“Push it”* começou, todo mundo morreu de rir como Elli e Harper começaram a dançar forte com rostos sérios.

Shea tinha dificuldade em respirar, ele estava rindo tanto, quando Elli caiu como se estivesse quente antes de ir para o sprinkler. O sprinkler pegou Harper e ela sorriu, fazendo com que Trice gritasse.

— Veja, isso é um ponto fora, uma vez que Harper sorriu.

Shea assentiu, voltando sua atenção para as meninas. Quando a música terminou, Elli fez Harper sorrir três vezes, e também começou a rir, o que significava Harper teve dez pontos retirados, tornando Elli a vencedora. Elli fez questão de esfregar isso na cara de Harper que disse que era apenas uma rodada de treino, fazendo todo mundo rir. Shea percebeu que ele tinha o jogo. Isso foi até que ele jogou com Jodi. Ele foi basicamente rolando no chão de rir. Aquela garota era uma bagunça, e ela sabia disso.

Quando Derrick se juntou a Jodi, ele nem sequer abriu um sorriso, e isso fez Jodi ficar tão louca que todo mundo estava rindo enquanto ela tentava os mais ridículos movimentos de dança do mundo, mas ela finalmente o pegou com o passo *Running Man*. Shea estava convencido de que era porque ela correu para a parede, no entanto. Jakob e Harper foram um contra o outro para o *Skanky Leg* e até mesmo Shea não conseguia manter uma cara séria enquanto Jakob ficava ali apontando para a perna machucada durante o refrão. Pobre Harper, ela não tem a menor chance.

Finalmente Shea foi jogar contra Elli, em alguma canção que ele nunca tinha ouvido falar, *What you Know* do Two Door Cinema Club.

A música começou e Elli obviamente tinha ouvido a música, porque ela estava lá batendo o pé quando a música começou. Quando a música entrou em suas notas duras e batidas, Elli enlouqueceu, enquanto tudo que Shea podia fazer era ficar lá e tentar não abrir um sorriso. Quando ela começou a mover em sua direção, ele fechou a boca para não rir, quando fez o seu caminho em direção a ela, então eles derrubaram, estilo Pulp Fiction, fazendo todo mundo rir, o que fez os dois caírem na gargalhada.

Shea nunca tinha tido tanta diversão em sua vida.



Eles o amavam!

Jodi, Derrick, Trice e Walter todos amavam Shea, o que deixou a mente de Elli tranquila.

Não só ela estava em êxtase que todo mundo amou Shea, mas Jodi e Derrick estavam grávidos! Eles haviam tentado por um longo tempo. Isso por si só trouxe o sorriso mais brilhante para o rosto de Elli. A noite foi um enorme sucesso, e Elli não poderia ter sido mais feliz enquanto ela estava carregando a máquina de lavar louça.

Shea voltou do passeio com Adler, justamente quando ela estava terminando e enxugando o balcão. Ele entrou na cozinha, atirando-lhe um sorriso antes de encher a tigela de Adler. Ele se encostou ao balcão, olhando ela guardar as sobras, antes de dizer:

— Eu me diverti muito esta noite.

Ela sorriu de volta para ele.

— Eu também me diverti.

— Eu gosto de seus amigos, são pessoas boas.

— Eles amam você e eles realmente são bons. Eu os amo há muito tempo. — Disse ela quando se virou para fechar a geladeira. Ela tinha tido uma noite tão maravilhosa que esqueceu que ele estava partindo cedo na manhã seguinte. — Você já empacotou? Você tem que partir estupidamente cedo.

— Eu sei. Eu ia tirar tudo da secadora em um minuto.

— Já está dobrado, então tudo que você precisa fazer é arrumar. — Disse ela enquanto se movia pela cozinha, parando no corredor para deslizar os sapatos antes de ir para a lavanderia para pegar a cesta de roupas dele. Shea seguiu pelo corredor até o quarto, onde ela colocou a cesta em cima da cama.

— Você não tem que fazer isso. — Disse ele, envolvendo os braços em volta dela, beijando seus lábios.

— Eu não me importo, agora arrume a mala — disse ela batendo no seu braço, antes de se afastar — Eu vou tomar um banho.

Elli agarrou a camisa de dormir e calcinha antes de ir para o banheiro. Depois de ligar o chuveiro e certificando-se de que a água estava agradável e quente, ela começou a se despir enquanto o banheiro enchia de vapor. Ela adorava quando estava frio lá fora, o vapor apenas vinha muito mais rápido nos meses de inverno. Elli abriu a porta de vidro,

pisando dentro, deixando os jatos baterem nela, indo onde o grande jato estava. Ela amava este lugar. Ela foi atingida com os jatos, mas só foi capaz de tomar banho uma vez que o jato tinha totalmente a encharcado por toda parte, não faltando nada.

Elli estava lavando seu cabelo quando sentiu alguém contra suas costas. Ela virou-se, surpresa, nem sequer ouviu Shea entrar no chuveiro. Elli só viu seu sorriso largo por um segundo antes que ele tivesse a boca ocupada com a sua. Ele a moveu contra a parede de mármore aquecido, movendo suas mãos ao longo de seu corpo molhado pingando. Elli decidiu ocupar-se também, movendo suas mãos sobre seus quadris estreitos, a sua bunda deliciosa. Ele sorriu quando ela apertou a bunda dele antes de beijar o pescoço dela até seu peito.

Elli soltou um suspiro irregular enquanto ele chupava a água do seu peito pesado, puxando seus mamilos com os dentes antes de mover a outra mão por entre suas pernas, colocando em seu monte antes de mergulhar o dedo dentro de suas dobras úmidas (não da água!). Ele circulou sua protuberância pulsante com seu grande dedo áspero, pegando seu gemido com a boca quando ele começou a beijá-la sem pensar. Quando ela gozou, alto. O banheiro encheu-se com seu suspiro agonizante que se transformou em altos e explosivos gemidos. Ele sorriu contra seus lábios quando ela começou a bater na mão dele, para fazê-lo parar, mas Shea continuava a brincar com seu clitóris o tanto quanto ele quisesse, mesmo que ela estivesse a ponto de desmaiar. Uma

vez que Shea tinha liberado sua boca, Elli tomou para si a explorar o corpo dele com a boca. Empurrou-o contra a parede, fazendo-o sorrir largamente para ela enquanto movia a boca ao longo de sua clavícula até o pescoço, onde ela mordeu suavemente.

Ela foi recompensada com um silvo por entre os dentes, então ela continuou a morder e beliscar em cada parte de seu peito incrivelmente esculpido. Desde que ele tinha ido embora, ele tinha se exercitado mais, então os músculos do peito e do aperto de seu abdômen estavam tão marcados que Elli estava pingando de necessidade com a visão. Nem mesmo as cicatrizes poderiam impedi-la de desejá-lo.

— Ok, eu preciso de você em mim. — Disse ela contra seu peito enquanto ela agarrava o eixo de seu pau. Ele soltou uma respiração dura, fechando os olhos enquanto ela movia a mão para cima e para baixo de sua quente carne inchada.

— Eu esqueci de pegar uma camisinha. Estarei de volta. — Disse ele, mas não se moveu enquanto ela movia a mão para cima e para baixo nele, pegando suas bolas pesadas com a outra mão. Ela sorriu, observando seu rosto, como ele gostava das coisas que ela estava fazendo com as mãos. As mãos dele subiram, rolando os mamilos úmidos pingando com os dedos enquanto ela movia mais rápido para cima e para baixo de seu pau.

Quando seus olhos finalmente se abriram, estavam tão escuros, que quase a fez gozar com a visão de sua excitação. Ele se afastou dela, caindo de joelhos, enterrando seu rosto entre as pernas dela, passando a língua para cima e para

baixo em suas dobras, sacudindo lentamente a língua em toda a sua protuberância inchada. Ela pensou que desde que ela tinha gozado a menos de dez minutos, ela teria que durar mais tempo, mas não, ele só passou a língua três vezes e ela estava gozando em voz alta para ele.

— Camisinha, preciso ter uma camisinha. Agora.

Ele foi para sair, mas Elli agarrou seu braço, impedindo-o.

— Estou tomando pílula.

Ele olhou para ela com preocupação em seus olhos, excitação em lugar nenhum para ser vista.

— Tinha esquecido isso.

— Você não quer fazer isso sem camisinha?

Ele balançou a cabeça negativamente e sorriu timidamente.

— Isto vai parecer estúpido. - Ele começou.

— O quê?

— Eu nunca fiz isso sem camisinha, jamais.

Ficaram ali olhando um para o outro enquanto momentos passavam.

— Ok, eu estou limpa.

— Oh, eu sei. Não é isso, eu só estou preocupado... com o desempenho.

Elli teve que sorrir.

— Bem, eu tenho certeza que você vai ter um A, Sr. Adler. Agora venha aqui, eu quero você dentro de mim, nada entre nós.

Levou apenas um segundo para ele tê-la contra o duro mármore quente, levantando a perna e enterrando-se profundamente dentro dela. Ambos gemeram alto ao sentir nada entre eles. Ele estava tão quente, tão grande, e Elli não tinha certeza de quanto tempo ela iria durar, porque sentiu outro orgasmo sendo construindo.

— Oh, Deus — Shea murmurou contra o pescoço dela enquanto ele impulsionava. Empurrou nela apenas mais duas vezes antes que ele explodisse dentro dela, deixando-a destruída por baixo dele. Ele inclinou a cabeça em seu ombro, respirando com dificuldade enquanto Elli tentava recuperar o fôlego.

— Acho que não durei um minuto. — Ele murmurou contra seu ombro, envergonhado.

— Provavelmente não. — Respondeu Elli, ele olhou para ela, ofegante — Mas esse foi o melhor maldito minuto minha vida.

Um lento sorriso atravessou seu rosto, antes que ele a beijasse longa e fortemente. No momento em que saíram do chuveiro, não havia água quente, e Elli nunca conseguiu terminar de lavar os cabelos.

Não que ela se importasse embora.



CAPÍTULO

23

Elli estava arrumando as malas quando Grace ligou.

— Ei garota! Eu preciso de um enorme favor.

— Claro. — Elli disse, enquanto jogou o novo maiô que tinha acabado de comprar em sua bagagem de mão — O que está acontecendo?

— Eu tenho uma festa chegando e a menina pediu vestidos iguais para ela e suas amigas, mas uma das amigas está em algum lugar, eu não sei, enfim, ela tem o tipo de corpo exatamente como o seu. Então eu me estava perguntando, na verdade, indo implorar, que você pudesse vir e ter este vestido ajustado em você. — Disse ela.

Elli ergueu as sobrancelhas com o pedido de Grace. Por que a menina não teria enviado o vestido para sua amiga, assim a amiga dela poderia tê-lo ajustado?

Quem era ela para perguntar?

— Claro, quando você precisa fazer isso?

— Amanhã?

— Oh, me desculpe, Grace. Estou partindo para a Flórida para ir ver Shea hoje.

— Oh, caralho. Quando você vai partir?

— Acho que o jato de meu tio está saindo às três — Elli disse enquanto se movia em torno da casa de Shea, pegando coisas aleatórias que ela precisava enquanto passava. Tinha deixado Adler com Harper, naquela manhã, de modo que não encheu as tigelas de Adler como de costume quando passou por elas.

— Ok, agora são doze. Posso encontrá-la na loja de roupas por volta de uma hora?

— Claro.

— Legal. — Grace disse antes de dar Elli informações da loja de roupas.

Elas se despediram e Elli desligou o telefone antes de descarregar a máquina de lavar louça. Elli tinha estado em um humor tão bom desde domingo. Mesmo com Shea partindo segunda-feira, ela estava indo bem. Ela realmente não tinha chorado nem nada, apenas desfrutando os últimos dias antes de voar para o jogo em Tampa. Elli estava tão cheia de entusiasmo sobre suas miniférias com Shea, era difícil se conter.

Harper e Alice estariam administrando o estúdio e os três casamentos que elas teriam naquele fim de semana, enquanto Elli estivesse fora, então Elli não tinha nada para

se preocupar, o que era bom, uma vez que esta seria a primeira vez que ela estaria partindo para um período de férias. Deus sabia que era muito necessário. Elli estava pronta para os dias que viriam? Os cinco dias na Flórida com o namorado bonitão?

Claro que sim.

A única coisa que estava deixando Elli para baixo era a sua saúde. Isso sempre acontecia nessa época do ano, com o ar de inverno, ela sempre se sentia exausta. Essa era, provavelmente, outra razão pela qual ela estava tão animada para partir. Ficar longe do frio seria bom para ela, desde que era tão fácil para ela ficar doente. Elli realmente não queria ficar doente também. Ela sabia que Shea estava planejando alguma coisa para seu aniversário. Ele tinha sido loucamente misterioso quando ela ligava e quando ele estava em casa, estava sempre ligando para Grace. Então Elli sabia que ele tinha algo na manga.

Isto era tão emocionante e Elli não poderia ter sido mais feliz.

Elli jogou as malas na parte de trás da camionete e colocou em seus GPS o endereço da loja de vestido que Grace lhe dera. Depois de tudo estava estabelecido, ela estava a caminho. Quando ela chegou à loja Ann Francês, desejou que Grace apenas teria dito que o nome do lugar, era a mesma loja onde Jodi tinha feito todo os seus vestidos de casamento, então Elli conhecia bem este lugar.

Depois de trancar a camionete, Elli entrou. Assim quando a porta se fechou atrás dela, Ryan passou os braços ao redor das pernas de Elli.

— Senhorita Elli. — Ele falou, sorrindo para ela com seus grandes olhos azuis brilhantes.

— Olá, querido! Como você está?

— Eu estaria melhor se eu não tivesse que vir aqui. Papai tinha uma reunião e não poderia ficar com a gente, por isso a mamãe nos arrastou aqui. Eu odeio esse lugar.

Grace entrou no hall de entrada com Amélia em seu quadril e um grande sorriso no rosto.

— Ryan Justice, você não odeia nada, agora pare de falar na orelha da Srta. Elli, ela tem um avião para pegar. Vamos lá para trás, Elli. — Ela disse, enquanto Ryan se aproximava de uma cadeira e se sentava. Elli deu-lhe um sorriso que ele tinha retornado, antes de seguir Grace de volta para a sala de vestir.

Grace apontou para um camarim enquanto ela disse — O vestido está lá dentro. Vá em frente e coloque-o. Rita virá assim que estiver pronta.

— Legal, mas eu tinha uma pergunta. Por que a menina não enviou o vestido para a amiga? Para ela alterá-lo em sua cidade.

— Quem sabe? — Grace disse com um aceno de mão, descartando a ideia. Elli balançou a cabeça com a desconsideração das pessoas e se dirigiu para o vestiário depois que deixou sua bolsa.

Quando os olhos de Elli caíram sobre o vestido, a boca dela se abriu enquanto tomava uma respiração rápida. Era uma obra-prima, algo saído dos velhos tempos.

O vestido era um fino material de cetim marfim, o corpete foi coberto por uma enorme camada de renda que fez um 'V' profundo na frente. Tinha uma saia relativamente cheia, com mais pura renda, e um cinto cobria a junção entre a parte superior e a saia. O cinto tinha um belo padrão de redemoinhos bordados intrincados com cristais sobre ele.

Era lindo.

Elli apressadamente tirou as roupas dela, tomando cuidado enquanto colocava o vestido. Quando ela se olhou no espelho, se sentiu como Elizabeth Bennet, vestida para o Baile Netherfield onde ela iria dançar com Mr. Darcy, pela primeira vez. O vestido lhe serviu como uma luva: o corpete era apertado, mostrando o peito, o cinto brilhava sob as luzes do camarim, enquanto a saia sibilava cada vez que Elli se movia.

Ela queria esse vestido.

Abriu a porta, e Grace se levantou lentamente, com um sorriso deslumbrante se formando em seu rosto.

— É uma combinação perfeita. — Ela murmurou enquanto Elli caminhou até o tablado, onde Rita poderia alterar, mesmo que ela sentisse que não havia necessidade para isso.

— Ele realmente é! De onde ela tirou isso? Eu tenho que tê-lo. Eu não tenho nenhuma ideia de onde eu usaria, mas eu usaria o tempo todo.

Grace riu enquanto seguia Elli subindo as escadas, andando em círculos quando ela olhava para o vestido por cima.

— É realmente um ajuste perfeito. Eu fiz bem.

— Você fez, mas realmente, eu preciso deste vestido. Você já viu Orgulho e Preconceito? Elizabeth Bennet usava um vestido como este e é o meu momento favorito no filme. Eu preciso desse vestido. — Elli disse, então se conteve porque ela estava parecendo uma pessoa louca.

— É isso mesmo? — Grace disse com um sorriso satisfeito no rosto.

— Sim, eu amo.

— Bom. — Grace virou à direita quando Rita entrou no vestíbulo — Rita, é um ajuste perfeito!

— Sério? Oh, olhe, isto é! Você está simplesmente linda nele!

Elli sorriu para as duas mulheres, mas, em seguida, seu sorriso caiu quando Grace disse a ela para tirá-lo. Ela fez o que lhe foi dito, apesar de todo o tempo que ela estava tomando-o, ela estava tentando descobrir uma maneira de tirá-lo de lá sem que ninguém percebesse. Depois de pendurá-lo na parede, já que seu plano de correr com ele não iria funcionar, ela o admirou por mais um momento. Com um suspiro Elli saiu para Grace, que estava segurando Amélia em seu quadril e tinha a mão de Ryan na dela.

— Muito obrigada por ter vindo, Elli. Isso significa muito. — Disse Grace enquanto se dirigiam para frente da loja.

— Não há problema. —Disse ela com um sorriso, enquanto admirava um dos vestidos de casamento surpreendentes que estava em um manequim no meio do lobby.

— Deus, isso é lindo. — Elli disse, indo para ele e passando os dedos para baixo da saia de cetim. Era um vestido estilo princesa total, um pouco balofo para Elli, mas com certeza era bonito.

Grace deu uma risadinha.

— Já está tendo algumas ideias para o seu casamento e de Shea? — Ela perguntou com uma piscadela.

— Até parece! — Elli deu uma risadinha — Como se Shea fosse se casar comigo!

A cabeça de Grace inclinou para o lado.

— Por que ele não iria?

Elli sentia como se estivesse no local, suas bochechas ficaram vermelhas escuras e ela começou a cavar a ponta da bota no piso de madeira da loja.

— Eu não sei, parece irreal para mim, eu acho. — Ela finalmente disse depois de um momento.

— Eu não acho que é irreal em tudo. — Grace disse com um sorriso confuso quando ela passou por Elli — A propósito, eu fico bem de roxo. Até mais!

Elli não conseguiu parar o lento sorriso que passou sobre seu rosto, mesmo que tentasse.

Não que ela quisesse.



Elli recostou nas confortáveis poltronas almofadadas do jato particular de Bryan. Ele tinha comprado há dois anos e o danado ainda tinha o cheiro de novo. Era espetacular. O interior foi completamente feito nas cores do time, e até mesmo o vaso sanitário era roxo. Elli sempre se perguntava se deveria estar preocupada com seu tio e sua obsessão com roxo, mas quem era ela para dizer a um homem de 65 anos que cor pintar seu avião? Além disso, Elli adorava andar nele. Ele a fez se sentir como uma princesa.

Uma aeromoça se aproximou com uma taça de champanhe e Elli pegou com um sorriso de agradecimento. Ela estava pronta para ir para Florida e ver Shea. A declaração de Grace ainda estava fresca na sua mente, e um sorriso puxado para o lado de sua boca enquanto Bryan sentou-se na frente dela.

— Eu ainda estou bravo com seu pai por não vir. — Disse ele quando se inclinou para trás, pegando sua grande cerveja da mesma aeromoça.

— Ele tinha coisas do trabalho.

— Ele trabalha para mim. — Ele disse com um beicinho, fazendo Elli rir.

— Pare de reclamar. — Elli disse enquanto tomava um gole de sua bebida.

— Melody conseguiu te segurar você sobre o material promocional que o time vai precisar nos próximos dois meses?

— Não, mas eu tenho certeza que ela vai. — Disse Elli. O pensamento de trabalhar mais para o time a fez muito animada, mas ela não queria pensar em coisas de trabalho agora, ela ia ver Shea em uma questão de horas.

O jato decolou justo quando um texto veio de Shea, era a imagem de uma cadeira de praia com a legenda dizendo: *"Eu tenho um assento esperando por você. "*

Elli não podia conter sua excitação. Estava pronta para ver Shea, passar um tempo com ele. Um sorriso tímido passou por seu rosto e suas bochechas ficaram levemente avermelhadas, quando percebeu que iria vê-lo sem camisa na praia. Sim, ela o tinha visto nu no quarto. Mas deitada na praia com ele, enquanto ele estava sem camisa, a fez rir da leviandade!

— Eu vou te dizer, Eleanor. Sempre pensei que você fosse bonita, mas nas últimas duas vezes que eu vi você, honestamente você tirou meu fôlego — disse Bryan, fazendo Elli corar abundantemente.

— Papa... — ela gemeu. Ele soltou uma alta gargalhada crescente.

— Eu só falo a verdade, querida. Você está absolutamente linda e aquele maldito Adler é muito agradecido por isso.

— Sim, senhor. — Elli disse com um sorriso rápido enquanto tomava um gole de champanhe.

Bryan ficou lá sorrindo por um momento antes de seu sorriso cair e ele perguntou: — E se ele está sendo negociado, Eleanor?

A cabeça de Elli chicoteou de volta, olhando para ele com descrença.

— Ele não está, não é? — Seu coração tinha realmente parado. Ela não conseguia respirar enquanto esperava que ele respondesse.

— Não doçura, ele é um jogador de franquia, não vai a lugar nenhum agora, mas um dia ele pode. O que vai acontecer em seguida?

Elli soltou uma lufada de ar, levando-se em outra profunda. O homem ia dar-lhe um maldito ataque cardíaco!

— Eu não sei Papa, estamos apenas namorando.

— Agora, você e eu sabemos que isso é uma mentira. Vocês estão mais do que apenas namorando.

— Não é da sua conta. Próximo assunto, por favor. — Elli disse com um sorriso tímido, enquanto Bryan ria entre os dentes, tomando um longo gole de sua cerveja.

— Precisamos discutir uma coisa, querida.

— O que é? — Perguntou Elli, pegando em um dos buracos em seus jeans.

— A razão pela qual eu perguntei sobre Adler era porque eu estou te dando o time, Eleanor.



Shea estava praticamente pulando para cima e para baixo, esperando por Elli e o carro de Bryan para chegar ao hotel. Ele estava pronto para a suas minifériας, deitar ao lado de Elli na praia e não se mover, exceto para voltar para o quarto onde ele teria seu caminho com ela. Shea também estava animado sobre ela estar no jogo de amanhã, ele sempre jogou melhor quando ela estava lá assistindo.

Sim, ele estava pronto para sua namorada vir. Agora.

Grace tinha ligado mais cedo naquele dia, dizendo que a prova do vestido foi perfeita, e que Elli amou o vestido, o que colocou a sua mente à vontade sobre a festa. O vestido era a maior parte, já que ele queria que ela sentisse como se tivesse dado um passo para trás no tempo e estava indo para o baile dos seus sonhos. Ele estava tão empolgado com a festa. Tudo que Grace tinha enviado por e-mail para ele parecia incrível. Da comida ao entretenimento para a lista de convidados, a noite ia ser surpreendente e ele não podia esperar para ver o rosto de Elli.

Falar com sua família, foi interessante para dizer o mínimo. Seu pai estava bem, mas Shea decidiu que havia uma boa chance de que ele nunca gostaria de Olívia Fisher. Ela tinha prometido que nada iria acontecer e que eles iriam estar em seu melhor comportamento na festa, mas ele tinha certeza que ela estava cheia de merda e só estava mentindo, porque ele disse que ela não seria capaz de ir se ela não pudesse prometer seu melhor comportamento. Essa era a única coisa que ele estava nervoso, considerando a festa.

Ele provavelmente não deveria ter convidado eles, mas queria dar-lhes a chance de fazer as pazes com Elli. Ela não chegou a ver as crianças como ela tinha antes. E mais do que tudo, ele só queria que ela fosse feliz. Ele pensou que reunir toda a família, poderia consertar as coisas, mas ele estava se preparando para o caso de as coisas se transformarem em merda.

Shea estava encostado contra a parede do hotel esperando enquanto a brisa do mar batia em seu rosto. Foi na alta década de 70, e Shea estava convencido de que ele precisava mudar para cá. Ele sempre amou o oceano, e estar em algum lugar quente o fazia feliz, mas ele amou o Tennessee e realmente não queria ir embora. Especialmente desde que ele tinha Elli em sua vida agora.

Será que ela ainda viria com ele, se ele deixasse Nashville? O fato de não saber a resposta para isso o incomodava. O que ele esperava, então? Ela não era pegajosa, tinha estado por sua conta durante os últimos seis anos. Claro, ela sentia muito a falta dele quando estava fora, mas ela não agiu como sua vida havia terminado quando ele partiu, ao contrário da maioria das mulheres que seus amigos namoravam. Elli era diferente, mas ela o seguiria? Ele podia pedir isso para ela? Ela estava enraizada em Nashville.

O que era o seu amor, em comparação com as suas raízes?

Para sua alegria, ele avistou Elli sair do carro de seu tio, então ele empurrou suas perguntas para a parte de trás de sua cabeça, colocou um sorriso enorme no rosto, e se dirigiu

para ela. Seus olhos brilhavam de excitação, e seu sorriso ficou maior com cada passo que dava. Quando ele passou os braços em volta dela, basicamente pegando-a do chão, ela deixou escapar um pequeno grito antes que ele colocasse seus lábios nos dela.

Eles se separaram só porque Bryan Fisher limpou a garganta. Shea olhou para o chefe com um sorriso tímido, antes de dizer — Ei, Sr. Fisher.

— Adler. — Disse ele com uma sobrancelha levantada, antes de olhar para Elli. — Querida, eu vou ter estes levados para o seu quarto.

— Oh, eu estou indo, eu preciso me trocar. Você ainda quer ir à praia, certo? — Ela perguntou para Shea, mas ele ainda estava confuso sobre o *"seu quarto"* que Bryan disse.

— Sim, baby. Onde é seu quarto?

— Onde, Papa?

— Bem ao lado do meu. — Bryan disse sem olhar para ela, enquanto tirava as malas para fora do porta-malas. Shea olhou, mas ela não olhava de volta porque sabia que ele estava tentando descobrir por que diabos ela não estava dormindo no seu quarto.

— Tudo bem. — Disse ela, antes de olhar para ele. — Quer me encontrar aqui em um momento?

— Eu já estou vestido. Eu posso ir com você e então nós podemos sair. — Shea disse, mas desejou não ter dito quando os olhos de Bryan encontraram os dele, basicamente matando-o com os olhos. Elli notou o olhar e balançou a cabeça.

— Está tudo bem, querido. Eu vou estar pronta em um segundo.

Com isso, ela foi embora, enquanto Bryan ainda lhe deu o olhar penetrante de morte enquanto se afastava. Shea ficou lá sem palavras quando viu Elli pegando a chave do quarto antes de dirigir-se até o quarto dela. Ele parecia sempre esquecer que ela tinha que colocar este ato de boa menina na frente de Bryan e seu pai. Mas maldição, era irritante como o caralho.

Ele não tinha estado com ela em quatro dias. Estava esperando para obter algum tempo com ela antes de ir para a praia, mas não estava parecendo que ele veria Elli nua até Bryan partir, o que não seria até sábado. O que era bom pelo menos, era que ela estava lá. Ele sentira tanta falta dela.

Elli desceu cerca de vinte minutos mais tarde, em um pequeno vestido de verão amarelo, chinelos, e um enorme chapéu amarelo. Ele podia ver que seu maiô era preto, e ele não podia esperar para vê-lo nela. Ela veio direto para ele, com um pequeno sorriso em seu rosto quando ela colocou os braços ao redor de sua cintura, caminhando com ele até a porta.

— Às vezes eu esqueço que estou namorando uma bela do sul[21] — ele brincou, enquanto caminhavam pela areia branca. O sol estava lentamente fazendo o seu caminho, e a

---

[21] Bela do Sul (Southern Belle) A imagem da Bela do Sul desenvolveu no Sul dos Estados Unidos durante o Período Antebellum. Foi baseada na jovem, mulher solteira dona da plantação, classe alta da sociedade sul.

beleza do oceano era de tirar o fôlego, quase tanto como a menina que estava em volta da sua cintura.

— Oh silêncio. Você não esquece, que você apenas espera ser o Rhett Butler[22] de nosso tempo, e deflorar esta pequena bela do sul na frente de Deus e o mundo. — Disse ela, separando-se dele e dando-lhe um sorriso altivo enquanto se afastava lentamente. Ele soltou uma risada arrogante quando ele cruzou os braços.

— Eu não sei se você percebe isso, baby. — Ela olhou para sua tentativa fracassada de ser caipira — mas eu já deflorei você, muitas vezes.

Ele acrescentou a última parte apenas para avaliar. Seus olhos se estreitaram antes dela empurrá-lo para baixo na areia, ele perdeu o equilíbrio e ela começou a correr pela praia.

— Oh, você vai pagar por isso, agora!

E lá se foram eles, perseguindo um ao outro em toda a praia. Em um ponto, o vestido e o chapéu de Elli se juntaram a camisa de Shea enquanto ele perseguiu-a na água, agarrou-a pela cintura e puxou-a para o seu peito molhado. As ondas correram contra suas pernas, quando eles se abraçaram, aqueceram-se com suas emoções e com o calor do sol se pondo. Elli olhou para ele, um pequeno sorriso tímido nos lábios enquanto o sol aquecia seu rosto. Shea não podia deixar de correr suavemente seus dedos ao longo de seu osso da bochecha, em seguida, para baixo em sua

---

[22] Rhett Butler – personagem de “E o Vento Levou” interpretado por Clark Gable.

mandíbula antes de acariciar seu pescoço, e trazer seus lábios até os dela.

Shea segurou a mão de Elli quando eles fizeram o seu caminho para as cadeiras de praia que ele tinha pedido para eles. Elli jogou seu vestido, chinelos e chapéu antes de se sentar na cadeira, olhando para ele com sorriso.

— Eu amo a praia.

— Eu também. — Ele concordou quando o sol começou a fazer o seu caminho para baixo, estava quase completamente se pondo, só espiando um pouco acima da bela água verde azulada. Quando Shea sentiu a mão de Elli movendo na dele, ele olhou para ela, admirando o olhar de paz que estava por toda a face.

— Posso te perguntar uma coisa? — Ele perguntou.

As perguntas de antes pesavam em sua mente, e uma vez que Shea não foi o único a manter as coisas dentro, ele decidiu trazer isto para fora.

— Claro, o que há?

Ela olhou para ele e ficou com a língua presa. Isto seria a coisa toda da rejeição mais uma vez. Era uma loucura como ele estava assustado com isso. Antes, ele nunca se importou. Mas com Elli, isto poderia cortá-lo em pedaços, se ela o rejeitasse.

— O que aconteceria se eu fosse negociado?

Os olhos de Elli se arregalaram, e ele sabia que deveria ter perguntado a ela de outra maneira.

— Não é que eu seja, tanto quanto eu sei, mas e se eu for?

— É uma loucura você ter perguntado isso. Papa me fez a mesma exata pergunta antes de deixar cair uma bomba em mim no caminho para cá.

— Qual bomba?

Elli puxou a mão da dele, e começou a roer suas unhas enquanto olhava para o oceano.

— Ele me perguntou, porque está me dando os Assassins quando se aposentar.

— Ele o que?

Ela olhou para ele, e então deu de ombros.

— Eu vou possuir os Assassins em cinco anos, no máximo, a partir do que ele está dizendo.

Shea ficou lá sem palavras, piscando algumas vezes enquanto olhava para sua namorada que, se ele ainda estivesse com o time, seria a sua chefe.

Que. Caralho.

— O que você disse?

— Disse que sim, claro. Eu amo os Assassins, é claro que gostaria de possuí-los.

— E o estúdio?

— Eu ainda poderia ter o estúdio. Mas eu estava pensando em vendê-lo para Harper, só que até então eu não sei, porque ela provavelmente vai querer ir para onde Jakob for. Embora eu gostasse de mantê-lo para quando eu chegar, ele pode ser negociado antes, então não sei. Mas de qualquer maneira, se Harper não quiser comprá-lo, eu provavelmente vá vendê-lo. Quero dizer ter o próprio estúdio ou possuir um time de hóquei? Não é uma decisão difícil.

Ela estava divagando, o que significava que ela estava nervosa, provavelmente porque ia dizer-lhe que se ele não ficar com os Assassins, eles não ficariam juntos.

— Sim, realmente não é. — Ele murmurou enquanto olhava para o oceano. Ao longe, viu golfinhos pulando para fora da água. Ele pensou que iria trazer um sorriso ao seu rosto, mas ele sentou-se com o seu coração lentamente rompendo com o simples pensamento de não estar com Elli para sempre.

— Então, eu acho que isso responde a minha pergunta. Você não pode ficar comigo, quando você possui o time que deixei. — Perguntou ele, recusando-se a olhar para ela.

— Bem, não diga isso. É como colocar uma data de expiração em nosso relacionamento, e não há como dizer o que vai acontecer nos próximos anos. E se você se aposentar, ou Deus me livre, Papa morre e eu recebo o time amanhã, porque então você nunca iria sair.

— É.

— Shea, olhe para mim. — Disse ela. Ele respirou fundo antes de olhar e ela estendeu a mão, pegando sua mão na dela: — Eu não estou dizendo que seria o fim se você fosse negociado, mas não é como se eu pudesse ir com você antes que Papa me pediu para cuidar do time, de qualquer maneira. Eu tenho uma carreira aqui, eu não posso apenas deixá-la.

— Então, você iria vender o estúdio para possuir os Assassins, mas não me seguiria para o próximo lugar que eu jogasse?

Ela exalou alto, e ele poderia dizer que ela estava ficando com raiva. Bom, ele já estava chateado.

— Estamos prestes a entrar em uma briga sobre a situação “e se”. Você não está indo a lugar algum no momento. Você é um Assassins, então por que fazer perguntas? Vamos esperar até chegarmos lá.

— Eu não gosto da incerteza, Elli. Eu sei que você não me ama, mas eu te amo e cada dia eu fico mais e mais apaixonado por você. Então, sinto muito que eu quero a garantia de que, um dia, se isso acontecer, a minha menina vai estar ao meu lado, indo comigo.

Elli balançou a cabeça, frustrada.

— Eu acho que você está pedindo mais do que você quer dizer, Shea. Estivemos juntos por três meses, e que você está pedindo é para sempre. Eu não acho que você percebe isso.

— O que há de errado com isso?

— Então você está me pedindo em casamento?

— Não!

Ela se levantou, olhando para ele.

— Exatamente o que eu pensei. Então venha cá, vamos lá. Estou ficando com frio.

— Espere, nós não terminamos. — Disse ele enquanto se levantava, agarrando com posse sua mão para impedi-la de ir embora.

— Oh, sim nós terminamos. Eu não quero brigar com você em nossas férias, Shea. Estamos felizes, deixa estar. Nós vamos atravessar essa ponte quando ela vier.

Ela largou a mão para pegar as suas coisas e ele passou as mãos vazias por seu cabelo, deixando escapar um suspiro derrotado. Elli olhou para ele, tomando sua mão.

— Você quer fazer outra coisa? Porque se não, teremos que nos despedir aqui, desde que Papa estará lá dentro e não vai gostar de ver a sobrinha dele subir. — Ela deu-lhe um grande sorriso, e ele concordou.

— Os caras estão tomando umas bebidas, queria participar.

— Legal. Vamos lá, então.

Tanto para a garantia de seu relacionamento.



Elli ficou na frente do espelho no banheiro, verificando o pequeno vestido tubinho tomara que caia preto que ela estava combinando com um belo par de saltos brilhantes Christian Louboutin. Ela olhou por cima de seu corpo, gostando do fato de que ela parecia magra no vestido. Ela realmente achou que estava bem. Mas então ela olhou para seu rosto e viu as manchas vermelhas que cobriam suas bochechas, e balançou a cabeça.

Ela estava chorando desde que deixou Shea nos elevadores.

Por que ele teve que fazer isso com ela? Por que não podia ser feliz com a forma como eles estavam? Por que ele tem que trazer as coisas que poderiam ou não iriam

acontecer? Ele não estava indo embora, então por que tinha que perguntar se ela iria acompanhar? Ela balançou a cabeça, tentando conter as lágrimas que estavam brotando em seus olhos. Deus sabia que ela queria seguir Shea até os confins da terra, mas a verdade é que não podia.

Se ele saísse, estava deixando-a também. Ela tinha muito em Nashville e não era como se eles fossem casados. Ela fazê-lo ver por esse ponto de vista, mas ele apenas não entendeu.

Não era como se Elli quisesse que ele pedisse a ela para casar com ele, também. Não era isso, seria bom, mas não agora. Eles ainda eram jovens na sua relação, e ele não ia a lugar nenhum! Não havia necessidade de insistir nisso! Com esse pensamento, Elli pisou fora do banheiro, empurrando todos os seus pensamentos de casamento, Shea saindo, e ela possuindo o time para a parte de trás de sua cabeça.

Shea estava encostado na parede dos elevadores quando Elli saiu. Ele estava vestindo uma bonita camisa cinza de botões e calças pretas. Seu cabelo estava sensualmente desgrenhado e ele tinha um olhar de preocupação em seu rosto, o que significava que ele estava pensando sobre a conversa que aconteceu na praia tanto quanto ela.

Ela não queria que a discussão dele estragasse sua noite, então deu-lhe um sorriso sedutor antes de pressionar seu corpo contra o dele, reivindicando a sua boca com a sua própria. No início, ela estava beijando-o, mas ele logo se juntou, envolvendo-a em seus braços, assumindo o beijo enquanto ela pressionava mais forte nele. Quando ela sentiu

as mãos dele deslizarem para a bunda dela, apertando-a levemente, ela sorriu contra seus lábios antes de tomar o lábio inferior entre os dentes. Desta vez, ele deu um sorriso sexy, antes de envolvê-la com mais força.

— Nós não estamos indo para saguão do hotel, se você continuar a fazer isto.

— Talvez seja isso que eu quero.

Ele deu-lhe um olhar cético quando a potente voz de Bryan interrompeu o que poderia ter sido o início de uma grande noite.

— Eleanor, o que no bom nome do Senhor você está fazendo? — Elli recuou, revirando os olhos.

— Obviamente, eu estou agarrando o meu namorado contra a parede, Papa!

— Bem, Jesus, doçura. Você pode não fazer isso na vista de todos do meu time?

Elli e Shea olharam para o saguão, onde a maioria dos rapazes estavam de pé, boquiabertos e morrendo de rir.

— Desculpe. — Elli disse, puxando a parte inferior do vestido.

— Eu estou indo para o meu quarto, estarei esperando por você.

— Empata foda. — Shea sussurrou contra a parte de trás do seu pescoço enquanto Bryan se afastou, fazendo com que Elli explodisse em um ataque de risos.

— Pela primeira vez eu não poderia concordar mais com você. — Elli disse quando olhou para ele. Ele lhe deu um

sorriso arrogante antes de beijar a bochecha dela e levando-a para seus amigos.

Seu futuro time.



O Ocean View Lounge era incrível. As paredes foram pintadas em belo azul claro, com luzes claras brilhando na parede que fez parecer como as ondas. O bar estava completamente claro. Elli podia ver todas as cervejas que estavam no baú de gelo, todas as garrafas de licor, e todos os copos que estavam no armário. Haviam também construído tanques de peixes que ficavam acima do bar. Cada mesa tinha uma bolha no meio dela que continha todos os tipos de bonitos peixes. Elli conseguiu olhar para o tanque, observando os pequenos peixes nadarem de um lado para o outro. Era a única coisa que mantinha Elli entretida desde os caras estavam agindo como se ela estivesse doente.

Alguém veio dizendo que Elli era sobrinha de Bryan Fisher e os caras estavam tratando ela como se fosse o próprio Bryan Fisher. Ninguém iria olhar nos olhos dela, e quando Shea tentou iniciar uma conversa, ninguém disse nada. Era como se eles estivessem nervosos para falar sobre qualquer coisa na frente de Elli por causa de quem era seu tio. Era estranho e embaraçoso. Ela veio para ter um bom momento bom e malditamente bem ia ter um.

Elli bateu as mãos contra a mesa, fazendo com que todos saltassem quando Shea derramou sua bebida por toda a mesa.

— Ok, pessoal. Sim, eu sou sobrinha de Bryan Fisher, mas o cara que vocês todos conhecem não é o homem que eu conheço. O homem que conheço é incrível, doce e gentil. O cara que vocês todos conhecem é um idiota. Na verdade, ele foi um idiota comigo pouco tempo atrás, já que ele não vai mesmo deixar-me compartilhar um quarto com meu namorado. Então desistam, eu não sou ele, não me importo com o que todos vocês falam sobre ele, estou aqui para beber e ter um bom momento com os amigos do meu namorado. Então vocês todos vão fazer jus as histórias que eu ouvi ou o quê?

Todos se entreolharam antes de começarem a rir.

— Fisher não vai deixá-la dormir no mesmo quarto que Adler? Acho que ela vai ter que dormir comigo. — Disse Sergei, fazendo Shea dar-lhe um olhar de morte.

— Ou eu. Eu sou o favorito de Fisher. — Disse Phillip Anderson. Ele era o jovem atacante recém-adicionado. E a única razão pela qual Bryan gostava de Anderson era porque ele sabia que ia ganhar dinheiro. O garoto poderia marcar como louco. Ele já tinha marcado 26 gols e era apenas a primeira metade da temporada.

— O caralho o que você diz. Eu sou seu favorito! Sergei argumentou. E lá se foram eles, discutindo sobre quem era o favorito de Fisher, quando, na verdade, Bryan amava Shea. Bem, isso foi antes de Elli, ela realmente não tinha mais

certeza. Não que isso importasse, porque ela finalmente estava dentro.

Pelas próximas horas, ela e os caras saíram, falaram sobre as esposas, namoradas e a grandiosidade do hóquei. Elli, Shea, Alex Welch e Sergei estavam jogando sinuca quando Elli notou que um grupo de meninas entrou no saguão. Era óbvio que elas eram *Coelhinhas de Gelo*[23], que são as prostitutas que dormem com jogadores de hóquei só porque eles podem, e as chamam. Todas elas tinham cerca de dois centímetros de tecido nelas e andavam com o peito no ar para Deus e o mundo ver.

Sergei durou cerca de dois minutos antes de ir para lá, deixando Shea, Alex, e Elli para verem como ele flertava com uma loira.

— Ele é incorrigível. — Alex disse enquanto dava uma tacada.

— Ele vai crescer fora disto. — Shea disse, quando ele tomou um gole de sua cerveja. Alex riu quando ele entregou o taco para Elli.

— Antes, eu teria dito que você está errado, mas eu vi você crescer fora disto, e eu nunca pensei que iria acontecer.

— Foda-se, Welch. Eu não era tão ruim. — Disse Shea, com as bochechas um pouco vermelhas. Alex soltou outra risada quando ele olhou para Elli, que também estava rindo.

— Eu acho que ele está mentindo.

---

[23] Coelhinhas do Gelo (Ice Bunnies): Garotas que ficam atrás de jogadores de hóquei = Maria Chuteiras do futebol.

— Ah, sim, ele está. Eu sei tudo sobre seus velhos hábitos. — Elli brincou enquanto Shea veio direto para ela, envolvendo-a em seus braços, beijando forte seus lábios. Ela riu quando eles se separaram.

— Você fique quieta. — Disse ele, ainda não a deixando ir, enquanto corria beijos em toda linha da sua mandíbula.

— Ei, Elli! — Ela olhou para Phillip, que estava sorrindo de orelha a orelha para ela — Quando você acabar com isso, deixe-me saber. Eu vou lhe mostrar como nós atacantes cuidamos de nossas mulheres.

— E como é isso? — Perguntou Elli, mesmo que Shea estivesse ficando vermelho de raiva.

Phillip esteve flertando com Elli toda a noite e Shea não estava feliz com isso. Ele não incomodou Elli de qualquer forma, no entanto. Phillip tinha 18 anos! Sim, ele era positivamente lindo com seus brilhantes olhos azuis e cabelos loiros. Ele era um bebê!

— É simples, na verdade. Defesa cuida da parte de trás, enquanto que nós atacantes, adoravelmente cuidamos da frente. — Disse ele com um sorriso arrogante, fazendo todo mundo assoviar e gritar enquanto Shea apenas queimava com raiva.

— Cala a boca, Anderson, você não vai nem saber o que fazer quando você finalmente conseguir uma mulher nua. — Shea colocou para fora.

— Oh, eu tive a minha cota de mulheres, capitão, e quando eu conseguir a sua, eu vou tomar meu doce tempo.

Todo mundo ficou realmente quieto, enquanto Phillip estava ali apenas sorrindo enquanto seus olhos subiam e desciam no corpo de Elli. Ela se sentiu tão mal por ele, porque Shea ia matá-lo. Levou três segundos antes que Shea estivesse perseguindo um risonho Phillip para fora do bar. Elli encostou-se à mesa de bilhar rindo enquanto Alex apenas balançou a cabeça.

— Oh, o pequenino, ele tem uma queda por você.

Elli olhou para ele, — Todo mundo provavelmente pensa que Shea está brincando, mas eu tenho certeza que ele e o garoto vão ter uma conversa. Shea está puto.

— Você acha?

— Eu sei.

Isso fez com que Elli se sentisse tonta por algum motivo.

Elli colocou a cerveja em cima da mesa e reiniciou o jogo com Alex. Estavam bem no jogo, quando percebeu que Shea estava de volta ao bar. Ela viu quando ele se inclinou contra o bar, rindo com as duas mulheres de antes. Ele tinha duas cervejas na mão, mas colocou-as de volta no bar, quando uma das meninas lhe pediu para assinar sua camisa tamanho infantil. Quando ele pegou a cerveja, a outra garota colocou os braços ao redor de seu braço, e ele sorriu para ela. Em seguida, a outra fez, e levou tudo de Elli para não ter que ir lá e fazer uma tola de si mesma. Eram fãs. Elas queriam conversar com seu jogador de hóquei favorito. Elli não iria ficar com ciúmes, estava tudo bem. Shea a amava. Ele não era estúpido. Ele não faria nada estúpido, especialmente com ela no maldito bar.

Mas, então, uma das meninas se inclinou e deu um beijo em sua bochecha, e ele apenas sorriu, o que era bom. Todo mundo queria beijar seu jogador de hóquei favorito. Não é grande coisa. A outra disse algo, e ele olhou para ela e seus lábios acabaram se encontrando. Elli duvidava que Shea viu isso acontecendo, porque com certeza ela não viu. Mas então Elli se viu ficar chateada porque um beijo nos lábios não estava tudo bem. Ela tomou uma respiração profunda enquanto a garota moveu a mão até a bochecha de Shea. Elli irrompeu em direção a porta, porque Shea não se afastou.



A maldita garota tinha sugado a boca de Shea para dentro dela, algo que nunca tinha acontecido com ele antes. Levou um pouco de força e quando ele finalmente foi capaz de puxar para trás, ele sentiu como se a garota tivesse tomado seus lábios com ela.

— Desculpe-me. — Ele mordeu fora enquanto limpou a boca — Jesus, senhora.

Ele então viu pelo canto do olho Elli sair em direção à porta.

— Elli! — Ele gritou, afastando-se das mulheres, derrubando a cerveja fora do bar, enquanto ele ia atrás dela, mas uma das meninas agarrou-o novamente.

— Sergei, pare ela!

Enquanto Shea tentava se desvencilhar das mulheres loucas, ele viu quando Sergei saiu na frente de Elli. Ela disse algo e ele a deixou passar.

Quando ele finalmente tirou as mulheres fora dele, correu em direção à porta.

— Muito obrigado, Sergei!

— Ela disse que iria me negociar! — Sergei gritou de volta enquanto Shea saiu correndo para fora do bar em direção aos elevadores. Entrou em um, pressionando o botão do andar da suíte e esperou que o elevador subisse. Não entendia porque ficou e conversou com as garotas! Uma delas disse algo sobre seu irmão jogando de volta em Boston e isso o atraiu. Ele deveria saber; tinha brincando com coelhinhas de gelo toda a sua vida. Sabia seus truques, havia caído neles muitas vezes antes. Quando as portas se abriram, ele correu para o número do quarto Elli havia lhe dado e começou a bater na porta, mas Elli nunca abriu. Bryan fez, no entanto.

— Adler, que caralho?

— Eu preciso falar com Elli. — Disse ele, virando-se de costas para Bryan antes de bater na porta dela.

— Ela está no chuveiro, e está muito tarde para visitantes. Você vai vê-la amanhã.

Shea olhou para Bryan, que estava com os braços cruzados, olhando furiosamente para ele.

— É tarde, Shea. Vá para a cama.

— Eu preciso falar com ela.

— Você pode vê-la amanhã. Tchau, Shea.

Shea sacudiu a cabeça, ele não podia sair. Mas se ele não saísse, não teria que se preocupar em tentar consertar as coisas com Elli, ele estaria fora do time antes do início da próxima semana. Shea olhou para porta de Elli uma última vez e depois se afastou, basicamente fazendo o que ele pensava que era o maior erro de sua vida. Porque quando ele voltou na manhã seguinte, Elli tinha ido embora.



CAPÍTULO

24

Os Assassins venceram o jogo naquela noite, sem a ajuda de Shea. Ele estava jogando mal e sabia disso, mas os caras ainda chegaram e ganharam. O que foi ótimo. Mas Shea estava mal, Elli não respondia as suas chamadas. Ele estava pirando que ela tinha desistido dele e não ia deixá-lo explicar.

Será que ela não entende? Ele não queria aquela garota! Queria ela!

Ele partiu para o aeroporto, ainda ligando para ela a cada dois minutos e ela ainda não estava respondendo. Infelizmente, teve que esperar três horas antes de saltar de um avião e voltar para Nashville. Quando chegou, pegou um táxi até o apartamento para descobrir que Elli não estava lá, e nem Adler.

Shea caiu no sofá e respirou fundo. Não podia ir para lá às 4h da manhã. Ela provavelmente estaria dormindo e seria louco como o caralho, se ele aparecesse batendo em sua porta. Então deitou e fechou os olhos.

Ele estava dormindo dentro de dois minutos.

Quando acordou na manhã seguinte, teve um baita de uma dor nas costas e sua cabeça estava matando. Droga de sofá, só é bom para uma coisa, e não era para dormir. Ele pegou o telefone, discando o número de Elli.

Desta vez, ela respondeu.

— O que, Shea? — Ela parecia grogue, o que o preocupava, pois era sinal de que ela provavelmente tinha chorado desde que o deixou. Não gostava dela chorando por sua causa, queria que ela sorrindo, amava o seu sorriso.

— Sinto muito, baby. Por favor, volte para o apartamento, ou vou aí.

— Não, não.

— Por que, baby? Não quero aquela menina. Ela que me beijou sem eu querer. Sinto muito, por favor, não faça isso. — Defendeu Shea enquanto andava na sala de estar — Quero você, baby. Só você.

— Não posso fazer isso agora, Shea, não estou com vontade de falar com.... - E começou a tossir, e não parou para o que parecia ser uns bons cinco minutos.

— Você está bem?

— Não, não estou. Escute, preciso de alguns dias para mim, muita coisa aconteceu na outra noite e só preciso ficar sozinha por um tempo.

— Elli, por favor, não faça isso, podemos resolver.

— Não posso agora. Prometo que vou chamá-lo quando puder, mas agora preciso de um tempo. Não estou em casa por isso não vá lá. Estou em Jodi. Apenas deixe-me pensar por uns dias. Prometo que vou chamá-lo em breve.

— Como você prometeu antes, né?

— Prometo desta vez. Mande uma mensagem para mim, eu vou responder. Só preciso de algum tempo para mim mesma. Por favor, dê isso para mim. — Elli disse, tossindo novamente: — Tenho que ir.

A linha ficou muda, e Shea se deixou cair em sua cadeira. Merda!

Por que estar em um relacionamento é tão difícil? Parecia que as coisas eram mais fáceis quando estava sem compromisso. Ninguém para responder, nem se preocupar, e sem ninguém para surtar sobre nada! Shea levantou-se, pisando pela casa, chutando qualquer coisa que o lembrava de Elli. Como pôde fazer isso? Estragar a única coisa que fez dele uma pessoa melhor? Elli era tudo e provavelmente a tinha perdido. Sim, a vida como um homem solteiro era grande, mas a vida com Elli foi espetacular e era o que queria.

Quando chegou ao seu quarto, viu todas as suas coisas espalhadas. Ela deveria estar procurando algo para levar consigo. Suas velhas camisas AHL estavam no chão junto

com um par de suas boxers. Ele andou até ela, pegou-a e levou-a ao nariz.

Manga.

Shea basicamente desmoronou no chão, um feito difícil para alguém do seu tamanho. Mas ele fez isso, segurando a camisa no nariz e sentindo o cheiro de sua Elli. E, pela primeira vez em sua vida adulta, Shea chorou por uma mulher.

No dia seguinte, após seu colapso embaraçoso que ninguém jamais iria saber, Shea sentou-se na sala, assistindo Orgulho e Preconceito. Perguntou se Elli ia falar com ele em breve já que seu aniversário era apenas em uma semana. Seria estranho se todos aparecessem para a festa e a convidada de honra não aparecesse. Ficaria como um completo idiota. Parte dele desejava que não tivesse planejado a festa. Mas em algum lugar no fundo de seu coração, sabia que ela ligaria.

Ele pegou o telefone e enviado um texto rápido.

"*Eu te amo. Sinto muito sua falta.* "

Uma hora se passou antes que ela respondesse:

"*Sinto sua falta também.* "

Ele sorriu. Talvez houvesse esperança para eles. Ou talvez ela só sentisse falta dele, mas não tinha intenção de voltar. Ele estava prestes a ligar-lhe quando seu telefone tocou. Era Jakob.

— Olá?

— Tenho uma coisa interessante para você, Shea Adler! — Harper gritou ao telefone.

— Harper?

— Primeira e única. Escuta aqui, amigo. Por que é que estou cuidando do seu melhor amigo, mas você não pode cuidar da minha?

— O quê? O que você está falando?

— Elli. Não posso fazer as duas coisas e mais o meu trabalho. Você vai ter que tomar um deles!

— Espere, Harper, o que há de errado com Elli?

Ela fez uma pausa

— O quê? Você não falou com ela, oh Deus, por favor, não me diga que você não sabe que ela está doente?

— Não! Não tinha ideia, ela me disse que precisava de alguns dias para si mesma. O que há de errado?

— Caramba, por que ela faz isso? Ela mentiu para seu pai, seu tio, e agora você. Maravilha.

Shea estava começando a ficar frustrado por isso tentou manter a voz calma quando disse:

— Harper, o que diabos está errado com Elli?

— Ela está doente. Isso acontece de vez em quando. - Acrescentou, quando ele tomou uma respiração afiada — ela começa a se sentir mal e, em seguida, vai piorando por um par de dias. Ela teve que mudar os remédios desta vez, por isso deve ter sido ruim quando isso aconteceu. Ela me chamou para levar-lhe sopa e para pegar os remédios. Fiquei brava porque isso é você que deve fazer já que é o namorado dela.

— Você está certa. Eu deveria estar fazendo isso, se soubesse que ela estava doente!

— Bem, agora sabe. Seus remédios estão na Walgreens e ela gosta do macarrão com frango do Panera Bread. Grite se você precisar de mais alguma coisa.

— Onde ela está?

— Em casa.

— Ela me disse que foi para Jodi — disse através de seus dentes.

Harper riu.

— Ela é ardilosa como o caralho. Não, ela está em casa.

— Maravilha.

— Você tem a chave?

— Não.

— Bem, isso dificulta, porque ela não será capaz de abrir a porta, está muito fraca.

O coração de Shea quebrou sabendo que Elli não conseguia nem se mover para abrir a porta.

— Tudo bem. Obrigado, Harper.

— Não, eu que agradeço. Te vejo em breve.

Shea não sabia por que estava nervoso, quando parou em frente a casa de Elli, mas estava. Depois de embalar algumas roupas para os próximos dias, conseguir os remédios, e pegar sua sopa favorita, correu para o estúdio para pegar a chave da casa. Harper estava ocupada e disse-lhe para pegar a chave e ir.

Tudo o que Elli pensava dele e o que ele diria para fazer tudo melhor entre eles ficava girando em sua cabeça. Não tinha certeza se ela estava com raiva ou ainda se estava

tentando esconder o fato de que estava doente, o que não estava feliz em abordar quando a ver.

Depois de descarregar o caminhão, ele abriu a porta e começou a trazer as coisas para dentro e Adler veio correndo para fora da sala gritando alegremente enquanto pulava ao redor e entre as pernas de Shea. Shea sorriu quando se abaixou, acariciando o cão. Shea tinha sentido falta de Adler tanto quanto sentiu falta de Elli.

— Ei, amigo — disse em voz baixa, no caso de Elli estar dormindo.

Foi quando ele percebeu a casa.

Algo cheirava. Era, provavelmente, toda a merda de cachorro pela porta dos fundos. Entrou na cozinha para descobrir que algo deve ter morrido lá dentro porque fedia muito. Também percebeu que Adler tinha rasgado o saco de comida de cachorro e havia comida por todo o chão.

— Harp, é só deixar tudo na cozinha. Eu vou buscar mais tarde.

Shea mal ouviu o que ela disse, foi abafado e estava gemendo entre as palavras. Deixou tudo na sala e foi em direção ao quarto dela. Quando abriu a porta, Elli estava deitada de barriga para baixo em sua cama, usando apenas um sutiã e calcinha. Seu corpo estava largado e estava suada.

— Harp, por favor, vá. Eu estou terrível. — Ela gemeu, ainda sem se mover. Shea foi até a cama, sentou-se na ponta e passando a mão pelo seu corpo quente. Elli moveu a

cabeça, olhando para ele. Seus olhos se arregalaram e depois de um momento, uma lágrima correu para o lado de seu rosto.

— Shea. — Ela gemeu, virando a cabeça para trás no travesseiro.

— Harper me ligou, ela estava ocupada e pediu-me para ir buscar a sopa e tudo mais.

— Por favor, apenas vá, Shea. Não quero que me veja assim.

— Não vou a lugar nenhum, então pode parar de me dizer para sair. Você já tomou alguma coisa para a febre?

— Não, não posso me mover.

— Não acha que devemos ir ao pronto-socorro?

— Não, isso acontece às vezes. Só preciso ficar aqui, já vai passar. Só preciso dos novos remédios que foram prescritos, deve haver um antibiótico lá.

— Tudo bem, já volto.

Shea entrou na sala da frente, agarrando a bolsa com os remédios e rasgando o pacote. Ela estava certa, um antibiótico estava lá, junto com sua nova medicação hormonal. Foi até a cozinha, abrindo a geladeira para pegar uma garrafa de água, mas o que encontrou foi uma grande panela com uma coisa verde que tinha certeza de que não era para ser verde.

Bem, pelo menos descobriu a origem do cheiro.

Fechou a geladeira e foi para os sacos que ele trouxe. Tinha comprado uma garrafa de água no posto de gasolina, então a pegou e desceu o corredor até o quarto de Elli.

Colocou tudo em sua mesa de cabeceira, e tirou seu cabelo fora do rosto. Ela abriu os olhos, e ele podia ver que estava sofrendo muito.

— Pode sentar-se?

Ela balançou a cabeça lentamente. Shea moveu-se na cama, pegando-a lentamente, inclinando-se contra ela pegou um dos remédios e água. Seu corpo queimou sua camisa, e ele balançou a cabeça. Como ela não ia chamá-lo? Como fez isso por si mesma antes?

— Abra a boca, baby.

Ela fez o que ele pediu e jogou a pílula em sua boca, em seguida, colocou um pouco de água. Ele repetiu a mesma coisa com a outra medicação, e então lentamente deitou-a.

— Obrigada. — Ela sussurrou enquanto ele a cobria. Ele sorriu, movendo o cabelo que estava preso em sua testa para o lado.

— Qualquer coisa para você, baby, qualquer coisa. Talvez depois de eu fazer uma limpeza, você vai querer tomar um banho? A febre poderá ter baixado até lá.

Ela assentiu com a cabeça antes de fechar os olhos. Ele se moveu lentamente da cama e fechou a porta silenciosamente quando saiu. Quando entrou na sala, olhou ao redor e, em seguida, bateu as mãos.

Ao trabalho.

Demorou quase três horas para deixar a casa impecável. Ele verificava Elli durante a limpeza, certificando-se de que estava bem. Estava se movendo muito enquanto dormia o que não era realmente novo, mas continuou chutando os

cobertores para fora e ele tinha medo dela ficar com frio, então a cobria, apenas para voltar a encontrar as cobertas no chão. Ele verificou-a uma última vez antes de jogar as coisas no lixo e, em seguida, ir à loja local de alimentos.

Quando voltou e descarregou tudo, fez seu caminho para o quarto, onde Elli ainda estava com o rosto no travesseiro. Ele estava realmente preocupado, mas ela parecia saber o que estava errado, então não iria insistir em ir ao hospital. Além disso, Harper afirmou que isso aconteceu algumas vezes. Mas o incomodava, porque quando perguntou sobre isso um tempo atrás, ela disse que estava bem, desde que tomasse seus remédios. Shea foi até o banheiro e viu que estava tão ruim como a casa. Devia ter estado muito mal porque havia vomitado por todo o banheiro, na banheira e no chão.

Jesus, por que ela não o chamou?

Olhou para baixo do armário e tirou todos os produtos de limpeza, em seguida, começou a limpeza. Quando terminou, o maldito banheiro brilhava. Sua mãe ficaria orgulhosa. Shea voltou para o quarto e sentou-se na cama de Elli, passando a mão por suas costas nuas. Ela havia tirado o sutiã, enquanto ele limpava o banheiro, pensou. O bom era que ela não estava queimando. Sua pele estava quente, normal.

— Baby, como você se sente?

— Uma merda.

— Ok, quer tomar uma ducha ou um banho? Lavar fora a doença, como minha mãe diria?

— Não posso ficar de pé e sentada dói o estômago, por isso vou ficar aqui.

Ele não gostava de toda essa coisa de estômago, mas, ela provavelmente não tinha comido há algum tempo. Havia tanto vômito no banheiro que estava surpreso que veio dela. Ela precisa de um banho. Estava cheirando e não podia deixá-la ficar assim. Levantou da cama com cuidado e se dirigiu para o banheiro, ligou o chuveiro e tirou suas roupas. Quando voltou para o quarto, ela estava pendurada para fora da cama. Deve ter tentado se mover sozinha.

Ele tirou a calcinha, e então lentamente a pegou enquanto ela gemia e a levou para o banheiro. Quando entrou no chuveiro, ela se apertou em torno dele e foi quando ficaram debaixo do fluxo de água.

— Você pode colocar um pouco de peso nas pernas, baby?

Elli desembrulhou suas pernas, deixando-as cair ao chão do chuveiro, mas ainda se apoiou pesadamente contra ele, o que foi bom. Só precisava pegar o shampoo para que pudesse lavá-la. Enquanto lavava, ela manteve os olhos fechados. Não disse nada. Mesmo quando ele dizia alguma coisa, ela apenas acenava com a cabeça ou sacudia a cabeça. Ele lavou cada parte dela, antes de fechar a água e pegar as toalhas. Secou-a antes de voltar a para o quarto, sentando-a na cama. Pegou a camisa e calcinha que ele tinha escolhido para ela, e começou a vesti-la. Shea, em seguida, sentou-a antes de começar a se vestir colocando uma boxer. Ele se inclinou contra seu corpo, e escovou os cabelos lentamente,

certificando-se de não a machucar. Quando terminou, mudou-a para o sofá que estava no canto, para que pudesse mudar os lençóis.

Não surpreendentemente, a única cor de lençóis que a menina tinha era rosa. Então ele pegou o que lhe pareceram exatamente os mesmos lençóis e colocou na cama. Quando virou, ela estava olhando para ele, seus olhos verdes tão sem graça quanto sua pele, algo que ele nunca pensou que iria acontecer. Foi até ela, pegou-a e trouxe-a para a cama.

— Se sente melhor, baby?

Ela assentiu com a cabeça, mas depois uma lágrima correu por cima do nariz, sobre seu lábio superior inchado.

— Então por que está chorando?

Mais lágrimas começaram a cair antes que ela abrisse os olhos

— Não quero que me veja assim.

— Oh, baby, não se preocupe com isso. Você é linda, mesmo quando está doente. Você está sempre linda para mim.

— Estou detestável. — Disse à medida que mais lágrimas caíram de seus olhos. Ele balançou a cabeça, movendo os dedos para pegar toda lágrima.

— Essa não é a palavra com “D” que estava pensando — disse com um sorriso.

Elli piscou antes de perguntar

— O quê?

— Pensei em deliciosa, talvez deleitável. Em outras palavras, Elli, eu quero comer você, sempre.

— Mas estou...

— Perfeita.

— Shea, estou longe disso. Você deve sair enquanto tem a chance, esse tipo de coisa pode acontecer. Num minuto estou chateada como o caralho com você, o próximo estou no chão e não posso me mover. Saia enquanto pode. — Ela implorou olhando para ele.

— Enquanto puder, né? Quem disse que eu poderia?

— Deveria.

— Não. Não entende que estou aqui, e não há nenhuma maneira de eu ir embora? Eu te amo, Elli. Não sei como você foi amada antes, mas vou te amar mais do que alguém vai amar ou já amou. Estou aqui para você, porque eu te amo e não o seu dinheiro. Não porque seu tio é dono do time, ou porque você tem um negócio bem-sucedido. Não foi isso que me atraiu em você, foram seus olhos.... e sua bunda. — Quando ela sorriu, com o coração cheio de todo o amor do mundo, ele soube que amava fazê-la sorrir.

— Mas, foi mais pelos seus olhos. Sinto muito sobre o que aconteceu com a garota na Flórida.

— Não estou chateada, só não entendo por que não a tirou de lá.

— Ela estava chupando meu rosto, Elli! Estou surpreso que ainda tenho lábios!

Ela sorriu de novo, movendo-se mais profundamente na cama, fechando os olhos.

— Não vou te machucar, Elli. Prometo.

Ela abriu os olhos de novo, olhando profundamente antes de dizer

— Eu acredito em você.



Quando Elli acordou na manhã seguinte, sentia-se cinco vezes melhor, que era o que geralmente acontecia. O primeiro dia ela iria vomitar seus miolos, o segundo não podia se mover, por causa da febre, e depois o terceiro, ela finalmente era capaz de se mover, mas ainda precisava ficar na cama. Nos próximos dois dias ficaria acamada, mas pelo menos seria capaz de usar o banheiro e tomar banho sozinha.

Ela odiava que Shea a visse assim, odiava que ele havia limpado sua casa, seu banheiro, e odiava que ele lhe tinha dado um banho. Ela estaria para sempre envergonhada. Ele realmente era o homem mais incrível do mundo e ela não podia acreditar que há apenas seis meses, ele estava dormindo com qualquer coisa com pernas, e que a sua ideia de ter um bom tempo era beber e dormir com uma mulher aleatória. Mas agora, deitado na cama, alimentando-a com sopa era o que ele estava fazendo para se divertir.

— Eu posso me alimentar. — Disse ela com um olhar. Shea segurou a colher à boca, como um sorriso surgiu em seu rosto.

— Não fique com raiva, deixe-me cuidar de você.

— Você está sempre cuidando de mim. — Respondeu antes de abrir a boca, engolir o líquido quente, gostoso. Era sua sopa favorita, e aqueceu todo o seu corpo enquanto descia a garganta.

— Porque é isso que você faz para sua namorada. Você sabe que se eu ficar doente ou bêbado, você irá cuidar de mim e eu não ficarei com vergonha.

— Como sabe que estou com vergonha?

Ele sorriu, alimentando a outra colher da sopa mais surpreendente na terra. Deus, ela estava morrendo de fome.

— Conheço você. Agora que sei a extensão da sua doença, tenho certeza que sei tudo.

— Você não sabe.

— Eu sei sim.

— Você não sabe sobre Justin. — Ela não sabia por que disse isso porque Deus sabia que não queria falar, mas quando Shea começou a rir, a irritou.

— Na verdade, eu sei. — Ele riu, antes de entregar-lhe um copo de chá quente, —Você me disse tudo sobre ele na noite da bebedeira.

A sensação de peso encheu seu estômago quando olhou para ele, incrédula. Sabia que falava o que não devia quando estava bêbada, mas vamos lá! Ela lhe contou sobre Justin?

— Você está brincando.

— Não. Eu sei tudo sobre você agora, a Sra. Eleanor Ray Fisher.

— Bobo — zombou de brincadeira quando ele riu e alimentou-a um pouco mais.

Ficaram em silêncio enquanto ele terminava alimentá-la. Não sabia o que dizer, porque ele sabia tudo sobre ela, por dentro e por fora, e por alguma razão, ela se sentiu bem.

Feliz mesmo.

— Quer tentar levantar-se? Andar um pouco?

— Não, talvez amanhã.

— Tudo bem. — Disse ele em pé, segurando os pratos nas mãos — Vou limpar a bagunça que fiz, você precisa de alguma coisa?

— Não agora. Obrigada, Shea.

Ele sorriu, e então se inclinou beijando seus lábios suavemente antes de sair. Deus, ela precisava agradecer a sua mãe. Ela criou um homem incrível.

Elli pegou o controle remoto e ligou a TV, esperando Shea voltar. Foi uma loucura o quanto ela se acostumou a tê-lo ao seu redor e, honestamente, estava feliz que Harper o tinha chamado. Harper odiava cuidar de Elli porque a assustava muito. Mesmo que Elli tinha certeza que Shea estava com medo, ele ainda teve um cuidado incrível com ela. Muito melhor do que Justin já fez. Justin iria deixá-la morrer, basicamente. Ele iria limpar atrás dela, mas nunca iria carregá-la, ou alimentá-la como Shea fez.

Então, por que ela não o ama? Deve ser tão fácil, então por que?

— Ei.

Elli olhou para cima, empurrando a questão para o fundo da sua mente, para ver Shea de pé na sala.

— Ok, então eu tenho trabalhado em uma coisa... para você. Era para seu aniversário, mas acho que você poderia ter agora.

— O que é isso? Venha aqui.

Ele olhou para o chão, limpando a garganta, e pela primeira vez ele estava tímido.

— Vamos lá.

Ele olhou para ela, tomando uma respiração profunda e, em seguida, entrou com os braços atrás das costas, mas nada conseguia esconder a beleza da guitarra Gibson Hummingbird que estava espiando por trás de suas pernas. Seus olhos se iluminaram quando ele se sentou, colocando a guitarra bonita em seu colo. Ele bateu os dedos contra a base antes de olhar para ela.

— Você tem que prometer que não vai contar a ninguém que fiz isso, porque juro que sou provavelmente uma garotinha quando se trata disso, mas quando ouvi essa música depois de te namorar, tive que aprender... para você.

Elli respirou, cobrindo a boca enquanto seus olhos se tornaram brilhantes de emoção. Ele ia tocar para ela!

— E então comecei a cantar junto com a música e sabia que tinha que fazer as duas coisas, porque espero que possa expressar o que sinto. Mas você não pode dizer a ninguém!

— Não vou! — Ela emocionou-se através de suas mãos que ainda cobriu a boca.

— Especialmente a Grace. Juro que se você dizer a ela, eu vou.... Eu vou chamar seu pai e dizer-lhe que você está dormindo comigo, e que está impertinente como o caralho!

Elli riu incontrolavelmente enquanto ele sorriu timidamente. Ela estava apaixonada por esse cara. Ela sabia agora o que estava acontecendo. E, caramba, ela ia deixá-lo! Porque ele é maravilhoso e vai cantar para ela!

Ele balançou a cabeça, em seguida, moveu as mãos para as cordas da guitarra. Ficou lá por um momento, sem mover os dedos. Em seguida, olhou para ela, e ela sorriu, com a esperança de incentivá-lo a ir em frente. Ele não sorriu de volta, mas olhou para o violão e, lentamente, começou a mover os dedos contra as cordas.

Elli estava tão impressionado ao ver suas mãos grandes se moverem tão facilmente sobre cada fio, criando a mais bela melodia, mas depois ele começou a cantar: *Oh, seus olhos, seus olhos, fazem as estrelas parecem que não está brilhando.* (Bruno Mars). Ela reconheceu a música de imediato, e não podia sequer suspirar ou dizer algo como “Oh, Shea. Abençoe seu coração”. Ele não era o melhor cantor, mas isso não importa, estava cantando para ela. Uma canção que toda garota quer cantada para elas, porque alguém dizendo que *“você é incrível, do jeito que você é”* iria fazer qualquer garota derreter em uma poça de gosma.

Ela não podia acreditar que aquilo estava acontecendo. Coisas como está não acontecem na vida real, apenas em livros e filmes. Mas lá estava ele, tocando a música mais romântica do mundo para ela. Ele não olhava para ela

enquanto cantava, mas um pequeno sorriso cruzava sua linda boca quando perdia uma nota que sabia que não podia, ou quando as letras realmente não se aplicam a ela.

Ele chegou ao final da canção, e parou, tirando a guitarra de seu colo.

— Ok, agora realmente, não ria. — Ele tinha o mais doce, mais adorável, sorriso tímido no rosto quando lhe tomou as mãos, olhando profundamente em seus olhos quando cantou o refrão novamente.

Foi quando Elli começou a chorar.

As lágrimas vieram rapidamente, rolando pelo seu rosto, em suas mãos. Ele parou de cantar, rindo nervosamente enquanto movia a mão até sua bochecha, pegando algumas de suas lágrimas.

— Elli, não chore!

— Sinto muito. — Disse ela, fungando, enquanto tentava parar de chorar — Você é como um sonho, Shea, ninguém mais faz isso.

— Claro que não, venha aqui.

Ela foi para os braços de bom grado, esfregando o nariz contra sua camisa, levando-se em seu perfume celestial.

— Eu quis dizer cada palavra, Elli. Você é incrível.

Como no mundo ela conseguiu tanta sorte?

E por que ela não podia acreditar nele?

Elli estava ficando mais forte, e Shea esperava que, passar vergonha por ela, ajudaria com a sua recuperação. Quando ele ouviu pela primeira vez "*Just The Way You Are*", estava convencido de que era para os caras que precisavam para chegar nas garotas, mas depois que ele conheceu Elli e cada palavra na canção descreveu o que sentia por ela, o que ele pensava. Então, teve que aprender a tocá-la, então começou a cantar. Shea sabia que não era o melhor cantor, mas Elli parecia adorar, diabos ela começou a chorar, fazendo-o mais embaraçado ainda.

Como ele não a tinha deixado em quatro dias, ele não estava malhando. Foi o mais longo período que ele já teve sem malhar. Ele tentou fazer com que Adler corresse com ele no outro dia, mas o maldito cão chegou à caixa de correio e, em seguida, parou. Era como se ele estivesse dizendo: "Eu vou estar aqui quando você voltar". Cão preguiçoso. Droga. Assim, enquanto Elli dormiu após o almoço, Shea entrou na sala, olhando para o Blue-ray que ela tinha mencionado ter.

Olhou através das prateleiras, mas não estava lá, então ele abriu as gavetas do suporte de TV, ver se eles estavam lá. Eles não estavam, mas havia uma gaveta cheia de DVDs. Um deles foi marcado 'Elli em: Funny Girl' e, em seguida, uma série de outros musicais. Ele puxou todos para fora, esquecendo-se de como é desastrado, até que conseguiu tirar o DVD para fora. Ele colocou o disco, depois recuou lentamente, sentando no sofá quando ligou. Tudo começou com uma tela de título e, em seguida, foi para o filme. Deve

ter sido uma de suas peças do ensino médio, pois o palco era grande, mas não era na Broadway. As cortinas se abriram, mas as luzes não foram nas quatro meninas que estavam sentadas em uma mesa. O foco caiu sobre uma menina sentada na primeira fila em uma fantasia de leopardo. Quando a câmera zoom e Shea viu que era Elli, ele sorriu.

Ela era um bebê.

A menina veio ao palco e o show começou. Ela foi incrível. Elli era cativante, e não era porque a conhecia e amava tanto, mas porque ela foi absolutamente incrível. Sua voz era angelical, assim como seu pai havia dito. Quando ela abriu a boca, todo mundo olhou para ela, até mesmo as pessoas no palco. Foi de tirar o fôlego.

Foi tão de tirar o fôlego que, quando Elli veio para a sala, Shea nem sequer olhou. Continuou assistindo o show, então ela veio e aninhou-se no sofá com ele. Nenhum dos dois disse nada enquanto até que o DVD ficou escuro, e o foco voltou para Elli no meio do palco em um vestido preto.

— Esta é a minha parte favorita. — Disse ela ao seu lado.

No DVD, Elli começou a cantar novamente. A canção era sobre o homem que tinha perdido, Shea pensou, mas não se importava. Elli foi convincente. Ela matou o desempenho, você acreditava que ela tinha acabado de perder o amor de sua vida, você acreditou que ela estava sofrendo, mas você não se importava, tudo que queria era mais de sua voz, mais dela.

O show terminou com ela ali, e a música. Apenas grandes, brilhantes lágrimas caindo pelo rosto. Shea queria se levantar, bater palmas e gritar como as pessoas estavam fazendo no vídeo, mas em vez disso ele passou os braços em torno de Elli, abraçando-a enquanto créditos corriam.

— Treinei durante meses para fazer essa música, foi tão difícil.

— Foi incrível. Você é fascinante Elli, de verdade.

Elli balançou a cabeça e virou-se para olhar para ele, — Eu era, não mais. Não poderia cantar essa canção mesmo se minha vida dependesse disso.

— Claro que poderia. E ainda pode, Elli. Você me fascina a cada dia.

Um sorriso deslumbrante veio em seu rosto, fazendo com que o seu coração a batesse mais rápido e sua pele formigasse. Este era o momento, o momento para ela dizer isso. Era todo o seu. Ela o amava, ele viu em seus olhos.

— Eu nunca me amei até que conheci você. — Disse ela antes de aconchegar perto dele, esfregando o nariz contra seu pescoço.

Ela não o amava, mas amava a si mesma.

Grande.

Agora, quando no caralho ela vai amá-lo?



CAPÍTULO

25

Elli abriu os olhos lentamente. Ela sentiu como se alguém estivesse olhando para ela. E não para sua surpresa, havia alguém.

Shea.

Ele deu-lhe um grande sorriso, beijando os lábios em voz alta.

— Feliz aniversário, baby.

— Obrigada. — Disse enquanto esticava os braços acima da cabeça — Que horas são?

— 7:00. Precisamos voltar para Nashville.

— Por quê? — Ela perguntou, rolando para o lado dele contra seu peito nu— Por que diabos nós deixaríamos esta cama quente?

Shea riu.

— Baby, é seu aniversário. Temos coisas previstas para hoje, você sabe.

— Como?

Ele bateu na bunda dela de brincadeira, empurrando-a para fora da cama.

— Não estou dizendo! Agora levante-se, Harper estará no apartamento por volta das 9:00 para vir buscá-la.

Elli gemeu quando Shea continuou a empurrá-la para fora da cama.

— Tudo bem, tudo bem, eu vou. - reclamou, jogando os cobertores de cima dela e se dirigiu para o chuveiro.

— Você me paga. — Ela cuspiu de volta, enquanto ele apenas riu.

— Aposto que não dirá isso mais tarde. — Ele respondeu quando ela entrou no banheiro.

Um sorriso cobriu o rosto já que ele provavelmente estava certo. Ela estava tão animada para hoje, que não podia se conter. Era estranho estar animada com o aniversário dela, mas estava. Outra coisa que Shea havia mudado em sua vida.



O homem era uma dádiva de Deus. Ele a fez se sentir tão bem consigo mesma, a fazia feliz, deixando-a animada sobre coisas que ela nunca tinha estado antes. Tinha tomado conta dela durante toda a semana, certificando-se que se

recuperou rapidamente, o que ela tinha. Nunca se recuperou com tanta rapidez, e quando ela disse isso, ele riu.

— Minha mãe sempre disse que um monte de amor vai manter qualquer doença longe.

Sra. Adler estava completamente certa.

Elli tirou a camiseta e pulou para o chuveiro, deixando a água quente aquecer seu corpo. Tinha sido tão bom ficar em sua casa com Shea e estava um pouco triste que eles tivessem que voltar para Nashville. Parecia que o tempo simplesmente parou enquanto estavam em sua casa, como se o mundo lá fora não existisse. Ou talvez fosse a doença, porque Deus sabia que não podia fazer nada, só ficar deitada na cama. Elli nem sabia o que estava acontecendo com o estúdio. Tinha certeza de que estava tudo bem, mas não tinha ideia do cronograma ou nada parecido.

Depois de lavar-se, Elli saiu e escovou os cabelos antes de voltar para o quarto. Shea deve estar com Alder, porque não estava na cama. Elli foi até o armário, olhando através de suas roupas, procurando algo para vestir. Decidiu, em um par de Wranglers gastos e uma camiseta do Toy Story de quando foi para Toy Story on Ice com as crianças. Ela voltou para o banheiro, preparando-se para o dia. Não sabia se deveria fazer o cabelo, então simplesmente secou, e colocou-os para cima. Depois, colocou um pouco de maquiagem leve, e foi buscar os sapatos. Depois de levar 20 minutos para decidir sobre botas ou galochas, escolheu as botas de cowboy preto que tinham corações vermelhos sobre elas. Eram suas favoritas, e também seu mais ousado par de botas.

Elli fez seu caminho pelo corredor, através da sala de estar para a cozinha, onde Shea estava bebendo café. Um sorriso passou por seu rosto enquanto ela colocou os braços ao redor da cintura, colocando seu rosto no meio de seu peito. Ele estava vestido com jeans e um suéter, com o tênis de sempre. Estava pronto para ir, aparentemente.

— Pronta, babe? Adler já está no carro.

— Sim, com certeza você está com pressa para sair da minha casa. — Brincou enquanto colocava seu casaco que estava pendurado no cabide do hall — Você não gosta da minha casa?

Ele balançou a cabeça, colocando a jaqueta enquanto estava na frente dela.

— Claro que sim, mas precisamos voltar. Como eu disse, Harper está chegando.

Ela assentiu enquanto caminhava em direção ao seu caminhão e ele foi para o seu carro. Quando ela subiu em seu caminhão, viu que Adler não estava lá. Ela olhou no espelho retrovisor e lá estava seu cão, no lado do passageiro do carro de Shea.

Maldito cão.



Harper já estava à espera quando Elli chegou. Não foi nenhuma surpresa que Shea chegou primeiro em casa. Ele dirigia como um morcego fugindo do caralho, então não ficou

surpresa quando parou e viu Harper e Shea falando ao lado do carro. Elli saiu do caminhão e trancou-o, enquanto caminhava em direção as duas pessoas mais importantes em sua vida agora. Harper sorriu para Elli, envolvendo seu braço em volta dos ombros.

— Feliz aniversário!

— Ora, muito obrigada — Elli disse com um sorriso: — O que a traz por aqui?

— Parte da surpresa de hoje, vamos lá! Diga adeus ao seu homem, e vamos!

Elli balançou a cabeça enquanto ria, envolvendo os braços em torno de Shea.

— Quando vou te ver, Sr. secreto?

Shea riu quando beijou a bochecha dela

— Mais tarde, esta noite, se divirta.

— Vai fazer o que?

— Cale a boca, pare de tentar estragar a surpresa! — Disse antes de se inclinar para capturar seus lábios nos dele. Beijou-a longo e ricamente antes de se afastar e sorrir para ela.

— Vejo você hoje à noite.

Elli estreitou os olhos para ele, fazendo beicinho.

— Tchau.

Ela ouviu sua risada todo o caminho para o Honda de Harper. Ambas acenaram para Shea até que Harper ligou o carro e deu ré, indo para o sul, na West End.

— Você está linda, querida. Muito bem.

— Obrigada, Harper. Me sinto muito melhor. — Respondeu, enquanto olhava pela janela. Tão animada pela surpresa, mas, odiava não saber.

— Shea cuidou muito bem de você?

— Cuidou. — Disse sorrindo — Ele me banhava, Harper, entrou comigo no chuveiro e me segurou em seus braços para me lavar. Ele é incrível.

Harper acenou com a cabeça.

— Diabos, sim ele é. Isso é ótimo. Estava esperando que você não ficasse brava comigo porque liguei para ele.

— Não, não fiquei. Estava realmente feliz. Não gosto que ele tenha me visto tão doente, mas eu precisava de ajuda. Deus sabe que você não poderia lidar com isso.

Harper balançou a cabeça, com uma expressão de horror em seu rosto.

— Isso assusta a merda fora de mim quando você fica assim. Estou feliz que Shea cuidou bem de você, apesar de tudo.

— Eu também. — Concordou quando elas estacionaram em Escape Day SPA e salão de beleza.

Elli nunca tinha estado lá e se perguntou por que estavam lá agora. Harper saiu, deixando Elli lutando para sair do carro. Ela só deu um passo antes de Jodi, Reese, Piper e Trice pularam de trás de um carro, gritando: *Surpresa*!

— Oh! Deus! Vocês me assustaram! — Elli exclamou com a mão sobre o coração — O que diabos vocês estão fazendo aqui?

— Dia de SPA — Trice exclamou com um chinelo em sua mão para o SPA.

— Nós faremos nossas unhas, cabelos, sobrancelhas, tudo! — Piper jorrou, basicamente, saltando sobre os saltos nos pés.

— O quê? Sério?

— Sim — Harper disse, pegando o braço de Elli no dela e caminhando em direção ao SPA.

— Primeiro presente de Shea.

Elli olhou para Harper

— Ele fez isso?

— Claro que fez, sua boba. Nós não temos dinheiro para isso. - Jodi ria enquanto todos entravam.

— Uau, vou ter que ligar para ele. — Disse Elli, completamente atordoada.

— Agora não! Vamos! — Harper disse, puxando-a em direção ao SPA.

O homem e suas surpresas.

Se este foi o primeiro de seus presentes, um dia de SPA, com suas amigas mais próximas em um dos mais caros em Nashville, então ela não sabia o que mais ele havia planejado.

Elli não podia esperar para descobrir.



Shea estacionou sua caminhonete atrás da van de Grace na entrada da Mansão Belmont e subiu as escadas até a

porta da frente enquanto admirava a beleza do gazebo que ficava ao lado. Ficou surpreso. Grace foi capaz de conseguir este lugar, considerando o quão popular era.

A mansão era linda com seus tijolos claros, persianas verdes, e acabamento branco. As janelas que se alinhavam na frente da mansão iam do chão ao teto e estava m tão brilhantes, como se tivessem acabado de ser limpas, o que eles provavelmente tinham feito se Grace tinha tido algo a ver com isso. Shea teve que passar por duas enormes colunas para chegar à grande e escura porta colorida.

Quando entrou, os trabalhadores estavam colocando um milhões de velas que Shea disse que tinham que estar lá. Uma das principais coisas no filme Orgulho e Preconceito são as velas. Elas eram a única coisa que a iluminava a sala no filme e Shea queria Elli, junto com os 300 convidados que se juntariam a eles, se sentissem como estivessem no filme. Shea atravessou o salão principal para encontrar Grace com o que parecia ser o pessoal que cuidaria dos alimentos na cozinha. Grace parecia cansada, e isso o deixou nervoso.

Talvez essa festa fora demais para ela, talvez ele deveria ter contratado alguém.

Ela teria o matado se tivesse feito isso, no entanto.

Grace deve ter o visto chegar, porque ela virou-se, dando-lhe um sorriso de boas-vindas antes de voltar para os trabalhadores e gritar um pouco mais. Uma vez que os caras fizeram o que diabos ela estava pedindo, veio para Shea, envolvendo os braços em torno dele.

— Então, o que acha?

— Incrível, como sempre.

Olhou ao redor do salão de baile, vendo como sua irmã tinha, basicamente, transformado a mansão no salão de baile de Netherfield. Foi impressionante.

As janelas foram cobertas com cortinas douradas, redemoinhos dourados foram colocadas nas paredes, junto com fotografias de pessoas a partir do século XIX. Havia candelabros que pendiam em vários lugares ao longo das paredes, e cada um tinha velas brancas altas. Centenas de castiçais de bronze com velas brancas altas. Havia sofás e cadeiras vintage pôr o todo o salão de baile, juntamente com um grande belo piano, de madeira que ficava no canto.

Shea seguiu Grace pela sala de jantar e sorriu para o resultado que sua irmã lhe dera. Cada mesa tinha um grande vaso de cristal no meio, e cada uma foi preenchida com grandes velas brancas, penas brancas, e fios dourados que seguravam cristais no final deles. Os talheres eram de ouro com guardanapos pretos e as toalhas eram brancas com redemoinhos dourados sobre eles. Grace apontou para o teto, então Shea olhou para cima, vendo a beleza dos nove lustres que enfeitavam o teto.

— Você não acreditaria a dificuldade que foi colocar isso. Além do que, não podemos ter velas acesas a noite toda neles. Começa a cair fuligem do teto, então tenho velas falsas, mas não acho que você diria para alguém.

Shea sacudiu a cabeça. Não poderia dizer a diferença, pensou que eram reais.

— Você fez muito bem, Grace. Está tudo perfeito. Assim como no filme.

— Bom, pensei que era para ser assim. Estou feliz com o resultado.

— Eu também. — Disse, envolvendo seu braço em volta dos ombros, — Bom trabalho, mana.

Ela sorriu, batendo no seu braço.

— Obrigada.

Eles deram outra volta através da casa, e Shea queria abraçar sua irmã. Ela superou-se mais uma vez. Deus, ele a amava.

— Portanto, seu terno está no andar de cima, junto com suas meias.

— Disse que não queria colocar meias. — Shea reclamou, e Grace sorriu.

— Elas completam o ambiente. — Disse docemente.

— Vou parecer um tolo.

— Um tolo quente. Além disso, Elli vai adorar!

Shea deu de ombros. Grace provavelmente estava certa.

— Então o que aconteceu? Não vi você na semana passada. — Grace disse enquanto passava pela escada incrível, que mais tarde Elli e Shea desceriam.

— Elli ficou doente. Estive hospedado em sua casa.

— Ela está bem? — Perguntou Grace com um tom preocupado.

— Está bem agora, embora tenha sido assustador. Ela não podia andar ou comer. Só dormia, muito.

— Ah, não, isso é loucura. O que aconteceu?

— Ela diz que isso acontece, às vezes, eles mudaram os remédios e tudo mais. Ela parecia melhor nos últimos dois dias.

— Bem, bem. Puxa, isso é loucura. Você deveria ter me chamado, eu teria vindo e ajudado.

— Eu tinha tudo sob controle — Shea disse com um sorriso — Ah, a propósito, eu disse que a amo.

Grace bateu a cabeça sobre onde ela estava preparando uma cortina

— Dizer o quê? Quando?

— Antes do jantar com a mãe e o pai.

— Uau, o que ela disse? — Ela colocou as mãos para cima, impedindo-o de responder, — Deixe-me adivinhar, *'Oh Shea, eu também te amo!* — Grace disse em praticamente o pior sotaque que Shea nunca tinha ouvido falar, e ele pensava que o seu era ruim.

— Na verdade não, ela não disse nada. — Grace parou de rir e olhou para Shea, surpresa.

— O que?

— Sim, ela aparentemente não me ama. E isso está me deixando louco.

— Bem Shea, nem todo mundo se apaixona, ao mesmo tempo, dê-lhe um tempo.

— Eu sei, só quero que ela me ame. Quer dizer, não sei mais o que fazer. Eu já mudei completamente por essa garota e isso simplesmente não parece ser suficiente.

Grace riu.

— Você está agindo como uma menina, Shea. Sim, você mudou e isso é ótimo. Acredite em mim, sou a primeira a dizer isso. Mas Deus, ela vê isso. Não é como se não tivesse sentimentos por você. É óbvio que tem.

— Eu sei Grace, mas quero ouvi-la dizer isso. Para mim.

Grace franziu o rosto, balançando a cabeça: — Você está se transformando em um maricas.

— Não estou!

— Você está! O que você vai fazer em seguida, escrever-lhe um poema? Hahaha ou talvez uma serenata.

Grace inclinou-se, rindo. Shea congelou enquanto orava para que Elli nunca contasse nada sobre ele cantando para ela. Ele sabia que Grace iria fazer sua vida um caralho se descobrisse. Talvez estivesse se transformando em um maricas.

— Cale a boca!

— Não realmente. Imagine! Hahaha, você está ali com um violão, cantando uma música ou algo sentimental como Backstreet Boys. — Ela estava realmente saltitando enquanto enchia o salão de baile com sua risada.

Shea não achava que era engraçado.

— Você não presta. — Disse, cruzando os braços enquanto sua irmã ria de sua cara. Quando finalmente se acalmou, olhou para ele.

— Oh, cale-se, seu mal-humorado. — Ela riu.

— Não estou rindo.

— Desmancha prazeres. De qualquer forma, como eu disse, dê-lhe tempo. Eu não disse a James que o amava até

Ryan nascer, e foi quase um ano do nosso relacionamento. Você já antecipou, dizendo-lhe em três meses. Eu sei que esta é a sua primeira vez, mas maldição Shea, dê-lhe algum tempo.

De ombros caídos ele soltou um suspiro de frustração: — Será que é pedir muito saber que sou amado?

— Ah, irmão, eu te amo. — Disse Grace, batendo os olhos para ele antes de explodir em um ataque de risos.

— Oh, Deus! — Shea disse, revirando os olhos enquanto caminhava em direção para a porta: —Vou te ver hoje à noite. Bom trabalho aqui.

— Shea, eu te amo, tanto! Eu te amo! Tchau!

Droga de irmãos gêmeos.



Banhos de lama, massagens, tratamentos faciais, oh meu Deus!

— Esta é a vida. — Elli praticamente gemeu quando se inclinou na cadeira para fazer seus pés. Segurava uma taça de champanhe na mão e um morango com cobertura de chocolate na outra.

— Eu vou ter a certeza de agradecer muito a Shea por hoje.

Todo mundo riu enquanto eles se recostaram nas cadeiras, desfrutando de suas pedicures.

— Claro que eu poderia te ajudar. — Reese disse quando um dos trabalhadores ficou atrás de sua cadeira, esfregando os ombros. Isso lhe rendeu uma rodada de risos, como todo mundo se deliciava com os tratamentos que elas estavam recebendo.

— Em seus sonhos. — Elli brincou de volta.

Reese riu quando ela balançou a cabeça.

— Claro que sim, nos meus sonhos. Esse cara exala sexo. Nossa, ele é tão bonito.

— Ele realmente é. — Piper jorrou.

— Ei, vocês, parem de jogar isso na minha cara! — Elli riu.

Reese e Piper deram uma risadinha, e Elli não conseguia se lembrar da última vez em que se sentira tão relaxada e feliz. Estar com as amigas e ser mimada foi o melhor começo para seu aniversário. E a maneira como todo mundo estava falando, esta noite ia ser ainda melhor.

Depois de ter seus pés e mãos feitas, elas se dirigiram até o salão de cabeleireiro. Elli se sentou na cadeira e uma garota chamada Andee começou a fazer seu cabelo. Depois de lavá-lo e cortá-lo, Harper se aproximou, sorrindo para Elli.

— Ok, então, vamos cobrir o espelho.

— O que? — Elli perguntou enquanto outros dois trabalhadores do salão vieram e cobriram o espelho com um lençol preto.

— Você não pode ver o que ela faz.

— Por quê? — Elli reclamou.

— É parte da surpresa, então cale a boca.

Harper se afastou, sentando-se em sua cadeira, deixando Elli frustrada. Ela odiava não saber como ficaria. E se essa garota que estava colocando seu cabelo para cima ou fazendo sua maquiagem fosse louca? Ela estava pensando tudo isso quando se sentou, deixando a menina Andee fazer o que quisesse com seu cabelo. Após cerca de uma hora e meia, Andee finalmente terminou com cabelo e maquiagem de Elli.

Elli levantou-se e todas se aproximaram dela com sorrisos em seus rostos. Todos, exceto Trice tinham o cabelo pra cima, com flores ou penas nele. Todo mundo parecia tão clássico, tão bonito.

— Isso não é justo! Eu quero saber como estou!

Todas riram e Harper veio em sua direção com uma venda na mão.

— Oh, vamos lá! — Ela reclamou e Harper cuidadosamente amarrou-a sobre os olhos.

— Não estrague isso. Shea trabalhou duro, ok? - Harper sussurrou em seu ouvido e o mundo ficou preto ao redor dela.

Droga, ela estava certa.



Elli não tinha ideia de onde estava. Todo mundo estava falando e se movendo ao redor dela quando chegaram onde quer que estivessem e Elli estava confusa e frustrada.

Queria tirar a maldita venda fora.

Ela queria ver Shea.

Seu dia tinha sido incrível, exceto sobre esse negócio de olhos vendados, e queria agradecer-lhe.

— Vamos colocar seu vestido agora? — Harper perguntou com Elli sentada em um sofá.

— Sim, vá em frente. Todo mundo está começando a chegar. — Disse Grace.

— Grace? — Elli perguntou.

— Sim, feliz aniversário!

— Obrigada, o que está fazendo aqui?

— Não sei! Você não me ouviu.

Todo mundo começou a rir, exceto Elli. Ela não achava nada engraçado. Meu Deus, odiava segredos. Alguém começou a tirar suas roupas, e então sentiu alguém tirando o seu sutiã.

— Ei!

— Sou eu, El. Shhh — Harper disse, colocando outro sutiã sobre ela. Harper colocou o que ela achou que fosse um vestido. O cetim foi gostoso contra a pele e ela estava morrendo de vontade de saber como se parecia, saber o que estava acontecendo, e quando o caralho que poderia tirar a maldita venda fora! Harper fechou e amarrou algo, então Elli não sentiu nada, mas ouviu vários suspiros de admiração.

— Belíssima!

— Fantástico!

— Impressionante!

— Ok. Quando ouvir a porta fechar, tire a venda. — Disse Harper. Elli apenas ficou lá, esperando. Todo mundo

lhe desejou sorte, e então, finalmente, a porta se fechou. Elli praticamente arrancou a venda e quando seus olhos se ajustado com a luminosidade, estava olhando para si mesma, em um espelho de bronze de corpo inteiro.

— Oh meu Deus! — Murmurou e colocou a mão na boca. Estava usando o vestido da loja que Grace a tinha feito experimentar. Seu cabelo estava cheio de cachos com pérolas segurando em cada onda. Sua maquiagem foi feita tão simples que era difícil dizer que tinha alguma. O vestido era uma obra de arte, bonito, impressionante. Elli poderia continuar por dias descrevendo a beleza da coisa.

Parecia-se com Elizabeth Bennet, e teve a sensação de que, quando saísse pela porta, estaria pisando em Nethierfield. Um riso nervoso escapou de seus lábios quando olhou para a grande porta branca. A cada passo que dava para a porta, ficou mais e mais animada como as questões que enchiam sua cabeça.

Seria exatamente como o filme?

Será que todos estariam lá?

Onde ela estava?

E o maior deles, Mr. Darcy estaria lá?

Bem, não o verdadeiro Mr. Darcy, mas Shea como Mr. Darcy.

Elli abriu a porta e deu um passo para fora, andando pelo corredor, notando a beleza do lugar, não tinha ideia de onde estava. As paredes estavam cobertas com papel bonito dourado, que tinha redemoinhos brancos sobre eles.

Mobiliário vintage estava em toda parte, juntamente com grandes castiçais de chão. Era lindo.

Quando Elli chegou ao fim do corredor, alcançou uma escada, e sua última pergunta foi respondida.

Shea estava no início da escada, sorrindo para ela, em um colete preto com um casaco branco. O lenço que cobria seu pescoço até o queixo era branco, as calças que vinham até abaixo dos joelhos eram negras e, bendizei o seu coração, para completar a roupa que ele usava meias pretas.

Elli não podia deixar de rir quando viu que ele não tinha os sapatos tradicionais do século 19, mas os seus.

— Meu Mr. Darcy, estilo Adler, né?

— Ah, sim, Grace foi categórica sobre isso. — Disse, pegando a mão dela quando chegou ao primeiro degrau.

— Aposto, apesar de amar o Mr. Darcy. É tão você.

Ele lhe deu um sorriso tímido.

— Me senti como uma mocinha nesses sapatos de princesa.

Elli riu e apertou os lábios contra os dele. Quando se separaram, ela sorriu e olhou em seus olhos, passando a mão pelo rosto.

— Você é incrível Shea, isso é inacreditável, muito obrigada.

— Oh, você não viu nada ainda. Vamos.

Ele pegou a mão dela, levando-a para a longa escada. Quando eles chegaram ao fim, Elli ouviu pessoas conversando e rindo, Shea colocou a mão na parte inferior das costas, levando-a a um par de portas francesas.

— Pronta?

— Claro que estou. — Ela emocionou-se quando ele abriu a porta. Todo mundo se virou, olhando para a porta, antes de um coro de *Parabéns a você* ecoar no salão cheio. O rosto de Elli iluminou, vendo todos os seus amigos, os amigos de Shea, e seu pai, vestidos com roupas da época. O salão de festas estava espetacular. Parecia que Elli tinha pisado no set de Orgulho e Preconceito, com as cortinas de ouro e velas que cobriam cada centímetro quadrado do belo salão de baile.

Shea levou-a através da sala para cumprimentar a todos, Elli viu cada detalhe. Queria se lembrar desta noite para o resto de sua vida, de modo que se lembrasse dos candelabros que pendurados nas paredes, a forma como os redemoinhos dourados torcidos ficaram tão bem nas paredes, e como os violinistas que estavam sentados no canto perto do piano pareciam exatamente como os do filme. Mas acima de tudo, ela viu quão lindo Shea era.

Não houve qualquer surpresa que Shea ficaria lindo, mesmo no século XIX. Alguns dos outros caras que usavam essas roupas pareciam desengonçados em seus casacos, mas não Shea. Ele parecia real, elegante, perfeito, e tinha feito tudo isso para ela. Deslizou sua mão na dela, levando-a para o meio da pista de dança. Levou-a para um lado, e Harper, Jodi, Reese, e Piper vieram se juntar a ela. Então ele foi para o outro com Jakob, Derrick, e dois caras que Elli não conhecia.

Quando *A Post Card* de Henry Purcell começou, a boca de Elli caiu.

— Vocês não fizeram isso.

— Oh, sim nós fizemos, agora vai! — Exclamou Harper, basicamente empurrando Elli para ir.

Claro, Elli sabia a dança também. Tinha visto o filme tantas vezes que poderia fazê-la dormindo. Não iria admitir isso para ninguém, mas costumava fazer de Adler o Mr. Darcy, e levar o cachorro com excesso de peso através da sala de estar quando eles assistiam ao filme. O que surpreendeu Elli foi como perfeitamente Shea sabia a dança. Girou com facilidade em torno dela, tomando-lhe a mão quando necessário, mantendo o ritmo e tempo certos.

— Amo essa dança. — Elli disse e apenas ouviu risos, uma vez que foi a primeira coisa que Elizabeth Bennet disse no filme.

Shea disse: — Sim, é revigorante.

Elli não conseguia respirar. Em iam, e voltavam, do jeito que Elizabeth e Mr. Darcy fizeram no filme. Shea era surpreendente e continuava surpreendendo-a todos os dias. Foi de tirar o fôlego e Elli não podia acreditar no que estava acontecendo.

— Você memorizou a dança e o script. — Ela perguntou com um grande sorriso enquanto se moviam em torno de si.

— Eu fiz.

— Por quê?

— Porque eu te amo.

Era tão simples.



A música acabou, assim que as palavras saíram da boca de Shea. Todo mundo viu Elli ficar vermelha escura por ter sido pega no que deve ter sido um momento particular entre eles.

Elli veio, envolvendo os braços em volta dele quando uma música suave começou novamente. Shea passou os braços em torno dela, levando-a para perto em seus braços, acariciando o nariz em seu pescoço. Ela tinha tirado seu fôlego com sua beleza. Claro, ela era a pessoa mais bonita na terra para ele, mas esta noite ela estava perfeita. Não conseguia tirar os olhos dela. Tudo foi perfeito e Shea não poderia ter pedido mais. Havia feito muito por esta festa e o sorriso brilhante de Elli, fez valer a pena. Ele sabia que seria um sucesso, mas ver o quão feliz ele fez Elli, o fez feliz.

Ele a amava, muito.

Eles se abraçaram quando a música acabou e começou outra e depois outra antes de eles se separaram, sorrindo um para o outro.

— Você está com fome? — Ele perguntou.

— Um pouco.

— Há um buffet.

— Vamos lá, então.

Ele acenou com a cabeça, tomando-lhe a mão, levando-a através dos pares de dança. Quando chegaram ao outro salão, Elli olhou para ele. — Onde estamos? O Belmont?

— Sim — disse com um sorriso.

— Achava que sim.

— Não são os seus pais? — Perguntou Shea quando viu Michael e Olivia.

— Por que em nome do bom Senhor que você convidou minha mãe? — Elli perguntou com horror quando olhou para ele.

— Queria que toda a sua família aqui para compartilhar você noite especial — disse com um encolher de ombros, quando Michael e Olivia faziam seu caminho até eles.

— Papai. — Elli sorriu, beijando seu rosto.

— Mãe. — Elli não se moveu para ela, apesar de tudo. Shea observou Olivia colocar um beijo estranho em seu rosto, em seguida, sorriu para Shea.

— Isso é lindo, Shea. Você se superou.

— Obrigado, mas é o trabalho da minha irmã. Eu só tive a ideia. — Disse Shea e Elli olhou para ele, sorrindo.

— Tenho que agradecer a ela, também. — Elli disse, antes de Michael tomar as mãos de Elli na sua.

— Querida, você está linda hoje.

— Ah, obrigada, papai — Elli corou.

— Querida, você está muito bonita.

Todo mundo olhou para Olivia surpresa. Shea não achou que ninguém ficou mais surpreso do que Elli, sua boca estava entreaberta, na verdade, um pouco.

— Obrigada, Mãe. — Disse Elli. Shea podia ver a surpresa em seu rosto, e amou o sorriso que se formou depois.

Shea e Elli desejaram-lhes uma boa noite e, em seguida, fizeram o seu caminho para o buffet, fizeram seus pratos antes de se sentarem com seus amigos. A comida que Grace tinha encomendado estava incrível e a conversa de seus amigos estava ótima. Depois de comerem, fizeram o seu caminho através da multidão, cumprimentando mais de seus amigos e Shea introduziu Elli a alguns de seus amigos que ela não tinha conhecido ainda.

— Então, esta é Eleanor Fisher? Droga Shea, ela é mais quente do que você falou. Sou Damon Thompson, o agente de Shea.

— Ela é. — concordou Shea e Elli sorriu para os dois homens.

— É maravilhoso conhecê-lo, obrigada por ter vindo. — Elli disse e Damon sacudiu sua mão.

— O prazer é meu. Adoro festas, mas quando Grace disse que Shea estaria usando meias, eu tinha que estar aqui. Além disso, eu queria conhecê-la. — Shea estreitou os olhos para o seu agente, e Damon riu.

— Você sabe, eu poderia substituí-lo. — Shea informou.

— Você pode, mas não vai. Nos conhecemos desde crianças. Não vou a lugar nenhum, sabe que somos como irmãos. — Damon disse com um sorriso, antes de voltar para Elli.

— Como eu disse, você é mais bonita do que ele disse, por isso, quando você estiver cansada dele, dá-me uma chamada. — Damon deu uma piscadela, e o sangue de Shea ferveu.

— Não sei por que mantenho esse cara. — Shea disse, olhando para as costas de Damon quando ele flertou com uma das irmãs de Harper.

— Porque você o ama. Vamos lá, quero dançar!

— Tudo bem. — Shea concordou e ela o arrastou para o chão quando Duffy cantou. Como sempre, seus corpos se moviam com tanta facilidade, e habilidade. A música sexy fez Shea querer estar mais perto de Elli, de preferência nu, mas isso não aconteceria até mais tarde naquela noite.

Eles dançaram a noite toda, só parando para cumprimentar alguém, ou pegar um copo de vinho. Elli parecia estar feliz com a festa com o vinho, também. Era, aparentemente, de uma safra de vinhos de um bom amigo seu, estava delicioso. Fallon Parker era tão refrescante como o vinho, era doce e inteligente. E também lhe prometeu todas as garrafas de vinho que quisesse quando Elli disse que era seu preferido. Então, basicamente, era um vencedor em seu livro.

Shea e Elli estavam com Jakob e Harper quando Grace pegou um microfone, sorrindo para a multidão.

— Acho que é hora de todo mundo se juntar para cantar para a aniversariante! —Infelizmente, Grace manteve o microfone enquanto cantava 'Parabéns'.

Shea sempre soube que não era o melhor cantor, mas Grace era pior e agora todo mundo sabia disso. Shea não achou que Elli se importava, no entanto. Ela sorriu e corou quando o bolo de veludo vermelho com creme glacê branco de três camadas foi levado para fora. O bolo foi coberto com os

números ‘28’ e 28 velas decoradas em vários pontos. Quando todo mundo parou de cantar, Elli apagou todas as suas velas.

Shea foi recompensado com um sorriso deslumbrante e Elli colocou os braços ao redor de seu pescoço, beijando-o profundamente. Quando se separaram, ela estava sorrindo tanto, que era difícil recuperar o fôlego. Como poderia amar alguém tanto e de todo o coração, sempre seria um mistério para ele, mas fazia e estava convencido de que seria para o resto de sua vida.

Quando *Make You Feel My Love* encheu o salão de baile, Elli puxou Shea para o meio da pista, e colocou suas mãos ao redor de sua cintura. Ele encostou a testa na dela enquanto dançavam juntos, olhando nos olhos um do outro.

— Esta noite é mágica, Shea.

— Ainda não acabou, baby, nós ainda temos a festa depois... — ele se aproximou, trazendo seus lábios nos dela, mas não a beijando. — Na minha cama.

Com um riso intoxicado, dançavam, aproximando-se a cada passo, mas nada foi dito. Quando olhou para ele, mordendo o lábio inferior, ele sorriu.

— Será que podemos torná-la nossa cama?

Shea realmente parou de se mover quando olhou para ela

— O quê?

— Quero dizer... a oferta de morar juntos ainda está de pé?

Seu coração realmente pulou em uma batida quando sua bela namorada olhou para ele com um sorriso nervoso.

— Oh, baby, essa oferta estará para sempre de pé para você. Realmente quer?

Elli sorriu, balançando a cabeça. Shea soltou uma gargalhada antes de pressionar seus lábios contra os dela, duro, levantando-a do chão.

E pensou que não poderia amá-la mais.



CAPÍTULO

26

Havia um rastro de roupas na porta da frente do apartamento até o quarto, mas eles não se importavam. Shea levantou o corpo nu de Elli do chão, trazendo sua boca para a dele enquanto ela colocava suas pernas ao redor de sua cintura, seu centro úmido provocando sua excitação crescente. Basicamente, ele chutou a porta do quarto, tentando levá-la para a cama, já que ela havia reclamado que o balcão da cozinha estava frio e duro. Além disso, Adler podia ver.

Como se o cão soubesse o que estavam fazendo!

Ele caiu em cima dela, beijando sua mandíbula até o pescoço. Ela correu as unhas por suas costas, fazendo de sua mente um redemoinho de luxúria. Ele a queria para caralho, tinha sido semanas desde que estiveram juntos assim, não

podia esperar. Seus lábios fizeram seu caminho a partir do pescoço para os lábios dela, enquanto sua mão se moveu para o lado de seu corpo, e entre as suas pernas. Ela estava pingando de excitação quando ele deslizou um dedo dentro dela. Ela gemeu quando ele moveu um dedo em torno de seu clitóris dolorido, fazendo-a se contorcer. Ele moveu a mão, abrindo suas coxas, de modo que estava totalmente exposta a ele. Seus olhos se arregalaram quando ele a enchia com um movimento rápido.

Em seguida, ambos gemeram em apreciação por estarem unidos da maneira mais gratificante.

Shea levantou os ombros para observá-la, girando em círculos lentos e insistentes enquanto Elli soltava jatos pequenos curtos de respiração, seu corpo apertando-o enquanto empurrava dentro dela. Ele olhou para onde seus corpos se juntaram, observando como se movia dentro e fora, antes de subir seu olhar para o rosto de Elli. Ela estava toda rosa da excitação, olhando para ele com seus olhos verdes cheios de luxúria. Deus, ela era quente, e ele não ia durar muito.

Mas ela ainda não havia chegado.

Ele parou, pegando seus quadris, lançando-a de estômago para baixo, antes de entrar por trás. Ela levantou os joelhos, com o rosto para o lado, para que ele pudesse ver o perfil dela sobre sua bunda redonda e bonita. Ela soltou um grito enquanto ele continuava a empurrar. Shea não pôde evitar o sorriso que cruzou seus lábios. Ela amava deste jeito, e ele sabia disso, podia sentir isso. Enquanto ela gemia, feliz

de seu clímax, ele bateu nela com mais força, levando tudo que queria. Quando ele gozou, foi a mais longa e mais quente liberação de sua vida. Enchendo-a até o fim, segurando seus quadris enquanto gemia baixo.

Quando foi capaz de se concentrar, olhou para o perfil de Elli, ela estava sorrindo.

Ele bateu na sua bunda de brincadeira, fazendo-a saltar, antes de dizer:

— Do que está rindo?

— Você faz barulhos quentes no sexo. — Ela riu.

Shea riu enquanto saia dela, movendo-se para fora da cama e caminhando para o banheiro. Tomou uma chuveirada, antes de voltar para a sala, admirando seu corpo nu, deitando ao lado dela, pegando em suas mãos.

— Você se divertiu esta noite, baby?

Um sorriso lindo cruzou seu rosto enquanto seus olhos se iluminaram.

— Melhor aniversário de sempre. Obrigada mais uma vez.

Ele balançou a cabeça, sentindo-se bem consigo mesmo, já que era o que ele queria, que ela tivesse o melhor dia possível. Ela merecia isso.

— Qualquer coisa para você.

— Você é bom demais para mim. — Disse Elli, rolando para fora da cama e vindo em sua direção.

— Nunca. Eu poderia ser melhor.

— Sério? — Ela perguntou levantando uma sobrancelha enquanto colocava os braços ao redor dele, esfregando o nariz no meio do seu peito.

— Sim, sei que há coisas que te deixa louca por mim.

— Bem, me incomoda a maneira como você me deixa nua, e tem seu caminho comigo. — Brincou ela enquanto mordia o peitoral suavemente. — Fora isso, não consigo pensar em nada.

Ele riu, puxou-a para mais perto.

— Sou bagunceiro.

— Ah, você é um cara.

— Eu não posso cozinhar merda nenhuma.

— Tudo bem, eu cozinho bem suficiente para nós dois.

Ele sorriu, mordendo seu queixo antes de passar o nariz contra o dela.

— Eu deixo você só, muitas vezes.

— É o seu trabalho, Shea. Você precisa ir. — Ela sorriu, encostando-lhe mais — Você sempre volta para casa, e estarei aqui quando você voltar.

— Para sempre agora, hein?

Ela corou, fechando os olhos enquanto se moviam seus narizes uns contra os outros.

— Contanto que você me queira.

— Bom, porque não quero vê-la ir embora.... Nunca.



Na manhã seguinte, Elli rolou, aconchegando-se mais perto de Shea e seu calor. Ele era como um aquecedor quando dormia. Exalava tanto calor, que a deixava louca antes, mas agora não podia agradecer ao bom Deus o suficiente. Moveu os dedos do pé que estavam congelando para debaixo do cobertor e entre as coxas de Shea. Levou apenas um segundo para que seus olhos se arregalassem. Ele se afastou dela rapidamente.

— Elli!

— Estou com frio. — Ela gritou de volta, tentando se mover na direção dele, enquanto ele continuava a se mover para longe dela. — Volte!

— Não, seus dedos dos pés estão congelando!

— Por favor, estou com frio!

— Pare!

Ele riu enquanto ela continuava a tentar colocar os dedos entre suas coxas. Quando Shea caiu da cama, Elli riu tanto que teve que segurar sua barriga porque doía. Sentou-se, virando a cabeça para olhar para ela.

— Eu vou te pegar, qualquer dia desses.

Elli continuou a rir enquanto Shea levantou e dirigiu-se ao banheiro, balançando a cabeça.

— Vá preparar meu café da manhã, mulher! — Gritou do banheiro.

— Vai preparar o seu próprio café da manhã! Estou com frio! A menos que você venha me aquecer, vá em frente e faça você! — Elli gritou de volta.

Shea colocou a cabeça para fora, com um sorriso diabólico no rosto.

— Oh, vou aquecer você, baby, mas não do jeito que está pedindo.

Elli mordeu o lábio inferior, dando-lhe seu melhor olhar sedutor: — Quem diz que não é a maneira que quero ser aquecida?



Elli estava no fogão, preparando uma torrada com um sorriso no rosto. O homem abalou seu mundo, e ela não conseguia o suficiente. A noite de ontem foi um sonho, nada disso jamais teria acontecido a ela se Shea não tivesse aparecido. Nos últimos quatro meses, ela teve tantos problemas que sua mente girava com as lembranças. Nos últimos seis anos, Elli nunca se sentiu bonita. Agora se sentia como a garota mais bonita do mundo, tudo por causa dele.

Elli estava pegando algumas salsichas da geladeira quando o seu telefone tocou. Ela foi até ele e viu que era Harper.

— Ei!

— Ei, o que está fazendo?

— O café da manhã.

— Ao meio-dia?

Elli olhou para o relógio.

— Nós acordamos tarde esta manhã. — Disse Elli com uma risadinha.

Harper riu e disse: — Imagino, o que planejaram para esta tarde?

— Não sei ainda. Como disse, acabamos de sair da cama. Ainda não pensamos.

— Eu e Jacob pensamos se vocês gostariam de nos encontrar em uma casa que estamos pensando em comprar.

— Uma casa? — Elli perguntou quando parou em frente da ilha, inclinando-se contra ela.

Quando Harper pensou comprar uma casa com o Jacob? Um apartamento sim, Elli poderia entender isso, mas uma casa?

— Sim, eu lhe disse que estava procurando alguma coisa.

— Você disse que queria um apartamento, Harper.

— Ei, só porque você tem problemas de compromisso não significa que eu tenho.

Elli riu.

— Não tenho quaisquer problemas de compromisso!

— Sim, você tem. Você não vai dizer que está morando junto, mesmo que praticamente tenha!

— Bem, para sua informação Harper Allen, estou admitindo isso agora. Estamos morando juntos. — Disse Elli, quando o calor encheu seu corpo.

Ela estava vivendo com Shea! Sim, eles não haviam trabalhado todos os detalhes, mas caramba, estava admitindo a ela!

— Mentirosa!

Shea entrou na cozinha, dando a Elli um sorriso antes de pegar o prato que ela tinha preparado para ele.

— Na verdade não. — Disse Elli, antes de olhar para Shea quando ele se sentou para comer.

— Querido, eu estou me mudando de verdade, né?

— Né? Baby, você não pode atirar algumas palavras e depois só dizer 'né'?

Disse ele com um brilho de malícia em seus olhos. Elli ficou surpresa, Harper não conseguia respirar enquanto estava rindo. Elli teve que puxar o telefone longe de sua orelha, porque a risada de Harper era tão alta.

— Não sei por que você está rindo, você diz "né" tanto quanto eu!

— Oh, eu sei, mas é engraçado quando Shea se diverte com você.

— Cala a boca. — Disse antes de olhar para o seu namorado rindo— Você também! Diga para minha melhor amiga que estamos vivendo juntos!

— Estamos. — Disse Shea antes de cavar sua comida.

— Viu? — Elli disse enquanto se sentava em frente com seu prato.

— Tudo bem, mas não é real até que você informe seus pais.

Elli pensou que acabou. Harper estava meio que certa, apesar de Elli não querer admitir isso para a sua amiga. — Que seja. Querem que a gente vá ver a casa?

Shea olhou para cima confuso, e Elli deu de ombros.

— Sim, ela fica em Belle Meade. Vou passar uma mensagem com o endereço, vamos para lá daqui a uma hora mais ou menos, depende de quanto tempo Jakob ficará no fisioterapeuta.

Elli não conseguia nem falar, ela estava sem palavras. Eles estavam à procura de uma casa em Belle Meade?

— Belle Meade?

— Sim, vocês conseguem ir?

— Vocês estão procurando uma casa em Belle Meade, onde All Gore vive?

Harper ficou em silêncio por um momento.

— Ele mora lá?

— Oh, meu Deus. Sim, nós vamos.

— Ótimo! Vou passar uma mensagem com o endereço.

— Tudo bem, tchau.

— Tchau!

— Para onde estamos indo? — Perguntou Shea. Ele estava de banho tomado e vestido, estava todo sexy com sua camisa preta e seus jeans cinza rasgados.

— Jakob e Harper estão procurando uma casa em Belle Meade. — Elli explicou — Eles querem que a gente vá olhar com eles.

— Por que nós?

— Não somos seus melhores amigos? Não sei. Simplesmente não posso acreditar que estão procurando casa.

— Por quê? Eu disse para você que Jakob quer todo o negócio: casa, casamento, filhos. Isso é totalmente normal para Jakob.

— Eu sei, mas não é para Harper. É estranho.

— Não acho. Então, quando nós precisamos estar lá?

— Em uma hora. Vou tomar um banho. — Elli disse, levantando-se e colocando o prato cheio na pia.

— Você não comeu.

— Não estou com fome. — Respondeu antes de ir para o corredor.

Ela tinha perdido o apetite quando Harper disse Belle Meade. Como Harper poderia querer viver lá? Depois de tudo que Elli passou naquele bairro com Justin. Por que Harper quer viver lá quando sabia que Elli iria visitá-la muitas vezes? Elli tinha certeza de que Justin ainda morava na casa que Elli tinha vivido por um ano. Justin amava aquela casa e nunca iria se livrar dela. E se a casa de Harper fosse perto da de Justin?

Seu estômago revirou com o pensamento.



Elli tinha se preocupado com nada. A casa que Harper estava vendo não era nem perto da casa de Justin, mas teve que passar por lá para chegar na de Harper. Quando Shea virou na rua de Justin, o estômago de Elli revirou. Ela passou por essa rua tantas vezes, mas desta vez não entraria na

garagem circular de 2,5 milhões de dólar, de três andares de altura, azul colonial. Não, passaria direito por ela. Ela apenas apontou e disse:

— Essa é a casa de Justin.

Elli não esperava que Shea fosse pisar no freio, olhar para fora da janela para casa enorme e linda.

— Você morou lá?

— Morei. — Elli disse, olhando para fora da janela também. O Rolls Royce de Justin não estava lá, então ele deve ter saído.

— É muito boa para um babaca. — Disse antes de ir embora.

— Isso é verdade.

Dirigiram um pouco mais antes de Shea falar novamente:

— Você sabe, eu estava pensando.

Elli olhou para ele:

— Sim?

— Você me ouviu cantar, mas ainda tenho que te ouvir cantar, e você cantou na maldita Broadway!

Elli sorriu timidamente para Shea, de todas as coisas que ele poderia estar pensando, ele estava pensando isso?

— Você me ouviu cantar no karaokê.

— Isso não conta, você estava bêbada. Quero ouvir você cantar de verdade.

— Não vai acontecer. — Disse com um sorriso.

— Por que não? — Perguntou quando o GPS lhe disse para virar novamente.

— Porque não canto na frente das pessoas, a menos que esteja bêbada.

— Isso é loucura. Você foi incrível nos filmes que assisti.

— Eu era jovem e poderia realmente cantar, então...

— Aposto que você ainda é incrível.

— Pena que você nunca vai descobrir.

— Ah, eu vou. — Ele desafiou, assim como o GPS disse que tinham chegado ao seu destino. Shea entrou na casa de pedra de um andar com janelas brancas enormes, Elli sorriu para Harper e acenou para Jakob. Eles pareciam tão felizes, tão parecidos com um casal, que tocou o coração de Elli. Quem pensaria que Harper Allen estaria vivendo uma vida assim?

Elli com certeza nunca teria pensado.



— É uma grande casa, não acha? — Shea perguntou enquanto dirigia de volta para o apartamento. Estavam indo para casa se trocar, pois, iriam se encontrar com Harper e Jakob para o jantar. Estavam saindo para comemorar, já que eles deram uma oferta pela casa, uma vez Shea e Elli viram e gostaram.

— Eu acho ótimo.

— Também acho, eles parecem felizes com isso.

— Sim, nunca vi Harper tão animada com alguma coisa.

— Sim. — Shea concordou. — Há um grande número de casas à venda por aqui.

— Sim.

Shea olhou para Elli. Ela estava olhando para fora da janela para as casas à medida que passavam.

— Você quer uma casa para morarmos juntos?

Elli olhou para ele. — Você acha que o apartamento não está bom?

Ele deu de ombros: — Eu acho, mas você tem um monte de coisas. O piano não vai caber no apartamento.

— Pensei em trazer minhas roupas e sapatos.

Shea pensou por um momento, antes de dizer: — Então, você não está realmente se mudando?

— Bem, estou. Só vou deixar minhas coisas na minha casa.

— Por quê? Por que não podemos ter um lugar maior? Não quero que venda a sua casa, porque estava pensando que poderíamos viver lá quando eu me aposentar.

— Aposentar?

— Isso vai acontecer. — Disse ele com uma risada quando pegou a saída para Nashville. —Não vou jogar para sempre.

— Eu sei, mas não pensei que estivesse planejando a tão longo prazo ou mesmo me incluindo nessa equação. — Disse Elli.

Ele olhou e ela estava mordendo o lábio inferior, com o rosto corado. Como ela poderia pensar que não a estava incluindo na equação?

— Claro que eu estou.

— Oh! — Elli disse, com um sorriso satisfeito no rosto: — Não sei se quero que outras pessoas vivam na minha casa.

— Tudo bem. Ela está paga, não está?

— Sim.

— Tudo bem, então não é como se tivéssemos que nos preocupar com o pagamento dessa hipoteca e de uma de um novo imóvel, então por que não procuramos algo maior? Acho que Grace conhece um bom corretor de imóveis, ou talvez possamos utilizar o de Jakob e Harper.

Elli ficou em silêncio por um momento, enquanto Shea dirigia. Ele não sabia se deveria levar o seu silêncio como uma coisa boa ou não, mas não queria dizer nada. Além disso, não sabia o que dizer. Tudo o que ele podia fazer era esperar pelo melhor.

— Uma casa? — Ela finalmente perguntou.

— Sim. Quero dizer o meu apartamento é grande na lateral, a única coisa que precisamos acrescentar são mais quartos, sabe?

— Sim, mas não somos casados. E se nos separamos? Quem fica com a casa?

Shea pensou sobre isso por um momento:

— Bem, duvido que vá acontecer, mas podemos vendê-la, dividir o lucro. Ou se você quiser pode ficar com ela, porque se não estou com você baby, não vou ficar em Nashville.

— Você realmente iria embora?

Shea sacudiu a cabeça:

— Não sei baby, não gosto de pensar nisso. Em minha mente, estaremos juntos para sempre.

— Gosto da maneira que você pensa. — Disse depois de um momento, com um sorriso. Ele sorriu de volta.

— Então o que me diz?

— Eu digo... — Ela mordeu o lábio novamente, colocando sua mão na dele. — Sim.

O maior e mais brilhante sorriso cruzou seu rosto. Shea se sentiu no topo do mundo, como se nada nem ninguém pudesse tocá-lo. Eles iam comprar uma casa juntos. A vida poderia ficar melhor?



Elli estava usando o mesmo sorriso nos últimos dois dias. Não só porque estava com o homem mais incrível do mundo, que planeja festas de aniversário incríveis, que a fazia gritar como louca no quarto, mas ela estava indo morar com ele.

Eles tinham conseguido o número do corretor de imóveis de Harper, e Shea ligou para Grace, para pedir o número do que ela conhecia. Tudo estava indo bem, e Elli não poderia estar mais feliz.

A única coisa que resta a fazer é dizer aos seus pais.

Sorte para ela (ou não), ambos estavam vendo jogo em casa esta noite, então Elli fez seu caminho até a casa de seu pai, com Adler junto. Shea tinha dito que ia dar a ela uma

camisa que dizia “A mulher de Adler” na parte de trás, juntamente com o seu número, mas Elli disse que não. Podem chamá-la de supersticiosa, mas tinha a mesma camisa desde que Shea se tornou seu jogador favorito. Ela tinha medo de que, se ela mudasse de camisa, alguma coisa iria acontecer ou ele iria seria negociado. Ele, é claro, riu quando ela disse isso. Mas ela não se importava, estava feliz com a sua camisa. Não queria outra.

Elli entrou na casa de Bryan, e encontrou seu pai e seu tio bebendo e falando de hóquei. Quando a porta se fechou atrás dela, eles viraram com sorrisos nos rostos. Ela duvidava que estariam sorrindo quando ela saísse, mas tudo bem.

— Estava na hora de você vir e assistir o jogo com a gente! — Bryan disse em seu vozeirão quando se levantou e abraçando-a com força.

— Não vou ficar aqui para assistir ao jogo. Amo meus assentos especiais, esses estão muito longe. — Ela disse beijou o rosto de seu pai. — Vim falar com vocês.

— O que foi? Você está bem? — Perguntou Michael, a preocupação cobrindo o rosto.

— Estou bem, papai. Por que não nos sentamos? — Ela perguntou, apontando para o bar. Eles não se mexeram, não que ela esperasse o contrário.

— O que está acontecendo, Eleanor? — Bryan perguntou severamente.

— Bem, Shea queria vir aqui também, mas você sabe que ele está treinando e tudo, mas, hum... — Ela gaguejou.

— Eleanor, fala logo o que está acontecendo? — Bryan perguntou, cruzando os braços. — Engravidou, não foi?

— Deus não! Nunca! Estou tomando a pílula!

Michael e Bryan se encolheram, e Elli ficou vermelha beterraba. Merda, isso não estava acontecendo do jeito que ela queria também.

— Não, não estou grávida.

— Então o que é? Sei que o menino tem bastante honra de vir a mim primeiro, se está tentando colocar um anel no seu dedo. — Disse Michael, Elli se encolheu. Isso não estava indo bem.

— Não pai, ele não me pediu em casamento..., mas estamos indo morar juntos.

Era como se tudo tivesse parado, com Michael e Bryan olhando para Elli, Michael estreitando os olhos e Bryan com o rosto ficando vermelho.

— Você está indo morar com ele? — Perguntou Michael.

— E vocês não vão se casar? — Bryan acrescentou.

— Eu morei com Justin. — Elli disse em sua defesa. — E não é como nos velhos tempos. Estes são tempos modernos, as pessoas vão morar juntos antes de se casarem o tempo todo.

— Não me importo com as outras pessoas, me preocupo com você! — Michael gritou — E não quero que a minha menina more com um homem antes de se casar!

— Eu vivi com Justin por um ano antes de ficarmos noivos e ele era um idiota. Shea é um bom homem, eu me importo muito com ele, e ele me ama. Vamos morar juntos. —

Disse com um mais confiança do que sentia — Pensei apenas em deixá-los saber. Vocês podem ficar com raiva de mim, mas estou vivendo minha vida. Não querem que seja feliz? Shea me faz feliz.

Michael e Bryan ficaram ali olhando como se tivesse crescido duas cabeças extras. Elli engoliu alto. Mas então, para sua surpresa, um sorriso surgiu no rosto de Michael, e Bryan balançou a cabeça.

— Você tem 28 anos, Eleanor, quem sou eu lhe dizer o que fazer? Se quiser viver com Shea, viverá com ele, mas não estou feliz com isso. — Disse Michael, encolhendo os ombros.

— E se chegar a engravidar antes de casar, eu juro, Eleanor, vamos matá-lo.

Elli sorriu, deixando escapar a respiração que estava segurando.

— Não vai acontecer.

Michael inclinou-se, beijando-a suavemente em sua testa: — Tudo bem, querida, vá lá, os garotos estão prestes a sair e se aquecer.

— Ok, obrigado papai. Eu os amo tanto.

Bryan beijou a bochecha dela, sorrindo. — Também te amo, querida.

Bem, isso foi mais fácil do que pensava que seria.



Elli sentiu como se um peso tivesse sido tirado de seus ombros enquanto ela observava Shea se aquecer. Não podia esperar para lhe dizer que tudo correu bem com seus pais. Sentia-se tão aliviada, já que ele estava tão nervoso quanto ela quando lhe disse que ia contar-lhes. Ele lhe deu um sorriso quando passou, movendo o disco para frente e para trás com seu bastão. Ele era tão hábil e tão quente! Ele reuniu os caras e começaram um exercício, enquanto os fãs observavam e aplaudiram os jogadores.

Deus, ela amava o hóquei.

Eles estavam jogando contra os Vancouver Canucks e Elli não era fã desse time, desde que os caras jogavam sujo. Mas os Assassins seriam obrigados a fazerem um grande jogo. Quando o aquecimento terminou, Shea olhou para Elli antes de sair ir para gelo. Ela deu seu cumprimento regular. Ele sorriu de volta e, em seguida, dirigiu-se para o gelo, com o relógio de contagem regressiva do tempo de jogo. Elli se levantou, procurando pelo vendedor de cerveja. Quando o encontrou, pediu-lhe cerveja e cachorro-quente para o jogo.

Enquanto comia, olhou ao redor para todos os fãs desde que não tinha ninguém para conversar. Não podia esperar por Jakob voltar a jogar, assim Harper estaria lá. Só tinha mais um par de semanas. Estava tão animada quanto Shea e Jakob sobre o retorno e Jakob. Elli estava pronta para ter seu amigo de volta ao hóquei. Mark tinha dito quando estava na cidade que adoraria sentar com Elli novamente, e ela aceitou. Harper teria de ir sentar-se no camarote de Jakob ou seu pai quando Mark estivesse na cidade, desde que Elli nunca

faltaria com sua palavra, e tinha certeza que Harper não se importaria.

Quando as luzes se apagaram, Elli arrastou até a borda do seu assento, pronta para o jogo começar. Os caras saíram para o gelo, as meninas dançaram e os fãs aplaudiram. Elli estava tão absorta no jogo, uma vez que começou, e adorou ver os novos jogadores. Ela adorava assistir toda a equipe, não apenas Shea. Eles eram incríveis, e como Elli pensava, os Canucks vieram prontos para uma luta. Elli notou que um dos caras dos Canucks, Ryan Kelser, estava incomodando Shea.

Ela não estava surpresa quando as luvas caíram e Shea endireitou-se, e deu um bom soco no nariz de Kelser antes que ambos fossem bloqueados uns aos outros, caindo para o gelo. Shea foi colocado no banco, Kelser também. Ele lhe deu um sorriso tímido e ela apenas balançou a cabeça, não podia perder a cabeça. Ele estava jogando um jogo. Mas então, depois de um minuto, Vancouver marcou. Shea sacudiu a cabeça e Elli sabia que ele estava tão bravo quanto ela. Eles voltaram para o gelo quando a pena acabou e Kesler ainda estava dando olhares raivosos a Shea. Elli não sabia qual diabos era o problema do cara. A cada falta que os juízes não viam, Elli ficava mais nervosa. Alguma coisa estava prestes a acontecer.

Estava no terceiro período e Kesler deixou Shea pálido. Ela tinha certeza que ele estava provocando Shea para brigar e se colocar no banco, mas Shea não estava entrando na provocação. Não estava nem mesmo brincando com Kesler,

estava ignorando-o. Elli sabia que era porque Shea teve sua bunda colocada no banco, que Vancouver tinha marcado. Eles estavam ganhando por causa disso e os Assassins precisavam trabalhar duro para marcar, uma vez que havia apenas três minutos para o fim.

Shea voltou ao gelo depois de uma pequena pausa e patinou em direção à linha azul, esperando o reinício do jogo. Elli observou enquanto ele observava o disco, seus olhos se movendo para trás e para frente. Quando o disco voltou, ele preparou para enviá-lo de volta para Welch, mas, do nada, Kesler apareceu. Ele jogou o cotovelo para cima, acertando Shea no ombro, batendo com força e Shea girou em um círculo completo antes de bater no gelo, duro.

Elli levantou-se rapidamente, junto com o resto dos fãs dos Assassins nas arquibancadas.

Shea estava deitado com o rosto de frente para o banco, e estava longe de Elli, que não conseguia ver seu rosto.

Ele não estava se movendo.

Nenhum movimento, nada.

— Levante-se, levante-se, levante-se, Shea.

Elli bateu a mão contra o vidro, lágrimas vieram quentes e rápidas ao seu rosto porque ele ainda não estava se movimentando. Mesmo com os treinadores e todo mundo lá, ele apenas ficou parado.

— Levanta-se! Shea! Porra!



CAPÍTULO

27

— Como você está se sentindo Sr. Adler?

Shea olhou para o médico. A dor que ele estava sentindo era terrível. Depois de estar no frio lá fora por mais de dois minutos, ele acordou ouvindo os instrutores perguntando se ele estava bem. Disse-lhes que estava, mas obviamente, não estava, pois sentiu que seu braço estava pendurado por um fio, e sua cabeça latejava. Ele não se lembrava muito depois do golpe que Kelser deu nele, mas lembrava-se de olhar e procurar por Elli.

Entretanto ele não conseguiu encontrá-la.

Shea pensou em Ryan, rezando para que ele não tivesse visto nada. Se ele tivesse, esperava que Grace tomasse conta da situação. Shea sabia que Grace estava na sala de espera. Cada vez que ele se machucava, mesmo que fosse um pouco,

Grace ficava esperando. Mas, pela primeira vez, Shea não estava com pressa para vê-la. Queria Elli.

Ele estava preocupado com ela e ansiava para que ela não tivesse visto o golpe, mas ele sabia que ela provavelmente tinha. Ele não sabia o que era pior, a dor que ele estava sentindo ou a dor de saber que Elli estava provavelmente preocupada e fora de si.

— Estou machucado, mas eu tenho apenas duas perguntas para você, doutor.

O médico assentiu enquanto Shea se moveu desajeitadamente na cama, tentando não mover onde ele doeria mais.

— Quanto tempo vou ficar fora?

— Você tem uma lesão de grau dois na articulação acromioclavicular[24]. Nenhuma cirurgia é necessária, mas com fisioterapia e repouso, você deve estar sobre o gelo novamente em seis semanas.

Shea assentiu com a cabeça, ele não parecia tão ruim quanto se sentia. Seis semanas, no entanto, era um saco.

— Ok, há alguém esperando por mim?

— Eu diria que sim, pois acabei de ser amaldiçoado por uma mulher porque eu não estava dando a ela as informações que ela necessitava.

— Minha irmã é um pouco difícil de lidar. — Disse Shea com um aceno de cabeça.

---

[24] Articulação que fica no ombro

— Oh, não, sua irmã era muito boa. É a sua namorada que caiu matando em cima de mim.

— Elli?

— Sim. — O médico riu. — Eleanor Fisher, e ela pode ter a minha licença, se quiser.

Um lento sorriso veio ao redor da cara de Shea, mulher foda e seu temperamento.

— Eu quero vê-la.



Elli estava pirando naquele caralho.

Depois de praticamente ter sido levada para fora da arena por um dos caras do seu tio, gritando, ela foi levada para o hospital, onde havia sido deixada de lado por toda a última hora. Ela estava tão assustada, tão histérica. Shea tinha acordado quando eles começaram a movê-lo para fora do gelo, mas Elli já estava se levantando para fora do seu lugar, enquanto todo mundo olhava e falava. Elli sabia que isso estava para acontecer. Desde Jakob tinha se machucado, ela teve esse sentimento em seu interior que algo assim aconteceria com ele. Ela não sabia como lidar com os sentimentos que estava sentindo, exceto chorar e surtar.

Grace chegou um pouco depois, e ela estava extremamente calma. Elli adivinhou que era porque ela estava pirando o suficiente pelas duas, mas a incomodava que Grace estivesse bem enquanto sabe-se Deus o que estava acontecendo com Shea. Quando o médico saiu, sem

nenhuma informação, Elli xingou-o de um lado e para o outro, para depois ameaçá-lo.

Não é como se ela realmente pudesse ter sua licença tirada, mas porra, ela precisava saber se Shea ia ficar bem! Tudo o que ele dizia é: — Nós estamos avaliando a situação.

Quanto tempo ele demorou em avaliar? E por que diabos ele falava com elas quando deveria estar fazendo a avaliação? Elli atirou-se ao lado de Grace que ainda estava sorrindo devido à agitação anterior e a chateação de Elli aos pedaços. Ela não deveria estar em lágrimas? Shea podia estar morrendo pelo o que ela sabia!

— Grace, eu tenho que dizer, estou um pouco chateada com você. — Disse Elli, à beira das lágrimas.

— Por quê? — Grace perguntou, olhando para ela. James sentou-se do outro lado. Ele havia aparecido após o surto e após levar as crianças para fora.

— Shea está lá dentro e nós não sabemos o que está errado! Ele podia estar morrendo ou morto ou não ter um braço, nós não sabemos!

— Elli, já fiz isso muitas vezes. Se eu fizer o que você está fazendo, eu seria um caso perdido neste momento. Então, faça-me um favor e cale a boca.

Ok, então.

Elli piscou algumas vezes e, em seguida, olhou para as portas que trariam alguém para dizer-lhe algo sobre Shea. Sentaram-se por mais uma hora e a espera a estava matando. Harper mandou uma mensagem para ver se eles sabiam alguma coisa, já que ela e Jakob estavam

preocupados e eles não puderam vir ao hospital, pois estavam a caminho de Nova York para ver os pais de Jakob no Natal.

— Elli. — Ela olhou para James, ele estava debruçado sobre os joelhos, olhando para ela enquanto Grace enviava mensagens de texto para sua mãe. — Quais são os seus planos para o Natal?

Elli sabia o que ele estava fazendo, ele estava tentando levar seus pensamentos para fora de tudo. Ele era um grande cara.

—- Indo para a casa dos meus pais durante todo o feriado.

— Isso é bom. Eu não trabalho pelas próximas três semanas, por isso estamos indo até Boston para passá-lo com Jenna e Mark.

Elli sorriu: — Isso é bom, vocês terão um ótimo momento juntos.

— Nós sempre fazemos isso, as crianças estão tão animadas. — Ele disse. Elli viu pelo canto do olho que a porta se abriu e o médico que ela tinha amaldiçoado estava saindo com Bryan. Elli se levantou rapidamente. Por que Bryan podia ver Shea antes dela?

— Ele está bem? — Grace perguntou quando Elli encarou o médico. Bryan lhe cortou com o olhar e ela parou, mas queria que ele soubesse que ela estava com muita raiva.

— Primeiro, me deixem me apresentar, já que eu não pude falar nem duas palavras da última vez. — Disse o

médico. Todos cortaram Elli com seus olhares, enquanto ela corou.

Babaca.

— Meu nome é George Hansen. Sou o cirurgião ortopédico chefe aqui no Vanderbilt. Sr. Adler vai ficar bem, é uma lesão de grau dois na articulação acromioclavicular e felizmente ele não vai precisar de cirurgia.

— Em Português, por favor. — Grace murmurou com um sorriso deslumbrante. Doutor Hansen sorriu enquanto James olhou por cima de Grace. Elli diria que o Dr. Hansen era quente, se ele não fosse um idiota.

— O braço direito está solto do ombro.

Grace e Elli respiraram fundo juntas, antes de ouvi-lo explicar a lesão e acompanharam quando ele desenhou pequenos desenhos.

— Seu braço está completamente instável agora, e vai continuar assim por algumas semanas.

— Quanto tempo ele vai ficar fora? Perguntou Grace.

— Seis semanas no máximo. As primeiras duas semanas eu o quero descansando, e na terceira semana ele vai começar uma intensa fisioterapia, já que ele é bastante ansioso e deseja voltar logo para o gelo. Eu só fiz uma boa bandagem. Ele não vai mover o braço, logo ele pode precisar de ajuda para vestir-se e tomar banho, só depende do quanto ele vai deixar vocês ajudarem.

Grace deixou escapar uma pequena risada.

— Ou seja, nada. Ele é tão malditamente um cabeça-dura.

“Vamos ver” Elli pensou enquanto o médico continuava.

— Estou mais preocupado com a lesão do que ela sendo de grau dois. Ele parece bem, mas precisamos observá-lo. Quero que ele venha após os feriados para uma visita. Eu tenho algum material escrito para observar os sinais da lesão, assim vocês saberão quando trazê-lo de volta.

— Quando é que podemos vê-lo? — Elli e Grace perguntaram ao mesmo tempo. Elas olharam uma para a outra antes de olhar para o médico.

— Somente uma pessoa pode entrar lá agora, e ele quer Elli. Ele vai ter alta em breve, assim todo mundo vai vê-lo.

Elli olhou para Grace e não tinha certeza sobre a expressão que viu em seu rosto. Foi algo entre irritação e raiva, talvez ambos. Elli levantou-se lentamente, olhando para Grace, mas ela não olhava de volta para ela.

— Grace você quer ir? Eu posso esperar até você sair... — Elli disse suavemente.

Grace olhou para ela, colocando um sorriso falso. O coração de Elli realmente ficou magoado ao vê-la. Pela primeira vez Grace estava brava com ela, e Elli não gostou nem um pouco disso.

— Não, Elli. Ele quer você, então vá em frente.

Grace levantou-se, recolhendo suas coisas e Elli e James a observavam.

— Eu acho que vocês nos ligam quando chegarem em casa. - Disse ela, em seguida, olhou para o médico: — Obrigada por tudo.

Elli observou James pegar a mão de Grace enquanto eles se dirigiam para a porta. Elli não sabia o que dizer ou fazer, então ela os deixou ir antes de voltar para a sala de Shea. Quando ela abriu a cortina, Shea tinha os olhos fechados e respirava uniformemente. Seu coração se encheu com a visão dele. Ele estava seguro. Um pouco abatido, mas salvo. Ela caminhou em direção à cama, colocando a sua mão na dele, olhando para seu peito nu e a fita que prendia o seu braço. Ele tinha hematomas vermelhos e roxos escuros sobre todo o corpo, sobre seu ombro e um pouco para baixo de seu bíceps. Elli nem percebeu que ela estava chorando até que as lágrimas caíram em seus braços enquanto ela movia os dedos sobre sua mão.

Quando Shea abriu os olhos, ela tentou sorrir, mas parecia mais uma careta.

— Ei, linda. — Disse ele, antes de tirar a mão da dela e colocando em seu rosto. Ele moveu o polegar sobre a bochecha, pegando todas as suas lágrimas perdidas. — Vamos lá, Elli, eu estou bem.

— Você está ferido.

— Eu estou, mas eu vou ficar bem. Não chore que faz com que doa mais.

Ela sorriu, seu sorriso fraco, tentando parar as lágrimas, mas estava tão assustada, tão aterrorizada, que, mesmo sabendo que ele estava certo, não ajudou, e as lágrimas vieram mais e mais rápidas.

— Eu estava tão assustada. — Um soluço arrancou dela, e Shea sacudiu a cabeça, puxando-a com seu braço

bom contra o seu lado — Eu estava com medo de que nunca poderia ouvi-lo rir novamente, ou vê-lo sorrir, sentir os seus lábios contra os meus. Eu estava tão em pânico e com medo, Shea. Um minuto você está bem, no próximo você está de bruços sobre o gelo.

— Eu sei querida, eu sei. Acalme-se. Estou bem. — Ele moveu a mão suavemente para cima e para baixo suas costas, enquanto ela chorava contra o seu peito. — Está tudo bem, baby.

Nem uma vez que Shea lembrou a ela que essas coisas acontecem. Ele apenas a segurou. Ficaram assim até que Shea foi lançado para um monte de papelada e remédios. Elli estava um desastre tentando levá-lo para casa, e um desastre ainda pior quando ela o levou para o apartamento. Ela acordou pelo menos nove vezes só para ter certeza de que ele estava bem. Na manhã seguinte, ela estava tão cansada que era difícil manter os olhos abertos enquanto o seguia ao redor do condomínio. Ele movia-se livremente, como se nada estivesse errado, e ficava louco quando Elli tentava fazer alguma coisa por ele.

— Elli, baby, eu estou bem. Eu posso fazer isso.

— Eu sei, mas quero ajudar. Não quero que você se esforce. — Disse Elli, servindo-lhe um copo de chá.

— Tudo bem. — Ele disse, exasperado, enquanto sentava-se no banco perto do balcão. Ela colocou o copo na frente dele, e sorriu, esperando que ele dissesse ou tentasse fazer alguma coisa. Ela cobriu a boca quando bocejou alto.

— Baby, por que você não vai tirar uma soneca? Você está desmaiando em pé.

— Não, eu estou bem. — Disse ela rapidamente antes de se mover para a pia para lavar os pratos.

— Elli, eu já me machuquei antes. Posso cuidar de mim mesmo.

Elli virou-se, e deu-lhe um olhar afiado. — Não foi o que eu disse quando eu estava doente?

Ele sorriu, passando os dedos pelo cabelo bagunçado. — Touché!

Elli riu antes de voltar para a pia, sentindo-se muito satisfeita com ela mesma.

— Então acho que nós vamos ter que esperar para começar a procurar uma casa, né? — Ela perguntou.

— Por que temos que esperar? Eu vou estar em casa durante seis semanas sem nada para fazer a não ser ficar chateado por não poder estar no gelo.

— Oh, sim. Isso é verdade. Vamos começar após as férias, então.

— Parece bom para mim. — Disse ele, seu telefone começou a tocar. Elli ouviu quando ele o pegou.

— Oi mãe. Sim, eu estou bem, não é grande coisa. Sim, sei disso, mas meu ombro está bem. Mãe, eu estou bem. Sim, Elli está aqui, ela está cuidando de mim. Eu ainda não sei mãe, só me machuquei ontem. Eu sei mãe. Oh meu Deus, sim, mãe. Eu deixarei você saber. Sim, tudo bem. Eu amo você, também. — Shea desligou o telefone e Elli apenas sorriu

para a pia, ele estava tão chateado e era apenas o segundo dia em que ele estava ferido.

Isso não ia ser uma recuperação fácil.



— Jesus, as mulheres me deixam louco. — Shea disse baixinho. Com sua mãe, sua irmã, e sua namorada, ele ia enlouquecer. Era simples. Sim, ficou ferido. Mas dane-se, ele poderia cuidar de si mesmo! Ele não precisaria de alguém cuidando dele 24 horas por dia, ele não precisava de sua mãe ligando para dizer que queria que ele voltasse para casa para que ela pudesse cuidar dele, e definitivamente não precisava de sua irmã ligando e xingando ele por não querer vê-la primeiro.

Caramba que mulheres.

Shea levantou-se e encolheu-se um pouco quando foi levar seu copo para a pia. Elli estava lá vestindo uma de suas velhas camisas abotoadas com apenas a calcinha por baixo. Ele a olhou por um momento, amando o jeito que ela se moveu e a forma como ela empurrou o cabelo parar trás dos ombros. Ela estava tão quente que, mesmo com toda a dor que ele sentia, ele ainda queria levá-la para a cama.

Ele não sabia o que ela tinha planejado para o Natal, já que não deveria estar lá e sim em Chicago, mas ele precisava perguntar. Sua mãe o queria em casa, mesmo que fosse apenas para o Natal. Isso pelo menos iria calá-la e ela o

deixaria em paz enquanto ele sarava da sua lesão. Enquanto observava Elli, ele se perguntou se ela iria para casa com ele. Odiava ficar longe dela e o estúdio estava fechado até o início do Ano Novo, ele não via uma razão para que ela não quisesse ir.

Exceto se ela planejou passar um tempo com a família dela no Natal. Após a festa de aniversário, Elli tinha falado com sua mãe duas vezes. Ambas às vezes foram boas, Elli realmente desligou sorrindo. Shea não queria ficar no meio entre o reencontro de mãe e filha, mas também queria que ela voltasse para casa com ele, para mostra-lhe tudo em Boston. Ele não conseguiu passar o feriado de ação de Graças com ela, e ele definitivamente queria passar seu feriado favorito com ela.

Quando Elli olhou para cima e viu que ele estava olhando para ela, ela sorriu.

— Eu conheço esse olhar, Shea Adler. Você não irá receber nada tão breve.

Um sorriso lento se aproximou seu rosto, ela o conhecia tão bem. — Venha para casa comigo.

Ela olhou para ele, a confusão se formou em seu rosto: — Eu estou em casa.

— Não, quero dizer voltar para casa em Boston comigo para o Natal. Minha mãe quer que eu volte para casa, já que estou ferido, e quero ir, mas não quero deixá-la.

Elli piscou algumas vezes antes de olhar para a pia: — Eu tenho o Natal com minha família, apesar de tudo.

- Eu sei que as coisas estão bem agora com a sua família, mas esta é provavelmente a única vez que vou ser capaz de ir para casa para o Natal. Eu realmente quero que você venha passar um tempo com minha família, para conhecê-los.

Shea observou como ela balançou a cabeça, afastando-se da pia para o frigorífico. — Eu... — Ela parou de se mover para frente. Então, inclinou-se para ele e o olhou — Sim, tudo bem.

Shea tinha um enorme sorriso em seu rosto enquanto Elli continuou. — Eu vou ter que ligar para ter Adler embarcado e eu vou correr para Clarksville para deixar os presentes que eu tenho para minha família. Assim podemos sair amanhã?

— Isso é bom. Vou ligar para minha mãe e dizer que vamos, enquanto você faz o que você precisa fazer.

— Tudo bem. — Ela aproximou-se dele, beijando-o suavemente antes de caminhar em direção ao quarto.

Shea tinha uma sensação de que ela não estava feliz, apesar de tudo.



Na manhã seguinte, Shea embarcou em um avião com Elli, depois de passar uma hora tentando se vestir. Ele aprendeu rapidamente que com um só braço, era difícil se vestir sozinho, e como estava machucado não podia correr

por aí sem camisa com 30 graus negativos. Ele estava envergonhado pela maneira como ele ficou, mas o que ele deveria fazer? Colocar um braço falso na outra manga? Não pareceu se incomodar Elli, no entanto. Ela apenas sorriu, segurando a outra mão dele enquanto eles andam através do aeroporto para o avião. Ele odiou que ela tivesse que colocar sua bolsa de mão[25] no espaço acima de seus assentos, mas, novamente, não era como se ele pudesse fazer qualquer coisa, ele era um homem de um braço só.

Elli não havia dito muito desde a conversa deles na cozinha. Ela levou Adler para a pensão antes de correr de volta para Clarksville para deixar os presentes para a família. Quando voltou, Shea poderia dizer que ela estava chorando, mas quando ele perguntou, ela disse que estava tudo bem.

— Eu imaginei que pudéssemos ir às compras quando chegarmos em terra firme, antes de ir para casa da minha mãe. Eu não comprei nada para a minha família ainda.

Elli acenou com a cabeça: — Eu já arrumei meus presentes para eles, mas eu não me importo de ir às compras novamente. Todos nós sabemos que eu gosto de fazer compras.

— Vocês já têm os presentes da minha família?

— Sim, comprei há um mês.

— O que você comprou? — Perguntou ele, enquanto ela sorria para ele.

— Algumas coisas. Por quê?

---

[25]carry-ons no original

— Porque eu não percebi que você estava ocupada! Além disso, pensei que talvez você gostasse que fizéssemos juntos. — Disse ele encolhendo os ombros.

— Você deveria estar em Chicago. Eu estava indo enviar o pacote até Boston.

— Oh, bem, acho que faz sentido. Se machucar bagunça os planos das pessoas.

Elli deu de ombros: — Não é grande coisa, estou feliz que você está bem.

— Não, você está chateada, porque você não está em casa com sua família. Aposto que a única razão pela qual você está aqui é porque você está preocupada com o meu braço, e você provavelmente nem sequer quer ir para casa comigo.

Elli cortou-o com os olhos surpresa com o seu desabafo. Caralho, ela foi surpreendida por ele. Ela estreitou os olhos, tomando uma respiração profunda.

— Primeiro eu não estou chateada. Sim, eu vou perder a minha família durante os feriados, mas eu percebo que a minha vida está mudando. Não posso me preocupar só comigo agora, porque tenho você. Em segundo lugar, eu quero ir para casa contigo. Eu amo sua família, e você sabe. Em terceiro lugar, se você não perder essa sua pequena arrogância, eu vou chutar o seu traseiro.

Ela sorriu docemente antes de retirar seu livro e começar a ler. Ele não podia retirar o sorrisinho de zombaria que escapou de sua boca, mas ele desejava que pudesse

porque Elli olhou de volta para ele, mais louca do que o caralho.

— Você está rindo de mim?

Ele balançou a cabeça: — Nunca.

— Isso é o que eu pensava.

Shea sorriu e ao lado de sua boca se elevou um pouco, mas não tanto quando ele disse. —Eu nunca pensei que eu iria ter medo de algo tão pequeno.

— Eu não sou pequena, você que é enorme.

Ele riu, fazendo-a sorrir. — Deus, eu te amo.

Ele foi recompensado com um sorriso deslumbrante antes que ela tomasse sua mão sobre a dela, beijando seu rosto e colocando a cabeça em seu ombro, segurando seu livro sobre a perna.

Ele encostou a cabeça dela, amando a sensação de seu cabelo contra sua bochecha. Ele apenas amava, amava tudo nela.

Até mesmo seu temperamento bastante audacioso.



Elli estava no frio, fora do aeroporto internacional General Edward Lawrence, enquanto Shea gritava com o cara do aluguel sobre o Prius, que ele pensou que ia dar-lhes para alugar. Shea estava lívido, Elli não tinha certeza se era porque ele estava com dor, ou se realmente odiava muito o

carro, mas Elli pensou que era bonito, mas não era o que Shea desejava dirigir.

— É um carro pinto[26]! — Shea gritou. Ambos olharam para Elli, e ela balançou a cabeça, abraçando em sua jaqueta.

— Senhor, isso é tudo o que temos, a menos que você quer um BMW, que custa quase US $ 300 por dia.

Shea o olhou como se ele fosse o maior idiota do mundo.

— Dê-me a BMW, por favor. — Disse Shea com os dentes cerrados. O cara acenou com a cabeça e Shea caminhou em direção Elli, com a cor vermelho beterraba que era ou de raiva ou o frio.

— É apenas um carro, Shea.

— Eu não estou andando em um carro que parece um traseiro feminino, e esse cara está sendo um idiota. Ele sabe quem eu sou, simplesmente não quer agir como se deve só porque eu não jogo para Boston.

— Por que é importante para quem você joga?

— Você vai aprender rapidamente que se você não jogar para Boston, você não é nada por aqui.

— Você é o principal defensor da liga. Eu acho que significa muito mais do que jogar para o Boston.

— Não, na verdade, não. — Respondeu Shea enquanto o cara dirigia um BMW vermelho em direção a eles, estacionando-o na frente dele. Ele saiu e ajudou a carregar suas malas. Depois, andou com Elli para frente do carro, abrindo a porta para ela.

---

[26] É um carro do tamanho de um pinto, ou seja, muito pequeno, para mulheres.

— Deixe-me lhe fazer uma pergunta. — Elli disse com um sorriso. O homem sorriu, ele tinha a idade dela, bonito mesmo.

— Claro.

— Você sabe quem é ele?

— Há apenas uma equipe que vale alguma coisa na NHL e que é o Boston, então só reconheço jogadores do Boston. E eu definitivamente não vou reconhecer um cara que é de Boston e não joga para o Boston.

Ok, então.



Depois de deixar o local de aluguel, eles se dirigiram para Copley Place, onde Shea disse que era um grande shopping center. Depois de passar por Louis Vuitton e gastar mais dinheiro do que o necessário, Shea foi a Tiffany para comprar a sua a sua mãe e irmã alguma coisa. Após comprar tudo na Tiffany, Elli se dirigiu para a Gucci.

Ela deveria ter ido apenas à Tiffany.

Depois de deixar o fundo da faculdade do seu primogênito, ela encontrou Shea no meio do shopping. Ele olhou para as sacolas, e depois sorriu.

— Tem o suficiente?

— Não pergunte. — Elli olhou para seu pequeno saco azul, e acenou com a cabeça para o saco.

— Qualquer coisa para mim?

— Talvez. — Disse ele com um sorriso, enquanto pegava alguns de seus muitos sacos com o seu único braço.

— Alguém perguntou o que aconteceu com seu braço?

— Não, apenas olharam. Mas uma das meninas de lá, na verdade, reconheceu quem eu era e disse que esperava que eu me recuperasse bem.

Elli levantou uma sobrancelha: — Estou impressionada. — Todo mundo que eu encontro fica me perguntando de onde diabos eu sou, então eles levantam seus narizes para mim quando eu digo Nashville. Então, eles perguntam se há mesmo algum time de hóquei / futebol / baseball lá. Estas pessoas são loucas.

Shea riu, inclinando-se para ela já que era tudo o que ele realmente podia fazer, já que a mão dele estava cheia antes de dizer: — Vamos lá, minha mãe está esperando.



Quando Elli virou para Winthrop Shore Dr., ela viu a água que corria na costa. Estava com uma cor verde azulada bonita e colidia com algumas pedras que ladeavam um farol. O farol estava alto, majestoso e belo. Elli nunca tinha percebido o quanto ela amava o oceano até aquele momento. Era como se ela ficasse imediatamente calma enquanto olhava para a água que estava brilhando sob o sol.

— Estávamos habituados a viver em uma casa, no coração de Boston, mas quando eu fui para a NHL, eu

comprei para os meus pais esta casa, uma vez que adoro o mar. - Disse Shea quando Elli virou aonde o GPS mandou.

Ela acabou na garagem da casa mais bonita no estilo colonial que ela já tinha visto. Era alta com paredes brancas e com janelas azuis escuras e ao redor amplas janelas glamorosas. O segundo andar era maior do que o primeiro e dava para a porta da frente funcionando como uma cobertura para a varanda. As janelas que cobriam todo o andar superior eram enormes e preparadas. Na varanda havia um pequeno farol que devia ter sido uma réplica do qual Elli estava admirando mais cedo, junto com ele estavam duas cadeiras de praia de madeira e uma mesa final que continha um grande buquê de girassóis amarelos. A casa era de tirar o fôlego.

— É lindo. — Elli engasgou enquanto olhava através do para-brisa para a casa.

— Sim, minha mãe tinha que tê-la. Eles venderam a sua última casa e usaram o dinheiro para consertá-la. Eles fizeram muita coisa. — Shea disse com um sorriso, enquanto abriu a porta e saiu. Elli seguiu atrás dele, levantando o ombro enquanto Jenna saia para a varanda.

— Vocês estão aqui! — Jenna explodiu, batendo palmas: — Mark, James, venham ajudar com as malas. O braço de Shea poderia cair você sabe.

Shea revirou os olhos, e Elli apenas sorriu.

Ah, sim, ela ia ter um ótimo feriado.



CAPÍTULO

28

Depois de ser recebida com abraços de Mark e Jenna, e beijos de Ryan, Elli sentou no degrau com Ryan, admirando a beleza dos pisos de madeira branca. Ela sempre amou o visual deles, achava que pareciam clássicos; fez uma nota mental para se certificar de ver se as casas em Nashville tinham esse visual, se não tivessem se ela poderia obtê-los. Enquanto ela admirava o resto da casa, Shea argumentava com Grace. Desde que ele se machucou, havia se tornado extremamente argumentativo e estava dando nos nervos de Elli. Não que pudesse realmente dizer alguma coisa, apesar de tudo. Ela o xingou por chamá-la de 'raio de sol', pelo amor de Deus.

Quando Shea perguntou qual era o seu quarto e o de Elli, ela sabia que as coisas estavam prestes a explodir pelo

olhar preocupado que atravessou o rosto de Jenna. Quando ela disse que estariam compartilhando um quarto com Ryan e Amelia, Shea capotou. Elli não se importava, no entanto. Não era como se eles estivessem fazendo sexo, uma vez que Elli estava convencida de que ele iria quebrar, mas aparentemente ele estava irado com isso.

— Grace, coloque as crianças em seu quarto, antes que eles vejam a vara mágica não circuncidada do Shea!

— SHEA RYAN! - Jenna reclamou.

— Oh, por favor! — Grace disse revirando seus olhos. — Como se fosse mágica!

— Oh, eu posso te mostrar! — Shea disse, colocando a língua para fora para Grace como se tivessem nove anos de idade, enquanto ela fez um movimento bruto com a mão. Elli imaginou que ela estava tentando dizer que a vara de Shea era mole.

Mal sabe ela.

— A não circuncidada vara do Shea é mágica? — Ryan exclamou ao lado de uma Elli muito vermelha.

— Não, querido, não é. — Elli basicamente gemeu.

— Ele disse que tem uma vara mágica, entretanto!

— Eu sei, ignore-o, — Elli disse, batendo as mãos com a criança pequena.

— Shea, vocês nem podem fazer isso mesmo, então por que você precisa de um quarto só para vocês? — Grace se opôs, deixando Shea com mais raiva.

— Grace Caroline! — Jenna gritou.

— Agora Grace, vamos lá! — Mark acrescentou — Não esfregue isso na cara do seu irmão.

— Sim, nós podemos! — Shea respondeu. Ryan olhou para Elli.

— Fazer o quê? — Toda a família virou-se para olhar para Ryan, e então olhou para Elli, esperando para ver o que iria dizer. Tudo o que ela fez foi querer se enfiar em um buraco.

— Pintar, querido. Você sabe, uma vez que o braço não circuncidado está machucado — Elli disse, ficando ainda mais vermelha. Podia ficar mais envergonhada?

— Oh, sim, por que ele acha que pode fazer, então? — Perguntou Ryan.

Elli deu de ombros: — Ele provavelmente espera que eu faça tudo.

Ryan fez uma cara de “oh”, quando todo mundo e riu: — Você tem que fazer toda a pintura? Isso não é justo!

— A quem você está dizendo?

Ryan deu um sorriso largo, enquanto todos tentaram não rir.

— Eu não vou dormir em um quarto com a minha sobrinha, sobrinho, e namorada, de jeito nenhum. Eu não fiz essas crianças, você fez.

— Você não deveria estar aqui. — Grace respondeu de volta.

— Bem, estou aqui agora. Coloque as crianças na sala de estar, ou com a mãe e o pai.

— Ei, agora, alguns de nós ainda pode pintar! — Mark disse.

Jenna bateu-lhe no peito enquanto Grace e Shea gritaram:

— Eca!

— Realmente, Mark? - Perguntou Jenna.

Ele respondeu agitando suas sobrancelhas, fazendo Grace e Shea gritarem de novo:

— Eca!

James e Elli, os únicos normais ela pensou, ambos riram.

— Grace, as crianças podem dormir no sótão no andar de cima. O sofá ainda se transforma em uma cama, Jenna? — James perguntou.

— Sim. Graças a Deus você está nesta família, James, você é o único com algum bom senso.

— Ei! — Shea e Mark reclamaram quando Jenna dispensou-os, pegando Ryan em seus braços.

— Quer ir fazer uns biscoitos com a vovó?

— Claro que sim! Quer ajudar, Srtª. Elli? — Ryan perguntou e Elli se levantou.

— Eu preciso desempacotar as coisas. Além disso, acho que ainda tenho alguns presentes para embrulhar para um

menino especial. —- Elli disse antes de apertar o nariz. Ela foi premiada com uma risadinha e um sorriso de Jenna antes de eles se dirigirem para a cozinha.

— Vamos lá, Elli. Vou levar essas malas para você. — Disse James.

— Obrigada. — Elli disse antes de seguir atrás dele, carregando algumas das malas enquanto Shea seguia atrás deles. Depois de ficar tudo resolvido na espaçosa sala branca, Elli olhou para fora das janelas, olhando para a imensidão do oceano azul. Era tão lindo.

— Eu nunca mais quero sair. — Elli engasgou quando um veleiro ficou à vista. Estava quase 30 graus negativos do lado de fora, o que esses maníacos faziam lá fora?

— É realmente uma bela vista daqui. Eu amo este quarto. — Disse Shea antes de se deitar cuidadosamente sobre a cama. Elli sorriu para ele antes de rastejar ao seu lado, abraçando-o. Ela foi abraçada pelo outro lado, mas assim teria que ser.

— Você se sente melhor?

-— Não, Grace me irrita.

— Ranzinza. — Elli brincou, entrelaçando seus dedos — Primeiro você explode em cima de mim, depois no cara do carro, e agora em sua irmã. Quem é o próximo?

— Provavelmente a minha mãe, ela vai começar a me sufocar.

— Paciência, paciência.

Shea deu um grande sorriso, beijando seu nariz. — É por isso que eu jogo hóquei, para deixar a minha frustração de fora.

— Já se passaram três dias, Shea.

— Ei, eu deveria jogar hoje à noite.

— Ah, é verdade.

Elli decidiu deixá-lo ir, não queria discutir com ele, queria ficar abraçada. Ele passou a mão por suas costas, de cima para baixo, até o interior dos seus jeans. Ele olhou para ela com os olhos semicerrados estendendo os dedos ao longo de sua bunda. Os olhos dela encontraram os dele, antes de sacudir a cabeça.

— Shea Adler, retire sua mão da minha bunda.

Ele parecia chocado quando tirou a mão das calças dela: — Eu nunca pensei que iria ouvir você dizer isso.

Elli sorriu quando saiu da cama. — Acredite em mim, eu nunca pensei que diria isso.

Elli se jogou no chão, puxando para fora as coisas que ela comprou da Gucci. Não sabia por quanto tempo não teria sexo com seu homem. Tudo que sabia era que ela teria longas seis semanas pela frente.

Isso era certeza.

Elli tinha pendurado metade das suas roupas novas, quando Mark entrou. Shea dormia desde que tinha acabado de tomar sua dose da tarde de analgésicos e Elli orou para

que, quando acordasse, ele estivesse em um estado de espírito melhor.

— Olá Elli. — Mark disse enquanto se apoiava na porta — Vista algo quente, vou levar você e James no barco.

— O barco? — Perguntou Elli - Está congelando lá fora.

— Não é grande coisa. Venha, vamos pescar.

— As pessoas fazem isso no inverno?

— Claro. Vamos lá, antes que Shea acorde.

Mark virou e Elli não podia deixar de sorrir. Mark apenas supôs que ela iria, o que ela faria, mas ainda assim. Droga dos homens Adler, tão malditamente teimosos. Elli se levantou, olhando para algumas roupas quentes. Depois de colocar um par de jeans, com uma blusa cinza, e suas botas de cowboy preta, ela jogou os cabelos para chapéu cinzento distorcido que ela comprou na Gucci. Antes de sair, Elli foi até a cama, colocando um leve beijo na cabeça de Shea; fechou a porta silenciosamente e desceu as escadas.

— Pronta, Elli? — Mark perguntou uma vez que Elli pulou o último degrau.

— Claro que estou. — Elli disse com um sorriso.

— Tudo bem, lá vamos nós.

Elli já tinha visto um monte de barcos durante a sua vida, mas ela tinha que admitir, o barco de Mark Adler era bonito. Muito bonito. Era um enorme barco de 40 pés, tinha uma cabine de piloto generosa, com grandes espreguiçadeiras. Ele tinha um grande corredor ao entorno,

juntamente com uma casa de máquinas e o local de operação do barco. Isso era onde Mark estava na casa de máquinas do capitão, com um chapéu e uma camisa do Shea com o 'C' no peito.

Mark com certeza era um espetáculo de se ver.

Elli se sentou com uma cerveja em uma mão e uma grande vara de pescar na outra. Ela olhou para o grande oceano azul e soltou um longo suspiro. Passar a tarde com James e Mark acabou por ser uma das melhores tardes da sua vida.

Eles falaram sobre tudo. Foi como se Mark e James quisessem saber tudo sobre Elli, e ela queria saber tudo sobre eles. Ela adorava aprender sobre a família de Shea, estes eram a sua gente. Quando o assunto do hóquei veio à tona, eles conversaram por horas, só parando quando Mark ou James recebiam uma mordida de algum peixe na isca e puxavam a linha no carretel.

Elli aprendeu rapidamente que a pesca oceânica era muito diferente do rio ou lago de pesca. Estes peixes eram grandes, enormes mesmo. Após cada captura, eles iriam tirar uma foto deles com as suas premiadas capturas. Elli viu o quanto Mark amava James, ela ficou sensibilizada como a forma que ele tratou James como um filho. Era tão doce, realmente incrível. Mark estava tratando Elli da mesma forma, envolvendo seu braço em volta dos ombros, dando-lhe grandes sorrisos, apertando suas bochechas quando ela dizia algo engraçado, e Elli jurou que não se passava uma hora

sem que ele dissesse: 'Você é incrível, Elli, alguém já te disse isso?'.

Ir para Boston estava se transformando em uma boa ideia. Ela não só estava com Shea, mas ela conheceu melhor sua família. Sim, sua família estava furiosa com ela, mas ela estava com alguém agora. Sua vida não girava mais em torno deles. Era com ela e Shea agora. O pensamento de que estavam prestes a embarcar em uma nova fase em seu relacionamento encheu Elli com tanto calor que era difícil não sorrir.

Shea era o tipo de homem que ela considerava passar o resto de sua vida. Elli podia vê-los juntos pelo resto de sua vida, ter filhos com olhos azuis esverdeados, e longos cabelos escuros. Esperançosamente liso como os de Shea e não a bagunça confusa que era o dela. Shea seria um grande pai, já que amava Amelia e Ryan como se fossem dele. Ele era um bom homem, o tipo de homem que a segurou quando ela gritou, deu banho quando ela estava doente, e planejou as partes mais incríveis só para ela.

Ele era para ficar.

Quanto mais Elli pensava sobre isso, quanto mais pensava que ele poderia ter morrido, ela ficava nervosa. Ela teria que se acostumar. Depois de sentir como se quase o tivesse perdido, quando estava deitado de bruços sobre o gelo, ela sentiu que faria qualquer coisa por ele, iria a qualquer lugar. A vida sem Shea nem sequer era possível, não podia sequer imaginar isso.

Ela o amava.

Elli se levantou devagar, quando o seu carretel começou a agitar.

— Elli, querida! Você tem alguma coisa! — Mark gritou, mas Elli não estava escutando.

Ela adorava Shea.

Ela o amava tanto que doía o peito.

Não, espere, era a vara batendo contra o peito dela.

— Merda! — Elli gritou, largando a cerveja e com a vara em suas mãos.

Qualquer coisa que estava na linha era enorme e forte. Quando o peixe enorme se atirou para fora da água, Elli soltou um grito feminino, fazendo com que Mark e James rissem.

— Oh caralho, El, parece um peixe lobo para mim! — Mark gritou, batendo em Elli na parte de trás como se ela fosse um dos caras.

— Um o quê? Merda, é forte! — Elli grunhiu enquanto ela girava sua pequena bunda. Por que os homens não tentaram ajudá-la?

— Peixe forte, maciço. Eu peguei um a última vez que estive aqui. — James disse quando ele e Mark caminharam para o lado, olhando, enquanto Elli continuava puxando a bobina para fora. Depois do que pareceu uma hora enrolando o carretel, Mark pegou um gancho, procurou a vara, e tirou-o da linha, finalmente ajudando Elli a puxar o peixe para cima.

Quando Mark puxou o peixe para dentro, Elli soltou um grito horrível.

— Ele tem dentes! — Elli gritou, pulando em cima da cadeira que estava sentada, recebendo uma rodada de risadas de James e Mark enquanto eles admiravam o peixe.

— Droga, Elli, você tem um grandão. Nós vamos ter que pesar. — Mark disse, segurando o peixe azul feio pela boca com o gancho. A maldita coisa era tão grande como ela, e Elli estava na grade lateral.

— Eu digo cerca de 30 quilos. É um Grandão. — James disse, inclinando-se mais perto para olhar o rosto do peixe.

— É uma beleza. Bom trabalho Elli. — Mark disse, antes de enviar-lhe um sorriso — Droga, bom trabalho.

— Bem. Por um lado, essa coisa é feia como todas as outras, eu apenas sentei lá e o peguei.

Finalmente percebendo, ela amava Shea, não que ela iria dizer-lhes isso.

James e Mark riram muito antes de pegar o peixe, apontando para Elli vir, enquanto James tirava a câmera para fora.

— Vamos, agora, Elli, venha se fazer bonita, para que possamos tirar uma foto. — Disse Mark, Elli balançou a cabeça.

— Eu não vou a lugar nenhum perto daquela coisa, ele tem dentes malditos!

— Vamos agora! — Mark disse mais severamente, então Elli foi agarrando a vara lentamente, antes de colocar o peixe. Era quase tão longo quanto ela era, e o maldito de perto, era a coisa mais feia que já tinha visto.

— Sorria Elli!

Sim, certo.

Shea nunca riu tanto na sua vida.

A imagem que ele tinha na mão quase o acabou de tanto rir. Sua bela namorada estava em um barco segurando um peixe enorme para cima, com uma expressão de horror em seu rosto. O peixe era tão grande quanto ela, e Shea não podia acreditar que ela conseguiu tirar da água sozinha. Grace e a mãe estavam ao seu lado, rindo tanto quanto ele.

— Oh, Elli, a sua cara é impagável! — Jenna irrompeu, antes de beijar a bochecha de Elli e voltar-se para o fogão.

— Eu falo que isso é a coisa mais feia que eu já vi! — Elli reclamou em seu sotaque. Com Shea em casa, rodeado por sua família, o sotaque era ainda mais forte.

— Eu não posso acreditar que você o pegou no barco, Elli. Estou impressionada! — Grace disse, antes de deixar o lado de Shea para ir para James.

— Eu vou empalhar essa maldita coisa como seu presente de Natal, vai ficar bem sobre a sua cama. — Disse Mark sorrindo apenas para Elli. Shea não achou que Elli viu algo engraçado.

— Ele tem dentes, Shea. Diga-lhes que são loucos — Elli pediu ao seu lado, olhando para a foto dela, sacudindo a cabeça.

— Baby, você fez bem. Você deve estar orgulhosa. — Disse ele, sorrindo para ela.

— Orgulhosa de que? Ele é feio!

— Ele é uma beleza! — Mark reclamou quando se aproximava para olhar a foto — peixe bastante mau.

— Você é louco. — Elli riu quando ela pegou uma xícara de chocolate quente de Jenna.

— Ele é com certeza. — Jenna disse com uma risada. Todo mundo riu junto quando Shea se inclinou para Elli, beijando sua bochecha suavemente.

Shea estava um pouco chateado quando descobriu que Elli o tinha deixado e saiu com seu pai e James, mas depois pensou que talvez fosse uma boa ideia. Deixando Elli criar vínculos com eles era bom, desde que não a via indo a lugar nenhum. Ele queria que ela amasse sua família, que ela o amasse, e parecia estar funcionado bem. Mark e James brincaram com Elli e ela lhes deu tanto quanto eles deram a ela. Adorava quando ela tinha um grande sorriso em seu rosto e ao saber que a sua família fora a única responsável a fazer, assim como em êxtase, como se ele próprio o tivesse colocado.

A vida de Shea estava basicamente completa. Bem, seria se ele pudesse jogar hóquei e Elli o amasse, mas ele estava se

sentindo muito, muito bem, naquele momento, de pé na cozinha com todas as pessoas que o amavam.



No dia seguinte, Shea e Elli foram passear de carro no antigo bairro de Shea. Ele lhe mostrou sua antiga casa, sua antiga escola, e, em seguida, o lugar que aprendeu a jogar hóquei. Depois de ver que o lugar tinha se transformando em um lixão, Shea fez uma chamada para o seu contador, dizendo-lhes para fazer uma doação para a pista de hóquei. Ele estaria se amaldiçoando se o lugar que ele aprendeu a jogar o maior esporte do homem, fosse para o buraco.

Um dia frio no caralho.

Depois de deixar sua cidade natal, eles dirigiram-se para Boston para fazer compras e almoçar. Uma vez no shopping, Shea estava começando a perceber que Elli tinha um problema com gastos. Ele nunca percebeu isso antes, mas mais uma vez ele nunca foi às compras com ela. Quando ela viu algo que gostava, seus olhos se acenderam como uma árvore de Natal e jorraria o motivo pela qual precisava daquela coisa em particular.

Ela era louca, Shea nunca tinha gastado tanto dinheiro em um único item como ela fazia com sapatos. Ele tinha o melhor de tudo, muito, mas a menina viu um par de botas de cano alto até a coxa e enlouqueceu gastando mais de US $ 2.000 com elas.

Louca!

Shea estava ao seu lado, balançando a cabeça enquanto ela passava seu cartão de crédito.

— O quê? — Ela perguntou, sorrindo para a senhora quando lhe entregou o pacote.

— $ 2000 em um par de botas?

— Shea, elas são da Gucci. Tudo bem? Comprei algumas camisas também. As botas foram apenas US $ 1500.

— Só? E por que você está me comprando coisas? — Perguntou Shea com um olhar irritado em seu rosto. Não gostava dela gastando seu dinheiro com ele. Ele deveria gastar com ela.

— Porque eu quero, homem irritado. Agora vamos lá, há tantas lojas que eu quero passar!

— Eu aposto que sim. Será que vamos ficar aqui o dia todo?

Elli sorriu docemente para ele, antes de passar a mão no peito dele, acabando no braço machucado que estava colado no peito.

— Eu acho que eles têm uma seção intima aqui.

— O que é isso?

— Uma loja de lingerie.

Demorou dois segundos para Shea entender o que ela estava dizendo, e um segundo para segurar-lhe a mão antes de dizer: — Mostre-me o caminho.

Depois de gastar mais dinheiro do que Shea precisava, eles voltaram para casa. Quando chegaram, sentaram-se para jantar com sua família. Depois disso, Elli ajudou a mãe dele e Grace com a louça. Quando terminou, encontrou Shea no quarto, ele deitou na cama enquanto ela guardava todos os seus tesouros comprados naquele dia. Ela tinha prometido desfilar algumas das coisas para ele, então quando ela se levantou, fechando a porta e mostrando, ele tomou seu lugar.

Ele amava como ela não estava mais tão tímida com ele. Estava começando a confiar mais, o que era ótimo. Ele sabia em seu coração que ela estava começando a se apaixonar por ele, também. Tinha que estar, ou ele estava indo para o buraco como um louco.

Era tão simples.

Shea observou quando ela deslizou as calcinhas de renda cinza e o conjunto de sutiã que ela tinha comprado, começando com a intimidade. Sua boca encheu de água quando ela deslizou algumas meias cinzas até os joelhos, antes de colocar as botas ridiculamente caras que ela tinha que ter.

Eram de camurça e tinha um pouco de algo sexy, mas ainda assim foram $ 1500!

Quando ela se levantou, colocando as mãos nos quadris e olhando para ele, com os cabelos caindo pelos ombros por cima do seu peito, Shea respirou, boquiabertos pela beleza de seu corpo.

Ok, talvez as botas eram de US $ 1500, porque elas com certeza fizeram a bunda dela ficar incrível.

— Por que não trazer essa bunda sexy aqui? Deixe-me brincar um pouco. — Ele perguntou enquanto ela se movia ao redor da sala, testando as botas, ele adivinhou.

— De jeito nenhum. Disse que iria modelar para você, não o deixar me tocar.

— Não me faça levantar. — Alertou, mas tudo o que ela fez foi rir.

— Não me faça dizer a sua mãe.

— Ok, isso é golpe baixo.

Elli sorriu docemente antes de mudar para outro conjunto de lingerie que ela tinha comprado. Até o final de seu pequeno desfile de moda, Shea estava duro como uma rocha, e Elli não iria ajudá-lo em nada. Tudo o que ela fez foi sorrir quando saiu do quarto para ir se juntar à sua mãe lá embaixo.

— Mulher má. — Ele gritou enquanto a porta fechava.

Elli abriu de volta, sorrindo para ele, antes de dizer: — E você me ama da mesma forma.

Elli fechou a porta, e ele gemeu. Essa ia ser a recuperação mais longa da sua vida, e Shea não tinha certeza de como ia fazer isso. Se ele teria que lidar com a irritação de sua mãe, irmã e namorada, ele devia pelo menos transar para diminuir o sofrimento.

Isso era demais para pedir?

Shea decidiu que não era muito, então ele saiu da cama com cuidado e marchou sua bunda para a escadas. Quando entrou na cozinha, Elli e sua mãe estavam sentadas à mesa, olhando para alguns álbuns de fotos dele, provavelmente nus.

— Ok, isso não vai funcionar! — Elli e sua mãe olharam para ele.

— O quê, querido? Eu estava apenas mostrando-lhe algumas fotos sua na faculdade. — Jenna disse docemente, mas ele não ia deixá-la distraí-lo.

— Isso é bom! Mas se eu vou ser irritado por todas as mulheres, eu preciso de algum tipo de relaxamento! — Shea reclamou, fazendo com que a Elli ficasse profundamente vermelha enquanto seus olhos se arregalaram.

— Shea! — Elli gritou, enquanto Jenna olhava para ela, confusa. Quando sua mãe entendeu, ela passou voando para fora da cozinha com um rápido boa noite.

— Shea, sério? Eu estava passando um tempo com sua mãe! Você não pode esperar até que eu voltasse lá em cima?

— Não, eu não podia. Eu estou louco como o caralho. Eu quero você.

— Shea, você está falando alto!

— Droga certo! Estou chateado! Eu quero sexo.

— Shea! Jesus!

Elli foi invadida por ele. Quando ele foi tentar agarrá-la, ele tentou usar o braço que foi machucado no peito e dor

atravessou seu corpo. Ele estava tão mal, que ele quase vomitou de dor. Que diabos estava pensando? Elli deve ter o ouvido fazer o seu som de angústia, porque ela estava ao seu lado em um segundo quando ele colocou a mão para baixo, encostado ao balcão.

— O que aconteceu, você está bem?

— Eu tentei agarrá-la com o braço errado.

— Quero dizer, merda, Shea. Isto é porque você não está bem ainda. Não por algum tempo, pelo menos. — Disse ela, passando a mão para cima e para baixo de suas costas. Ele inclinou a cabeça para baixo, colocando-a contra o frio do balcão.

Merda, ele havia se machucado. Talvez ela estivesse certa.

— Ok.

— Ok. Agora, vamos lá para cima.

Ele acenou com a cabeça antes de segui-la subindo as escadas. Uma vez dentro do quarto, ela o ajudou a se despir. Shea observou enquanto ela cuidadosamente tirava a camisa, tomando cuidado para não tocar em seu braço.

— É muito difícil estar tão perto de você sem ser capaz de jogá-la contra a parede e fazer sexo.

— Oh, acalme-se. — ela riu quando ela desabotoou as calças, colocando-as no chão, olhando para a sua ereção crescente.

— Não realmente, Elli. Eu quero você o tempo todo, muito. — Elli olhou para ele diante dos seus joelhos e sorriu.

— Está tão ruim assim, hein?

— Você não tem ideia.

Os olhos dela baixaram um pouco, ficando semiabertos antes de puxar a cueca para baixo, liberando seu pênis inchado.

— Eu acho que eu tenho ideia, porque eu me sinto da mesma maneira.

Essa foi a última coisa que ela disse antes que o levasse todo em sua boca. Ele se encostou na parede, agradecendo a Deus por ter dado a Elli sua pequena boca quente, e as coisas que ela poderia fazer nele.

Puro êxtase, ele pensou quando enrolou os dedos em seu cabelo, droga, pura felicidade.

Elli estava tendo bons momentos com Shea e sua família. O natal foi incrível. Claro, ela tinha deixado sua família e ligou para todos na manhã de Natal, mas estar com Shea e o resto do clã Adler fez muito bem. Todo mundo adorou os presentes que Elli havia dado, e Elli amou os presentes que tinham dado a ela. Sentia-se tão parte da família que foi avassalador.

Quando ela abriu seu presente de Shea, ela sorriu enquanto segurava o diamante de 6 quilates na mão. Quando

puxou o charmoso colar que ele lhe deu há muito tempo para fora de sua camisa, ele sorriu.

— O quê? Eu sempre o uso. — Ela disse com um sorriso enquanto deslizava o charmoso colar ao lado do taco de hóquei.

Elli teve que admitir, entretanto, que a melhor parte da manhã de Natal foi quando Mark trouxe seu peixe lobo, recheado e montado em uma placa com cereja, com seu nome e a data embaixo do peixe. Ele quase levou Elli às lágrimas, porque ela sempre guardaria aquele momento dentro de si, o momento em que ela se apaixonou por sua família.

E percebeu que amava Shea.

Foi uma loucura, como ela chegou aqui não amando ninguém, ou assim ela pensou, e como ela iria para casa em poucos dias, não só amando Shea com todo o seu coração, mas também sua família. Ela adorava Jenna e seu peculiar senso de humor e o modo como ela mimava a todos. Amava como Mark chorava de tanto que ria quando contava uma história. Como James encrencava com Shea e Grace, chamando-os de idiotas e eles se irritavam. Ela adorava Grace, porque ela era tão forte e amava tanto a todos. Elli sabia em seu coração que Grace poderia ter um pouquinho de ciúmes dela, mas ainda a amava. Ryan e Amélia eram doces bebês. Elli amou-os à primeira vista e soube disso há muito tempo atrás. Depois disso, havia Shea, seu jogador de hóquei bonitão que abalou seu mundo. Como ela poderia não amar todas essas pessoas de todo os seu coração? Se alguma

coisa, Deus me livre, acontecesse entre ela e Shea, o coração de Elli se quebraria para sempre. Essas pessoas faziam parte de seu coração e, provavelmente, fariam para sempre.

Após a limpeza do jantar de Natal, Elli sentou-se com Grace e Jenna, olhando o álbum da família Adler, James e Mark sentaram-se na sala de estar com as crianças enquanto Shea estava deitado no andar de cima, porque seu braço estava doendo. Quando Jenna virou a página do livro de Shea, Elli se deteve. As imagens que enchiam a página eram de Shea e uma ruiva.

— Alyson Jacobs. — Grace disse com um aceno de cabeça — Shea estava obcecado por ela. Foi triste, realmente.

Elli riu quando ela destacou a beleza da ruiva, com os olhos azuis claros e sardas que cobriam seu rosto, enquanto Shea parecia lindo com os seus 18 anos de glória.

— Oh Elli, ele realmente estava. E a maldita menina, que quebrou o coração do meu bebê em 1000 pedaços. — Jenna disse com um aceno de cabeça — Eu ouvi, porém, que ela se casou com um corretor da bolsa que a trai em cada chance que ele tem, então ela teve o que merece.

Elli e Grace riram enquanto Jenna apenas sorriu.

— Shea se encontrou novamente com ela na Filadélfia, usou-a como o lixo que ela era, e depois a deixou. Fiquei surpresa com a forma que ele lidou com ela pela segunda vez, no entanto. Eu tinha certeza de que teríamos outro episódio como o de antes. — Disse Grace, olhando mais de perto a imagem e Jenna apenas balançou a cabeça.

— Pequena vadia.

Elli olhou para Grace

— Encontro?

— Oh sim, foi ruim. Eu estava apaixonada pelos Backstreet Boys, e ainda sou, mas de qualquer maneira, — ela tomou um gole de coca cola, ou como ela dizia pop, e continuou com a sua história: — escutava a sua música sem parar. E bem, quando Alyson terminou com Shea, eu fui para a sala para vê-lo e ele estava deitado no chão, chorando com os olhos esbugalhados, cantando todas as tristes canções de amor deles. Eu não sabia o que fazer então eu corri para contar a mãe e ela foi lá fazendo a sua coisa de mãe. Foi uma loucura.

Elli queria rir tanto. Shea? Chorando por alguma mulher? Por favor. Elli continha o riso desde que Jenna e Grace estavam apenas balançando a cabeça.

Jenna olhou através da mesa para Elli, um pequeno sorriso em seu rosto.

— A coisa é, Elli. Shea é emocional, extremamente. Apesar de todas essas diferentes mulheres que ele andou, na primeira e única vez que ele amou alguém, ele foi encontrado em uma bola no chão chorando com os olhos esbugalhados. Por isso, não me surpreende a fila de mulheres que eu vi com ele — ela fez uma pausa por um momento, tomando um gole de seu café — Com Grace era totalmente diferente, ela nunca amou caras ou teve que morrer de amor. Quando ela apareceu grávida, eu estava totalmente chocada. Não que não

achasse que ela não estivesse fazendo sexo. Mas para ser tão descuidada com um homem, ela devia se importar com ele.

— Sim, eu sabia que James era diferente. Mas, mesmo assim, não disse a ele que eu o amava, até depois que eu tive Ryan. Eu juro, nunca vi um homem correr tanto para conseguir um anel. Foi uma loucura. — Grace disse com um sorriso.

— Ele sempre tem assolado minha mente sobre todo o resto, mas o amor. As pessoas costumavam pensar que eles eram a mesma coisa, mas eu sabia que de forma diferente. Shea poderia se apaixonar, se ele se deixasse, mas Grace precisou de um empurrão para isso.

— Eu não estava pressionada.

— Grace Caroline, você teve um filho antes de admitir isso — Jenna apontou.

— Ok, talvez fosse um pequeno empurrão. — Grace concordou com um aceno de cabeça — mas, como ela disse, Elli, Shea ainda não amou ninguém, além de Alyson, por isso é difícil para mim. Eu sempre fui a outra metade dele, até você vir junto.

— Eu nunca poderia substituí-la, Grace. Você sabe disso. — Elli disse sinceramente. Grace sorriu, pegando a mão dela na sua.

— Eu sei disso, mas você tem o coração dele. Ele sempre vai me amar, nós ficamos no mesmo espaço durante nove meses e éramos inseparáveis crescendo, mas eu não posso

nem competir com o amor que ele sente por você. Todos nós vemos.

Elli observou como as lágrimas brotaram nos olhos de Grace.

— Demorou muito para eu aceitar a mudança, mas ela é boa e se tenho que me afastar para qualquer pessoa, que esta pessoa seja você.

Elli e Grace olharam nos olhos uma da outra, a compreensão completa passou por elas antes de serem irrompidas por Jenna chorando.

— Oh meu Deus, mãe! Você é muito emocional! É daí que Shea puxou. Eu sou como o pai, graças a Deus! — Grace disse com um sorriso para Elli antes de se levantar e sair da cozinha.

— Grace! Cale a boca. Juro, ela deveria ter sido um menino, enquanto Shea deveria ter sido uma menina. — Jenna disse enquanto enxugava as lágrimas.

Graças a Deus isso não aconteceu. Elli amava o jeito como ele era, e ela não queria que ele mudasse em nada.

Ranzinza e tudo.

Quando Elli chegou ao quarto, Shea estava deitado de costas, assistindo TV. Ele sorriu para ela, colocando o volume da TV mais baixo quando ela se arrastou para a cama ao lado dele.

— Por que não foi lá em baixo se você estava acordado?

Shea sorriu, passando o braço em volta dela, — Eu não queria interromper o seu tempo com a minha mãe e irmã.

— Oh. Estou feliz, aprendi muito sobre você.

Ele riu: — Devo ter medo?

— Eu não sei. Será que o fato de que elas me contaram sobre Alyson Jacobs pode assustá-lo?

Quando o rosto de Shea ficou branco, Elli teve que morder o lábio para que ela não começasse a rir.

— O que elas falaram?

Elli não poderia evitar, ela tinha que fazer. Ela sorriu antes de dizer: — Nada de mais, mas Shea?

— Sim? — Ele perguntou, cansado quando ela sorriu para ele.

— *Eu nunca vou quebrar seu coração. Eu nunca vou te fazer chorar* - ela continuou a cantar o refrão da conhecida canção dos Backstreet Boys quando Shea virou vermelho beterraba de vergonha.

— Grace, eu juro que eu vou matar você! — Shea gritou.

Quando Elli ouviu Grace rir, ela sorriu.

— Deixa ela em paz. — Disse Elli, aninhando o nariz contra sua mandíbula.

— Eu não posso acreditar que elas te disseram sobre isso.

— Foi bom saber, você sabe sobre todas as minhas coisas.

— Que seja.

Shea aumentou o volume da TV de volta, observando os destaques do jogo Assassins. Os caras venceram, o que foi ótimo. Eles estavam tendo uma grande temporada, e Elli não podia esperar para ver Shea lá novamente. Eles terminaram de assistir todos os destaques antes de desligar a TV e se prepararem para dormir. Estariam indo embora nos próximos dias, o que entristeceu Elli. Mas estava pronta para voltar, começar a procurar casas e ela precisava ir ao escritório. Ela não tinha estado lá nas últimas semanas.

Com as luzes apagadas, aninhada em Shea, Elli se sentia completa. Shea moveu a mão ao longo de seu quadril, das suas costas para o seu cabelo, passando os dedos pelo cabelo. Elli sentou-se lentamente olhando para ele. Com apenas a luz da lua, ela lentamente piscou quando levou a sua mão no rosto dele. Shea lhe deu um pequeno sorriso, apertando seu quadril com sua mão.

— Estou tão feliz que eu encontrei você, Shea.

Seu sorriso se manteve quando ele disse: — Eu estou feliz que eu encontrei você também, baby.

Ela sorriu timidamente, passando o polegar para cima e para baixo em sua bochecha. Ele se inclinou para sua mão, fechando os olhos enquanto ela continuava a mover os dedos ao longo de sua requintada mandíbula.

— Shea?

— Sim? — Ele perguntou, abrindo os olhos. Ela respirou fundo, engolindo em seco enquanto seus olhos estavam cheios de lágrimas.

— Eu te amo.

Seus olhos se arregalaram e um lento sorriso atravessou seu rosto.

— Você ama?

— Eu amo. Muito.

Sua mão veio das suas costas ao longo de seu pescoço trazendo-a mais para baixo para um longo beijo. Quando eles se separaram, ele estava com um grande sorriso que tirou o fôlego de Elli a distância.

— Diga isso de novo.

Ela riu antes de dizer: — Eu te amo.

— Oh, baby, eu te amo. Mais do que você jamais saberá.

Shea envolveu- a em seu braço, beijando-a absurdamente. Nada poderia superar o que ela sentia naquele momento. Eles estavam apaixonados e nada poderia se interpor entre isso.



CAPÍTULO

29

Elli estava sentada na arquibancada da arena, perguntando o que diabos Shea estava pensando.

Tinha sido apenas uma semana desde que ele tinha tirado o gesso, e ele pensou que era uma boa ideia sair e atirar em alguns discos? Elli viu quando ele virou o taco para trás e soltou. O estalo do bastão cortou o ar quando bateu no disco, atirando-o direto para a rede.

Era como se ele nunca tivesse perdido um jogo. Sua precisão foi notável, e sua forma era perfeita. Ela estava ficando ligada vendo-o disparar um disco. Sim, ele era incrível, isso era certo. Elli o amava mais a cada dia que passava. Foi, provavelmente, por isso que estava chateada

como o caralho com ele. O que ele estava tentando fazer, mexendo o braço de novo?

Ele colocou todo seu peso para trás em sua próxima tacada; Elli nem sequer viu o disco até que ele estava dentro. Ela sorriu, jogando os braços para o ar.

— E ele marca! A multidão vai à loucura! — Disse ela em sua melhor voz de locutor. Ele olhou por cima do ombro e seu olhar dizia tudo.

Ela sabia que havia sido pega.

— Ei baby, o que está fazendo aqui? — Ele perguntou, patinando em direção a ela. — Oh, sim, você tinha aquela promo com alguns caras hoje.

— Eu tive. E para minha surpresa, ouvi um rumor que meu namorado estava aqui, batendo discos. Eu sabia que tinha que ser um louco falando, assim eu vim a olhar por mim mesma e olha o que eu encontrei? — Disse ela com um aceno de cabeça.

Shea encostou-se nas placas, beijando-a suavemente nos lábios. Ela o deixou, porque ela não conseguia o suficiente de seus beijos.

— Quantos gols?

Ele parecia tímido quando olhou para trás: — Quatro?

— Quatro? Você está brincando comigo? — Ela perguntou, pois isso significava que ele provavelmente disparou uns 500 discos — Você vai ter dores esta noite, e eu não quero ouvir isso.

— Provavelmente, mas vale a pena. Sou conhecido por minha grande tacada. Não posso perdê-la por causa de uma lesão.

— Eu sei, Shea, mas você precisa ficar melhor.

— Eu estou melhor.

Ele era um mentiroso. Ela poderia dizer que ele estava com dor, mas ele estava deixando isso para lá.

— Oh. Bem, faça o que você quiser, eu acho. Mas quando não puder se mover amanhã, não venha chorando para mim.

— Eu não vou. Estive jogando desde que comecei a andar. Estou bem, eu juro.

Elli estava com os olhos cheios de raiva. Ele tinha se acidentado há somente uma semana?

— Você é um idiota louco, Shea Adler.

Ele deu um sorriso:

— Ah, e você me ama.

— Eu amo, caramba. É por isso que você me preocupa muito.

— Eu estou bem, baby. Eu tenho que me manter forte. Continuar quebrando o vidro.

Elli sorriu:

— Eu tenho certeza que você ainda pode quebrar o vidro, Shea.

Shea era conhecido por quebrar o vidro atrás do gol quando atirava o disco e mudava de direção. Ele fez muito isso quando era um novato, mas ele só tinha feito algumas vezes desde então.

— Quer ver?

Elli riu:

— Papa não vai ficar bravo com isso?

— Vai, mas ele só grita e me faz pagar uma taxa, não é grande coisa.

Elli olhou para ele, confuso: — Uma taxa?

— Sim, US $ 2.000. — ele disse, olhando ao redor da pista.

— Oh meu Deus! Isso é loucura! Você precisa parar de fazer isso. Você não só poderia ferir a alguém, como está desperdiçando dinheiro!

— Ok! Um: não é como se eu quisesse fazer isso. Dois, ninguém pode se machucar. O vidro toma toda a força. No máximo, eles vão se cortar, nada demais. E três, é de apenas US $ 2000. É como US $ 2 a você.

— Ei! O que significa isso?

— Isso significa que você gastou dinheiro suficiente para comprar uma casa enquanto estávamos em Boston, então não pode falar comigo sobre desperdício de dinheiro.

Elli piscou algumas vezes, porque não havia resposta para isso. Ele estava completamente certo.

— Cale a boca.

Ele riu, puxando para trás e atirando o disco, atingindo a parte de trás da rede.

— Não se preocupe comigo, baby. Eu estou bem.

— Eu sempre me preocupo com você, grande idiota. Agora vem cá, me dá um beijo. Preciso voltar para o escritório. — Disse ela, puxando-o pela camisa apertada e colocando seus lábios nos dele. Ele deu-lhe um beijo longo e saboroso, antes dela se afastar. Ela não só estava com problemas para respirar, como também mal conseguia segurar seu riso quando seguiu para fora da arena. Espere um minuto, não era para estar brava com ele? Não tonta com seus beijos?

Porcaria.

Shea estava pronto para ficar na frente de um líder de pontuação e atirar um disco acertando-o bem na cabeça. Tinham estado a olhar as casas por quase três semanas, e Elli o estava deixando louco. Quando ele gostava de uma, ela odiava, quando ela pensava que a casa era ótima, ele detestava. Eles haviam olhado mais de 60 casas e Elli só gostou de uma, e Shea pensou que era feia para cachorro. Quem teria pensado que olhar casas ia ser tão difícil?

Shea sentou-se com Elli e Jill Mancina, seu corretor de imóveis, sacudindo a cabeça. Jill disse que ela havia trabalhado durante toda a semana na lista de casas que tinham encontrado para eles, e Elli não gostou de nenhuma.

Shea nem sequer se incomodou em olhar para a lista, seria um desperdício de tempo.

— Baby, talvez se nós fossemos ver algumas delas pessoalmente. — Shea sugeriu, mas Elli balançou a cabeça.

— Eu tenho uma lista de requisitos que eu quero. Não entendo por que não posso ter a casa que eu quero! — Ela reclamou. Shea revirou os olhos quando viu a lista de coisas que ela queria, não que ele já não tivesse ouvido 900 vezes.

Cinco quartos, pisos de madeira branca, um quintal grande com grande varanda.

— Srta. Fisher, o problema é o piso de madeira branca, além da varanda. As casas feitas hoje têm coisas que são padrão, e varandas não são realmente usadas mais. — Jill disse desesperadamente. Shea se sentiu tão mal por ela.

— Podemos colocar pisos de madeira brancas, baby. Vamos apenas encontrar alguma coisa. Eu quero uma casa.

Elli olhou para Shea antes de balançar a cabeça.

— Eu quero meu piso branco, tem que haver uma casa em Nashville com eles. Depois de que todas as opções estejam esgotadas, então vamos com o que você disse, Shea. Obrigada por se encontrar conosco, Jill. Vejo você na próxima semana. Chame-nos se encontrar alguma coisa.

Elli se levantou e recolheu suas coisas. Shea soltou um suspiro frustrado, apertando as mãos de Jill antes de seguir com Elli para fora.

Quando chegaram no caminhão, Shea não o ligou, olhou para Elli. Ela estava em seu telefone fazendo alguma coisa, parecendo mais bonita do que nunca, mas isso não o impediu de ficar louco.

— Elli, você está realmente começando a me irritar.

Ela olhou surpresa:

— Por quê?

— Porque nós passamos quase quatro semanas olhando para casas diferentes, e você só gostou de uma.

— E você não gostou dela, o que eu deveria fazer?

— Pegar outra! Você está fazendo isso de propósito?

Ela estreitou os olhos, virando e ficando de frente para ele

— O que quer dizer com isso?

— Você não escolhe uma casa, porque realmente não quer vir morar comigo?

Elli fulminou:

— Realmente, Shea? Eu trouxe todas as minhas roupas e todos os meus sapatos para o seu condomínio. Eu quero uma casa tanto quanto você! Você acha que eu gosto de dispor os meus malditos sapatos ao longo da parede da sala de jantar? Pendurado minhas roupas em qualquer lugar que eu consiga encontrar um espaço para elas? Cai na real!

— Eu estou sendo sincero. Acho que você está inconscientemente fazendo isso para nós. Você não quer morar comigo.

— Mais uma vez, você está louco? Eu já estou morando com você!

— Não, você não está. Dizendo que você não quer esta casa ou aquela, a impede de se comprometer totalmente comigo.

Elli apenas ficou lá, olhando como se ele fosse o mais idiota do mundo.

— Leve-me para o escritório, Shea.

— Tudo bem — Shea cuspiu quando ele virou o caminhão e partiu, para o estúdio.

Todo o caminho ela não disse nada, só tocou em seu telefone. Quando eles chegaram ao estúdio, ela recolheu suas coisas e saiu. Antes de fechar a porta, olhou para ele.

— Se você tem que questionar o meu compromisso com você, então por que está comigo?

Antes que pudesse responder, ela bateu a porta, mandando-lhe um olhar enquanto marchava sua bunda maravilhosamente redonda para dentro. Sua roupa era completamente impraticável, com 20 graus lá fora. Mas caramba, ela estava quente naqueles shortinhos de lã cinza com essas botas altas de camurça impertinentes. Ele deveria estar bravo, não ficando quente com cada balanço de seus quadris.

A maldita mulher deixou-o louco!

Quando Elli chegou em casa naquela noite, Shea estava sentado no sofá assistindo TV. Mesmo que eles tivessem brigado mais cedo naquele dia e não tinham se falado desde então, Shea estava explodindo com a notícia que havia recebido naquela tarde. Mas quando Elli nem olhou para ele enquanto passava, ele sabia que estava na casa de cachorro.

Ele estava tão frustrado. Queria uma casa com ela. Ele estava cansado de seu pequeno apartamento. Não era só por causa de todas as memórias de todas as mulheres que ele já havia levado lá, mas não era uma casa. Ele queria uma casa com Elli. Ele queria começar uma nova vida com ela, só eles. E Adler, claro.

Ele observou enquanto ela passava, os saltos estalando na madeira enquanto ela caminhava em direção à cozinha, arrulhando em Adler.

— Olá bebê, como você está hoje? Está com fome?

— Eu vou alimentá-lo. — Disse Shea, mas ela o ignorou, inclinando-se contra o balcão para tirar suas botas.

Sua boca encheu de água com a visão de sua coxa. Ele queria tanto ser o único a tirar as botas, só para sentir sua pele sob seus dedos. Deus, ele estava duro apenas de olhar para ela, mas não era como se pudesse ir lá e ter sexo com ela. Ela estava chateada, e ele não achava que estava errado, então não iria se desculpar.

Shea tentou assistir TV, mas seus olhos ficavam à deriva em Elli, movendo-se em torno da cozinha, vendo algo

para cozinhar. Ele normalmente ajudava a cozinhar, mas desde que ela o ignorou, ele não estava se movendo.

Quando ela se abaixou para pegar um pote do armário sob o balcão, a cabeça de Shea caiu para o lado enquanto sua boca se separava e sua respiração aumentava. Seu coração estava batendo contra seu peito enquanto ele imaginava todas as diferentes maneiras que ele poderia tirar essas meias cinza da coxa dela fora com sua boca.

Shea, em seguida, se decidiu levantar e indo até ela, envolveu os braços em torno de sua cintura, pressionando seu comprimento duro contra sua bunda. Ela ficou tensa, batendo em suas mãos.

— Desculpe-me — ela zombou quando tentou se afastar, mas ele não a largou.

— Sinto muito. — Ele sussurrou contra seu pescoço enquanto esfregava o nariz na massa de cachos que pendiam ao longo de seus ombros. — Você está certa, sou um idiota por questionar seu compromisso comigo. Estou apenas pronto para ter uma casa, para que possamos iniciar um novo capítulo em nossa vida.

Deus, ele era um covarde.

Toda a tensão deixou o seu corpo e ela se inclinou contra ele, balançando aquela bunda impertinente contra seu comprimento antes de se virar em seus braços para olhá-lo.

— Eu sinto muito, também. Quero encontrar a casa perfeita, porque eu não pretendo sair. — Ela disse, olhando para ele.

— Baby, toda a casa será perfeita enquanto você estiver lá.

Ela mordeu o lábio, passando as mãos por seus braços, em seguida, em torno de sua bunda, colocando as mãos nos bolsos dele.

— Eu te amo, Shea. — Disse ela, beijando seu queixo. Ele sorriu.

— Eu também te amo. — Ele deslizou as mãos para baixo, na bunda dela, levantando-a para o balcão antes de capturar a sua boca deliciosa com necessidade. Suas mãos subiram de seus bíceps, para os ombros, antes de ir ao redor de seu pescoço quando ele se moveu entre suas pernas. Ela fugiu para a borda do balcão, seu centro quente aquecendo o dele.

Quando ela se afastou, ele tentou recuperar a sua boca, mas ela apenas riu.

— Shea, vamos lá. Eu tenho que cozinhar. — Disse ela tentando fugir.

— Eu só estou com fome de uma coisa, baby. — Ele disse contra sua clavícula quando mordeu e mordiscou.

— Bem, isso é uma coisa que não vai acontecer até que você tenha sido liberado, senhor.

Ele se afastou, sorrindo para ela: — Eu tenho liberação. Hoje foi a minha consulta, eu jogo amanhã à noite.

Seus olhos se iluminaram: — Não passou nem seis semanas ainda!

— Estou pronto para jogar. — Disse ele, encolhendo os ombros — No gelo e com você. Então, baby, venha aqui.

Claro, ela foi por vontade própria. Foi fácil supor que não haveria comida naquela noite.

Elli tinha sentido muita falta da arena. Sentada ao lado de Harper, com uma cerveja e cachorro-quente na mão, segurando a coleira de Adler, foi difícil conter a emoção.

Ela estava pronta para o hóquei.

— É tão bom para os rapazes estarem de volta. — Harper disse enquanto tomava um gole de sua cerveja. Jakob voltou duas semanas mais cedo e, aparentemente, sentiu muita falta de Shea, o que Elli pensava que era tão bonito.

— Eu sei, tenho sentido falta de não assistir aos jogos ao vivo. — Elli se emocionou, enquanto dava uma mordida em seu cachorro-quente, olhando ao redor da arena. Ela tentou não pensar na última vez que ela esteve em seus assentos, já que cada vez que ela lembrava fazia o seu coração doer. Shea estava saudável, ele provou na noite anterior. Tudo estava bem.

— Então, já nos mudamos completamente e o decorador de interiores está chegando amanhã para Jakob poder olhar por cima e aprovar tudo o que eu escolhi.

Elli sorriu para ela: — Você acha que ele vai gostar?

Harper riu

— Claro. Ele quer continuar tendo sexo, Elli. Seja realista aqui.

Elli riu. Harper se juntou com um grande sorriso no rosto. Toda vez que a via, ela estava sempre sorrindo ou rindo. Foi estranho. Mas ei, Harper estava feliz. O que mais Elli poderia pedir?

— Nós ainda não encontramos nada, nada é atraente para mim.

— Leva tempo, El. Quer dizer, eu olhei para 1.000 casas, até que eu encontrei a certa, e eu ainda não tinha certeza até me mudar, vocês têm que ir vê-la. — Harper disse, parecendo mais velha e mais sábia. Elli não falou nada, apenas balançou a cabeça.

— Eu sei, mas Shea está impaciente. Ele disse que estou, inconscientemente, não escolhendo uma casa.

— Ele está certo?

— Realmente, Harper?

— Eu estou apenas perguntando. Vocês têm olhado para um monte de casas, mas a sua lista maldita de requisitos é um quilômetro de comprimento!

— São quatro coisas que eu quero!

— Ainda assim, diminua seus padrões. Shea está esperando encontrar algo antes que ele tenha que sair novamente para a estrada. Ele está saindo por três semanas e vocês não têm quaisquer perspectivas. Não o culpo por estar irritado com você.

— Seja como for, de que lado você está? — Elli olhou para Harper, antes de olhar para fora no gelo. Ela estava

sendo muito exigente? Estava rejeitando subliminarmente porque não quer se comprometer com Shea?

Não.

Ela o amava, queria estar com ele. Mas, como ela disse, só queria a casa perfeita para eles, e caramba, ela iria encontrá-la!

Shea se sentou no banco em frente ao seu armário, calçando seus patins. Tinha sido longas cinco semanas. Boas cinco semanas, mas muito tempo. Ele estava pronto para sair no gelo, mesmo sabendo que o treinador não iria colocá-lo a jogar como antes. Ele ia ter, pelo menos, duas semanas antes de voltar no gelo para os seus normais 40 minutos. Mas apenas ser capaz de jogar era suficiente. Sabendo que Elli estava nas arquibancadas era ainda melhor para ele.

Jakob sentou ao lado de Shea, um sorriso em seu rosto quando ele amarrou suas cotoveleiras.

— Pronto?

— Mais do que pronto. — Disse Shea, certificando-se de seus patins estavam bastantes apertado.

— Bom, vamos lá.

— Claro que sim.

Depois que terminaram, se dirigiram para o gelo, pronto para o aquecimento. Shea estava pronto para ouvir o rugido da multidão. Depois que todos os sites de blog anunciaram o seu regresso, uma semana mais cedo, os fãs ficaram loucos, postando comentários encorajadores para ele. Foi ótimo, e ele

estava pronto para mostrar aos seus fãs que estava pronto para vencer por eles.

O coração de Shea disparou quando ouviu o barulho da multidão. O JumboTron (telão) deve ter mostrado ele andando pelo corredor. Shea fechou os olhos, agradecendo ao Senhor por todas as bênçãos que ele vinha recebendo. Ele, então, pediu para protegê-lo no gelo. Shea respirou fundo antes de caminhar através da abertura que levou para o banco e para o gelo. Quando ele apareceu, a multidão foi à loucura. Fãs levantaram suas assinaturas, desejando-lhe sorte e recebendo-o de volta. Shea estava convencido que Nashville tinha o melhor conjunto de fãs. Ele patinou ao redor da pista uma vez, mesmo ao lado do visitante, segurando seu taco como forma de agradecimento aos seus fãs, até que ele viu o sinal mais importante.

Estou tão orgulhosa de você & eu te amo tanto.

Era Elli, e como ela o segurou, ela tinha o sorriso mais brilhante no rosto. Ele sorriu para ela desde que não podia beijá-la, mas como ele queria. Bastava saber que ela o amava e que estava orgulhosa dele, o fez sentir como se esse fosse ser o melhor maldito jogo de sua vida.

Depois de estar na estrada há três semanas com apenas uma pausa de um dia, Shea estava feliz por estar em casa por uma semana. Elli e Shea eram abençoados no amor desde o Natal, não podia pedir mais. Bem, uma casa seria bom, mas estava feliz que tinha Elli. Eles estavam chegando a

seis meses juntos, e Shea não podia acreditar que ele tinha estado com uma mulher por tanto tempo.

Nunca havia pensado que estaria vivendo com uma mulher, à procura de uma casa, e dizendo que a amava a cada chance que tinha. Ela ainda o fazia perder a cabeça. Felizmente Shea estava em casa quando recebeu o telefonema. Ele estava deitado na cama, aninhou-se ao lado de Elli quando Jill ligou.

— Shea, eu encontrei. Eu finalmente encontrei!

Shea sentou-se, fazendo com que Elli caísse de seu peito. Ela acordou em alvoroço — Jesus, Shea. — Queixou-se, movendo-se o cabelo do rosto.

— É Jill, baby— disse ele antes de responder Jill — O que quer dizer que você encontrou?

— Eu encontrei a casa do sonho de Elli. Estive sentada sobre ela por uma semana, tentando ver se era a casa certa. Oh Shea, é! — Disse Jill sonhadora. Shea ficou animado, colocando o telefone no viva voz para Elli poder ouvir.

— Diga-me. — Disse Shea, tão excitado que não conseguia enxergar direito.

Jill sabia o que Elli queria. Desde que se conheceram em seu escritório quando Elli odiava cada casa que eles haviam visto, Jill não tinha ligado para mais nenhuma, só ligou para dizer que ainda estava procurando, então Shea sabia que isso tinha que ser bom.

— Ok, bem, é mais em Brentwood. Ela só chegou ao mercado na semana passada, tem a varanda que ela quer, seis quartos, quatro lavabos, 7.364 pés quadrados, sobre uma área de dois hectares. É linda, Shea. Simplesmente linda.

Parecia bom para ele, mas nada parecia bom neste momento. As coisas de Elli se espalhavam por toda parte, o apartamento era muito pequeno para todas as suas coisas.

— Será que ela tem o piso de madeira branca? — Perguntou Elli.

Droga, ele se esqueceu de que tinha que ter isso.

— Sim! Eu não disse isso? Bom Deus. Estou tão animada que o piso totalmente ficou esquecido da minha mente. Eu nem ia olhar para ele até que um dos meus colegas disse: 'Mas que diabos? Piso branco, ninguém quer isso! ' Eu quase caí da cadeira tentando obter a listagem do cara. Oh Senhor, estou tão animada.

— Quando podemos vê-la? — Perguntou Shea.

— Assim que vocês quiserem!

— Uma hora? — Ele perguntou. Elli já estava fora da cama indo ao banheiro.

— Sim, senhor! Te vejo lá, vou enviar um texto com o endereço.

— Ok. — Shea saiu da cama, pronto para dizer adeus, mas Jill continuou falando.

— Você quer saber o preço? Acho que podemos obtê-lo em 10 mil dólares a menos.

— Jill, neste momento eu não me importo com o preço, eu só quero uma casa.

Ele desligou com a risada de Jill. Era isso. Tinha de ser.

Era isso. Esta era a casa dos sonhos de Elli.

Elli estava sem fôlego quando viu os belos pisos de madeira brancas que adornavam cada quarto. Cada quarto foi pintado de branco, mas Elli mudaria isso. Ela iria contratar o mesmo decorador que Harper tinha, desde que ela tinha feito a sua casa parecer uma obra-prima. Elli amou como grandes e espaçosos eram os quartos. Todas as janelas, através da casa, oh Deus, era de morrer. Enorme e clara, e o acabamento tinha pequenos. Todos os banheiros tinham o mesmo chuveiro como o apartamento de Shea, apenas o banheiro da suíte tinha uma banheira de hidromassagem. Havia belas entradas para cada quarto, e a cozinha era espetacular, algo em linha reta fora da Food Network.

E a varanda, Oh! Era o sonho de toda garota.

E em volta de toda a casa, havia grandes pilares sustentando o segundo andar. O pátio foi feito em paralelepípedos que levavam a uma enorme piscina. Toda a propriedade foi cercada por uma alta cerca branca e com um olhar, Elli sabia.

Era isso.

Essa ia ser a sua casa.

— Eu tenho que tê-la. — Disse Elli indo até Shea enquanto estavam na calçada de paralelepípedos rodeada por tulipas. Ele balançou a cabeça, olhando para a beleza da casa de tijolos vermelhos. Era perfeito. Cabia quatro carros na garagem, na parte inferior, e lá estava um carro antigo, pelo amor de Deus!

Esta tinha que ser a sua casa.

— Eu amo isso! — Disse Shea, fazendo Elli sorrir de orelha a orelha.

— Eu também.

— Nós precisamos que todos venham vê-la, para ver o que eles pensam — disse Shea, e Elli concordou com a cabeça completamente.

— Mas se eles não gostarem, é ruim que eu realmente não me importe? Porque eu quero esta casa, Shea.

Shea riu, balançando a cabeça: — Eu não poderia concordar mais com você.

Ele olhou para ela que sorriu novamente de volta. Ele virou-se, envolvendo-a em seus braços, beijando-a com tanto cuidado. Quando eles se separaram, ele a pegou, girando em torno dela como ela riu.

— Achamos nossa casa! — Elli gritou, com os braços no ar, fazendo Shea rir.

— Graças a Deus! — Jill gritou e o riso continuou.

— Shea, é linda! — Disse Grace quando ela estava na frente de seu fogão, cozinhando um almoço para ele e as crianças.

— Nós achamos que sim. — Shea sorriu junto ao corado Ryan, — Ei amigão, quando a Srta. Elli e eu arrumarmos a casa, você quer vir passar a noite?

— Tenho certeza que sim! Posso ter meu próprio quarto?

— Eu não vejo porque não. Uma sala de hóquei, com certeza. — Shea disparou, beijando a cabeça de Ryan antes de olhar para a Grace e sorrir.

— Eu nunca vi você tão feliz, Shea — ela apontou enquanto colocava um queijo grelhado para Amelia, e então para Ryan, antes de dar um a Shea.

— Eu nunca estive tão feliz. Estou com a mulher mais incrível do mundo, nós estamos comprando uma casa, a temporada de hóquei está parecendo como uma colher de chá ganhar, e minha família está saudável e boa. Por que eu não estaria feliz?

— Eu adoro a forma como Elli está em todos os motivos de você estar tão feliz. — Grace disse rindo sentando-se com o seu próprio sanduíche.

Ele revirou os olhos — Puxa, Grace. Por que você é sempre tão ciumenta?

— Cale a boca, eu não sou ciumenta.

— Sim, você é.

— Que seja — Grace riu antes de dar uma mordida de seu sanduíche — Estou feliz por você.

— Bom, porque eu estou sempre feliz por você.

Eles compartilharam um sorriso, antes de voltar a comer.

— Eu acho que está na hora, Grace. — Shea disse após um momento. Grace olhou para cima, balançando a cabeça.

— Eu pensei que era a razão da sua vinda. — Disse ela com um sorriso — e Shea, eu não poderia concordar mais. É cedo. Mas sim, eu não poderia achar melhor.

Deus, como ela amava seu irmão gêmeo.



Shea detestava mentir para Elli, mas ela era tão intrometida. Ele não tinha escolha a não ser dizer que ele teve uma reunião com seu agente e é por isso que ele ia ficar fora o dia todo. Claro, ela estava chateada porque queria olhar a pintura e outras coisas da casa. Sua oferta foi aceita e eles estariam assinando a papelada mais tarde naquela semana. Felizmente, se mudariam até o final do mês, quando Shea teria uma pequena pausa antes de sair para mais algumas semanas na estrada. As Playoffs estavam chegando rapidamente, e os Assassins estavam chutando a bunda de alguns dos principais times. Eles eram o número um em sua divisão agora e as coisas seriam boas por mais um ano.

As coisas estavam indo bem, muito mesmo. Tudo o que ele podia fazer era esperar que a próxima hora seria tão boa como a sua vida estava sendo nos últimos seis meses.

Shea foi até a portaria da casa e o Sr. Harris caminhou em direção ao carro, com a mão em sua arma fiel mais uma vez. Shea abriu a janela, sorrindo quando o velho percebeu quem ele era.

— Mr. Adler! Como está? Elli está com você? — Ele perguntou, olhando para o carro.

— Não, senhor, eu estou por minha conta hoje. Tenho uma reunião com o Sr. Fisher.

— Oh, eu acho que eu tenho um memorando que dizia que você estava vindo. Vá em frente, filho. É bom vê-lo. — Disse ele com um sorriso enrugado quando ele apertou um botão para as portas se abrirem.

Shea assentiu e acenou antes de dirigir até o portão. Shea dirigiu pela grande fonte antes de sair de seu carro e fazer o seu caminho até as escadas para a porta da frente do grande quintal da casa. Shea tocou a campainha e, depois de um minuto ou assim, Mrs. Harris abriu a porta com um sorriso.

— Ei, Sr. Adler. Vamos, Sr. Fisher está esperando na biblioteca por você.

— Obrigado, Sra. Harris. — Disse Shea com um aceno de cabeça, antes de segui-la através dos muitos quartos, a biblioteca de Michael Fisher.

Michael estava com um grande sorriso em seu rosto quando Shea entrou na sala, mas Shea não poderia devolver, porque sentia como se fosse vomitar. Seus nervos estavam no limite, achou que fosse desmaiar. Andando pela casa, ele estava bem, mas em pé na frente de Michael Fisher, Shea não tinha certeza que ele ia fazer isso.

— Shea, que prazem em vê-lo. Fiquei me perguntando o dia todo o que você tinha a me dizer. — Ele disse, apertando a mão de Shea.

Shea o cumprimentou, mas ele tinha certeza de que não se lembraria de ter feito isso mais tarde.

— Sente-se, filho.

Shea caiu na cadeira que ficava em frente à cadeira que Michael e sentou-se.

— Obrigado por me receber. — Shea resmungou para fora. Ele limpou a garganta, constrangido por suas ações e seu intenso nervosismo. Shea tinha passado por isso um bilhão de vezes no caminho até lá. Sabia o que queria dizer, o que diabos estava errado com ele?

— A qualquer hora, mas então, o que o traz por aqui? Está tudo bem? Você está suando feito louco filho. — Michael disse com uma risada.

Shea não conseguia rir, mas ele enxugou sua testa molhada com as costas da mão. Ele estava suando como quando estava jogando na final da Copa Stanley e estava prestes a fazer o gol da vitória.

Droga, ele tinha que ficar calmo!

— Bem, eu vim porque... — Shea foi interrompido pela risada de Michael.

— Jesus, Shea, o que há de errado com você?

Shea olhou para cima, tomando uma respiração profunda antes de deixar escapar:

— Eu quero me casar com Elli.



CAPÍTULO

30

Os olhos de Shea arregalaram-se quando Olivia e Victoria entraram na sala, com as mãos na boca.

— Bem, então... — Michael disse com um sorriso.

Shea pigarreou novamente, sentindo-se completamente estúpido, antes de dizer:

— Sinto muito. Eu tinha um grande discurso pronto sobre as razões pelas quais eu quero casar com ela, mas esqueci de tudo. Tudo o que sei é que eu a amo, muito, e preciso da sua aprovação antes de perguntar a ela porque, se sei alguma coisa, é que Elli é a menina do papai e gostaria da sua bênção.

Michael acenou com a cabeça, — Você está certo sobre isso.

— Você quer se casar com Eleanor? - Perguntou Olivia — Vocês estão juntos, a o quê, alguns meses?

— Estamos juntos há seis meses, quase sete. Mas, quero dizer, eu sei. Quero estar com Elli para o resto da minha vida. Eu a amo.

Olivia olhou para Shea enquanto Victoria ficava ao lado de sua mãe com um olhar de desprezo no seu rosto. Ele nunca iria entender essas pessoas. Elas não deveriam estar felizes por Elli?

— Eu nunca notei seus braços antes, Shea. — Olivia disse.

Shea olhou para seus braços, depois de volta para ela.

— Da última vez, acho que você os estava cobrindo.

Ok, o que diabos isso significa? Sim, eles estavam todos vestindo roupas chiques e Shea estava usando uma camiseta e calça jeans, mas ainda assim. O que diabos ela estava tentando dizer?

— Sim, a última vez eu vim para jantar. Hoje eu só vim aqui para conversar, então não acho que precisava estar arrumado.

— Shea, ignore-a. De volta à situação... — Michael disse com um aceno de sua mão para Olivia e Victoria.

— Quer casar com a minha filha, hein?

— Sim, senhor. — Disse Shea, com foco em Michael e não nas duas mulheres que estavam olhando para ele como se ele fosse um vagabundo de rua, enquanto elas sussurravam algo uma para a outra.

— Eu gosto de você Shea, muito. Você é um bom homem e minha Eleanor nunca foi tão feliz até você aparecer, por isso a minha resposta é sim. Com certeza, você tem a minha bênção.

Um suspiro de alívio deixou a boca de Shea, enquanto sorria.

— Muito obrigado. Eu não perguntei a ela. Ainda nem comprei o anel.

— Oh! Bem, você deve levar Victoria com você, Shea! - Olivia irrompeu na direção da cadeira de Michael, inclinando-se contra ele - Victoria sabe o que Elli gosta e também qual foi o anel que Justin comprou. Você não vai querer comprar nada parecido, já que Elli odiava aquele anel.

Victoria assentiu, chegando ao lado de Shea.

— Sim, Shea. Eu sou boa em compras, e eu sei o que minha irmãzinha gosta.

Shea queria ir comprar o anel sozinho. Tinha planejado pedir Elli em casamento no dia em que assinassem os papéis da casa. Eles deveriam assinar no Dia dos Namorados. Ele e Elli riram, dizendo que seria o seu presente um para o outro, mas Shea queria perguntar a ela quando voltassem para casa depois de assinarem os papéis. Grace disse que poderia encher a sala de velas, e Jill já tinha concordado em dar a chave mais cedo para que ela pudesse ir fazer isso por ele.

O que não estava nos planos era ir às compras com Victoria para comprar o anel de Elli. Mas da maneira que estavam olhando para ele antes, ele pensou que poderia

precisar, apenas para garantir que as coisas estavam bem entre todos eles.

— Vai ser divertido! — Victoria disse novamente, enquanto Olivia assentia.

— Será bom para todos vocês se conhecerem um ao outro, também. Desde que você e Eleanor passaram muito tempo com Noah e Liam. — Michael disse. Shea assentiu. Ultimamente ele e Elli tinham ido muitas vezes a casa dos irmãos para ver as crianças.

— É uma decisão sua, Shea. Vou sugerir o que acho que Elli gostaria. — Victoria acrescentou.

— Sim, isso seria ótimo. — Shea disse, embora pressentisse que era a pior ideia de todas.

— Ótimo! — Olivia e Victoria gritaram, com grandes sorrisos. Sorrisos maus, Shea notou. Sim, não deveria confiar nessas duas.

— Bom — Michael disse com um aceno de cabeça, levantando-se e puxando Shea em um abraço. Quando ele se afastou, Shea viu lágrimas em seus olhos, e Shea realmente ficou nervoso novamente. E se ele mudou de ideia?

— Só há uma coisa a fazer, meu filho.

— O que seria? - Perguntou Shea.

— Vá perguntar a Bryan. Você sabe Eleanor gostaria da sua aprovação também.

Porcaria.

Elli não achava que ela poderia estar mais feliz. Não só ela estava comprando a casa dos seus sonhos em cinco dias, mas ela estava fazendo muito mais trabalho de promoção com os The Assassins. Estava trabalhando com Melody Yates novamente, desta vez em um evento de caridade de vinho na arena. Elli estava realmente animada com o evento, já que ela iria trabalhar também com seu bom amigo, Fallon. A empresa de Fallon precisava de fotos de seu vinho sendo consumido e imagens apenas gerais de todas as garrafas de vinho. Elli não podia esperar, para ir à grande festa.

Depois de trabalhar durante toda a manhã nas fotos que eles precisavam Elli saiu para a entrada de trás da arena. Uma pequena vibração passou por ela enquanto caminhava em direção à porta dos fundos. Era a mesma porta, em que passou no dia em que conheceu Shea. Esse dia estaria sempre guardado em sua memória como o mais incrível de sua vida. Quem saberia que era o dia em que ela ia encontrar o homem dos seus sonhos, o mesmo que ela cresceu amando. Agora, eles estavam se mudando para a casa dos seus sonhos! Era quase inacreditável o quão feliz Elli estava.

Elli estava prestes a chegar à porta, os saltos de suas botas estalando contra o piso de concreto, quando a porta se abriu e o mesmo homem em que ela estava pensando veio através dela. Ele não estava olhando, e trombou nela, pegando-a antes que ela caísse.

— Merda, descu... — quando Shea viu que era ela, sorriu: — Eu não sinto muito que eu trombei em você, Srta. Fisher — ele disse antes de beijá-la generosamente.

O coração de Elli inchou com a sensação. Deus, ela o amava.

— Bem, isso é um maravilhoso olá. O que você está fazendo aqui?

— Eu tenho um encontro com Bryan. — Ele disse deixando-a ir, mas ainda segurando a mão dela. Seus olhos estavam azuis muito brilhantes e seu sorriso quase igualava o brilho de seus olhos. Ele estava feliz com alguma coisa.

— Sobre o quê?

— Porcaria de negócios. Te vejo para o jantar?

— Sim, estou indo para o estúdio.

Ele acenou com a cabeça, beijando-a na bochecha antes de passar ao redor dela.

— Ok, baby. Eu ligo para você, te amo.

— Eu também te amo. - Ela disse ao vê-lo ir embora.

Ele estava tramando algo, e Elli odiava não saber o quê. Ela iria descobrir quando chegasse em casa mais tarde. Incentivos sexuais sempre funcionavam com Shea.

Sempre, ela pensou com um sorriso.



O estúdio estava uma loucura quando Elli chegou.

Havia uma sala de espera cheia e apenas dois fotógrafos, Harper incluída. Eles tinham estado tão ocupados nas últimas semanas, que tinha sido maravilhoso porque Shea estava viajando muito. Foi triste dizer, mas Elli realmente não podia esperar que a temporada de hóquei acabasse. Ela e Shea haviam discutido sobre ir para algum lugar tropical como um período de férias, quando a temporada acabasse. Ele disse que ia levar a taça com eles, mas Elli tinha certeza que ele não seria capaz de fazer isso.

Apenas três meses até que ela estivesse no paraíso com Shea. Três longos meses.

Elli não perdeu tempo. Jogou a bolsa atrás do balcão e saltou direto para o trabalho com afinco para que tudo fosse feito, certificando-se que todos ficassem satisfeitos. Seria um longo dia. A única coisa que a mantinha sorrindo era que iria ver Shea quando chegasse em casa.



— Você tem certeza, Shea? — Bryan Fisher perguntou, enquanto se inclinava para trás em sua cadeira - É um grande passo.

— Sim, eu nunca estive tão certo sobre uma coisa em minha vida, senhor.

— Bem, então você tem a minha bênção.

Shea sorriu, acenando com a cabeça. Isso foi realmente mais fácil do que ele pensava. - Então, acho que não vou ter que pagar muito por mais cinco anos, né?

— Eu não sei sobre isso. Estamos comprando uma casa nova e Elli gosta de fazer compras.

— Maldição! — Bryan disse com um sorriso enquanto se levantava, Shea fez o mesmo: — Eu estava esperando ser capaz de consegui-lo mais barato desde que seu contrato está prestes para acabar. Acho que vou ter que pagar o preço cheio, mesmo que eu esteja concordando em deixar você casar com minha Eleanor.

Shea riu:

— Vamos ver se podemos fazer um acordo.

Bryan soltou uma risada, e acenou com a cabeça antes de apertar a mão de Shea:

— Bem-vindo à família, filho. Isso, se ela disser sim.

— Oh, ela vai dizer sim.

Ele esperava.



Shea sentou-se ao lado de Victoria na Tiffany's Gallery, desejando ardentemente que não tivesse concordado em deixá-la vir com ele. Tudo o que ela escolhia era repugnante, berrante, e Shea sabia Elli odiaria isso. A menina tinha um gosto caro, algo que ele sabia que Elli tinha também. Mas Jesus, não apenas sabia que Elli não iria querer um anel de

diamante de dez quilates, mas realmente, que porra ela faria quando não conseguisse levantar a mão para tirar uma foto? A maldita coisa devia pesar 10 Kg e as mãos de Elli eram tão pequenas e bonitas, ele tinha certeza de que ela não seria capaz de levantá-la!

Shea levantou-se e a bonita menina atrás do balcão parecia preocupada. Ela provavelmente viu sua grande venda sair pelos dedos. Victoria não teve nenhum problema em anunciar quem ele era e o que fazia, assim a menina sabia que faria uma compra alta. Quanto mais tempo passava com Victoria, mais não gostava dela. Não é à toa que Elli não podia suportá-la. Ela era um pé no saco e ele tinha certeza que estava tentando sabotar a escolha do anel.

— Eu vou olhar por aí. — Ele disse, quando a menina e Victoria olharam em volta.

— Ok, deixe-me saber se você ver alguma coisa. - disse a garota.

Shea assentiu com a cabeça e foi em direção à parte de trás da loja. Ele estava olhando os estojos e se perguntando se poderia sair de lá sem que Victoria percebesse, apesar de que seria errado já que ele a trouxe de casa, quando alguém chamou o seu nome.

— Shea! Como você está?

Shea olhou para o doce olhar da garota com cabelo castanho aloirado que estava sorrindo para ele. Ela parecia muito com Harper, quando isso estalou. Era a irmã mais nova de Harper, mas ele não conseguia lembrar o nome dela nem para salvar sua vida.

— Ei! - Ele disse, procurando em sua cabeça o nome dela e riu caminhando até ela.

— Piper. Eu acho que realmente não falamos tanto assim na festa. — Ela disse com um sorriso. Ele sorriu de volta. Ela era uma coisa bonitinha, tão diferente da louca Harper.

— Piper, como poderia esquecer. Como você está?

Ela sorriu encantada: — Bem, trabalhando pra caramba desde que tirei um semestre fora da escola.

— Legal, você gosta daqui?

— Eu gosto, é um bom trabalho.

— Bom. — Shea assentiu com a cabeça, olhando para os estojos que estavam atrás dela. Estava cheio de diferentes pedras coloridas. Quando ele viu o rosa, ele sorriu. Elli iria amá-lo.

— Estes são bonitos.

— Sim, eles são maravilhosos. O meu favorito são os diamantes rosa, eles são tão bonitos.

— Eles são diamantes?

— Sim, você deve vê-los em uma armação de platina, pura magia em seu dedo! Eles são incríveis! Você nunca ouviu falar de diamantes rosa?

Uau. Uma vez que ela começou falando, ela era toda Harper de novo.

— Não ouvi. Pensei que o diamante fosse incolor. — Ele disse, sentindo-se muito estúpido.

— Oh, não. O que você está procurando para começar?

Shea sorriu timidamente:

— Um anel de noivado.

O rosto de Piper iluminou-se, antes de começar a saltar.

— Para Elli! — Ela emocionou-se.

— Sim, mas não conte a ninguém. Ok?

— Eu não vou! Oh, meu Deus! Isto é incrível! Oh Deus! Venha aqui, venha olhar estes.

Piper basicamente gritou enquanto arrastava Shea por toda a loja para uma vitrine que mantinha os anéis mais brilhantes que já tinha visto. Ele se sentou na cadeira em frente da vitrine enquanto Piper pegava os displays.

— Eles não são lindos!

— Eles são. — Disse sem fôlego enquanto olhava cada anel.

— O que você está fazendo? — Shea olhou para cima quando Victoria se sentou ao lado dele. Piper fez uma careta e, em seguida, olhou de volta para Shea.

— Não é a irmã de Elli?

— Sim, ela veio para ajudar.

— Por quê?

— Porque eu posso. — Victoria cortou antes de olhar de volta para baixo para Shea. — Eu não acho que Elli gostaria de anéis cor de rosa. Eles são o tipo infantil, você não acha? — Ela perguntou.

— Não. Eles têm uma aparência muito elegante. — Piper disse, apontando para um grande diamante rosa cercado por pequeninos brancos. — Veja o corte, a elegância? Uma menina morreria para ter isso em seu dedo. Eu sei que eu morreria.

— Sim, eu acho bonito, mas um diamante branco é bonito, distinto. — Victoria respondeu.

— Sim, mas ele é muito comum. Um diamante rosa é diferente, emocionante. Elli tem um estilo incrível e isso iria acrescentar. Todas as mulheres vão querer ser como Elli, porque ela tem um anel de noivado que ninguém mais tem. Não são muitas as pessoas que compram estes. São assustadoramente caros.

Piper estava certa, e quando ela trouxe outro display, Shea encontrou o anel.

— É este aí. — Shea disse, apontando para um anel elegante. Elli vai adorar.

— Oh, sim, um extravagante diamante rosa com lapidação estilo esmeralda, e envolta em brilhantes diamantes brancos, na armação de anel platina. Eu sei, é incrível. São dois quilates, com uma clareza de VS2[27]. - Piper falou, soando como uma revista de anel ou, melhor ainda, uma grande vendedora. A lapidação do diamante rosa se destacava com as centenas de pequenos brilhantes em torno dele, o anel estava coberto por eles. Era lindo. Elli iria enlouquecer quando visse. Quando Piper entregou a ele, ele o segurou em sua mão e teve a certeza de que não seria demasiado pesado para a delicada mão de Elli. Era perfeito.

— Vou levá-lo.

— Sério?

---

[27] VVS (very very small inclusions ou inclusões muito, muito pequenas). As inclusões de um diamante VVS são encontradas com dificuldade quando utilizadas lentes de aumento de 10x. Essas inclusões não podem ser identificadas a olho nu

— Shea! É quase um milhão de dólares! — Victoria reclamou enquanto Piper ainda parecia chocada.

— Sim, Elli vai adorar. Você tem uma aliança de casamento para combinar?

— Você quer comprar isso também? - Perguntou Piper, atônita.

— Sim! — Shea disse com um sorriso: — Eu quero tudo, ela vai adorar.



Shea estava nas nuvens enquanto dirigia de volta com o seu pequeno pacote azul com dois dos anéis mais lindos que sua futura noiva usaria.

Ele esperava.

Shea riu para si mesmo quando virou para a estrada que conduzia ao seu condomínio.

— Do que você está rindo? - Victoria perguntou: — Você está delirando por causa da quantidade de dinheiro que você gastou em dois anéis?

— Não, Elli vale cada centavo. Estou rindo porque eu estou realmente com medo que ela possa dizer não.

Victoria não disse nada, o que surpreendeu Shea desde que ela tinha uma opinião sobre tudo. Ele notou, porém, que ela não tinha dito muito desde que ele disse que queria os anéis. Era estranho.

Quando parou no local ao lado de seu carro, Victoria saiu enquanto Shea escondia o anel em seu assento, antes de fechar as portas. Elli era uma bisbilhoteira e ele se recusava a levar os anéis para casa. Ela poderia encontrá-los em menos de uma hora.

Victoria ficou em pé no final da caminhonete, parecendo pura como Elli sempre parecia, mas não tinha a luz que Elli sempre tinha em seus olhos. Victoria era uma menina muito bonita, mas não era sua Elli.

— Obrigado por ir comigo, Victoria. — Shea disse enquanto ela vinha para ficar na frente dele. Ela sorriu docemente, pondo a mão em seu bíceps.

— Eu tive uma tarde maravilhosa. Elli vai adorar os anéis.

— Sim, ela vai. — Ele disse tentando apertar a mão dela fora.

— Bem, venha aqui e dê a sua futura cunhada um abraço, porque Elli não seria louca de dizer não. — Victoria disse antes que se jogasse em seus braços. Ele a pegou, mesmo que realmente não quisesse. Quando ela se afastou um pouco, ela olhou para ele antes de sussurrar: — Ela não te merece.

Shea não teve tempo de reagir, ela apertou a boca contra a dele, e antes que ele pudesse puxar para trás, então, ela deu um tapa forte em sua cara.

— Oh, meu Deus! Você está com a minha irmã, seu porco!

Shea olhou para ela, chocado, enquanto ela se afastava dele. — Você sua louca va...

— Você está brincando comigo agora?

Shea olhou; a sensação de que o estômago bateu no chão, antes de encontrar os olhos com uma Elli muito zangada.

Oh, foda-se.



Elli só via raiva enquanto pisava duro o caminho passando Shea e Victoria, e subia as escadas para o apartamento. Shea gritou seu nome e ela o ignorou quando entrava no condomínio, também ignorando Adler enquanto se dirigia para a cozinha. Quando ela encontrou os sacos de lixo preto debaixo da pia, ela fez o caminho para a sala de jantar, jogando cada um de seus sapatos na bolsa com mais força do que o necessário.

Como ele pôde fazer isso com ela? E com sua irmã, a única pessoa que se pudesse, espancaria. Elli odiava Victoria. Não importa quão boa tivesse sido para ela ultimamente, Elli sabia que era tudo um monte de merda! Ela sentiu as lágrimas que ameaçavam cair, mas as empurrou de volta. Não havia nenhuma maneira de ela chorar na frente de Shea. Ele não merecia isso.

Vê-los juntos fez Elli fisicamente doente. Shea, em toda a sua beleza e glória, com uma porra de bruxa! O que ele

estava pensando? Ela balançou a cabeça enquanto continuava a jogar cada sapato na bolsa. Como ele pôde fazer isso com ela?

Ela ouviu-o entrar em casa e ficou surpresa que demorou tanto tempo. Ele provavelmente estava tentando agradar a sua irmã, então Victoria iria encontrá-lo mais tarde.

Idiota.

— Elli, por favor. Pare o que você está fazendo?

— Sai de perto de mim, Shea Adler. — Elli gritou enquanto passava por ele, colocando o saco de seus sapatos perto da parede, antes dela dirigir-se ao quarto.

— Elli, ela me beijou, eu juro.

— Sim, eu aposto! É engraçado como todas estas mulheres beijam você, mas você nunca as beija. — Elli gritou, jogando roupas em sacos de plástico que tinha agarrado em seu caminho para o quarto.

— Eu não acredito em você, você é um mentiroso, assim como Justin.

— Não o compare a mim! — Shea gritou: — Eu te amo, nunca iria machucá-la e você sabe disso. Por que você está fazendo isso? Por que você não acredita em mim?

— Porque você beijou A FILHA DA PUTA DA MINHA IRMÃ! Minha irmã! Meu pior inimigo. Eu não posso nem olhar para você!

— Eu não quis beijá-la! Ela me beijou porra!

— Seja como for, seus lábios tocaram os dela, e você a tinha em seus braços. Oh meu Deus, por que eu estou

mesmo me explicando? — Ela gritou enquanto se movia ao redor dele, pegando mais de seus sapatos e jogando-os nos sacos.

— Elli, por favor. Eu juro para você, eu não quero ela. Eu quero você, por favor. — Shea deu a volta, curvando-se ao seu nível, tentando fazê-la olhá-lo. Ela não sabia por que ele estava tentando entrar em seu rosto, não sabia que ela era responsável por levá-la ao caralho!

— Elli Eu nunca faria qualquer coisa que fizesse com que você me deixe. Eu te amo, baby. Por favor, pare, vamos conversar.

— Não há nada para falar, Shea. Você é um mentiroso, um idiota, e eu não quero ter nada a ver com você.

— Você não quer dizer isso! Pare por um minuto. — Ele disse, tentando impedi-la, mas ela passou por ele, embalando mais coisas.

— Deixe-me sozinha, Shea.

— Não. Por favor, Elli. Eu farei qualquer coisa.

— Não há nada que você possa fazer para tirar essa imagem da porra da minha cabeça. Afaste-se de mim.

— Deixe-me tentar, me escute! — Ele gritou, mas ela o ignorou, continuando a fazer as malas.

— Você sabe, eu deveria saber, nenhum homem é como você. Agora eu sei que foi tudo planejado. Você provavelmente estava tentando segurar de uma maneira meu dinheiro, hein? Estar comigo lhe deu um bilhete de ida para os The Assassins. Deus, você me dá nojo!

— Agora você sabe que isto não é verdade! Eu não quero o The Assassins. Eu disse que queria ensinar crianças!

— Sim. Aposto que era uma mentira, também. Você está cheio delas. Só quer o meu dinheiro, minha equipe, meu tudo. Mas deixe-me dizer uma coisa, você não vai pegar isso de mim, e com certeza você não está indo pegar de Victoria. Ela não tem nada! — Elli zombou enquanto jogava camisa após camisa em sua mala.

— Eu não quero seu dinheiro, eu tenho o meu próprio! Eu te quero e você está doida de pensar de forma diferente!

— Sim, louca por alguma vez cair nas suas besteiras! Você é exatamente como qualquer outro idiota no mundo. Caralho, você e Justin poderiam ser melhores amigos.

— Quer parar de me comparar com ele e colocar sua cabeça no lugar! Você me fez pagar pelos erros dele durante meses. Eu passei por cima disto, lidei com sua loucura, te amei, mas você não pode sequer me ouvir por um minuto!

Elli enviou-lhe um olhar de morte antes que ele prosseguisse.

— Se você realmente se acalmar e me ouvir, você vai descobrir que eu não beijaria sua irmã. Ela me beijou, e antes que eu pudesse fazer qualquer coisa sobre isso, ela me deu um tapa! Fazendo com que pareça que eu a beijei. Ela jogou comigo!

Elli revirou os olhos.

— Por que você estava com ela, afinal? Não, não me diga. Eu não me importo!

— Ela veio me ajudar com uma coisa. Eu não sabia que estava planejando isso!

- Seja como for, você é um mentiroso. Eu não dou a mínima para o que você tem a dizer!

— Pare, você está me enlouquecendo! Acalme-se! Me dê uma chance de me explicar! — Shea gritou.

Ele deu um passo na direção dela, mas Elli jogou as mãos para cima, parando-o.

— Foda-se! Fique longe de mim!

Elli se afastou dele, mas ele agarrou-a pelo braço, parando-a com um tranco.

— Elli, por favor...

O estalo da mão de Elli contra seu rosto parou qualquer palavra em sua boca. Caralho, parou tudo. Ela só ficou lá olhando para ele, enquanto as lágrimas escorriam pelo seu rosto. Nunca tinha pensado que iria trazer a mão contra o rosto de Shea. Justin sim. Ele era um completo idiota, mas não Shea. Ela o amava muito e sentiu como se tivesse levado o seu coração e ela bateu com seu bastão de hóquei quebrando-o em mil pedaços.

Ele respirou fundo, passando a mão no rosto vermelho enquanto olhava para Elli.

— Não me toque.

Ela gritou quando ela passou por ele, movendo-se ao redor da sala, pegando mais coisas: seu iPod, seus quadros das crianças, tudo. Ele poderia manter os deles. Naquele momento, ela queria esquecer tudo o que já tinha acontecido

entre eles. Ela limpou o banheiro, e quando ela saiu, ele estava sentado na cama, olhando para ela.

Quando ela viu as lágrimas escorrendo pelo seu rosto, ela quase quebrou, mas em vez disso, se moveu para o armário, pegando suas malas cheias de roupas dela e levando lá embaixo. Depois de três viagens, ela só tinha que pegar mais alguns sacos. Quando Elli voltou para seu quarto, ele estava lá com a aparência mais horrível no rosto.

— Elli, as coisas que você disse, elas não são verdadeiras e você sabe disso. Você está cometendo o maior erro da sua vida agora.

— O único erro que eu fiz foi me apaixonar por você.

Era como se tivesse batido nele de novo, do jeito que ele empurrou de volta enquanto as lágrimas faziam seu caminho pelo rosto bem esculpido. Isso a fez sentir doente que ela achava que ele era bonito, lindo. Mas isso era o que ele era: um playboy. Nunca iria mudar.

— Se você sair pela porra daquela porta sem falar sobre isso comigo em primeiro lugar, estamos terminados.

Ela abaixou-se, pegando os sacos que ela tinha deixado antes de olhar para ele com toda a raiva e mágoa do mundo em seus olhos.

— Não Shea, nós terminamos no momento em que você beijou a filha da puta da minha irmã.

Com isso, ela saiu, e apesar de doer tanto que ela não conseguia respirar, sabia que nunca iria vê-lo novamente.



CAPÍTULO

31

Elli sentia falta do jeito que Shea dormia.

Era uma das principais coisas que ela sentia falta. Quando as lágrimas ameaçam descer pelo rosto, tudo o que ela podia fazer era pensar sobre as muitas manhãs que ela tinha acordado, e olhado para ele. Seus longos cílios que tocam o topo de suas bochechas, seus lábios um pouco separados, e sua respiração era tão uniforme que Elli só conseguia pensar que ele estava sonhando com algo bom. Quando ela se cansava, corria o dedo para baixo de seu nariz, através de seu lábio superior à sua parte inferior, e ria quando ele franzia os lábios. Ele sempre acordava, olhando para ela, mas ele não estava realmente bravo. Ele a envolvia em seus braços, beijando-a muito bem antes de deixá-la ir.

Ele a amava.

Era naquelas manhãs que Elli estava pensando enquanto estava no meio da Starbucks, a uma quadra da arena, onde estava trabalhando naquele dia. De todas as coisas que ela poderia estar pensando, estava pensando em Shea. Ela devia estar pensando sobre a papelada que estava acumulando no estúdio e em seu escritório na sede dos The Assassins. Mas não estava, ela estava pensando sobre seu ex-namorado.

Como sempre.

Quando o telefone tocou, ela revirou os olhos, esperando que não fosse a mesma pessoa que nublava seu cérebro. Não era, era a mãe dela.

— Olá?

— Olá querida, você vem jantar comigo e Victoria esta noite?

— Eu não sei, mãe. Eu realmente não estou sentindo bem e eu ainda não quero ficar perto de Victoria.

— Oh, vamos lá. Você está estranha desde que aquele mulherengo do seu ex-namorado a beijou. Supere isso. Já faz o quê? Dois meses? E Victoria já se desculpou, mesmo que ela não precisasse. Era ele, pelo amor de Deus.

— Eu o amava. — Elli disse enquanto as lágrimas correram de seus olhos, mas não iria deixá-las cair, ela estava no meio de uma maldita Starbucks pelo amor de Deus.

Ela iria esperar até que chegasse em casa.

— Então? Ele era lixo; tatuagens em todos os lugares, ele não sabe como se vestir, ele não era bom o suficiente para

você. Você tem sorte que descobriu antes que vocês se casassem, ou algo louco.

— Eu odeio o que ele fez para mim, e de todas as pessoas veio da minha irmã. Isso pirou a minha cabeça. Ele não era o cara que eu achava que era.

— Mais uma vez, ele era lixo. Então vamos lá, vamos jantar. No clube! Você pode ficar lá em casa hoje à noite, em vez daquela sua casa suja.

Elli revirou os olhos antes de dizer: — Eu te ligo à tarde.

— Você é a melhor, querida. Bye.

— Tchau. — Elli desligou o telefone. Quando a ligação da sua mãe terminou e a imagem de Shea deitado na neve fazendo um anjo apareceu, parecia que ela estava recebendo um soco no peito. Era o que acontecia cada vez que olhava para isto. Ela sabia que deveria tirar a foto, mas não conseguia. Ela sentia falta dele. Ele tinha enviado a ela no dia da primeira chuva de neve com a legenda dizendo:

"Eu sinto sua falta como a neve sente de um anjo. "

Elli não podia acreditar, ela a definiu como seu papel de parede e se torturava cada vez que ligava o telefone. Ela sentia muito a falta dele, mas seu orgulho a impedia de retornar as chamadas sem parar no primeiro mês, e as mensagens aleatórias que ela ainda recebia dele. Ela simplesmente não podia fazê-lo. Ele quebrou seu coração, e não importava o quanto sentia falta dele, ela não teve coragem de falar com ele. Ela não iria passar pelo que ela passou com Justin.

Ela não iria, não podia.

— Essa é uma foto legal. Seu namorado? — Elli saltou de surpresa, voltando-se para um homem muito alto, muito bonito. Elli olhou para o telefone, em seguida, voltou a olhar para o estranho.

— Hum, não. Obrigada, é uma boa foto.

— Bem, você tem um gosto impecável para fotografia. — Ele disse com um sorriso malicioso: - Meu nome é Joseph Rinehart.

Ele estendeu a mão, e Elli pegou na dele.

- Elli Fisher, prazer em conhecê-lo.

Ele continuou a sorrir para ela.

— O prazer é todo meu Sra. Fisher. Você trabalha por aqui?

— Eu trabalho, eu sou proprietária do Time Standing Still Studio na West End, mas hoje eu estou trabalhando na sede dos The Assassins.

— Mulher que trabalha duro. Será que você tem tempo para um encontro? — Ele disse com um sorriso, sugestivo: — Comigo, se você está se perguntando.

Merda. Elli não viu isso vindo.

Ela pensou que o cara queria falar sobre a fotografia enquanto esperavam na fila, mas não. Estava dando em cima dela e ele tinha um anel de casamento maldito! Com desgosto, seu sorriso caiu e ela se virou. Transar era uma coisa que não era o que ela queria no momento. O cara disse alguma coisa, mas Elli não estava escutando quando ela colocou fones de ouvido, ligou o seu iPod. A maneira que os

caras davam em cima de Elli abertamente desde que ela e Shea tinham terminado, nunca deixava de surpreendê-la.

Sim, ela perdeu 10 quilos desde a separação e ela estava usando uma calça PP, algo que não tinha acontecido desde que ela ficou doente, mas ainda assim, os caras precisavam de um freio. Elli não queria perder peso, mas ela ficou doente duas vezes desde o término, e ela simplesmente não tinha fome. Além disso, qualquer coisa que ela comia lembrava Shea, basicamente dando vontade de vomitar, então realmente comer não era uma coisa que acontecia muito. Ela sabia que era errado, mas essa era a desvantagem da depressão.

Quando chegou sua vez no balcão da Starbucks, seu coração quebrou novamente quando ela pediu sua bebida de costume. A Mocha Frappuccino. Era muito triste que depois de dois meses, pedindo o mesmo café que ela sabia Shea bebia ainda doía. Ela não deveria já o ter superado?

Quando passou pelo cara que a tinha cantado, ele deu a ela um olhar sujo, não que Elli se importasse muito. Elli fez seu caminho pelo dia no começo de primavera. O calor do sol aquecia seu rosto, trazendo um pequeno sorriso, mesmo que ela soubesse que estaria frio quando ela saísse no dia seguinte.

Tenha paciência com o tempo no Tennessee. As pessoas sempre dizem: - Se você não gosta do tempo de hoje, é só esperar. Vai mudar até amanhã.

Elli fez seu caminho até a quadra, em seguida, para a próxima antes de chegar à arena. Depois de pegar o elevador

até a parte de negócios, ela se dirigiu para seu escritório que estava bem ao lado do de Bryan. Sua assistente Janet estava com um grande sorriso de boas-vindas em seu rosto. Elli gostava de Janet, ela era uma boa menina trabalhadora, e sempre tentava fazer Elli feliz.

Mesmo assim, nos últimos tempos, não havia como fazer Elli feliz. Ela estava deprimida e provavelmente precisava de medicação para resolver isso.

— Ei, Sra. Fisher! Você tem duas novas chamadas, uma de sua mãe e outra de seu pai. O Sr. Fisher também veio procurá-la, mas o informei que você estava fora e ele disse para lhe avisar que ele iria falar com você no jogo de amanhã à noite. Você também tem dois novos faxs, e seis novos e-mails. - Janet disse rápido. Elli tinha aprendido a ouvir atentamente enquanto Janet falava. Não só era o seu forte sotaque, mas a menina falava tão malditamente rápido, que fazia a cabeça de Elli girar.

— Muito obrigada, Janet. Aqui está a sua limonada desde que você não gosta de café, o que ainda me faz pensar se devo mantê-la como minha assistente. — Elli disse com um pequeno sorriso. Janet sorriu e entregou-lhe os faxs antes de pegar sua bebida.

— O café é nojento. Eu ficarei com limonada e Mountain Dew, obrigada.

Com isso, ela se virou nos calcanhares, voltando para a mesa. Elli sorriu, fechando a porta atrás dela enquanto caminhava para sua mesa também, colocando suas coisas. Tudo do seu escritório do Time Standing Still havia sido

transferido para cá, uma vez que Harper pegou o seu escritório e Alice pegou o de Harper. Com Harper administrando o estúdio agora, Elli não se sentia no direito de ter todas as suas coisas lá. Ela ainda tirava fotos para seus clientes antigos, mas os novos passavam para Harper.

Elli sentia falta do seu trabalho regular no estúdio, mas estava animada com as novas possibilidades na sede dos Assassins. Ela era uma coproprietária do Assassins Nashville com a idade de 28 anos. O que mais poderia querer?

Oh, havia uma lista, mas Elli não podia pensar nisso agora.

Ela deixou os faxes sobre a mesa, antes de ler seus e-mails. Eram todos de clientes do estúdio, então ela respondeu rapidamente dizendo que iria retorná-los, quando estivesse lá, que seria no dia seguinte. Tinha deliberadamente ignorado os faxes, porque ela tinha a sensação que um deles tinha a mesma má notícia que já tinha visto antes. Ela pegou, e seu coração se partiu com cada palavra que leu.

Sra. Fisher,

Sinto muito, mas a casa que você e o Sr. Adler queriam já foi vendida. Eu não sei por que me envia um fax a cada semana perguntando se ela está de volta no mercado, porque tenho certeza que as pessoas que a compraram, o fizeram para viver nela. Me desculpe, mas eu não vou mais responder a seus faxes.

Tenha um bom dia,

Jill Mancina

Puta.

Elli nunca gostou dessa mulher. Ela rasgou o fax antes de ler o outro, que era apenas a confirmação de que alguém que comprou seus assentos para o jogo na noite seguinte. Quando ela voltou para sua mesa, olhou para a tela de seu laptop. Tanta coisa havia mudado nos meses desde que rompeu com Shea e Elli odiava mudança. Quando uma lágrima caiu em sua mão, ela olhou, odiando-a ver cair. Como ela podia ser tão fraca? Sua mãe tinha razão, tinham sido dois malditos meses! Era hora de superá-lo!

Elli limpou o rosto, pegando o telefone da mesa, empurrando o botão de desbloqueio para ver o papel de parede que viria, e o belo rosto de Shea estava olhando para ela. Seus olhos eram tão sem graça, mesmo que fosse a coisa mais brilhante na imagem.

Ela iria tentar passar por cima dele amanhã. Hoje, ela olhava para a foto dele.

Novamente.



“Dia de Superar Shea” Não começou realmente do jeito que Elli esperava. Ela ainda estava vivendo com alguns dos sacos plásticos que cobriam o chão da sua sala de estar, e quando ela estava procurando por um de seus cintos, ela encontrou um par de boxers de Shea. Quando os tinha em suas mãos, tudo o que ela podia fazer era imaginá-lo usando-os, correndo pelo apartamento tentando arrumar suas coisas

antes de sair para uma viagem. Não importa o quão duro ela tentou jogá-los no chão e ir embora, ela os segurou perto de seu peito enquanto as lágrimas corriam pelo seu rosto.

Elli passou a manhã chorando. Não era algo que ela tivesse orgulho, mas realmente, não estava orgulhosa de um monte de coisas em sua vida agora.

Quando finalmente conseguiu se controlar e vestir-se, caminhou através da casa, fazendo mecanicamente as tarefas de suas manhãs: alimentar Adler, limpar a bagunça da noite anterior, comer uma banana. Adler estava tão deprimido quanto ela, ele olhava para ela como “Ei, onde está Shea? Eu sinto falta dele”.

Elli se encontrou por vezes, respondendo a ele, dizendo: — Ele beijou o nosso inimigo. Está morto para nós.

Mesmo que Deus e todo mundo sabia que não era verdade. Shea nunca estaria morto para ela, não importa o quanto tentasse. Ela não conseguia tirá-lo da cabeça. Não se passava um dia, que ela não pensasse nele, e sentisse falta dele.

Depois de limpar tudo e ter certeza Adler estava bem para o dia, ela saiu e pegou sua caminhonete para o estúdio.

Ela só esperava que o dia ficasse melhor.

Elli estava trabalhando agendando alguns de seus clientes regulares quando Harper entrou, ela segurava um café para Elli e um para si mesma enquanto sentava-se em uma das cadeiras na sua frente. Elli sorriu, desligando o telefone e pegando seu café.

— É bom vê-la atrás de sua mesa de novo, Elli. Eu não percebi o quanto eu sentia falta de ver você aí.

Elli sorriu, revirando os olhos:

— É sua mesa, Harp. Obrigada por me deixar usá-la. Estou quase terminando.

— Leve seu tempo. — Harper disse, tomando um gole de café. — Então, como estão as coisas na sede?

— Boas. Fazendo um monte de papelada, negócios e tranqueiras. Jakob chegou a assinar o contrato na semana passada. Isso foi provavelmente o ponto alto da minha semana.

Harper concordou: — Sim, ele disse que viu você. Ele também disse que você parecia cansada, coisa que você parece.

Elli olhou para ela. Harper não estava lá para visitar, ela estava ali para conversar.

Merda.

— Bem, eu não tenho dormido muito.

Não que ela não tentasse. Seu DVD não a fazia dormir mais. Shea havia arruinado isso para ela.

— Por que não?

Ela suspirou em voz alta.

— Harper, você sabe muito bem por que não, por isso deixe como está. Eu estou bem.

— Você não parece bem, Elli.

— Eu estou bem.

— Por que você mente para mim? Sou sua melhor amiga desde que tínhamos cinco anos. Sei que você não está bem.

— Eu estou bem. — Elli disse, um pouco mais forte do que ela pretendia. Harper olhou para ela, e Elli apenas deu de ombros: — Eu vou ficar bem, só vai levar algum tempo.

— Eu não sei por que vocês estão fazendo isso com vocês, não é saudável. Você não pode dormir ou comer, isto é um fato, e Shea está embebedando-se até atingir um estado de estupor!

A cabeça de Elli disparou:

— O quê?

— Merda, eu não deveria contar a você isso. — Harper disse, seu rosto ficando vermelho de culpa.

— Bem, você pode muito bem continuar.

Harper olhou para suas mãos, correndo o dedo para cima e para baixo na alça da caneca. Ela não olhou para Elli quando disse

— Jakob tem que resgatar Shea algumas noites por semana no bar. Jakob diz que é meio assustador.

— Shea está bebendo?

— Sim. E aparentemente muito.

— Uau! — Elli estava chocada. Shea tomava muito cuidado com seu corpo. Não admira que ele tivesse estado um pouco mais lento ultimamente. Elli foi provavelmente a

única a notar, mas ele estava e o consumo de álcool foi a razão disto.

— Sim. Então aqui vai minha pergunta: por que você apenas não liga para ele, e tenta colocar algo no lugar? É óbvio que vocês não estão se saindo bem separados.

Elli respirei fundo, balançando a cabeça.

— Eu não quero ele de volta, e eu não quero falar com ele. Eu estou bem. Estou superando.

— Você é uma mentirosa, Elli! — Harper levantou-se, batendo seu copo de café sobre a mesa, fazendo com que Elli saltasse para trás. Harper era meio louca às vezes, e apenas no caso de ela começasse a balançar, Elli queria ser capaz de evitá-la.

— Eu sou sua melhor amiga, Elli, eu a vi num total de duas vezes fora do trabalho nos últimos dois meses. E quando você está aqui, você nem fala, você só se tranca no escritório e trabalha na papelada. Eu não posso nem falar com você, porque fico com medo de dizer algo que te magoe, ou te chateie.

Ela enfiou a mão no bolso, retirando algo brilhante. Quando ela deslizou em seu dedo anelar, Elli não conseguia respirar quando ela percebeu o que era.

Era um anel de noivado.

— Eu estou noiva, há um mês, e eu não conseguia encontrar uma maneira de dizer. Como isso é justo, Elli? Nós somos melhores amigas. Não é suposto ser capaz de dizer a outra as coisas sem se preocupar com a sua estabilidade?

Porque agora que eu te disse, eu estou preocupada que você possa ir para casa e se matar.

Elli balançou a cabeça, levantou-se e deu a volta na mesa.

— Eu não vou me matar, Harp. Tenha um pouco mais de fé em mim. Mas eu vou batê-la para valer por não me ter dito!

Elli pegou a mão de Harper na dela, vendo a beleza do anel que Jakob provavelmente tinha passado meses escolhendo. Era um diamante redondo perfeito em uma armação de ouro com pequenos diamantes ao longo da aliança. Era lindo, mas não tão lindo como Harper.

— É lindo.

— Obrigada. É um pouco mais cedo do que o planejado, mas... - Harper olhou para o chão, em seguida, voltou a Elli. — Mas eu estou grávida e que queria estar noiva antes que disséssemos as nossas famílias.

Ela estava grávida? Oh, qual é!

— Harper! Isso é loucura! — Elli falou, tentando manter as lágrimas. Ela não podia chorar ou provaria que Harper estava certa, que era um caso perdido e Alder provavelmente deveria esconder as facas antes de Elli chegasse em casa. Harper estava grávida e vai se casar antes que ela! Mas que diabos?

— Sim. Você escondeu-se de tudo, El. Tipo, eu estou grávida e Jodi e Derrick estão tendo um menino, e Trice e Walter estão adotando um menino, da Guatemala, e você não sabe nada disso, porque você não retornou as ligações de

ninguém. E quando você está ao meu redor, você desliga, só falando de negócios.

Merda. Todas essas coisas aconteceram em dois meses?

— Isso tem que parar, Elli. Você perdeu muito peso, você não está dormindo, e você está uma bagunça.

— Eu estou bem.

— Se você disser que está bem mais uma vez, Eleanor Ray Fisher, eu vou bater em você estúpida. Eu sei que você não está bem.

— Harper, você está sendo dramática. Eu tenho me isolado, e daí? Eu estou bem.

— Se você estivesse realmente bem, Elli, então por que há duas caixas cheias de revistas de decoração de casas no lobby que você ainda tem que levar para casa?

Pela primeira vez, Elli realmente queria ferir fisicamente sua melhor amiga. Como se atreveu a abrir as caixas! Ela sabia que Elli não poderia sequer olhar para elas sem sentir como seu coração quebrasse tudo de novo. Elli odiava essas caixas, que eram para a casa que ela nunca teria. No dia que elas chegaram, Elli chorou por horas ao lado delas. Esse foi também o dia em que ela decidiu começar a trabalhar em tempo integral na sede.

— Eu não tenho nenhum uso para elas.

— Bem, você as está levando para casa hoje. Jakob já colocou na parte traseira de sua caminhonete.

Levou um tempo para Elli dizer: — Isso é bom.

— Eu aposto que é. Você me escuta, Eleanor Fisher. Você tem duas opções: arrumar e voltar para sua vida, ou

deixar de ser minha amiga. Eu não posso aguentar. Eu não posso ficar o tempo todo preocupada e dói toda vez que te vejo. Eu quero a minha melhor amiga de volta.

Elli olhou para ela como se ela fosse louca.

— Você vai desistir da nossa amizade, porque eu estou superando um ex?

— Elli, se você estivesse realmente tentando superar Shea, eu não iria ameaçá-la. Mas olha, eu não posso nem dizer o nome dele, sem parecer que tivesse batido em você!

Elli nem percebeu que ela tinha feito uma careta, então ela olhou para o chão, quando Harper continuou.

— Você não está tentando superar ele, você está se torturando, quando tudo que você tem a fazer é ligar para ele, falar com ele e estou muito, muito certa de que ele vai querer vê-la. Ele sente sua falta, precisa de você.

— Eu não sinto falta dele. — Elli mentiu, e Harper sabia. Harper balançou a cabeça, enquanto as lágrimas vieram aos seus olhos. Quando caíram sobre o rosto, Elli não poderia deixar de começar a chorar também.

— Eu farei. — Harper gritou: — Você me ouviu. Junte seus cacos ou não posso ser sua amiga.

— Como você sugere que eu faça isso, Harper? Por favor, diga-me.

Harper lançou os braços no ar com um grito: — Você não consegue superá-lo, porque você não está destinada a isto! Você está destinada a ficar com ele para o resto de sua vida. Eu falei com ele, e eu acredito que ele não beijou

Victoria, e você de todas as pessoas deveria acreditar nele. Victoria é do mal, você sabe disso!

— Você não os viu juntos.

— E mesmo assim, você ainda não enfrentou Victoria sobre isso. Por quê?

— Porque eu a odeio.

— Não, é porque quando você fizer, vai saber que ela é uma mentirosa e, em seguida, você vai parecer uma idiota por fazer a si mesma e Shea sofrer. Você está fazendo-o pagar pelos erros de Justin. Você quer ser solitária. Você é patética.

Elli estreitou os olhos, não acreditando no que estava saindo da boca de Harper.

—- Merda, isso significa..., não se detenha Harper!

— Oh, eu não vou. Isto são os dois meses de raiva que você está recebendo. Eu os tive!

— Então você se fez perfeitamente clara. — Respondeu Elli.

— Há um baile amanhã, e Shea vai. Eu quero que você vá. Talvez o ver vá ajudar porque Deus sabe que quando vocês estão no mesmo ambiente, as pessoas têm de usar óculos escuros, porque as faíscas são tão brilhantes.

— Eu não vou. — Elli argumentou.

— Ok. Espero que você esteja melhor da próxima vez que eu a ver. Ou estamos terminadas.

— Você não quer dizer que... — Elli disse com um aceno de cabeça.

— Teste-me, Elli, apenas teste-me, merda.

Com isso, Harper saiu da sala como soluços irregulares deixando o seu corpo. Elli caiu na cadeira que estava ao seu lado e decidiu que seu dia não podia ficar melhor.



— Jesus, menininha. Toda vez que eu te vejo, eu me pergunto se é mesmo você. — Bryan disse quando Elli entrou no seu camarote. — Você está ficando mais magra a cada dia, eu juro.

— Isso é um elogio? — Elli perguntou, envolvendo os braços em torno de seu papa, beijando-o na bochecha.

— Não, querida menina, não é. Você está me assustando.

— Eu estou bem. — Elli disse pela enésima vez naquele dia. Passou por ele, indo ao bar para pegar uma cerveja. Uma vez que bebeu, ela olhou para a pista de gelo, vendo os caras aquecendo. Elli sabia que ela provavelmente poderia achar Shea em uma multidão de um milhão, e odiava o jeito que seus olhos iam direito para ele quando ele alinhou seu remate antes de atirar o disco na rede.

— Querida, você não está com frio? Eu deveria te dar uma nova camisa. — Bryan disse quando veio para ficar ao lado dela. Elli balançou a cabeça. Seria um dia frio no caralho antes que ela vestisse uma camisa dos Assassins com nome de outra pessoa e número nas costas.

— Eu não quero outra camisa.

Bryan sorriu, — Eu posso mandar escrever o seu nome, querida.

Elli olhou para ele.

— Essa não é a razão pela qual eu não quero outra camisa. Eu estou bem.

— Isso é o que você diz. Eu sei que você não está, querida.

— Eu estou. — Elli estalou.

Bryan soltou um suspiro de frustração enquanto Elli continuou a observar os rapazes.

— Para quem você vendeu seus assentos para hoje à noite?

— Eu não sei. Alguém de StubHub.

Bryan balançou a cabeça:

— Você sabe, se você não quer mais, eu posso dar a alguém.

Elli balançou a cabeça,

— Eu quero eles, só queria sentar com você por um tempo.

— Meu charminho, você está mentindo. — Bryan disse com uma risada quando Elli olhou para ele.

— Eu não estou.

— Bem, eu não quero que você se sente aqui mais. Você me deprime. — Deu-lhe um grande sorriso enquanto pegava um cachorro-quente do buffet.

— Tudo bem, eu vou sentar-me nos meus assentos no próximo jogo.

— Claro que você vai.

— E como eu estou deprimindo você?

— Você é um zumbi ambulante, querida. É triste ver o quanto você está machucada e não poder tornar isso melhor ou acabar com ele. Você acha que ele está bem? Porque tenho certeza que não.

— Eu não sou um zumbi, eu estou bem!

— Então, eu tenho ouvido. — Ele disse com um aceno de cabeça.

— E por que você acha que ele não está bem?

— Porque ele não está! Eu o vi no outro dia e ele está acabado. Ele não conseguia nem me olhar nos olhos, Elli. Ele provavelmente pensa que o acho a pior merda, especialmente depois... Bryan parou, e Elli lançou lhe um olhar.

— Especialmente depois do quê?

Bryan deu uma mordida no seu cachorro-quente, levantando um dedo para Elli para esperar. Ela sabia que ele estava tomando algum tempo, e isso deixaria Elli louca! Ele levou mais tempo do que o necessário para engolir antes de falar.

— Tenho certeza que ele sabe que você me contou o que aconteceu.

— Então? Você não acha isso, não é?

Bryan olhou fundo nos olhos de Elli.

— Querida, se eu acreditasse que ele fez o que disse, realmente pensa que ele ainda estaria no meu time?

O coração de Elli surgiu em sua garganta: — Mas eu pensei que você o manteve porque eu lhe pedi para não o trocar!

— Não, querida menina. Eu estou esperando, rezando realmente que você retome os seus sentidos, mas querida, eu não sei quanto tempo você tem para fazer isso.

— O quê?

— Ele ainda não assinou seu contrato. Ele é um agente livre, e ouvi dizer que ele tem ofertas. Ele poderia sair a qualquer momento.

Elli sentiu seu mundo cair ao seu redor. Por que parecia que seu peito estava sem ar realmente não fazia sentido para ela. Não devia estar feliz que ele poderia estar indo embora? Talvez então ela poderia esquecê-lo.

— Se ele sair, saiu. Eu não me importo de qualquer forma. — Elli fez-se dizer quando a arena ficou escura.

Com isso, a conversa acabou, e Elli estava feliz. Porque se eles continuassem a falar, ela tinha certeza de que seu Papa iria ver através dela.

O que ele provavelmente já tinha feito.



Elli estava finalmente pendurando todas as suas roupas dos muitos sacos que ela tinha arrastado dentro de sua vida, na tarde seguinte, quando um texto chegou.

"Você vai? "

Era de Harper.

Elli limpou o rosto, limpando as lágrimas. Ela tinha pendurado as roupas que ela tinha comprado quando eles

estavam em Boston, e cada roupa que Shea tinha escolhido trouxe toda uma nova rodada de lágrimas.

Ela ignorou o texto, e continuou a pendurar as roupas que ela provavelmente nunca iria usar em um futuro próximo enquanto ela ouvia sua playlist de término que tinha feito. Ela consistia de um bando de nojentas e tristes músicas country, que não estava ajudando Elli a seguir em frente. Quando o telefone tocou de novo, Elli revirou os olhos antes de pegá-lo.

"Vamos, Elli, por favor. "

Ela continuou a ignorar o texto. Se Harper queria desistir de sua amizade porque Elli não tinha esquecido Shea ainda, e não planejava fazer as pazes com ele, bem esqueça-a. Quando ela abriu a bolsa de roupas e pegou três dos mais lindos vestidos Gucci que o dinheiro podia comprar, o estômago de Elli soltou. Shea tinha amado de todos eles, dizendo que ela devia usá-los quando eles saíssem em suas férias naquele verão.

Ela passou a mão pelo cabelo. Deus, ela sentia falta dele, e só de pensar que ele podia estar indo embora machucava ainda mais do que esperava. Ele lhe tinha dito há muito tempo que, se eles não estivessem juntos, então não teria nenhuma razão para ficar em Nashville. Que ele não ficaria. Elli não era nada importante. Ela não tinha ouvido falar dele nas últimas semanas. Não que ela tivesse perguntado de qualquer maneira, mas ainda assim. Ele estava, provavelmente a esquecendo, seguindo em frente.

Mas e se ele não esqueceu?

Elli olhou para o telefone, vendo piscar e sinal sonoro, à sua espera para lhe responder.

E se ele não a esqueceu, e estava apenas esperando que ela fizesse um movimento, para voltar. E se Harper estava certa? E se Papa tinha razão? Será que ela realmente, verdadeiramente, o esqueceria, se ele fosse embora sem ela saber e se ele ainda a amasse? Se ele ainda quisesse ficar com ela? Por que isso importa, embora? Ela fez sua cama, terminou com ele, não lhe deu nem uma hora do dia, mesmo que no fundo de seu coração, soubesse que ele nunca iria machucá-la.

Ela bateu as mãos contra a cabeça, desejando que não fosse um caso perdido.

Que diabos ela deveria fazer? O telefone tocou novamente, e ela olhou para a mensagem de Harper.

"Eu sei que você ainda o ama. Por favor, venha. "

Ela não podia acreditar, mas ela pegou o telefone.

"Ok. Quando e onde? "

Depois de apertar em enviar, ela finalmente conseguiu respirar. Ela estava tentando agir como se ela estivesse bem, como se tudo estivesse bem. Só que não estava, e até que ela soubesse o que ele sentia, até que ela soubesse a verdade, ela nunca seria capaz de esquecê-lo.



CAPÍTULO

32

Bip.

Shea, isso é loucura! Não te vejo há dois meses!

Dois meses porra! Supere isso! Não sei onde diabos vai ficar, mas deixe-me dizer-lhe isto, você tem 30 minutos antes que eu chame a mamãe e lhe diga a verdade, que você está desaparecido!

Bip.

Shea, sou eu Jill Mancina. Tenho outro fax sobre a compra de sua casa. Sei que disse antes que não estava à venda, mas ainda vai viver nela? Quer dizer, estou apenas olhando pelo seu interesse. Mas não acha que é uma casa bonita e deve ser utilizada? Por favor, me ligue de volta.

Bip.

Adler, Damon Thompson, você sabe que seu agente não vai retornar as chamadas. Só quero que você saiba que Nova York quer você, Boston também, com o dobro da taxa que Nashville está pagando. Temos que assinar alguma coisa, amigo. Não sei o que está pensando, mas seria bom me ligar. Em breve. Por favor.

Bip.

Tio Shea? É Ryan. Estou ligando porque não te vejo há muito tempo e sinto sua falta. A única vez que te vejo é na TV e nos jogos, e você não nos vê nos nossos lugares. Mamãe diz que não posso dizer muito porque é mensagem de telefone, mas te amo, Tio.

Bip.

Shea? É Jakob. Preciso ir buscá-lo? Ligue-me, por favor, não dirija, cara. Sei que está bêbado. Não faça nada de estúpido, por favor.

Bip.

Ok, colocar Ryan para te ligar foi uma espécie de golpe baixo, mas estou desesperada, Shea. Estou preocupada com você, e te amo tanto, por favor, me ligue. Os e-mails dizendo que está tudo bem não estão me convencendo. Estou sofrendo e sou sua irmã gêmea. Por favor, me ligue. Se não for por mim, por Ryan e Amelia. Ryan fará a cirurgia em alguns dias, tudo bem que é de baixo risco, não é como se fosse uma ameaça à vida, apenas algumas amígdalas, mas, por favor, me ligue. Estamos todos com saudades.

Shea apagou todas as mensagens e desligou seu telefone, porque a loira ao seu lado precisava de mais atenção

do que as pessoas que as deixaram. Sim, a mensagem de Ryan era triste, mas Shea não ia pensar nisso. Iria levar Sarah para casa, sem esperar, Julie, Jackie, não, Savannah! Esse era o nome dela.

— Shea, preciso chamar Jakob? — Perguntou Ramsey. Shea sacudiu a cabeça enquanto Savannah beijava seu pescoço, passando a mão pela sua coxa.

— Não, Ram, estou bem. Savannah aqui vai me levar para casa, não é bab.. garota?

Shea estava bêbado, muito bêbado, mas mesmo em seu estado de embriaguez, não havia nenhuma maneira dele chamar Savannah de 'baby'. Baby era ... era ela.

Savannah sorriu para ele, — Oh, sim, eu vou.

Então eles saíram, bêbados, andando até o carro. Savannah dirigia um carro sexy, algo que uma garota deveria dirigir, em vez da maldita caminhonete que ela tinha. Savannah dirigia como uma louca, e Shea desejava ter sabido disso antes de entrar no carro com ela, mas como deveria saber isso se ele tinha acabado de conhecê-la?

Quando finalmente chegaram ao seu apartamento, ela estava enrolada em volta dele como uma camisa de força enquanto caminhava através do apartamento, com a boca colada ao seu pescoço. Ela arrancou a roupa, mordendo e sugando todo o seu peito enquanto ele a deitava na cama.

— Uau. Você está muito bêbado, hein? — Ela perguntou, olhando por cima do seu peito. Ela tinha o mesmo olhar que as outras tinham, o-oh bem, pelo menos o seu rosto é quente.

— Não jogo hóquei para viver. — Sorriu sedutoramente e correu sua língua acima de seu umbigo até o meio do peito.

— O que é isso? — Ela perguntou sem fôlego enquanto segurava em seus dedos o anel de noivado de diamante cor de rosa que estava pendurado no seu pescoço. — É lindo.

— É meu lembrete para nunca me apaixonar de novo. — Disse ele, antes de puxá-lo para fora de seus dedos, para que ela pudesse continuar a beijar sua garganta.

— Uau, isso é intenso.

— Sim, é. — Ele respondeu de volta e ela rasgou sua camisa, seus grandes seios fartos lá para ele tomar.

— Então, estou supondo que isso é uma coisa de única vez, né?

— Sim. — Disse ele com uma risada vazia e ignorou seus seios, beijando da barriga para baixo, antes de puxar suas calças jeans e calcinhas com um idiota. Quando olhou para seu centro quente, viu que ela não era uma verdadeira loira. Que decepção. Estivera errado no seu palpite e passou as mãos pelo seu cabelo enquanto ela olhou para ele.

O que ele estava fazendo?

— Saia.

— O que? — Perguntou ela, olhando-o. Ele pegou suas roupas, jogando-as em seu peito enquanto saia da cama.

— Vá embora. Não quero você.

Ela lhe deu um olhar enlouquecedor e se apressou a pegar suas roupas, obviamente, envergonhada. Quando ela saiu, gritou: — Você provavelmente não seria bom, de qualquer maneira! Ele balançou a cabeça e ela marchou sua

magra e falsa bunda loira através do seu apartamento. Quando a porta se fechou, ele soltou a respiração que estava segurando.

Essa foi a sétima menina esta semana que ele havia chutado para fora.

Havia algo de errado com um homem quando não conseguia nem dormir com uma mulher disposta. Algo seriamente errado. Ou talvez fossem as mensagens de voz que ele tinha recebido mais cedo, talvez fosse isso que estava fodendo com ele.

Quem ele estava enganando?

Ele sentia falta dela.

Ele moveu seu dedo para o anel que estava pendurado em seu pescoço, algo que fez muitas vezes enquanto pensava nela. Sabia que usar o anel ao redor de seu pescoço era um pouco masoquista. Mas desde que o encontrou, durante a limpeza de sua caminhonete uma semana depois dela sair, ele o tinha posto em sua corrente, usando-o com um lembrete, pois nunca queria se sentir assim novamente. Nunca quis sentir como se seu mundo estivesse a cair ao seu redor, e não havia ninguém para segurá-lo junto. Nem sua mãe, nem Jakob, nem mesmo Grace poderiam ajudá-lo neste momento. Nem o álcool que consumiu todas as noites ajudou, mas o fez anestesiar a dor, e realmente isso era tudo o que ele poderia pedir neste momento.

Shea ainda estava tão chateado. Chateado porque ela não acreditou nele, furioso porque ela não respondeu a suas chamadas, suas súplicas, suas flores, seus presentes, nada!

Ela o ignorou, fazendo-o sentir-se como um inútil. Ele se deu a ela. Estava totalmente dedicado a ela, não a enganou, não há nada, amava somente ela, e esse foi o jeito que ela lhe retribuiu? Continuando a quebrar o seu coração dia após dia, porque ela não estava com ele.

Porque ela não o amava mais.

Shea não sabia o que era mais patético, o fato de que estava sozinho e não podia sequer foder uma simples mulher, ou que não queria ninguém a não ser ela, porque não havia nenhuma maneira de poder substituí-la.

Não importa o quanto tentasse.

Toda a sua separação ainda tocou a sua mente. Fazia dez semanas desde que aconteceu, e todos os dias iria reproduzir toda a luta, ainda sem entender como ela não percebeu que ele tinha sido enganado. Querendo saber por que ela jogou todas essas coisas em seu rosto, fazendo merda, sabendo muito bem que ela estava errada. Ele nunca ficaria com alguém por causa de seu dinheiro, não tinha dito a ela tantas vezes antes?

Talvez não. Talvez por isso ela o deixou, porque não lhe disse o suficiente o quanto a amava e só a ela. Como seus olhos iluminavam o seu dia, como seus beijos o atordoavam por semanas. Como acordar ao lado dela fazia começar seu dia com o pé direito. Como depois de falar com ela, ele ficava com um sorriso permanente para o resto do dia. Como o sorriso dela o fez acreditar que a vida valia a pena viver. Como ele precisava de seus beijos tanto quanto precisava

respirar. Talvez ele não lhe tivesse dito vezes suficientes que ela era a única.

O que ele tinha feito de errado?

Por que ela não acredita nele?

Ele havia pensado que seu amor podia superar qualquer coisa. Cara, como ele estava errado, pensou, quando desmoronou sobre o chão de seu quarto, segurando o anel que ela deveria usar. Segurando o sonho que ele achava que tinha com ela.

Deus, ele era patético.



Quando Shea abriu os olhos, estava olhando para um par dos mesmos sapatos que ela sempre usava. Ele seguiu as pernas para cima, vendo que os sapatos não pertenciam a ela, mas a sua irmã.

Uma irmã muito zangada. Quando ela recuou e o chutou com força no estômago, Shea soltou um suspiro horrível, segurando o estômago, porque ela bateu o ar para fora dele.

— Seu estúpido pedaço de merda, como você se atreve! — Ela gritou quando recuou para chutá-lo novamente, mas ele segurou seu tornozelo antes que ele fizesse contato, empurrando-a para trás, de forma que ela caiu sobre seu traseiro, enquanto ele tentava fugir.

— Cadela Louca! Quem chuta sua família?! — Shea gritou, levantando-se, e tropeçando para o banheiro para vomitar imediatamente. Enquanto expulsava todo o conteúdo da noite anterior, Grace estava em cima dele, gritando com ele.

— Quem porra não chama sua única irmã, sua gêmea, durante dois meses? Quem causa a um garoto de cinco anos a dor de perder a sua pessoa favorita? Quem, Shea? Oh, sim! Você! Então, sim, eu chuto a minha família quando eles são estúpidos do caralho!

— Oh, Deus, por favor, cale a boca! — Shea disse antes de continuar a vomitar, mas isso não impediu Grace.

— Claro que não, não vou calar a boca! Você sabe como tive que ouvir que vocês tinham se separado? Elli. Liguei para ela porque não conseguia saber nada de você. Ela não podia nem falar que vocês não estavam mais juntos, estava chorando tanto!

Que diabos você fez?

— Vou vomitar em seus sapatos se você não me deixar em paz. — Avisou, olhando para ela, limpou a boca. Ele podia ver que ela estava enfurecida, pronta para matá-lo provavelmente.

— Se vomitar nos meus sapatos Gucci que Elli me deu eu vou chutá-lo na porra da sua boca.

Talvez ele devesse ter suas chances vomitando sobre eles se foi Elli que os deu para ela.

— Por favor, Grace. Deixe-me em paz.

— Não, não até me responder.

— Caso você não tenha notado, estou vomitando meus miolos e não realmente com vontade de conversar.

Grace soltou uma risada estridente, que enviou calafrios na sua espinha.

— Oh, eu me pergunto por quê isso? Oh, deixe-me adivinhar, porque você é um bêbado agora! Oh sim, tive que chamar Damon para obter essa informação, então Jakob me informou que ele cuidou de você, quando precisou de uma carona para casa, porque você sabia que não devia me chamar!

Shea revirou os olhos, cruzando as pernas quando se sentou sobre o azulejo frio.

— Onde diabos você estava? Eu tenho vigiado este condomínio por semanas e você não esteve aqui. Porque está aqui hoje?

— Estive hospedado na casa. E estava aqui porque trouxe alguém para casa na noite passada.

Ele nunca traria uma mulher que não era a sua, para a casa que tinha comprado para eles viverem o resto de suas vidas juntos.

Nunca.

— Está falando sério? Oh meu Deus, o que há de errado com você?

— Estou com o coração partido, Grace. O quer que eu diga?

Grace olhou para ele. Quando as lágrimas começaram a correr-lhe pelo rosto, ele teve que desviar o olhar, pois suas próprias lágrimas ameaçavam cair. Grace caiu no chão ao

lado dele, envolvendo os braços em volta dele, puxando-o em seu colo como se ele fosse Ryan e ela ia fazer tudo ficar melhor. Mesmo que soubesse que não podia.

— O que aconteceu, Shea? Diga-me.

As lágrimas vieram quente e rápido, caindo pelo seu rosto enquanto ele explicava o maior fracasso de sua vida para a única pessoa que o pegou.

Bem, a outra pessoa que não ela.



Shea deu um gole em seu café, não fazendo contato visual com Grace, sentados no pequeno café fora de Nashville. Ele ainda estava envergonhado da forma como desmoronou na frente de sua irmã. Ele odiava chorar, sentia-se tão fraco, tão patético, mas não passou um dia sem derramar algumas lágrimas por ela. Grace não disse nada enquanto comia o que tinha pedido, enquanto ele optou apenas pela xícara de café. Seu estômago ainda estava um pouco chateado.

Grace olhou para ele, e lhe deu um pequeno sorriso antes de dizer: - Então, você não tentou ir vê-la, como antes?

— Sim, eu tentei. Fui até casa dela e ela basicamente me ignorou quando entrou em sua caminhonete e foi embora.

— Talvez ela não tenha te visto. — Grace sugeriu.

— Você não me veria se eu estivesse estacionado em frente da casa, em pé ao lado da caminhonete com rosas em minhas mãos?

Ela deu de ombros: — Sim, eu o faria, mas eu te amo.

— Você está dizendo que Elli não? Que nossos seis meses juntos foi uma mentira?

— Não, não é isso que quis dizer. É que...

— Não! Disse ele colocando a mão para detê-la — Não tente se explicar.

— Sinto muito, Shea. Eu não sei o que dizer.

Shea assentiu, tomando seu café. Ele não sabia o que dizer também, nem o que fazer. Às vezes ele se sentia como se não tivesse valido a pena, porque sabia que nunca seria feliz novamente. Ela o fez feliz, e não havia praticamente nada que pudesse fazer para recuperá-la. Deus sabia que ele tinha tentado.

— Você não topou com ela? Não a viu nos jogos?

Shea sacudiu a cabeça. — Ela não vem aos jogos mais. E não tenho que correr para ela. Mesmo com seu trabalho para os Assassins em tempo integral agora, ainda não a vejo. Na verdade, perguntei a Melody uma vez onde ela estava, já que estava fazendo as fotos promocionais para um dos eventos que estavam acontecendo. Melody disse, que ela tinha dito, para não agendar ela ao mesmo tempo que eu.

— Uau, Shea. É uma loucura, só não entendo. Será que ela não sabe que você nunca iria machucá-la?

— Acho que não. Não sei.

Sentaram-se por um momento, sem falar sobre o que se passava nos seus pensamentos. Shea sabia que ela queria gritar com ele um pouco mais, mas vendo o quão ruim estava, ela não o fez. Ele também sabia que deveria pedir desculpas por suas ações nos últimos dois meses, mas não podia. Que outra maneira teria para lidar com a dor? Agindo como se estivesse bem, que não havia nada de errado? Não podia fazer isso, nunca escondeu seus sentimentos. As pessoas sabiam quando ele estava louco, ferido, ou feliz, então por que iria pedir desculpas pela maneira como ele tinha estado? Não faria isso.

— Quer que eu ligue para ela?

— Não. — Disse com um aceno de cabeça: — Não.

— Ok.

— O que está feito está feito, e ela obviamente não me quer.

— Só não acho que está feito.

— Grace, o que mais precisa acontecer para você saber que acabou?

Grace sentou-se por um momento. Entendeu que ela estava tentando colocar seus pensamentos em linha reta. Ela pode não ser tão emocional como ele, mas quando estava machucado, ela também estava. Shea podia dizer que Grace estava confusa, sem saber o que dizer quando olhou para ele. Eles nunca estiveram nesta situação. Nunca no fundo do poço quando se tratava de alguém que amava.

Nunca no ponto onde Shea, se não mudasse a forma como estava vivendo nos últimos dois meses, podia perder tudo.

Quando Grace olhou para ele e viu as lágrimas em seus olhos novamente, sentiu-se como se Grace o tivesse chutado no estômago novamente.

— Acho que tudo ficará melhor quando decidir onde estará jogando no próximo ano.

Ele balançou a cabeça: — Sim, você está certa.

— Porque, enquanto ficar aqui, há sempre a chance de ver Elli.

— Eu sei.

— Quer sair?

Shea olhou para ela, olhando profundamente em seus olhos. Shea podia ver que ela não queria que ele fosse, e ele sabia disso. Sabia que se tentasse sair, Grace podia carregar toda a família junto, mas ele poderia ficar aqui? Poderia ficar no lugar que, toda vez, tudo lembrava ela?

— Não quero deixar você. — Shea respondeu, já que não queria machucá-la. Além disso, era a verdade.

— Mas quer ir. — Perguntou Grace. Eles trocaram um olhar emocional antes de uma única lágrima descer pelo rosto de Grace, o que tornava difícil para ele respirar.

— Eu não sei.

Quando Shea entrou vestiário do Assassins, olhos seguiram-no enquanto ele caminhava para o seu armário. Olhou para sua placa de identificação com a sua imagem sobre ela antes de se sentar no banco em frente ao seu armário. Quando olhou para cima, os olhos de todos se afastaram, e achou que era porque não queriam fazer contato visual. Não era como se não soubesse por que, ele sabia. Shea estava ciente de que a equipe não gostava muito dele, e continuavam a se perguntar por que Shea ainda era o capitão quando não apareceu para o treino ou para sessões promocionais ou até mesmo para se reunir com os caras, foi Jakob que fez tudo isso.

Jakob tinha feito muito desde o término, limpando seu vômito, levando-o para casa, e tentando seu melhor para limpar a bagunça que ela tinha deixado. Shea não poderia pedir um melhor amigo melhor. Ele era um bom homem. Shea o manteria sempre em seu coração quando ele deixasse Nashville, não que ele tinha tomado essa decisão, nem nada. Precisa tomar a decisão logo. Entre Damon e Bryan Fisher, estava correndo contra o tempo. Eles queriam respostas. Respostas que ele não tinha.

Quando Jakob caminhava para o vestiário, companheiros de Shea cumprimentaram-no como se ele fosse o capitão, não que isso incomodasse Shea. Ele, provavelmente, merecia o título mais do que Shea. Jakob não era um doente mental, ele estava indo muito bem. Com um anel no dedo de Harper e um bebê na barriga, Jakob estava nas nuvens, enquanto Shea estava tentando encontrar algum

lugar para cair e morrer. A felicidade de Jakob realmente deixou Shea doente. Ele tinha ciúmes de Jakob e estava aborrecido consigo mesmo. Deveria estar feliz por seu melhor amigo, não queria que o homem estivesse deprimido demais.

Mas ei, a miséria adora companhia.

— Vejo que voltou. — Disse Jakob baixinho quando ele se sentou ao lado de Shea, tirando seus sapatos.

— Sim, estava com Grace, esta manhã.

— Bom. Estou feliz, e desculpa o fato de que você não estava em prática.

— Obrigado, capitão. — Shea disse sarcasticamente, recebendo um olhar de Jakob. Eles não disseram muito mais um ao outro e começaram a se vestir.

— O que vai fazer hoje à noite?

Shea olhou para Jakob, com as sobrancelhas levantadas.

— O quê?

— A última vez que jogamos aqui, você tinha que...

— Eu estou bem, Jake. Tenho me preparado. — Disse Shea, interrompendo Jakob de contar a todo o vestiário seu negócio.

O último jogo em casa, Shea não estava preparado para a dor que veio. Quando patinou para fora e viu que ela não estava lá em seus assentos regulares de novo, Shea teve que deixar o gelo, porque não poderia ficar ali. A primeira vez que ela não estava lá, ele pensou que ela precisa ter seu tempo para se curar. Mesmo na segunda e na terceira vez e até na sétima, ele não pensou nada sobre isso, mas a última vez que

ele saiu e ela não estava lá, ele perdeu. Por que demorou oito vezes para perceber que ela não ia estar sentada lá foi muito acima de sua compreensão, mas doía.

— Ok, bom. — Jakob disse, com um aceno de cabeça quando ele começou a colocar seus patins — Você já falou com Damon? Ele me ligou de novo hoje.

— Não, vou ligar para ele amanhã.

— Já tomou uma decisão?

Shea sacudiu a cabeça: — Não.

— Bem, se vale alguma coisa, voto para que fique aqui, apenas dizendo.

Shea sorriu fracamente para ele, e Jakob devolveu com um sorriso maior.

— Não quero jogar sem você, e não posso sair. Harper iria me matar.

— Eu sei.

— Você sabe, tem o estúdio e a casa. — Jakob continuou. Shea não queria parecer rude, mas ouvir sobre a vida perfeita de Jakob não era o que queria no momento.

— Eu sei, cara. — Jakob olhou para Shea assentindo antes de voltar para laçar seus patins, — não sei o que farei ainda.

— Ok.

Ficaram em silêncio novamente e continuaram a se vestir. Tudo o que Shea conseguia pensar era: “estou pronto para ir lá fora no gelo, sabendo que não vou vê-la”? Ele desejou tanto que quando saisse no gelo, ela estivesse sentada ali, sorrindo. Teria, seu cachorro-quente e cerveja,

um número seis na bochecha, e sua camisa em seu belo corpo. Deus, como ele desejava voltar atrás no tempo e não levar Victoria com ele para pegar o anel de noivado, ir sozinho, porque sabia que, se tivesse deixado essa cadela louca em casa, ele estaria noivo agora, morando em sua casa juntos, sendo feliz.

Mas isso foi tudo um sonho, esta era sua realidade.

— Ainda vai para o evento amanhã? — Perguntou Jakob, trazendo-o de volta à terra, à vida real.

— Sim. Tenho que voltar para o jeito que era, começando com o treino na parte da manhã e o evento amanhã à noite. — Shea respondeu com um aceno de cabeça. Jakob sorriu para ele.

— Bom, me sinto bem com o amanhã.

Shea não sabia o que diabos havia para se sentir bem, mas enfim. Jakob era um cara estranho às vezes.

Quando Shea estava completamente vestido, se levantou e se dirigiu para o corredor que o levaria até a entrada do gelo.

Pegou seu taco e, a cada passo, o rugido da multidão ficou mais alto. Isto é o que ele amava; o hóquei que sempre o amou. Era bom para ele. Por que não podia ser o suficiente? Quando pisou no gelo, seus olhos foram imediatamente para os assentos. Dois caras mais velhos ali sentados, ambos apontando para a equipe oposta. E pelo amor ao hockey, eles nem sequer tinham camisas dos Assassins, mas os do Duck.

Shea tinha certeza de que o aperto no peito foi o fato de que ela tinha vendido os seus ingressos para os fãs do Duck, e não porque ela não estava ali.

Quem estava enganando?



Quando o alarme do telefone de Shea tocou na tarde seguinte, ele rolou para desligá-lo. Deitou-se de costas, olhando para o teto abobadado da sala que eles nunca partilharam. Imaginou que dormir lhe faria algum bem após o treino vigoroso que teve naquela manhã, mas provavelmente precisava dormir para ajudar. Com um acesso de raiva, levantou-se e foi ao banheiro para tomar um banho. Ele realmente precisava trazer suas coisas do apartamento. O maldito colchão de ar estava dando cabo de suas costas, e ele não podia dormir em sua cama.

Enquanto tomava banho pensou, sabia que não seria capaz de levar a cama para a casa, pelo mesmo motivo não conseguia dormir com uma mulher naquela cama.

Ela dormira na cama com ele durante meses, eles fizeram amor na cama. Mesmo depois de chutar as mulheres para fora do apartamento, sempre dormia no chão ou no sofá. A cama guardava muitas lembranças, e ele não conseguia lidar com isso. Shea decidiu que precisava comprar uma nova cama no dia seguinte.

Depois de pentear seu cabelo, olhou-se de novo. Sua barba estava crescendo desde a partida de desempate, que tinha ido bem. Era, provavelmente, a única coisa que estava indo bem em sua vida. No ano passado, tinha ficado em quinto lugar na lista de melhor barba, estava esperando o resultado pela primeira vez este ano. Ei, ele não tem muito que esperar da vida agora. Depois de colocar uma roupa e amarrar seus Chucks estava pronto para ir. Mesmo que preferisse ficar em casa, sabia que tinha que ir.

Então ele foi.



Ir para o evento na Ronald McDonald House não foi fácil. Não que Shea não amasse o programa, mas não queria estar lá. Ele não queria ver os figurões, não queria ver seus companheiros que não gostavam muito dele, e definitivamente não queria ver Bryan Fisher. Vê-lo sempre fez Shea ter urticária. Sabia que Bryan podia ver que ele estava sofrendo apenas olhando em seus olhos. Odiava isso, odiava as pessoas saberem que ele era fraco, mas simplesmente não conseguia falar o 'está tudo bem'.

Shea queria deixar sua doação e ir embora, mas não podia. Teve que colocar um sorriso no rosto, agir como se a vida fosse ótima, e teve que entreter seu encontro. Damon tinha conseguido alguns cantores country como Alexi Lynn. Ela era agradável, Shea pensou. Calma, doce, mas não era o

que ele queria. O grande cabelo loiro, olhos castanhos, seios enormes, e cintura fina não eram sua coisa mais. Não importa o quanto tentasse.

Alexi estava pendurada no braço de Shea em seu vestido amarelo que acentuava os seios, com um sorriso tão grande que ele foi cegado por seus dentes brancos e perfeitos. Os dentes de Alexi fizeram Shea perder o sorriso. A forma como o dente da frente era virado sobre o outro o deixou louco. Era uma loucura, como ele sentia falta até mesmo das coisas mais simples sobre ela.

Quando Shea viu Jakob ele colocou um sorriso no rosto, mas rapidamente caiu quando viu o olhar de horror no rosto de Jakob.

— Jake, você está bem?

— Eu não sabia que você estava trazendo alguém. — Jakob disse, olhando para Alexi antes de olhar para trás.

— Sim, esta é Alexi Lynn. Alexi, meu melhor amigo Jakob.

Alexi sorriu, apertando a mão dele enquanto Jakob olhava em volta.

— Prazer em conhecê-la — Jakob murmurou antes de parar e olhar para o lado.

Shea seguiu seu olhar, e quando seus olhos se encontraram com os mesmos olhos verdes que tinha sentido tanta falta nos últimos dois meses, tomou uma respiração afiada.

— Elli.

Elli estava em um vestido longo roxo brilhante que tinha pedrinhas que revestiam a parte inferior da frente. Era o vestido que ela comprou em Boston. Ele é que o escolheu para ela. Seus lindos olhos verdes estavam arregalados, enchendo de lágrimas e segundos se transformaram em minutos, enquanto seus olhares se encontraram. Ele não conseguia desviar o olhar, no entanto. Ela havia perdido peso, muito. Enquanto ele tomou em cada detalhe dela, os círculos escuros sob os olhos, o olhar sombrio no rosto, ele percebeu que ela parecia tão ruim quanto ele, mas ainda pensava que ela era linda. Shea se perguntou se ela estava ali para vê-lo. Era esta sua chance?

Shea deu um passo em direção a ela, mas ela balançou a cabeça antes de se virar e caminhar para a saída.

— Elli! Espere! — Shea chamou e tentou fazer com que as centenas de pessoas que estavam em seu caminho se movessem. Shea recebeu olhares bravos quando empurrou e passou por entre as pessoas, quase derrubando um garçom que segurava uma bandeja de champanhe, mas não se importava. Ele tinha que chegar até ela.

Quando ele fez isso, Elli tinha ido embora. Ele pegou seu telefone, empurrando em seu ícone, antes de colocá-lo no ouvido. Ele ficou surpreso quando sua voz soou através do telefone.

— O que é, Shea?

— Elli, venha, fale comigo. — Disse ele, apertando a ponte de seu nariz — Vamos nos encontrar, conversar.

— Não, Shea, eu vim aqui pensando que talvez estivesse errada, talvez eu precisasse vê-lo para provar a mim mesma que podíamos trabalhar com isso, porque não superei você, mas Deus eu estava errada!

— Baby, você não está errada. Precisamos conversar, por favor. Volte.

— Não, acabou, Shea. Você seguiu em frente, agora eu preciso seguir em frente, ela gritou ao telefone. Quando ele a ouviu tomar uma respiração instável, sabia que ela estava chorando. — Você seguiu em frente, embora eu tenha sido uma bagunça nos últimos dois meses, mas não mais.

— Elli, Eu não...

— Não, eu terminei. Nunca me ligue de novo, e se me ver, aja como se não o tivesse visto. Porque você está morto para mim, Shea Adler. Morto.

Quando a linha ficou muda, Shea soltou um grito frustrado, jogando o telefone na rua antes de deslizar para baixo na parede até que estava sentado com as pernas esparramadas na frente dele. Shea segurou seu rosto entre as mãos, ouvindo a movimentação do tráfego enquanto soluços silenciosos atravessaram seu corpo.

Por que ela não o ouvia?

Por que Elli não lhe dava uma pausa?

Tudo que o Shea podia fazer era perguntar, por quê?



CAPÍTULO

33

Quando Elli chegou a casa, arrancou um dos mais caros vestidos que ela já tinha comprado e jogou contra a parede, antes de voltar para o hall de entrada. Ela estava torturando a si mesma, deixando fotos daquele idiota em suas paredes a fim de que cada vez que ela passou por elas, ele estaria sorrindo para ela! Seu coração iria quebrar um pouco mais de cada vez que passava pela foto, porque ela não poderia colocar o seu orgulho de lado e ir com ele! Vá e diga a ele que o amava mais do que ela precisava respirar.

Mas não mais!

Elli arrancou cada foto de Shea, colocando cada uma ao lado da porta. Tirar a camisa autografada foi provavelmente o mais difícil, e mais pesado, mas ela fez isso. Até mesmo através das lágrimas que caíam pelo seu rosto, ela continuou

tirando Shea de sua casa. Ela tinha que fazer. Se iria seguir em frente, teria que se livrar de tudo e qualquer coisa que lembrava ele. Quando terminou, um monte de coisas estava ao lado de sua porta, olhando para ela.

Elli fechou os olhos, deixando as lágrimas cair de seus olhos pelas suas bochechas enquanto soluços horríveis rasgavam seu corpo.

Elli nunca pensou que tirar Shea de sua casa a deixaria tão mal, mas isso tinha que acontecer.

Ela tinha que fazê-lo.



Quando Elli acordou na manhã seguinte, ela passou por sua rotina matinal. Andava pela casa, Adler enrolado ao seu lado, pronto para sair. Quando ela chegou ao hall de entrada e viu o monte de coisas que tinha empilhado na noite anterior, era como se suas pernas cedessem debaixo dela, e desabou no chão, chorando quando viu o belo rosto de Shea olhando para ela.

Adler se aproximou dela, empurrando o seu caminho para o colo. Elli precisava do conforto, então ela colocou os braços em torno de seu enorme cachorro, chorando em sua pele grossa. Elli deixou as lágrimas caírem, encharcando o pelo do pobre cão, não que ela pensasse que ele não se importava.

Ele provavelmente choraria se pudesse. Elli sabia que ele perdeu Shea, provavelmente tanto como ela fez.

Quando parou de chorar, se levantou, deixando Adler fora antes de se sentar na cadeira de frente para as janelas dianteiras. Seus olhos se moveram ao longo de todas as coisas amontoadas tão alto contra a parede. Ela sentiu que as coisas não iriam melhorar, até que elas fossem embora, mas não podia simplesmente jogá-las fora.

Demorou cerca de dois segundos antes de Elli saber o que fazer com elas. Tudo o que tinha a fazer era ter a coragem de devolver a ele.



— Elli, foi tão bom ouvir sobre você. — Disse Grace enquanto segurava a porta aberta, deixando Elli entrar.

Vendo Grace machucava tanto quanto ver Shea na noite anterior. Elli tinha esquecido o quanto Grace se parecia com Shea. Era quase como se ela estivesse olhando nos seus olhos e feriam tanto como quando ela olhou nos olhos dele. Elli se lembrou quando pensou que sua vida não iria passar sem ver a família de Shea, como iria matá-la por não ser capaz de vê-los quando ela queria, e ele tinha. Ela tinha perdido Grace, James, Ryan, e Amelia como ela tinha perdido Shea. Houve um momento em que ela sentiu que eles eram sua família também, mas isso foi há dez semanas.

Agora, era apenas mais uma das ex-namoradas de Shea, um entalhe na cabeceira da cama, uma perdedora.

Quando seus olhos começaram a lacrimejar, Elli respirou fundo, olhando para os calcanhares.

— Sim, está tudo na caminhonete. — Elli disse, sem parar de mexer com a parte inferior de sua camisa. Não podia olhar Grace nos olhos, doía muito.

— James pegará tudo. Venha para a cozinha comigo um pouco. Vamos tomar um chá enquanto ele descarrega.

— Oh. Bem, isso não deve demorar muito. — Disse Elli quando Grace começou a andar em direção à cozinha.

Grace parou, olhando por cima do ombro para Elli, que não tinha certeza, mas jurou que ela viu lágrimas nos olhos de Grace.

— Realmente vai fazer isso comigo, Elli? Não te vi em meses. Grace culpava Elli, e ela sabia disso, mas mesmo assim ela seguiu Grace em sua cozinha espaçosa. O que dói passar um minuto ou algo assim?

Quando Elli viu Ryan, seu coração ficou preso em sua garganta. Esperava que ele tivesse ido para escola, mas lá estava ele, sorrindo para ela. Apareceu, correndo em direção a ela, envolvendo os pequenos bracinhos em volta da sua cintura, quase fazendo-a cair e ela se abaixou um pouco, levando o menino em seus braços, abraçando-o com força.

— Srta. Elli, eu senti tanta saudade!

— Oh, Ryan, eu senti sua falta amigo. O que você está fazendo em casa?

— Eles tiraram minhas amígdalas! Então consigo comer sorvete e ficar ao redor com mamãe e papai o dia todo! — Disse em seus indisciplinados cinco anos. Elli teve de sorrir. Ele era tão bonitinho, e ela tinha sentido falta dele.

— Oh meu Deus, você está bem?

— Eu sou forte, assim como o meu Tio. Ele está com você? O ar saiu correndo de Elli, fazendo-a parar por um minuto para tentar respirar. Ele olhou para ela com os olhos inocentes, esperando por uma resposta. Elli lentamente balançou a cabeça: — Não, querido. Ele não está.

O olhar triste de Ryan focou nela.

— Você já o viu? Eu não o tenho visto há muito tempo, e só queria vê-lo.

Felizmente Grace apareceu e pegou Ryan em seus braços enquanto caminhava para fora da cozinha, murmurando alguma coisa sobre Shea vindo para ver Ryan em breve. Por que não tinha ido ver Ryan? O que diabos está errado com ele? Ryan precisava dele.

Idiota egoísta.

Ryan era apenas uma criança, um bebê, e sabendo que Shea não poderia mesmo vir vê-lo deixava-a tão desgostosa com ele que lágrimas de raiva ameaçam cair por suas bochechas.

Quando Elli percebeu que não era a única pessoa na cozinha, encontrou os olhos de James. Ele deu um meio sorriso enquanto caminhava em direção a ela, envolvendo-a em seus braços.

— Ei.

— Ei, James, como você está?

— Bem. Melhor do que você, suponho.

Elli acenou com a cabeça enquanto a dor constante no peito aumentou.

Quando Elli estava em Boston, ela tinha falado tanto com James. O fato de que ela não tinha visto ou falado com ele nos últimos dois meses fez ver quão idiota e egoísta Shea era. Elli era mais uma cadela, no entanto, como ela poderia se entrelaçar com essas pessoas e depois esquecer-se completamente deles. Como ela se atreve? Eles mereciam melhor.

— Acho que meu peixe-lobo de pelúcia está melhor do que eu. James riu, seu braço ainda ao redor de seus ombros.

— Nós sentimos sua falta. Ainda pode vir nos ver, você sabe? Elli acenou com a cabeça, sentindo-se pior do que há dois minutos. — Eu sei. — Disse engolindo em seco.

— Jenna e Mark estão chegando na próxima semana, talvez possamos fazer o jantar. Shea estará fora da cidade se vencer amanhã.

— Eles vão. — Disse Elli e James concordou com a cabeça: — Dê-me uma ligada. Vamos ver, ok?

— Tudo bem. — Disse James quando Grace voltou para a cozinha.

— James, você pode tirar tudo da caminhonete de Elli?

— Claro que posso. — Disse caminhando em direção a ela, dando um beijo na bochecha antes de sair da cozinha.

— Sente-se, Elli. Vou fazer-nos um pouco de chá.

Elli fez o que lhe foi dito, puxando a grande cadeira antes de se sentar. Observou como Grace atravessou a cozinha, reunindo os copos, açúcar e colheres, antes de vir para a mesa, colocando tudo ali.

Nada foi dito enquanto elas tomavam seus chás. Elas nem mesmo fizeram contato visual.

Finalmente Elli não aguentava mais e disse: — Como você está?

— Bem, Amelia finalmente dorme durante a noite. Elas compartilharam um sorriso, pois foi uma das primeiras coisas sobre a qual elas falaram há muito tempo atrás. — Ryan está fazendo um trabalho maravilhoso na escola. James está trabalhando muito, e eu também

— Bom. — Elli disse, e quis dizer isso mesmo.

— Por que Shea não tem visto Ryan? — Elli deixou escapar. Grace fez uma pausa antes de encolher os ombros, enquanto ela girava a colher em sua xícara.

— Não tenho certeza. Shea deu tempo para si mesmo, acho. — Disse Grace antes de compartilhar um olhar com Elli que tirou o fôlego. O que ela deveria fazer com isso? Tempo para si mesmo? Para quê? — Como você está indo, Elli?

— Essa é uma pergunta capciosa, Grace. Você sabe disso. Grace sorriu, tomando um gole de seu chá. — Elli, houve um momento em que estava convencida de que iria ser a minha irmã. Então, sim, pode ser uma pergunta capciosa, mas quero saber.

— Para você, ou para ele?

— Isso não é justo. Me importo com você.

— Sim, mas se preocupa mais com Shea, e isso é bom. — Disse Elli, aquecendo as mãos na xícara que ela segurava — Eu estou bem, Grace. Estou começando um novo capítulo na minha vida e tenho que seguir em frente.

Tristeza encheu os olhos de Grace. — Ora, Elli? Ele me contou o que aconteceu. Você honestamente não acredita que ele beijou sua irmã, não é?

— Não foi a primeira vez, Grace.

— O quê?

— Quando eu estava em Tampa, uma menina no bar beijou-o e ele não a parou. Ele disse que era porque a menina chupava seus lábios fora, e eu acreditei nele, mas quando eu o vi com Victoria... — Elli sacudiu a cabeça — Ainda tenho pesadelos sobre isso. Ela jura que ele a beijou e ele diz que ela o beijou. Então, cortei-os fora da minha vida.

— E você está bem com isso?

— Claro que não. Sinto falta dele todos os dias, mas o que devo fazer?

— Conversar com ele, talvez?

Elli balançou a cabeça, deixando escapar um suspiro. — Não posso fazer o que fiz com o cara que eu estava antes de Shea. Sempre o aceitando de volta, sempre aceitando suas desculpas. Não posso fazê-lo neste momento, não importa o quanto dói.

— Elli, ele te ama muito.

— Não, se ele ainda me amasse não teria saído com uma mulher na noite passada.

Grace beliscou a ponta do nariz, fechando os olhos enquanto soltou um longo suspiro: — Que mulher?

— Não sei, alguma loira. Fui a este evento ontem à noite, sabendo que eu iria vê-lo lá. Não sei o que esperava que ele fosse fazer. Só queria vê-lo. — Uma lágrima escapou de seu olho, rolando pelo seu rosto — Eu o perdi e para ser honesta, não estou bem, não importa o quanto digo que estou, não importa quantas vezes, eu não estou. Mais lágrimas corriam pelo seu rosto antes de Grace abraçar Elli, enquanto ambas soluçavam.

Elas ficaram assim por um longo tempo. Elli não percebeu o quanto sentia falta de ser abraçada por alguém. Mesmo que não fossem os braços que ela ansiava, ainda se sentia aquecida da cabeça aos pés. A única razão pela qual elas se separaram, pensou Elli, foi porque o telefone da Grace tocou. Grace se afastou, agarrando o telefone enquanto explicava que poderia ser a farmácia sobre medicamentos de Ryan. Elli sabia pelo olhar no rosto de Grace, que era Shea.

— Oh, só tomando um pouco de chá, o que você está fazendo? Oh, ok. Sim, ele está acordado, sim. Claro, tudo bem te amo, tchau.

Elli terminou seu chá antes de se levantar e colocar a xícara na pia,

— Ele está a caminho? — Elli perguntou enquanto passava os dedos pelos cabelos, puxando-o para cima em um rabo de cavalo.

— Sim. — Grace disse, levantando-se: — Por que você não fica? James e eu poderíamos sair com Ryan, e, sabe, talvez isso ajude.

Elli balançou a cabeça. — Não, Grace. Ele precisa passar um tempo com Ryan, e não me ver. — Disse ela antes de caminhar até Grace, envolvendo-a num abraço apertado. — Vou ver vocês, prometo.

Quando ela se afastou, Grace ainda estava chorando.

— Bom, mas eu queria que ficasse.

— Eu não posso.

— Por favor.

— Não, eu não posso. Quanto mais rápido eu passar por cima disto, mais fácil a minha vida vai ser. — disse Elli e fez seu caminho para fora da cozinha, indo pelo corredor até o quarto de Ryan. Ele sorriu quando ela entrou. Usava uma camisa velha de Elli, juntamente com o taco que Shea tinha assinado quando foi contratado pelos Assassins.

— Estou saindo, amigo, só queria dizer adeus.

— Ok, a Srta. Elli. Obrigada por todo meu novo material. — Disse ele antes de jogar seus braços em volta de seu pescoço, abraçando-a com força.

— Será que vou vê-la em breve?

— Claro, querido. Talvez eu venha quando vovó e vovô chegarem.

— Legal! — Disse socando o punho no ar. Elli levantou-se e com um gesto o deixou. Grace estava no fim do corredor e quando Elli a alcançou, elas se abraçaram mais uma vez antes de caminhar em direção à porta.

— Tem certeza que não pode ficar? — Grace perguntou de novo, com os olhos cheios de esperança.

— Tenho certeza, — disse Elli, descendo a escada — mas vou estar de volta.

— Ok. Tchau, Elli.

— Adeus Grace. — Elli disse com um aceno, antes de entrar em sua caminhonete e a conduzir para fora. O novo capítulo na vida de Elli pode não incluir Shea, mas incluiria sua família.

Elli jurou isso.



Quando Elli chegou a casa, ela chorou e chorou mais um pouco em vez de fazer algo produtivo. Havia uma lista de coisas que ela precisava fazer, mas chorar parecia uma ideia melhor. Talvez ela devesse ter ficado, ter visto qual teria sido a reação de Shea. Será que imploraria por outra chance? Será que perguntaria por que ela estava lá? Ou será que apenas iria tomá-la nos braços e beijá-la sem explicação?

O que teria feito se ele tivesse dito ou feito alguma dessas coisas?

As perguntas pululavam em sua cabeça quando ela se virou para seu laptop, para verificar seu e-mail. Ela eliminado todo o lixo eletrônico antes de ir para o de seu Papa.

"Eleanor, você não estará sentando comigo amanhã à noite. Sente-se em seu assento. Sei que a família estará nos

assentos, mas preciso de fotos uma vez que este é o jogo final. Quando ganhar, estaremos indo para a Copa. Não que não saiba disso, mas ainda é assim. É melhor eu não vê-la em qualquer outro lugar, mas em seu lugar, tirando fotos. ”

“Amo você. ”

Merda.



— Isso foi Elli? — Shea perguntou quando Grace abriu a porta. Ficou lá por um minuto, antes de assentir com a cabeça. — Que diabos ela estava fazendo aqui? — Perguntou enquanto entrava, ainda olhando para sua irmã gêmea.

— Ela veio deixar algumas coisas para Ryan. As sobrancelhas de Shea se uniram e seu coração continuou a bater em seu peito. Ele a tinha perdido por uma questão de segundos. Ela saiu quando estava chegando na entrada de Grace. Quando ouviu um par de pezinhos correndo pelo corredor, virou-se para ver o seu carinha especial com o maior sorriso no rosto.

— Tio Shea! — Ele gritou, correndo para ele, pulando em seus braços. Shea o pegou ansiosamente, esfregando o nariz no cabelo de Ryan, levando-se em seu perfume: manteiga de amendoim e morangos.

Quando se afastou e sorriu, Shea deu-lhe um sonoro beijo estalado na bochecha.

— Como é que o meu amigo está?

— Bem, eu senti tanto a sua falta. Onde você estava?

— Estive ocupado, Ryan. Sinto muito.

— Está tudo bem, você viu a nova camisa que Srta. Elli trouxe? Você tem de ver todas as coisas que ela me comprou, é incrível! Shea virou-se para Grace com um olhar, mas ela não estava olhando para ele. — Srta. Elli veio vê-lo?

— Sim, e disse que quando vovó e vovô virem na próxima semana, ela vai vir! Não é ótimo?

— Claro que é, cara. — Disse Shea dolorosamente quando colocou Ryan em seu quadril, andando com ele em direção ao seu quarto.

— Deve vir também. — Ryan jorrou.

— Provavelmente não posso cara, tem a final na próxima semana.

— Deveria tentar.

— Sim, deveria. — Shea concordou enquanto caminhavam pelo corredor.

Quando viu todas as coisas da coleção de Elli, sentiu-se como se o último prego do caixão tivesse sido pregado, Elli não estava brincando quando disse que terminara com ele. Talvez ele não lutou o suficiente, mas fez tudo, só faltou invadir sua casa e colocá-la numa cadeira para fazê-la ouvir. Ele enviou flores toda a semana, chamado pelo menos três vezes por dia, enviou textos a cada hora. Ele lutou, ele tentou, mas o que mais poderia ter feito?

Depois de passar a tarde com Ryan, Shea brincou de bonecas com Amelia. Doía ver o quanto Amelia tinha mudado nos últimos dois meses. Ryan estava basicamente o mesmo,

um pouco maior, mas não Amelia. Ela estava mais alta, tinha o cabelo mais longo, e estava falando muito mais. Como aconteceram tantas mudanças em dois meses, e como as poderia ter perdido?

Quando voltou para a cozinha, Grace estava sentada à mesa. Ela tinha a mão sob o queixo, a outra emaranhada em seus longos cabelos negros inclinada sobre o cotovelo. Ele a olhou por um momento. Ela era tão linda, e ele se perguntou o que ela estava pensando.

— Amelia está falando muito mais — disse ele, puxando a cadeira que estava em frente a ela, e sentando-se. Ela olhou para ele, balançando a cabeça.

— Ela está. James diz que ela fala tanto quanto sua mãe. Shea sorriu, assentindo com a cabeça. Todos sabiam o quanto Grace gostava de falar. — Como está...

— O que ela disse, Grace? — Perguntou Shea, cortando-a. Ele não queria, mas ele não achava que podia esperar muito mais tempo para saber. Sentia-se como o maior asno durante todo o tempo que brincou com Ryan e Amelia, tudo o que pensava era no que Elli disse a Grace.

— O que você quer dizer? — Grace perguntou inocentemente.

— Vamos lá, eu sei que ela disse alguma coisa.

— Só que ela estava indo bem.

— Mentirosa, me fale o que ela disse.

Eles trocaram um olhar muito intenso antes Grace falar, como Shea sabia que ela faria. — Ela disse que passou ontem à noite para vê-lo porque sentiu sua falta e que ela não está

ok ou bem, ela apenas tentou agir como estivesse. Mas quando viu você com uma loira, ao ver que você seguiu em frente, ela decidiu que precisava também.

— É por isso que ela trouxe as coisas dela de novo?

— Ela disse que não queria dá-las para caridade.

— Tudo bem. Então, ela as trás até aqui, sabendo que eu vou vê-las?

— Eu não sei o que ela estava pensando, Shea. Só queria que Ryan tivesse suas coisas.

Shea estava ficando mais irritado a cada minuto. — Arrume tudo, Ryan não pode tê-las.

— Shea! Isso não está certo.

— Não. Eu quero as coisas dela, porque eu já tive o suficiente. Ela vai me ouvir. Eu não quero mais ninguém além dela. Eu não me esqueci dela, e ela vai saber! — Ele disse, e se levantou, batendo a cadeira contra a mesa.

— Onde você está indo?

— Casa.

— Casa? Achei que você ia falar com ela! — Grace disse, seguindo-o para a porta da cozinha.

— Preciso saber exatamente o que dizer. Vou buscá-la amanhã antes do jogo. Eu sei que ela vai estar lá, pelo que Harper disse ela tem se sentado com Bryan todo esse tempo.

— Oh. — Grace lhe deu um beijo na bochecha, — Então, você vai fazer isso na frente de seu chefe? — Shea acenou com a cabeça. — Se eu tiver que fazer. Mas ela vai saber amanhã que eu a amo e não desisti de nós.



Shea se sentiu bem na manhã seguinte. Ele trabalhou com Jakob, e foi almoçar antes de ir para casa para uma soneca, tudo com a confiança de que até o final da noite, não só estaria indo para as finais da Copa Stanley, mas ele teria Elli de volta em sua vida. Para o bem. Ele estava feito com toda essa bobagem. Caralho, ele estava feito com isso há dois meses, mas ela não estava ficando longe durante mais tempo. Ele iria dizer a ela tudo o que sentia, então iria beijá-la. Ele sabia que, quando seus lábios se encontrassem tudo ficaria bem. Ela iria sentir todo o amor que ele tinha segurado só para ela. Ele tinha certeza disso.

Todo o passeio de caminhonete para a arena, e ele estava pronto, mesmo depois de estacionar o carro e ir ao vestiário. Ele estava pronto. Quando entrou no vestiário, alguns membros da equipe estavam se preparando, sendo um deles Phillip Anderson.

Shea e Phillip sempre se desentenderam, especialmente depois de ele dar em cima de Elli quando eles estavam em Tampa. Mas hoje estava no clima, ele sorriu para Phillip, e quando Phillip olhou para trás, Shea olhou para ver se mais alguém estava lá, então disse: — Pronto para hoje à noite, Anderson?

— Sim, Adler. Você?

— Sempre pronto. — Disse confiante, enquanto caminhava em direção ao seu armário, jogando fora suas

roupas. Enquanto se vestia, dizia a si mesmo que Elli não o tinha esquecido, e que ela sentia falta dele. Isso tinha que significar que ainda o amava. Demorou uma eternidade para ela dizer que o amava, então ele sabia que ela não ia desistir dele. Ela não podia desistir. Depois de estar completamente vestido, se levantou e colocou os sapatos. Os membros da equipe estavam começando a encher o vestiário, e Shea sorriu e acenou para cada um deles, ao sair, indo para o elevador que o levou até os camarotes da empresa.

Shea caminhou com toda a confiança do mundo quando fez o seu caminho para o camarote de Bryan Fisher. Quando chegou mais perto, ficou mais nervoso, seco mesmo, a cada passo. Ele viu a porta do camarote, e respirou fundo, antes de entrar sem avisar. O que não esperava era ter quatorze pares de olhos olhando estupidamente para ele. Shea estava esperando apenas Elli e Bryan, não toda a família. Shea respirou fundo, engolindo alto enquanto olhava em cada rosto, tentando encontrar Elli.

Mas ela não estava lá.

— Adler, tudo bem?

Decepção passou pelo corpo de Shea. Onde ela estava?

— Sim. Elli está aqui? — Shea perguntou, embora soubesse a resposta.

— Não. E se estivesse, você não estaria vendo-a. O que em nome de Deus que você está fazendo aqui? — Olivia zombou, —Você não é bem-vindo em qualquer lugar perto da minha família.

— Livi, por favor. — Disse Michael, movendo-se na frente dela — Shea, filho, ela não está aqui.

O que significava que Shea não a veria até o final do jogo, isso se conseguisse encontrá-la. A última vez que ele foi até sua casa, ela nem sequer atendeu a porta.

Shea assentiu lentamente:

— Bem, obrigado. Vocês desfrutem do jogo.

Shea se virou, indo para a porta, quando encontrou com os olhos de Victoria. A raiva enchia-o enquanto olhava-a, mas ela não quis olhá-lo nos olhos. — Você tem um monte de merda sentada aqui, Victoria.

— Não fale com ela! — Olivia gritou enquanto Victoria olhava para ele.

— Você sabe o que eu passei? Sabe o quanto eu sofro e ela não vai ao menos falar comigo? Você fez isso para mim, e por causa disso, sempre te vou odiar. Victoria tinha lágrimas nos olhos quando olhou para ele. Ela começou a sacudir a cabeça, a boca tentando formar palavras.

— Deixe minha filha em paz! — Olivia cravou as unhas na camisa de Shea, puxando-o de volta. Ele virou-se, olhando para a mãe de Elli, e conteve a raiva que estava enchendo-o enquanto ela gritava com ele. — Você é um merda, nada mais que um pedaço de merda! Nunca mereceria minha filha e o fato de não estarem juntos não é culpa do meu bebê, é sua! Você é um playboy, o homem que dorme com qualquer coisa que tenha pernas.

— Olivia, pare! — Michael disse, tentando puxar Olivia de volta, mas ela não parava de gritar.

— Você não é nada. Mesmo que Eleanor estivesse aqui, o que esperava? Que ela o aceitasse de volta? Minha filha tem mais classe do que isso, bandido! Saia daqui e nunca mais volte.

— Jesus, mulher, cala a boca. Mike, por favor, segure essa mulher! — Bryan disse, em pé na frente dela, e olhando para Shea.

— Filho, por favor, apenas vá.

Shea assentiu com a cabeça, enviando mais um olhar furioso para Victoria antes de sair.

Bem, isso com certeza fez explodir sua confiança de Shea mandar todos para o caralho.

As palavras de Olivia Fisher o nocautearam repetidamente e Shea fez o seu caminho até o vestiário. Por que ela acha que ele é um bandido? Ou um pedaço de merda? Era um bom rapaz. Sempre tratou Elli com todo o respeito do mundo, e ele a amava. Era como se fosse um zumbi, fazendo os movimentos de colocar-se sobre os patins. Como conseguiria jogar sete das semifinais, quando tinha acabado de ouvir que ele era um merda, não era bom, apenas um bandido e um pedaço de merda? Oh, e que nunca iria conseguir Elli volta?

— Shea, conheço esse olhar. Vamos ficar unidos, cara.

— Vou conseguir, Jakob. — Disse, olhando para o teto antes respirar fundo. Shea seguiu seus companheiros pelo corredor até a entrada para o gelo, ainda em transe, sua confiança continuou a quebrar com cada palavra que Olivia Fisher disse. Este não seria seu melhor jogo e ele sabia, o que

era extremamente ruim, já que esta seria a maldita final! O que ele precisava era ver Grace. Ela saberia o que dizer, o que fazer. Ou, melhor ainda, ele precisava de Elli. Elli faria tudo isso melhor.

Quando pisou no gelo, seus olhos foram direto para os assentos de Elli. Havia pessoas sentadas lá, então ele desviou o olhar, mas depois voltou a cabeça para trás, porque era Elli.

Com um cara.

A raiva de mais cedo o acertou em cheio de dentro para fora. Ele sabia que não estava de luvas, suas unhas estavam mordendo sua mão, estava apertando o punho muito forte. A cada olhar para ela, seu corpo tornava-se mais tenso. Quando ela se inclinava para o cara, sentiu suas narinas queimarem e seu temperamento estava a ponto de explodir a cada volta que ele deu ao redor do gelo. Seu rosto estava quente, seu batimento cardíaco martelando contra o peito. Queria surrar o cara, rasgá-lo membro a membro, e esmagar o rosto dele no gelo.

Oh, Shea queria matá-lo.

Elli era sua garota droga... será sempre sua maldita garota.

Shea mudou o disco para trás com seu taco, observando como Elli riu, agindo como se ele não estivesse a dez malditos metros dela! Ele não estava pensando direito, nem sequer sentia seu corpo, simplesmente se afastou, e a única coisa que ouviu foi o estalo de seu taco.

E, em seguida, o vidro quebrando.

Quando Elli viu o vidro caindo no seu colo, ela olhou para ele como se estivesse prestes a entrar no gelo e chutar a bunda dele.

Mas tudo o que ele podia fazer era pensar: “Ei, pelo menos eu tenho a sua atenção”.



CAPÍTULO

34

— Você está completamente louco? Você poderia ter me matado! — Elli gritou, sacudindo o vidro. Ela estava usando aqueles shorts de lã impertinentes que levavam Shea a loucura. Não só eles eram inadequados para uma pista de hóquei, eles eram muito quentes. Elli era tão bonita. Magra, mas bonita. Deus, ele tinha sentido falta dela.

— Você realmente acha que eu faria algo que pudesse machucar alguém que eu amo!? — Shea gritou de volta. O cara que estava sentado ao lado Elli levantou-se, também sacudindo um vidro.

Aquele cara que ele iria matar, mas não Elli.

— O que há com esse cara?

— Por que isso importa para você, seu idiota louco!

— Droga, eu sou um idiota louco, você está tentando me fazer ciúmes!

— Oh, por favor! Como se eu me importasse se isso te deixa com ciúmes!

— Você sabe que deixa!

Elli deu-lhe um tipo “tanto faz” de olhar antes de dizer: — Você está agindo como um idiota!

— Certíssima. Amor faz isso com uma pessoa!

Ela balançou a cabeça, jogando os braços para o ar.

— Eu não saio por aí quebrando vidro!

— Não, mas você não está comendo. Porque diabos você está tão magra!

As sobrancelhas de Elli se juntaram antes dela gritar: — Por que diabos você está bebendo muito?

Touché.

— Sim, foi o que pensei. Não provoque, a menos que você possa aguentar, Shea Adler. — Ela disse colocando as mãos nos quadris magros, desafiadoramente: — Agora, o que em nome de Deus fez você quebrar o vidro? Eu sei que você fez isso de propósito!

— Você está certa, eu fiz! Eu queria chamar a sua atenção!

— Bem, seu louco você conseguiu! O que você quer?

Shea fez uma pausa.

Quando planejou fazer isso, ele pensou em estar na frente de Elli e Bryan, não de toda a maldita arena. As pessoas estavam em volta, Elli com os olhos arregalados. Shea jurou que ele poderia ouvir um alfinete cair, se ele

soltasse um. Todo mundo estava dividido entre ele e Elli. E, pela primeira vez, enquanto vestindo sua camisa de hóquei, ele se sentiu autoconsciente.

— Bem, veja você.

— Pelo amor de Deus! Na próxima vez que você quiser quebrar algum vidro, pelo menos, esteja pronto para dizer o que você ia dizer!

— Você vai calar a boca por um maldito minuto! — Shea gritou de volta para ela. Maldição, ela era uma coisinha mal-humorada. Elli balançou a cabeça e empurrou o cara que estava ao lado dela para baixo em sua cadeira enquanto ela passava por ele.

— Elli, espere! — Ela virou-se, com um olhar irritado em seu rosto.

— O que, Shea? — Perguntou Elli.

Ele poderia dizer que ela estava irritada, mas trouxe isso sobre si mesma. Se ela tivesse ouvido ele antes, não teria tido que recorrer à destruição de propriedade para chamar sua atenção. Então, que o desculpassem se ele não dava a mínima se ela estava irritada. Ele tinha algo a dizer, caramba.

— Eu te amo! — Shea deixou escapar, apesar de não ser o que ele queria dizer, pelo menos ainda não. Todo mundo ao redor deles ficou impressionado ao mesmo tempo, e seus olhos se fecharam. Droga, ele tinha tudo isto planejado. Ele estava pronto para isto, ele sabia o que queria dizer, então por que não disse? — Eu simplesmente te amo Elli, muito. Tenho tido tantas saudades suas nos últimos dois meses. Tentei muito que você me ouvisse, porque eu sei que você

ainda me ama, Elli. Eu sei. Se não, você não teria ido para o baile na noite passada.

— Isso me fez muito bem, vê-lo com sua nova namorada e tudo.

Algumas pessoas ao seu redor engasgaram, enquanto outros exclamavam. Deus, como Shea desejava poder estar fazendo isto em algum lugar privado.

— Ela não é minha namorada, o nome dela era Alexi Lynn. Damon pediu-lhe para ir comigo, porque eu não queria ir sozinho.

Elli revirou os olhos. — Tanto faz.

— Não é tanto faz. Porque eu não posso estar com ninguém, eu tentei. Eu não vou mentir para você, você sabe disso. Tentei estar com outras mulheres, e eu não posso.

— Eu deveria me sentir melhor, Shea? Sabendo que você tem outras mulheres?

— Eu disse que eu não tenho! E você está com um cara agora!

— Ele é meu assistente, seu idiota! Vamos! Ao contrário de algumas pessoas, eu nem sequer tenho desejo de estar com mais ninguém!

— Eu estava tentando esquecer você! E não deu certo! — Ele gritou. Em seguida, respirou fundo antes de dizer: — Era para eu andar nesta terra, com apenas você. Era para eu dar só a você cada pedaço de mim. Eu não quero ninguém além de você. Eu te amo. Ensaiei esse discurso todo, baby. Eu fiz, mas quando eu estou olhando em seus belos olhos

verdes, eu não consigo pensar em nada, apenas no fato de que eu te amo.

Elli balançou a cabeça, olhando para o chão antes de olhar para ele: — Shea, eu costumava acreditar nessas coisas, porque eu me senti da mesma forma que você, mas você me enganou. Quando eu te vi com Victoria, parecia uma faca entrando em meu coração. Você sabe que eu sou retraída e vê-lo beijá-la, minha irmã, minha irmã muito bonita e magra! Como vou seguir em frente com isso?

— Eu não a beijei! Ela me beijou, eu não a quero. Eu quero você. - Elli revirou os olhos, olhando para o gelo, ele continuou. — Você sabe o que, por cinco anos você esteve com um filho da puta que foi terrível para você, e você acreditava em cada coisa errada que ele colocou na sua cabecinha. Então você passou seis anos acreditando nessas coisas, não confiando em ninguém, e então eu apareço. Não tenho feito nada além de te amar ao máximo de minhas habilidades. Eu nunca te traí, nunca menti para você, fui completamente e totalmente dedicado a você e só você. — Elli olhou para ele, olhando profundamente em seus olhos quando ele continuou: — Mas você não pode acreditar em mim quando eu digo que a sua irmã armou para mim. Que eu não a queria e eu não quero agora. Eu quero você, e só você. Eu não sei quantas vezes eu tenho que lhe dizer, mas baby, acredite em mim. Por favor.

Os olhos de Elli se encheram de lágrimas quando ela olhou para ele. Ele fechou os olhos, pedindo a si mesmo para não cair de joelhos e implorar, porque do jeito que ela estava

olhando para ele, ela não estava olhando como se estivesse indo para o caminho que Shea queria. Que seria, Elli pulando em seus braços e eles patinando no gelo, enrolado nos braços um do outro.

—Eu vi vocês. — Elli disse tão baixinho que Shea quase não ouviu.

— Ela armou para mim, baby. Juro. Pergunte a qualquer um, eu te amo.

Elli piscou uma vez, fazendo uma grande lágrima correr sobre seu rosto. Ele pediu-lhe com seus olhos para ela vir para ele. Ele só precisava de seus lábios para tocar os seus, ela saberia, então, ela o aceitaria também.

— Se você não o quer, querida, eu quero. — Disse alguém, mas Elli e Shea não olharam em qualquer outro lugar, a não ser um para o outro. Quando ela deu um passo em frente, seu coração saltou na garganta. Ela acreditou nele!

Mas quando ela se virou abruptamente e saiu subindo as escadas, ele se sentia como se Grace o tivesse chutado de novo.



As pessoas estavam gritando com Elli para voltar quando ela subiu as escadas correndo para o saguão da arena. Correr em saltos de sete centímetros era uma façanha, mas Elli estava compelida e determinada e correu para o camarote de seu pai. Claro, ela tinha esquecido sua bolsa,

mas felizmente o segurança que estava guardando o camarote de seu pai era o mesmo cara que ela tinha trazido alguns brownies na semana anterior.

Quando Elli entrou no camarote, toda a sua família olhou para ela de onde estavam, basicamente, inclinando-se para fora do cercado, provavelmente tentando ver o que estava acontecendo lá em baixo no gelo.

— Eleanor, o que em nome de Deus, Adler estava fazendo? — Seu pai perguntou vindo em sua direção.

— Querida, você está bem? — Perguntou Michael, seguindo atrás de Bryan.

— Homem maluco, poderia ter matado a minha menina. — Olivia disse enquanto todo mundo se aproximou de Elli, mas ela não queria nada com nenhum deles.

Quando seus olhos caíram sobre Victoria, que estava sentada no bar pegando um cachorro-quente que estava na frente dela, a raiva encheu Elli desde o topo da cabeça até a ponta dos dedos dos pés. Victoria olhou para cima e seus olhos se arregalaram. Foi a primeira vez em meses que tinham visto uma à outra, e toda a dor e sofrimento dos últimos dois meses, veio com força total em Elli, e ela estava pronta para o confronto muito necessário que estava prestes a acontecer. Cada passo que Elli deu, os olhos de Victoria ficaram maiores e ela se moveu para fora da cadeira, indo para trás dela.

Quando Elli se aproximou, ela empurrou o banquinho do bar para longe, indo nariz a nariz com Victoria. Elli estava calçando suas botas, logo ela era tão alta quanto Victoria, e

quando olhou nos olhos da pessoa com quem ela cresceu amando, mesmo quando ela era terrível para ela, ela não sentiu nada, a não ser repulsa.

— Você beijou Shea?

Victoria não disse nada enquanto tentava olhar para todos os lugares, menos para Elli

— Responda!

— Eleanor, isso é o suficiente. — Disse Olivia.

— Eu... — Victoria começou. — Eu nunca quis magoar você. — Ela finalmente disse, e Elli não conseguiu se controlar. Ela sempre sonhou em bater em Victoria, e a sensação de sua mão acertando o rosto de Victoria era tão satisfatório que Elli queria fazê-lo novamente.

— Eleanor! — Olivia gritou.

— Sua vadia estúpida! Como você pode! Como você pôde fazer isso comigo?

A mão de Victoria veio por cima de onde Elli tinha acabado bater e seus olhos se encheram de lágrimas.

— Responde-me! Por quê? Por que você fez isso?

— Não fui eu, eu não queria... — Victoria começou, mas a mãe de Elli interrompeu

— Victoria Ann, é o suficiente. Se Eleanor vai recorrer a agressão, então não há nada mais a ser dito. Venha aqui, querida. — Disse Olivia com os braços abertos para Victoria, mas Bryan a parou.

— Não, você vai responder, Victoria. Agora. — O vozeirão de Bryan encheu a sala, e Victoria olhou para ele antes de olhar nos olhos de Elli.

— Eu não queria Elli, eu não queria.

— O que você está falando?

— Ela me fez fazer isso. — Victoria disse, olhando por cima do ombro de Elli para sua mãe. Todo mundo tomou uma respiração aguda quando Elli virou-se lentamente para ver sua mãe com os olhos arregalados enquanto Victoria continuou: — Ela disse que Shea não era bom o suficiente para você, quando ele foi em casa para pedir ao papai se ele poderia se casar contigo e, em então, ela me disse que eu tinha que separar vocês.

— Ele queria se casar comigo? — Elli disse ofegante e Victoria continuou.

— Eu não queria fazer isso, mas ela ameaçou cortar meus cartões, e você sabe que eu preciso deles, Elli. Nunca quis que nada disso acontecesse. Eu posso ser louca de ciúmes de você, mas nunca ia tomar o seu homem, você sabe disso, mas não tive escolha.

— Você fez isso? — Elli perguntou a sua mãe. Olivia ficou um pouco mais reta, passando as mãos na frente de seu blazer antes de olhar para Elli com um sorriso condescendente no rosto.

— Oh, querida, eu fiz isso por você, ele não é bom o suficiente para você.

— Olivia! - Michael suspirou.

— Você está brincando comigo? — Bryan gritou.

— Quem é você para dizer quem é bom o suficiente para mim? — Elli disse, ignorando a todos, olhando para a pessoa que a tinha traído.

— Querida, ele é lixo. Tatuagens nos braços, vestido como um bandido, ele não é homem para a minha filha.

Elli apenas balançou a cabeça.

— Como você se atreve?

— Como me atrevo? Querida, é simples, eu fiz isso por você.

Elli sentiu que ia vomitar. Sua própria mãe?

— Foi a mesma coisa com Justin. Eu sabia que ele estava traindo você desde o início. Deu em cima de Victoria tão intensamente, mas ela não queria nada com ele, porque ele tinha estado com você. Eu estaria condenada se deixasse um Yates sair desta família, então disse sobre o dinheiro que você ganharia e que esperasse que ele ganharia tudo o que queria. Fiz isso por você, para a sua felicidade.

Elli não podia acreditar no que estava ouvindo.

— Ele me destruiu. — Elli disse em voz trêmula: — Eu sou melhor sem ele.

— Agora, isso não é verdade. Ele era um bom homem.

— Ele me bateu! - Elli gritou, fazendo com que Olivia saltasse enquanto as lágrimas correram pelo rosto de Elli. Ela nunca tinha contado a ninguém sobre isso, além de Harper e Shea, mas não poderia mantê-lo mais. Bryan se levantou de seu assento quando Michael deu um passo adiante. Deus ajude Justin Yates se seu pai ou Papa o vissem.

— Duvido. — Disse Olivia a dispensando com um aceno de sua mão.

— Ele o fez. Shea me amava, me tratou bem, mas você sabotou isso usando minha irmã como seu peão?

— Você está exagerando, querida. Pare.

Todo mundo ficou em silêncio por um momento, quando Elli olhou para a mãe com desgosto. Ela não podia acreditar, não poderia compreendê-lo.

— Você arruinou a minha chance de ser feliz. Como se atreve?

— Como eu disse antes, eu fiz isso por você.

— Tenho 28 anos de idade. Eu não preciso de você! Eu estive com o lixo, e Shea não é um! Ele me fez sentir como a pessoa mais incrível do mundo! Fez com que eu me amasse! Eu não iria ser quem eu sou hoje se não fosse por ele! Shea me amava! Ao contrário de você!

— Ah, agora isso é apenas desnecessário. Você sabe que te amo.

— Não, você não. Se você amasse, não teria feito o que fez.

—Eu mantenho a minha palavra, Eleanor Ray. Eu fiz isso por você.

Elli balançou a cabeça lentamente, as lágrimas escorrendo-lhe pelo rosto.

— Você deliberadamente tentou me machucar. E estamos rompidas.

Elli ouviu Victoria tomar uma respiração afiada quando seu pai se colocou na frente de Elli.

— Eu não a conheço mais. — Disse ele.

— Agora, Michael querido, ela está exagerando.

— Como você pôde fazer isso — Michael disse com um aceno de cabeça — É a nossa menina.

— Eu fiz isso por ela.

Michael balançou a cabeça lentamente quando ele olhou para ela com um dos olhares mais assustadores que Elli já tinha visto.

— Saia. — Ele sussurrou.

A sala ficou estranhamente silenciosa quando Olivia e Michael olharam um para outro. — Você não quer dizer isso.

— Se ele não faz, eu faço. Agora vá em frente, Olivia. — Disse Bryan, ao lado de seu irmão: — Você não é bem-vinda aqui.

Elli sabia que quando Olivia olhasse em volta da sala, tinha que ver que todos estavam revoltados com ela. Liam e Noah estavam balançando a cabeça com seus braços ao redor de Adina e Lauren, enquanto Michael e Bryan olhavam para ela como se ela fosse o maior pedaço de merda boiando no Rio Vermelho. Com Olivia sendo como era, Elli viu ela inclinando o queixo para cima, antes de sair da sala, batendo a porta atrás dela.

Michael virou-se de frente para Elli com um olhar triste no rosto.

— Sinto muito, querida. — Disse ele antes de envolver seus braços ao redor dela, segurando-a perto dele. As lágrimas jorraram pelas bochechas de Elli enquanto ela ainda tentava entender o que acabou de acontecer.

Sua própria mãe?

E espere, Shea queria casar com ela!

— Ele queria se casar comigo? — Ela sussurrou.

Elli sentiu ele assentir, enquanto ele moveu a mão para cima e para baixo em suas costas. — Ele queria.

— O que você disse? — Perguntou Elli.

— Sim, claro.

Elli começou a chorar alto no peito de seu pai. Ela chorou pela traição de sua mãe. Porque Victoria tinha sido vítima de ameaças de sua mãe, porque ela perdeu mais Shea do que qualquer coisa.

Como podia ser tão estúpida?

Shea estava certo, ela o estava fazendo pagar pelas coisas que Justin tinha feito. Ela estava sempre à procura de uma razão para duvidar de Shea, para não acreditar na sua palavra. E mais uma vez, ele estava certo quando disse que ele sempre foi fiel a ela, porque mesmo com todas as suas inseguranças, sabia que ele nunca iria machucá-la. Então, por que acreditou na mentira que sua mãe criou? Por que não acreditou nele quando ele disse tinham armado para ele? Só Deus sabe, mas agora Elli estava pagando o preço por sua estupidez.

Quando Elli finalmente se acalmou, seu pai a soltou e ela se mudou para a cadeira que dava para o gelo. O jogo já tinha começado, e Shea estava no gelo, atingindo as pessoas com tanta força que Elli estava convencida de que ele queria se machucar, ou dever a Papa mais dinheiro quando ele quebrasse outra folha de vidro.

Elli nunca tinha visto um homem tão incrível. Shea era doce, carinhoso, dedicado, compassivo, divertido e apaixonado. Poderia descrevê-lo por horas. Ela o amava

tanto. Quando estava com ele sentia-se completa. Ele a fez amar a si mesma, algo que nunca tinha feito desde que estava na escola. Elli tinha-lhe dado seu coração e alma, e pensou que ficaria com ele para sempre. Ela sabia que Shea a amava, mas quando ela viu Victoria e ele juntos, se perdeu. Elli sentiu como se tudo o que ele já tinha dito a ela era uma mentira, e sem pensar, ela jogou fora o homem mais incrível que ela já conheceu.

Elli não o merecia, porque mesmo depois de todo esse tempo ele ainda a queria de volta. Ele ainda a amava, mas ela podia engolir seu orgulho e admitir que estava errada? Admitir que estava errada por duvidar dele? Enquanto ela o observava patinar ao redor, atirando o disco sempre que podia, ela pensou sobre seu relacionamento.

Eles tiveram seus altos e baixos. Elli sorriu quando pensou em voltar para as pequenas coisas que fizeram o seu relacionamento tão espetacular. Suas brincadeiras um com o outro. Os jantares que cozinhavam juntos. Os banhos de espuma que gostavam de compartilhar. Os argumentos sobre o que assistir, porque ele tinha visto Orgulho e Preconceito 100 vezes em seis meses e estava feito com o filme maldito. Ele viveu com ela em sua festa, e só de pensar trouxe um sorriso ao seu rosto. O acordar no meio da noite só para ter certeza de que ele ainda estava lá, porque às vezes parecia um sonho. Um sonho que ela queria de volta. Ela queria de volta suas pequenas coisas com ele, queria tudo de volta. Tudo.

Mas como?

Quando a campainha do golo tocou e a multidão começou a gritar, os olhos de Elli procuraram Shea. Quando ela o encontrou, ele não estava sorrindo como seus companheiros de equipe. Ele estava junto ao banco sem nenhuma emoção no seu rosto. Como chegaria para se desculpar? E se ele não quisesse mais nada com ela? Afastou-se dele, quando ele derramou seu coração e alma a ela. Sim, era para encontrar Victoria e chegar ao fundo da situação. Mas, ainda assim, por que ele ainda a quer quando tudo que ela fez foi ignorar seus sentimentos, não ouvir seus apelos, e não lhe dar o benefício da dúvida? Ele era um homem bom, e tudo o que ela fez foi ir embora. Elli deveria ter corrido para ele, pular em seus braços, enquanto lhe dizia que ela ainda o amava, que ela sempre o amaria, que nunca iria duvidar dele novamente.

Era a verdade. Mas ele acreditaria nela? Ela não acreditou nele quando ela devia, então por que ele iria? Ele provou que a amava muitas vezes, mas ela nunca tinha feito isso por ele? Levou uma maldição perto de quatro meses apenas para admitir que o amava, então quando Elli se afastou dele, pela quarta vez desde que eles estavam juntos, ela sabia que tinha que ter pisado o seu orgulho no chão.

Por que ela merecia mesmo ter uma segunda chance com ele? Ela não era boa o suficiente para ele. Era egoísta, chorona, insegura, e ele precisava de alguém melhor. Mesmo o pensamento fez o coração de Elli quebrar, já que ela queria ser de Shea para sempre, mas ela sabia que não era boa o

suficiente. No meio do terceiro período, Bryan sentou-se ao lado de Elli, entregando-lhe uma cerveja.

— Então, eu vou ter que ajudar a pagar por um casamento? — Elli olhou para ele, um pequeno sorriso se formando no rosto.

— Eu não sei.

— Tenho certeza de que tudo o que você precisa fazer é dizer que o ama, e ele se casaria com você amanhã. Caralho, talvez até hoje.

— Eu não mereço alguém tão incrível. Olhe para os loucos de onde eu vim.

— Ei, isso é o lado de sua mãe. O lado do seu pai não é louco. — Elli zombou disso, e sorriu quando Bryan terminou, dizendo: — Você é perfeita, querida. Adler sabe disso.

— Eu tenho problemas. Sou louca, espalhafatosa, tenho um temperamento difícil, fico doente, e provavelmente vou ter sempre um pouco de gordura. Mas Papa, mesmo com todas essas coisas sobre mim, ele ainda me amava e quando ele precisava de mim para acreditar nele, eu não fiz. Quando ele basicamente me pediu para voltar com ele, eu o ignorei. Porque eu mereço a perfeição de um homem como esse, quando estou longe disso?

Bryan sorriu, pegando a mão de Elli: — Você mudou, Elli.

— Não, eu não mudei. — Disse ela com o rosto amassado.

— Oh, sim. Você costumava andar nesta terra sem propósito depois de deixar Nova York. Mas quando Shea

entrou em sua vida, vi você se transformar da noite para o dia. Seus olhos eram mais brilhantes, você usava roupas que se encaixam no seu corpo, e você brilhava, querida. É um raio de sol quando está com ele. Esse par de meses, você foi uma maldita nuvem de tempestade e eu quero o meu sol de volta. Então, dane-se, vá buscá-lo.

— Mas ele merece mais do que eu.

— Como diabos você diz isso? Deixe-me dizer-lhe uma coisa. Quando Shea veio me pedir a sua mão, eu perguntei: 'Você tem certeza? ' E você sabe o que ele disse? 'Eu nunca estive tão certo de uma coisa em toda a minha vida.' Então, obviamente, você é perfeita para ele.

Elli sorriu, amando que Shea pedira a Papa também. Ele poderia ficar melhor?

— Eu só não sei o que dizer a ele.

— E precisa dizer alguma coisa? Apenas beije-o sem sentido, vocês parecem bons nisso. — Bryan disse com uma risada. O sorriso de Elli iluminou com apenas o pensamento dos lábios de Shea sobre os dela.

— Eu não sei.

— Bem, é melhor você descobrir isso, Eleanor Ray, porque faltam dois minutos para o fim deste jogo e eu tenho certeza que Shea não ficará feliz em ir para a final, a menos que ele saiba que você vai torcer por ele.

Elli olhou para o placar, vendo que os caras estavam por dois golos e que, como o Papa tinha dito, apenas dois minutos faltavam para o jogo terminar. Elli soltou um suspiro

de frustração. Ela só tinha dois minutos para descobrir como ela ia provar seu amor a Shea.

Bryan levantou-se, colocando a mão no ombro de Elli.

— Vá buscar o seu homem, menina. Vocês merecem um ao outro.

Elli sorriu. Como sempre, o Papa estava certo. À medida que os segundos passavam, era como se uma luz se acendesse na cabeça de Elli. Ela levantou-se rapidamente, fazendo a cadeira cair para trás, enquanto ela procurou Papa.

— Eu preciso de um microfone.



Os Ducks estavam jogando duro, eles queriam a chance da taça tanto quanto os Assassins queriam, mas Shea não lhes daria isso. Estava com raiva, magoado e de coração partido. Então, quando Perry patinou e Shea o demoliu para as placas, ele nem sequer se sentiu um pouco mal. Uma vez que este seria seu último ano como um Assassins, ele ia vencer este jogo e, em seguida, ele iria ganhar novamente a copa antes de ir para Boston ou Nova York, ou para qualquer outro lugar. Não importava, desde que não jogasse nesta pista novamente. Sempre que passou pela placa que segurava o vidro que ele tinha quebrado para Elli, ele morreu um pouco mais por dentro.

Ele tinha que sair daqui.

Quando o apito final soou e a multidão enlouqueceu, Shea fechou os olhos, tendo a energia da multidão. O lugar era ensurdecedor, enquanto as pessoas gritavam jogando suas toalhas de rali no gelo e buzinavam. Era uma loucura. Shea estava embrulhado num abraço com seus companheiros de equipe, mas tudo o que ele conseguia pensar era em Elli.

Não que tivesse acabado de ganhar as semifinais na NHL, ou que, mais do que provavelmente, ele estaria segurando o troféu acima de sua cabeça dentro de uma semana.

Não, apenas Elli.

Shea estava no meio do amontoado quando ouviu aquilo. O som suave de palavras de uma canção que ele conhecia. A música que ele tinha ouvido tantas vezes, desde que ouviu Elli cantá-las no DVD da peça em que ela participava: *My Man*. Ele moveu-se rapidamente para fora do amontoado. Foi fácil, pois todos começaram a sair do caminho para ver quem estava cantando. Quando Shea viu Elli de pé no meio do gelo em seus shorts inapropriados e botas altas até a coxa, ele foi incapaz de respirar, pensar, ou até mesmo se mover. Ele apenas observou a mulher que ele amava, mais do que tudo na terra verde de Deus, cantar.

Para ele.

Os olhos de Elli estavam fixos nos dele enquanto ela cantou as mesmas notas que tinha cantado quando tinha 17 anos, sem ninguém além dele escutando na sala. Não com 19.000 torcedores no estádio, que a assistiam, tão

impressionados como ele estava. Shea tinha certeza de que ela estava melhor agora do que quando tinha 17 anos. Sua voz era madura, bonita. Ela era linda, e ele nunca iria amar alguém além dela. Todo o corpo de Shea vibrou quando ela atingiu a última nota, uma mão levantada no ar, a outra segurando o microfone, enquanto ela cantou seu pequeno coração para fora. Quando ela respirou fundo, soltando o microfone ao seu lado, abrindo os olhos para olhar para Shea, todo o seu corpo se encheu de calor quando ele tomou uma respiração instável antes de patinar em sua direção, enquanto a multidão tornou-se alta.

Quando ele a alcançou, Elli tinha os olhos se enchendo de lágrimas rapidamente. Ela ficou a alguns centímetros de distância dele, enquanto as lágrimas começaram a escorrer pelo seu rosto redondo.

— Você cantou para mim. — Disse Shea, quando ele pôde realmente formar palavras.

Ela assentiu com a cabeça lentamente.

— Eu cantei. — Elli disse, tomando uma respiração profunda.

Eles ficaram por um bom minuto apenas olhando nos olhos um do outro, enquanto a multidão enlouqueceu ao seu redor, mas isso não importava. Tudo o que importava eram os dois naquele momento. Este foi o ponto de virada, ela tinha feito o esforço. Disse que nunca iria cantar para ele e lá estava ela. Linda como sempre, cantando só para ele. Então, houve realmente apenas uma coisa a dizer.

— Elli, eu amo você, baby. Mais do que qualquer coisa.

Ela balançou a cabeça devagar e depois se jogou nele, seus braços chegando em torno de seu peito. Shea a pegou, segurando-a firme contra ele, pressionando seus lábios nos dela. Parecia o primeiro beijo. Foi inebriante, a sensação dos lábios que ele tinha perdido. Quando ela se afastou um pouco para dizer algo, ele balançou a cabeça antes de capturar sua boca com urgência. Não podia parar de beijar Elli, especialmente quando não tinha sido capaz nos últimos meses. Ela veio disposta, dando-lhe tanta paixão quanto ele lhe deu. Quando se separaram, ela olhou profundamente em seus olhos, seus lábios apenas milímetros dos seus.

— Eu te amo tanto. —Disse ela contra seus lábios. Seu coração batia contra o peito dele com o som das palavras que ele tinha perdido. — Tanto. — Acrescentou, antes de se juntar a sua boca novamente. As mãos de Shea mudaram-se de seu rosto, até as costas de suas pernas, levantando-a um pouco para que ele pudesse aprofundar o beijo mais, uma vez que ele era muito mais alto do que ela com seus patins.

Elli se afastou, com lágrimas escorrendo pelo rosto de seus olhos verdes cintilantes.

— Eu não quero mais ser orgulhosa, Shea. Eu amo você, e só você. Sinto muito. Sinto muito.

Shea sacudiu a cabeça: — Não querida, não se desculpe. Sinto muito, eu deveria ter lutado mais.

— Não, Shea. Quanto mais você poderia ter lutado? Eu era uma idiota completa e absoluta, e eu devo-lhe o resto da minha vida. Sinto muito.

Shea sorriu: — É passado, baby. Vamos começar o nosso futuro.

Ele respirou fundo antes de tirar a corrente para fora de sua camisa, puxando-a para que ela quebrasse, fazendo com que a corrente de prata que tinha sido sua companheira constante caísse no gelo.

— Shea?

Quando ele levantou um anel e olhou para ela, as lágrimas vieram mais rápido quando se deu conta do que ele estava fazendo. Mas ele estava pronto.

Shea estava pronto para o seu para sempre com Elli.



— Case-se comigo, Elli.

Elli engasgou colocando a mão na boca. Saber o que ele estava prestes a fazer e realmente ouvi-lo, eram duas coisas diferentes. Quando ela olhou em seus olhos, ele falou.

— Nunca mais me deixe novamente. Ame somente a mim, para o resto de nossas vidas. Mude-se para nossa casa, faça amor comigo todas as noites, e faça bebês comigo, Elli. Por favor, porque estar com você me fez um homem melhor, e eu nunca poderia amar alguém como eu te amo. Então, por favor, case comigo.

— Oh, Shea! — Ela gritou, olhando para a beleza do anel. O diamante cor de rosa brilhava tanto que lhe tirou o fôlego. Como ele sabia que ela tinha sonhado com um anel

não tradicional, especialmente após o horrível que Justin deu a ela? Mas este não era o momento de pensar nele. Elli viu quando ele começou a ficar nervoso, mas quem poderia culpá-lo? Ele estava pedindo-a em casamento na frente de milhares de pessoas durante os playoffs da Stanley Cup, e tudo o que ela podia fazer era ficar de boca aberta para ele.

— Mas a nossa casa foi vendida. — Ela disse com tristeza, pois era a única coisa que ela podia falar. Ele sorriu, balançando a cabeça.

— Sim. Para mim. Você acha que eu iria deixar algo que você ama ir para outra pessoa?

O corpo de Elli vibrou quando olhou em seus belos olhos azuis: - Então, você não está indo a lugar nenhum?

— Não, desde que você me queira.

— Eu quero você para sempre.

— Bom, então o que você diz?

Ela pensou por um momento, um pequeno sorriso em seu rosto.

— Quantas crianças nós vamos ter?

— Pelo menos três. — Disse ele com um sorriso. Ela pensou que por um momento, estreitando os olhos para ele.

— Eu não sei... três? — Ela disse, só para provocá-lo.

— Droga, Elli! Diga que vai se casar comigo!

— Ah, claro! Sim! — Elli disse com uma risadinha e Shea riu, depois de deixar a rajada de ar que estava segurando. Shea deslizou o anel pelo seu dedo antes de pegá-la, beijando sua boca e rindo muito. Elli ia se casar com Shea, eles iriam ter filhos, mudar para sua casa, e amar um

ao outro para o resto de suas vidas. Seus sonhos seriam sua realidade.

O coração de Elli parecia que ia explodir com todo o amor que enchia quando ela olhou nos cintilantes olhos azuis de Shea. Elli sorriu contra seus lábios quando eles se separaram, movendo os dedos pelo seu cabelo suado.

— Vai haver uma taxa para o vidro, a propósito. — Ela sussurrou contra seus lábios. Ele sorriu, mordendo o lábio inferior antes de dizer: — São os melhores 2 mil dólares que eu já paguei.

EPÍLOGO



— Eu não consigo encontrar nada! — Elli gritou enquanto ela se movia através do espaçoso quarto dela e de Shea.

Ela ainda estava rasgando as malas que estavam no chão, três dias depois que chegou em casa de sua lua de mel nas ilhas St. Luca.

Ela estava procurando seu chapéu de lã cinza, e não o encontrava em qualquer lugar. Elli estava correndo loucamente. Queria mesmo parar no hospital para ver Harper e sua bebê, Allison, antes de ir para o escritório. Ela tinha uma reunião com Shea no final da tarde.

— Baby, o que você está procurando? — Shea perguntou quando saiu do banheiro com uma toalha enrolada na cintura, a navalha na mão. A boca de Elli encheu de água com a vista. Deus, ele era um homem lindo.

— Meu chapéu! Um de lã. — Disse ela, ignorando sua sensualidade e jogando a roupa por cima do ombro enquanto procurava nas malas novamente. Se ela tivesse deixado esse maldito chapéu no resort nas ilhas, ela ia chorar. Adorava aquele chapéu.

— Baby, está na caminhonete.

Oh, sim.

Os braços de Shea desceram para a cintura de Elli. Ela sorriu, passando as mãos sobre os braços dele, antes de se virar em seus braços e olhar em seus olhos.

— Você vai ver Allison hoje? — Ele perguntou enquanto mordiscava seu pescoço.

— Eu vou. — disse, sem fôlego antes de Shea passar a língua na sua orelha, levando o lóbulo na sua boca.

— Quanto tempo você tem? — Ele sussurrou no ouvido dela enquanto suas mãos desciam sobre sua bunda, apertando-a contra seu comprimento duro. O homem nunca desiste... não que ela jamais iria pedir para ele.

— Mmm ... cinco minutos, no máximo.

Elli estava deitada de costas, antes que pudesse terminar a frase.



45 minutos depois, Elli correu pela casa, arrumando suas roupas quando olhou para sua pasta. Não podia dizer não para Shea mesmo se sua vida dependesse disso, mesmo se quisesse. Ela entrou na cozinha que tinha sido pintada enquanto estavam em St. Luca para pegar seu café. Admirava as novas paredes verde pálido. Os designers de interiores que Shea havia contratado estavam fazendo um trabalho maravilhoso, Elli adorou. Amava sua casa.

Elli descobriu sua pasta e cortou pela sala de jantar para a sala de estar, olhando para o grande retrato de Elli e Shea na frente da Mansão Belmont. O vestido de Elli era brilhante e magnífico ao pôr do sol, enquanto Shea de smoking preto parecia refinado. Mesmo com seus malditos Chucks, Shea ainda parecia arrojado.

E ele era todo dela, para o resto de suas vidas.

Quando ela olhou para as outras fotos de seu dia mágico, tudo o que podia fazer era sorrir. Mas então seus olhos foram para a imagem de Elli com sua família e seu sorriso caiu. Ela ainda não podia acreditar que Olivia não tinha vindo ao casamento. Elli ainda estava furiosa com sua mãe quando chegou o dia, e quando ela não compareceu, Elli sabia de uma vez por todas que Olivia nunca a amara realmente. Ainda doía, porém, não ter aquelas fotos de mãe e filha, muito feliz. Mas isso não importava, ela tinha Shea.

Elli olhou para trás para a foto dela e Shea se beijando, e seu sorriso voltou. Por que ela deveria insistir em algo tão triste, quando ela era casada com o homem mais incrível do mundo?

— Querido, eu vou sair! — Elli gritou quando deslizou seus pés em seus saltos. Shea veio ao virar da esquina, só de cueca, quando entrou com um pouco de vitalidade em seu andar. Meu Deus, o homem a deixava louca. Ele sorriu quando a envolveu em seus braços, beijando-a suavemente nos lábios.

— Dê a Allison um beijo por mim, e eu vou vê-la às 12:00, certo?

— Sim, quando sua mãe e meu pai vão estar aqui?

— Por volta das 16:00, eu acho. Grace está chateada que eles estão ficando com a gente e não com ela.

Elli riu, sua nova cunhada poderia ficar com ciúmes tão facilmente.

— Eles não se hospedaram na casa nova ainda, Grace vai ficar bem. Caralho, a convide para ficar, também. Ryan gostaria de ficar em seu quarto.

Shea sorriu, beijando o canto da boca:

— Eu deixo.

— Tudo bem, te amo.

— Eu te amo mais. Tenha um bom dia.

— Terei. — Elli disse com um sorriso.

Ela passou na frente da foto dela e Shea da Copa que os Assassins haviam vencido uma semana depois de terem ficado juntos novamente. Tinha sido um grande dia. Ela foi para todos os jogos para animar seu noivo e, foi um dos maiores e melhores sentimentos de sempre, olhando-a segurar o homem com a taça sobre a cabeça.

Elli não poderia pedir nada melhor do que o que ela tinha. Estava tão feliz que parecia convencida a andar por aí com um sorriso permanente no rosto.

Elli entrou em seu caminhão e dirigiu ao redor da rodovia circular, indo em direção ao hospital. Depois de parar para comprar flores na loja de presentes para Allison, Elli fez seu caminho até a ala da maternidade. Como eles tinham estado lá ontem, Elli sabia para onde ir. Quando entrou no

quarto, Harper estava com a doce bebê Allison nos braços, andando para trás e para frente perto da cama.

Quando Harper a olhou com uma expressão de pânico no rosto, Elli ficou preocupada.

— Estou fo...perdida, Elli.

Elli riu, colocando as flores na mesa ao lado da cama, e, em seguida, foi olhar o pacote rosa nos braços de Harper. Allison estava vermelha, chorando e Elli poderia dizer que ela estava um pouco agitada.

— Ora, o que há de errado?

— Ela é igual a mim e ela tem apenas um dia de vida!

— Harper, ela é linda, perfeita. Ela está, provavelmente, apenas com fome.

— Veja, é aí que eu digo que ela tem de Jakob. Ela come todo o maldito tempo!

Ambas olharam para baixo no belo rostinho rosa de Allison e Elli sorriu enquanto Harper apenas olhou assustada para fora de sua mente.

—Ah, ela é doce.

— Seja como for, você está apenas cega pela fofura.

— Provavelmente. — Elli concordou quando tomou a bebê, amando a sensação de algo tão doce e perfeito descansando em seus braços.

— Já disse a ele?

Elli colocou seus lábios suavemente na testa de Allison antes de balançar a cabeça.

—- Ainda não.

— Mas você vai hoje, né?

— Sim. Quando ele assinar o contrato hoje, ele vai ver.

— Bom. — Disse Harper, enquanto Jakob entrava na sala. Ele estava vestido com sua camisa 'Eu sou pai'.

— Elli! Onde está Shea?

Elli sorriu quando Jakob levou Allison dela, beijando sua cabeça.

— Ele está fazendo um trabalho de quintal ou algo assim, eu não sei.

— Legal, ele deveria ter vindo. Ally sente falta do Poderoso Chefão[28] dela. — Jakob disse com uma risada, Elli e Harper balançaram suas cabeças. A piada em curso de Shea ser o 'Poderoso Chefão' estava prestes a entrar nos nervos de Elli.

Ela não sabia se era a forma como eles o disseram ou simplesmente o fato de que quando Shea estava na sala, ela era o 'Poderoso Chefão', em vez dele. Elli realmente não podia ficar louca, no entanto. Abençoe seus corações, eles estavam tão animados para ter Allison finalmente, e ela também.

Elli observou Harper aconchegada perto de Jakob, ambos olhando para a bela Allison, nada além de amor em seus olhos para seu pacote perfeito de alegria. Elli queria aquele momento, ela queria um bebê.

Elli começou a se sentir como se estivesse interferindo em um momento privado, de modo que ela recolheu suas coisas.

— Eu odeio correr, mas preciso chegar ao escritório.

---

[28] Ele quer dizer GodFather que é padrinho, mas está fazendo referência ao filme O Poderoso Chefão que é Godfather em inglês

Harper olhou para cima, enquanto Jakob ainda estava adorando a beleza de sua filha.

— Oh não, não vá ainda.

— Eu tenho que ir. Amo vocês. — Elli disse, abraçando firmemente Harper. Ela foi até Jakob, beijando seu rosto antes de colocar um suave beijo em Allison.

— Ela é linda, né? — Perguntou Jakob, e Elli sorriu para ele.

— Bebê mais lindo de sempre.

Jakob sorriu para Elli antes de caminhar com Allison para a cadeira no canto.

— Chame-me mais tarde. Você sabe, depois... — Harper disse enquanto balançava com ela até a porta.

— Vou fazer. Parabéns mais uma vez, Harp. Ela é linda.

— Obrigada, ela puxou isso de mim.

Elli saiu rindo. Tudo era tão perfeito.

Ou pelo menos seria após a reunião de Elli com Shea.



— Sr. Adler, a Sra. Adler vai vê-lo agora. — Janet, a assistente de Elli, disse.

Shea revirou os olhos quando se levantou, caminhando até o escritório de Elli. Por que ele teve que esperar para ver sua esposa estava além dele, mas enfim. Elli sorriu quando ele entrou e ele não pôde deixar de sorrir de volta. Ela iria sempre ser a mais bela mulher do mundo. Ele a amava mais

a cada dia que passava e não podia esperar para passar o resto de sua vida com ela.

Eles só tinham estado casados por três semanas, mas parecia desde sempre. O casamento foi mágico, a lua de mel foi perfeita. E agora chegou a hora de começar suas vidas juntos. Ele queria envelhecer junto, criar seus filhos, quando eles finalmente decidissem ter alguns e apenas estar juntos como marido e mulher. Shea sabia, quando ele colocou os olhos sobre ela há muito tempo, que ela era a única.

Ele simplesmente adorava quando ele estava certo.

— Ei, baby. — Disse ele, inclinando-se sobre a mesa para colocar um beijo em seus lábios. Ela sorriu quando eles se separaram.

— Ei, — ela murmurou quando ele se sentou na cadeira em frente à sua mesa.

— Onde está todo mundo? — Perguntou Shea. Bryan não estava lá, e nem estava Damon.

— Imaginei que poderia resolver isso entre nós.

Em questão de segundos, o corpo de Shea estava cheio de luxúria, algo que sempre acontecia quando sua pequena esposa quente estava por perto.

Ele deu um sorriso sedutor e a sua voz baixou uma oitava:

— Vamos apenas ignorá-lo, então. Venha aqui. Deixe-me mostrar-lhe as vantagens de assinar um contrato e ser casada com este jogador de hóquei.

— Silêncio, Shea! Janet pode te ouvir!

— E desde quando nos preocupamos se as pessoas vão ouvir?

Elli virou vermelho escuro.

— Se você não calar, não vou mostrar os benefícios de ter-me como sua esposa e sua chefa quando eu chegar em casa.

Shea deu-lhe um sorriso divertido e acenou com a cabeça quando disse:

— Ok, então onde está o contrato? Eu preciso voltar para casa, fazer um pouco mais de trabalho de quintal.

Elli sorriu quando ela moveu o arquivo sobre a mesa para ele. Ele pegou uma caneta, assinando o fundo sem lê-lo e o entregando de volta para sua pequena mulher sexy. Ele não se importava com o que dizia. Ela poderia estar pagando-lhe US$ 100 por jogo e ele ainda iria jogar. Enquanto ficasse em Nashville, com ela, não se importava com o dinheiro. Ele tinha mais do que suficiente, assim como ela. Eles estariam mais do que confortáveis para o resto de suas vidas.

Quando ele olhou para cima, Elli estreitou os olhos enquanto cruzava os braços.

— Você nem sequer o leu.

— Eu confio em você.

— Isso não é o ponto. Você não olhou para a duração do contrato ou o raciocínio.

— O quê? — Ele perguntou, puxando o contrato para ele: — O que você quer dizer com tempo?

Ele não estava esperando por um período de tempo, ele simplesmente assumiu que seria por tempo indeterminado,

ou pelo menos até que se aposentasse. Ele leu o contrato mais rapidamente, pois era basicamente o mesmo que os outros no passado, mas no fundo, lia-se que o cumprimento era só por um ano.

— Um ano? — Perguntou ele. Suas sobrancelhas se uniram quando ele virou a página para o raciocínio. Estava em sua caligrafia, não digitado no contrato.

Nós estamos grávidos.

Shea realmente sentia como se o mundo tivesse saído de debaixo de seus pés. Seu coração começou a correr quando seus dedos abriram contra a mesa de Elli.

Estavam grávidos?

Ele começou a se sentir tonto quando Elli apenas sorriu para ele.

— Você está grávida?

Ela sorriu, balançando a cabeça.

— Eu estou e como você disse que quer se aposentar quando tivermos filhos, pensei que o contrato deve ser apenas por um ano.

Ele já não estava escutando a última parte do que ela disse.

— Você está grávida de um bebê?

Ela riu.

— Não, Shea, estou grávida de um disco de hóquei! Sim, estou grávida de um bebê. Seu bebê.

Uma sensação de peso encheu seu estômago enquanto ele lutava para falar.

— Eu vou ser um pai?

Elli balançou a cabeça novamente, com lágrimas brotando nos olhos.

— Sim, e tenho a sensação de que você vai ser o melhor.

Um lento sorriso trêmulo começou a se construir quando a surpresa afundou. Ele ia ser um pai. Ele se levantou, dando a volta a mesa, puxando-a em seus braços, antes de beijá-la sem sentido. Quando se afastou, olhando para ela com grandes lágrimas molhadas escorrendo pelo seu rosto, ele sentiu que ia chorar, também. Ele nunca tinha sido tão feliz.

Um bebê, seu bebê.

— Nós vamos ter um bebê!

— Estamos tendo Shea, e eu não poderia estar mais feliz.

Shea levantou-a nos braços, beijando-a generosamente. Quando se separaram, Shea sorriu contra seus lábios.

— Oh baby, eu te amo.

— Eu te amo muito mais.

Avisos

Aviso 1

Por favor, não publicar o arquivo do livro em comunidade de redes sociais, principalmente no facebook!

Quer baixar livros do PL? Entre no grupo de bate-papo, entre no fórum, no blog, lá você encontrará toda a biblioteca do PL ou envie por e-mail a quem pedir.

Postagens de livros no facebook podem acarretar problemas ao PL!

Ajude-nos a preservar o grupo!

Aviso 2

Gostou do livro e quer conversar com sua autora favorita?

Evite informá-la que seus livros em inglês foram traduzidos e distribuídos pelos grupos de revisão! Se quiser conversar com ela, informe que leu os arquivos no idioma original, mas, por favor, evite tocar no nome do PL para autores e editoras!

Ajude a preservar o seu grupo de romance!

A equipe do PL agradece!

Aviso 3

Cuidado com comunidades/fóruns que solicitam dinheiro para ler romances que são trabalhados e distribuídos gratuitamente!

Nós do PL somos contra e distribuímos livros de forma gratuita, sem nenhum ganho financeiro, de modo a incentivar a cultura e a divulgar romances que possivelmente nunca serão publicados no Brasil.

Solicitar dinheiro por romance é crime, é pirataria!

Seja esperta (o).